MULHERES BRASILEIRAS E GÊNERO NOS ESPAÇOS PÚBLICO E PRIVADO - 3ª edição

Parceria

Realização

FUNDAÇÃO Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

Mulheres e Gênero no Brasil - Avanços, retrocessos e desafios

Apresentamos à sociedade brasileira a Terceira Edição da pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado, instrumento que possibilita aprofundar o conhecimento sobre a situação das mulheres ao longo de quase três décadas. Realizada pela Fundação Perseu Abramo (por meio de seu Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos) em parceria com o Sesc, o estudo uniu esforços de pesquisadoras, formadoras de opinião, militantes e formuladoras de políticas públicas ao longo de 4 anos de debates, formulações e análises dos dados que agora disponibilizamos à todas e todos.

A evolução dos dados ao longo desses 24 anos, a partir da primeira pesquisa feita em 2001, retrata os ganhos e os desafios que resultaram de inúmeras políticas públicas voltadas a combater a desigualdade de gênero e seus desdobramentos em nosso país. Também reflete o impacto do desmonte de uma série delas e de uma reação conservadora aos ganhos das classes populares e, consequentemente, das mulheres brasileiras.

O esforço de formulação por parte de todas e todos que buscam um país mais democrático e igualitário só pode ser potencializado a partir de muitos debates, diagnósticos e análises de dados. Neste contexto, a pesquisa visa impulsionar este olhar para os desafios latentes para vencer a desigualdade de gênero no Brasil e produzir políticas que as combatam.

Carlos Henrique Árabe - Diretor da Fundação Perseu Abramo

Matheus Toledo - Coordenador NOPPE/Fundação Perseu Abramo

Sofia Toledo - Analista NOPPE/Fundação Perseu Abramo

Gênero em movimento: três décadas de pesquisa e reflexão

A pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado, realizada pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Sesc, chega à sua terceira edição consolidando-se como uma fonte importante de conhecimento sobre as condições de vida de mulheres no Brasil, em seus diferentes marcadores sociais. Desde a década de 1990, movimentos feministas e instâncias nacionais e internacionais têm apontado a carência de dados como um entrave para a formulação de políticas públicas. Nesse contexto, a primeira edição desse levantamento, em 2001, colaborou ao oferecer indicadores sobre desigualdades e violência de gênero, contribuindo para qualificar debates públicos e fortalecer a criação de iniciativas de proteção e de promoção de direitos.

A segunda edição, em 2010, ampliou o escopo para incluir também homens e masculinidades, possibilitando compreender como o machismo se atualiza em diferentes territórios. A terceira edição, realizada entre 2021 e 2023, traz a potência de uma perspectiva longeva, permitindo observar avanços e retrocessos ao longo de mais de duas décadas.

Os dados apontam o aprofundamento das desigualdades sociais e econômicas, com especial impacto sobre mulheres negras e periféricas, e revelam a insistência da violência e da sobrecarga do trabalho doméstico e de cuidados, mesmo diante do aumento da escolaridade.

Para o Sesc, integrar esta iniciativa é reafirmar que ciência, educação e cultura podem caminhar juntas na produção de pensamento crítico, visando horizontes coletivos. Mais do que números, essa pesquisa pode ser um instrumento de memória e ação: registra formas de opressão, mas também modos de resistência e de organização que atravessam a vida. Reiterar esses achados significa fortalecer práticas e estratégias comprometidas com a diversidade de experiências sociais e com a urgência da igualdade de gênero como fundamento da democracia.

Luiz Deoclecio Massaro Galina - Diretor do Sesc São Paulo

Índice

	Pág
Histórico	5
Objetivos do Estudo	8
Notas Metodológicas	9
Questões Urbanas e Perfil Sociodemográfico	15
1. Imagem das Mulheres	70
2. Corpo, sexualidade e Saúde das Mulheres	206
3. Violência contra as Mulheres	348
4. Proteção Social e Política de Cuidados	430
5. Trabalho Remunerado e Não Remunerado	518
6. Cultura Política e Participação	650
7. Considerações finais	758

HISTÓRICO - Primeira Edição

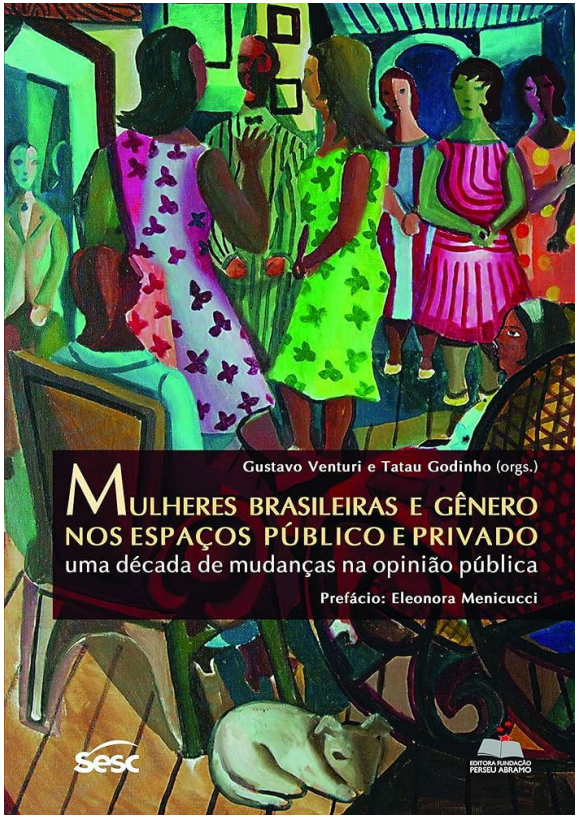


Em **2001**, a **Fundação Perseu Abramo (FPA)** realizou a pesquisa *A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado*, junto a mulheres de todo o país, com o objetivo de investigar as desigualdades de gênero em inúmeras esferas da sociabilidade brasileira.

O levantamento foi realizado por meio de 2.500 entrevistas domiciliares estratificadas em cotas de idade e em áreas urbana e rural, distribuídas geograficamente em 187 municípios de 24 estados das cinco macrorregiões do território nacional.

Dentre os principais resultados, a pesquisa revelou uma percepção de melhora na vida das mulheres nas últimas décadas, sobretudo devido a sua maior inserção no mercado de trabalho, apesar da dupla jornada, decorrente do trabalho remunerado e doméstico, e do preconceito e discriminação social que reservava às mulheres posições inferiores à dos homens. A pesquisa também foi pioneira ao revelar a face mais violenta do machismo, apontando a trágica taxa de 43% de declaração de violência sofrida, seja física (um terço das mulheres), psíquica ou patrimonial.

HISTÓRICO - Segunda Edição



Em **2010**, em parceria com o **Sesc**, ampliamos o escopo da investigação e da amostra com a 2ª edição da pesquisa **Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaço Público e Privado,** incluindo o universo masculino, para uma visão comparativa. Foram realizadas 2.365 entrevistas domiciliares com mulheres e 1.181 com homens, acima de 15 anos, cobrindo áreas urbanas e rurais e distribuídas geograficamente em 176 municípios de 25 estados das cinco macrorregiões brasileiras.

Os resultados da segunda edição, além de atualizar os dados da pesquisa de 2001, retratam uma década de mudanças na opinião pública, observando os avanços e retrocessos que a sociedade viveu no período, além de introduzir novas questões. Dentre os principais resultados verificou-se que o machismo era amplamente percebido pelas mulheres e pouco reconhecido pelos homens. A persistência de altos índices de violência doméstica, a gravidez na adolescência, bem como a violência obstétrica, indicavam o longo caminho a se percorrer para a redução das desigualdades entre homens e mulheres.

HISTÓRICO - Terceira Edição

Passada mais uma década, a nova configuração de forças políticas e sociais apontam para a necessidade de retomar a investigação e, em 2020, a **FPA** e o **Sesc São Paulo** desenvolveram a terceira Edição desta pesquisa, em nível nacional.

O objetivo foi entender quais as questões e temas prioritários da agenda de mulheres no período, além de estabelecer comparação com 2001 e 2010, considerando as permanências e descontinuidades em uma perspectiva histórica, acompanhando os avanços e recuos das políticas para o enfrentamento das desigualdades de gênero ao longo dessas três últimas décadas e buscando também diálogo com o que há de novo no cenário.

Com um olhar mais atento à agenda de retirada de direitos e o aumento do desemprego e da pobreza, cujos efeitos mais nefastos incidem principalmente sobre a vida das mulheres, a **FPA** e o **Sesc São Paulo** reconhecem a importância dessa terceira edição da pesquisa no contexto atual, para as duas instituições proponentes, não só a partir da atualização dos dados, mas ampliando a compreensão a partir das novas demandas.

Espera-se, com isso, que a sociedade em geral se aproprie dos dados para ampliar o debate sobre as questões que afetam a vida das mulheres e que estes sirvam como instrumento propulsor de formulação de políticas públicas voltadas às mulheres, assim como foram as duas edições anteriores da pesquisa.

OBJETIVOS DO ESTUDO

1

Atualização dos dados da **Pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado,** completando a tríade 2001, 2010 e agora em 2023, tornando possível acompanhar de modo longitudinal os avanços e recuos das políticas para o enfrentamento das desigualdades de gênero, ao longo dessas três últimas décadas.

2

Ampliação e aprofundamento da compreensão, com o objetivo de entender para onde caminha a sociedade em termos de acessibilidade e igualdade de direitos entre **gêneros**, abordando os seguintes temas:

- ✔ Imagem das Mulheres - Machismo e Feminismo
- ✔ Corpo, Sexualidade e Saúde das Mulheres
- ✔ Violência Contra as Mulheres
- ✔ Proteção Social e Política de Cuidados
- ✔ Trabalho Remunerado e Não Remunerado
- ✔ Cultura Política e Participação

NOTAS METODOLÓGICAS

NOTA METODOLÓGICA

Nesta terceira edição, desenvolvemos um processo amplo de escuta do corpo técnico das duas instituições, especializado nos temas relacionados ao escopo da pesquisa, por meio de seminários de planejamento para atualizar o temário e questões relevantes. Antes do início do campo da pesquisa, foram realizados treinamentos, tanto com a equipe responsável pela fase qualitativa, quanto pela fase quantitativa.

Buscamos garantir representatividade em termos raciais, de gênero, sexualidade e classe nas entrevistadoras, assim como nas entrevistadas. Também adaptamos a linguagem das questões dos formulários da pesquisa, para que atendessem a diversidade das mulheres cis, trans e pessoas não binárias, buscando avançar em relação as discussões e formas das edições anteriores, visando acompanhar as discussões sociais e políticas que apontam para a pluralidade de mulheres e de realidades sociais que estas experienciam no Brasil. Ressaltamos que as entrevistas com jovens menores de 18 anos foram realizadas por meio da assinatura do termo de autorização das pessoas responsáveis.

Nesta edição, realizamos pela primeira vez uma etapa qualitativa da pesquisa, por meio de entrevistas em profundidade, com o objetivo de captar aspectos subjetivos e experienciais das entrevistadas, suas opiniões e percepções sobre fenômenos sociais e culturais. Na segunda fase da pesquisa, realizamos o levantamento quantitativo, por meio da aplicação de um questionário estruturado, entrevistando homens e mulheres com mais de 15 anos.

METODOLOGIA – QUALITATIVA

Abordagem: as entrevistas em profundidade foram feitas durante o período de pandemia de Covid 19, aplicadas por meio da plataforma zoom, considerando as variáveis de perfil racial, de gênero, etário, sexualidade, regional e de classe.

Universo: 65 entrevistas em profundidade realizadas com mulheres cis e trans.

Amostragem: a amostra foi composta de mulheres cis e trans, a partir dos 16 anos, buscando diversidade no perfil racial (autodeclaradas negras, brancas, e indígenas) e em termos de renda mensal familiar (até 2 SM, 2 a 5 SM, e mais de 5 SM). As entrevistas foram realizadas tanto com a População Economicamente Ativa (PEA), quanto Inativa (Não PEA). Foram realizadas entrevistadas com mulheres de cinco cidades: Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Cuiabá e Manaus.

Data do campo: 18 de outubro a 06 de novembro de 2021.

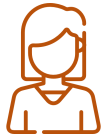
Sobre essa edição: Nesta edição, pela primeira vez foram garantidas entrevistas com mulheres transgênero e de diferentes orientações sexuais, das cinco regiões do país, a fim de compreender problemas e demandas específicas desses segmentos populacionais, que tendem a ter baixa representatividade numérica em estudos amostrais. As mulheres trans entrevistadas tinham de 26 a 35 anos de idade, de diferentes faixas de renda, regiões do país e perfil racial.

Representatividade das entrevistadoras: é importante reforçar que houve um esforço para que as seis mulheres responsáveis pela realização das entrevistas fossem diversas em termos raciais, de gênero, classe, idade e sexualidade.

Análise das entrevistas: para análise foram realizadas transcrições das entrevistas, a revisão de todas as gravações, buscamos identificar os principais pontos comuns entre as entrevistadas e as principais divergências, de acordo com os diferentes perfis. Assim, as respostas foram agrupadas em categorias, para identificar os padrões de interpretações captados nas entrevistas, que foram incorporados também na análise da fase quantitativa, para ilustrar os dados apresentados.

Estruturação da apresentação: o relatório está estruturado a partir dos temas abordados na pesquisa, como a Imagem da Mulher; Corpo, Sexualidade e Saúde; Violência; Proteção Social e Política de Cuidados; Trabalho Remunerado e Trabalho Não Remunerado e Cultura Política e Participação.

PERFIL DA AMOSTRA – QUALITATIVA



- **IDENTIDADE DE GÊNERO: MULHERES CIS E TRANS**
- **FAIXA ETÁRIA:**
- **MAIS JOVENS:** 16 A 29 ANOS
- **IDADE MÉDIA:** 30 A 40 ANOS
- **MAIS VELHAS:** 41 A 55 ANOS
- **IDOSAS:** 60 ANOS OU MAIS



- **PRETAS / PARDAS**
- **BRANCAS**
- **INDÍGENAS**



- **POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** TRABALHA EM EMPREGO FORMAL (CLT OU NÃO), AUTÔNOMA OU DESEMPREGADA / **INATIVAS:** APOSENTADAS, DONAS DE CASA, ESTUDANTES ETC.



- **CIDADES:** PORTO ALEGRE, SÃO PAULO, SALVADOR, CUIABÁ E MANAUS.



- BENEFICIÁRIOS, EX-BENEFICIÁRIOS E NÃO BENEFICIÁRIOS DE **PROGRAMAS SOCIAIS**



TRÊS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR MENSAL:

- **RENDA 1:** ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS (até R$2.090,00)
- **RENDA 2:** DE DOIS A CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS (de R$2.090,01 a R$5.225,00)
- **RENDA 3:** MAIS DE CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS (a partir de R$ 5.225,01)

DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA – QUALITATIVA

A distribuição amostral das **65 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE** ficou disposta da seguinte forma.

	São Paulo (SP)			Porto Alegre (RS)			Salvador (BA)			Cuiabá (MT)			Manaus (AM)		
	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3
Mais jovens (16 a 29 anos)	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP
Idade Adulta (30 a 40 anos)	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
Meia Idade (40 a 55 anos)	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
Idosas 60+	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
TOTAL				60 EP'S											

Regiões - estados
SUL – Rio Grande do Sul
SUDESTE – São Paulo
NORDESTE – Bahia
NORTE – Amazonas
CENTRO-OESTE/NORTE – Mato Grosso

METODOLOGIA – QUANTITATIVA

Abordagem: Aplicação de questionário estruturado, através de entrevistas pessoais e domiciliares, realizadas por equipes compostas exclusivamente por pesquisadoras mulheres para entrevistar mulheres e por pesquisadores homens para entrevistar homens. Checagem de 25% a 30% das entrevistas.

Universo: Homens e Mulheres com 15 anos de idade ou mais

Amostragem: A amostra foi composta por um total de 3.661 entrevistas, sendo 2.440 entrevistas com mulheres de 15 anos ou mais e 1.221 entrevistas com homens da mesma faixa etária (o que representa 84.884.781 de mulheres e 78.066.714 homens), distribuídas em 25 UFs nas cinco macrorregiões do país (N, S, SE, NE e C-O), cobrindo áreas urbana e rural – na amostra feminina em 177 municípios e na masculina em 104 municípios, estratificados por porte (grandes, médios e pequenos) natureza dos municípios (capitais, regiões metropolitanas e interior) e região. Amostragem probabilística nos primeiros estágios (sorteio dos municípios, dos setores censitários, quarteirões e domicílios), com controle de cotas de idade para seleção dos indivíduos.

Margem de erro: : Mulheres: até +/- 2 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra e até +/- 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas subamostras A, B ou C (812, 814 e 814 entrevistas, respectivamente), com intervalo de confiança de 95%.

Homens: +/- 3 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra, e até +/- 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas subamostras A ou B (615 e 606 entrevistas, respectivamente), com intervalo de confiança de 95%.

Data do campo: 16 de setembro a 24 de outubro de 2023

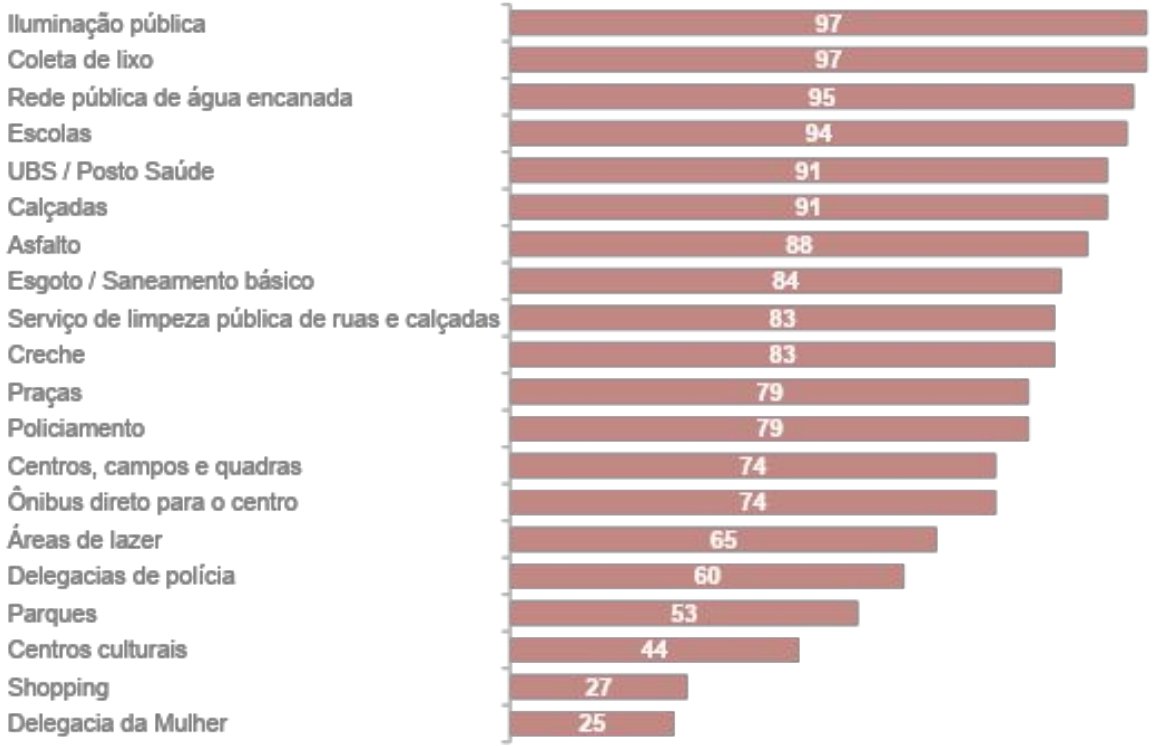
QUESTÕES URBANAS E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

QUESTÕES URBANAS – Serviços públicos disponíveis no lugar onde mora | Mulheres 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

A grande maioria da amostra dispõe dos serviços públicos de iluminação pública, coleta de lixo e água encanada (acima de 95%). Também é alto o acesso a escolas públicas e Postos de Saúde ou UBS (94% e 91%, respectivamente), 91% dizem que seus seus bairros têm calçadas e 88% dizem que seus bairros têm asfalto.
O serviço menos disponível, dentre os medidos, é a Delegacia da Mulher, que atende apenas a uma a cada quatro mulheres entrevistadas (25 %).

% SERVIÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS ONDE MORA



QUESTÕES URBANAS – Serviços públicos disponíveis no lugar onde mora | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Os serviços públicos mais disponíveis como iluminação, coleta de lixo, água encanada, escolas, postos de saúde e calçadas atendem de maneira mais ou menos homogênea a todos os perfis de mulheres. Já entre o serviços que atendem a menos de 90% da população, nota-se maior disponibilidade dos serviços na região sudeste e nas capitais.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Iluminação pública	97	94	98	97	98	98	98	97	98	99	97	96	100	100	97	97	97	98
Coleta de lixo	97	97	98	98	98	97	96	98	97	100	96	94	100	97	94	97	98	98
Rede pública de água encanada	95	85	91	95	96	96	96	95	94	97	93	100	100	100	94	98	92	98
Escolas	94	97	91	95	95	94	95	94	95	95	95	95	100	97	92	96	94	96
UBS / Posto de saúde	91	89	93	91	93	89	92	93	90	90	90	100	100	91	90	90	93	89
Calçadas	91	90	90	91	91	90	91	91	90	94	89	100	100	100	87	94	89	94
Asfalto	88	83	84	90	88	88	88	90	87	86	87	95	100	84	86	87	88	91
Esgoto / Saneamento básico	84	78	81	85	83	85	86	88	81	90	78	83	100	84	82	82	84	86
Serviço de limpeza pública de ruas e calçadas	83	80	81	83	82	82	87	84	83	90	80	88	100	86	82	82	81	91
Creche	83	90	90	82	85	78	83	83	84	85	83	88	100	91	80	85	85	82
Praças	79	83	81	82	79	78	74	78	80	88	77	100	53	78	73	78	82	81
Policiamento	79	80	79	80	76	75	84	80	78	81	77	83	100	92	76	79	78	81
Centros, campos e quadras esportivas	74	73	71	76	80	75	68	72	75	76	75	85	100	96	70	72	73	79
Ônibus direto para o centro	74	80	73	73	76	76	72	74	75	81	73	77	100	79	73	73	75	77
Áreas de lazer	65	58	70	67	68	59	65	67	63	68	62	76	53	56	58	62	66	75
Delegacias de polícia	60	58	60	64	56	58	62	62	59	68	56	51	47	67	58	65	58	60
Parques	53	56	55	56	52	53	49	56	52	60	50	49	100	41	50	57	52	57
Centros culturais	44	46	43	41	47	45	43	45	44	50	42	42	-	40	40	42	46	49
Shopping	27	31	31	32	23	28	24	27	29	36	27	9	-	23	21	34	26	33
Delegacia da Mulher	25	25	30	29	22	28	17	24	26	31	24	20	-	13	20	31	25	26

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

QUESTÕES URBANAS – Serviços públicos disponíveis no lugar onde mora | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						PORTE DO MUNÍCIPIO					MORA	
													TOTAL REGIÃO METROPOLITANA		INTERIOR				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Capitais	Outras RM's	Pequeno	Médio	Grande	Cidade	Campo
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*26*	*17*	*19*	*19*	*19*	*87*	*13*
Iluminação pública	97	97	99	97	99	100	96	98	94	97	97	98	97	98	94	98	99	97	98
Coleta de lixo	97	97	97	98	99	100	96	96	97	96	98	98	98	97	94	98	100	98	91
Rede pública de água encanada	95	93	94	96	98	98	84	77	91	98	98	95	96	95	94	92	96	96	86
Escolas	94	93	97	97	93	100	94	92	96	94	96	94	98	96	89	92	96	96	86
UBS / Posto de saúde	91	88	96	94	89	89	91	88	94	91	92	91	96	87	90	87	94	92	84
Calçadas	91	86	93	97	92	96	84	75	93	89	85	96	98	90	84	84	94	95	65
Asfalto	88	83	91	92	92	91	86	79	94	83	82	93	96	92	79	81	87	91	64
Esgoto / Saneamento básico	84	79	86	91	91	87	65	41	89	80	90	91	90	87	74	75	91	89	51
Serviço de limpeza pública de ruas e calçadas	83	79	83	92	83	94	77	69	85	83	79	86	85	88	83	77	80	86	64
Creche	83	76	86	91	79	92	74	74	74	79	92	86	91	80	75	84	84	87	60
Praças	79	73	79	87	85	84	67	63	72	80	71	85	84	87	72	73	77	83	49
Policiamento	79	77	80	80	82	85	79	77	82	81	82	76	85	77	73	70	85	82	53
Centros, campos e quadras esportivas	74	71	76	84	66	88	66	66	67	79	69	76	77	79	74	66	75	76	63
Ônibus direto para o centro	74	67	79	78	77	82	60	50	70	66	78	83	93	88	46	57	84	77	56
Áreas de lazer	65	58	65	73	66	84	55	54	57	65	62	69	73	70	54	58	67	69	39
Delegacias de polícia	60	59	59	63	62	67	63	63	62	64	53	58	76	67	55	51	45	64	34
Parques	53	47	53	55	59	66	30	12	48	51	58	61	64	57	42	42	57	57	28
Centros culturais	44	39	42	51	44	57	30	22	38	46	35	51	53	49	36	37	42	48	17
Shopping	27	24	29	28	24	47	21	18	25	23	23	33	45	35	4	17	31	31	3
Delegacia da Mulher	25	22	28	24	26	24	23	22	25	24	25	26	36	31	12	20	23	28	7

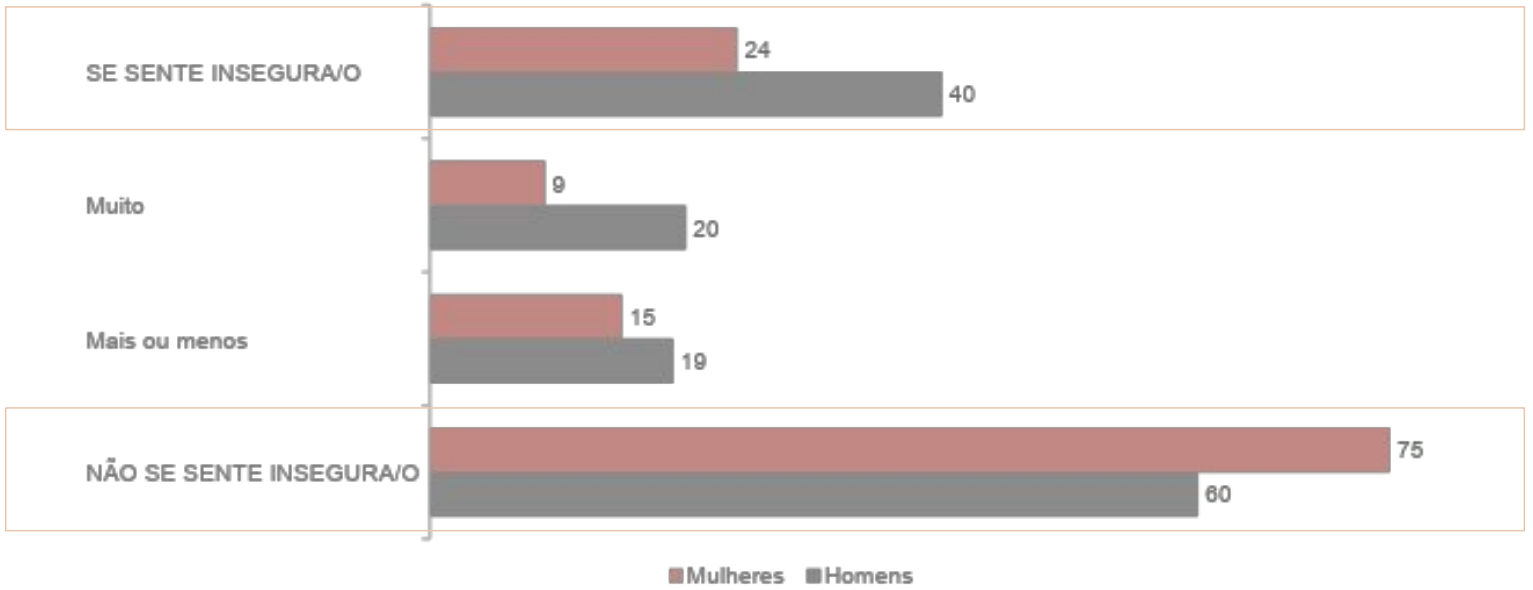
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

QUESTÕES URBANAS – Insegurança no bairro | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

A maior parte das entrevistadas não se sente insegura no bairro onde mora (75%). A insegurança é maior entre os homens, 40% deles se sentem inseguros ante 24% das mulheres. A intensidade da insegurança também é maior entre os homens (20% se sentem muito inseguros, ante 9% das mulheres).

% SENTE INSEGURA/INSEGURO



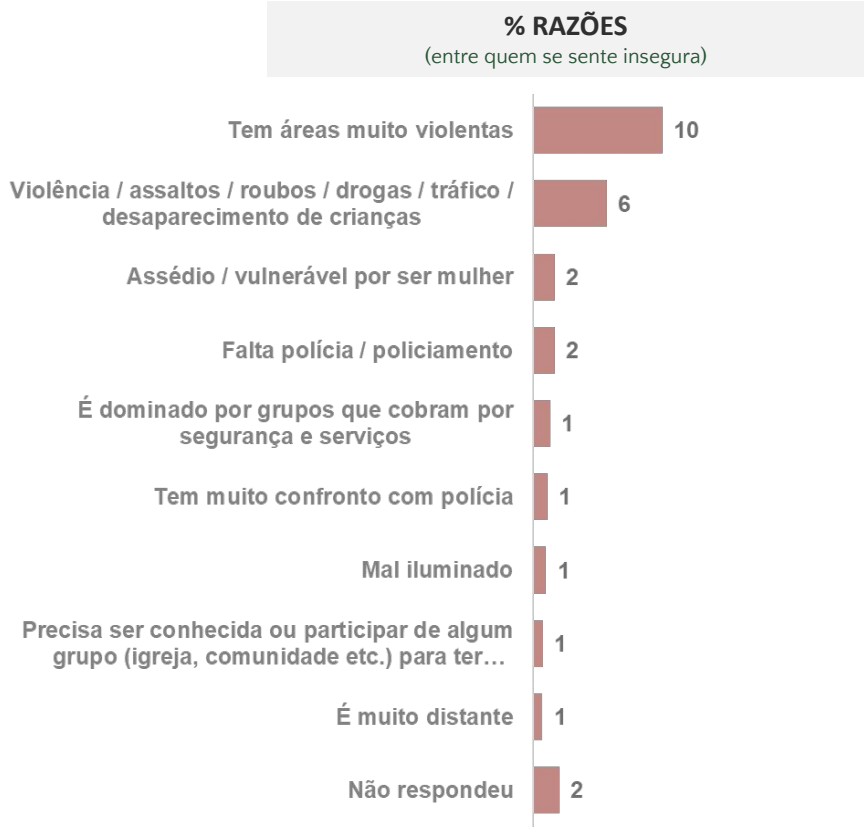
P154 M3 / P96 H2. Você se sente insegura/o no seu bairro? (Se sim) Muito ou mais ou menos?

QUESTÕES URBANAS – Razões da insegurança | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

24% das mulheres se sentem inseguras onde moram

As principais razões associadas à insegurança das mulheres nos locais em que vivem dizem respeito a morarem próximas a áreas muito violentas (10%) ou locais onde ocorrem assaltos, roubos, tráfico de drogas e outros episódios de violência (6%). Apenas 2% das mulheres disseram se sentir vulneráveis por serem mulheres ou por assédio.



P155 M3. (Se sim) Por que você se sente insegura? Mais algum motivo?

QUESTÕES URBANAS – Insegurança no bairro | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

P155 - Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais se sentem inseguras nos bairros onde habitam são as que residem na região Centro-Oeste (32%) e as que pertencem ao grupo LGBTQIA+ (31%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
SE SENTE INSEGURA	24	18	28	23	22	29	21	22	24	22	25	31	30	21	27	18	23	29
Muito	9	4	5	11	7	12	8	7	9	8	9	16	-	13	8	8	7	13
Mais ou menos	15	14	22	12	15	17	13	16	15	14	16	15	30	8	19	10	16	16
Tem áreas muito violentas	10	4	10	4	14	13	9	9	10	8	11	8	11	9	14	8	9	10
Violência /assaltos/ drogas / roubo / tráfico drogas	6	4	4	6	6	8	3	6	6	3	7	6	-	4	6	3	5	9
NÃO SE SENTE INSEGURA	75	82	72	76	78	70	79	76	76	78	74	69	70	79	73	81	76	70

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*
SE SENTE INSEGURA	24	28	20	28	21	22	25	22	28	26	23	22	26	17	46	27	22	32	26	20	23	23	31
Muito	9	11	6	8	9	5	8	7	9	10	10	9	10	7	21	7	8	7	11	6	9	8	15
Mais ou menos	15	16	14	19	12	17	17	15	19	15	14	14	17	11	25	19	15	25	15	15	15	15	15
Tem áreas muito violentas	10	13	8	8	9	13	10	9	11	9	10	11	10	9	7	9	9	10	12	11	9	10	11
Violência /assaltos/ drogas / roubo / tráfi	6	6	5	7	8	4	5	3	8	3	6	5	5	4	25	7	1	14	6	5	5	6	3
NÃO SE SENTE INSEGURA	75	72	80	72	79	78	75	78	71	74	76	78	74	82	54	73	78	68	74	80	76	77	69

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

QUESTÕES URBANAS – Insegurança no bairro | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, os que mais se sentem inseguros são os com idade entre 35 e 44 anos (48%) e os da região Nordeste (53%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
SE SENTE INSEGURO	40	32	26	38	48	43	41	42	39	39	39	31	23	55	37	38	39	44
Muito	20	13	15	19	28	20	21	23	19	22	18	10	23	19	24	20	17	24
Mais ou menos	19	19	11	19	20	24	21	20	20	17	21	21	-	36	13	18	22	20
NÃO SE SENTE INSEGURO	60	68	73	60	52	57	59	57	60	61	60	69	77	45	63	62	61	55

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado *	TOTAL NÃO PEA	Dona de casa	Estudante*	Aposentado	Desalentado*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*
SE SENTE INSEGURO	40	42	41	46	38	33	39	38	41	47	41	46	15	40	57	23	21	25	53	36	39	40	41
Muito	20	23	22	23	17	19	19	16	26	20	24	24	11	25	18	12	12	11	32	14	19	21	10
Mais ou menos	19	19	19	23	22	13	20	22	15	27	17	22	3	14	39	11	9	14	21	22	20	18	31
NÃO SE SENTE INSEGURO	60	58	59	54	62	66	60	61	59	53	59	54	85	60	43	76	79	73	47	63	60	60	59

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P96 H2. Você se sente insegura/o no seu bairro? (Se sim) Muito ou mais ou menos? P155 M3 (Se sim) Por quê? Mais algum motivo?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS AMOSTRAS [em %]

Base: Total das amostras – 2440 Mulheres | 1221 Homens

- A amostra foi composta por um total de 3.612 entrevistas, sendo 2.412 entrevistas com mulheres de 15 anos ou mais e 1.200 entrevistas com homens de 15 anos ou mais.
- O planejamento amostral compreende desenho da amostra total com 3.612 entrevistas, sendo 2.412 representativas do universo de mulheres brasileiras com 15 anos ou mais e 1.200 representativas do universo de homens brasileiros com 15 anos ou mais.
- A amostragem foi elaborada em múltiplos estágios, combinando os procedimentos a seguir detalhados:

a) Proporcional no primeiro estágio. A amostra foi distribuída pelos 25 estados, estratificada por localização (capitais, regiões metropolitanas e interior) e porte dos municípios (divisão em tercis: pequenos, médios e grandes). Neste primeiro estágio, foi desenhada uma amostra utilizando-se o método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), que reflete a densidade demográfica da população. A probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) evita, nesta etapa, a sub-representação de qualquer subgrupo populacional, produzindo assim resultados mais precisos.

b) Probabilística no segundo estágio (sorteio dos setores censitários, dos quarteirões e dos domicílios). Nessa segunda etapa, foi realizado um sorteio probabilístico dos setores censitários e dos quarteirões, dentro de cada município, também através do método PPT Probabilidade Proporcional ao Tamanho).

c) Por cotas de sexo e idade no estágio final (para a seleção do indivíduo), respeitando as proporções desses segmentos no universo.

d) Na terceira e última etapa, dentro dos setores sorteados censitários, os respondentes foram sorteados através de quotas amostrais proporcionais ao universo, considerando a variável idade (15 a 17 anos; 18 a 24 anos; 25 a 34 anos; 35 a 44 anos; 45 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos, 70 a 74 anos e 75 anos ou mais).

- Para o desenho amostral foram utilizados os dados disponíveis da população do Censo 2010 do IBGE e da Estimativa 2021 para a distribuição das entrevistas e da PNAD 2019 para as quotas de sexo e idade. Após a coleta, os dados populacionais foram atualizados segundo os novos dados do Censo populacional 2022.
- O nível de confiança estimado é de 95% para uma margem máxima de erro, considerando um modelo de amostragem aleatório simples. A margem de erro para o total da amostra de 2.412 casos (total do estudo com mulheres) será de +- 2 pontos percentuais. Já para o total da amostra de 1.200 casos (total do estudo com homens) será de +- 3 pontos percentuais.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS AMOSTRAS [em %] Faixas etárias e distribuição dos municípios

Base: Total das amostras – 2440 Mulheres | 1221 Homens

A distribuição amostral por faixa etária de mulheres e homens, áreas urbanas e rurais e natureza dos municípios corresponde à distribuição da população segundo o Censo da população brasileira do IBGE de 2010 , atualizada pela Estimulativa 2021 e PNAD contínua de 2022.

	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
IDADE					
15 e 17 anos	9	8	5	9	6
18 a 24 anos	20	18	13	19	14
25 a 34 anos	24	22	19	23	21
35 a 44 anos	19	19	19	19	20
45 a 59 anos	16	19	23	19	23
60 anos ou mais	12	14	20	12	17
60 a 64 anos	-	-	6	-	6
65 a 69 anos	-	-	5	-	4
70 a 74 anos	-	-	4	-	3
75 anos ou +	-	-	6	-	4

REGIÕES	Em %	
	Mulheres	Homens
NORTE	9	9
NORDESTE	27	26
SUL	14	15
SUDESTE	43	43
CENTRO OESTE	8	8

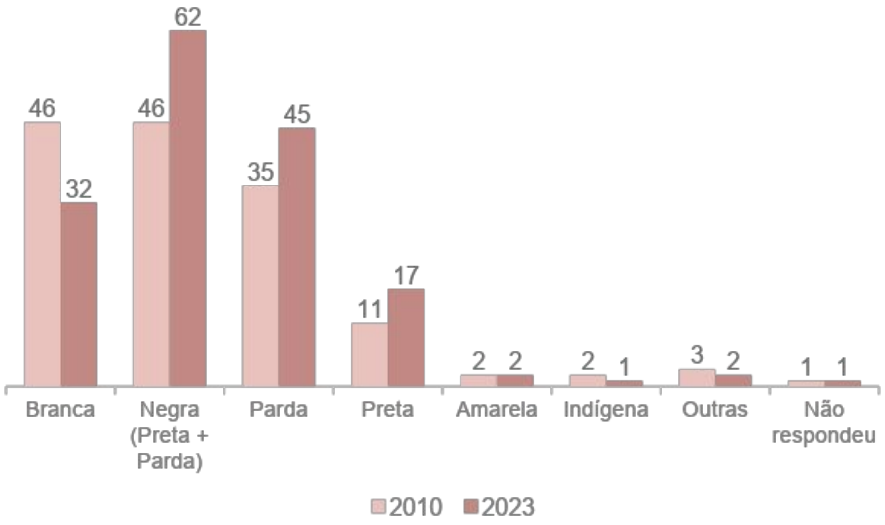
	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
PASSOU A MAIOR PARTE DA INFÂNCIA					
Na cidade / áreas urbanas	55	63	65	63	66
No campo/ áreas rurais	45	35	32	34	30
Meio a meio/ em ambos	-	3	3	3	4
VIVEM EM ÁREAS URBANAS	84	86	87	82	84
Cresceram na cidade	52	60	61	59	61
Cresceram no campo	32	23	23	20	19
VIVEM EM ÁREAS RURAIS	16	14	13	18	16
Cresceram na cidade	3	2	4	4	5
Cresceram no campo	13	12	9	14	11
VIVEM EM REGIÃO METROPOLITANA	39	39	42	36	40
Capitais	26	25	25	23	24
Outros municípios em RMs	13	14	17	13	16
VIVEM NO INTERIOR	61	61	58	64	60
Municípios pequenos	19	20	19	21	21
Municípios médios	20	20	19	22	20
Municípios grandes	22	20	20	21	18

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE | Evolução

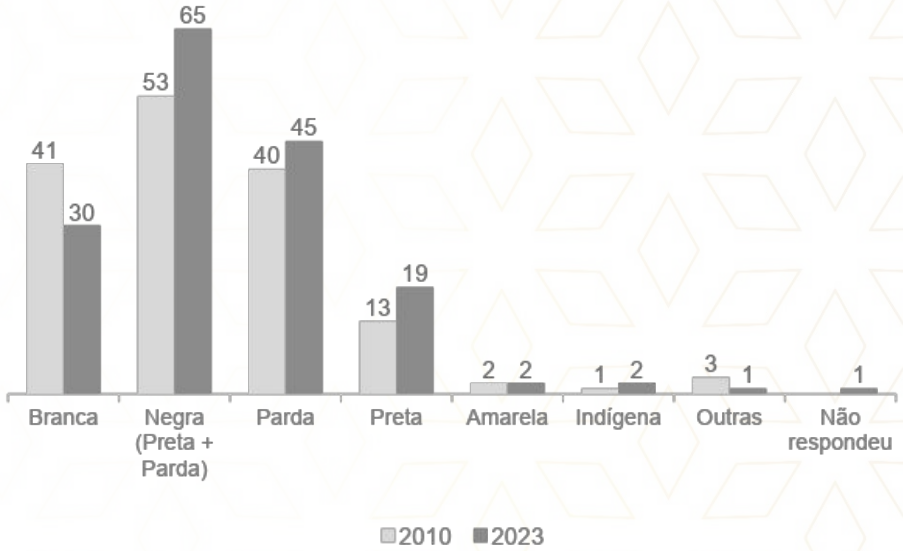
Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Comparativamente à rodada anterior da pesquisa, quando a população branca e negra se igualava entre as mulheres (ambas com 46% de menções), atualmente a autodeclaração de raça negra aumentou 16 p.p. e a de branca caiu 14 pontos entre as mulheres. Já entre os homens, a autoclassificação como negros que já superava a de brancos em 2010 (53% a 41%) teve acréscimo de 12 p.p. (passando de 53% para 65%), enquanto a de brancos caiu cerca de 10 pontos (de 41% para 30%).

% MULHERES



% HOMENS

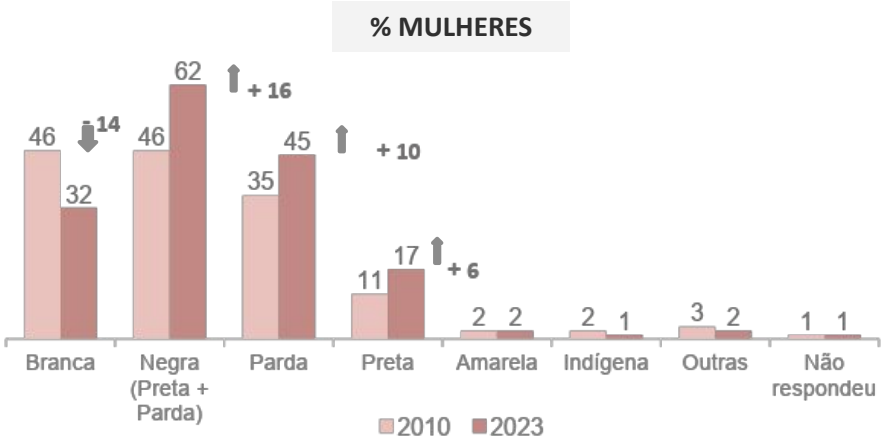


P160 M TT / P99 H TT. De acordo com as categorias do IBGE, você diria que a sua cor ou raça é:

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

A autoclassificação racial é proporcional entre homens e mulheres, e entre ambos predomina a autoclassificação como pardos (45%). Em comparação à edição anterior da pesquisa, aumentou a autodeclaração de raça negra e a branca caiu entre as mulheres e os homens.



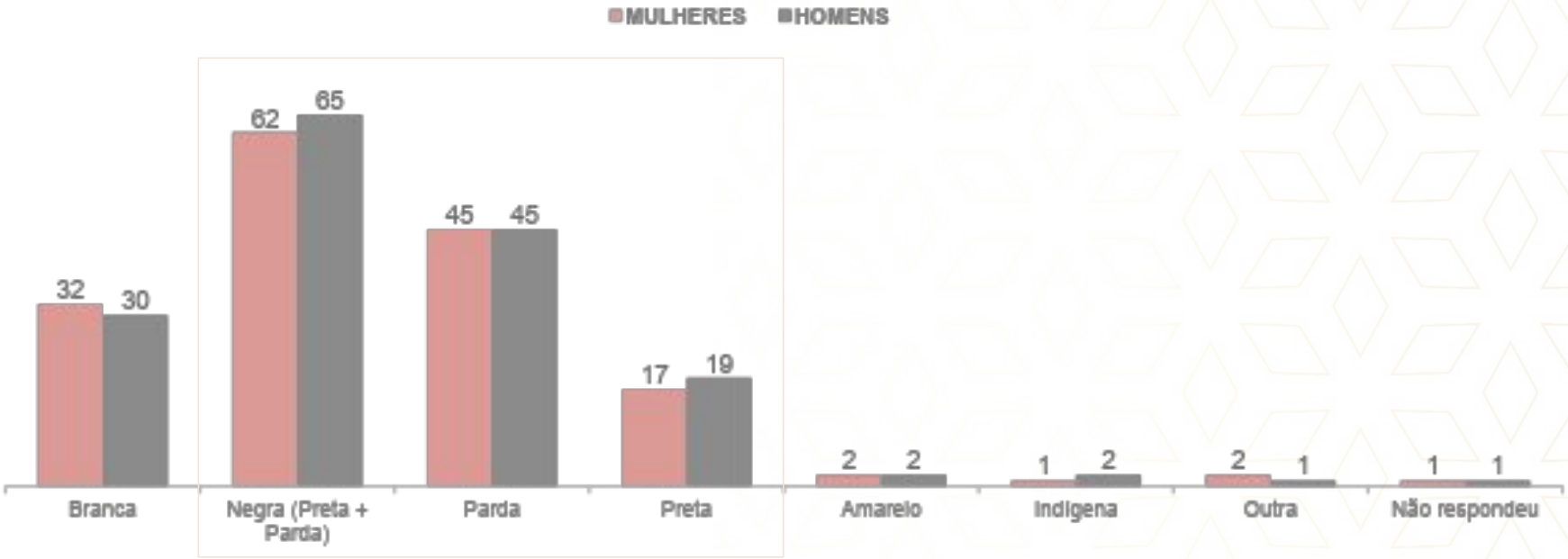
As mulheres que se auto classificam como brancas são principalmente as com mais de 60 anos (38%), as com maior escolaridade (42%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (47%), residentes nas regiões Sudeste (56%), as que atuam no mercado formal (38%) ou aposentadas (41%) e que votaram em Bolsonaro (40%).

As mulheres que se autodeclaram negras são principalmente as de 15 a 17 anos (72%), as com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (69%), as residentes na região Norte (80%), as que atuam no mercado informal (67%) ou estão desempregadas (71%). São também as que votaram em Lula (67%) e beneficiárias do Bolsa Família (75%).

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE| 2023

Estimulada e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

A maior parcela da população brasileira se autodeclara parda (45% entre mulheres e homens) que somados aos que se declaram pretos, totalizam a população negra de 62% entre as mulheres e 65% entre os homen. De acordo com a autoclassificação da amostra, a população branca representa metade da negra (32% das mulheres e 30% dos homens).



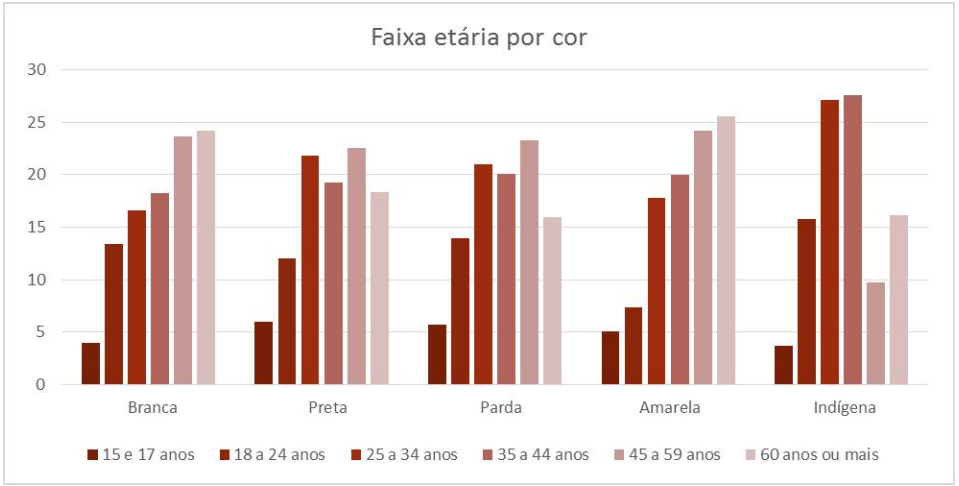
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

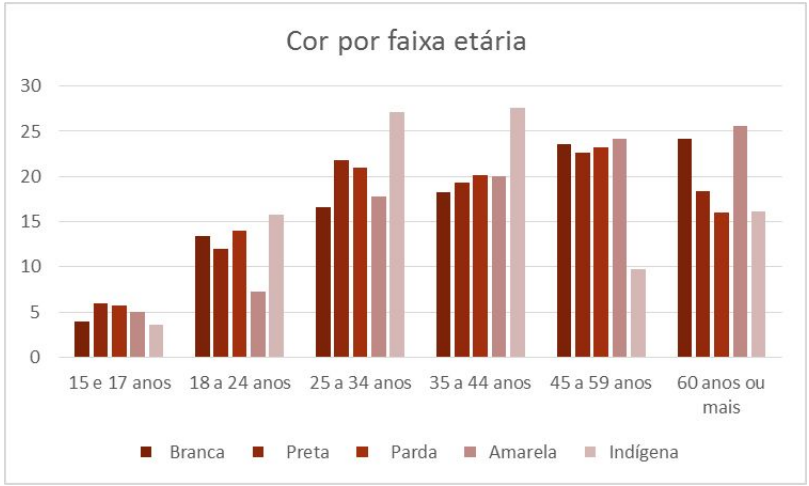
P160 M TT / P99 H TT. De acordo com as categorias do IBGE, você diria que a sua cor ou raça é:

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE | Mulheres 2023

Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

As mulheres acima de 60 anos são em sua maioria amarelas e brancas. Já as entre 25 e 34 anos e entre 35 e 44 anos, se autodeclaram mais enquanto indígenas, pretas e pardas.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

A autoclassificação de raças demonstra as desigualdades sociais. As que se autoclassificaram brancas são principalmente as mais velhas (38% com idade acima de 60 anos), as com maior escolaridade e renda (42% entre as que possuem curso superior e 47% entre quem tem renda familiar acima de 5 salários mínimos), residentes principalmente nas regiões Sudeste e Sul (56% e 37%, respectivamente), as que atuam no mercado formal (38%) ou aposentadas (41%) e eleitoras de Bolsonaro (40%). As mulheres que se autodeclaram negras são principalmente as mais jovens, e 15 a 17 anos (72%), as com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (69%), as residentes na região Norte (80%), as que atuam no mercado informal (67%) ou estão desempregadas (71%), eleitoras de Lula (67%) e beneficiárias do Bolsa Família (75%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*29*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
Branca	32	25	33	27	30	32	38	24	32	31	29	42	24	29	38	38	47	20	16	24	18	56	37
Negra (Parda + Preta)	62	72	65	68	64	62	51	67	56	64	67	54	69	65	58	56	47	76	80	70	74	39	58
Parda	45	52	49	49	47	46	36	50	40	48	50	37	49	47	43	41	36	62	67	56	54	27	40
Preta	17	20	16	19	17	16	15	17	16	15	17	17	20	18	16	16	11	13	13	14	20	12	18
Amarela	2	2	1	2	2	2	3	1	3	2	2	3	2	3	1	2	2	2	2	3	3	1	2
Indígena	1	1	1	1	1	0	1	-	1	1	1	1	1	1	-	1	2	1	0	2	0	1	1
Outras	2	-	-	1	1	2	6	3	7	2	1	1	4	2	2	2	1	1	1	1	4	3	1

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									VOTO 2 TURNO					COMPARTILHA EQUIPAMENTOS			USUÁRIO BENEFÍCIO SOCIAL	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona de casa	Estudante	Aposentada	Desalentada	Lula	Bolsonaro	BR/NL	NS/NR	Não votou	Sim	Não	Não possui	Bolsa família	Outros
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*20*	*67*	*11*	*27*	*6*
Branca	32	31	38	26	25	32	28	28	41	35	27	40	30	33	32	27	32	28	21	28
Negra (Parda + Preta)	62	63	57	67	71	61	65	69	51	63	67	54	67	58	60	67	62	59	75	62
Parda	45	46	44	48	45	45	50	49	34	45	47	44	46	48	42	52	42	40	53	45
Preta	17	17	14	20	26	16	15	19	17	18	20	10	22	11	18	16	20	18	22	17
Amarela	2	2	2	3	2	2	2	3	3	-	2	2	1	2	3	3	3	5	2	5
Indígena	1	1	2	0	1	0	1	-	1	-	1	1	1	1	1	1	1	-	0	1
Outras	2	2	1	3	-	3	3	-	4	3	3	2	1	2	2	1	2	8	1	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Autodeclaração racial de acordo com as categorias do IBGE | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Homens – 1221 casos

Entre os homens, a autoclassificação racial segue o mesmo padrão, quanto à declaração de pertencentes à raça branca destacam-se os mais velhos, com idade acima de 60 anos (41%), os com maior escolaridade (39% entre quem possui curso superior) e maior renda (36% entre os que têm renda familiar acima de 3 salários mínimos), os residentes na região Sul (51%) e os aposentados (41%). Os homens que se autodeclaram negros são principalmente os jovens de 18 a 24 anos (74%), os com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (75%) e os residentes na regiões Centro-Oeste (77%) e Nordeste (75%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*29*	*27*	*14*	*10*	*6*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*
Branca	30	28	22	26	26	32	41	31	28	27	27	39	24	19	28	36	37	18	16	20	18	51	34
Negra (Parda + Preta)	65	62	74	68	66	62	55	57	67	68	66	57	68	75	67	61	57	74	71	77	75	47	61
Parda	45	38	48	48	49	45	39	40	46	46	47	42	47	50	47	42	45	59	62	57	48	34	43
Preta	19	25	25	21	17	17	16	17	20	23	19	15	21	26	20	18	12	14	9	20	27	13	19
Amarela	2	-	2	3	4	1	1	3	1	2	2	3	5	1	2	1	3	2	1	2	3	1	2
Indígena	2	4	1	1	3	2	0	5	1	2	2	1	1	3	2	2	2	3	6	-	3	0	1
Outras	1	3	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	6	1	1	0	1

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									VOTO 2 TURNO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dono de casa*	Estudante	Aposentada	Desalentado*	Lula	Bolsonaro	BR/NL	NS/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
Branca	30	29	29	26	20	35	31	20	41	37	28	34	29	34	25
Negra (Parda + Preta)	65	66	66	67	77	58	61	69	53	60	67	61	64	58	67
Parda	45	47	47	47	46	39	35	39	38	42	46	46	46	38	46
Preta	19	19	19	19	31	19	26	30	14	18	22	15	18	19	22
Amarela	2	2	2	2	2	2	5	-	2	3	2	3	3	3	3
Indígena	2	2	2	3	-	2	-	5	1	-	2	1	4	-	2
Outras	1	1	1	2	-	1	-	6	0	-	1	1	-	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Escolaridade | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras - 2440 Mulheres | 1221 Homens

Comparativamente às edições anteriores da pesquisa, o nível médio de escolaridade aumentou entre mulheres e homens e reduziram as taxas de quem possui apenas o ensino fundamental. Entre as mulheres, o nível superior de escolaridade mantém os mesmo parâmetros de 2010 e entre os homens, aumentou cerca de 5 p.p.. Para cerca de dois terços de mulheres e homens que não passaram do nível fundamental de escolaridade, ler e escrever são consideradas atividades fáceis (65% e 68%, respectivamente). Porém, uma parcela de 18% das mulheres e 17% dos homens sentem dificuldade na leitura e/ou escrita e 17% das mulheres e 14% do homens são analfabetos ou sabem ler e escrever apenas o nome.

EM %	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
IDADE					
Está estudando	20	20	16	-	17
Não está estudando / parou de estudar	73	73	82	-	82
Nunca foi à escola	7	4	3	-	2
NÍVEL DE ESCOLARIDADE					
Fundamental 1 completo/incompleto	38	24	22	25	18
Fundamental 2 completo/incompleto	28	21	17	25	20
Ensino Médio completo/incompleto	27	38	44	37	43
Superior / Pós Graduação completo/ incompleto	6	16	16	13	18
LER E ESCREVER (ENTRE QUEM NUNCA FOI À ESCOLA OU ESTUDOU ATÉ O FUNDAMENTAL)					
Fácil	-	54	65	58	68
Difícil	-	22	18	18	17
Sabe ler e escrever apenas o nome	-	9	8	9	8
Não sabe ler e escrever	-	7	9	6	6

Base: Entrevistados/as que nunca foram à escola ou que não passaram do ensino fundamental completo | Total das amostras – 954 Mulheres | 468 Homens

P4 M TT / P4 H
P4a MTT / P4a H TT. (Se estuda) Em que série você está? (Se estudou) Até que ano da escola você estudou?
P5 MTT / P5 H TT (Se nunca foi à escola ou estudou até o fundamental completo) Você sabe ler e escrever? (Se sim) Escrever e ler é uma atividade que você considera:

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Ler e Escrever| Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Entrevistadas que nunca foram à escola ou estudaram até o fundamental / Total da amostra – 954 Mulheres

As mulheres que mais encontram dificuldades ou não sabem ler e escrever são as com mais de 60 anos. Quanto à facilidade e acesso à leitura e escrita, 74% das brancas consideram fácil ante 64% das negras. Essa facilidade também é crescente à medida que se eleva a renda das entrevistadas (de 58% entre quem possui renda inferior a 1 salário mínimo a 94% entre quem possui renda acima de 5 salários mínimos) e é maior entre quem participa da PEA (72%) , atuando no mercado formal (85%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*6*	*5*	*4*	*6*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
É fácil	65	97	97	85	78	65	56	51	48	50	74	64	66	64	51	43	10	52	89	-	-
É difícil	18	3	3	8	14	19	24	20	25	21	12	19	16	20	30	16	12	26	10	-	-
Sabe ler e escrever apenas o nome	8	-	-	4	2	8	8	15	13	13	7	7	7	7	11	40	16	13	1	-	-
Não sabe ler e escrever	9	-	-	4	7	8	13	14	13	15	7	10	11	9	9	-	62	9	0	-	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
É fácil	65	58	67	74	81	94	72	85	67	79	61	61	100	55	78
É difícil	18	20	17	16	12	-	16	9	20	6	18	19	-	19	15
Sabe ler e escrever apenas o nome	8	8	9	7	2	6	7	3	8	6	8	8	-	11	5
Não sabe ler e escrever	9	14	8	3	5	-	5	2	5	10	12	12	-	15	3

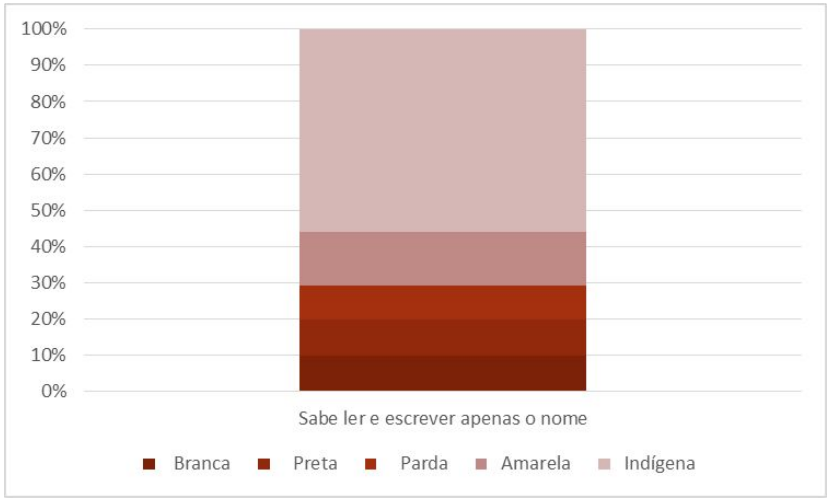
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

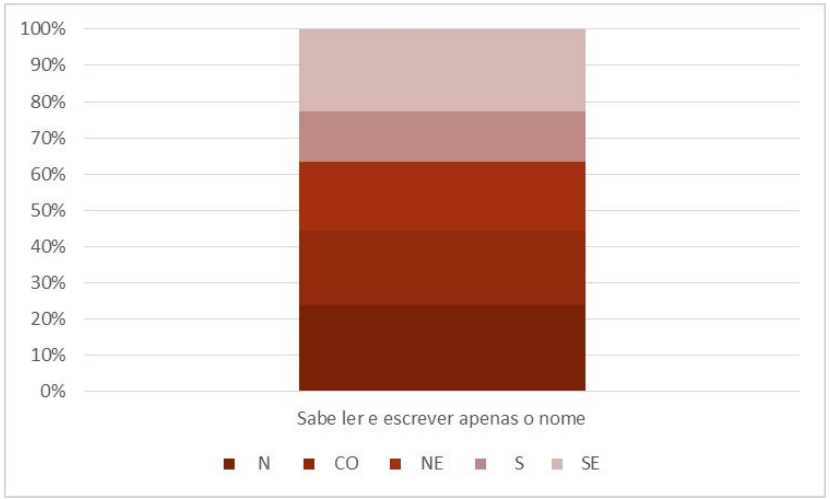
P5 MTT. (Se nunca foi à escola ou estudou até o fundamental completo) Escrever e ler é uma atividade que você considera:

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Escolaridade | Mulheres 2023

Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Dentre a parcela de 17% das mulheres que sabem ler e escrever apenas o nome, nota-se que a grande maioria delas se autodeclaram indígenas e a minoria delas são brancas. Além disso, a maioria delas reside nas regiões Sudeste e Norte, e a minoria na região Sul.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Ler e Escrever | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Entrevistados que nunca foram à escola ou estudaram até o fundamental / Total da amostra – 468 Homens

Entre os homens, dificuldades com leitura e escrita aparecem com maior incidência já a partir dos 45 anos e o analfabetismo se acentua entre os com mais de 70 anos. A facilidade com a leitura e escrita é comum a menos da metade dos que possuem renda familiar inferior a 1 salário mínimo (48%), 23% dos que estão nessa faixa de renda consideram difícil e 15% não sabem ou sabem ler e escrever apenas o nome.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*6*	*4*	*3*	*4*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
É fácil	68	96	92	73	79	61	57	62	37	60	69	68	67	68	61	52	35	47	87	-	-
É difícil	17	4	2	14	12	23	18	23	23	21	14	18	15	19	23	48	10	28	9	-	-
Sabe ler e escrever apenas o nome	8	-	-	9	4	10	12	8	19	8	11	8	11	6	-	-	13	15	3	-	-
Não sabe ler e escrever	6	-	6	4	4	4	12	7	22	12	6	6	8	6	16	-	42	10	0	-	-

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
É fácil	68	48	63	75	85	78	71	78	63	65	61	80	100	53	57
É difícil	17	23	19	17	7	20	16	15	18	15	20	5	-	25	18
Sabe ler e escrever apenas o nome	8	15	10	5	6	2	8	2	13	13	10	11	-	10	17
Não sabe ler e escrever	6	15	8	3	1	-	5	4	6	7	9	3	-	11	9

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Escolaridade | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da Amostra – 2440 Mulheres

Escolaridade mais baixa (ensino fundamental I) é mais presente entre as mulheres acima de 45 anos (29%) e chega a 60% entre as com mais de 60 anos; aumenta quanto menor a renda familiar (de 4% entre quem tem renda acima de 5 salários mínimos a 30% entre as que têm renda familiar inferior a 1 salário mínimo) e é maior entre as que estão na informalidade (18%, frente a 4% no mercado formal). Já as que mais alcançam ao ensino superior são as com idade entre 25 a 44 anos (cerca de 22%), as brancas (21%), as com renda familiar acima de 3 a 5 salários mínimos (36%) ou acima de 5 salários mínimos (59%) e as que atuam no mercado formal de trabalho (33%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA						RENDA FAMILIAR MENSAL				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Fund 1 completo/incompleto	22	0	2	4	9	29	60	21	20	21	20	25	18	30	24	17	7	4
Fund 2 completo/incompleto	17	31	9	15	18	21	17	17	18	16	18	12	14	23	17	15	9	6
Ensino Médio completo/incompleto	44	68	71	59	50	33	15	40	48	46	48	41	52	41	46	48	48	31
Superior / Pós Graduação completo/incompleto	16	0	19	22	23	16	8	21	14	16	13	22	15	5	12	20	36	59

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA								
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
Fund 1 completo/incompleto	22	11	4	18	8	34	31	0	59	24
Fund 2 completo/incompleto	17	15	12	19	14	20	21	20	18	19
Ensino Médio completo/incompleto	44	50	51	49	62	37	42	60	15	45
Superior / Pós Graduação completo/incompleto	16	23	33	15	14	9	6	20	8	12

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Escolaridade | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da Amostra – 1221 Homens

Entre os homens, a escolaridade mais baixa (ensino fundamental I) é maior entre os com mais de 60 anos (47%); e aumenta quanto menor a renda famiiar mensal (de 8% entre quem tem renda acima de 3 salários mínimos a 36% entre as que têm renda familiar inferior a 1 salário mínimo) e também é maior entre os que estão no mercado de trabalho (19%, frente a 9% no mercado formal). Os que mais alcançaram o ensino superior são, assim como entre as mulheres, os com idade entre 25 a 44 anos (cerca de 23%), os brancos (24%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (40%) e os que trabalham no mercado formal (26%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA						RENDA FAMILIAR MENSAL				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Fund 1 completo/incompleto	18	0	3	6	13	24	47	17	18	19	18	13	16	36	27	14	8	8
Fund 2 completo/incompleto	20	36	13	14	24	26	19	18	22	24	20	20	20	25	23	22	20	12
Ensino Médio completo/incompleto	43	64	63	56	40	34	21	39	44	43	45	44	58	32	43	47	53	41
Superior / Pós Graduação completo/incompleto	18	-	21	24	23	16	12	24	16	14	17	23	6	7	8	17	19	40

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA								
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
Fund 1 completo/incompleto	18	13	9	19	14	38	32	0	53	43
Fund 2 completo/incompleto	20	20	17	25	31	21	26	28	18	27
Ensino Médio completo/incompleto	43	47	48	46	39	28	28	59	16	20
Superior / Pós Graduação completo/incompleto	18	20	26	10	16	11	14	13	10	10

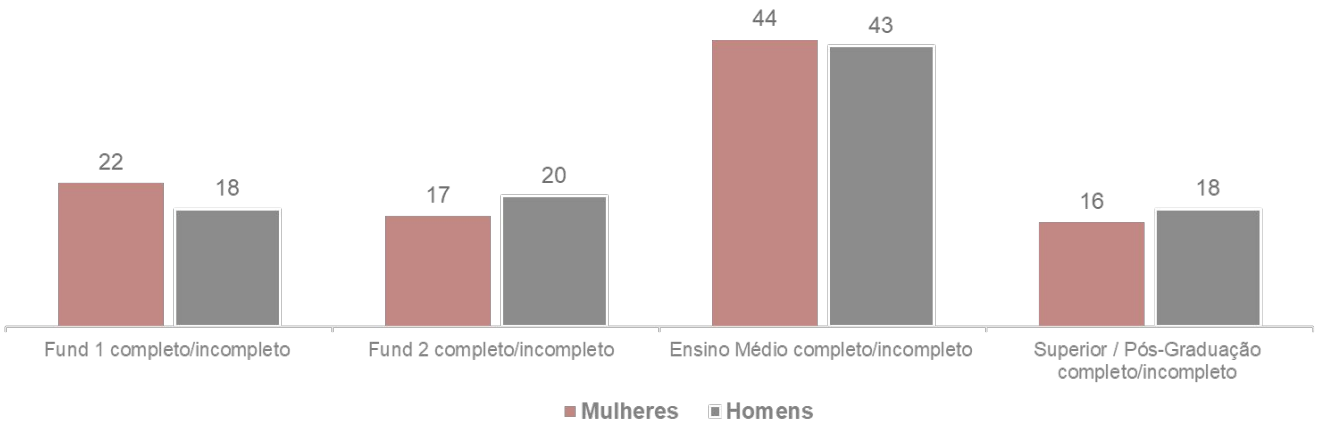
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Escolaridade | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras - 2440 Mulheres | 1221 Homens

O nível de escolaridade predominante é o ensino médio, tanto entre as mulheres como entre os homens (44% entre elas e 43% entre eles).
Para todos os níveis de escolaridade não houve diferenças significativas na amostra, entre mulheres e homens. As diferenças apresentadas se encontram dentro do limite da margem de erro.

% NÍVEL ESCOLARIDADE



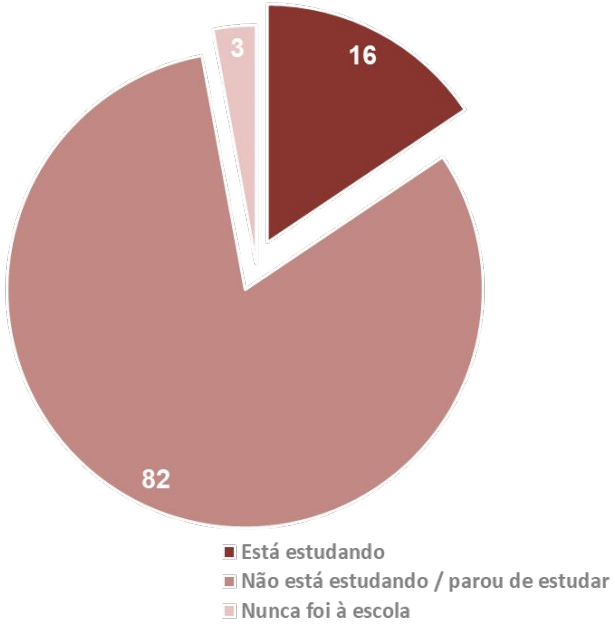
P4a MTT / P4a H TT. (Se estuda) Em que série você está? (Se estudou) Até que ano da escola você estudou?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Está estudando | 2023

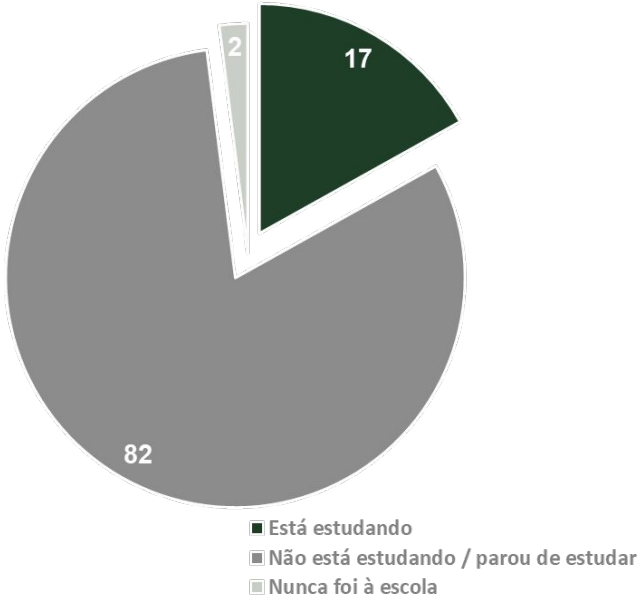
Estimulada e única | Base: Total das amostras - 2440 Mulheres | 1221 Homens

No momento da realização das entrevistas, uma parcela das mulheres (de 16%) e dos homens (de 17%) estavam estudando.

% AMOSTRA MULHERES



% AMOSTRA HOMENS



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Estudo| Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Total da amostra – 2440 Mulheres

A maior parcela de mulheres que estavam estudando são as jovens de 15 a 17 anos ou entre 18 e 24 anos (86% e 35%, respectivamente), as que estão fazendo curso superior (41%), as que possuem renda familiar mensal entre 3 e 5 salários mínimos (24%) ou acima de 5 salários mínimos (32%) e as que estão no mercado formal de trabalho (21%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*6*	*5*	*4*	*6*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Está estudando	16	86	35	16	12	5	1	1	-	1	15	16	19	15	18	29	-	1	11	16	41
Não está estudando / parou de estudar	82	14	65	83	87	93	93	92	88	83	83	81	78	82	80	71	-	99	89	84	59
Nunca foi à escola	3	-	0	0	1	2	6	7	12	15	2	3	3	3	2	-	100	-	-	-	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
Está estudando	16	10	12	15	24	32	17	21	12	21	15	2	95	0	10
Não está estudando / parou de estudar	82	85	86	84	76	68	83	79	86	78	80	94	5	89	87
Nunca foi à escola	3	5	2	1	-	-	1	0	2	1	5	4	-	10	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Estudo | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Total da amostra - 1221 Homens

Entre os homens, os que mais declararam estar estudando são, igualmente os jovens de 15 a 17 anos ou entre 18 e 24 anos (81% e 34%, respectivamente), os que estão cursando faculdades (41%) e os que possuem renda familiar mensal ou acima de 5 salários mínimos (23%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*6*	*4*	*3*	*4*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Está estudando	17	81	34	18	9	6	3	-	-	5	17	16	16	15	24	18	-	1	11	16	41
Não está estudando / parou de estudar	82	19	65	81	89	93	93	98	98	85	81	83	82	83	74	78	-	99	89	84	59
Nunca foi à escola	2	-	1	1	2	1	4	2	2	11	2	2	2	2	3	4	100	-	-	-	-

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
Está estudando	17	10	14	14	13	23	16	18	12	18	19	-	94	4	15
Não está estudando / parou de estudar	82	84	84	86	86	76	83	81	86	82	77	95	6	91	79
Nunca foi à escola	2	6	2	0	1	1	1	1	2	-	4	5	-	5	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | Evolução

Espontânea e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

A renda não acompanha a evolução no nível de escolaridade, ao contrário, Cresce a camada de mulheres que vivem em domicílios com renda inferior a 2 salários mínimos (de 46% para 55%) sendo 28% com renda inferior a 1 salário mínimo. Já a taxa de mulheres em domicílio com renda superior a 5 salários mínimos reduziu (de 14% em 2010, para 6%). Já entre os homens, diminui a camada dos que vivem em domicílios com renda inferior a 2 salários mínimos (de 43% para 35%), sendo 12% com renda inferior a 1 salário mínimo.

% RENDA FAMILIAR MENSAL

MULHERES	2001	2010	2023
Até 1 SM	41*	20	28
Mais de 1 a 2 SM		26 (46)	27 (55) (+ 9)
Mais de 2 a 5 SM	34	28	23
Mais de 5 a 10 SM	12	10	5
Mais de 10 a 20 SM	6 (20)	3 (14)	1 (6) (- 8)
Mais de 20 SM	2	1	0
Não teve renda	1	0	1
Não sabe	3	5	8
Não respondeu	1	7	6

HOMENS	2010	2023
Até 1 SM	14	12
Mais de 1 a 2 SM	29 (43)	23 (35) (- 8)
Mais de 2 a 5 SM	33	38
Mais de 5 a 10 SM	12	11
Mais de 10 a 20 SM	3	3
Mais de 20 SM	1	0
Não teve renda	0	1
Não sabe	4	4
Não respondeu	5	7

Na região Nordeste se registram as maiores taxas de mulheres com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (64%), sendo 38% com renda de até 1 salário mínimo, frente a 23% nessa faixa de renda na Região Sul. As mulheres negras são as que mais residem em lares com menor renda: 59% com renda familiar de até 2 salários mínimos. Entre as mulheres brancas apenas 42% estão nessa faixa de renda familiar

Entre os homens, os que possuem menor renda familiar são os com ensino fundamental I (23%), os desempregados (36%), os que não participam da PEA (19%), os que moram nas regiões Norte e Nordeste (22% e 23%, respectivamente), os separados ou viúvos (19% e 22%). Os com renda superior a 5 salário mínimos são os que cursaram universidade (30%), os que atuam no mercado formal (21%) e os residentes na região Centro-Oeste (25%).

* Para 2001, as faixas de renda até 1 salário mínimo e mais de 1 a 2 salários mínimos foram trabalhadas juntas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | Evolução

Espontânea e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

A renda familiar das mulheres diminuiu. Houve aumento no percentual de mulheres nas faixas de renda familiar mais baixas. Em 2001, 41% das mulheres viviam com renda familiar de até 2 salários mínimos, passou a 46%, em 2010 e em 2023, chega a 55%. Houve redução em todas as demais faixas de renda familiar a partir de 2 salários mínimos desde 2001, e atualmente apenas uma pequena parcela (de 6%) das mulheres possuem renda familiar acima de 5 salários mínimos (era de 14%, em 2010 e 20%, em, 2001).
Entre os homens, observa-se movimento contrário. O percentual de homens com renda familiar de até 2 salários mínimos diminuiu de 43%, em 2010, para 35%, enquanto o segmento com renda intermediária, entre 2 a 5 salários mínimos cresceu 5 p.p (de 33%, em 2010, para 38%, em 2023) as demais faixas de renda se mantiveram estáveis.

% RENDA FAMILIAR MENSAL

MULHERES	2001	2010	2023
Até 1 SM	41*	20	28
Mais de 1 a 2 SM		26	27
Mais de 2 a 5 SM	34	28	23
Mais de 5 a 10 SM	12	10	5
Mais de 10 a 20 SM	6	3	1
Mais de 20 SM	2	1	0
Não teve renda	1	0	1
Não sabe	3	5	8
Não respondeu	1	7	6
		46	55

HOMENS	2010	2023
Até 1 SM	14	12
Mais de 1 a 2 SM	29	23
Mais de 2 a 5 SM	33	38
Mais de 5 a 10 SM	12	11
Mais de 10 a 20 SM	3	3
Mais de 20 SM	1	0
Não teve renda	0	1
Não sabe	4	4
Não respondeu	5	7
	43	35

* Para 2001, as faixas de renda até 1 salário mínimo e mais de 1 a 2 salários mínimos foram trabalhadas juntas. Para comparação, inserimos a soma das médias dessas faixas de renda para 2010 e 2023.

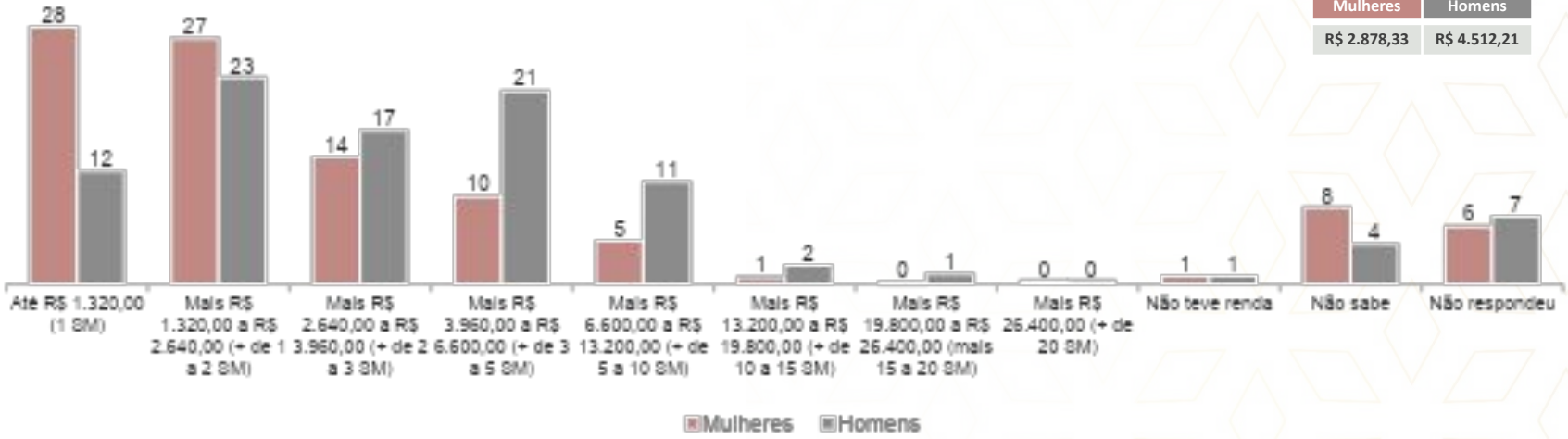
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | 2023

Espontânea e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

As mulheres possuem renda familiar menor que a dos homens. A média da renda familiar das mulheres é de R$ 2.878,33 e a dos homens é de R$ 4.512,21, o que corresponde a 60% a mais. A proporção de mulheres com renda inferior a 1 salário mínimo, corresponde a mais que o dobro da dos homens (28% ante 12% dos homens) e na faixas entre 1 e 2 salários mínimos o percentual de mulheres também supera o dos homens (27% ante 23%). Assim, 55% das mulheres têm renda familiar inferior a 2 salários mínimos, 20% a mais que o total de homens com essa faixa de renda familiar (35%).

A partir de 2 salários mínimos, a proporção de homens supera a das mulheres, sobretudo na faixa de renda entre 3 e 5 salários mínimos, onde há 21% de participação dos homens, ante 10% das mulheres e na faixa de renda de 5 a 10 salários mínimos, o percentual de homens também é o dobro da das mulheres (11% a 5%).

% RENDA FAMILIAR MENSAL



Média da renda	
Mulheres	Homens
R$ 2.878,33	R$ 4.512,21

P158 M TT / P97 H TT. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais declararam renda familiar de até 1 salário mínimo são as com ensino fundamental (37%), as desempregadas (51%), desalentadas (39%) ou as donas de casa (40%), as que residem na região Nordeste (38%) e as separadas (38%) ou viúvas (40%).
As com renda mais alta, acima de 5 salários mínimos, são principalmente as com ensino superior (21%) e as que atuam no mercado formal de trabalho (13%).

Presença no lar+AW5:BJ13	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Até R$ 1.320,00 (ate 1 SM)	28	21	22	26	29	30	32	21	31	33	30	30	22	51	37	37	26	9
Mais de R$ 1.320,00 a R$ 2.640,00 (mais de 1 a 2 SM)	27	20	26	32	25	24	29	25	28	29	28	35	26	21	31	27	28	20
Mais de R$ 2.640,00 a R$ 3.960,00 (mais de 2 a 3 SM)	14	7	16	12	15	16	13	17	13	13	13	8	-	7	11	12	15	17
Mais de R$ 3.960,00 a R$ 6.600,00 (mais de 3 a 5 SM)	10	8	10	11	12	10	6	12	9	9	9	9	11	-	4	5	10	21
Mais de R$ 6.600,00 a R$ 13.200,00 (mais de 5 a 10 SM)	5	4	5	6	6	4	3	7	3	3	4	4	15	-	1	2	3	17
Mais de R$ 13.200,00 a R$ 19.800,00 (mais de 10 a 15 SM)	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	-	-	-	-	0	4

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
Até R$ 1.320,00 (ate 1 SM)	28	22	9	31	51	35	40	19	33	39	26	32	18	38	23	25	22	38	31	40
Mais de R$ 1.320,00 a R$ 2.640,00 (mais de 1 a 2 SM)	27	27	27	29	21	26	27	21	28	28	26	28	24	26	29	27	29	20	27	22
Mais de R$ 2.640,00 a R$ 3.960,00 (mais de 2 a 3 SM)	14	17	22	13	9	11	11	8	13	8	16	12	20	8	18	15	16	13	11	14
Mais de R$ 3.960,00 a R$ 6.600,00 (mais de 3 a 5 SM)	10	13	18	9	2	6	5	10	6	10	9	6	13	5	12	12	12	4	8	7
Mais de R$ 6.600,00 a R$ 13.200,00 (mais de 5 a 10 SM)	5	7	11	3	1	3	1	4	4	3	4	2	7	2	5	6	6	4	5	1
Mais de R$ 13.200,00 a R$ 19.800,00 (mais de 10 a 15 SM)	1	1	2	0	-	0	-	1	1	-	1	1	2	0	1	0	1	1	1	0

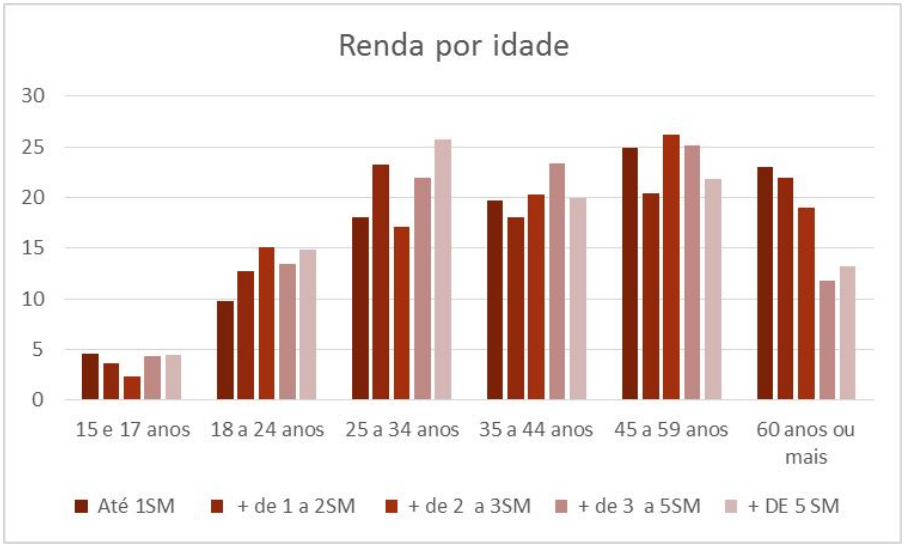
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

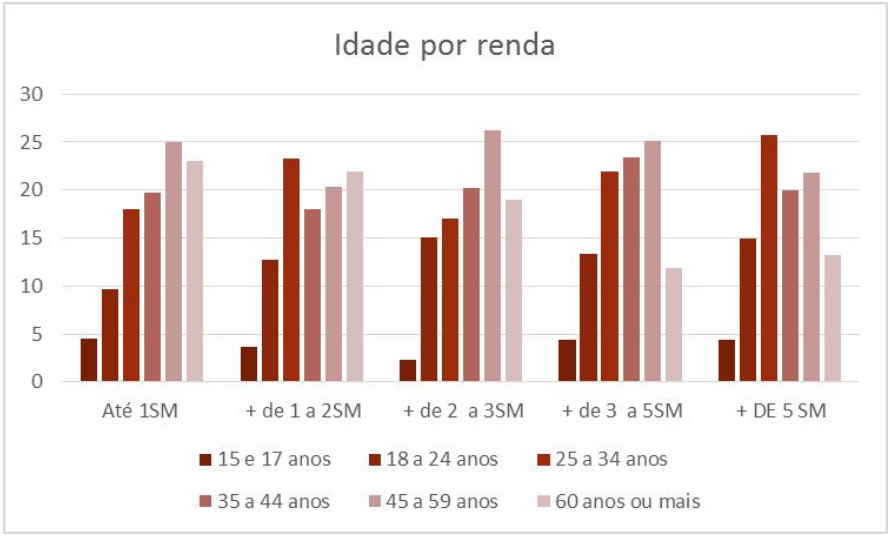
Continua

P158 M TT. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Renda familiar mensal| Mulheres 2023

As mulheres acima de 60 anos em sua maioria, ganham até um salário mínimo ou entre 1 e 2 salários mínimos. As mulheres entre 25 e 34 anos são as que mais ganham mais de 5 salários mínimos. Entre as mulheres que ganham até 1SM, a maioria tem de 45 a 59 anos ou mais de 60 anos. Já as que ganham mais de 5SM, a maioria tem de 25 a 34 anos. Nesse sentido, na medida em que as mulheres vão ficando mais velhas, sua renda tende a diminuir.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		FILHOS		PRESENÇA NO LAR			PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA CASA			
		Casada/	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+	Tem	Não tem	Idoso	Deficiente	Doente crônicos	Entrevistada	Marido	Pai/Mãe	Outros
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*75*	*24*	*3*	*2*	*2*	*26*	*38*	*6*	*18*
Até R$ 1.320,00 (ate 1 SM)	28	22	38	31	40	28	31	31	20	15	20	14	31	22	14	16
Mais de R$ 1.320,00 a R$ 2.640,00 (mais de 1 a 2 SM)	27	29	20	27	22	28	22	28	24	36	33	24	30	32	27	22
Mais de R$ 2.640,00 a R$ 3.960,00 (mais de 2 a 3 SM)	14	16	13	11	14	14	11	14	14	14	10	23	12	16	16	19
Mais de R$ 3.960,00 a R$ 6.600,00 (mais de 3 a 5 SM)	10	12	4	8	7	9	12	9	12	15	15	19	9	12	15	11
Mais de R$ 6.600,00 a R$ 13.200,00 (mais de 5 a 10 SM)	5	6	4	5	1	5	6	4	7	5	2	7	4	3	5	6
Mais de R$ 13.200,00 a R$ 19.800,00 (mais de 10 a 15 SM)	1	1	1	1	0	1	1	0	2	1	-	-	1	1	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Renda familiar mensal | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Total Amostra Homens – 1221 casos

Entre os homens, os que possuem menor renda familiar são os com ensino fundamental I (23%), as desempregados (36%), os que não participam da PEA (19%), os que moram nas regiões Norte e Nordeste (22% e 23%, respectivamente), os separados ou viúvos (19% e 22%). Os com renda superior a 5 salário mínimos são os com curso superior (30%), os que atuam no mercado formal (21%) e os residentes na região Centro-Oeste (25%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Até R$ 1.320,00 (ate 1 SM)	12	7	10	10	13	14	16	10	13	14	13	22	4	45	23	15	9	5
Mais de R$ 1.320,00 a R$ 2.640,00 (mais de 1 a 2 SM)	23	27	24	19	22	22	25	15	26	30	25	14	38	20	35	25	22	10
Mais de R$ 2.640,00 a R$ 3.960,00 (mais de 2 a 3 SM)	17	15	16	17	19	17	14	16	17	17	17	17	21	4	14	18	18	15
Mais de R$ 3.960,00 a R$ 6.600,00 (mais de 3 a 5 SM)	21	14	21	24	25	20	17	25	20	20	20	10	23	15	9	21	26	22
Mais de R$ 6.600,00 a R$ 13.200,00 (mais de 5 a 10 SM)	11	6	12	13	10	12	9	13	10	8	11	13	14	11	5	8	11	21
Mais de R$ 13.200,00 a R$ 19.800,00 (mais de 10 a 15 SM)	2	2	1	5	1	3	0	3	2	1	2	5	-	-	1	1	2	6
Mais de R$ 19.800,00 a R$ 26.400,00 (Mais de 15 a 20 SM)	1	4	-	1	2	1	1	2	1	0	1	-	-	-	-	1	1	3

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQI APN+	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*75*	*24*
Até R$ 1.320,00 (ate 1 SM)	12	11	5	18	36	19	26	11	17	30	15	22	6	23	4	8	11	19	12	22	12	11	13	11
Mais de R$ 1.320,00 a R$ 2.640,00 (mais de 1 a 2 SM)	23	21	18	26	25	28	35	28	24	44	21	24	18	32	19	18	21	21	24	39	23	21	23	21
Mais de R$ 2.640,00 a R$ 3.960,00 (mais de 2 a 3 SM)	17	17	19	15	9	15	15	13	19	3	12	11	14	17	21	17	18	20	15	10	17	18	17	16
Mais de R$ 3.960,00 a R$ 6.600,00 (mais de 3 a 5 SM)	21	23	26	20	13	11	7	6	13	13	17	17	16	13	25	27	23	16	19	8	21	19	21	21
Mais de R$ 6.600,00 a R$ 13.200,00 (mais de 5 a 10 SM)	11	13	17	7	-	6	3	7	7	-	13	11	15	6	16	12	12	13	10	6	12	6	12	10
Mais de R$ 13.200,00 a R$ 19.800,00 (mais de 10 a 15 SM)	2	2	3	1	-	1	-	2	-	5	4	3	7	0	3	2	2	1	2	-	2	1	2	3
Mais de R$ 19.800,00 a R$ 26.400,00 (Mais de 15 a 20 SM)	1	1	1	1	-	0	-	-	1	-	3	2	3	0	0	1	1	1	1	-	1	2	1	1

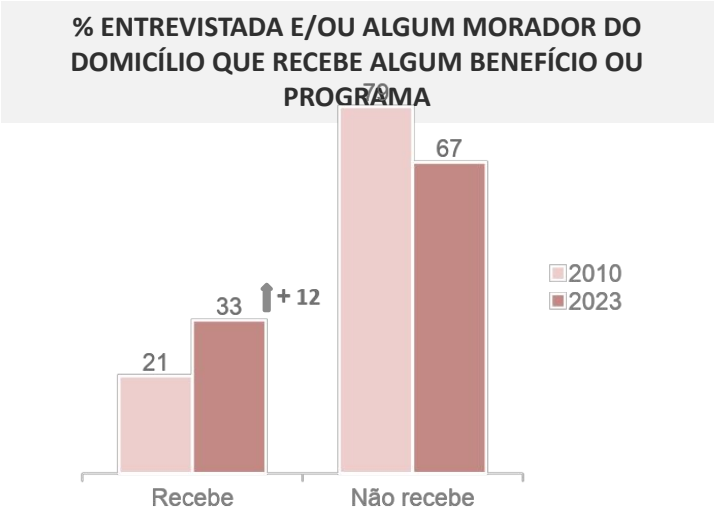
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P97 H TT. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Benefícios e programas sociais | Evolução Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

O número de mulheres assistidas por benefícios ou programas sociais aumentou cerca de 50%, de 2010 para 2023. Era 21% e atualmente chega a 33%, o que corresponde a 28.011.978 mulheres atendidas por algum benefício social .



Vale notar o foco das políticas de distribuição de renda nas mulheres de baixa renda e em reparar minimamente as desigualdades raciais. Uma parcela de 47% das mulheres com renda familiar inferior a 1 salário mínimo recebe o Bolsa Família e entre as mulheres negras (pretas e pardas) 38% são beneficiárias desse programa, enquanto 23% entre as brancas são atendidas. Cerca de um terço das mulheres que tem mais de 3 filhos recebem benefícios de programas sociais e esses atingem a 38% daquelas que são a principal responsável pelo domicílio. Nas regiões Norte e Nordeste, mais de 40% das mulheres recebem algum benefício ou programa social (47% e 41%, respectivamente).

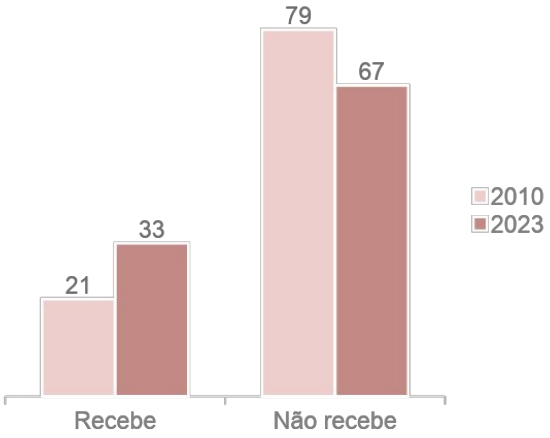
P156 M TT. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício ou algum programa do governo ou empresa?
P156a M TT. (Se sim) De quais programas? Mais algum? / P156b M TT. (Para cada programa social) Quem recebe esse benefício?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Benefícios e programas sociais | Evolução Mulheres

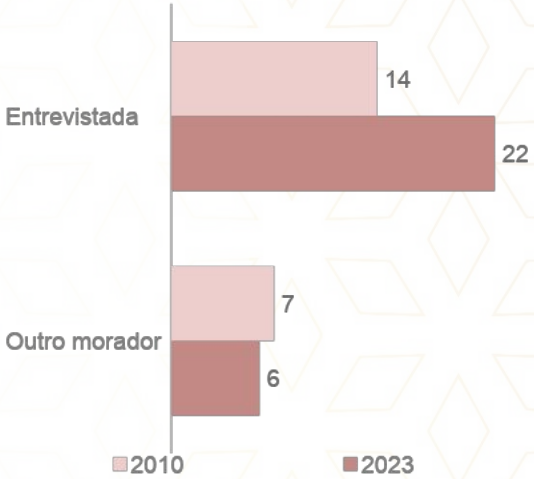
Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

O número de mulheres assistidas por benefícios ou programas sociais aumentou em cerca de 50%, de 2010 para 2023. Em 2010, 21% das mulheres era beneficiária de algum programa social e em 2023, 33% passaram a ser.

% ENTREVISTADA E/OU ALGUM MORADOR DO DOMICÍLIO QUE RECEBE ALGUM BENEFÍCIO OU PROGRAMA



% QUEM RECEBE - BOLSA FAMÍLIA / AUXÍLIO BRASIL



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P156 M TT. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício ou algum programa do governo ou empresa?
P156a M TT. (Se sim) De quais programas? Mais algum? / P156b M TT. (Para cada programa social) Quem recebe esse benefício?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Benefícios e programas sociais | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

As principais beneficiárias de programas sociais são as mulheres com até 34 anos (em torno de 40%), as mulheres pretas (41%), as com o ensino fundamental II (41%), as com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (47%), as solteiras (39%) e as que estão desempregadas (50%) ou desalentadas (47%), donas de casa (46%) ou ainda as que atuam no mercado informal (42%). Nas regiões Norte e Nordeste, mais de 40% das mulheres recebem algum benefício ou programa social (47% e 41%, respectivamente).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
RECEBE	33	43	39	44	36	30	14	23	38	41	36	32	21	19	29	41	36	20
Bolsa Família / Auxílio Brasil	27	39	35	39	31	24	7	18	32	35	31	20	11	14	21	35	32	14
Entrevistado recebe	22	7	22	36	30	22	4	15	26	27	25	17	11	9	19	28	25	11
Outro morador recebe	6	34	14	4	3	2	3	4	7	8	7	3	-	5	2	7	8	4
LOAS / BCP LOAS / Benefício de prestação constinuada	2	-	1	1	3	2	3	2	2	2	2	3	-	1	3	2	1	3
Outras respostas (Aposentadoria / INSS)	2	-	2	2	2	2	4	2	2	2	2	8	5	4	3	2	2	2
NÃO RECEBE	67	56	61	55	63	70	85	76	62	59	63	68	79	81	70	58	63	80

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
RECEBE	33	47	36	24	13	5	31	16	42	50	35	46	37	11	47	39	47	31	41	25	28
Bolsa Família / Auxílio Brasil	27	42	29	19	6	5	26	12	36	48	28	40	33	4	40	34	41	27	35	20	21
Entrevistado recebe	22	38	24	15	3	1	21	8	30	44	23	36	9	1	39	27	32	22	27	16	18
Outro morador recebe	6	5	6	5	3	5	6	5	6	6	6	4	24	3	2	9	12	5	7	4	4
LOAS / BCP LOAS / Benefício de prestação constinuada	2	2	2	1	1	1	2	0	3	1	2	3	1	3	2	2	2	2	2	1	3
Outras respostas (Aposentadoria / INSS)	27	2	3	2	3	-	2	2	2	1	3	2	1	5	3	2	2	1	4	2	2
NÃO RECEBE	67	53	64	76	87	95	68	84	57	48	65	54	61	89	50	60	53	69	59	75	71

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P156 M TT. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício ou algum programa do governo ou empresa?
P156a M TT. (Se sim) De quais programas? Mais algum? / P156b M TT. (Para cada programa social) Quem recebe esse benefício?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Benefícios e programas sociais | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		FILHOS		PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA CASA			
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+	Tem	Não tem	Entrevistada	Marido	Pai/Mãe	Outros
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*	*75*	*24*	*26*	*38*	*6*	*18*
RECEBE	33	33	31	39	12	35	26	33	29	35	26	38	34	34	34
Bolsa Família / Auxílio Brasil	27	28	25	32	6	29	21	27	25	29	21	33	30	31	25
Entrevistado recebe	22	25	22	22	4	26	8	23	13	26	8	30	28	16	17
Outro morador recebe	6	3	3	11	3	4	13	5	11	4	13	3	3	17	7
LOAS / BCP LOAS / Benefício de prestação constinuada	2	2	1	2	2	2	2	2	1	2	2	4	2	1	3
Outras respostas (Aposentadoria / INSS)	2	2	4	3	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	6
NÃO RECEBE	67	67	68	61	88	65	74	66	71	65	74	60	66	66	65

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P156 M TT. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício ou algum programa do governo ou empresa?
P156a M TT. (Se sim) De quais programas? Mais algum? / P156b M TT. (Para cada programa social) Quem recebe esse benefício?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO - Benefícios e programas sociais | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

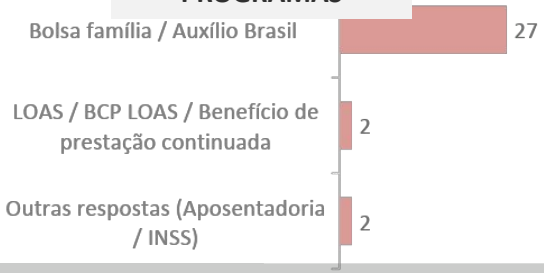
Um terço das mulheres entrevistadas (33%) recebe benefícios ou algum programa social do governo ou de empresa.
O Bolsa Família é o benefício mais declarado, por 27% das mulheres e a própria entrevistada é a beneficiária do programa na maioria das vezes (22% no caso do Bolsa Família).
Para 10% das mulheres, benefícios de programas sociais é a única fonte de renda da família e para outros 10% constitui metade da renda ou mais (7% metade e 3% mais da metade).

% RECEBE BENEFÍCIO OU ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO OU EMPRESA

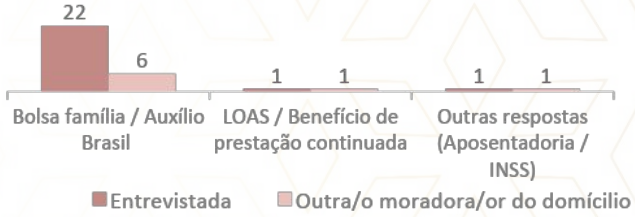
(entrevistada ou algum morador do domicílio)



% QUAIS PROGRAMAS

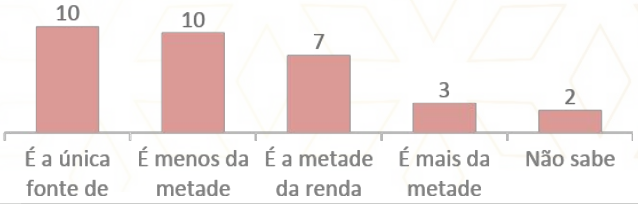


% QUEM RECEBE



% REPRESENTAÇÃO NA SOMA DA RENDA

(estimulada e única)



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P156 M TT. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício ou algum programa social do governo ou empresa?
P156a M TT. (Se sim) De quais programas? Mais algum? / P156b M TT. (Para cada programa social) Quem recebe esse benefício?
P157 MTT. Quanto a soma desse benefício (s) representa da renda familiar?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Participação dos benefícios e programas sociais na composição da renda familiar | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 casos

As mulheres para quem os benefícios ou programas sociais correspondem à única fonte de renda da família são, principalmente, aquelas com ensino fundamental II (16%), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (24%), as que estão desempregadas ou desalentadas (29%) ou são donas de casa (20%) e as separadas (16%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
É a única fonte de renda	10	9	9	12	12	11	7	8	11	12	11	16	5	11	13	16	9	4	24	6	2	2	-
É menos da metade	10	14	12	14	11	9	2	5	12	12	12	5	5	3	6	12	11	7	8	13	11	5	4
É a metade da renda	7	6	8	13	8	6	3	6	9	10	8	3	5	3	6	7	10	4	7	11	8	4	-
É mais da metade	3	3	5	4	4	2	1	2	3	4	3	4	-	-	2	4	3	3	5	3	2	1	1

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
É a única fonte de renda	10	7	1	9	29	15	20	7	6	29	11	12	9	14	7	9	8	16	14	6
É menos da metade	10	11	7	14	11	8	11	12	2	9	12	14	10	11	10	8	11	6	10	2
É a metade da renda	7	8	5	11	7	7	10	6	3	5	8	10	7	10	5	6	9	4	8	2
É mais da metade	3	3	2	5	1	2	3	3	0	2	4	5	3	3	1	2	3	3	3	1

MULHERES (%)	TOTAL	FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA CASA			
		Tem	Não tem	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+	Entrevistada	Marido	Pai/Mãe	Outros
Peso (em %)	*100*	*75*	*24*	*87*	*11*	*26*	*38*	*6*	*18*
É a única fonte de renda	10	11	8	10	10	13	8	6	7
É menos da metade	10	10	7	10	9	10	12	10	7
É a metade da renda	7	8	5	8	4	9	8	6	10
É mais da metade	3	3	2	3	4	4	5	4	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Comparativamente às edições anteriores da pesquisa, a adesão a religião católica reduziu entre as mulheres e os homens.
A religião evangélica oscilou positivamente desde 2001 (4 p.p., entre as mulheres e 2 pontos entre os homens) e as demais religiões mantiveram-se estáveis.
Ganha força a menção a não ter religião, que entre as mulheres, em 2001 e 2010, era de 5% e em 2023 chega a 18% e entre os homens era de 9% em 2010 e agora atinge 23%.

MULHERES (%)	2001	2010	2023
CATÓLICA	69	63	47
EVANGÉLICA	22	25	26
ESPÍRITA / KARDECISTA	3	4	2
UMBANDA	1	1	2
CANDOMBLÉ	0	1	1
ADVENTISTA	-	-	1
OUTRAS RELIGIÕES	3	4	1
ACREDITA EM DEUS, MAS NÃO TEM RELIGIÃO	5	5	5
É AGNÓSTICA / NÃO SABE SE DEUS EXISTE	-	1*	1
É ATEIA / NÃO ACREDITA EM DEUS	-		-
NÃO TEM RELIGIÃO	-	-	13
NÃO RESPONDEU	-	-	1

- 16

HOMENS (%)	2010	2023
CATÓLICA	65	44
EVANGÉLICA	20	22
ESPÍRITA / KARDECISTA	3	2
CANDOMBLÉ	0	2
UMBANDA	1	1
ADVENTISTA	-	1
OUTRAS RELIGIÕES	3	2
ACREDITA EM DEUS, MAS NÃO TEM RELIGIÃO	9	5
É AGNÓSTICO / NÃO SABE SE DEUS EXISTE	1*	1
É ATEU / NÃO ACREDITA EM DEUS		1
NÃO TEM RELIGIÃO	-	18
NÃO RESPONDEU	-	1

- 21

- Em 2001 e 2010 a pergunta foi estimulada “Apenas para classificação, eu vou ler uma lista de religiões para que você me indique quais são as suas.”. Por isso não há citação para “Não tem religião”. Em 2023 a pergunta foi espontânea “Qual é a sua religião?”
- Em 2001/2010 “É agnóstica/o, não sabe se Deus existe” e “É ateia/u, não acredita em Deus” foram trabalhadas como uma única categoria. Em 2023 foram categorias de respostas separadas.

As mulheres que mais se declaram católicas são as com idade entre 45 e 60 anos (52%) ou acima de 60 anos (62%), as com menor escolaridade (62% com ensino fundamental I), as aposentadas (66%) e as que votaram em Lula (54%). A religião evangélica está mais presente entre as desalentadas (36%), as residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (33%) e as que votaram em Bolsonaro (42%). As mais jovens, de até 24 anos, são as que mais afirmam não ter religião (23%).

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião| Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Comparativamente às edições anteriores da pesquisa, a adesão a religião católica reduziu mais de 15 p. p.. entre as mulheres. Era 69% em 2001, caiu para 93%, em 2010 e em 2023 chega a 47%. Entre os homens, era 65% em 2010 e atualmente não ultrapassa 44%.
A religião evangélica oscilou positivamente desde 2001 (4 p.p., entre as mulheres e 2 pontos entre os homens) e as demais religiões mantiveram-se estáveis.
Ganha força a menção a não ter religião, que entre as mulheres, em 2001 e 2010, era de 5% e em 2023 chega a 18% e entre os homens era de 9% em 2010 e agora atinge 23%.

MULHERES (%)	2001	2010	2023
CATÓLICA	69	63	47
EVANGÉLICA	22	25	26
ESPÍRITA / KARDECISTA	3	4	2
UMBANDA	1	1	2
CANDOMBLÉ	0	1	1
ADVENTISTA	-	-	1
OUTRAS RELIGIÕES	3	4	1
ACREDITA EM DEUS, MAS NÃO TEM RELIGIÃO	5	5	5
É AGNÓSTICA / NÃO SABE SE DEUS EXISTE	-	1*	1
É ATEIA / NÃO ACREDITA EM DEUS	-		-
NÃO TEM RELIGIÃO	-	-	13
NÃO RESPONDEU	-	-	1

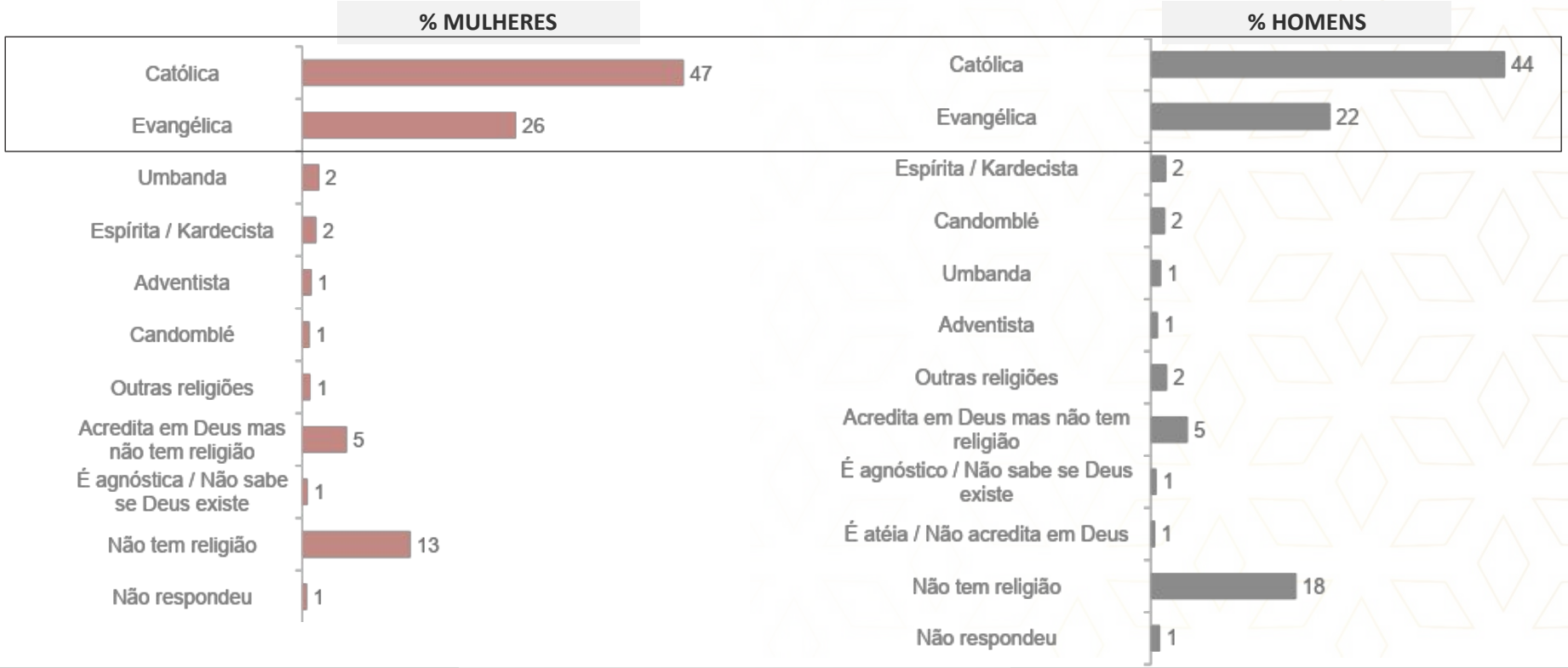
HOMENS (%)	2010	2023
CATÓLICA	65	44
EVANGÉLICA	20	22
ESPÍRITA / KARDECISTA	3	2
CANDOMBLÉ	0	2
UMBANDA	1	1
ADVENTISTA	-	1
OUTRAS RELIGIÕES	3	2
ACREDITA EM DEUS, MAS NÃO TEM RELIGIÃO	9	5
É AGNÓSTICO / NÃO SABE SE DEUS EXISTE	1*	1
É ATEU / NÃO ACREDITA EM DEUS		1
NÃO TEM RELIGIÃO	-	18
NÃO RESPONDEU	-	1

- Em 2001 e 2010 a pergunta foi estimulada “Apenas para classificação, eu vou ler uma lista de religiões para que você me indique quais são as suas.”. Por isso não há citação para “Não tem religião”. Em 2023 a pergunta foi espontânea “Qual é a sua religião?”
- Em 2001/2010 “É agnóstica/o, não sabe se Deus existe” e “É ateia/u, não acredita em Deus” foram trabalhadas como uma única categoria. Em 2023 foram categorias de respostas separadas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

A religião católica ainda predomina entre homens e mulheres (47% e 44%, respectivamente), seguida pela evangélica (26% entre as mulheres e 22% entre os homens).



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião| Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais se declaram católicas são as com idade entre 45 e 60 anos (52%) ou acima de 60 anos (62%), as com menor escolaridade (62% com ensino fundamental I), as aposentadas (66%) e as que votaram em Lula (54%). Há também maior adesão ao catolicismo entre as que consideram que a religião não deve influenciar a política.
A religião evangélica está mais presente entre as desalentadas (36%), as residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (33%), as que votaram em Bolsonaro (42%) e entre as que consideram que a religião deve influenciar a política (38%). As mais jovens, de até 24 anos, são as que mais afirmam não ter religião (23%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA/COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Negra)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Católica	47	32	34	39	43	52	62	49	46	43	47	38	25	61	62	43	41	45	44	45	49	50	48
Evangélica	26	27	26	28	27	26	23	23	27	27	28	31	36	30	24	29	28	20	28	27	29	22	18
Umbanda	2	8	3	2	2	1	1	2	2	3	2	-	-	-	1	2	3	2	2	3	2	2	1
Espírita/ Kardecista	2	2	1	1	2	3	1	3	1	2	1	3	5	1	0	2	1	4	1	1	2	3	8
Adventista	1	1	2	1	2	1	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	1	2	1	1	1	0	3
Candomblé	1	-	1	1	1	1	0	1	1	3	0	-	-	-	0	1	1	2	1	1	1	2	-
Outras religiões	1	0	1	1	2	1	1	1	1	2	1	3	8	-	2	1	1	1	1	1	0	2	1
Acredita em Deus, mas não tem religião	5	4	6	9	6	3	3	6	5	5	5	3	5	-	2	7	6	6	5	6	5	8	8
É agnóstica / não sabe se Deus existe	1	1	1	0	1	1	-	1	0	0	1	2	-	-	0	1	1	2	0	1	1	0	1
Não tem religião	13	23	23	17	12	9	7	12	14	13	14	13	29	7	6	14	17	13	17	14	10	10	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião| Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						VOTO 2 TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		RELIGIÃO DEVE INFLUENCIAR POLÍTICA		
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona de casa	Estudante	Aposentada	Desalentada	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	BR/NL	NS/NR	Não votou	CIS/ Héter o	LGBTQI APN+	Sim	Não	Não sabe
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*10*	*50*	*23*	*71*	*6*
Católica	47	45	49	43	29	49	44	34	66	35	46	45	48	51	47	44	54	38	36	46	42	47	44	41	52	46
Evangélica	26	26	21	30	27	27	31	24	20	36	33	32	33	21	22	28	17	42	28	23	30	27	18	38	22	40
Umbanda	2	3	3	2	5	2	1	6	1	2	1	1	1	1	3	3	2	0	3	2	4	1	6	3	2	2
Espírita/ Kardecista	2	2	3	2	2	1	1	2	1	-	1	-	2	1	2	3	2	2	2	0	1	2	2	0	2	-
Adventista	1	1	1	1	2	1	1	1	1	-	3	4	1	0	1	1	0	2	2	1	2	1	1	1	1	-
Candomblé	1	1	1	1	1	1	1	1	0	4	0	0	1	1	1	1	2	0	-	-	0	1	3	1	1	-
Outras religiões	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	2	2	1	1	0	1	1	1	2	1	2	1	1	1	1	2
Acredita em Deus, mas não tem religião	5	6	5	6	9	5	7	4	3	9	4	4	4	2	8	7	5	5	11	6	6	6	4	5	6	3
É agnóstica / não sabe se Deus existe	1	1	1	1	-	0	0	1	-	1	-	-	-	-	1	1	1	0	3	1	1	1	1	-	1	-
Não tem religião	13	14	14	13	21	12	12	26	6	11	10	11	10	22	15	9	15	9	13	14	13	13	18	9	11	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião| Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Homens – 1221 casos

Entre os homens, a religião católica é predominante entre os mais velhos (acima de 50% entre os com mais de 45 anos), os brancos (51%), os com escolaridade fundamental I (58%), os com renda familiar superior a 5 salários mínimos (51%), os aposentados (53%), os residentes na região Nordeste (52%) e os eleitores de Lula (52%). A religião evangélica está mais presente entre os que possuem de 18 a 24 anos ou de 35 a 44 anos (em torno de 27%), os pardos (27%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (29%), os residentes nas regiões Norte (32%), os eleitores de Bolsonaro (42%) e os que consideram que a religião deve influenciar na política (43%)

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA/COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Negra)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Católica	44	29	32	39	43	50	60	51	42	38	44	45	36	74	58	39	42	43	44	47	43	43	51
Evangélica	22	20	28	24	27	19	17	20	24	18	27	15	11	6	21	26	23	20	22	19	29	24	18
Espírita/ Kardecista	2	-	-	3	1	2	4	3	1	2	1	5	-	-	1	2	2	4	-	1	3	3	1
Candomblé	2	-	5	2	1	2	-	1	2	5	1	-	-	-	-	2	3	1	2	2	2	1	1
Umbanda	1	-	-	2	1	1	2	2	1	2	1	-	-	-	1	1	1	4	1	1	-	2	3
Adventista	1	2	-	2	1	-	0	1	1	1	1	-	-	4	0	2	0	1	2	0	1	1	0
Outras religiões	2	-	1	0	1	4	2	1	1	-	2	-	15	-	2	1	2	1	1	3	-	1	3
Acredita em Deus, mas não tem religião	5	9	6	5	5	4	2	3	5	6	5	9	9	5	2	4	6	5	5	2	2	7	5
É agnóstico / não sabe se Deus existe	1	3	2	-	1	1	-	1	1	1	1	-	-	-	-	1	0	2	-	-	2	0	1
É ateu / não acredita em Deus	1	-	1	0	-	1	-	1	1	1	0	-	-	-	-	-	0	2	-	0	-	2	0
Não tem religião	18	30	22	21	17	17	12	18	19	25	16	24	18	11	15	22	20	14	22	20	18	16	16

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Religião| Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Total Amostra Homens – 1221 casos

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						VOTO 2 TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		RELIGIÃO DEVE INFLUENCIAR POLÍTICA		
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado*	TOTAL NÃO PEA	Dono de casa*	Estudante	Aposentada	Desalentado*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	BR/NL	NS/NR	Não votou	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+	Sim	Não	Não sabe
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*	*91*	*8*	*17*	*79*	*4*
Católica	44	45	43	47	45	44	43	13	53	43	34	27	43	52	44	44	52	43	36	32	36	44	44	30	45	33
Evangélica	22	23	25	22	14	19	23	13	18	24	29	32	27	14	28	23	16	32	15	32	23	24	11	43	19	35
Espírita/ Kardecista	2	2	3	0	-	1	-	-	1	3	2	1	2	0	2	3	3	1	2	-	2	2	5	-	2	-
Candomblé	2	2	2	2	6	1	-	-	-	4	1	-	1	2	0	3	3	1	5	-	1	2	3	1	2	-
Umbanda	1	1	2	-	6	1	-	-	2	-	-	-	-	1	1	2	2	1	2	-	-	1	3	1	1	-
Adventista	1	1	1	1	-	1	-	4	1	-	3	6	-	1	-	0	0	1	-	-	2	1	2	1	0	8
Outras religiões	2	1	1	2	3	2	-	-	4	-	7	13	-	0	0	1	1	2	1	-	2	2	-	3	1	-
Acredita em Deus, mas não tem religião	5	4	5	3	2	5	9	10	4	4	3	3	2	3	3	7	3	5	5	6	6	5	3	2	5	4
É agnóstico / não sabe se Deus existe	1	1	1	1	-	0	-	3	-	-	1	3	-	-	-	1	0	0	3	-	1	1	2	-	1	-
É ateu / não acredita em Deus	1	1	1	-	3	-	-	-	-	-	0	1	-	-	-	1	1	1	-	2	-	0	3	-	1	-
Não tem religião	18	17	15	20	18	22	25	48	14	21	15	10	20	26	21	14	18	13	23	17	25	18	25	15	23	13

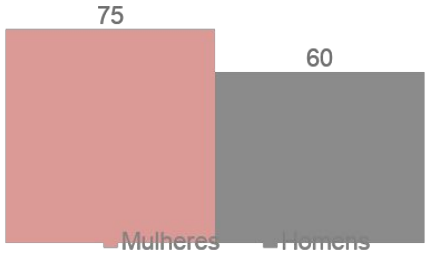
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Estado conjugal | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Três em cada 4 mulheres têm filhos (75%). Entre os homens, 60% têm filhos. O número médio de filhos caiu entre mulheres e homens.

% TEM FILHOS/AS



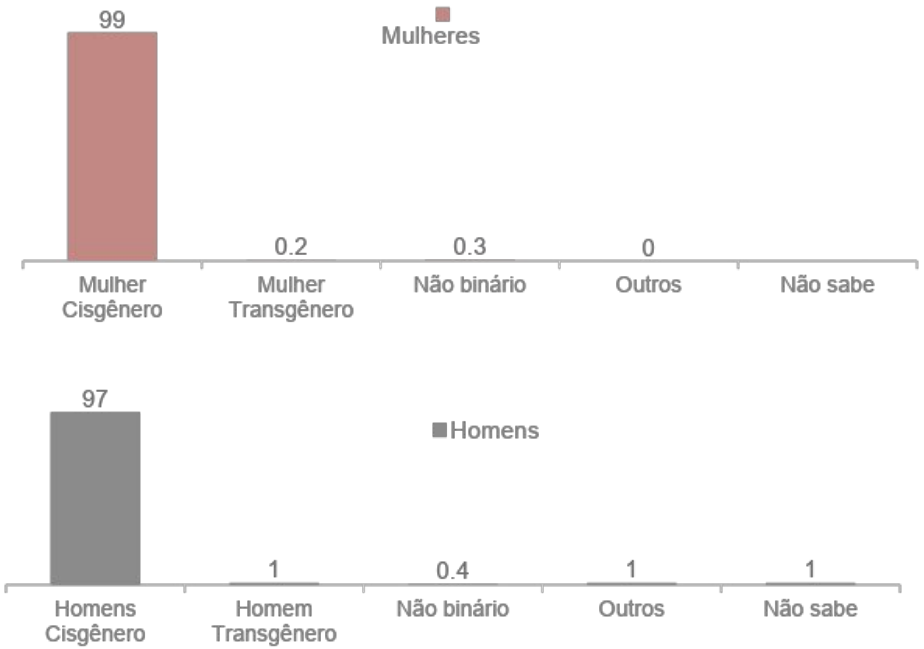
TOTAL (%)	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
TEM FILHOS/AS	75	79	75	66	60
1	16	19	19	19	18
2	20	21	22	17	21
3	14	16	16	11	10
4	8	9	9	7	5
5	4	4	4	4	3
6	3	3	2	3	2
7 ou mais	9	8	4	4	3
NÃO TEM FILHAS/OS	25	21	24	34	38
MÉDIA	3,5	3,3	2,8	3,0	2,6

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO– Identidade de gênero e orientação sexual | 2023

Estimulada e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Nesta pesquisa, predomina a identificação como cisgênero entre mulheres (99%) e homens (97%), e a orientação heterossexual entre 88% das mulheres 92% dos homens.

% IDENTIDADE DE GÊNERO



% ORIENTAÇÃO SEXUAL

Em %	MULHERES	
	2010	2023
HETEROSSEXUAL	98	88
BISSEXUAL	1	5
ASSEXUAL	-	3
HOMOSSEXUAL	-	2
PANSEXUAL	-	1
NÃO RESPONDEU	-	1

+ 4

A taxa de mulheres bissexuais cresceu, principalmente entre as jovens de 15 a 17 anos (15%) e de 18 a 24 anos (10%) e as estudantes (11%).

(Foram apresentados cartões para as duas perguntas, com as seguintes alternativas:

P2 M TT / P2 H TT. Em relação ao seu gênero, como você se identifica?, : 1 .Se identifica como mulher e nasceu com órgãos sexuais femininos (CISGÊNERO); Se identifica como mulher e nasceu com orgãos sexuais masculinos (TRANSGÊNERO); Não se identifica exclusivamente nem como mulher nem como homem, independente dos orgãos sexuais que nasceu (NÃO BINÁRIO)

P3 M TT / P3.H TT. Você sente atração e/ou se relaciona sexual e afetivamente com: 1. Mulheres e homens (Pessoas do gênero feminino e masculino) – Bissexual; 2. Homens (Pessoas do gênero masculino) – Heterossexual; 3. Mulheres (Pessoas do gênero feminino) – Homossexual; 4. Diferentes pessoas, independente do gênero ou orientação sexual – Pansexual; 5. sente atração sexual por ninguém, mas pode se relacionar afetivamente – Assexual)

"Meio que me empurraram do armário mesmo, aí meu pai queria até me expulsar de casa, disse que não queria uma filha sapatão (...) Eu tinha 16 anos... foi meus amigos, meus amigos não, conversas por mensagens e o pessoal da escola que estudava... foram super invasivos, porque eu estava no Adventista aí eu conheci minha primeira namorada no Adventista e eles descobriram...Eles fizeram, literalmente, um inferno da minha vida, eles me ameaçavam, um monte de coisas, coisa absurda mesmo, sendo que eu só tinha 16 anos ... foi horrível, foi horrível mesmo...." (EP 19, 21 anos, CIS, Manaus, branca, cristã, CLT, Renda Fam. R$7.000,00, ens. médio, solteira, lésbica, sem filhos)

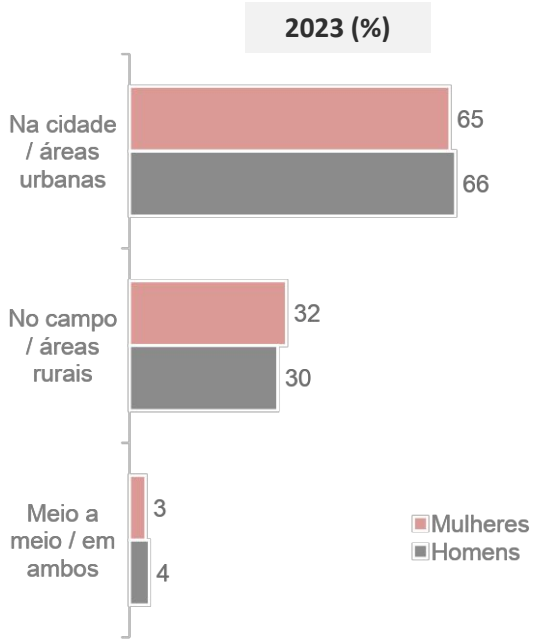
*"No meu trabalho eu não abro a questão de gênero. Eu nunca levei para o meu trabalho o fato de eu ser trans. Eu tenho um relacionamento muito tranquilo com todos os meus colegas, mas eu nunca parei para conversar e abrir minha vida por que de certa forma já era o medo de ser assunto. Sabe quando tu dá liberdade de eu te falar, eu sou uma mulher trans, talvez eu esteja te dando liberdade para me fazer questionamentos com relação a isso. E às vezes eu não tô a fim de responder. (...). Eventualmente sai algum comentário machista, algum comentário homofóbico, alguma piada, eu sou a primeira a cortar e pedir "menos, não é por aí". Hoje em dia não existe margem pra esse tipo de piada, mas eu nunca entre aspas me assumi no meu ambiente de trabalho. Até porque eu não tenho que fazer isso. Sou eu e não te interessa, grosso modo a minha condição sexual, o meu gênero, enfim, acho que não está atrelado ao meu trabalho." (*EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda familiar R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

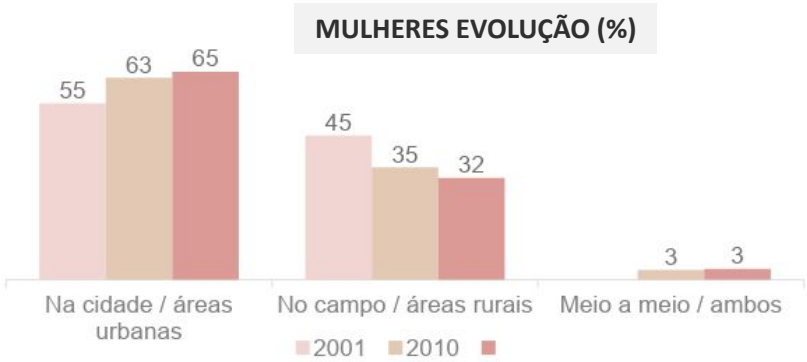
"Eu acho assim, por eu ser uma mulher lésbica sinto muitas fetichização na parte de homem e aí tipo, só a minha existência já é um motivo de as pessoas acharem que eu sou feita para agradar outras pessoas." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, Renda Fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

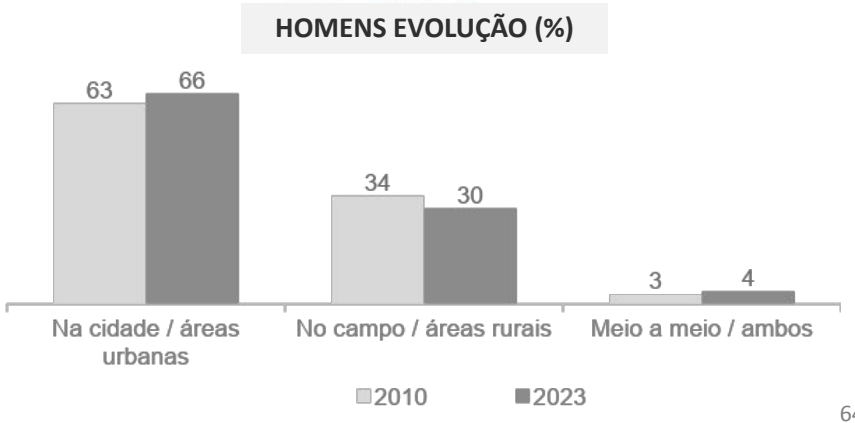
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Onde passou a maior parte da infância | 2023 e Evolução

Estimulada e única | Base: Total das amostras - 2440 Mulheres | 1221 Homens

Atualmente dois terços das mulheres (65%) e dos homens (66%) passaram a maior parte da infância em áreas urbanas das cidades. Esse índice cresceu 10 pontos percentuais entre as mulheres, comparado à primeira edição da pesquisa, em 2001, (de 55%%, para 65%, em 2023).







P1 M TT / P1 H TT. Você passou a maior parte de sua infância na cidade, em áreas urbanas ou no campo, em áreas rurais, roça, colônia, sertão, floresta?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Onde passou a maior parte da infância | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

As mulheres que mais tiveram experiências de vida no campo são as com idade acima de 60 anos (acima de 45%, sendo crescente conforme aumenta a faixa etária), e aumenta quanto menor a escolaridade (de 18% entre quem possui ensino superior a 59% entre as com ensino fundamental I) e renda familiar das entrevistadas (de 16% entre quem tem renda superior a 5 salários mínimos a 39% entre aquelas, cuja renda familiar mensal não ultrapassa 1 salário mínimo) e é maior entre as aposentadas (54%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*6*	*5*	*4*	*6*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Nas cidades / áreas urbanas	65	75	75	72	72	62	51	49	41	39	65	66	71	63	65	40	20	37	67	74	78
No campo / áreas rurais	32	21	22	24	24	35	45	48	55	58	31	31	25	33	35	51	75	59	32	22	18
Meio a meio / em ambos	3	3	3	4	3	3	4	3	4	2	3	3	4	3	-	10	5	4	2	3	4

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
Nas cidades / áreas urbanas	65	58	63	68	77	82	71	75	68	63	58	60	80	44	62
No campo / áreas rurais	32	39	34	28	20	16	26	22	29	30	38	36	17	54	29
Meio a meio / em ambos	3	3	4	4	4	2	3	3	3	7	3	4	2	2	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P1 M TT. Você passou a maior parte de sua infância na cidade, em áreas urbanas ou no campo, em áreas rurais, roça, colônia, sertão, floresta?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Onde passou a maior parte da infância | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra - 1221 Homens

Entre os homens, igualmente, os que mais viveram no campo são as com idade acima de 60 anos (acima de 40%, também crescente conforme aumenta a faixa etária), os com ensino fundamental I (63%), os com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (46%), entre os que trabalham, os que atuam no mercado informal (36%) e os aposentados (47%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE									RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*6*	*4*	*3*	*4*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Nas cidades / áreas urbanas	66	74	77	71	71	62	55	51	35	39	65	67	68	66	75	49	31	35	64	75	80
No campo / áreas rurais	30	22	21	24	25	34	40	46	55	58	31	29	28	30	25	45	63	63	35	21	13
Meio a meio / em ambos	4	3	2	5	4	4	5	3	10	3	5	4	4	4	-	6	6	3	1	4	8

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
Nas cidades / áreas urbanas	66	51	61	68	73	70	69	72	61	80	54	53	69	48	45
No campo / áreas rurais	30	46	37	28	23	23	27	23	36	17	42	47	28	47	55
Meio a meio / em ambos	4	3	3	4	4	7	4	5	2	3	4	-	3	5	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

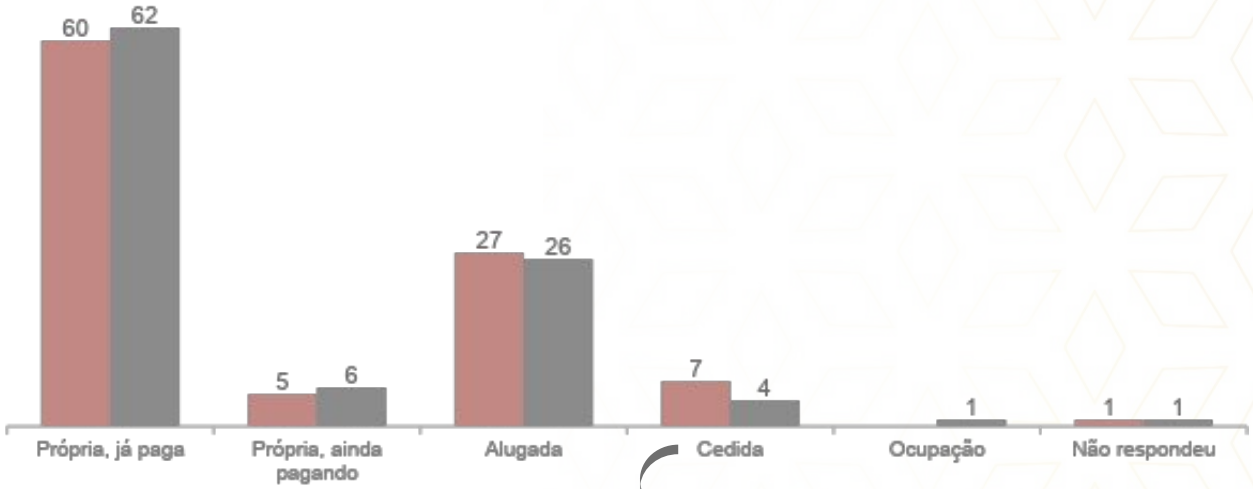
P1 H TT. Você passou a maior parte de sua infância na cidade, em áreas urbanas ou no campo, em áreas rurais, roça, colônia, sertão, floresta?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Classificação da moradia | 2023

Estimulada e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Cerca de dois terços das amostras feminina e masculina residem em casas próprias (65% das mulheres e 68% dos homens), sendo que 5% delas e 6% deles ainda estão pagando por seus imóveis. Aproximadamente 1 a cada 4 pessoas moram em casas alugadas (27% das mulheres e 26% dos homens).

% CLASSIFICAÇÃO DO IMÓVEL ONDE MORA



Em %	Mulheres	Homens
Por alguém da família	6	3

P151 M TT / P94 H TT. A casa em que você mora é:
P151a M TT / P94a H TT. (Se cedida) Cedida por alguém da família, pela prefeitura / algum órgão público ou pelo empregador?

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Classificação da moradia | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total Amostra Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais residem em imóveis alugados são as com menos de 35 anos (acima de 34%), as que estão desempregadas (38%) ou desalentadas (39%), as residentes na região Centro-Oeste (37%), as separadas (32%) e as principais responsáveis pelo sustento de seus lares (33%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Própria já paga	60	61	55	51	52	61	80	59	60	63	59	68	53	65	71	58	55	64	59	55	63	61	71
Alugada	27	34	37	36	31	23	11	25	28	26	29	19	44	24	18	29	31	25	29	31	23	26	22
Cedida	7	1	4	8	9	9	4	8	6	6	6		3	5	7	7	7	5	9	8	6	3	1
Própria, ainda pagando	5	4	4	5	7	6	3	5	5	5	5	11		6	3	4	6	5	2	6	6	9	7

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA								REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
Própria já paga	60	56	55	57	49	65	58	66	81	49	56	64	48	71	61	55	58	53	59	82
Alugada	27	30	31	28	38	23	28	26	11	39	30	23	37	19	27	31	27	32	30	11
Cedida	7	6	5	7	8	7	11	3	3	6	7	7	6	6	5	7	8	6	6	4
Própria, ainda pagando	5	6	8	5	4	4	3	4	4	5	6	5	7	3	7	5	6	5	4	3

MULHERES (%)	TOTAL	FILHOS		Presenca			PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA CASA			
		Tem	Não tem	Idoso	Deficiente	Doente crônicos	Entrevistada	Marido	Pai/Mãe	Outros
Peso (em %)	*100*	*75*	*24*	*3*	*2*	*2*	*26*	*38*	*6*	*18*
Própria já paga	60	60	62	69	53	58	55	59	74	62
Alugada	27	26	29	15	21	23	33	29	19	27
Cedida	7	7	5	10	16	10	6	6	4	6
Própria, ainda pagando	5	5	4	5	10	10	4	4	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO – Classificação da moradia| Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total Amostra Homens – 1221 casos

Entre os homens, a residência em casas alugadas é maior entre os de idade entre 18 e 44 anos (acima de 32%), e entre os da região Sudeste (33%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Própria já paga	62	70	58	52	51	71	79	65	62	63	61	71	55	64	71	60	61	59	63	62	63	61	63
Alugada	26	19	32	36	34	18	12	24	26	23	28	16	35	25	17	29	28	27	21	28	22	30	28
Própria, ainda pagando	6	-	7	4	10	7	3	6	6	8	6	5	-	-	5	6	6	8	4	3	10	6	10
Cedida	4	4	2	5	4	3	3	3	4	3	4	-	10	6	4	2	4	4	8	3	5	3	-
Ocupação	1	2	1	0	-	1	2	-	1	2	1	3	-	4	2	2	-	-	2	2	1	-	-

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
Própria já paga	62	58	57	63	56	80	81	77	84	67	64	74	53	75	58	56	64	66	64	67	63	61
Alugada	26	29	30	27	28	11	9	12	10	21	18	9	28	19	27	33	26	22	27	19	25	29
Própria, ainda pagando	6	7	9	3	7	3	4	4	1	7	8	8	8	3	11	5	5	8	4	-	7	5
Cedida	4	4	3	5	2	3	-	4	4	5	6	9	3	3	2	4	4	3	3	10	4	3
Ocupação	1	1	1	1	7	1	5	-	-	-	1	-	2	-	-	2	0	-	0	3	1	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P151 M TT / P94 H TT. A casa em que você mora é:
P151a M TT / P94a H TT. (Se cedida) Cedida por alguém da família, pela prefeitura/ algum órgão público ou pelo empregador? (Se construiu em terreno cedido, considerar casa própria)

1 IMAGEM DAS MULHERES

IMAGEM DAS MULHERES – Percepção da situação das mulheres - Machismo e feminismo

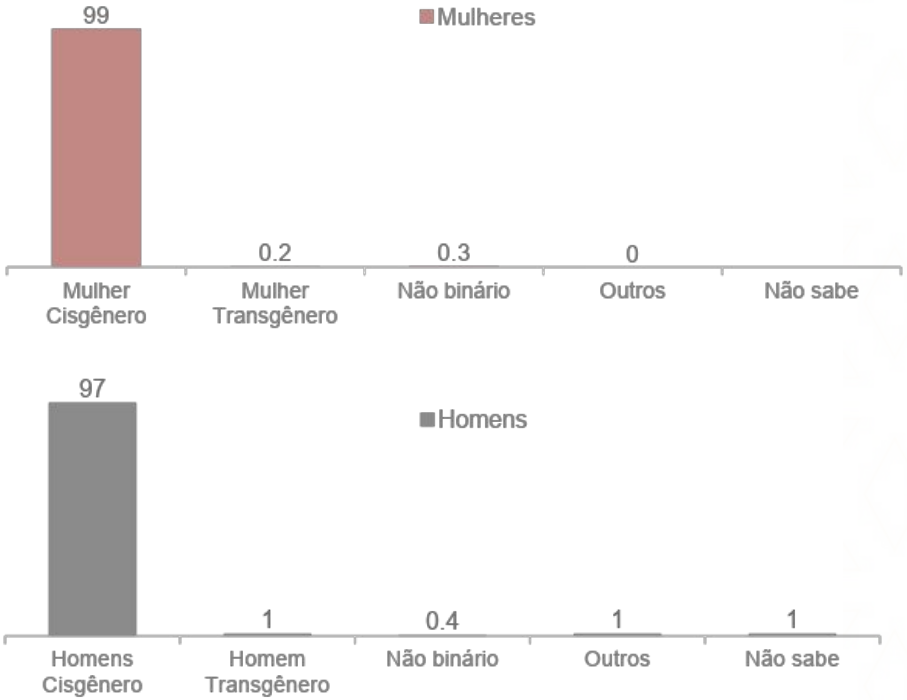
- A despeito das diversas legislações aprovadas em favor da maior proteção dos direitos das mulheres, como a Lei Maria da Penha, de 2006, Lei do Feminicídio, de 2015 e a atual Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, de 2023, a percepção de melhora na situação das mulheres em relação ao passado caiu cerca de 20 pontos percentuais na última década.
- A opinião de que há mais coisas boas em ser mulher, ainda que supere a de que há mais coisas ruins, perdeu cerca de 10 pontos percentuais.
- A maternidade, tradicionalmente vista como a melhor coisa em ser mulher também sofre queda de menções de mais de 10 pontos percentuais, muito provavelmente afetada pelo deslocamento de prioridades entre as mulheres, sobretudo as mais jovens e mais escolarizadas.
- Entre as piores coisas em ser mulher, o machismo/ discriminação social desponta como a principal delas, juntamente com a violência contra a mulher, ambas com crescimento expressivo.
- Mulheres e homens concordam que as principais diferenças entre gêneros se situam no mercado de trabalho, mas essa percepção perde ênfase e, entre as mulheres, se aproxima da discriminação social e machismo.
- O percentual dos que acham que não há diferenças entre homens e mulheres também caiu significativamente entre os dois públicos (9p.p. entre as mulheres e 8 p.p. entre os homens)
- As mudanças que as entrevistadas mais reivindicam para que a vida de todas as mulheres melhore dizem respeito ao mercado de trabalho e ao combate à violência de gênero.

IMAGEM DAS MULHERES – Identidade de gênero e orientação sexual | 2023

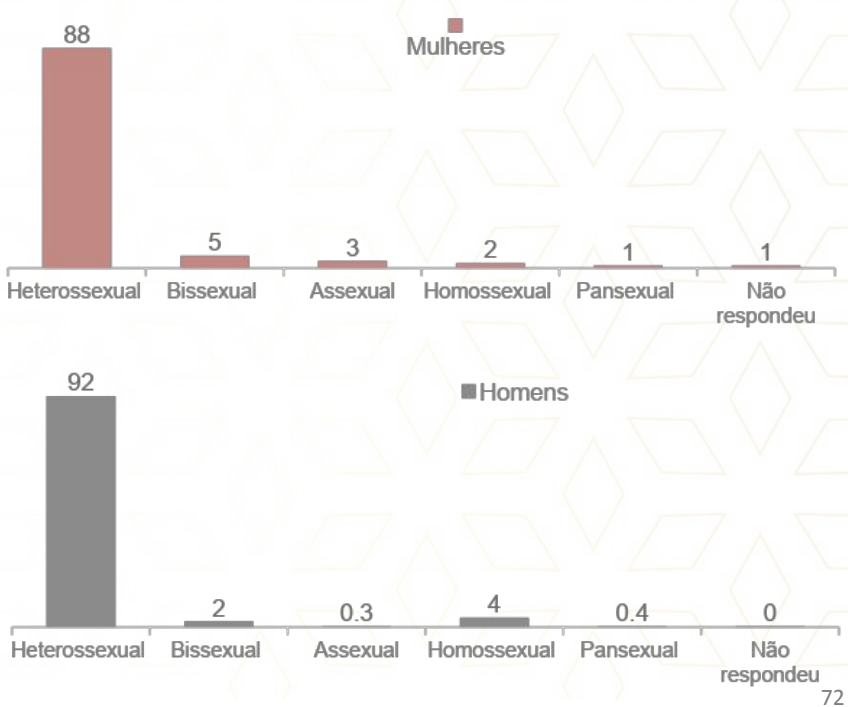
Estimulada e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Nesta pesquisa, predomina a identificação como cisgênero entre mulheres (99%) e homens (97%), bem como orientação heterossexual entre mulheres (88%) e homens (92%).

% IDENTIDADE DE GÊNERO



% ORIENTAÇÃO SEXUAL



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P2 M TT / P2 H TT. Em relação ao seu gênero, como você se identifica?
P3 M TT / P3 H TT. Você sente atração e/ou se relaciona sexual e afetivamente com:

IMAGEM DAS MULHERES – Orientação Sexual | Evolução Mulheres

Estimulada e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A taxa de mulheres bissexuais cresceu 4 pontos percentuais desde 2010 (de 1% para 5%), principalmente entre as jovens de 15 a 17 anos (15%) e de 18 a 24 anos (10%).

Os homens mais jovens, de 15 a 17 anos (7%), também são os que mais afirmam a bissexualidade, porém, de modo menos expressivo que as mulheres.

Em %	MULHERES	
	2010	2023
HETEROSSEXUAL	98	88
BISSEXUAL	1	5
ASSEXUAL	-	3
HOMOSSEXUAL	-	2
PANSEXUAL	-	1
NÃO RESPONDEU	-	1

Em 2010 a pergunta foi: "Independentemente do que você já fez ou do que gostaria de fazer, você diria que sente atração por:"
Em 2023 foi: "Você sente atração e/ou se relaciona sexual e afetivamente com:"

IMAGEM DAS MULHERES – Orientação Sexual | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

Há maior incidência de mulheres bissexuais entre as mais jovens de 15 a 17 anos (15%), as de 18 a 24 anos (10%) e as estudantes (11%).
A maior taxa de assexuais está entre aquelas com 60 anos ou mais (11%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Heterossexual	88	79	81	90	93	93	81	87	88	88	89	93	82	88	85	88	90	87
Bissexual	5	15	10	6	4	3	3	5	5	6	5	-	6	3	3	5	5	8
Assexual	3	2	1	-	0	1	11	3	2	3	2	5	-	8	7	4	1	1
Homossexual	2	3	4	3	2	2	1	3	2	2	2	2	-	-	1	2	3	3
Pansexual	1	-	3	1	0	-	0	1	1	1	1	-	8	-	-	0	1	1
Não respondeu	1	1	0	-	0	0	1	1	0	0	0	-	-	-	2	0	0	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
Heterossexual	88	87	90	92	85	87	89	88	90	85	86	90	83	80	90
Bissexual	5	5	4	4	9	8	6	7	5	8	4	4	11	2	4
Assexual	3	4	3	1	1	1	1	1	1	2	5	2	2	13	3
Homossexual	2	2	2	2	4	2	3	3	2	1	2	2	2	1	2
Pansexual	1	0	0	1	0	1	1	1	1	4	0	0	1	-	1
Não respondeu	1	0	0	-	0	-	0	0	1	-	1	1	1	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Orientação Sexual | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 1221 Homens

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Heterossexual	92	86	92	90	95	91	97	93	92	90	93	98	92	98	97	93	92	88
Bissexual	2	7	2	4	2	3	-	2	3	4	2	-	-	-	1	2	3	3
Homossexual	4	4	5	7	3	4	-	4	3	4	3	2	8	-	-	4	4	7

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR MENSAL					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
Heterossexual	92	92	92	93	94	94	92	92	94	86	93	84	85	97	94
Bissexual	2	2	3	2	3	2	2	3	2	5	2	2	7	-	6
Homossexual	4	2	4	5	2	4	4	5	3	9	2	8	5	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

"Meio que me empurraram do armário mesmo, aí meu pai queria até me expulsar de casa, disse que não queria uma filha sapatão (...) Eu tinha 16 anos... foi meus amigos, meus amigos não, conversas por mensagens e o pessoal da escola que estudava... foram super invasivos, porque eu estava no Adventista aí eu conheci minha primeira namorada no Adventista e eles descobriram...Eles fizeram, literalmente, um inferno da minha vida, eles me ameaçavam, um monte de coisas, coisa absurda mesmo, sendo que eu só tinha 16 anos ... foi horrível, foi horrível mesmo... Ela sofreu isso não pela escola, foi pela mãe dela mesmo, eu já sofri com a escola, porque a menina sempre estudou lá desde criança, então foi tipo, eles acolheram ela e me chutaram, foi tipo isso, entendeu? ... Eu continuei estudando lá, só que eu perdi minha bolsa e mudei de turno, eles queriam até me transferir da minha escola para outra escola. ... os alunos eles super me acolheram, ... só que o preconceito com os coordenadores da escola, não todos os professores, mas alguns professores, foi absurdo, foi escancarado, sabe? Os diretores também. Eu não podia ir no banheiro sozinha, eu tinha que ter sempre alguém comigo, ah, foi um inferno. ... A mãe dela me ameaçava, falava que ia mandar matar, que ela não aceitava a filha ser sapatão, que se a filha dela continuasse junto comigo ela ia matar ela e a filha dela, essas coisas." (EP 19, 21 anos, CIS, Manaus, branca, cristã, CLT, Renda Fam. R$7.000,00, ens. médio, solteira, lésbica, sem filhos)

"Eu acho assim, por eu ser uma mulher lésbica sinto muitas fetichização na parte de homem e aí tipo, só a minha existência já é um motivo de as pessoas acharem que eu sou feita para agradar outras pessoas." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"Eu me vejo como mulher trans muita julgada na boca de uns, mas também tem muitas mulheres que me amam e isso é importante. Na verdade a pessoa denominou a gente como trans, travesti, as pessoas na rua então a gente é aquela coisa drogas, noitadas, prostituição sabe e quando geralmente a gente está em um lugar importante e você vê muitos olhares, muito falatório muita coisa, para uma mulher trans, se a mulher já sofre a mulher trans sofre o triplo então uma amiga minha mesmo, ela está fazendo faculdade, ela é trans e ela passou na rua e estava tendo abordagem na rua e ela como mulher trans os policiais abordaram e falaram palavras transfóbicas com ela e bateram nela... Sim, as pessoas viram para a gente e fala que você escolheu isso, não gente, ninguém escolhe a sua condição de vida na verdade então ser trans aqui é um porradão porque você é tirada como chacota, como motivo de riso, como sabe, fora que você olha para o lado os evangélicos te demonizam, você olha para o outro é uma sociedade que ri da sua cara, você olha para a família você não é bem aceita então você tem que recorrer a si mesma então você tem que ser seu próprio abrigo senão você fica louca viu." (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

*"No meu trabalho eu não abro a questão de gênero. Eu nunca levei para o meu trabalho o fato de eu ser trans. Eu tenho um relacionamento muito tranquilo com todos os meus colegas, mas eu nunca parei para conversar e abrir minha vida porque de certa forma já era o medo de ser assunto. Sabe quando tu dá liberdade de eu te falar, eu sou uma mulher trans, talvez eu esteja te dando liberdade para me fazer questionamentos com relação a isso. E às vezes eu não tô a fim de responder. Não tô a fim de matar a tua curiosidade. Ou de ser algum ponto da tua piada. Então, no meu trabalho eu brinco, eu me divirto, mas eu não levanto questão de gênero, eu não levanto bandeira, não, de forma alguma (...). Eventualmente sai algum comentário machista, algum comentário homofóbico, alguma piada, eu sou a primeira a cortar e pedir "menos, não é por aí". Hoje em dia não existe margem pra esse tipo de piada, mas eu nunca entre aspas me assumi no meu ambiente de trabalho. Até porque eu não tenho que fazer isso. Sou eu e não te interessa, grosso modo a minha condição sexual, o meu gênero, enfim, acho que não está atrelado ao meu trabalho." (*EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda familiar R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Situação das mulheres e percepção de ser mulher / ser homem | 2023

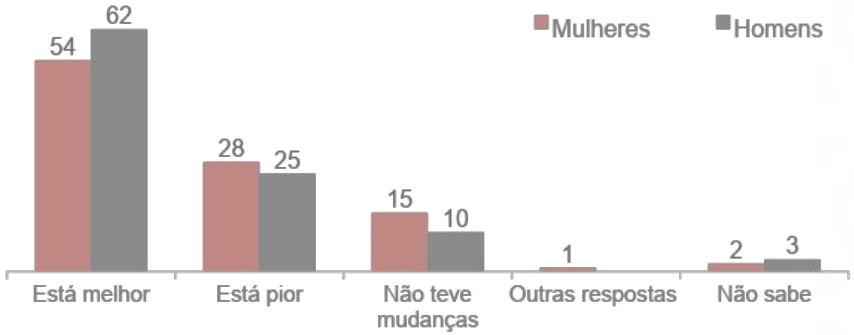
Estimulada e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres | 1221 Homens

Cerca de metade das entrevistadas (54%) acredita que a situação das mulheres está melhor nos dias de hoje do que no passado. Embora a maior parcela (58%) considere que há mais coisas boas em ser mulher, uma em cada 4 das entrevistadas consideram que há mais coisas ruins em ser mulher.

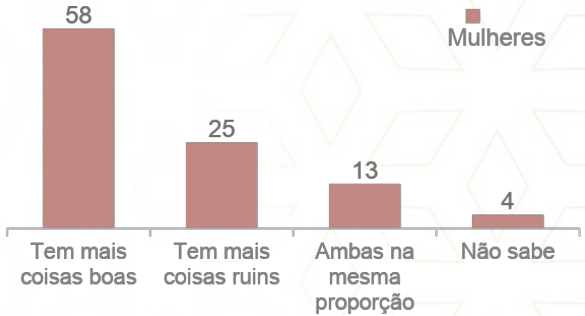
A visão dos homens em relação à situação das mulheres é mais positiva do que entre as entrevistadas. Cerca de dois terços (62%) consideram que a situação da mulher está melhor hoje do que no passado.

Ainda assim, mais de metade dos homens (59%) consideram que tem mais coisas boas em ser homem em comparação à ser mulher.

% SITUAÇÃO DAS MULHERES HOJE EM COMPARAÇÃO HÁ 20 OU 30 ANOS



% PERCEPÇÃO DE SER MULHER



% PERCEPÇÃO DE SER HOMEM EM COMPARAÇÃO À MULHER



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P6 M TT / P6 H TT. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos, você diria que a situação das mulheres no Brasil hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? (Se disser que não sabe/não lembra) Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?
P7 M TT. Você diria que tem mais coisas boas ou mais coisas ruins em ser mulher? / P7 H TT. Em comparação às mulheres, você diria que tem mais coisas boas ou ruins em ser homem?

IMAGEM DAS MULHERES – Situação das mulheres e percepção de ser mulher/ser homem | Evolução

Estimulada e única | Bases Total das amostras - 2440 Mulheres | 1221 Homens

Na visão das entrevistadas, a atual situação da mulher no Brasil piorou significativamente. Em 2001, a percepção de que a situação das mulheres no Brasil era melhor que no passado era de 65%. Em 2010, 74% das entrevistadas tinham essa opinião e, atualmente, cerca de metade (54%) acredita que a situação das mulheres nos dias de hoje está melhor que no passado.

A percepção de que há mais coisas boas em ser mulher também diminuiu em relação a 2010, com queda de 10 pontos percentuais, 58% em 2023, frente a 68% em 2010.

A observação de que há mais coisas ruins aumentou 11 pontos, 25% em 2023 e 14% em 2010.

Em %	MULHERES		
	2001	2010	2023
SITUAÇÃO DAS MULHERES NOS DIAS DE HOJE			
Está melhor	65	74	54
Está pior	24	19	28
Não teve mudanças	10	6	15
Não sabe / Não respondeu	2	1	3
TEM MAIS COISAS BOAS OU RUINS EM SER MULHER			
Tem mais coisas boas	58	68	58
Tem mais coisas ruins	21	14	25
Ambas na mesma proporção	20	17	13
Não sabe	-	2	4

Em %	HOMENS	
	2010	2023
SITUAÇÃO DAS MULHERES NOS DIAS DE HOJE		
Está melhor	-	62
Está pior	-	25
Não teve mudanças	-	10
Não sabe / Não respondeu	-	3
TEM MAIS COISAS BOAS OU RUINS EM SER HOMEM EM COMPARAÇÃO ÀS MULHERES		
Tem mais coisas boas	68	59
Tem mais coisas ruins	10	9
Ambas na mesma proporção	21	24
Não sabe / Não respondeu	1	8

P6 M TT / P6 H TT. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a situação das mulheres no Brasil hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? (Se disser que não sabe/não lembra) Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?
P7 M TT. Você diria que tem mais coisas boas ou mais ruins em ser mulher? / P7 H TT. Em comparação às mulheres, você diria que tem mais coisas boas ou ruins em ser homem?

IMAGEM DAS MULHERES – Situação das mulheres em comparação há 20 anos | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

Renda e idade são fatores relevantes para uma percepção mais positiva da situação atual da mulher. Entre as mulheres que veem a situação atual da mulher com mais otimismo, estão aquelas entre 25 e 34 anos de idade (60%), maior escolaridade (67%), maior renda familiar (75%) e as que estão no mercado formal de trabalho (64%).

Já entre aquelas que veem a situação atual da mulher pior do que no passado, estão as mulheres mais velhas (40%), as com menor escolaridade (40% das com ensino fundamental incompleto), donas de casa ou aposentadas (33% e 38%, respectivamente).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 Competo /Incompleto	Fund 2 Competo /Incompleto	Médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Está melhor	54	58	52	60	58	53	47	57	53	54	53	56	51	49	42	51	56	67
Está pior	28	18	24	22	23	30	40	25	28	27	29	34	38	28	40	29	25	20
Não teve mudanças	15	17	20	15	15	14	11	14	15	15	15	10	-	20	14	17	15	10
Não sabe	2	6	3	2	2	2	2	2	3	2	3	-	10	3	3	2	3	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*28*	*50*	*9*
Está melhor	54	49	51	57	63	75	58	64	54	48	49	46	58	48	63	55	56	54	48	58	57	41
Está pior	28	31	31	25	23	15	24	21	28	29	32	33	18	38	21	29	25	24	37	23	27	36
Não teve mudanças	15	17	15	14	9	7	14	10	15	21	16	18	17	11	15	13	16	19	11	16	14	14
Não sabe	2	2	2	3	3	1	2	3	2	-	3	3	6	3	1	2	2	2	4	2	2	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P6 M TT. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a situação das mulheres no Brasil hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? (Se disser que não sabe/não lembra) Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?

IMAGEM DAS MULHERES – Percepção de ser mulher | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

São também as mulheres com renda familiar acima de 3 salários mínimos (69%) que mais consideram que há mais coisas boas no fato de ser mulher.

Neste caso a juventude passa a ser um elemento mais crítico, uma vez que são as mais jovens (29% entre as que têm de 15 a 17 anos e 33% entre as com idade entre 18 e 24) as que mais afirmam que há mais coisas ruins em ser mulher.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 Competo /Incompleto	Fund 2 Competo /Incompleto	Médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Tem mais coisas boas	58	41	48	58	61	64	61	61	57	59	56	62	39	56	58	60	57	59
Tem mais coisas ruins	25	39	33	25	26	21	21	24	26	24	26	24	40	19	24	25	25	29
Ambas, na mesma proporção	13	15	15	15	11	12	11	10	14	13	14	12	22	13	12	13	14	10
Não sabe	4	5	4	2	3	3	6	4	3	3	3	1	-	12	5	3	3	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*28*	*50*	*9*
Tem mais coisas boas	58	58	57	57	69	65	58	61	56	56	59	60	47	62	67	60	65	53	61	57	62	53
Tem mais coisas ruins	25	24	26	27	22	25	26	24	28	29	24	25	33	18	22	23	21	32	20	28	26	19
Ambas, na mesma proporção	13	12	15	13	8	9	13	12	14	11	12	10	16	13	11	13	12	12	12	13	10	20
Não sabe	4	5	3	3	1	1	3	3	2	2	5	4	3	7	-	3	1	3	7	2	2	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P7 M TT. Você diria que tem mais coisas boas ou mais ruins em ser mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Situação das mulheres em comparação há 20 anos | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 1221 Homens

Entre os homens de 18 a 34 anos, com escolaridade e renda mais elevadas e os que se autodeclaram pretos, há uma visão mais otimista da realidade atual feminina.

Já os mais velhos, os com menor escolaridade e menor renda são os que mais consideram que a situação da mulher está pior nos últimos anos.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 Competo /Incompleto	Fund 2 Competo /Incompleto	Médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Está melhor	62	60	69	67	62	60	54	61	62	68	59	68	57	50	49	55	65	75
Está pior	25	12	13	21	28	28	36	23	26	20	29	24	19	33	40	31	20	16
Não teve mudanças	10	23	14	9	8	9	7	12	9	6	10	8	19	14	7	9	12	7
Não sabe	3	5	3	2	2	2	3	4	2	4	2	-	-	2	4	4	2	1

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*11*	*89*
Está melhor	62	48	68	63	67	76	63	66	57	56	58	65	66	55	54	64	54	62	45	65	62
Está pior	25	36	22	26	22	17	25	22	30	24	27	16	7	35	36	27	37	19	37	23	25
Não teve mudanças	10	13	7	8	8	6	9	9	9	11	12	16	23	7	10	7	9	15	9	8	10
Não sabe	3	3	1	3	1	1	2	1	4	7	3	3	4	3	-	2	-	3	10	3	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P6 H TT. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a situação das mulheres no Brasil hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? (Se disser que não sabe/não lembra) Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?

IMAGEM DAS MULHERES – Percepção de ser homem em comparação às mulheres | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 1221 Homens

Os homens mais jovens e os solteiros são os que mais consideram que há mais coisas boas em ser homem, em comparação a ser mulher.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 Competo /Incompleto	Fund 2 Competo /Incompleto	Médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Tem mais coisas boas	59	66	60	60	54	59	59	55	60	63	59	35	82	66	59	56	61	56
Tem mais coisas ruins	9	6	10	11	11	7	7	10	9	8	9	10	4	5	11	7	10	8
Ambas, na mesma proporção	24	14	24	24	26	25	24	26	23	22	23	46	15	8	18	26	24	28
Não sabe	7	12	4	5	8	8	10	8	7	6	7	8	-	22	11	10	4	7

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*11*	*89*
Tem mais coisas boas	59	60	59	61	56	59	58	57	63	54	59	51	52	63	55	55	56	64	58	60	59
Tem mais coisas ruins	9	6	9	11	10	9	10	9	10	5	7	11	10	5	11	9	10	9	11	13	9
Ambas, na mesma proporção	24	22	25	20	27	29	24	26	22	27	22	20	22	23	25	27	19	20	19	20	24
Não sabe	7	12	7	6	7	3	7	7	5	10	11	18	17	9	8	8	15	6	12	6	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Ainda que predomine uma perspectiva de melhora na situação das mulheres em relação ao passado, fica claro por meio da fala das entrevistadas da etapa qualitativa desta pesquisa, a dificuldade que ainda percebem e o longo caminho a se percorrer para uma sociedade mais equitativa.

"Eu acho assim, apesar de que a gente já evoluiu muito do que era antigamente, eu acho que a gente ainda está em uma posição de muito desfavorecimento na cidade, porque assim, direitos básicos a gente não tem acesso, por exemplo, aborto em todos os países é tipo uma coisa básica e aqui é um tabu horrendo, a pessoa não pode amamentar na rua que ela discriminada ou então, você estava andando na rua e você sofre feminicídio, eu acho isso muito presente ainda, apesar de que muita gente gosta de fingir que não existe. Porque assim, a gente vive, querendo ou não, a gente fica na sociedade extremamente machista e só de você ser mulher em qualquer âmbito você vai sofrer discriminação e por eu ser mulher, eu sempre na minha própria experiência que eu tenho que trabalhar duas vezes mais para conseguir chegar o lugar de um homem chega com muito mais facilidade e aí eu acho muito triste da gente, apesar de estar no século 21, ainda ter que passar para ver esse tipo de coisa." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

*"Eu acho que ser mulher é um papel difícil, a gente luta tanto, a gente já conseguiu muita evolução para a mulher em todos os sentidos, mas ainda falta demais... A gente ainda é muito discriminada, a gente ainda tem que se obrigar a fazer coisas que às vezes a gente não quer, para não ser criticada, para não ter problema, para não ter dor de cabeça, entendeu?" (*EP 49, 63 anos, CIS, Salvador, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$5.300,00, ens. superior, solteira, hétero, 1 filha).

*"Ser mulher no Brasil é uma história muito grande que foi conquistada aos poucos. Primeiramente a mulher não votava. A mulher não trabalhava. A mulher ficava em casa cuidando dos filhos. E o que eu não vou dizer que é ruim, porque tem pessoas que optam por isso e está bom! Cada um que faça a sua escolha. Eu acho que quanto a proteção que a gente tem hoje foi devido as mulheres começarem a chegar na Câmara dos Deputados e poderem aplicar leis que nos favorecem. Por que a cada hora 12 mulheres são mortas no Brasil. Isso o que é registrado. Tem coisas que a gente nem sabe. Eu acho que aos poucos a gente foi se inserindo. "(*EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

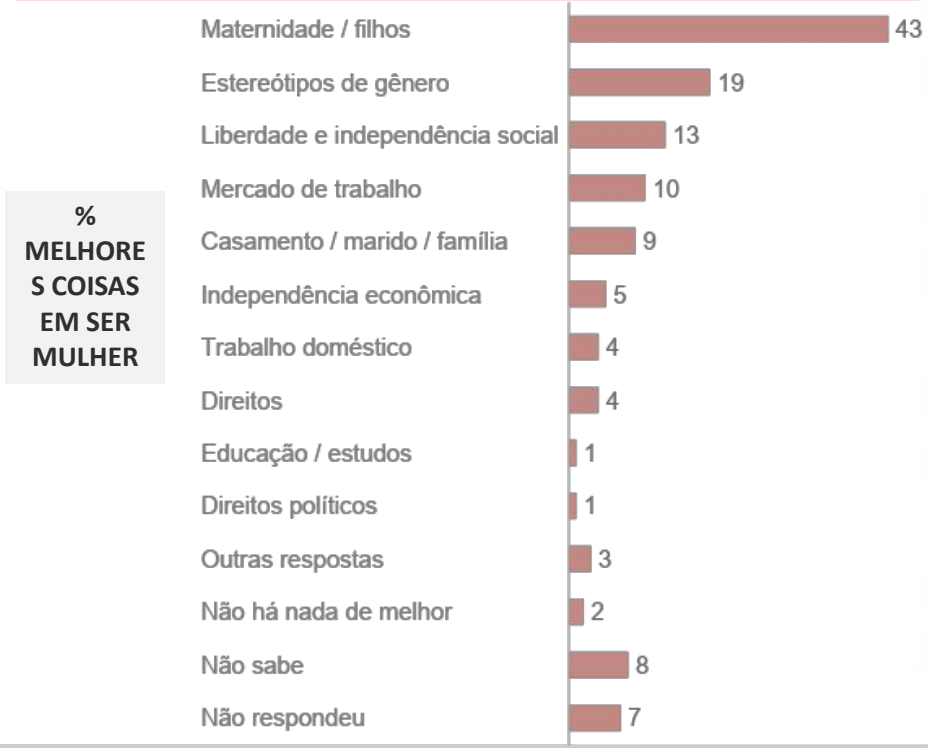
"Eu acho que tem umas coisas assim que são boas e tal, mas 90% ser mulher pra mim é muito complicado. Muito complicado." (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Ser mulher hoje, é a gente conquistar nossas coisas aos poucos. Porque antigamente quem trabalhava eram os homens, eles não deixavam as mulheres trabalhar aqui na aldeia. E hoje em dia, não, está sendo livre para fazer as coisas, artesanato, para trabalhar, essas coisas (...) a gente não podia sair para cidade para estudar, não podia conquistar nosso objetivo, e agora facilitou muito, de a gente ter nossos estudos, as coisas para nós (...) É você não poder fazer nada. Se sentir inválida, que não podia fazer, correr atrás das coisas. E agora facilitou muito, tem água encanada, essas coisas." (EP 59, 69 anos, CIS, aldeia Pakuea, Paranatinga/MT, rural, indígena, católica, autônoma, aposentada, Renda Fam. R$2.000,00, médio completo, viúva, hétero, 6 filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e piores coisas em ser mulher | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A maternidade desponta como uma das melhores coisas em ser mulher, apontada por 43% das entrevistadas. Aspectos relacionados a estereótipos de gênero, como ser bonita, vaidosa etc., são mencionadas por 19%, e 13% atribuem à liberdade e independência social, as melhores coisas de ser mulher.



A misoginia é reconhecida pelas mulheres. Cerca de 1 em cada 4 mulheres (23%) considera a discriminação social e o machismo como a pior coisa em ser mulher, seguida pela violência contra a mulher, mencionada por 21% como o pior em ser mulher.



P8 M1. Quais são as melhores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é bom? Mais alguma coisa?
P9 M1. E quais são as piores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e piores coisas em ser mulher | Evolução Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Embora tenha perdido força, com queda de mais de 10 pontos percentuais em relação a 2001 (55%) e 2010 (57%), a maternidade ainda representa uma das melhores coisas em ser mulher para 43% das entrevistadas. O mesmo ocorre, com menor ênfase, para aspectos relacionados a estereótipos de gênero (4p.p.) e mercado de trabalho, com queda 7 p.p.

% MELHORES COISAS	2001	2010	2023
Maternidade / filhos	55	57	43
Estereótipos de gênero**	23	23	19
Liberdade / independência social	11	14	13
Mercado de trabalho	13	17	10
Casamento / marido / família	15	16	9
Independência econômica	9	8	5
Trabalho doméstico	10	7	4
Direitos	4	6	4
Educação / estudos	2	3	1
Direitos políticos	1	1	1
Outras respostas	4	3	3
Não há nada de melhor	2	1	2
Não sabe / Não respondeu	3	7	15*

* 2023: Não sabe - 8% / Recusa/Não respondeu - 7%

Em 2003, a percepção da discriminação social/ machismo e da violência contra a mulher como as piores coisas em ser mulher cresceram em relação a 2010 (4 e 7 p.p. , respectivamente).

Já o mercado de trabalho, apontado por 10% das entrevistadas entre as piores coisas de ser mulher, foi menos evidenciado que em 2010 (16%).

*% PIORES COISAS	2001	2010	2023
Discriminação social / machismo	18	19	23
Violência contra a mulher	11	14	21
Mercado de trabalho	14	16	10
Saúde da mulher	13	12	8
Casamento / marido / família	16	12	6
Maternidade / filhos	16	12	5
Trabalho doméstico	11	9	5
Estereótipos de gênero**	4	6	4
Dupla jornada	4	5	2
Sexualidade e relações amorosas	5	4	1
Não ter liberdade / independência social	3	2	1
Outras respostas	3	5	4
Não há nada de pior	7	11	11
[illegible]	3	8	12*

* 2023: Não sabe - 11% / Recusa/ Não respondeu - 1%

**** Em 2001 e 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Atributos femininos".**

P8 M1. Quais são as melhores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é bom? Mais alguma coisa?
P9 M1. E quais são as piores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% MELHORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
MATERNIDADE / FILHOS	**55**	**57**	**43**
CONCEPÇÃO / GRAVIDEZ	**48**	**50**	**41**
Gerar filhos / engravidar / sentir o filho na barriga / dar continuidade à vida / ser mãe	48	50	41
CRIAÇÃO DOS FILHOS	**20**	**19**	**4**
Cuidar / educar os filhos / participar da educação / vida dos filhos / ficar mais tempo com filhos	14	12	3
Amar os filhos / dar carinho / prazer em amar os filhos	2	4	1
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO**	**23**	**23**	**19**
Ser vaidosa / bonita / se pintar / cuidar do corpo / cabelo / se arrumar para o homem / ser feminina	8	6	4
Ser guerreira / batalhadora / lutar dentro e fora de casa / homem nasce com liberdade, mulher tem que conquistar	2	4	2
É ter sabedoria em tudo / ser mais responsável / madura / sabe lidar melhor com as coisas / com os problemas	1	3	2
Ter mais força para vencer / ser mais forte que o homem / esforçar para atingir seus objetivos	1	1	2
Ser mais solidária / generosa / ajudar mais as pessoas / cuidar dos que precisam	1	1	1
A mulher é mais inteligente do que o homem	-	-	1
Ser mais verdadeira / sincera do que o homem / fiel / confiável / mulher é mais honesta	1	1	1
A mulher é mais frágil / sentimental / chora à toa / sensível	4	3	1
Mais amorosa / carinhosa / romântica / meiga / delicada	2	2	1
Ser mais compreensiva / ter mais capacidade de perdoar / entender o outro / mais amiga / companheira	2	2	1
Ser mais tolerante / maleável / flexível / paciente / calma do que o homem	2	2	1
Mulheres são mais saudáveis/ cuidam da saúde	-	-	1
Ser mais decidida do que o homem / mais firme / mais ativa	-	-	1
Ser capaz de desenvolver várias atividades ao mesmo tempo / são versáteis	-	-	1
Poder se identificar como mulher	-	-	1
Ser trabalhadora	-	-	1
Outras respostas	-	-	1

**** Em 2001 e 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Atributos femininos".**

Continua

P8 M1. Quais são as melhores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é bom? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% MELHORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
LIBERDADE / INDEPENDÊNCIA SOCIAL	**11**	**14**	**13**
Ser independente / livre	-	-	6
Hoje a mulher tem mais liberdade / pode agir como quer / como decidir / conquistar a liberdade / ser livre como o homem	5	11	3
Liberdade de expressão / pode falar o que sente / se expressar livremente	1	1	2
Pode sair de casa / passear / viajar / ter o lazer que quer / não precisa ficar presa na sua própria casa ou na vida	4	3	1
Agora a mulher é mais livre / antes o pai, marido mandava em tudo / eram donos	1	1	1
MERCADO DE TRABALHO	**13**	**17**	**10**
Trabalho / poder trabalhar / campo profissional (sem especificar)	-	11	6
Pode exercer qualquer profissão / exercer os mesmos cargos (hoje tem mulheres bombeiras, engenheiras, etc)	3	4	2
Tem mais emprego para a mulher / mais facilidade / arrumar emprego para que as mulheres não precisassem se prostituir	3	1	1
CASAMENTO / MARIDO / FAMÍLIA	**15**	**16**	**9**
Ser avó / ter netos	-	-	3
Ter uma família boa / unida / um lar é o mais importante na vida de uma mulher	-	6	2
Ser amada / respeitada / tratada com carinho pelo marido / namorado	2	3	1
Ser responsável pela família / cuidar da família	-	2	1
Cuidar / tratar do marido / fazer um homem feliz	2	2	1
Ter marido / bom / fiel marido / casamento feliz	3	1	1
Casar / a mulher deve casar para não ficar sozinha	1	1	1
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA	**9**	**8**	**5**
Independência econômica / financeira / hoje a mulher não precisa mais depender do dinheiro do marido / tem o seu dinheiro/ pode trabalhar e ajudar no orçamento doméstico	**5**	8	5

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser Mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% MELHORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
TRABALHO DOMÉSTICO	**10**	**7**	**4**
Ser dona de casa / ter uma casa para cuidar / cuidar da casa / fazer do seu jeito	8	6	4
DIREITOS	**4**	**6**	**4**
Ser respeitada / ter seus direitos respeitados	1	3	2
É ter direito igual ao homem / poder ser iguais aos homens / ter as mesmas oportunidades	2	1	1
Hoje a mulher é protegida pela lei / foi criada uma lei que ajuda mulheres que sofrem violência	-	1	1
EDUCAÇÃO/ ESTUDOS	**2**	**3**	**1**
Poder estudar / fazer cursos / fazer faculdade / frequentar universidade	**2**	3	1
DIREITOS POLÍTICOS	**1**	**1**	**1**
Hoje a mulher pode votar / antigamente não podia / o pai, marido decidia por ela	-	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**4**	**3**	**3**
Não é melhor ser mulher / mulher sofre muito	-	-	1
Outras	-	-	2
NÃO HÁ NADA DE MELHOR	**2**	**1**	**2**
NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU	**3**	**7**	**15***

**2023: Não sabe 8% / Não respondeu 7%

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% PIORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
DISCRIMINAÇÃO SOCIAL / MACHISMO	**18**	**19**	**23**
A sociedade é machista / mulher é marginalizada / desvalorizada / desrespeitada / não tem igualdade	9	10	12
Os homens são machistas e se acham superiores à mulher / acham que são melhores / querem estar sempre acima das mulheres / diminuindo a mulher / colocando a para baixo	3	3	5
A mulher não pode sair / divertir / viver sua vida / frequentar qualquer ambiente / usar a roupa que quer / fica mal falada	2	2	3
A mulher tem que obedecer ao homem / ele quer mandar na mulher / mulher tem de ser submissa / eles pensam que são donos	2	3	1
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	**11**	**14**	**21**
A mulher não pode andar sozinha porque é estuprada / não tem segurança para sair sozinha / não tem como se defender / não são respeitadas na rua / sofrem assédio	-	-	9
Violência contra a mulher	1	4	6
Há muito feminicídio / os homens estão matando as mulheres	-	-	2
Violência sexual contra a mulher / abuso sexual / ter que manter relações sexuais sem querer	2	1	2
Violência física dos homens contra as mulheres	4	4	2
Apanhar do marido / sofrer violência por parte do companheiro / não denunciar	3	4	2
Agressão verbal dos homens / da família contra as mulheres (palavras ofensivas / falando coisas obscenas)	-	-	1
Outras respostas	-	-	1
MERCADO DE TRABALHO	**14**	**16**	**10**
As mulheres são discriminadas / há desigualdade / não são valorizadas / há mais oportunidades para homens / eles dão preferência para homens / para eles é melhor e mais fácil	8	9	5
O salário da mulher é menor / homens ganham mais ocupando o mesmo cargo / não admitem que a mulher ganhe mais	4	8	4
Outras respostas	-	-	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% PIORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
SAÚDE DA MULHER	**13**	**12**	**8**
Menstruar todo mês é incômodo / é ruim / ter cólicas / é dolorido	9	7	7
Ter TPM	2	2	1
CASAMENTO / MARIDO / FAMÍLIA	**16**	**12**	**6**
Ser maltratada pelo marido / humilhada pelo homem	-	-	2
Ter que obedecer ao marido / ser submissa / dependente do marido / dar satisfação dos atos / prestar conta	4	2	1
Outras respostas	-	-	1
MATERNIDADE/FILHOS	**16**	**12**	**5**
CONCEPÇÃO / GRAVIDEZ	**6**	**5**	**3**
Sentir muita dor ao ter os filhos / medo do parto / morrer no parto	5	3	2
Ficar grávida sem querer / desejar / gerar vida / ser mãe	-	-	1
CRIAÇÃO DOS FILHOS	**9**	**7**	**2**
A responsabilidade da criação / criar sem o apoio do pai / ser pai e mãe / sustentar e educar os filhos / sofre muito por ser mãe	5	3	2
TRABALHO DOMÉSTICO	**11**	**9**	**5**
O pior é ter que cuidar da casa / lavar / passar / cozinhar / não ser remunerada	3	4	1
As mulheres têm mais preocupações com a casa / marido / filhos / querem ficar cuidando / sofrem mais por se preocuparem	4	1	1
Só a mulher tem a obrigação de cuidar da casa / os homens não têm obrigações domésticas / não precisam cuidar / ficam pouco tempo em casa	2	2	1
Ficar presa em casa cuidando dos afazeres domésticos	-	-	1

Continua

P9 M1. E quais são as piores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser mulher | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

% PIORES COISAS EM SER MULHER	2001	2010	2023
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO**	**4**	**6**	**4**
A mulher é mais frágil fisicamente / acham que é mais frágil / é mais fraca que o homem / sexo frágil	3	4	3
A mulher é / acham é mais frágil sentimentalmente / chora à toa / sensível	1	2	1
DUPLA JORNADA	**4**	**5**	**2**
Ter de trabalhar fora de casa e dentro de casa / fazer a "dupla jornada" de trabalho / a mulher é muito sobrecarregada / muita preocupação	4	5	2
SEXUALIDADE / RELAÇÕES AMOROSAS	**5**	**4**	**1**
NÃO TER LIBERDADE / INDEPENDÊNCIA SOCIAL	**3**	**2**	**1**
OUTRAS RESPOSTAS	**3**	**5**	**4**
NÃO HÁ NADA DE PIOR	**7**	**11**	**11**
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**3**	**8**	**12***

*2023: Não sabe - 11% / Não respondeu - 1%

**** Em 2001 e 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Atributos femininos".**

P9 M1. E quais são as piores coisas de ser mulher? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e Piores coisas em ser mulher | segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MELHORES COISAS EM SER MULHER:

- A maternidade é vista como uma das melhores coisas em ser mulher, principalmente aquelas entre 25 a 34 anos (52%), as que possuem ensino fundamental 2 (50%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (52%).
- Características classificadas como "estereótipos de gênero" são vistas positivamente, como uma das melhores coisas em ser mulher entre as mais jovens (27% entre as de 15 a 17 anos e 23% entre as de 18 a 24 anos), aquelas com nível superior de escolaridade (30%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (37%), as estudantes (25%) e as que se consideram feministas (26%).
- Liberdade/Independência social é visto como uma das melhores coisas, principalmente por mulheres que estão no mercado formal de trabalho (18%) ou as que são aposentadas (18%).

PIORES COISAS EM SER MULHER:

- As mulheres que mais atribuem a discriminação social e o machismo ao pior de ser mulher são as com idade entre 35 e 44 anos (29%), as com nível superior de escolaridade (31%), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (29%) e as que se consideram feministas 32%.
- A violência contra a mulher é mais mencionada quanto mais jovens são as mulheres (de 12% entre as com mais de 60 anos chega a 35% entre as com 18 a 24 e 40% entre as com 15 a 17 anos), as mulheres pardas (44%), as com nível superior de escolaridade (34%), e a menção aumenta à medida que aumenta a renda familiar das mulheres, chegando a 36% entre as com renda superior a 5 salários mínimos e as que se consideram feministas (32%).
- O mercado de trabalho é visto como uma das piores coisas para a mulher, principalmente entre as mulheres: da faixa etária de 25 a 34 anos (15%), com ensino superior (16%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (23%).

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser mulher | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Maternidade / Filhos	43	24	32	52	45	47	36	45	40	37	42	63	58	12	41	50	43	41
Estereótipos de gênero	19	27	23	16	21	15	19	17	20	17	21	6	-	16	20	12	17	30
Liberdade e independência social	13	5	14	11	14	14	15	15	13	13	12	13	10	13	12	11	15	13
Mercado de trabalho	10	6	5	9	8	16	11	13	10	14	8	6	-	10	9	11	10	13
Casamento / marido / família	9	-	2	4	8	13	16	7	9	7	10	12	11	14	18	7	5	8
Independência econômica	5	3	5	7	4	7	3	5	5	5	5	7	-	-	3	6	6	6
Trabalho doméstico	4	-	1	4	1	5	10	6	3	3	3	6	-	7	9	5	3	1
Direitos	4	-	2	4	4	7	3	4	4	3	4	11	10	-	3	4	5	2
Educação / estudo	1	-	1	1	1	2	1	1	1	2	1	-	12	6	1	1	1	2
Direitos políticos	1	-	1	1	-	0	2	0	1	1	1	-	-	-	0	-	1	1
Outras respostas	3	3	3	2	1	3	6	4	2	3	2	13	18	6	6	4	2	3
Não há nada de melhor	2	3	5	1	1	1	1	2	2	2	2	-	-	-	1	3	2	1
Não sabe	8	22	11	8	7	6	7	7	9	11	8	-	-	4	10	9	7	8
Não respondeu	7	14	14	7	5	5	7	6	8	9	7	-	13	31	6	5	8	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser mulher | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*28*	*50*	*9*
Maternidade / filhos	43	37	48	46	47	52	43	46	40	45	42	46	25	40	48	38	44	38
Estereótipos de gênero	19	19	16	21	17	37	21	22	22	10	16	13	25	20	10	26	18	14
Liberdade e independência social	13	15	13	12	17	9	14	18	13	10	12	8	12	18	16	16	13	12
Mercado de trabalho	10	12	9	8	14	15	11	12	11	14	9	9	13	10	9	10	12	8
Casamento / marido / família	9	8	10	13	7	4	7	7	8	6	11	10	7	15	9	5	10	11
Independência econômica	5	5	4	7	9	3	7	6	7	7	3	4	2	3	-	7	5	8
Trabalho doméstico	4	5	4	3	4	3	3	1	4	3	6	6	-	9	6	3	5	2
Direitos	4	4	3	6	9	2	4	3	6	-	3	4	2	3	4	7	3	1
Educação / estudo	1	2	0	-	2	2	2	2	1	-	1	-	-	2	2	1	1	1
Direitos políticos	1	1	0	1	-	2	1	1	1	-	0	1	-	1	-	1	0	-
Outras respostas	3	2	2	4	1	2	2	2	2	-	5	3	3	8	3	0	4	-
Não há nada de melhor	2	2	0	1	1	3	2	1	2	-	2	1	4	1	-	0	2	6
Não sabe	8	10	8	6	9	2	6	4	8	10	11	12	18	8	-	4	8	12
Não respondeu	7	7	9	3	4	-	6	5	6	7	9	11	11	3	14	8	6	9

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser mulher | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Discriminação social / machismo	23	25	26	22	29	22	16	20	22	23	25	35	24	20	12	22	26	31
Violência contra a mulher	21	40	35	24	19	18	12	21	18	24	44	24	24	10	15	19	22	34
Mercado de trabalho	10	2	7	15	13	10	7	12	10	12	9	5	-	5	4	7	13	16
Saúde da mulher	8	14	10	13	10	5	2	8	9	10	8	4	11	-	5	8	11	5
Casamento / marido / família	6	-	1	3	2	8	14	5	6	2	7	12	11	13	11	4	3	6
Maternidade / Filhos	5	-	8	5	4	4	6	4	5	2	6	-	18	7	6	3	6	2
Trabalho doméstico	5	5	3	7	3	5	5	6	4	4	4	11	-	-	6	7	4	3
Estereótipos de gênero	4	8	5	7	6	2	2	3	5	5	5	-	12	4	2	4	5	7
Dupla jornada	2	2	-	1	4	3	3	2	2	2	3	6	-	-	3	2	2	6
Sexualidade e relações amorosas	1	-	-	1	1	3	2	2	1	2	1	-	-	-	3	1	1	2
Não ter liberdade / independência social	1	-	-	1	-	1	-	0	1	-	1	-	-	4	1	1	0	1
Outras respostas	4	-	1	4	2	4	6	5	3	3	3	-	12	4	6	5	3	1
Não há nada de pior	11	-	5	10	11	11	19	11	10	8	11	19	-	24	15	12	9	8
Não sabe	11	18	16	7	9	11	13	11	11	16	10	-	12	22	18	12	10	2
Não respondeu	1	5	1	1	1	1	1	0	1	1	2	-	-	4	1	1	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser mulher | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*28*	*50*	*9*
Discriminação social / machismo	23	26	26	29	17	19	25	24	26	24	21	22	23	16	23	32	22	13
Violência contra a mulher	21	17	18	26	30	36	23	27	20	24	20	18	40	10	28	32	19	15
Mercado de trabalho	10	6	15	10	9	23	13	14	13	14	7	8	2	6	10	11	12	7
Saúde da mulher	8	8	8	6	13	7	8	9	8	-	8	12	14	-	7	5	10	13
Casamento / marido / família	6	8	4	3	2	8	4	2	5	6	7	5	-	15	7	5	6	7
Maternidade / Filhos	5	4	6	3	1	-	4	4	2	16	7	7	3	6	6	2	5	4
Trabalho doméstico	5	5	4	2	9	2	6	4	8	-	4	2	5	7	3	5	5	5
Estereótipos de gênero	4	2	4	4	5	13	6	7	5	-	3	3	6	-	7	5	5	5
Dupla jornada	2	2	3	3	1	9	2	3	2	-	3	2	5	4	-	2	3	1
Sexualidade e relações amorosas	1	2	1	3	1	-	1	0	2	3	2	3	-	1	-	2	1	-
Não ter liberdade / independência so	1	0	0	-	1	-	1	-	2	-	0	1	-	-	-	0	1	-
Outras respostas	4	4	4	1	5	2	4	3	4	-	3	3	-	6	3	4	4	5
Não há nada de pior	11	12	12	10	10	5	9	10	9	7	12	10	5	20	13	6	12	11
Não sabe	11	11	9	13	13	-	9	8	10	19	14	14	13	13	13	6	11	19
Não respondeu	1	1	2	-	-	-	1	1	1	-	1	2	4	-	-	-	1	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Entre as melhores coisas em ser mulher, na pesquisa qualitativa, algumas entrevistadas citam a maternidade como um dom, um privilégio natural.

"Eu acho que poder gerar uma criança. Não sei, eu acho que é um amor sobrenatural, uma coisa muito louca." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

"Primeiro, parece clichê, mas a possibilidade de ser mãe." (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Os aspectos relacionados a estereótipos de gênero, vistos como uma das melhores coisas em ser mulher, estão associados a aspectos de força, luta e resistência, pelas entrevistadas na pesquisa qualitativa:

"*Eu acho o sentido de entender as pessoas, de entender o ser. Acho também a questão de ser forte – acho que a mulher suporta tudo. De a mulher ser forte e ela suporta tudo e de entender também. A mulher ela entende mais o ser humano. Eu falei em todos os sentidos psicologicamente, fisicamente. Porque eu mesma, eu levo a minha mãe ao médico, levo meu filho à escola, vou à reunião, eu trabalho, eu limpo a casa, eu faço comida, eu lavo roupa e eu dou conta de tudo. Se eu sair e deixar tipo para meu marido fazer um arroz, para ele que já trabalhou o dia todo, já está super cansado... Então eu penso mulher é muito forte ela dá conta de basicamente tudo. Faz várias coisas ao mesmo tempo. Enfrenta situações... Ah porque nos torna mais fortes. Quando vem uma tempestade, uma dificuldade, você não vai se curvar, você já está preparada."* (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"Ah eu acho muito bom ser mulher, eu acho que a gente tem a capacidade de absorção muito maior do que os homens, de aprendizado muito maior, acredito que os cuidados com tudo que a gente faça, seja maior." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

"*Gosto, amo ser mulher. Eu gosto de ser mulher porque é uma coisa assim que me acompanha desde a minha infância, é a questão da percepção, questão de que a mulher tem isso de observar muito, de ter o sexto olho, de ter um dom de fazer muita coisa ao mesmo, de poder pensar, de poder sonhar, de poder planejar e aí muitas vezes o meu esposo fala assim, você fala demais, você sonha demais, tipo assim entendeu? Não a mulher, ela sonha, ela pensa, ela gosta disso, ela gosta de sonhar, ela tem uma mente ampla, que se der oportunidade para ela, ela não para, não tem quem pare ela, a não ser deus, ela é ser humana, se não parar ela vai longe, ela está aqui, ela é mãe, ela é esposa, ela é dona de casa, ela é doutora, ela é engenheira, ela é deputada, ela é muita coisa ao mesmo tempo, então o bom de ser mulher é saber que a gente pode fazer tudo isso."* (EP 38, 47 anos, CIS, Manaus, indígena, adventista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filha)

"Para mim, ser mulher hoje é um hábito de resistência. Hoje eu tenho a compreensão do machismo, tenho a compreensão das diferenças de classe, de que só se é alvo quando mulher, alvo quando negra, e estar viva e acordar todos os dias, enquanto mulher negra e mulher negra sem-terra, é um hábito de resistência." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

A Liberdade/Independência social, vista como uma das melhores coisas em ser mulher, relaciona-se sobretudo às conquistas de diretos das mulheres e à liberdade de escolhas.

"Melhor coisa de ser mulher é você ser independente, você ter o seu, você conquistar o seu espaço quanto mulher (...) Existe muito machismo então eu acho que cada vez que existe mulher que ocupe lugar, cada vez que existe mulher independente, uma mulher que lute é um negócio maravilhoso?" (EP 17, 21 anos, TRANS, Salvador, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"A melhor coisa de ser mulher, é ela poder ter a liberdade de ir e vir, certo? Ela poder se arrumar, ela poder ter condições para viver bem." (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

Todos esses aspectos estão permeados por contradições.

"Ser mulher para mim sempre foi sinônimo de superação. De fortaleza. Eu vim de uma família de matriarcas, de mulheres muito fortes, independentes. Eu vim de uma família de mulheres fortes, independentes e de homens não tão fortes e independentes assim. Então para mim mulher sempre teve que ser assim, você se basta, você é capaz! Ai quando você me pergunta o que é ser mulher no Brasil? É no Brasil de hoje? Certo? É sinônimo de luta, hoje preciso ser resistente, porque nunca foi tão difícil ser mulher como hoje, porque a gente tem medo de perder direitos, medo de perder a vida, medo de perder a voz, então a gente tem que engolir o medo e o tempo inteiro ser resistência, então ser mulher hoje no Brasil, ser mulher, mãe no Brasil, é cansativo, eu acho que hoje eu diria que é cansativo" (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Entre as piores coisas em ser mulher, a discriminação social/machismo são mencionadas devido aos padrões, estereótipos físicos e comportamentais impostos, que as mulheres não atendem ou rejeitam, sendo desvalorizadas por isso.

"*Eles olham as mulheres, como uma mulher-objeto, um pedaço de carne. A maioria dos homens não valoriza a mulher como mulher. Eles só visam o lado sexual (...) A sociedade não dá muito credibilidade pra mulher.*" ((EP 40, 60 anos, CIS, Salvador, branca, cristã, aposentada, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"*Somos muito cobradas. Bonita, magra, inteligente, bem-sucedida, boa esposa, boa filha, saber se comportar, 24 horas por dia tem de ser suficiente para todos os afazeres.*" (EP 36, 40 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$14.500,00, ens. superior, solteira, hétero, sem filhos)

"Acho que às vezes fisicamente também né porque todos os meses, a mulher menstrua, fica estressada, fica irritada e às vezes ninguém entende." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

"A mulher, negra, gorda, periférica que vem da periferia mesmo, que é pobre, para ela conseguir, ascender é muito difícil (...) A mulher que é negra, que é homossexual, que tem sobrepeso e aceita o corpo dela diferente, ela sempre sofre mais do que as outras." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

A violência contra a mulher expressa-se de diversas maneiras: a violência doméstica, nas ruas, a violência sexual e o medo fazem parte do cotidiano das mulheres e representa uma das piores coisas em ser mulher.

"Pior coisa é a mulher ser humilhada, massacrada, espancada e ela não ter condições às vezes de poder se manter, aí ela precisa se humilhar até mesmo diante do marido para ela ter alguma coisa, ou ela ter que trabalhar fora, para ela poder ter algo quando ela é casada.". (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"O medo, o medo é de ser estuprada, ser assediada, que assediada já sou bastante." (EP 19, 21 anos, CIS, Manaus, branca, cristã, CLT, renda fam. R$7.000,00, ens. médio, solteira, lésbica, sem filhos)

"Eu percebi que tinha medo de ir em certos lugares. Porque infelizmente para mulher é perigoso. Eu sou assim, se eu for passar na rua e tiver três homens ali e estiver escuro, eu vou dar a volta e não vou passar. Infelizmente é assim." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

A desvalorização no mercado de trabalho, somado ao desgaste com a dupla jornada, colocam os aspectos relacionados ao trabalho como uma das piores coisas em ser mulher.

"Coisas de trabalho né? Por causa da desvalorização que a gente tem no mercado de trabalho... O que elas mostram pra gente, só é trabalho de faxineira, de doméstica. Só esses empregos que eles mostram pra gente." (EP 40, 60 anos, CIS, Salvador, branca, cristã, aposentada, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Acho que é o serviço doméstico, aí, é difícil, lavar, passar, cozinhar, eu por mim as roupas seriam descartáveis, comprava comida todos os dias, fazia uma mágica na casa para ela ficar sempre limpinha, né? É isso. Ah, eu não gosto, eu não gosto muito de serviço de casa, não. Eu não gosto de limpar fogão, limpar geladeira, lavar banheiro, não gosto. No meu ponto eu acho ruim ..." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e piores coisas em ser homem | Homens 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Para os homens, as melhores coisas em ser homem dizem respeito à liberdade / Independência (22%), aos estereótipos de gênero (21%), o mercado de trabalho também é citado como melhor para os homens (18%).

Entre as piores coisas em ser homem, destacam-se os estereótipos relacionados a gênero (18%), a relação com família e filhos (14%) e aspectos relacionados a trabalho (10%). Chama atenção o reconhecimento dos privilégios dos homens em relação à mulher: para um terço deles não há nada de pior em ser homem (32%)

% MELHORES COISAS EM SER HOMEM



% PIORES COISAS EM SER HOMEM



P8 H1. Quais são as melhores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?
P9 H1. E quais são as piores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e piores coisas em ser homem | Evolução Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Liberdade/Independência (22%) e trabalho (18%) se mantêm como as melhores coisas em ser homem, mas perdem ênfase quando comparados ao número de menções de 2010 (-de 10 p.p.). Já os estereótipos de gênero (21%) e características físicas atribuídas ao homem guardam proporções semelhantes a das respostas que em 2010, foram tratadas conjuntamente como "Características masculinas" (37%).

% MELHORES COISAS	2010	2023
Liberdade / independência	33	22
Estereótipos de gênero**	-	21
Trabalho	31	18
Características físicas atribuídas ao homem**	-	12
Família / filhos	18	11
Não há nada de melhor	3	6
Não sabe / Não respondeu	4	25*

* 2023 – Não sabe 19% / Não respondeu 6%

**Em 2010 trabalhamos com uma categoria denominada "Características masculinas" que englobava a ideia de estereótipos e características físicas do homem.
Em 2023 essa categoria foi desmembrada em dois temas:
"ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO", associada a representações sobre atributos e características dos homens e
"CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ATRIBUÍDAS AO HOMEM", associada à sua constituição biológica.

Em 2010 essa categoria "Características masculinas" representou 37% de citações. Em 2023 "Estereótipos de gênero" representam 21% e "Características físicas atribuídas ao homem" 12%, totalizando 33%.

Entre as piores coisas em homem houve queda expressiva de menções às relações de família e com filhos (menos 12 p.p), enquanto as demais respostas mantiveram número de menções semelhantes.

% PIORES COISAS	2010	2023
Estereótipos de gênero**	16	18
Família / filhos	26	14
Trabalho	9	10
Violência	7	3
Financeiro	2	1
Outras respostas	8	5
Não há nada de pior	37	32
Não sabe / Não respondeu	6	22*

* 2023 – Não sabe 19% / Não respondeu 2%

** Em 2010, a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Características masculina".

P8 H1. Quais são as melhores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?
P9 H1. E quais são as piores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser homem | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

% MELHORES COISAS EM SER HOMEM	2010	2023
LIBERDADE/ INDEPENDÊNCIA	**33**	**22**
Ser mais independente / livre / pode sair quando quiser / sem dar satisfação / os pais liberam mesmo sendo menor / não fica mal falado / curtem a vida / a sociedade não os pune	27	17
O homem pode sair com várias mulheres / não fica mal falado / pode namorar muito / pular a cerca / não sofre assédio na rua ou trabalho / gostar de mulher / gostar de ser heterossexual	5	5
Ter liberdade de escolha / decisão / de ação / ninguém manda nos homens / não precisa dar satisfação	3	1
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO *	-	**21**
Ser honesto / fiel à família / tentar ser mais correto / ser responsável / homem é mais responsável do que mulher / ser mais seguro / força emocional / poder trabalhar e ter sua liberdade / independência / se manter financeiramente / respeitar o próximo / a esposa / a mulher / ter caráter e moral / ter mais responsabilidade com a família e com as atividades do dia a dia / ser o responsável pela casa	2	6
Não precisar fazer tarefas domésticas / trabalha só fora de casa / trabalha menos em casa / tem menos compromisso com a casa / a mulher se preocupa mais / demanda de atenção aos filhos é maior para a mãe / ver a casa suja e não ficar estressado, limpa quando dá	-	2
Ser respeitado / ser mais respeitado que a mulher/ ter mais moral	4	2
Jogar bola / futebol / a gente pode praticar esportes	1	2
É mais prático para se arrumar / tem menos vaidade / não precisa andar maquiado, fazer unha, cuidar do cabelo, pode ficar mais à vontade/ não ter que fazer sobrancelhas / depilar / sentir dores	-	2
Sofre menos violência na rua / assaltos	-	1
Tem mais voz ativa / poder / autoridade / atitude / o homem na sociedade é o chefe, o que comanda em todas as instâncias	3	1
Ser mais corajoso / não tem medo de andar à noite / de andar na rua / as mulheres passam por muitas histórias com muito medo de estupro e violência	1	1
Muito bom ser homem / em tudo é melhor ser homem / ser homem é a melhor qualidade / não sofrer tanto quanto as mulheres sofrem / homem tem facilidade para tudo, simplicidade, a mulher é mais complexa	-	1
Ter mais saúde do que a mulher / ficar menos doente / adoecer menos / mulheres são mais frágeis / não tem problema ginecológico	-	1
Poder tomar cerveja / tomar cachaça	-	1
Poder sair / andar sem camisa	2	1
Mais fácil fazer amizades / ter amigos / fazer outras amizades	-	1
Outras respostas	-	2

****Em 2010 trabalhamos com uma categoria denominada "Características masculinas" que englobava a ideia de estereótipos e características físicas do homem.**
Em 2023 essa categoria foi desmembrada em dois temas:
"ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO", associada à uma opinião ou preconceito generalizado sobre atributos e características que homens possuem, e
"CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ATRIBUÍDAS AO HOMEM", associada à sua constituição biológica.

Em 2010 essa categoria "Características masculinas" representou 37% de citações.
Em 2023 "Estereótipos de gênero" representam 21% e "Características físicas atribuídas ao homem" 12%, totalizando 33%.

P8 H1. Quais são as melhores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES– Melhores coisas em ser homem | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

% MELHORES COISAS EM SER HOMEM	2010	2023
TRABALHO	**31**	**18**
Ter mais emprego / facilidade para arrumar / o mercado prefere homens / ter melhores oportunidades	18	9
Trabalhar / poder trabalhar (s/esp)	3	6
Por ser mais forte pode fazer trabalhos pesados / mais facilidade para conseguir trabalho braçal / fazer trabalho de homem / tem trabalhos que a mulher não pode fazer	7	3
Homens tem salário melhor / podem ganhar mais / não sofre discriminação no trabalho / pode ocupar cargos de chefia sem discriminação	7	2
Ser mais conceituado no trabalho / respeitado / mais valorizado / preferência para ocupar cargos de confiança	2	1
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ATRIBUÍDAS AO HOMEM *	-	**12**
Ser mais forte fisicamente / não engravidar / não sentir dor no parto / não menstruar / não ter cólicas / TPM / alterações hormonais / não ter gastos com absorventes / poder urinar em pé	-	12
Não engravidar/ parir/ não sentir dor no parto	11	-
Ser mais forte fisicamente	8	-
Não menstruar	4	-
Não ter TPM	1	-
FAMÍLIA / FILHOS	**18**	**11**
Ser o chefe da família / o responsável / ter poder de decisão / saber o que é certo ou errado / o principal da família / é visto pela sociedade como o cabeça da família / tem mais autoridade na família / pode decidir a educação dos filhos	9	5
Trabalhar e assumir as responsabilidades de casa / pagar contas / sustentar a família	8	4
Ser pai / poder ter um filho	1	2
NÃO HÁ NADA DE MELHOR	**3**	**6**
Hoje existe igualdade entre homens e mulheres / não vejo diferença / não vejo vantagem / mulher faz tudo que o homem faz	3	6
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**4**	**25***

* 2023 - Não sabe 19% / Não respondeu 6%

*** Em 2010 trabalhamos com uma categoria denominada "Características masculinas" que englobava a ideia de estereótipos e características físicas do homem.**
Em 2023, essa categoria foi desmembrada em dois temas:

- **"ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO", associada à uma opinião ou preconceito generalizado sobre atributos e características que homens possuem, e**
- **"CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ATRIBUÍDAS AO HOMEM", associada à sua constituição biológica.**

Em 2010 a "Características masculinas" representou 37% de citações. Em 2023 "Estereótipos de gênero" somam 21% e "Características físicas atribuídas ao homem" 12%, somando 32%.

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser homem | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

% PIORES COISAS EM SER HOMEM	2010	2023
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO*	**16**	**18**
Ter mais responsabilidade / cobrança / pressão por ser homem / é mais julgado / a obrigatoriedade que tem que assumir após os 18 / sofre crítica de outros homens de posição mais elevada / não pode errar	5	7
Não demonstrar fraqueza / ser e mostrar que é forte o tempo todo / não pode ser frágil / sensível / ter que mostrar que é forte, macho / não pode chorar	1	2
Falta de paciência / perde a paciência rápido / mulheres são mais pacientes / é mais brigão do que a mulher / age sem pensar / é mais violento / agressivo / ignorante	1	2
Machismo / a maioria dos homens é machista / são autoritários / mandões / é cultural / machismo é uma doença / acham que são donos da mulher / não compreendem a situação do sexo oposto	1	2
Ter preconceito com os homossexuais / ser contra orientações sexuais / ser homem bissexual também é visto como inferior	1	1
Falta de sensibilidade / se preocupa menos que a mulher / falta de compreensão	1	1
Ser taxado de machista por qualquer coisa / ter que conviver com injustiças sociais / ser humilhado / ter que lidar com a homossexualidade como se fosse algo absolutamente normal / aceitar cantadas	-	1
É ser covarde (larga a mulher e depois vai incomodá-la) / mau caráter / falso / desonesto	-	1
FAMÍLIA/ FILHOS	**26**	**14**
Responsabilidade familiar / cumprir com os deveres de chefe de família / casa / filhos / obrigação do sustento / pagar as contas / preocupação em dar o suficiente / não deixar faltar coisas / ter 100% de responsabilidade	20	13
Ter que dar pensão / pagar pensão e não poder ver o filho há muitos anos, saudade do filho / se o homem não pagar, vai preso	-	1

*** Em 2010, a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Características masculina".**

P9 H1. E quais são as piores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser homem | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

% PIORES COISAS EM SER HOMEM	2010	2023
TRABALHO	**9**	**10**
Trabalho / o homem é muito cobrado / pais cobram estabilidade profissional muito cedo / ter que trabalhar muito para conquistar as coisas / ter que trabalhar todos os dias	4	4
Fazer os trabalhos pesados / braçais / de maior risco / no sol quente / o homem trabalha mais pesado	4	2
Acordar cedo todos os dias para trabalhar	-	2
Ter mais dificuldade na execução do serviço doméstico	-	1
Ter que trabalhar mais / trabalhar duro para sustentar a família / casa	-	1
Ficar doente sem poder trabalhar / depender de alguém / desamparo social	-	1
VIOLÊNCIA	**7**	**3**
Estar mais exposto à violência / brigas / sofre agressão dos próprios colegas / são parados pela polícia / a polícia para mais homem do que mulher / se envolvem com drogas / roubos / sujam a imagem	3	1
Irresponsabilidade dos homens que usam drogas / álcool / fazem besteiras / ser bagunceiro / beberrão / não honrar o nome que tem, que recebeu com toda dignidade dos pais	3	1
FINANCEIRO	**2**	**1**
Não ter dinheiro suficiente para seu sustento / preocupação quando as coisas apertam financeiramente	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**8**	**5**
Leis não são iguais para homens e mulheres / privilegiam mulheres / impunidade para mulheres que batem em homens / as leis de vara de família são superprotetoras com mulher / homem tem menor valor para a justiça do que a mulher	2	2
Outras respostas	-	3
NÃO HÁ NADA DE PIOR	**37**	**32**
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**6**	**22***

* 2023 - Não sabe 19% / Não respondeu 2%

P9 H1. E quais são as piores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores e piores coisas em ser homem | segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

MELHORES COISAS EM SER HOMEM:

- A Liberdade/Independência é apontada como uma das melhores coisas em ser homem principalmente, aqueles com idade entre 25 a 34 anos (27%) e os que se consideram machistas (28%).
- Já os estereótipos de gênero são mais mencionados por homens acima de 45 anos (27%), os que possuem escolaridade fundamental I completa ou incompleta (29%) assim como pelos que se consideram machistas (27%).
- As melhores coisas em ser homem estão relacionadas ao trabalho, principalmente entre os que possuem renda familiar mensal inferior a um salário mínimo (27%) e os que trabalham no mercado informal (25%).

PIORES COISAS EM SER HOMEM:

- Estereótipos de gênero são associados às piores coisas em ser homem, principalmente entre os que possuem nível de escolaridade superior (24%), renda acima de 5 salários mínimos (26%) e os que se consideram machistas (25%).
- As relações de trabalho são mencionadas como piores coisas em ser homem, principalmente pelos mais jovens, com idade entre 15 a 17 anos (18%) e os que possuem ensino fundamental II completo ou incompleto (15%).

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P8 H1. Quais são as melhores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Melhores coisas em ser homem | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Liberdade / Independência	22	24	25	27	19	21	20	20	22	25	21	18	38	25	23	24	21	24
Estereótipos de gênero	21	13	17	18	17	27	26	22	20	23	19	-	33	15	29	23	19	15
Trabalho	18	11	20	19	20	18	19	21	18	18	18	16	9	20	9	20	20	21
Características físicas atribuídas ao homem	12	10	18	20	13	8	2	17	9	8	9	18	18	11	4	6	15	18
Família / filhos	11	10	9	12	15	8	9	10	11	8	13	16	-	9	5	11	12	11
Não há nada de melhor	6	3	7	5	6	9	5	8	6	5	6	-	11	-	2	2	8	11
Não sabe	19	42	20	16	21	19	13	15	22	26	20	35	-	24	22	25	18	15
Não respondeu	6	9	1	3	5	7	11	7	6	3	7	4	-	15	12	5	4	3

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*11*	*89*
Liberdade / Independência	22	24	22	26	20	22	23	19	29	26	21	12	26	18	15	28	22
Estereótipos de gênero	21	22	22	22	25	17	20	18	23	21	24	13	17	31	21	27	20
Trabalho	18	27	10	17	21	19	19	16	25	15	18	46	17	16	21	22	18
Características físicas atribuídas ao homem	12	2	5	17	16	24	13	14	11	7	6	13	-	5	-	12	12
Família / filhos	11	7	10	16	9	16	13	12	14	11	2	-	-	4	-	5	12
Não tem nada de melhor	6	6	3	4	10	7	6	8	4	-	6	-	5	7	9	6	6
Não sabe	19	24	25	12	16	10	18	20	14	32	23	29	51	11	39	13	19
Não respondeu	6	7	11	3	3	6	5	5	5	-	9	-	-	14	11	4	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P8 H1. Quais são as melhores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Piores coisas em ser homem | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)

	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Estereótipos de gênero	18	19	18	20	13	22	14	19	16	17	15	8	*65*	22	15	10	19	24
Família/Filhos	14	6	13	14	16	18	10	16	13	15	12	20	*19*	-	10	14	14	17
Trabalho	10	18	10	12	11	10	6	12	10	10	10	6	-	16	11	15	9	7
Violência	3	-	-	-	3	4	7	2	3	2	3	-	-	8	6	5	1	1
Financeiro	1	-	-	1	1	-	3	1	1	1	1	-	-	-	-	-	2	-
Outras respostas	5	-	3	7	6	7	2	5	5	5	5	16	-	-	6	4	5	6
Não há nada de pior	32	19	34	34	33	31	36	31	33	30	35	15	*6*	30	28	36	34	27
Não sabe	19	32	24	16	19	16	19	17	20	23	19	36	*9*	10	26	20	16	22
Não respondeu	2	6	2	1	1	2	5	1	3	3	3	-	-	15	3	2	3	0

HOMENS (%)

	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*11*	*89*
Estereótipos de gênero	18	16	12	18	18	26	17	18	16	19	20	19	22	22	5	25	17
Família/Filhos	14	11	12	18	17	13	15	14	17	15	7	12	6	5	15	15	14
Trabalho	10	11	7	10	14	13	11	11	11	16	7	-	10	5	-	13	10
Violência	3	2	4	5	2	2	3	3	3	-	2	11	-	3	-	-	3
Financeiro	1	-	-	-	4	-	1	0	2	-	-	-	-	-	-	1	1
Outras respostas	5	1	6	3	8	6	5	6	4	-	5	-	-	8	-	6	5
Não tem nada de pior	32	39	34	28	29	33	33	32	34	42	31	35	26	36	30	32	32
Não sabe	19	25	23	22	15	10	18	17	18	24	25	23	31	16	50	13	19
Não respondeu	2	2	4	-	1	3	2	2	3	-	3	-	5	5	-	3	2

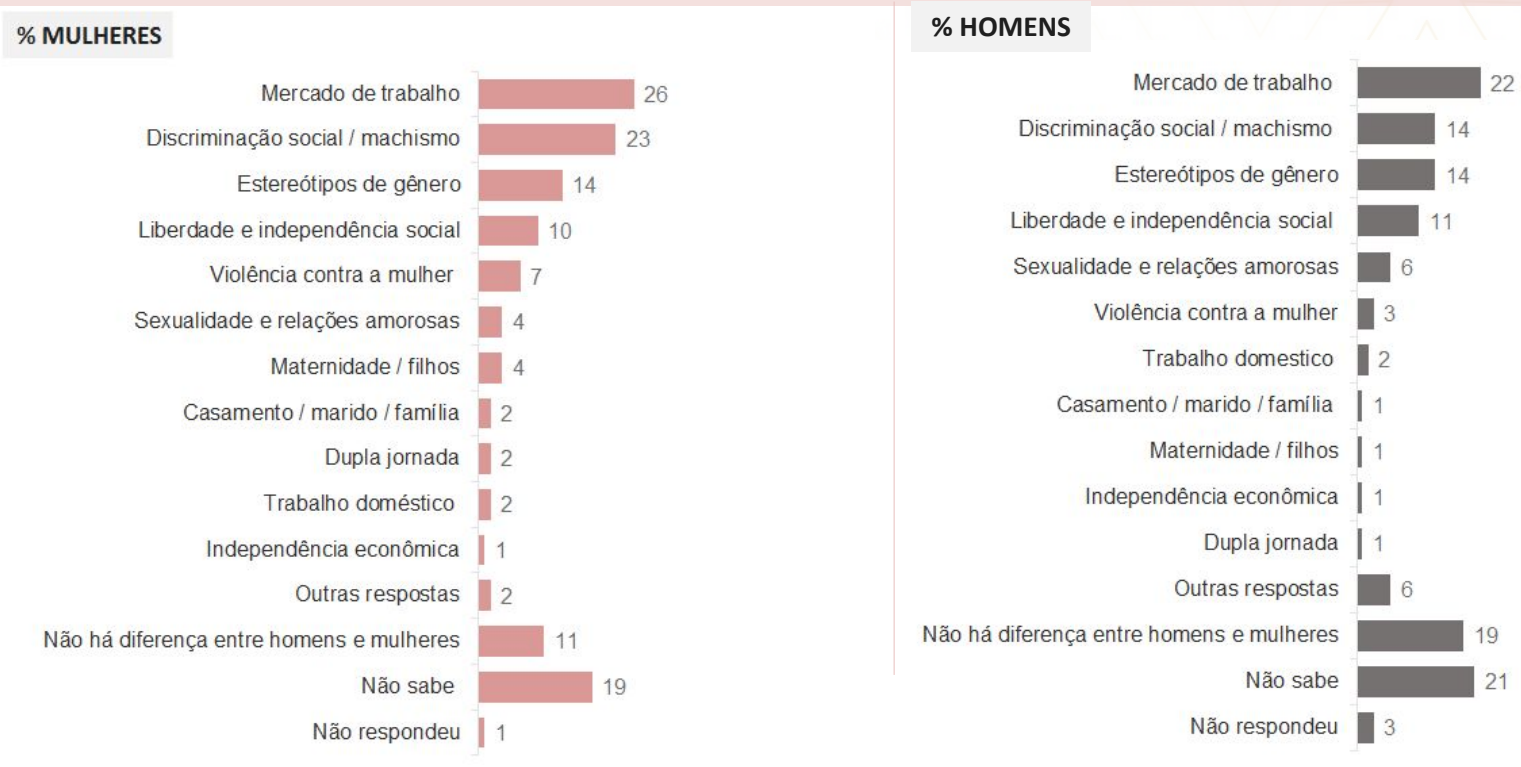
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P9 H1. E quais são as piores coisas de ser homem? Como assim? Por que isso é ruim? Mais alguma coisa? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

Para mulheres (26%) e homens (22%), as principais diferenças dizem respeito ao mercado de trabalho. A discriminação social/machismo é fortemente percebida pelas mulheres (23%) frente aos homens (14%). Quanto aos estereótipos de gênero encontra-se o mesmo percentual para ambos (14%), como as principais diferenças. Entre entrevistadas/os que afirmam que não há diferença, mulheres (11%) apresentam percentuais significativamente inferior ao dos homens (19%).



P10 M2 . Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre as mulheres e os homens, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?
P10 H2. Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre os homens e as mulheres, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

Houve redução (cerca de 10 p.p.) em relação a 2010 no número de menções às diferenças no mercado de trabalho, apontada pelas mulheres (26%). Já as menções à discriminação social/machismo, aumentou (5 p.p.) em relação a 2010. Houve redução, também, nas menções a estereótipos de gênero desde 2010, enquanto menções à liberdade e independência social e violência contra a mulher oscilaram para menos e para mais, respectivamente.

PARA MULHERES (%)	2001	2010	2023
Mercado de trabalho	34	35	26
Discriminação social / machismo	23	18	23
Estereótipos de gênero**	13	20	14
Liberdade / independência social	15	12	10
Violência contra a mulher	3	4	7
Sexualidade e relações amorosas	8	6	4
Maternidade / filhos	7	5	4
Casamento / marido / família	1	2	2
Dupla jornada	8	6	2
Trabalho doméstico	9	7	2
Independência econômica	3	3	1
Outras respostas	4	8	2
Não há diferenças entre homens e mulheres	20	20	11
Não sabe / Não respondeu	2	7	20*

* 2023: Não sabe - 19% | Não respondeu - 1%

Os entrevistados reconhecem que as principais diferenças entre homens e mulheres estão associadas ao mercado de trabalho (22%), nop entanto, essa percepção diminuiu mais de 10 p. p. desde 2010 (34%). As demais diferenças não apresentam variações significativas ao longo da década.

PARA HOMENS (%)	2010	2023
Mercado de trabalho	34	22
Discriminação social / machismo	11	14
Estereótipos de gênero**	15	14
Liberdade / independência social	13	11
Sexualidade e relações amorosas	7	6
Violência contra a mulher	2	3
Trabalho doméstico	4	2
Casamento / marido / família	2	1
Maternidade / filhos	6	1
Independência econômica	1	1
Dupla jornada	1	1
Outras respostas	11	6
Não há diferença entre homem e mulher	27	19
Não sabe / Não respondeu	4	23*

* 2023: Não sabe -21% | Não respondeu - 3%

**** Em 2001 e 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" estava nomeada como "Atributos femininos".**

P10 M2 . Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre as mulheres e os homens, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?
P10 H2. Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre os homens e as mulheres, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELAS MULHERES	2001	2010	2023
MERCADO DE TRABALHO	**34**	**35**	**26**
É mais difícil para a mulher ocupar cargos de chefia / conseguir promoções / existem cargos que favorecem os homens / o salário da mulher é menor / trabalham mais e ganham menos / homens ocupam cargos que as mulheres poderiam ocupar	13	17	14
As mulheres são discriminadas no mercado de trabalho / há desigualdade / não valorizam a mulher / há mais oportunidades para homem / mulher tem menos autonomia no trabalho / é mais difícil conseguir trabalho para mulheres	13	13	8
A mulher está se esforçando para conquistar o seu espaço / ser mais atuante que o homem / está tomando o lugar dos homens, trabalhando mais, sendo mais competente / tem melhores oportunidade de trabalho do que o homem	4	6	2
As mulheres trabalham mais / são mais esforçadas / têm mais boa vontade para trabalhar / as mulheres são mais trabalhadoras	1	2	2
A mulher não aguenta trabalho pesado / é mais fraca / o homem tem mais força / resistência / enfrenta qualquer trabalho porque tem força	1	1	1
O homem pode trabalhar e a mulher tem que ficar em casa / o interesse do homem é trabalho, da mulher é família	2	1	1
Mulher poder trabalhar / campo profissional / mercado de trabalho	-	-	1
As mulheres sofrem discriminação por ter filhos / por ser mãe solteira / possibilidade de engravidar / tem que abrir mão de coisas que o homem não tem	-	-	1
DISCRIMINAÇÃO SOCIAL / MACHISMO	**23**	**18**	**23**
A sociedade é machista / a mulher é marginalizada / não existe igualdade / é desvalorizada por ser mulher / o homem está no poder / tem mais direitos / se apoiam / são autoritários / a vida é mais fácil / mulher é vulnerável / mais reprimida / homem tem poder sobre o corpo da mulher / tem mais oportunidade	2	2	14
O homem é machista / discrimina a mulher / acha que seu lugar é na cozinha / cuidando da casa / se acham superiores / acham que a mulher não pode trabalhar e/ou estudar / Homem quer ser mais favorecido	4	4	4
A mulher tem que obedecer ao homem / ser submissa / o homem quer mandar na mulher / ser dono / tomar as decisões e decidir as normas	1	3	2
Os homens não respeitam as mulheres / não há respeito no relacionamento / acham que tem mais direitos do que as mulheres	-	2	2
Antigamente o machismo era pior / a mulher não podia nem arrumar o cabelo que era para caçar namorado / hoje em dia a mulher está em todo lugar / avançaram muito no trabalho / ganharam mais espaço / antigamente era só cuidar da casa e da família	-	-	2
Os homens acham que podem tudo e a mulher não / acham que podem mais que as mulheres / podem sair / se divertir / mulher é criada pra ficar em casa	3	2	1
Os deveres e direitos deveriam ser iguais, mas não são / os homens acham que é só trabalhar e sustentar o lar / que não precisam cumprir outros papéis na criação dos filhos / acham que podem mandar / os dois devem trabalhar e ter direitos iguais	-	-	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELAS MULHERES	2001	2010	2023
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO**	**13**	**20**	**14**
É mais inteligente / esperta / pensa mais / não é imediatista / é mais racional / visualiza as coisas mais à frente / sabe lidar com os problemas / são mais práticas / menos impulsivas / mais respeitosas	1	3	3
A mulher é mais frágil / sentimental / chora à toa / sensível / homem é razão e mulher é coração / homem é mais racional / duro / frio / não demonstra emoção / as mulheres são mais humanas / são mais humanas / tem mais feminilidade	2	4	2
A mulher é mais frágil fisicamente / mais fraca que o homem / o homem é mais forte fisicamente	1	2	2
Ser mais guerreira / batalhadora / lutadora do que o homem / lutam dentro e fora de casa / homem nasce com liberdade, mulher tem que conquistar / são mais corajosas / lutam pelos seus direitos / por igualdade / aguentam mais dor	-	-	2
Mais amorosa / carinhosa / romântica / meiga / atenciosa / zelosa / gentil / dedicada / solidária	1	2	1
Mais compreensiva que o homem / tem mais capacidade de perdoar / entender o outro / ser mais amiga do que o homem / mais paciente / maleável / mulher pensa no positivo / no bem coletivo / homem é mais individualista	2	2	1
Procuram estar informadas / se informam mais / homens são mais desligados	-	-	1
São mais quietas / reservadas / comportadas / calmas / tranquilas / obedientes	-	-	1
A forma de pensar / homem e mulher pensam diferentes	1	1	1
Deveres e responsabilidades são diferentes: mulher tem um dever e homens tem outros/tudo é diferente, os deveres e obrigações	-	1	1
O homem é mais preguiçoso / folgado / acomodado / sem-vergonha	-	1	1
LIBERDADE / INDEPENDÊNCIA SOCIAL	**15**	**12**	**10**
Hoje a mulher tem mais liberdade / age como quer / como decidir / não precisa pedir / mostrar nada para ninguém / ganhou mais espaço na vida social / não é mais submissa / tem mais direitos / tem independência para comandar a casa sozinha	2	7	4
A mulher não tem liberdade / não pode viajar sozinha / tem horário para voltar / tem a vida social controlada pelo homem / sofre mais preconceito	7	3	2
Está mais fácil para a mulher do que para o homem / a mulher está mais independente do que os homens / mulheres são mais valorizadas e mais vistas / o homem é mais dependente / mulheres têm mais vantagens / privilégios / é mais valorizada	-	-	2
O homem tem mais liberdade / pode fazer tudo sem preconceito / são criados com liberdade / é mais independente	6	2	1

**** Em 2001 e 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" foi nomeada como "Atributos femininos".**

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELAS MULHERES	2001	2010	2023
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	**3**	**4**	**7**
Os homens batem nas mulheres / mulheres ainda não estão seguras / hoje tem mais violência e assédio contra a mulher / estão mais vulneráveis	-	-	4
Os homens são mais violentos / agressivos / nervosos / brutos (no geral)	2	2	3
Os homens estão matando as mulheres / as mulheres tentam se defender / o feminicídio que sempre acontece com as mulheres	-	-	1
As mulheres sofrem muito abuso sexual e o homem não / os homens abusam delas / de criança / assédio sexual no trabalho	-	-	1
SEXUALIDADE/RELAÇÕES AMOROSAS	**8**	**6**	**4**
A principal é o sexo / homem é homem e mulher é mulher / homem tem que ter postura de homem e mulher postura de mulher, fazendo cada um seu papel e tarefa / diferença física	-	-	2
Homossexualidade / homens querendo ser mulheres e mulheres querendo ser homens / querem ser o que não podem	-	-	1
O homem tem liberdade sexual / pode fazer o que quer e ninguém rotula / é uma necessidade física / as mulheres são mais discriminadas na vida sexual	-	-	1
MATERNIDADE/FILHOS	**7**	**5**	**4**
CONCEPÇÃO/GRAVIDEZ - Gerar filhos / sentir o filho na barriga / dar continuidade à vida	3	2	2
CRIAÇÃO DOS FILHOS - A responsabilidade da criação / criar os filhos sem apoio do pai / ser pai e mãe/ educação é sempre da mãe / mães solteiras arcam com as despesas dos filhos	4	3	2
TRABALHO DOMÉSTICO	**9**	**7**	**2**
Só a mulher tem a obrigação de cuidar da casa / os homens não têm / não se preocupam / ficam pouco tempo em casa	7	4	1
DUPLA JORNADA	**8**	**6**	**2**
Está sobrecarregada de responsabilidades / é uma responsabilidade muito grande / tem mais responsabilidades que os homens / complicado / desgastante	2	2	2
Ter de trabalhar fora de casa e dentro de casa / a "dupla jornada"	6	5	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELAS MULHERES	2001	2010	2023
CASAMENTO / MARIDO / FAMÍLIA	**1**	**2**	**2**
A mulher tem mais responsabilidades com família / cuida mais / traz integração para a família	1	2	1
Cabe ao homem sustentar a casa, família / ele é o provedor / pensa mais no trabalho para sustentar	-	-	1
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA	**3**	**3**	**1**
Hoje as mulheres não dependem mais do homem / tem mais liberdade / independência / independência financeiramente / pode trabalhar/ estudar / ter sua profissão	3	2	1
As mulheres ainda são dependentes / obedecem por depender dos homens / têm a vida financeira controlada / dependem porque ganham menos	-	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**4**	**8**	**2**
Respeito	-	-	1
Outras respostas	3	4	2
NÃO HÁ DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES	**20**	**20**	**11**
Nenhuma / Nada	9	9	7
São poucas diferenças / é quase igual / pensamentos quase iguais	2	3	1
As mulheres estão se igualando ao homem no trabalho / ocupam os mesmos cargos / têm a mesma remuneração / hoje homens e mulheres trabalham fora / mulher trabalha igual / também leva dinheiro para casa	3	3	1
Os direitos são iguais / homens e mulheres fazem o que querem / têm o mesmo direito de expressar suas opiniões / deveres são iguais	3	2	1
A mulher sabe fazer tudo o que o homem faz			1
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**2**	**7**	**20***

* 2023 - Não sabe 19% / Não respondeu 1%

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELOS HOMENS	2010	2023
MERCADO DE TRABALHO	**34**	**22**
As mulheres são discriminadas no mercado de trabalho / há desigualdade na área / não valorizam a mulher / o mercado dá mais oportunidades de trabalho para o homem / eles têm preferência / para eles é mais fácil	14	9
É mais difícil para a mulher ocupar cargos de chefia / conseguir promoções / existem cargos que favorecem os homens / cargos superiores / homens ocupam cargos que as mulheres poderiam ocupar / o salário da mulher é menor / não admitem que mulheres ganhem mais	7	8
A mulher não aguenta trabalho pesado / é mais fraca / o homem tem mais força / resistência / enfrenta qualquer trabalho porque tem força	6	3
A mulher está se esforçando mais para conquistar o seu espaço / mais atuante que o homem / está tomando o lugar dos homens / trabalhando mais, sendo mais competentes, se dedicando / está ocupando seu espaço / à frente dos negócios / têm melhores oportunidades	6	2
O homem pode trabalhar e a mulher tem que ficar em casa	2	1
Alguns trabalhos, só os homens fazem / os homens podem fazer e a mulher não pode	2	1
Trabalho / poder trabalhar / campo profissional (s/e) / mercado de trabalho	1	1
DISCRIMINAÇÃO SOCIAL / MACHISMO	**11**	**14**
A sociedade é machista / a mulher é marginalizada / não existe igualdade / é discriminada / desvalorizada por ser mulher / mulher é mais vulnerável / é mais reprimida / homem é superior / tem poder sobre o corpo da mulher / a vida do homem é mais fácil	2	10
A mulher tem que obedecer ao homem/ o homem querer mandar na mulher/ a mulher ter de ser submissa / o homem quer ser o chefe da casa / tomar as decisões e decidir as normas	2	1
O homem é machista / discrimina a mulher / acha que seu lugar é na cozinha / cuidando da casa / se acham superiores / acham que a mulher não pode trabalhar e/ou estudar / homem quer ser mais favorecido	1	1
Os homens não respeitam as mulheres / não respeitam seus direitos / querem bater / não há respeito no relacionamento / acham que têm mais direitos do que as mulheres	1	1
Antigamente o machismo era pior / a mulher não podia nem arrumar o cabelo que era para caçar namorado / hoje em dia a mulher está em todo lugar / avançaram muito no trabalho / ganharam mais espaço / antigamente era só cuidar da casa e da família	-	1
Racismo / salário da mulher é menor dependendo da sua raça ou etnia / mulheres negras conseguem menos emprego	-	1

Continua

P10 H2. Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre os homens e as mulheres, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELOS HOMENS	2010	2023
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO **	**15**	**14**
A mulher é mais frágil fisicamente / mais fraca que o homem / o homem é mais forte fisicamente	4	5
A mulher é mais frágil / sentimental /chora à toa / sensível / homem é razão e mulher é coração / homem é mais racional / mulheres são mais humanas / têm mais inteligência emocional	3	2
Mulher é mais guerreira / batalhadora / lutadora do que o homem / lutam dentro e fora de casa / homem nasce com liberdade, mulher tem que conquistar / são mais corajosas / lutam pelos seus direitos / por igualdade	-	2
A forma de pensar/ homem e mulher pensam diferentes	2	2
É mais inteligente / esperta / pensa mais / não é imediatista / é mais racional / visualiza as coisas mais a frente / sabe lidar com os problemas / são mais práticas / menos impulsivas / mais respeitosas	-	1
Mulher é mais amorosa / carinhosa / romântica / meiga /atenciosa / zelosa / gentil / dedicada / solidária	-	1
Ser vaidosa / bonita / se pintar / arrumar / cuidar do corpo / se arrumar para marido / namorado	1	1
O comportamento / os gestos / o jeito		1
LIBERDADE / INDEPENDÊNCIA SOCIAL	**13**	**11**
Está mais fácil para a mulher do que para o homem / a mulher está mais independente / mulheres são mais valorizadas e mais vistas / o homem é mais dependente / as mulheres têm mais vantagens / privilégios / direitos / oportunidades	-	5
Hoje a mulher tem mais liberdade / pode agir como quer / não precisa pedir / não é submissa / é mais independente / ganhou mais espaço na vida social / tem mais direitos / tem independência para comandar a casa sozinha	3	3
O homem tem mais liberdade / é livre / pode fazer tudo sem preconceito / são criados com liberdade / mais independente / mais autonomia	6	1
A mulher não tem liberdade / não pode viajar sozinha / tem horário para voltar / tem que dar satisfação / tem a vida controlada pelo homem / fica mal falada	6	1
SEXUALIDADE E RELAÇÕES AMOROSAS	**7**	**6**
A principal é o sexo / o homem é homem e a mulher é mulher / homem tem que ter postura de homem e mulher postura de mulher, fazendo cada um seu papel e tarefa	2	4
O homem tem liberdade sexual / pode fazer o que quer e ninguém rotula / o homem pode trair e a mulher não / é uma necessidade física / as mulheres são mais discriminadas na vida sexual	-	1
Homossexualidade / homens querendo ser mulheres e mulheres querendo ser homens / querem o que não podem ser	-	1

Continua

**** Em 2010 a categoria "Estereótipos de gênero" estava nomeada como "Atributos femininos".**

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRINCIPAIS DIFERENÇAS CITADAS PELOS HOMENS	2010	2023
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	**2**	**3**
Os homens batem nas mulheres / mulheres ainda não estão seguras / hoje tem mais violência e assédio contra a mulher / estão mais vulneráveis	1	2
Os homens são mais violentos / agressivos / nervosos / brutos	1	1
As mulheres sofrem muito abuso sexual e o homem não / os homens abusam delas / de criança / assédio sexual no trabalho	-	1
TRABALHO DOMÉSTICO	**4**	**2**
Só a mulher tem a obrigação de cuidar da casa / os homens não têm obrigações domésticas / não precisam cuidar da casa / não se preocupam / não sofrem com isso / ficam pouco tempo em casa, são mais da rua / má distribuição das tarefas domésticas	2	1
As mulheres têm mais preocupações com a casa, marido e filhos / quer ficar cuidando / sofrem por se preocupar mais / preocupada demais	2	1
CASAMENTO/ MARIDO/ FAMÍLIA	**2**	**1**
Cabe ao homem sustentar a casa / a família / o homem é o provedor / os homens pensam mais no trabalho para poder sustentar a casa	2	1
MATERNIDADE/ FILHOS	**6**	**1**
Concepção / Gravidez	5	1
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA	**1**	**1**
Hoje as mulheres não dependem mais do homem / têm mais liberdade / independência / são independente financeiramente / têm o seu próprio dinheiro / sustento / por trabalhar / estudar / ter sua profissão	1	1
DUPLA JORNADA	**1**	**1**
Ter de trabalhar fora de casa e dentro de casa/ fazer a "dupla jornada" de trabalho / os homens só trabalham fora	1	1
OUTRAS RESPOSTAS	**11**	**6**
Leis protegem mais as mulheres do que os homens / tem leis que as protegem de agressão / tem auxílio maternidade, privilégio para ficar em casa	1	2
Respeito	-	1
Outras razões	8	3
NÃO HÁ DIFERENÇAS	**27**	**19**
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**4**	**23***

* 2023 - Não sabe 21% / Não respondeu 3%

P10 H2. Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre os homens e as mulheres, pensando no mundo de hoje? O que é mais diferente?

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE MULHERES E HOMENS:

ENTRE AS MULHERES:

- As mulheres que mais observam as principais diferenças entre homens e mulheres no mercado de trabalho são as mais jovens (33%), as pretas (36%), as com curso superior (42%) e renda familiar acima de 3 salários mínimos. As mulheres que estão no mercado formal de trabalho, as estudantes (32%) e as que se consideram feministas também atribuem as principais diferenças entre homens e mulheres a aspectos relacionados ao mercado de trabalho (31%, ambas).
- A identificação do machismo/discriminação social contra mulheres é maior entre as entrevistadas mais jovens (36%, idade de 15 a 17 anos), as estudantes (37%), as que vivem em domicílios com renda entre 3 e 5 salários mínimos e as que se consideram feministas (30%, ambas);
- Já mulheres mais vulneráveis, como as mais jovens (14%, idade entre 15 e 17 anos), as com ensino fundamental incompleto e renda familiar inferior a 1 salário mínimo (12%, ambas) são as que mais destacam a violência contra a mulher como uma das principais diferenças entre os gêneros.

ENTRE OS HOMENS:

- Entre os entrevistados, aqueles que mais percebem diferenças entre mulheres e homens no mercado de trabalho têm de 18 a 24 anos (31%). Essa percepção cresce à medida que aumenta a escolaridade, com ensino médio (27%) e curso superior (30%).
- A percepção do machismo entre os homens é maior apenas entre os que possuem curso superior (23%), aqueles com ensino médio apontam para as diferenças relacionadas à estereótipos de gênero.
- Diferenças relacionadas à violência contra a mulher, são principalmente notadas por jovens de 18 a 24 anos (10%).

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Mercado de trabalho	26	33	25	30	28	28	19	27	27	36	24	26	47	9	17	22	28	42
Discriminação social / machismo	23	36	26	24	18	26	20	22	25	23	26	19	-	30	16	20	26	26
Estereótipos de gênero	11	13	10	7	14	12	10	13	9	6	11	24	-	14	13	7	11	12
Liberdade e independência social	10	12	8	12	10	9	8	12	9	13	7	6	-	4	6	9	10	13
Violência contra a mulher	7	14	9	3	5	10	9	8	6	5	7	11	-	4	12	9	6	5
Sexualidade e relações amorosas	4	4	7	3	2	5	5	5	4	3	5	-	-	4	6	4	3	5
Maternidade / filhos	4	7	3	3	4	6	4	5	4	1	5	5	-	14	6	-	4	5
Casamento / marido / família	2	-	1	2	3	4	2	2	2	1	3	5	53	-	1	4	2	3
Dupla jornada	2	-	-	3	3	2	4	2	2	2	2	9	-	-	1	2	1	7
Trabalho doméstico	2	2	1	1	1	2	3	1	2	1	2	3	-	-	2	5	1	0
Independência econômica	1	-	-	4	3	0	-	2	1	-	2	-	-	-	-	4	2	1
Não há diferença entre homens e mulheres	11	4	3	9	15	14	12	7	13	12	13	5	-	7	13	14	10	9
Não sabe	19	16	28	18	18	14	19	17	19	19	19	15	-	32	24	23	18	6
Não respondeu	1	-	4	2	0	-	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
Mercado de trabalho	26	21	29	29	35	39	30	31	30	39	21	20	32	18	30	24	27	56	31	30	31	27	17
Discriminação social / machismo	23	21	24	23	30	24	25	24	26	26	22	20	37	19	12	23	20	31	35	26	30	22	18
Estereótipos de gênero	11	10	11	9	14	8	12	11	14	10	10	9	16	9	4	12	12	12	17	7	10	11	19
Liberdade e independência social	10	13	9	9	13	13	10	11	9	9	9	11	6	7	9	10	7	7	20	11	12	9	5
Violência contra a mulher	7	12	6	3	3	7	7	5	7	8	9	8	7	9	13	7	5	-	3	13	7	7	4
Sexualidade e relações amorosas	4	4	6	2	1	4	4	4	5	-	4	5	4	6	-	4	5	-	8	4	3	5	9
Maternidade / filhos	4	5	2	7	5	4	4	5	4	-	4	4	6	3	-	4	5	13	18	3	4	4	5
Casamento / marido / família	2	3	2	1	4	4	2	3	3	-	2	2	2	3	-	1	4	7	5	2	2	2	-
Dupla jornada	2	1	2	2	4	11	2	2	2	5	2	1	-	4	13	2	2	11	5	3	2	3	1
Trabalho doméstico	2	3	1	1	1	1	1	1	1	-	2	2	-	3	5	2	3	4	-	0	2	2	-
Independência econômica	1	2	2	2	1	-	2	3	1	-	1	2	-	-	-	2	0	15	-	-	2	1	2
Não há diferença entre homens e mulheres	11	11	7	12	8	11	11	11	11	8	11	14	5	11	4	10	14	5	-	10	8	13	7
Não sabe	19	21	21	22	7	7	14	17	12	17	24	25	19	21	27	20	17	6	-	23	12	20	26
Não respondeu	1	1	1	1	-	-	2	0	2	-	1	0	-	-	4	1	1	-	-	1	2	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Mercado de trabalho	22	21	31	22	28	19	11	23	21	18	23	31	*28*	22	8	17	27	30
Discriminação social / machismo	14	23	14	15	15	12	12	15	15	16	15	-	-	11	8	12	13	23
Estereótipos de gênero	14	20	13	21	8	13	14	12	15	10	16	17	*30*	9	10	6	20	14
Liberdade / independência social	11	14	7	6	9	11	19	11	11	13	10	-	-	11	11	11	10	10
Sexualidade e relações amorosas	6	-	9	6	3	4	11	6	6	8	6	-	*7*	19	3	6	6	7
Violência contra a mulher	3	-	10	4	-	4	1	3	4	3	4	-	-	-	3	3	3	5
Trabalho doméstico	2	-	1	3	3	-	1	3	1	-	2	-	-	-	1	1	2	2
Casamento / marido / família	1	-	2	3	1	-	2	2	1	-	2	-	-	-	1	-	2	1
Maternidade / filhos	1	-	2	2	-	1	-	1	1	1	2	-	-	-	1	-	2	1
Independência econômica	1	-	-	1	1	1	2	1		-	1	-	-	-	-	3	0	-
Dupla jornada	1	-	-	2	-	1	-	1	0	-	1	-	-	-	2	-	1	-
Outras respostas	6	-	6	7	6	7	8	6	6	5	7	9	*7*	-	5	5	5	11
Não há diferença	19	14	13	18	21	28	13	17	19	15	21	10	*36*	-	18	22	19	18
Não sabe	21	36	21	22	18	17	25	21	21	28	17	40	*11*	39	38	25	18	6
Não respondeu	3	-	3	-	4	2	5	5	2	3	1	-	-	-	4	4	1	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Principais diferenças entre mulheres e homens | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*11*	*89*
Mercado de trabalho	22	18	23	18	26	25	23	24	21	20	15	18	45	9	10	19	20	58	34	24	25	22
Discriminação social / machismo	14	8	11	14	17	17	15	16	13	15	11	20	9	11	-	11	13	18	18	19	14	14
Estereótipos de gênero	14	17	13	10	20	16	14	14	16	17	13	6	28	14	6	14	16	24	-	12	22	13
Liberdade / independência social	11	11	14	9	13	5	10	8	12	16	13	17	-	18	-	12	12	8	8	6	16	10
Sexualidade e relações amorosas	6	5	4	7	12	5	6	4	7	11	6	9	-	8	-	4	11	18	-	5	1	6
Violência contra a mulher	3	3	4	2	3	5	3	4	1	-	6	11	20	3	-	2	3	-	-	6	7	3
Trabalho doméstico	2	2	1	-	4	3	2	2	1	-	1	-	-	1	-	3	-	-	-	1	2	2
Casamento / marido / família	1	3	1	-	3	-	1	2	-	-	1	-	-	1	6	2	0	-	8	1	2	1
Maternidade / filhos	1	1	-	1	2	3	1	1	2	-	1	-	8	-	-	1	2	-	-	1	-	1
Independência econômica	1	1	1	3	-	-	1	-	2	-	2	-	-	2	-	0	2	-	-	-	1	1
Dupla jornada	1	2	1	-	-	1	0	1	-	-	2	-	-	3	-	0	1	-	8	0	2	1
Outras respostas	6	2	6	7	8	11	7	8	4	-	5	-	-	7	-	7	7	19	-	6	13	6
Não há diferença	19	12	18	24	18	28	21	22	20	24	12	16	-	13	20	22	19	24	26	16	9	21
Não sabe	21	29	28	17	13	12	19	17	22	28	28	27	35	20	65	22	18	-	24	25	26	20
Não respondeu	3	3	2	4	1	-	2	3	0	-	4	-	-	7	-	4	1	-	-	3	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Ainda que represente uma enorme conquista, o mercado de trabalho é o espaço onde a diferença entre mulheres e homens se expressa de maneira clara. A desvalorização da mulher e o machismo se revelam na ocupação de cargos, nas diferenças salariais e no esforço que as mulheres têm que imprimir em sua carreira para conseguir algum sucesso.

"Às vezes no mercado de trabalho a maioria é homem, e bem poucas são mulheres. Ainda mais em cargos altos, e assim, quando você vê uma mulher no poder é algo de se admirar, realmente, porque, assim, a barreira que ela enfrentou para estar ali eu posso te garantir que é muito pior do que qualquer homem poderia enfrentar." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"O homem sempre leva vantagem, na renda ele já leva vantagem, em certos cargos ele leva vantagem também com certeza, então para mim ele leva vantagem em tudo." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Só por ser homem e estar numa diretoria ou em qualquer cargo maior, a gente vê diferença de salário. A mulher ganha menos e o homem ganha mais. Não importa quem exerce o quê." (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

"*Você vê que tem cargos hoje que o homem que ainda ganha mais que a mulher. É algumas funções também não contratam mulheres... Infelizmente tem a questão da vida social também... Eu acho que na verdade eles não dão valor para a mulher, a mulher sempre tem o menor cargo, a mulher não vale nada*." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

"Ela tem que mostrar que ela é altamente capaz, ela é tão capaz quanto um homem, ela tem tanta força quanto um homem, força que eu digo é intelectual, não força física". (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, desempregada, estudante, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher melhorasse | Mulheres 2023

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

O mercado de trabalho é a primeira coisa que as entrevistadas (21%) mudariam para que a vida das mulheres fosse melhor.

A violência contra a mulher também é um problema que merece intervenção, segundo 18% das entrevistadas, além da ampliação de direitos (13%).



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P11 M2. Se você pudesse mudar qualquer coisa para que a vida de todas as mulheres melhorasse, qual seria a primeira coisa que você faria?

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | Evolução

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

(%) PRIMEIRA COISA QUE MUDARIA	2001	2010	2023
Mercado de trabalho	47	28	21
Violência contra a mulher	9	15	18
Direitos	10	4	13
Saúde	6	3	6
Liberdade / independência social	6	3	5
Educação / estudo	5	4	5
Discriminação social / machismo	4	5	4
Independência econômica	-	1	2
Casamento / marido / família	4	2	2
Maternidade / filhos	4	2	2
Sexualidade e relações amorosas	3	1	2
Direitos políticos	3	1	1
Trabalho doméstico	2	2	1
Outras respostas	8	6	7
Não mudaria nada	1	2	2
Não sabe / Não respondeu	-	20	20*

* 2023: Não sabe - 19% | Não respondeu - 1%

Houve redução nas menções a mudanças relacionadas ao mercado de trabalho, que em 2001 era de 47%, em 2010, 28% e, atualmente, 21%, o que pode ser um indicativo de percepção nas legislações em favor a maior igualdade de gênero.

Já as menções a violência contra a mulher passou de 9% em 2001 para 15% em 2010 e alcança sua maior taxa de menções em 2023 (18%).

Mudanças relacionadas aos direitos chega a seu maior patamar em 2023 (13%).

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | Detalhamento Mu

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRIMEIRA COISA QUE MUDARIA	2001	2010	2023
MERCADO DE TRABALHO	**47**	**28**	**21**
Mais trabalho para as mulheres / oportunidade / facilidade de emprego para que tenham independência financeira / que todas tivessem emprego / não dependam do parceiro	29	13	9
Igualdade / equiparação salarial entre homens e mulheres	7	7	5
Melhores salários / salários mais altos para as mulheres	5	2	3
Não ser discriminada no mercado de trabalho / há desigualdade / não valorizam a mulher / dão prioridade aos homens	-	2	1
Fim da discriminação / preconceito contra a mulher no mercado de trabalho / poder empregar mulheres mais velhas / mulheres com filhos / sem discriminar a cor	4	1	1
Possibilidade das mulheres assumirem cargos mais elevados / confiança na capacidade das mulheres / valorização da mulher no trabalho	3	1	1
Possibilidade de exercerem qualquer profissão / determinadas profissões são vistas como masculinas	-	-	1
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	**9**	**15**	**18**
Acabar com a violência contra a mulher / combater a violência contra a mulher / acabar com o feminicídio	4	6	7
Leis contra violência sexual / estupro / criar mais leis para proteger a mulher de companheiros agressivos / feminicídio / leis efetivas	-	-	5
Proteger a mulher vítima da violência / mais segurança para as mulheres que apanham / sofrem com os maridos	2	1	3
Punir os homens que batem nas mulheres / atenção dos governantes aos casos de violência contra as mulheres / punições aos homens que batem	2	3	1
Faria valer a Lei Maria da Penha, deixando-a mais severa	-	1	1
Acabar com a violência / assédio sexual	-	-	1
DIREITOS	**10**	**4**	**13**
Que a mulher tivesse os mesmo direitos que os homens na sociedade / igualdade de direitos	6	4	6
Que os direitos das mulheres sejam reconhecidos / respeitados	-	-	4
Criação de novas leis / mudaria as leis / a justiça (s/e)	-	-	2
Que as mulheres tivessem mais direitos / mais direitos que os homens	-	-	1
Políticas públicas de auxílio às mulheres / favoráveis às mulheres	-	-	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | Detalhamento Mulhe

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRIMEIRA COISA QUE MUDARIA	2001	2010	2023
SAÚDE DA MULHER	**6**	**3**	**6**
Melhor atendimento à saúde / melhor atendimento nas maternidades	2	1	3
Mais autoestima / amor próprio	-	-	1
Cuidar da saúde mental / inteligência emocional / mais sabedoria para a mulher	-	-	1
LIBERDADE / INDEPENDÊNCIA SOCIAL	**6**	**3**	**5**
Liberdade / independência (s/e) / mais oportunidades na sociedade	-	-	2
Mais liberdade / independência para sair e fazer o que quiser sem ter de dar satisfações / liberdade de sair para todos os lugares	5	2	1
Mais liberdade para poder expressar suas opiniões / não ficarem caladas esperando que o marido decida por ela / mais força para mulheres tomarem decisão	-	-	1
Que a mulher tivesse mais participação na vida social / valorização na sociedade / inclusive as idosas	-	-	1
EDUCAÇÃO / ESTUDOS	**5**	**4**	**5**
Mais educação / mais possibilidades / facilidades de estudos / mais oportunidade de estudos para as mulheres	3	2	4
DISCRIMINAÇÃO SOCIAL / MACHISMO	**4**	**5**	**4**
Acabar com o preconceito / discriminação / machismo / os homens se acharem superiores / acabar com o poder do homem sobre a mulher	3	4	4
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA	**-**	**1**	**2**
Hoje a mulher precisa trabalhar / não depende mais do dinheiro do marido / tem o seu dinheiro / pode ajudar no orçamento doméstico	-	-	2
CASAMENTO / MARIDO / FAMÍLIA	**4**	**2**	**2**
Mais compreensão do homem / respeito / valorização nos relacionamentos	2	1	1
Outras respostas	-	-	1
MATERNIDADE / FILHOS	**4**	**2**	**2**
CONCEPÇÃO/GRAVIDEZ - Ter o direito à escolha por ter ou não filhos / legalizar o aborto em caso de gravidez indesejada	´-	-	1
CRIAÇÃO DOS FILHOS: Creches para mulheres que têm filhos e trabalham e/ou estudam / para mulheres do campo / da roça / para crianças carentes / melhores escolas para os filhos	2	1	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | Detalhamento Mu

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% PRIMEIRA COISA QUE MUDARIA	2001	2010	2023
SEXUALIDADE/RELAÇÕES AMOROSAS	**3**	**1**	**2**
Que as mulheres se dessem mais ao respeito / se valorizassem mais / se moralizassem mais	3	1	1
A mulher compreender que não precisa de um relacionamento ruim / companheiro tóxico / escolher bons companheiros	-	-	1
DIREITOS POLÍTICOS	**3**	**1**	**1**
Possibilidade de exercer cargos de governo / se eleger / colocaria a mulher no governo / presidência	3	1	1
TRABALHO DOMÉSTICO	**2**	**2**	**1**
OUTRAS RESPOSTAS	**8**	**6**	**7**
Ter mais fé em Deus / fazer a vontade de Deus / orar / que todas fossem à Igreja	2	1	1
Orientar / ouvir mais a mulher através de ONGs / órgãos sociais, dando apoio / conselhos / palestras	-	1	1
Acabar com a fome / dar alimentos / mantimentos / cesta básica / para mulheres / mulheres carentes	-	-	1
Dar moradia / casa para as mulheres	-	-	1
Acabaria com todos homens da face da terra / a única forma é exterminá-los	-	-	1
Daria mais qualidade de vida para a mulher (s/e)	-	-	1
Que ambos os sexos continuassem iguais, mulher sendo mulher e homem sendo homem / acabar com feminismo	-	-	1
Outras respostas	-	-	2
NÃO MUDARIA NADA	**1**	**2**	**2**
NÃO SABE /NÃO RESPONDEU	**-**	**20**	**20***

* 2023 - Não sabe 19% / Não respondeu 1%

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor| Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Para as entrevistadas que têm idade entre 35 e 44 anos (26%) e as mulheres pretas (27%) são necessárias ações relacionadas ao mercado de trabalho para que a vida das mulheres seja melhor. Conter a violência contra a mulher é apontada, principalmente, por mulheres com ensino fundamental incompleto (25%). Os direitos das mulheres são lembrados mais entre as que possuem curso superior (20%) e aquelas com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (18%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Mercado de trabalho	21	15	14	23	26	22	18	20	21	27	19	12	47	19	19	18	24	20	20	24	23	20	24
Violência contra a mulher	18	22	21	22	15	20	14	18	19	19	19	14	-	7	19	25	18	16	18	20	19	21	12
Direitos	13	14	8	12	14	15	11	11	14	10	16	12	-	15	3	10	15	20	10	10	18	16	11
Saúde	6	-	2	9	6	5	5	5	6	4	7	-	47	6	5	6	6	5	6	6	7	4	10
Liberdade e independência social	5	4	6	4	6	4	5	5	5	4	5	11	-	-	2	6	5	6	5	5	6	6	2
Educação / estudo	5	5	1	6	6	4	4	6	4	5	4	-	-	4	4	2	4	9	5	5	3	5	10
Discriminação social / machismo	4	11	8	4	3	2	3	4	4	6	4	11	-	9	2	2	5	6	4	4	4	6	6
Independência econômica	2	-	2	2	4	1	2	2	2	2	2	-	-	-	3	3	2	1	3	2	2	1	-
Casamento / familia / marido	2	-	1	1	2	4	3	2	2	2	2	-	-	6	3	2	1	2	3	2	-	3	2
Maternidade / filhos	2	5	1	3	2	2	1	2	1	2	1	6	53	-	2	1	2	2	1	3	3	1	-
Sexualidade e relações amorosas	2	-	3	1	1	3	1	2	2	1	2	-	-	-	3	3	2	-	1	2	3	1	2
Direitos políticos	1	-	1	1	1	0	3	1	1	1	1	-	-	7	2	-	1	1	1	2	2	-	4
Trabalho doméstico	1	-	1	-	-	2	-	0	0	1	0	5	-	-	-	-	1	1	0	-	-	-	2
Outras respostas	7	4	7	4	5	9	9	8	6	6	6	14	-	4	10	7	5	8	8	9	4	5	1
Não mudaria nada	2	3	4	1	3	1	2	3	2	1	2	-	-	5	1	0	2	3	1	1	4	4	4
Não sabe	19	23	27	15	14	14	26	18	19	20	19	19	-	25	26	20	18	9	22	16	15	12	11
Não respondeu	1	-	1	1	1	1	3	2	1	2	1	-	-	-	1	1	2	1	1	1	1	3	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES– Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA FEMINISTA		
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*28*	*50*	*9*
Mercado de trabalho	21	23	24	23	12	18	17	12	21	30	22	24	18	22	20	24	10
Violência contra a mulher	18	20	18	21	18	17	19	20	15	9	17	20	19	16	19	19	19
Direitos	13	13	14	12	22	12	13	10	10	12	14	17	11	8	11	14	12
Saúde	6	7	6	8	9	4	6	-	3	-	6	8	6	2	2	7	5
Liberdade e independência social	5	5	6	3	13	5	5	3	7	-	6	4	4	4	7	3	6
Educação / estudo	5	5	6	5	9	4	3	5	4	14	5	2	6	2	8	4	1
Discriminação social / machismo	4	3	3	4	-	5	3	13	4	12	3	5	6	1	6	4	1
Independência econômica	2	2	2	3	5	2	2	-	3	-	2	2	3	1	2	1	3
Casamento / familia / marido	2	1	1	2	-	2	4	-	2	-	3	3	-	3	2	1	3
Maternidade / filhos	2	2	1	3	5	1	0	6	1	-	1	4	2	2	4	1	-
Sexualidade e relações amorosas	2	2	2	2	-	2	3	-	1	-	3	-	1	1	2	1	-
Direitos políticos	1	1	1	1	-	1	2	-	-	4	1	2	2	-	1	2	2
Trabalho doméstico	1	1	1	1	-	0	1	-	-	-	1	2	0	-	0	1	1
Outras respostas	7	8	6	7	24	6	6	8	8	4	6	9	8	9	10	5	4
Não mudaria nada	2	3	3	2	-	2	1	3	3	1	2	-	2	5	1	3	5
Não sabe	19	14	14	13	17	24	23	29	26	19	18	5	21	30	13	18	30
Não respondeu	1	1	0	2	-	1	1	-	2	-	0	2	2	4	2	1	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Primeira coisa que mudaria para que a vida da mulher fosse melhor | 2023

Ainda que localizem o mercado de trabalho, a violência e os direitos como os principais pontos que merecem intervenção para que a vida de todas as mulheres seja melhor, na pesquisa qualitativa intervenções no campo da educação são mencionadas como estratégia de mudança.

"No trabalho eu acho que teria que ter a cota. Vamos supor tem 30 homens trabalhando e 5 mulheres. Eu acho que teria que ter mais espaço para a mulher também." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"A mulher ter um salário melhor. Receber melhor. Ter uma renda melhor. Pra não depender muito de homem. De não depender de nada, de medicamentos, de viver sozinha, então seriam coisas para mim que seriam fundamentais." (EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

"A violência. A primeira coisa que eu faria! Acabar! Exterminar! Sumir com a violência da face da terra com uma mulher. Seria a primeira coisa. O primeiro tópico que eu faria para mudar tudo! "(EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

"*A segurança da mulher. Do direito dela ir e vim. De ninguém matá-la. De ninguém constrangê-la. O direito à educação. O direito ao trabalho*." (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"O empoderamento, porque as mulheres as vezes se menosprezam. Isso eu adquiri, depois disso com os filhos. Eu vou, eu posso, eu posso. Então eu colocaria cada menina, nisso." *(*EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$ 1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filhos)

"Eu acho que se todas as mulheres tivessem acesso à educação, elas iam perceber a maneira em que elas podem trabalhar para evoluir as leis e as condições de vida e tudo mais, porque, aquela coisa que eu te disse, falta oportunidade, entendeu, se as mulheres tivessem um conjunto de leis que voltassem para criar mais oportunidades para as mulheres e mais acesso à educação, mais acesso ao trabalho, acesso a condição de saúde básica, seria interessante para poder mudar a condição de vida de muitas pessoas, não só mulheres inclusive." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, desempregada, estudante, renda fam. R$ 4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Percepção da situação das mulheres - Machismo e feminismo

- O feminismo está principalmente associado à luta por direitos e liberdade de expressão, tanto entre as mulheres quanto entre os homens. Essa compreensão oscilou positivamente entre as mulheres e aumentou cerca de 10 pontos percentuais entre os homens desde 2010 (22% a 32%).
- Todas as demais respostas acerca do que se entende por feminismo teve o número de menções reduzidas em 2023, comparativamente a 2010.
- Chama a atenção o alto número de pessoas que não responderam ou disseram não saber nada sobre o que é feminismo (50% entre as mulheres e 45% entre os homens), números que atingem mais que o dobro do apurado na edição anterior, de 2010.
- A alta taxa de desconhecimento sobre o feminismo justifica o índice de mulheres não se considere feministas - 50%. Essa taxa sofreu um aumento de 10 pontos percentuais na última década.
- Quanto ao machismo, mais de 90% da população e, em especial, 94% dos homens, reconhecem sua existência no Brasil e a grande maioria sabe o que é, mas apenas 11% dos homens se declaram machistas.
- A visão de que o machismo é o poder do homem em relação à mulher se mantém como a principal definição do machismo, mas ganha força entre as mulheres a compreensão de que o machismo é a relação de poder do homem sobre todas as outras pessoas.
- Duas em cada dez mulheres já se sentiram discriminadas por ser mulher e 15% por serem mães. Essa realidade é bastante diferente entre os homens. A discriminação pelo fato de ser homem foi apontada por apenas 11% e 3% se sentiram discriminados por serem pais.
- A discriminação por gênero entre as mulheres é tão citada quanto a discriminação devido à condição econômica ou raça. Já entre os homens a discriminação por gênero é metade da discriminação sofrida por condição econômica ou raça.

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | 2023

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Mulheres e homens, de modo geral, compartilham da mesma compreensão acerca do feminismo. Cerca de um terço das mulheres (30%) e dos homens (32%) vinculam coerentemente o feminismo à luta por direitos e liberdade de expressão. A mesma taxa de homens e mulheres (9%) também associam o feminismo a mulheres livres e independentes. Por outro lado, uma parcela de 6% de homens e mulheres, equivocadamente, relacionam feminismo a "estereótipos do feminino".

Cerca de metade das mulheres entrevistadas optaram por não responder (45%), há aquelas que não sabem (1%) ou disseram não entender nada sobre o feminismo (4%), assim como entre os homens (45%) não responderam, não sabem, não entendem.



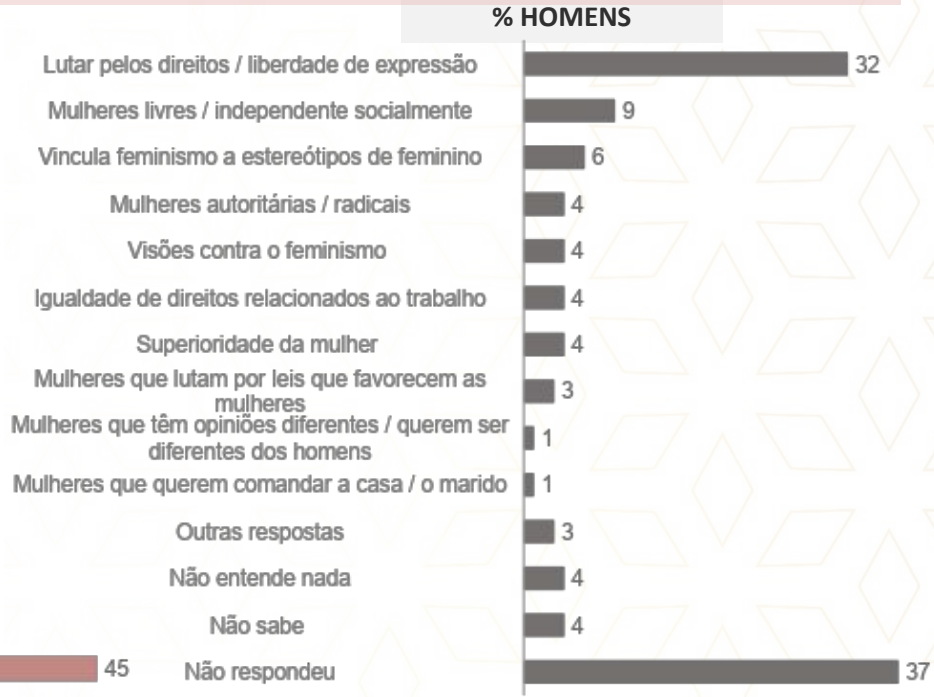


IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Evolução

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A associação do feminismo à luta por direitos e liberdade de expressão oscilou entre as mulheres de 27%, em 2010, para 30%, em 2023. Entre os homens esta compreensão aumentou significativamente no mesmo período, de 22%, em 2010, para 32%, em 2023. A menção a mulheres livres e independentes socialmente caiu significativamente entre as mulheres, de 26% em 2010 para atuais 9%. O mesmo ocorreu entre os homens, de 21% em 2010, também para 9% em 2023. Já a vinculação do feminismo a "estereótipos do feminino" caiu comparado-se a 2010, entre as mulheres de 15% e entre os homens de 12%, em 2010, para atuais 6 % entre ambos.

Menções a visões negativas e estereotipadas do feminismo, como superioridade, autoritarismo e radicalismo das mulheres teve redução, entre homens e mulheres. Por outro lado, praticamente dobrou o percentual de mulheres (46% em 2023, frente a 23% em 2010) e homens (41%, contra 19% em 2010) que não souberam responder o que entendem por feminismo, que somados a 4% de homens e mulheres que admitiram não entender nada sobre o feminismos totaliza metade das mulheres (50%) e 45% dos homens.

Em %	MULHERES (%)			HOMENS (%)	
	2010	2023		2010	2023
Lutar pelos direitos / liberdade de expressão	27	30		22	32
Mulheres livres / independente socialmente	26	9		21	9
Vincula feminismo a estereótipos de feminino	15	6		12	6
Igualdade de direitos relacionados ao trabalho	7	5		9	4
Visões contra o feminismo	-	4		-	4
Superioridade da mulher	12	3		19	4
Mulheres que lutam por leis que favorecem mulheres	-	3		-	3
Mulheres autoritárias / radicais	8	2		16	4
Mulheres que têm opiniões diferentes / querem ser diferentes dos homens	-	1		-	1
Mulheres que querem comandar a casa / o marido	-	-		-	1
Outras respostas	10	3		12	3
Não entende nada	-	4		-	4
Não sabe / Não respondeu	23	46*		19	41*

* 2023: Mulheres - Não sabe 1% | Não respondeu 45% / Homens - Não sabe 4% | Não respondeu 37%

P12 M TT / P14 H TT. O que você entende por feminismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

% O QUE ENTENDE POR FEMINISMO	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
LUTAR PELOS DIREITOS / LIBERDADE DE EXPRESSÃO	**27**	**30**	**22**	**32**
Mulheres que lutam / defendem os seus direitos	13	13	4	12
Lutar para ter os mesmos direitos que os homens / igualdade de direitos / poder tomar suas próprias decisões	6	11	11	12
Objetivo de melhorar socialmente a vida das mulheres / conquistar espaço na sociedade / importante movimento social para as mulheres / direitos civis / direito ao voto / luta pelo avanço feminino / direito de fala	-	5	-	4
Movimento / associação / Ideologia de mulheres / espécie de partido político organizado por mulheres	-	3	-	5
Lutar contra o preconceito / desrespeito / falta de consideração / contra homens que não dão valor às mulheres	-	2	-	2
Luta global das mulheres desde o passado / todos os direitos que a mulher tem é graças ao feminismo	-	1	-	1
Fazer frente ao machismo da sociedade / lutar contra o machismo / contra homens que tratam mulheres como objeto / que se sentem superiores às mulheres	-	1	-	2
Lutar pela liberdade de expressão / fazer sua opinião ser ouvida / ter mais visibilidade	1	1	1	1
MULHERES LIVRES / INDEPENDENTES SOCIALMENTE	**26**	**9**	**21**	**9**
A mulher que não depende da aprovação dos homens para fazer o que quer / não liga para a opinião dos homens / são liberais / autossuficientes / sem marido / homens / não precisam dos homens / não querem se casar	3	4	3	4
Mulheres que defendem / apoiam sempre as mulheres / protegem as mulheres	-	3	-	1
Mulheres que lutam para ser livres / independentes	7	2	5	3
Mulheres competentes / competitivas / corajosas / dinâmicas / decididas / firmes / que sabem se defender / empoderadas / poderosas / determinadas	4	2	1	1
Mulheres que não deixam o marido mandar nelas / não são submissas	3	-	2	1
Outras respostas		1		

Continua

P12 M TT / P14 H TT. O que você entende por feminismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

% O QUE ENTENDE POR FEMINISMO	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
VINCULA FEMINISMO A ESTEREÓTIPOS DE FEMININO	**15**	**6**	**12**	**6**
VAIDADE / BELEZA	**11**	**4**	**10**	**3**
É ser mais mulher / ser só mulher/ que se vestem de mulher / fêmea / do sexo feminino	2	2	2	1
Mulheres vaidosas/ bonitas / preocupadas com a aparência / que gostam de se arrumar / de estar maquiadas / bem penteadas / que gostam de se vestir com roupas bonitas / bem femininas	7	1	5	0,5
Outras respostas	-	1	-	1
CUIDAR DA FAMÍLIA / FILHOS / CASA/MARIDO	**5**	**1**	**2**	**1**
Ser dedicada / boa mãe / boa esposa / compreensiva / manter a casa em harmonia	2	1	-	0,5
São mulheres que cuidam da casa / só ficam em casa / donas de casa / vivem para a família / que faz tudo o que o homem quer	3	1	1	0,3
MULHERES LÉSBICAS E PESSOAS TRANGÊNEROS	**-**	**1**	**-**	**2**
Espaço para sexualidades periféricas / pessoa que tem gênero diferente e que quer mudar o sexo / mulheres e homens transexuais / liberdade de gênero / tem muito homossexual / gay / lésbica / homens que querem se vestir de mulher	-	1	-	2
Mulheres que gostam de mulheres / lésbicas	-	-	-	1
IGUALDADE DE DIREITOS RELACIONADOS AO TRABALHO	**7**	**5**	**9**	**4**
Conquistar os mesmos direitos / poder ocupar os mesmos cargos / ter as mesmas oportunidades no mercado de trabalho	6	3	7	2
Lutar pelo direito de ganhar igual / ter salário igual ao do homem / melhores salários	2	1	2	1
Lutar para ser independente financeiramente / ter o seu próprio dinheiro / poder trabalhar	-	1	-	1
Outras respostas	-	1	-	1

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

% O QUE ENTENDE POR FEMINISMO	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
VISÕES CONTRA O FEMINISMO	**-**	**4**	**-**	**4**
A forma como pregam o feminismo não agrega valor/ é só dissertação / só gritam umas com as outras / é balela / incoerente/ besteira / sensacionalismo / modismo	-	2	-	2
Não concorda / não é a favor / não apoia / é contra o feminismo de hoje	-	1	-	1
Acho que feminismo é deturpado porque a visão que tem as feministas não é o que pregam / é hipocrisia / movimento meramente midiático	-	1	-	1
É uma coisa ruim para as mulheres / maligna / maléfica / pesada / prejudicial / brutal	-	1	-	1
É igual ao machismo / é como o machismo, do ponto de vista da mulher / é o machismo da mulher / machismo às avessas	2	-	4	1
SUPERIORIDADE DA MULHER	**12**	**3**	**19**	**4**
Mulheres que se julgam superiores / melhores que os homens / que pode fazer tudo e o homem nada / toma a frente e passa por cima dos homens	7	1	14	2
Mulheres que querem ter mais direitos do que os homens / querem impor seus direitos	1	1	1	1
Mulheres que se julgam melhores que as outras pessoas / arrogantes / acham que podem passar por cima de tudo / egoístas	2	1	2	1
Outras respostas		-		1
MULHERES QUE LUTAM POR LEIS QUE FAVORECEM AS MULHERES	**-**	**3**	**-**	**3**
Lutar contra a agressão dos homens / feminicídio / meio de se defender dos homens / homens que não aceitam outros relacionamentos / contra o assédio dos homens / contra exploração sexual / estupros / violência / pedofilia	-	2	-	2

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

% O QUE ENTENDE POR FEMINISMO	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
MULHERES AUTORITÁRIAS / RADICAIS	**8**	**2**	**16**	**4**
São mulheres mandonas / gostam de mandar nas pessoas / mandar mais que o homem / autoritárias / dominadoras / não deixam o homem resolver nada / querem mandar no homem	7	1	12	2
Movimento extremista / radical / praticam vandalismo nos protestos / tiram a seriedade do movimento / são depravadas	-	1	-	1
Mulheres com transtorno mental / obsessivas / doentes / loucas	-	-	2	1
São mulheres briguentas / bravas / não deveriam insuflar a raiva	-	-	-	1
MULHERES QUE TÊM OPINIÕES DIFERENTES / QUEREM SER DIFERENTES DOS HOMENS	**-**	**1**	**-**	**1**
MULHERES QUE QUEREM COMANDAR A CASA / O MARIDO	**-**	**-**	**-**	**1**
Mulheres que querem ser chefes da família / decidir tudo sobre a casa / fazer a sua vontade em casa / proteger a família	-	-	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**10**	**3**	**12**	**3**
NÃO ENTENDE NADA	**-**	**4**	**-**	**4**
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**23**	**46***	**19**	**41***

2023 - Mulheres - Não sabe 1% / Não respondeu 45% | Homens - Não sabe 4% / Não respondeu 37%

P12 M TT / P14 H TT. O que você entende por feminismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Mais alguma coisa?

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostra – 2440
Mulheres

O QUE ENTENDE POR FEMINISMO:

ENTRE AS MULHERES:

- A associação do feminismo à luta por direitos a liberdade de expressão aumenta quanto mais jovens são as mulheres: 14% entre as mulheres com 60 anos ou mais e 48% entre as mulheres de 15 a 17 anos. Essa associação também aumenta quanto maior a escolaridade e renda das entrevistadas, 3% entre as que nunca foram à escola, a 36% entre quem tem ensino médio e 56% entre as que possuem curso superior. Enquanto na variável renda, parte de 20% entre as que possuem renda familiar inferior a 1 salário mínimo, a 47% entre as com renda superior a 3 salários mínimos e 58% entre as com renda familiar acima de 5 salários mínimos. A luta pelos direitos também é mais mencionada por mulheres que participam do mercado formal de trabalho (41%) e estudantes (50%) e aquelas que se consideram feministas (46%).
- São também as mulheres que se consideram feministas as que mais associam o feminismo a mulheres livres e independentes socialmente (17%).
- Já as vinculações do feminismo a "estereótipos do feminino" é maior entre as que nunca foram à escola (15%) e as aposentadas (10%).

ENTRE OS HOMENS:

- Entre os homens a associação do feminismo à luta por direitos e liberdade de expressão é maior entre os de 18 a 34 anos (37%), os homens brancos (39%), aqueles com ensino superior (64%) e os com renda superior a 5 salários mínimos (46%), os que atuam no mercado formal de trabalho (39%) e os estudantes (46%).
- A vinculação do feminismo a mulheres livres e independentes socialmente é maior entre homens que estão desempregados, atualmente (20%).
- Já a associação do feminismo a "estereótipos do feminino" é mais expressiva entre os homens com 60 anos ou mais (12%) e aposentados (13%).

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P12 M TT. O que você entende por feminismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Mais alguma coisa?

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Total das amostra – 2440 Mulheres

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Lutar pelos direitos / liberdade de expressão	30	48	44	35	31	26	14	31	30	32	29	27	46	3	7	17	36	56
Mulheres livres / independente socialmente	9	13	9	10	12	7	7	10	9	11	8	11	11	4	3	9	11	13
Vincula feminismo a estereótipos de feminino	6	3	2	3	5	8	9	6	5	4	6	8	-	15	8	7	4	4
Vaidade / beleza	4	2	1	2	3	5	6	5	3	2	3	8	-	10	6	3	3	3
Cuidar da família / marido / filhos	1	1	0	1	1	1	2	1	1	1	1	3	-	1	2	2	1	1
Mulheres lésbicas e pessoas transgêneros	1	-	1	0	0	2	1	1	1	1	1	-	-	4	2	1	1	1
Igualdade de direitos relacionadas ao trabalho	5	4	7	6	4	5	4	7	4	6	3	5	5	1	2	4	6	8
Visões contra o feminismo	4	3	1	5	6	4	3	5	4	4	4	7	5	-	3	4	4	6
Superioridade da mulher	3	2	3	2	2	5	2	3	3	2	3	-	11	-	1	2	3	5
Mulheres que lutam por leis que favorecem mulheres	3	1	1	3	5	3	2	3	3	3	3	-	-	1	2	5	2	2
Mulheres autoritárias / radicais	2	2	1	2	2	3	3	3	2	2	2	1	-	-	1	2	2	4
Mulheres que têm opiniões diferentes / querem ser diferentes dos homens	1	1	0	1	1	1	0	1	1	1	1	2	-	-	-	-	1	1
Outras respostas	3	1	3	3	4	2	4	4	2	2	3	7	5	1	3	2	2	6
Não entende nada	4	4	4	6	3	2	4	4	4	5	4	3	-	6	4	6	4	2
Não sabe	1	4	1	1	1	1	1	1	2	2	1	-	-	-	1	2	1	1
Não respondeu	45	34	39	39	40	47	58	42	45	43	45	45	37	72	70	51	39	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda / Candomblé	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
Lutar pelos direitos / liberdade de expressão	30	20	29	32	47	58	35	41	32	27	23	21	50	14	25	27	26	51	51	37	46	31	12
Mulheres livres / independente socialmente	9	7	10	10	11	13	11	10	12	7	7	6	11	8	11	8	9	20	16	9	17	8	1
Vincula feminismo a estereótipos de feminino	6	6	7	4	5	4	5	6	4	8	6	6	2	10	4	6	7	8	4	4	9	5	5
Vaidade / beleza	4	4	5	3	3	2	3	4	2	4	4	4	1	6	4	4	4	-	4	2	6	3	2
Cuidar da família / casa / marido / filhos	1	1	2	1	0	1	1	1	2	2	1	1	1	2	1	1	2	8	-	1	2	1	2
Mulheres lésbicas e pessoas transgêneros	1	2	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	2	-	1	1	-	1	1	1	1	2
Igualdade de direitos relacionadas ao trabalho	5	3	6	3	11	10	6	6	6	3	4	4	6	4	2	5	4	8	11	5	10	4	0
Visões contra o feminismo	4	3	2	3	7	9	5	5	4	5	3	3	4	3	-	3	6	7	5	3	2	6	3
Superioridade da mulher	3	2	2	3	7	4	3	5	3	1	2	2	2	3	2	3	3	-	3	3	2	4	0
Mulheres que lutam por leis que favorecem mulheres	3	3	3	4	2	1	3	2	3	6	3	4	2	2	2	3	3	9	4	2	3	3	2
Mulheres autoritárias / radicais	2	1	2	4	1	5	2	2	3	1	3	3	4	2	2	2	3	1	4	3	1	4	0
Mulheres que têm opiniões diferentes / querem ser diferentes dos homens	1	0	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	-	1	-	0	2	-	1	1	1	1	0
Outras respostas	3	3	3	2	3	6	4	4	3	8	2	2	1	4	-	3	3	7	4	2	5	3	2
Não entende nada	4	4	5	3	2	3	4	3	4	5	4	4	4	4	2	4	3	-	3	6	1	5	4
Não sabe	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	-	1	2	1	2	1
Não respondeu	45	55	44	44	26	17	39	34	43	42	51	53	32	56	54	49	47	24	27	36	26	40	72

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Bases: Total da amostra – 1221
Homens

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Lutar pelos direitos / liberdade de expressão	32	30	38	37	31	35	22	39	30	27	31	32	22	15	11	16	36	64
Mulheres livres / independente socialmente	9	9	9	9	10	9	9	11	9	8	9	5	9	-	5	8	11	12
Vincula feminismo a estereótipos de feminino	6	2	1	2	5	10	12	7	6	5	6	10	-	-	10	8	5	4
Vaidade / beleza	3	-	1	1	2	6	4	3	2	2	2	6	-	-	4	4	2	2
Mulheres lésbicas e pessoas transgêneros	2	2	-	1	3	5	4	3	3	2	3	3	-	-	4	3	2	1
Cuidar da família / marido / filhos	1	-	-	-	1	2	4	3	1	0	1	-	-	-	3	1	1	2
Mulheres autoritárias / radicais	4	4	6	6	3	5	3	3	5	4	6	4	-	-	3	4	5	6
Visões contra o feminismo	4	1	5	4	6	5	3	3	4	2	5	11	6	-	1	4	4	9
Igualdade de direitos relacionadas ao trabalho	4	2	3	5	4	4	4	4	4	4	4	-	-	5	1	3	5	6
Superioridade da mulher	4	6	4	4	4	3	3	4	3	4	3	12	10	-	-	2	5	5
Mulheres que lutam por leis que favorecem mulheres	3	-	1	5	3	3	1	2	3	2	4	-	-	5	1	3	3	2
Mulheres que têm opiniões diferentes / Querem ser diferentes dos homens	1	3	1	1	1	1	-	0	1	2	1	-	4	-	-	2	1	-
Mulheres que querem comandar a casa / o marido	1	-	-	2	2	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	2	-
Outras respostas	3	-	1	4	4	4	4	4	3	3	3	3	-	-	4	3	3	4
Não entende nada	4	5	6	5	3	5	4	3	5	8	3	8	8	13	6	6	5	1
Não sabe	4	14	5	4	3	4	4	2	5	7	5	1	6	4	3	5	5	2
Não respondeu	37	36	33	35	37	35	45	36	37	40	36	27	53	67	62	49	30	13

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – O que entende sobre feminismo | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Bases: Total da amostra – 1221
Homens

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé	Não tem religião	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*11*	*89*
Lutar pelos direitos / liberdade de expressão	32	21	31	26	39	46	34	39	26	24	28	24	46	26	19	31	24	53	43	40	40	32
Mulheres livres / independente socialmente	9	7	8	11	13	13	10	10	8	20	7	10	-	9	9	9	9	16	21	10	13	9
Vincula feminismo a estereótipos de feminino	6	5	5	6	7	6	5	6	4	6	9	3	4	13	5	6	9	10	13	2	8	6
Vaidade / Beleza	3	2	2	3	3	3	3	3	2	6	3	-	-	5	-	2	4	10	3	2	3	3
Mulheres lésbicas e pessoas transgêneros	2	1	2	3	4	2	2	3	1	-	4	-	4	7	-	3	3	-	7	1	4	2
Cuidar da família / Casa / Marido / Filhos	1	2	1	1	2	0	1	1	1	-	3	3	-	4	5	1	2	-	6	-	1	2
Mulheres autoritárias / Radicais	4	6	4	3	4	9	5	6	4	-	3	11	-	2	-	5	6	5	-	3	8	4
Visões contra o feminismo	4	3	3	4	6	8	5	6	4	2	2	-	-	3	4	5	5	9	10	4	7	4
Igualdade de direitos relacionadas ao trabalho	4	2	5	5	3	5	4	5	3	-	3	12	3	2	-	3	6	4	-	3	3	4
Superioridade da mulher	4	3	3	3	3	8	4	4	4	-	4	4	5	3	-	4	3	7	7	3	5	4
Mulheres que lutam por leis que favorecem mulheres	3	2	3	3	3	1	3	3	2	-	2	11	-	2	-	2	2	4	4	3	3	3
Mulheres que têm opiniões diferentes / Querem ser diferentes dos homens	1	1	1	1	1	2	1	-	1	-	2	3	-	1	-	1	1	-	6	-	1	1
Mulheres que querem comandar a casa / Marido	1	-	1	0	2	1	1	1	1	-	1	7	-	1	-	1	2	-	-	-	-	1
Outras respostas	3	2	3	2	4	4	4	3	5	-	1	3	-	2	-	3	4	-	-	4	3	3
Não entende nada	4	7	5	5	3	3	4	3	5	14	5	-	7	3	13	5	4	-	-	6	2	5
Não sabe	4	4	4	5	2	4	4	4	4	3	6	-	15	6	-	2	6	-	-	7	1	5
Não respondeu	37	45	42	41	32	19	36	31	44	38	41	47	28	41	52	40	39	18	30	32	30	37

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P14 H TT. O que você entende por feminismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Mais alguma coisa?

A associação do feminismo à luta por direitos e liberdade de expressão, assim como a mulheres livres e independentes socialmente estão presentes em diversas falas, na etapa qualitativa deste estudo.

"Eu entendo como feminismo a igualdade de direito e possibilidades, independente das diferenças físicas entre homens e mulheres... Ah, feminismo é, é mulher empoderada, né? Mulher que luta para ter os mesmos direitos do homem". (EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"Feminismo eu entendo como voz, de nós mulheres, hoje em dia a gente tá conseguindo ter para lutar pelos nossos direitos, para lutar pela igualdade, principalmente. Que tem gente que vê muito, tipo, feminismo como, ai, mimimi. Para mim não é isso. Eu vejo que como para a gente, a gente poder lutar realmente pelo nosso espaço, nosso espaço no mundo, e assim, a questão da igualdade. Não que a gente não tenha, mas assim, ainda tem uma certa, tem muita diferença, muita diferença mesmo." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Eu acho que entra a questão de direitos por igualdade, aquela luta que enfrenta no dia a dia por espaço na sociedade. Acho que é todo um conjunto" (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"Eu sou mulher, mas quero ter os direitos iguais ao do homem, tipo se eu trabalho e faço o mesmo trabalho que o homem, eu tenho direito de ganhar igual a ele." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"O feminismo é liberdade para as mulheres, porque antes do feminismo as mulheres tinham que pedir autorização do marido para viajar, sair - elas não podiam sair sem autorização, não podia sair sem o marido. Então, para mim feminismo é liberdade." (EP 19, 21 anos, CIS, Manaus, branca, cristã, CLT, renda fam. R$7.000,00, ens. médio, solteira, lésbica, sem filhos)

Mas há também entendimentos confusos, que vinculam o feminismo a "estereótipos do feminino", como vaidade e beleza.

"Feminismo é essas mulheres muito vaidosas, né? Eu acho que é! Tem umas que são bem vaidosas mesmo. Que gosta de se arrumar, se maquiar! Se perfumar. Eu acho que ser feminismo é isso! (EP53, 41 anos, Presidente Tancredo Neves/BA, preta, cis, rural, católica, desempregada, fund. completo, casada, hétero, renda familiar R$ 1.200,00, 3 filhos)

E aquelas que veem o feminismo como uma disputa contra os homens, ou o oposto ao machismo

"Eu acho que uma coisa é brigar por igualdade social, igualdade de gênero, outra coisa é se colocar como superior querer diminuir alguns fatores, eu acho que a gente pode brigar sem precisar descer o nível." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"É a mulher que acha que ela pode tudo. É a mulher que acha que pode tudo, mas não pode, não tem condição, né? ... Que ela é o homem, né? Que ela é o homem da casa, que ela pode fazer tudo." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

"Eu vejo que elas querem competir com os homens, vejo como uma competição. Se perdem quando se comparam aos homens" (EP 06, 65 anos, CIS, São Paulo, branca, espírita, aposentada, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

E, também, uma visão crítica a um feminismo radical e estereotipado, vinculado a alguns segmentos sociais, que contaminou o debate público sobre o feminismo nos últimos anos.

"Eu estava vendo no facebook, sei que tem besteiras, mas uma feminista estava guardando o sangue em um coletor menstrual para poder pintar numa parede. Eu sei que não tem nada a ver com feminismo, porque ela dizia ser feminista e tava fazendo isso, entendeu? Enfim…E tem algumas coisas que eu acho irrelevantes, como algumas feministas não querer se depilar." (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Na luta delas, elas vão lá, protestam e quebram as coisas, se mostram, fazem algumas obscenidades para chamar atenção, então isso eu não concordo, eu acho que para você lutar por seus direitos não tem necessidade disso, quer impor muito as coisas, o que elas pensam, deve ser dessa forma, deve ser assim, não se importam com a opinião do outro, então não concordo, opinião de pessoas importantes." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"Eu também não gosto do feminismo, para mim sexismo não dá certo em nenhum lugar, a gente precisou do movimento feminista, para sair daquela bolha de dizer mulher não é nada, graças ao movimento feminista, mas o feminismo ao extremo também não vejo com bons olhos, sim nós podemos fazer tudo igual, mas como eu entendo o feminismo é dizer que a mulher é melhor do que o homem também não tem isso." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Olha, eu vejo muito aí, mas eu não entendo muito de feminismo. Eu não sei o tanto que elas brigam, que elas tiram a roupa em praça pública. Eu acho assim, que para a mulher ser ouvida não precisa, tem algumas coisas que ela não precisa chegar nesse extremo. Querer ganhar um espaço com grito eu acho que é um pouco desnecessário, mas eu não entendo muito não." (EP 27, 46 anos, CIS, Cuiabá, preta, evangélica, CLT, Renda Fam. R$2.500,00, ens médio, divorciada, hétero, 1 filha)

IMAGEM DAS MULHERES – Existência e entendimento sobre machismo | 2023

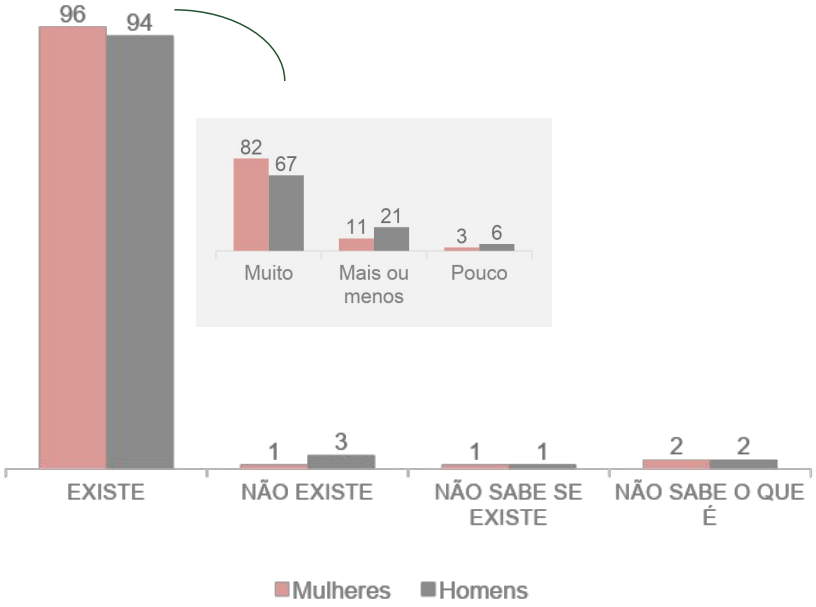
Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Espontânea e múltipla | Amostra M3 – 810 / H2 – 598 casos

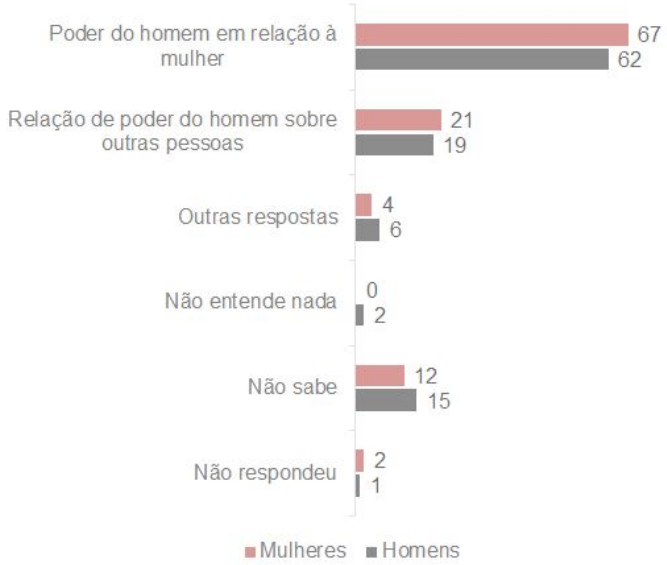
A maioria absoluta de homens (94%) e mulheres (96%) admitem que existe machismo no Brasil. Entre as mulheres é maior a percepção de que existe muito machismo no Brasil (82%) e entre os homens, 67% admitem que há muito machismo.

A compreensão que cerca de dois terços das mulheres (67%) e homens (62%) têm sobre o machismo é "o poder do homem em relação a mulher".

% EXISTE MACHISMO NO BRASIL



% ENTENDIMENTO SOBRE MACHISMO



P14 M TT/ P11 H TT. Em sua opinião, existe machismo no Brasil? (Se sim) Muito, mais ou menos ou pouco?
P15 M3 / P12 H2. O que você entende por machismo? Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Existência e entendimento sobre machismo | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A percepção que há muito machismo no Brasil aumentou consideravelmente entre homens e mulheres desde 2010. Entre as mulheres era de 67% em 2010 e em 2023, 82%. Entre os homens, 58% consideravam que havia muito machismo em 2010 e 67%, em 2023.

% EXISTÊNCIA DO MACHISMO	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
EXISTE	89	94	96	90	94
Muito	73	67	82	58	67
Existe mais ou menos	-	22	11	*	21
Pouco	17	5	3	31	6
NÃO EXISTE	2	2	1	5	3
NÃO SABE SE EXISTE	1	1	1	2	1
NÃO SABE O QUE É	8	3	2	2	2

Para mulheres e homens houve queda de cerca de 15 p.p. em relação a 2010, da compreensão de que o machismo é o poder do homem em relação a mulher. Por outro lado, o entendimento do machismo como a relação de poder do homem sobre outras pessoas, aumentou entre as mulheres cerca de 5 p.p. e caiu 5 p.p. entre os homens.

**** Em 2010, para Homens essa pergunta contou com 2 categorias de respostas - "Existe muito e Existe um pouco". Em 2023 foram 3 categorias de respostas.***

Espontânea e múltipla | Amostra M3 – 810 / H2 – 598 casos

% ENTENDIMENTO SOBRE O MACHISMO	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
Poder do homem em relação à mulher	78	81	67	80	62
Relação de poder do homem sobre outras pessoas	20	16	21	24	19
Outras respostas	-	3	4	3	6
Não entende nada	-	-	0	-	2
Não sabe / Não respondeu	7	8	14*	5	16*

* 2023 – Mulheres - Não sabe 12% | Não respondeu 2% / Homens - Não sabe 15% | Não respondeu 1%

P14 M TT/ P11 H TT. Em sua opinião, existe machismo no Brasil? (Se sim) Muito, mais ou menos ou pouco?
P15 M3 / P12 H2. O que você entende por machismo? Mesmo que só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Bases: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

% ENTENDIMENTO DAS MULHERES SOBRE MACHISMO	2001	2010	2023
PODER DO HOMEM EM RELAÇÃO À MULHER	**78**	**81**	**67**
São homens autoritários com as mulheres / mandam / impõem e acham que a mulher tem que obedecer / ser submissa	36	31	18
O homem querer ser mais que a mulher / ser superior / se sobrepor / acreditar que sabe mais e faz tudo melhor que a mulher / querer ser mais inteligente / achar que mulheres não entendem / não têm capacidade	14	20	14
São homens que querem controlar / dominar / oprimir / ter poder sobre a mulher / quer ser o dono da mulher/ achar que a mulher é sua propriedade / seu objeto / impedir de ser ela mesma / ser livre	6	6	12
O homem achar que pode tudo / tem direito por ser homem / a mulher não pode nada / que só por ser mulher tem menos direitos / não respeita os direitos da mulher	12	12	8
Homens que não deixam a mulher trabalhar fora / não deixam que elas tenham independência financeira / apenas eles podem trabalhar	10	17	6
Homens agressivos / violentos com as mulheres / grosseiros / brutos com as mulheres / abusam / maltratam / gritam / xingam	10	4	5
Homens agressivos / violentos com mulheres fisicamente / espancam / batem / querem dominar as mulheres através da força			5
O homem acreditar que a mulher nunca tem razão / só ele está certo / a mulher está sempre errada / não ouve a opinião da mulher / não deixa que a mulher se expresse / mulher tem que ficar calada / não pode ter opinião própria	13	9	5
Homens não valorizam / respeitam as mulheres / diminuem / inferiorizam / desfazem / rebaixam / menosprezam / desprezam / reclamam			5
O homem não deixar a mulher sair de casa / sair sozinha / ter liberdade para ir e vir / estar no lugar onde quiser / não deixa passear / ter amizades/ conversar com outras pessoas / se divertir	8	3	4
Homens que não querem que as mulheres tenham direito de ocupar os mesmos cargos que eles	2	4	3
O homem não quer que a mulher ganhe mais do que ele / diferenças salariais	-	3	3
Homens que acham que as mulheres são suas empregadas / escravas / que querem tudo na mão / não querem dividir as tarefas / não ajudam no serviço doméstico / acham que as mulheres têm que cuidar de tudo	6	2	3
O homem achar que a mulher tem que ficar em casa cuidando da casa / lavar / passar / cozinhar / dedicar-se somente à família / filhos	11	13	2
Homens com ciúmes doentio / quando a mulher quer se arrumar, acham que é para se oferecer / acham que é vagabunda	-	-	1
Homens que matam mulher / mulheres morrendo / feminicídio	-	-	1
Homens pensam que a mulher não pode dirigir / é causa de acidentes / sofre preconceito no trânsito	-	-	1
O homem achar que pode deixar a mulher em casa e arrumar outras mulheres / homens que saem com várias mulheres / garanhão	-	-	1
Outras respostas	-	-	5

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Bases: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

% ENTENDIMENTO DAS MULHERES SOBRE MACHISMO	2001	2010	2023
RELAÇÃO DE PODER DO HOMEM SOBRE OUTRAS PESSOAS	**20**	**16**	**21**
Homens que mandam muito / querem mandar em tudo / são mandões / ditadores / autoritários / prepotentes	-	2	7
O homem que quer ser mais / poder mais que todos as outras pessoas / se acham melhor que os outros / se acham donos do mundo e das pessoas / se acham superiores / arrogante / empoderamento do homem	10	5	6
Aquele homem bruto / agressivo / bravo / violento / acha que pode bater em todo mundo	3	2	3
Homem ignorante / sem educação	3	3	2
Homem preconceituoso / preconceituoso com a mulher	-	1	2
Homem dono da verdade / sempre tem razão / só quer fazer valer sua opinião	-	-	2
Homem egoísta / só pensa nele / narcisista	3	2	1
Outras respostas	-	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**-**	**3**	**4**
Patriarcado / desigualdade / construção social / cultural / ideologia enraizada na sociedade sobre desigualdade entre homens e mulheres	-	-	2
É tudo que leva ao preconceito / discriminação contra a mulher	-	3	1
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**7**	**8**	**14***

* 2023 - Não sabe 12% | Não respondeu 2%

P15 M3. O que você entende por machismo? Mesmo que só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Bases: Amostra Homens 2 – 598 casos

% ENTENDIMENTO DOS HOMENS SOBRE MACHISMO	2010	2023
PODER DO HOMEM EM RELAÇÃO À MULHER	**80**	**62**
O homem querer ser mais que a mulher / ser superior / se sobrepor / acreditar que sabe mais e faz tudo melhor que a mulher / querer ser mais inteligente / achar que mulheres não entendem / não têm capacidade	20	17
São homens que querem controlar / dominar / oprimir / ter poder sobre a mulher / querem ser o dono da mulher / acham que é sua propriedade / seu objeto / impedem de ser ela mesma / ser livre / obrigam-na a fazer somente o que ele quer / controlar os passos da mulher	-	11
São homens autoritários com as mulheres / mandam / impõem e acham que a mulher tem que obedecer / ser submissa	29	10
Homens que não valorizam / respeitam as mulheres / diminuem / inferiorizam / desfazem / rebaixam / menosprezam / desprezam a mulher / reclamam / debocham da mulher	-	8
O homem achar que pode tudo / tem direito por ser homem / a mulher não pode nada / que só por ser mulher tem menos direitos / não respeita os direitos da mulher	10	5
O homem acreditar que a mulher nunca tem razão / só ele está certo / a mulher está sempre errada / não ouve a opinião da mulher / não deixa que a mulher se expresse / mulher tem que ficar calada / não pode ter opinião própria	11	5
Homens agressivos / violentos com as mulheres (sem definir se fisicamente ou não) homens que são agressivos / grosseiro s/ brutos com as mulheres /abusam / maltratam / gritam / xingam	3	4
Homens agressivos / violentos com mulheres fisicamente / espancam / batem nas mulheres / querem dominar as mulheres através da força	-	4
Homens que não deixam a mulher trabalhar fora / não deixam que elas tenham independência financeira / apenas eles podem trabalhar fora	12	3
O homem achar que a mulher tem que ficar em casa cuidando da casa / lavar / passar / cozinhar / dedicar-se somente à família / filhos	7	2
Homens que não querem que as mulheres tenham direito de ocupar os mesmos cargos que eles / que estejam no mesmo patamar profissional / acreditam que algumas profissões não são para mulheres / desqualificam a mulher para vagas e funções no trabalho / não respeitam a mulher no trabalho / homens que acham que apenas os homens são capazes de ocupar cargos mais altos / cargos executivos / grandes posições	5	2
Homens que acham que as mulheres são suas empregadas / escravas / que querem tudo na mão / não querem dividir as tarefas / não ajudam no serviço doméstico / acham que as mulheres têm que cuidar de tudo	4	2
O homem não deixar a mulher sair de casa / sair sozinha / ter liberdade para ir e vir / estar no lugar onde quiser / não deixa passear / ter amizades / conversar com outras pessoas / se divertir	4	2
Homem preconceituoso / preconceituoso com a mulher	-	2
É tudo que leva ao preconceito / discriminação contra a mulher	-	1

Continua

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P12 H2. O que você entende por machismo? Mesmo que só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Bases: Amostra Homens 2 – 598 casos

% ENTENDIMENTO DOS HOMENS SOBRE MACHISMO	2010	2023
CONTINUAÇÃO PODER DO HOMEM EM RELAÇÃO À MULHER	**80**	**62**
O homem não quer que a mulher ganhe mais do que ele / diferenças salariais	1	1
Homens que matam mulher / feminicídio	-	1
Homens pensam que a mulher não pode dirigir / é causa de acidentes / sofre preconceito no trânsito	-	1
Homens com ciúmes doentio / quando a mulher quer se arrumar, acham que é para se oferecer / acham que é vagabunda	-	1
Outras respostas		2
RELAÇÃO DE PODER DO HOMEM SOBRE OUTRAS PESSOAS	**24**	**19**
O homem que quer ser mais / poder mais que todos / se acham melhor que os outros / se acham donos do mundo e das pessoas / se acham superiores / arrogante / empoderamento do homem	6	8
Homens que mandam muito / querem mandar em tudo / são mandões / ditadores / autoritários / prepotentes	5	4
Aquele homem bruto/ agressivo / bravo / violento / acha que pode bater em todo mundo	2	2
Homem ignorante / sem educação	2	2
Homem egoísta / só pensa nele / narcisista	3	1
Homem dono da verdade / sempre tem razão / só quer fazer valer sua opinião	-	1
Homens que se acham mais homens / mais machos que os outros / durões / machões	5	1
O homem que vence usando a força e não a inteligência	-	1
Homem que discrimina os gays / não gosta de homossexuais / acham que os gays devem apanhar	-	1
Outras respostas	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**3**	**6**
Patriarcado / desigualdade / construção social / cultural / ideologia enraizada na sociedade sobre desigualdade entre homens e mulheres	-	2
Racismo / preconceito com pessoas negras	-	1
Machismo é uma coisa ruim / errada (s/e o motivo da conotação negativa)	-	1
Outras respostas	-	3
NÃO ENTENDE NADA	**-**	**2**
NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU	**5**	**16***

* 2023 - Não sabe 15% | Não respondeu 1%

P12 H2. O que você entende por machismo? Mesmo que só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Existência do machismo no Brasil | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Total da amostra – 2440 Mulheres

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
EXISTE	96	97	98	98	98	97	90	97	97	96	97	97	100	82	91	96	98	99
Muito	82	85	87	84	85	81	76	81	84	86	83	84	90	68	78	80	83	89
Mais ou menos	11	7	10	12	10	12	11	13	10	7	11	9	10	11	10	12	11	9
Pouco	3	5	2	3	3	4	3	3	4	3	4	3	-	3	3	4	4	2
NÃO EXISTE	1	1	1	0	1	2	2	1	1	1	1	2	-	5	2	2	1	1
NÃO SABE SE EXITE	1	1	0	1	1	1	2	1	1	1	0	-	-	-	2	1	1	-
NÃO SABE O QUE É	2	1	1	0	0	1	6	1	2	2	2	2	-	14	5	1	0	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*
EXISTE	96	95	96	98	98	99	98	99	97	98	94	96	98	90	94
Muito	82	83	82	84	84	80	84	84	84	85	81	82	85	75	83
Mais ou menos	11	10	10	12	11	13	11	12	11	12	10	11	8	12	9
Pouco	3	3	4	3	3	5	3	3	3	1	3	4	5	3	2
NÃO EXISTE	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2
NÃO SABE SE EXITE	1	1	1	1	-	-	1	1	1	-	1	1	1	2	1
NÃO SABE O QUE É	2	2	2	0	-	-	0	-	1	-	3	2	1	6	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Existência do machismo no Brasil | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Total da amostra – 1221
Homens

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
EXISTE	94	97	95	96	97	93	87	92	94	94	94	96	97	87	88	94	95	98
Muito	67	73	63	72	68	69	60	62	69	69	69	78	68	40	62	67	68	73
Mais ou menos	21	20	24	18	24	18	21	22	20	18	21	18	29	43	21	20	20	20
Pouco	6	5	8	6	4	6	7	9	5	6	4	-	-	3	5	7	6	5
NÃO EXISTE	3	3	4	3	2	3	5	4	3	4	3	4	3	-	4	3	4	1
NÃO SABE SE EXITE	1	-	1	1	0	2	3	2	1	2	1	-	-	8	2	1	1	1
NÃO SABE O QUE É	2	-	0	0	1	2	5	2	2	1	2	-	-	5	6	1	0	1

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*
EXISTE	94	91	93	94	94	97	95	95	95	91	91	84	100	89	94
Muito	67	62	69	69	62	76	69	71	69	59	63	69	72	58	56
Mais ou menos	21	22	18	18	26	18	19	19	20	15	25	15	25	26	35
Pouco	6	6	7	6	6	4	6	6	6	17	4	-	3	4	3
NÃO EXISTE	3	2	4	4	4	2	3	3	3	3	3	8	-	4	3
NÃO SABE SE EXITE	1	3	0	0	2	0	1	1	1	3	2	5	-	2	-
NÃO SABE O QUE É	2	4	2	2	0	1	1	1	1	3	4	3	-	6	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Amostra Mulheres 3 – 810 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Poder do homem em relação à mulher	67	56	69	68	71	71	62	70	67	69	67	54	78	54	52	68	72	74
Relação de poder do homem sobre outras pessoas	21	8	10	21	26	22	23	21	20	21	20	35	11	11	26	17	19	23
Outras respostas	4	7	6	5	4	2	4	4	4	5	4	3	-	3	4	3	3	9
Não sabe	12	27	16	12	9	7	14	11	12	9	13	10	11	28	21	15	10	2
Não respondeu	2	4	3	1	2	1	1	-	2	3	2	10	-	4	1	1	2	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
Poder do homem em relação à mulher	67	65	69	71	79	68	71	67	74	71	63	67	70	54	67	65	63	66	63	70	70
Relação de poder do homem sobre outras pessoas	21	21	20	21	19	24	22	22	22	17	19	21	8	22	17	25	22	28	18	15	22
Outras respostas	4	4	3	2	9	8	5	6	4	3	3	2	2	5	4	3	2	3	5	1	5
Não sabe	12	13	13	10	1	7	9	9	8	10	17	15	21	17	19	11	16	5	17	16	8
Não respondeu	2	0	1	1	-	-	2	2	1	6	1	1	3	2	-	3	3	4	3	-	0

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P15 M3. O que você entende por machismo? Mesmo que só de ouvir falar, o que você acha que é machismo?

IMAGEM DAS MULHERES – Entendimento sobre machismo | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Poder do homem em relação à mulher	62	56	71	68	62	60	50	59	62	63	62	60	86	34	41	62	69	68	51	57	67	67	69
Relação de poder do homem sobre outras pessoas	19	7	6	16	23	27	24	18	19	8	24	24	30	21	25	19	19	16	18	17	19	21	25
Outras respostas	6	11	7	6	9	5	3	7	6	5	7	-	7	-	4	5	5	14	4	7	8	5	6
Não entende nada	2	9	4	1	-	1	3	2	2	4	1	11	-	6	3	1	3	-	6	3	1	1	-
Não sabe	15	20	13	15	10	13	23	17	15	22	12	5	-	39	29	18	10	6	24	18	12	11	8
Não respondeu	1	-	2	-	2	1	1	1	1	1	2	-	-	-	2	1	1	1	1	1	-	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA MACHISTA	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*11*	*89*
Poder do homem em relação à mulher	62	64	68	60	49	52	39	80	49	48	60	63	56	44	66	71	59	61	66	23	62	63
Relação de poder do homem sobre outras pessoas	19	19	21	18	9	19	19	-	24	15	16	14	18	21	23	18	22	24	15	46	10	21
Outras respostas	6	7	6	6	14	4	15	-	2	-	8	4	12	6	6	5	6	8	7	-	10	6
Não entende nada	2	2	1	2	5	4	-	11	4	6	-	-	-	6	-	1	2	-	2	-	2	2
Não sabe	15	13	8	17	27	24	34	9	22	40	15	18	11	27	10	10	15	18	14	31	17	14
Não respondeu	1	1	1	1	-	1	4	-	1	-	3	1	5	0	-	1	1	-	1	-	-	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Por meio das falas das entrevistadas, na fase qualitativa, é possível perceber que diferentemente do feminismo, a compreensão sobre o machismo é bastante ampla.

"Aquele homem dominante que tudo que ele disser a mulher tem que dizer amém, que ela não pode questionar ele, ela não pode duvidar do que ele diz, ele que manda e pronto, ela tem que ser submissa, não precisa ser só o marido dela, pode ser o chefe da empresa, chefe do setor, pode ser numa autarquia, o que ele disser, sabe antes de consultar e aí? O direito de interrogação, o direito de questionamento, o machismo não permite isso, é o que eu quero e pronto, quem manda sou eu." (EP 02, 50 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Machismo para mim é homens com ideia de milênios atrás acharem que somente a palavra deles é a correta, que eles têm que ditar regras, e a gente como mulheres temos que obedecê-la. Eu acho isso é o machismo. Até, assim, em quase tudo hoje em dia tem essa questão do machismo, no jeito de falar, na forma de se expressar mesmo, na forma de agir. Tem muito, muito machismo assim, ainda, internado em muitos homens, né?" (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Ai, machismo é... ah, sei lá, um homem que não respeita a mulher, mexe com a mulher na rua, assedia, sei lá... ai, tem tanta coisa de machismo, por exemplo, eu já sofri assim, uma vez eu estava passando, aí um rapaz falou alguma coisa, eu só olhei para trás, eu não entendi o que ele falou, eu só olhei para ele, para trás, só para olhar, normal, acho que eu estava distraída, ele me xingou, entendeu? Acho que isso é machismo. Eu não entendi, até hoje, ele me xingou. Às vezes você tem um cargo mais elevado que ele, que o homem, ele já não gosta, entendeu? Ele procura alguma forma de te ofender, jogar piada, assim, essas coisas." (EP 38, 47 anos, CIS, Manaus, indígena, adventista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filha)

"Machismo é o homem não valorizar a mulher, só ele pode fazer. Que a mulher não tem capacidade, que a mulher não é inteligente o suficiente para tal coisa." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

Compreendem, também, que o machismo não é exclusivo do homem, mas é intrínseco à sociedade como um elemento estrutural, que afeta homens e mulheres e todas as relações sociais.

"Eu acho que o que eu entendo de machismo é fazer a diferença do homem e da mulher e o homem e também a mulher acham que o homem tem uma superioridade do que for fazer. Eu entendo que o machismo não seja uma coisa que parta só dos homens, muitas mulheres machistas, vivemos num sistema machista, eu mesma já pratiquei machismo (...) Eu entendo que o machismo seja tanto dos homens quanto as mulheres, machismo é no automático" (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

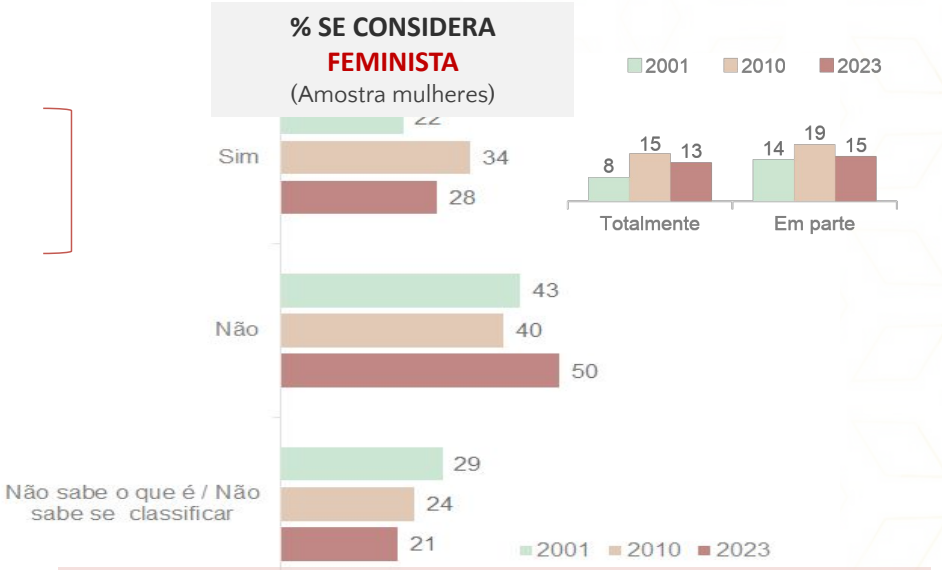
"Minha madrasta, por exemplo, é mulher, mas eu acho ela muito machista, por ela tipo, quando eu namorava ele nunca foi de me dar nada, nada, nada mesmo. Mas também nunca fiz questão que me desse porque eu tava com ele porque gostava dele. Ele mesmo não via a necessidade de fazer, porque eu podia fazer por mim. E minha madrasta tinha muito disso: ah, namora e não te dá nada. Relacionamento não é só isso. Relacionamento ele tem que te dar alguma coisa. Ah, não paga não sei o que, então...Às vezes eu achava machismo, isso da parte dela" (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"O machismo como resultado de um complexo de inferioridade que os homens têm em relação às mulheres" (EP 16, 42 anos, CIS, Salvador, parda, evangélica, CLT, renda fam. R$5.600,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Feminista | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres

Cerca de 3 em cada 10 mulheres se consideram feministas (28%), metade (50%) não se considera e 22% que não sabem se classificar ou não sabem o que é feminismo.
O percentual de mulheres que se consideram feministas caiu. O crescimento observado entre 2001 e 2010 (de 22% para 34%), sofreu redução em 2023 (28%).



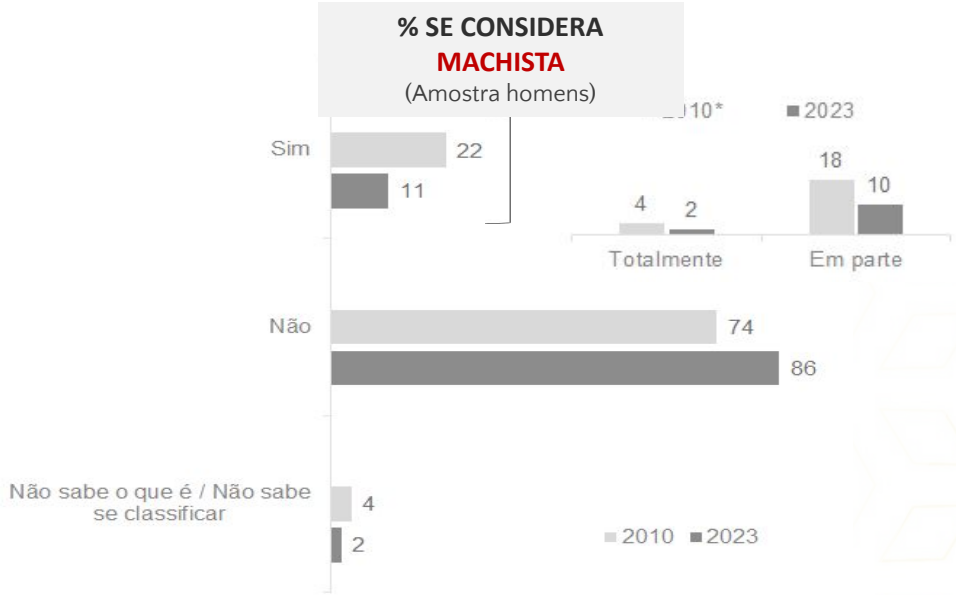
As mulheres mais jovens são as que mais se identificam como feministas (41%, de 15 a 17 anos e 36%, de 18 a 24 anos), assim como as mais escolarizadas (41, com ensino superior) e as com renda superior a 3 salários mínimos (38%). Estudantes (39%) e as LGBTQIA+ também guardam maior identificação com o feminismo (38%).

P13 M TT. Tem mulheres que são feministas. Você se considera feminista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Machista | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 1221 Homens

Embora a grande maioria (94%) dos homens admita que existe machismo no Brasil, a maioria (86%) não se considera machista e apenas um em cada 10 se considera (11%). O percentual de entrevistados que se consideram machistas caiu de 22%, em 2010, para metade em 2023.



* 2010 – Para homens a escala utilizada foi "Muito machista" e "Pouco machista"
2023 – "Totalmente machista" e "Em parte"

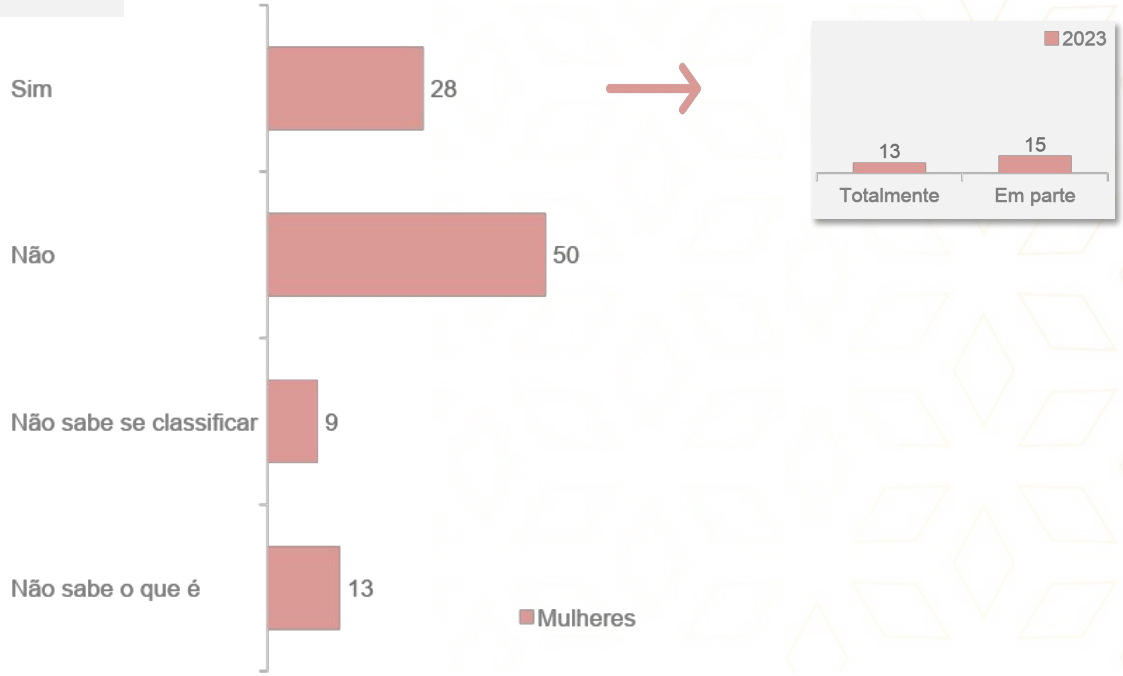
P13 H TT. Tem homens que são machistas. Você se considera machista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Feminista | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Cerca de 3 em 10 mulheres se consideram feministas (28%), metade das entrevistadas (50%) não se considera feminista e há aquelas que não sabem se classificar ou não sabem o que é feminismo (22%).

% SE CONSIDERA FEMINISTA
(Amostra mulheres)



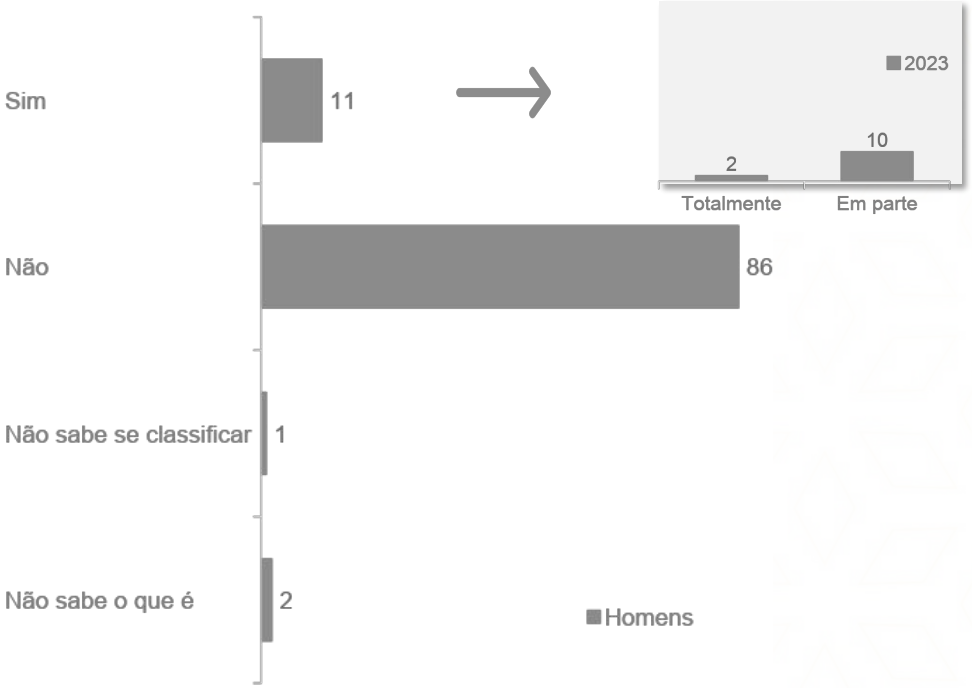
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P13 M TT. Tem mulheres que são feministas. Você se considera feminista? (Se sim) Totalmente ou em parte?
P13 H TT. Tem homens que são machistas. Você se considera machista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Machista | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Entre os homens, apenas um em cada 10 se considera machista (11%), grande parte dos entrevistados não se considera (86%), embora a grande maioria (94%) admita que existe machismo no Brasil.



% SE CONSIDERA MACHISTA
(Amostra homens)

P13 M TT. Tem mulheres que são feministas. Você se considera feminista? (Se sim) Totalmente ou em parte?
P13 H TT. Tem homens que são machistas. Você se considera machista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Feminista | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

As mulheres mais jovens são as que mais se identificam como feministas (41%, de 15 a 17 anos e 36%, de 18 a 24 anos), assim como as mais escolarizadas (41% entre as com ensino superior) e as com renda superior a 3 salários mínimos (38%). As estudantes (39%) e as pertencentes ao grupo LGBTQIA+ também guardam maior identificação com o feminismo (38%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Se considera feminista	28	41	36	29	28	26	21	29	28	30	27	21	39	12	18	23	31	41	23	30	26	38	37
Totalmente	13	14	14	14	13	12	12	14	13	13	13	3	18	8	12	14	12	16	12	13	13	15	16
Em parte	15	26	21	15	15	14	9	14	15	17	15	18	21	3	7	9	18	24	11	17	12	24	20
Não se considera	50	49	52	54	52	51	43	52	50	53	49	59	47	42	37	52	54	54	48	49	56	49	56
Não sabe se classificar	9	6	7	9	9	9	11	8	9	6	10	6	5	15	14	11	8	4	12	8	7	6	3
Não sabe o que é	13	5	4	8	11	14	24	11	12	11	12	14	8	31	31	14	7	2	16	13	11	7	4

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									GÊNERO E SEXUALIDADE		LEGALIZAÇÃO DO ABORTO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	CIS / Hétero	LGBTQIAP+	Deve ficar como está	Permitido em mais casos	Permitido em todos os casos	Proibido em todos os casos	Não sabe
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*87*	*11*	*48*	*11*	*7*	*27*	*4*
Se considera feminista	28	31	32	30	26	24	22	39	20	29	27	38	25	40	50	23	22
Totalmente	13	13	14	13	11	13	11	12	13	20	12	19	10	18	25	14	13
Em parte	15	18	18	18	14	12	11	27	7	9	15	19	15	22	25	9	9
Não se considera	50	52	53	50	62	48	50	50	46	45	51	42	54	52	42	48	31
Não sabe se classificar	9	7	7	8	7	10	10	7	11	16	9	8	10	4	3	8	24
Não sabe o que é	13	9	7	11	5	17	17	4	23	8	12	11	11	4	4	20	23

Continua

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P13 M TT. Tem mulheres que são feministas. Você se considera feminista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Feminista | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

MULHERES (%)	TOTAL	VIOLÊNCIA (PERGUNTA ESTIMULADA)								MORA COM PESSOAS			VOTO 2º TURNO				
		SOFREU	Patrimonial	Fisica	Psicológica	Assédio	Moral	Virtual	NÃO SOFREU	Idosas	Com deficiência	Doentes crônicos	Lula	Bolsonaro	BR/NL	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*49*	*5*	*16*	*38*	*22*	*25*	*19*	*51*	*3*	*2*	*2*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
Se considera feminista	28	33	32	30	35	38	35	36	23	32	36	38	33	20	30	24	25
Totalmente	13	14	16	14	15	17	14	15	12	14	24	22	17	8	12	12	9
Em parte	15	19	16	16	20	21	20	21	11	18	12	17	16	12	18	12	16
Não se considera	50	49	54	51	48	47	48	49	52	49	43	44	44	63	57	49	49
Não sabe se classificar	9	7	4	7	7	5	7	7	11	7	10	5	9	6	9	11	11
Não sabe o que é	13	11	11	11	10	8	10	8	14	11	10	13	13	11	4	15	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P13 M TT. Tem mulheres que são feministas. Você se considera feminista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

IMAGEM DAS MULHERES – Se considera Machista | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 1221 Homens

Também entre os homens mais jovens encontram-se as maiores taxas de quem não se considera machista (98% entre os de 15 a 17 anos), e os estudantes (97%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Se considera machista	11	1	11	11	11	13	13	10	12	11	12	13	12	32	8	13	9	16	14	9	11	11	14
Totalmente	2	-	1	1	1	3	3	1	2	2	2	-	8	6	2	2	2	1	1	2	2	1	1
Em parte	10	1	10	10	10	11	10	10	9	9	10	13	5	26	6	11	8	15	13	8	9	10	12
Não se considera	86	98	87	89	87	84	81	87	86	86	86	87	88	61	85	85	90	83	81	88	87	87	86
Não sabe se classificar	1	-	1	-	1	1	1	1	1	1	0	-	-	-	2	0	0	-	2	0	1	0	-
Não sabe o que é	2	1	0	-	1	2	5	2	2	2	1	-	-	7	5	2	1	1	3	3	1	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									GÊNERO E SEXUALIDADE		LEGALIZAÇÃO DO ABORTO					VOTO 2º TURNO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Deve ficar como está	Permitido em mais casos	Permitido em todos os casos	Proibido em todos os casos	Não sabe	Lula	Bolsonaro	BR/NL	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*91*	*8*	*51*	*14*	*9*	*21*	*3*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
Se considera machista	11	12	11	13	14	10	7	-	11	18	11	11	11	18	16	6	7	13	9	17	10	10
Totalmente	2	2	2	1	3	2	-	-	2	6	2	2	1	3	4	1	-	2	2	5	-	0
Em parte	10	10	9	11	11	8	7	-	10	12	10	9	10	16	12	6	7	11	8	12	10	9
Não se considera	86	87	88	87	83	84	84	97	82	75	86	89	87	79	82	91	82	86	88	81	87	86
Não sabe se classificar	1	0	0	0	-	2	-	3	2	-	1	-	1	-	1	1	2	1	0	-	-	1
Não sabe o que é	2	1	1	1	3	4	9	-	4	6	2	-	1	3	1	2	7	1	2	2	1	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P13 H TT. Tem homens que são machistas. Você se considera machista? (Se sim) Totalmente ou em parte?

Apresentamos da amostra qualitativa manifestações de mulheres que se consideram feministas, como entendem e vivenciam o feminismo no dia a dia.

"Eu tento todos os dias me policiar de atos machistas e formar meus filhos dessa forma, meus companheiros de luta e meu esposo também. Eu me considero feminista em transformação constante." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

"Eu vejo o feminismo como a equidade entre ambos os gêneros, mas aí tem as vertentes, não é, porque o feminismo em si ele não representa a todas as mulheres e aí eu acho que é importante a gente visibilizar bastante para feminismo negro, feminismo de mulheres trans e etc. ...Assim, eu me identifico com a vertente do feminismo interseccional, porque eu acho que assim, não, pelo menos para mim, eu vejo necessidade de focar em mais de uma vertente, porque eu vejo necessidade de ser uma luta assim, conjunta. Qualquer uma, todas, por exemplo, porque assim, tem o feminismo de mulheres pretas, tem o feminismo de mulher trans, tem o feminismo de mulheres LGBT e eu vejo necessidade de militar por todos esses, entendeu? Porque eu acho que não faz sentido uma luta que vai segregar outras pessoas, entendeu? Eu acho que é, chega a ser hipocrisia você lutar por uma coisa e excluir mulheres que não cabem naquela caixinha que você criou." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

E também razões que fazem com que as mulheres não se considerem feministas, muito embora muitas vezes concordem com o que o feminismo defende.

"Eu não gosto muito dessa coisa do "ismo". Eu acho que as feministas, como elas são muito novas nesse papel, às vezes elas extrapolam demais. Eu, por exemplo, eu namoro uma mulher, tá! E morava num bairro aqui em Porto Alegre, que as meninas ficavam andando com o braço pra cima assim, só porque não depilo braço. Esse tipo de coisa eu acho muito escrachado. Não acho legal. Não precisa mostrar isso. Faz, faz o que tu quer. Não precisa ficar ...eu não gosto destes extremismos. Não gosto! Nem do machismo e nem do feminismo" (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

"Não, muito não. É assim, eu acho legal as feministas, assim, num ponto eu acho até legal, mas é muito assim, como se diz... demais também não dá, né? Que eu penso assim, que todos têm o seu, o gosto, né? Não dá para você chegar num lugar e falar, "ah, o homem não pode falar que uma mulher é bonita" ... eu penso que elas devem pensar isso, não pode falar que é bonita, que já é assédio. Isso aí também já é demais, né? ... Mas eu acho legal essa parte de lutar pelos direitos, salário igual, trabalho igual, tudo. Os direitos, que a mulher tem que ter, igual ao homem, já que mulher tem que sair para trabalhar, tem filho, então ela não pode ficar tão sobrecarregada, com tudo. Não que os homens não façam nada, os homens fazem, sim. Só que a mulher também é um pouco mais frágil do que o homem, mulher é mais fraca. Eu entendo, eu falo por mim, né? Não sei as outras." (EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Destaques

Estimulada e única | Bases: Amostra Mulheres 3 - 810 / Homens 2 – 598 casos

ENTRE AS MULHERES:

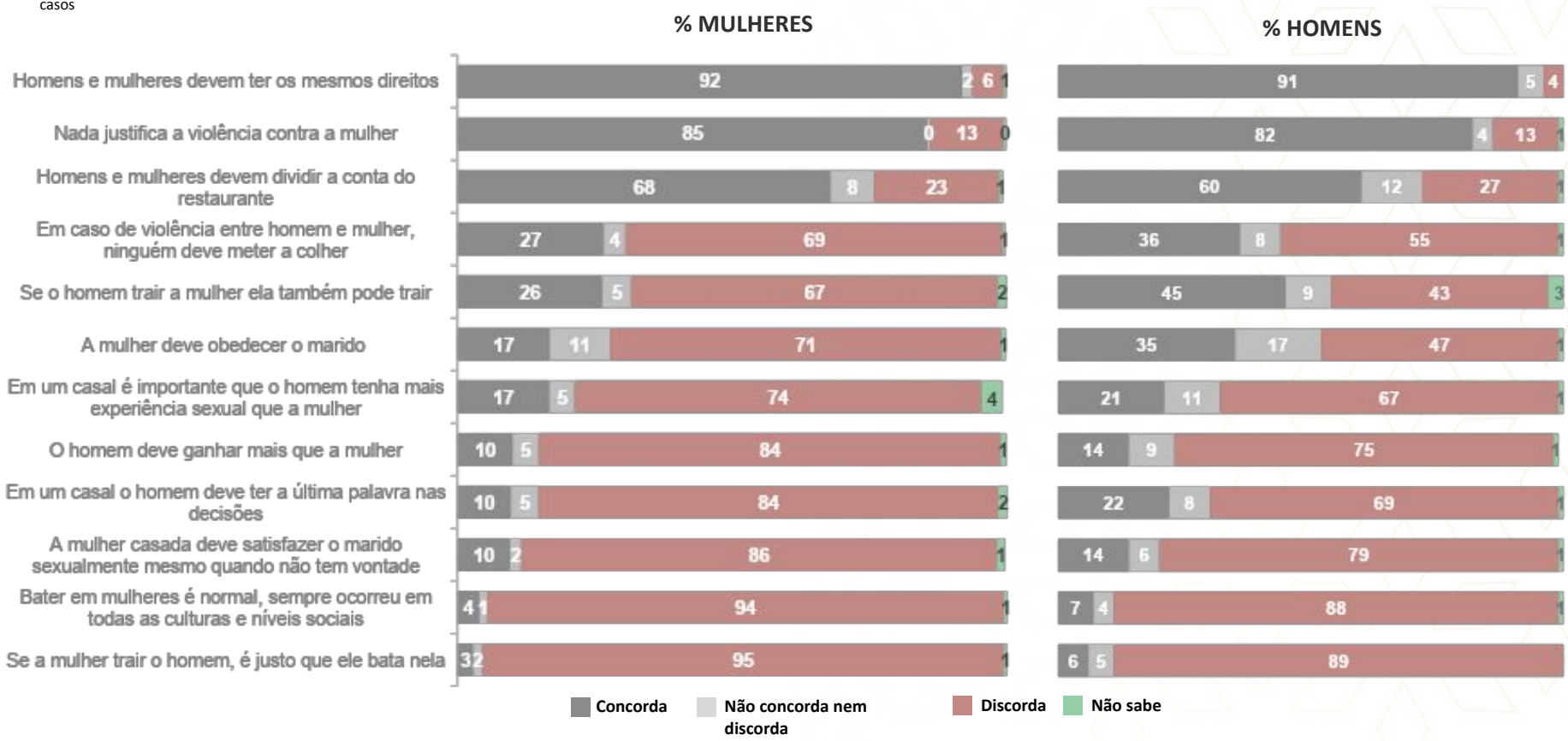
- Ainda que a classificação como feminista seja baixa (28%), quase a totalidade das mulheres concorda que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos (92%).
- Em relação à violência, a maior parte das mulheres (85%) concorda que nada justifica a violência contra a mulher; quase a totalidade (95%) discorda de que se a mulher trair o marido é justo que ele bata nela e discordam que bater em mulher é normal, sempre ocorreu em qualquer sociedade ou nível social (94%). Cerca de dois terços (69%) discordam que "em caso de violência entre homem e mulher ninguém deve meter a colher".
- Do ponto de vista das atribuições financeiras, há mulheres (10%) que concordam que o homem deve ganhar mais que a mulher, no entanto, a maior parte das entrevistadas considera que ambos devem dividir a conta do restaurante (68%).
- Quanto à autoridade, a maioria discorda que a mulher deve obedecer o marido (71%), assim como discorda de que em um casal o homem deve ter a última palavra (84%).
- E do ponto de vista das relações sexuais, três em cada quatro discordam que em um casal é importante que o homem tenha mais experiência sexual que a mulher (74%) e a maior parte delas (86%) discorda que a mulher deva satisfazer o marido sexualmente mesmo quando não tem vontade.

ENTRE OS HOMENS:

- Também entre os homens, quase a totalidade concorda que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos (91%).
- Em relação à violência há, aparentemente, maior tolerância à violência entre os homens, ainda que também a maior parcela (82%) concorde que nada justifica a violência contra a mulher; discorde de que se a mulher trair o marido é justo que ele bata nela (89%) e também discorde que bater em mulher é normal, sempre ocorreu em qualquer sociedade ou nível social (88%). Pouco mais da metade (55%) discorda que em caso de violência entre homem e mulher "ninguém deve meter a colher". Percentuais de aceitação a alguma forma de violência superior a das mulheres.
- Quanto às atribuições financeiras, 14% dos homens concordam que o homem deve ganhar mais que a mulher e 60% consideram que ambos devem dividir a conta do restaurante.
- É do ponto de vista da autoridade e das relações sexuais que se apresentam as maiores diferenças entre homens e mulheres. Enquanto, entre as entrevistadas, a maior parcela discorde que a mulher deve obedecer o marido (71%), entre os homens, menos da metade (47%) tem essa opinião e 69% discordam de que em um casal o homem deve ter a última palavra, entre as mulheres, 84%.
- Quanto às relações sexuais, ainda entre os homens há uma significativa parcela (67%) que discorda que em um casal é importante que o homem tenha mais experiência sexual que a mulher, assim como também é majoritária a opinião dos que discordam que a mulher deva satisfazer o marido sexualmente mesmo quando não tem vontade (79%).

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | 2023

Estimulada e única | Bases: Amostra Mulheres 3 - 810 / Homens 2 – 598 casos

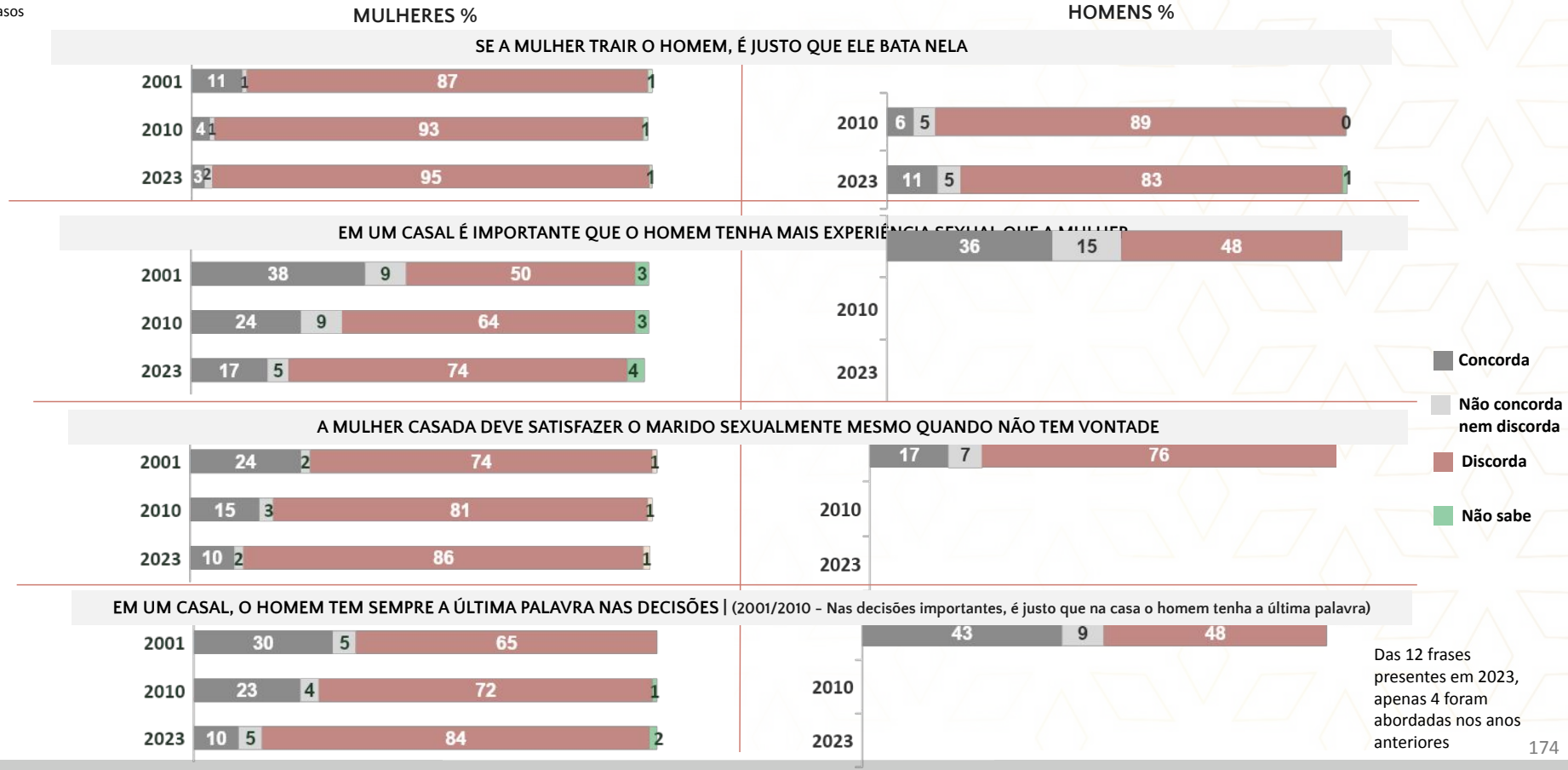


NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P16 M3 / P15 H2. Em um relacionamento entre homem e mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda das seguintes frases. Você concorda ou discorda que:

IMAGEM FEMINISMO E MACHISMO – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Evolução

Estimulada e única | Bases: Amostra Mulheres 3 - 810 / Homens 2 – 598 casos



Das 12 frases presentes em 2023, apenas 4 foram abordadas nos anos anteriores

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P16 M3 / P15 H2. Em um relacionamento entre homem e mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda das seguintes frases. Você concorda ou discorda que:

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
SE A MULHER TRAIR O HOMEM, É JUSTO QUE ELE BATA NELA	Concorda	3	5	1	2	-	3	6	2	3	6	2	-	-	10	6	1	3	-
	Não concorda, nem discorda	2	-	1	1	1	1	4	2	1	1	1	-	-	-	4	3	1	1
	Discorda	95	95	97	96	99	95	89	95	95	92	97	100	88	86	88	95	96	99
EM UM CASAL É IMPORTANTE QUE O HOMEM TENHA MAIS EXPERIÊNCIA SEXUAL QUE A MULHER	Concorda	17	14	12	8	12	21	26	11	19	20	18	12	7	50	33	22	9	8
	Não concorda, nem discorda	5	6	4	3	4	5	7	3	5	4	6	4	-	6	8	4	4	1
	Discorda	74	75	82	87	79	71	57	80	72	74	72	78	59	40	46	69	84	89
A MULHER CASADA DEVE SATISFAZER O MARIDO SEXUALMENTE MESMO QUANDO NÃO TEM VONTADE	Concorda	10	4	4	3	6	10	22	10	9	10	8	10	13	33	27	8	4	3
	Não concorda, nem discorda	2	-	1	1	1	2	4	3	1	1	1	-	-	4	5	2	1	1
	Discorda	86	92	94	96	92	85	70	86	88	88	88	90	75	62	64	88	94	95
EM UM CASAL O HOMEM DEVE TER A ÚLTIMA PALAVRA NAS DECISÕES	Concorda	10	4	5	3	8	9	21	7	10	11	10	14	-	45	22	7	6	2
	Não concorda, nem discorda	5	4	1	5	4	5	8	6	4	2	5	4	-	4	8	6	3	7
	Discorda	84	88	93	91	88	83	68	87	84	85	83	78	88	43	65	85	91	91
O HOMEM DEVE GANHAR MAIS QUE A MULHER	Concorda	10	8	2	2	7	14	20	8	9	8	10	22	-	18	25	10	5	5
	Não concorda, nem discorda	5	-	4	3	2	8	7	6	4	4	5	4	-	-	9	6	3	4
	Discorda	84	92	93	95	89	77	70	85	85	88	84	74	88	82	63	82	92	90
HOMENS E MULHERES DEVEM TER OS MESMOS DIREITOS	Concorda	92	96	92	93	92	90	91	92	92	91	92	91	100	92	90	91	93	92
	Não concorda, nem discorda	2	-	1	-	4	3	2	3	1	1	2	-	-	4	3	1	1	3
	Discorda	6	4	7	6	4	7	5	4	6	8	6	9	-	4	6	7	6	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
	Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
SE A MULHER TRAIR O HOMEM, É JUSTO QUE ELE BATA NELA	Concorda	3	4	4	2	-	2	1	1	2	3	5	4	3	7	-	4	2	-	3	1	2	2	6
	Não concorda, nem discorda	2	3	2	1	1	-	1	-	2	4	2	2	-	4	-	2	2	7	-	1	0	1	4
	Discorda	95	93	93	97	99	98	97	99	95	93	92	92	97	89	96	93	95	93	97	98	97	96	89
EM UM CASAL É IMPORTANTE QUE O HOMEM TENHA MAIS EXPERIÊNCIA SEXUAL QUE A MULHER	Concorda	17	22	20	14	6	3	11	6	16	12	24	23	7	32	27	19	21	7	11	10	12	13	26
	Não concorda, nem discorda	5	8	4	5	1	6	4	4	5	4	5	5	2	5	11	5	5	-	-	4	3	3	11
	Discorda	74	65	72	77	92	89	82	87	78	77	65	67	88	53	59	72	65	93	85	84	82	81	52
A MULHER CASADA DEVE SATISFAZER O MARIDO SEXUALMENTE MESMO QUANDO NÃO TEM VONTADE	Concorda	10	13	8	12	4	2	5	5	5	7	15	12	7	26	-	10	16	-	3	5	7	7	13
	Não concorda, nem discorda	2	3	3	1	1	-	1	1	-	4	4	5	-	4	4	3	2	-	-	1	0	1	10
	Discorda	86	81	87	86	93	98	93	94	94	90	78	80	90	66	92	86	79	100	97	94	92	90	77
EM UM CASAL O HOMEM DEVE TER A ÚLTIMA PALAVRA NAS DECISÕES	Concorda	10	14	8	8	7	7	6	4	7	9	14	13	5	25	4	10	15	-	6	5	6	9	10
	Não concorda, nem discorda	5	6	4	3	7	5	4	4	4	7	6	6	-	9	4	5	9	-	-	1	4	4	5
	Discorda	84	78	86	89	85	87	88	91	87	84	78	80	92	65	85	83	73	100	94	93	88	86	83
O HOMEM DEVE GANHAR MAIS QUE A MULHER	Concorda	10	13	11	10	1	7	7	4	10	3	14	15	3	21	4	11	15	-	7	3	7	9	18
	Não concorda, nem discorda	5	5	5	2	12	6	5	5	4	4	5	6	-	7	7	5	7	-	3	2	4	4	8
	Discorda	84	81	83	86	86	87	88	91	85	93	79	78	97	70	85	83	75	100	90	94	87	87	73
HOMENS E MULHERES DEVEM TER OS MESMOS DIREITOS	Concorda	92	91	93	92	93	94	91	91	90	92	93	93	95	93	88	92	89	87	90	95	93	92	90
	Não concorda, nem discorda	2	2	2	2	1	-	2	1	3	-	2	3	-	2	-	1	4	13	-	0	2	2	4
	Discorda	6	6	4	5	5	6	7	7	7	8	4	3	3	3	12	6	6	-	10	5	5	6	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
SE O HOMEM TRAIR A MULHER, ELA TAMBÉM PODE TRAIR	Concorda	26	37	32	27	23	28	21	20	30	36	27	24	31	13	29	25	29	21
	Não concorda, nem discorda	5	9	9	4	8	4	3	7	5	5	4	-	11	3	2	5	5	9
	Discorda	67	55	56	69	69	65	73	70	65	58	68	76	35	76	65	69	64	70
HOMENS E MULHERES DEVEM DIVIDIR A CONTA DO RESTAURANTE	Concorda	68	65	72	71	63	70	65	66	68	70	67	77	80	68	67	62	68	74
	Não concorda, nem discorda	8	7	8	12	4	8	7	10	7	7	7	10	-	-	7	5	8	12
	Discorda	23	28	18	16	31	21	25	20	25	23	25	13	20	27	23	32	22	14
A MULHER DEVE OBEDECER O MARIDO	Concorda	17	7	5	11	7	16	38	14	16	17	15	25	-	50	45	13	7	9
	Não concorda, nem discorda	11	-	8	8	10	13	16	10	11	8	13	8	7	19	15	11	10	8
	Discorda	71	89	86	81	81	70	44	74	72	74	71	66	81	31	38	74	82	82
EM CASO DE VIOLÊNCIA ENTRE MARIDO E MULHER, NINGUEM DEVE METER A COLHER	Concorda	27	24	19	18	23	28	41	27	25	25	26	14	-	46	45	28	22	14
	Não concorda, nem discorda	4	-	1	5	5	5	5	5	4	2	5	-	-	4	4	9	3	1
	Discorda	69	76	80	78	72	66	53	67	70	73	69	86	88	50	48	62	75	85
BATER EM MULHERES É NORMAL, SEMPRE OCORREU EM TODAS AS CULTURAS E NÍVEIS SOCIAIS	Concorda	4	4	3	3	3	4	7	5	4	6	3	-	-	12	7	3	3	3
	Não concorda, nem discorda	1	-	2	1	2	1	2	2	1	0	1	5	-	-	2	2	1	2
	Discorda	94	96	94	96	95	95	91	93	95	92	96	95	88	84	89	94	96	96
NADA JUSTIFICA A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Concorda	85	81	86	92	83	88	80	89	83	84	83	91	89	70	75	82	89	94
	Não concorda, nem discorda	0	4	-	-	1	-	1	-	1	1	1	-	-	4	0	2	-	-
	Discorda	13	16	14	8	16	10	18	10	15	14	15	9	11	22	23	16	10	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 - 810 casos

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda/Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
	Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
SE O HOMEM TRAIR A MULHER, ELA TAMBÉM PODE TR	Concorda	26	25	29	26	27	18	26	28	23	40	26	26	29	25	30	25	18	13	48	35	29	25	22
	Não concorda, nem discorda	5	5	4	3	5	15	7	9	5	10	3	3	5	1	-	6	5	6	-	5	5	7	5
	Discorda	67	68	66	70	65	66	65	63	70	50	69	71	61	71	62	68	75	81	52	58	64	66	71
HOMENS E MULHERES DEVEM DIVIDIR A CONTA DO RESTAURANTE	Concorda	68	65	69	69	72	78	71	75	68	64	65	67	66	62	65	68	66	68	63	71	70	71	56
	Não concorda, nem discorda	8	6	9	7	9	9	9	8	10	3	7	5	4	8	12	9	8	6	16	4	9	6	13
	Discorda	23	27	22	23	20	12	20	16	21	30	26	27	27	27	19	22	23	26	17	23	21	21	28
A MULHER DEVE OBEDECER O MARIDO	Concorda	17	23	18	13	6	8	11	6	14	12	24	22	10	39	4	15	25	-	7	10	8	17	25
	Não concorda, nem discorda	11	11	11	13	11	8	11	8	13	7	11	12	3	13	11	11	19	7	-	4	12	8	11
	Discorda	71	66	69	74	82	82	77	84	71	80	63	66	85	47	78	72	55	93	93	86	79	74	64
EM CASO DE VIOLÊNCIA ENTRE MARIDO E MULHER, NINGUEM DEVE METER A COLHER	Concorda	27	30	27	30	15	23	23	19	27	16	31	28	20	44	18	30	31	13	16	19	21	23	35
	Não concorda, nem discorda	4	5	4	3	3	2	4	4	4	7	4	4	-	6	4	4	5	-	-	4	3	3	7
	Discorda	69	64	67	66	82	75	72	76	69	77	64	68	80	49	74	65	62	87	84	77	75	73	58
BATER EM MULHERES É NORMAL, SEMPRE OCORREU EM TODAS AS CULTURAS E NÍVEIS SOCIAIS	Concorda	4	2	5	3	3	3	3	3	3	3	5	4	-	8	3	4	4	7	8	3	3	4	6
	Não concorda, nem discorda	1	2	1	1	3	2	1	1	1	7	1	2	-	1	-	1	2	-	-	1	0	1	3
	Discorda	94	95	93	95	94	95	95	96	95	90	94	94	100	90	93	93	93	93	92	96	95	95	91
NADA JUSTIFICA A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Concorda	85	84	85	84	93	93	88	94	83	88	82	80	85	80	94	83	86	95	89	90	89	86	85
	Não concorda, nem discorda	0	-	1	-	-	-	0	0	0	-	1	-	3	1	-	-	1	-	-	1	0	-	1
	Discorda	13	15	14	14	7	7	11	5	16	12	17	19	13	18	6	17	12	5	7	9	11	14	12

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
SE A MULHER TRAIR O HOMEM, É JUSTO QUE ELE BATA NELA	Concorda	6	-	5	5	5	4	12	5	6	8	6	5	-	16	12	6	5	1
	Não concorda, nem discorda	5	-	-	5	6	6	5	3	6	9	4	8	-	-	5	4	6	3
	Discorda	89	100	95	90	88	89	82	92	88	82	90	87	100	84	82	89	89	95
EM UM CASAL É IMPORTANTE QUE O HOMEM TENHA MAIS EXPERIÊNCIA SEXUAL QUE A MULHER	Concorda	21	34	13	12	14	21	41	17	22	27	20	26	20	67	44	27	13	3
	Não concorda, nem discorda	11	-	6	12	13	13	14	10	12	13	12	-	19	6	13	10	12	11
	Discorda	67	66	79	75	71	66	41	72	64	59	67	74	55	24	37	63	74	86
A MULHER CASADA DEVE SATISFAZER O MARIDO SEXUALMENTE MESMO QUANDO NÃO TEM VONTADE	Concorda	14	9	7	15	14	12	23	11	15	18	13	26	21	44	17	18	11	8
	Não concorda, nem discorda	6	-	1	6	7	8	7	6	6	7	6	-	-	9	5	8	6	4
	Discorda	79	91	92	79	79	78	66	82	78	74	80	74	79	43	76	71	83	87
EM UM CASAL O HOMEM DEVE TER A ÚLTIMA PALAVRA NAS DECISÕES	Concorda	22	23	14	19	16	19	41	18	24	22	24	26	11	48	42	26	14	13
	Não concorda, nem discorda	8	-	8	8	8	12	5	10	8	12	6	-	-	6	6	7	10	8
	Discorda	69	73	76	72	75	69	53	71	68	63	70	74	89	43	52	66	75	77
O HOMEM DEVE GANHAR MAIS QUE A MULHER	Concorda	14	5	10	13	6	14	30	15	15	18	13	11	-	39	31	14	11	3
	Não concorda, nem discorda	9	-	5	11	10	11	11	9	10	9	10	10	-	10	9	12	8	9
	Discorda	75	95	83	76	84	73	56	73	75	71	76	79	100	47	56	73	81	87
HOMENS E MULHERES DEVEM TER OS MESMOS DIREITOS	Concorda	91	100	96	87	92	89	90	90	91	87	93	100	100	86	89	92	92	89
	Não concorda, nem discorda	5	-	1	6	4	7	4	4	5	6	5	-	-	6	5	6	4	4
	Discorda	4	-	3	6	4	3	6	5	4	7	2	-	-	8	5	2	3	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não
	Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*2*	*34*	*11*	*89*
SE A MULHER TRAIR O HOMEM, É JUSTO QUE ELE BATA NELA	Concorda	6	10	10	3	3	4	5	3	8	12	10	-	-	13	20	8	3	-	8	5	13	4
	Não concorda, nem discorda	5	5	7	4	6	4	5	4	4	9	4	-	-	4	14	4	4	-	23	6	6	4
	Discorda	89	84	83	91	91	92	90	93	88	79	86	96	100	83	66	88	91	100	69	89	81	91
EM UM CASAL É IMPORTANTE QUE O HOMEM TENHA MAIS EXPERIÊNCIA SEXUAL QUE A MULHER	Concorda	21	39	32	11	11	9	16	12	21	26	41	37	11	47	51	21	21	-	24	20	21	20
	Não concorda, nem discorda	11	13	13	13	11	6	12	12	11	10	7	-	-	9	13	12	12	8	24	8	14	11
	Discorda	67	47	52	75	77	85	71	75	67	59	50	50	89	43	36	66	65	92	52	71	64	67
A MULHER CASADA DEVE SATISFAZER O MARIDO SEXUALMENTE MESMO QUANDO NÃO TEM VONTADE	Concorda	14	22	16	9	10	13	13	10	17	22	18	35	-	19	16	14	13	8	48	12	18	14
	Não concorda, nem discorda	6	8	9	3	9	3	6	5	4	4	7	-	-	7	27	5	8	-	8	6	12	5
	Discorda	79	69	74	85	82	84	81	85	77	74	72	56	100	72	58	79	77	92	45	82	67	81
EM UM CASAL O HOMEM DEVE TER A ÚLTIMA PALAVRA NAS DECISÕES	Concorda	22	39	30	15	15	10	19	14	29	22	33	28	14	36	49	22	27	-	32	19	18	22
	Não concorda, nem discorda	8	5	6	14	9	10	9	10	5	-	5	4	-	5	13	6	12	8	16	8	16	7
	Discorda	69	55	61	71	75	78	70	75	65	78	62	68	86	58	38	71	61	92	52	72	65	70
O HOMEM DEVE GANHAR MAIS QUE A MULHER	Concorda	14	28	19	8	8	8	11	7	16	30	27	26	-	33	26	15	13	8	8	15	22	13
	Não concorda, nem discorda	9	12	10	13	12	5	10	9	8	4	7	-	-	11	7	9	13	-	15	8	10	9
	Discorda	75	60	69	78	79	87	78	82	75	60	64	70	100	55	55	74	74	92	69	76	67	77
HOMENS E MULHERES DEVEM TER OS MESMOS DIREITOS	Concorda	91	89	88	91	89	95	91	92	92	96	90	87	100	90	80	91	91	86	84	91	89	91
	Não concorda, nem discorda	5	4	6	3	7	5	5	4	4	-	3	-	-	1	20	4	6	-	8	4	5	4
	Discorda	4	7	5	5	4	-	4	4	3	4	6	4	-	9	-	5	2	14	-	5	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P15 H2. Em um relacionamento entre homem e mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda das seguintes frases. Você concorda ou discorda que:

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
SE O HOMEM TRAIR A MULHER, ELA TAMBÉM PODE TRAIR	Concorda	45	53	44	45	40	47	46	40	47	54	45	42	64	65	58	46	44	32
	Não concorda, nem discorda	9	9	8	8	6	11	10	11	8	8	8	7	-	-	8	6	11	10
	Discorda	43	38	40	44	51	38	42	48	40	34	43	45	36	35	31	45	42	53
HOMENS E MULHERES DEVEM DIVIDIR A CONTA DO RESTAURANTE	Concorda	60	67	68	56	65	59	51	57	60	61	59	57	100	75	53	54	64	65
	Não concorda, nem discorda	12	-	10	14	17	10	11	13	12	11	12	17	-	-	8	16	11	15
	Discorda	27	29	21	30	17	30	36	29	28	25	29	26	-	21	36	30	26	20
A MULHER DEVE OBEDECER O MARIDO	Concorda	35	19	23	35	28	33	58	29	37	34	38	50	42	77	64	36	28	15
	Não concorda, nem discorda	17	5	7	14	19	27	15	17	15	18	14	25	44	11	15	16	17	20
	Discorda	47	72	70	49	51	39	26	53	46	46	47	25	14	12	20	48	53	63
EM CASO DE VIOLÊNCIA ENTRE MARIDO E MULHER, NINGUEM DEVE METER A COLHER	Concorda	36	51	29	35	28	33	53	36	38	42	36	16	20	48	57	42	35	13
	Não concorda, nem discorda	8	-	5	8	11	9	8	9	8	9	7	7	9	30	6	7	9	8
	Discorda	55	49	65	57	58	56	39	54	54	49	56	77	71	23	36	50	56	78
BATER EM MULHERES É NORMAL, SEMPRE OCORREU EM TODAS AS CULTURAS E NÍVEIS SOCIAIS	Concorda	7	5	7	7	10	2	10	6	7	13	4	5	7	11	10	6	7	3
	Não concorda, nem discorda	4	-	1	4	4	6	5	4	4	6	4	-	-	8	5	5	3	3
	Discorda	88	95	92	89	86	90	84	88	88	80	92	95	93	81	82	88	89	93
NADA JUSTIFICA A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Concorda	82	84	80	81	87	79	83	87	81	77	83	84	50	86	85	80	79	89
	Não concorda, nem discorda	4	-	2	4	4	5	7	5	4	5	3	5	-	6	2	5	4	5
	Discorda	13	10	17	14	9	15	10	8	14	16	14	11	38	8	12	14	16	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não
	Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*2*	*34*	*11*	*89*
SE O HOMEM TRAIR A MULHER, ELA TAMBÉM PODE TR	Concorda	45	45	51	46	45	35	44	40	50	58	51	32	63	52	67	45	46	54	56	42	41	45
	Não concorda, nem discorda	9	9	9	6	14	8	9	7	8	25	8	8	9	8	13	10	11	-	8	6	7	9
	Discorda	43	46	34	45	40	54	44	49	40	12	38	56	28	37	20	41	42	32	36	48	47	43
HOMENS E MULHERES DEVEM DIVIDIR A CONTA DO RESTAURANTE	Concorda	60	55	60	58	59	60	61	61	60	79	56	63	80	48	54	61	51	41	78	64	66	59
	Não concorda, nem discorda	12	9	13	10	18	9	13	14	11	8	7	-	11	7	15	12	13	25	16	10	15	12
	Discorda	27	34	27	31	22	30	25	25	28	14	35	32	-	45	32	26	34	35	6	26	19	28
A MULHER DEVE OBEDECER O MARIDO	Concorda	35	54	42	27	26	24	30	25	35	47	56	55	14	65	60	39	35	22	34	28	41	34
	Não concorda, nem discorda	17	12	20	24	17	12	18	16	22	6	10	16	-	11	6	14	25	-	25	12	26	15
	Discorda	47	33	37	48	55	61	50	57	42	44	34	29	86	24	34	46	40	78	41	57	32	50
EM CASO DE VIOLÊNCIA ENTRE MARIDO E MULHER, NINGUEM DEVE METER A COLHER	Concorda	36	46	43	37	27	26	34	30	42	47	46	25	32	53	60	39	35	-	41	38	31	37
	Não concorda, nem discorda	8	6	9	6	10	7	9	9	5	5	5	-	-	7	14	7	9	-	22	7	16	7
	Discorda	55	47	48	56	61	67	56	60	52	48	48	72	68	41	26	51	56	100	37	55	53	55
BATER EM MULHERES É NORMAL, SEMPRE OCORREU EM TODAS AS CULTURAS E NÍVEIS SOCIAIS	Concorda	7	6	12	4	6	5	6	5	8	18	9	4	9	10	16	8	5	11	22	6	8	7
	Não concorda, nem discorda	4	6	5	3	6	1	4	3	3	8	3	-	-	1	21	5	2	-	8	4	13	3
	Discorda	88	86	83	92	88	92	89	91	89	74	86	92	91	86	63	86	92	89	61	89	77	90
NADA JUSTIFICA A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Concorda	82	82	73	83	81	90	82	85	76	81	84	83	66	84	94	86	83	100	42	80	77	83
	Não concorda, nem discorda	4	2	5	3	10	-	4	4	3	4	4	-	-	5	6	3	4	-	23	5	12	3
	Discorda	13	15	20	14	8	10	13	11	19	14	11	13	30	10	-	10	13	-	35	15	10	13

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre relacionamento | 2023

Algumas ideias que compõem o conjunto de frases testadas, sobre relacionamento entre mulheres e homens, apareceram espontaneamente nas entrevistas qualitativas, evidenciando que essas ideias fazem parte do imaginário coletivo sobre os diferentes papéis sociais atribuídos a homens e mulheres, ainda que muitas não concordem com esses papéis.

"Homem pode trair e pode ficar com três, quatro. Se a mulher for fazer o mesmo ela é vagabunda. O homem não é. Homem é garanhão. Ah entra aquela questão o homem tem três filhos tipo o cabra é macho. A mulher com três filhos, tu é uma louca, uma doida três filhos. Ah um homem pode ter um filho com cada mulher diferente. Se for a mulher que tiver três filhos e cada com três homens diferentes ela é vista com maus olhos." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"É um momento que você tem que fazer por você também e não para agradar. Se não está a fim não está se sentindo bem então não vai fazer. Acho que é um conjunto de ambas as partes e não porque se eu não fizer – como tem aquele ditado: Ah se o homem não encontra em casa encontra na rua. Isso é para pessoas que não tem caráter né porque a pessoa não é uma máquina não está disponível sempre. Vai ter dias que a pessoa não está a fim. Vai ter dias que vai estar - isso é relativo. É, eu acho que tem que estar os dois a fim, senão vai se tornar uma coisa não prazerosa e, sim, uma coisa constrangedora, chata ou ruim." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"Eu acho que tem que igualar na verdade o salário do homem com o da mulher, os mesmos direitos que dá para homem dá para mulher, porque vai pagar a mulher até setembro e o homem ganha a todo tempo." (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"Às vezes quer andar com algum tipo de roupa e as pessoas te julgam, você quer fazer alguma coisa assim, tipo, trocar de companheiro, as pessoas te julgam, né? Tem colega minha que troca, de companheiro assim, né? Ela faz que nem homem, só que ela é julgada por isso, só que ela é uma boa pessoa. E o homem pode fazer e aí não acontece nada com ele. Ele não é julgado."
(EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

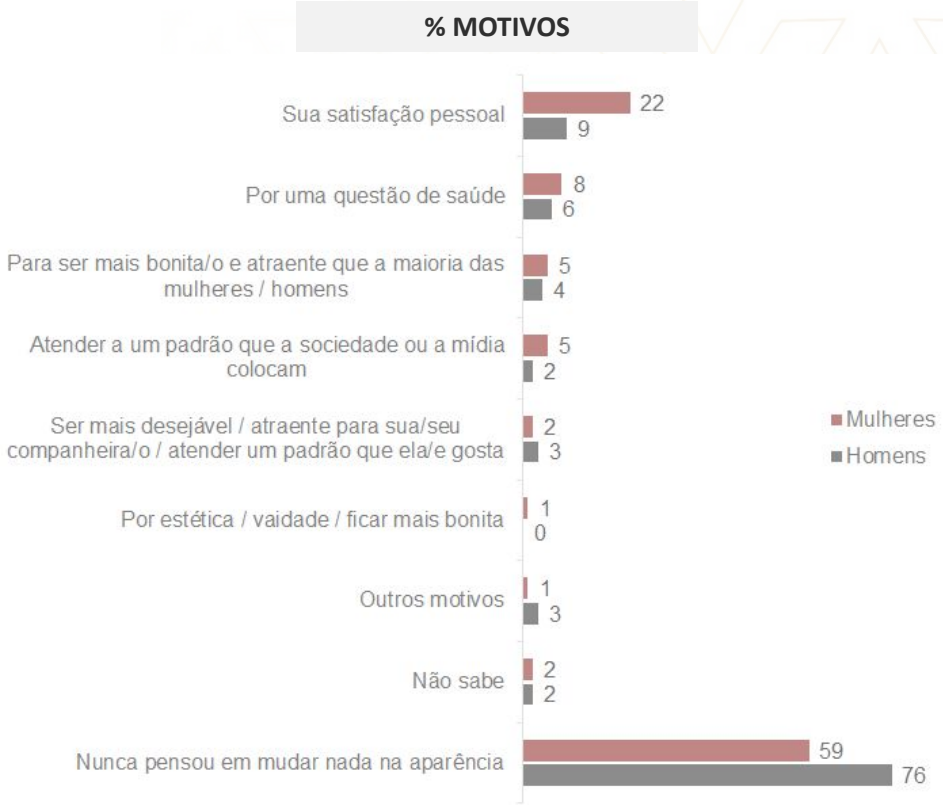
IMAGEM FEMINISMO E MACHISMO – Pensou em mudar algo na aparência | 2023

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

A maior parcela dos homens, mais do que as mulheres, nunca pensou em mudar nada em sua aparência (76% deles, contra 59% das mulheres).

A satisfação pessoal é o principal motivo para mulheres (22%) e homens (9%) pensarem em mudar algo em sua aparência.

Questões relacionadas à saúde também pesam para mulheres (8%) e homens (6%).



P17 M2 / P16 H1. Alguma vez você pensou em mudar algo em sua aparência? (Se sim) Essa mudança seria por qual motivo?

IMAGEM DAS MULHERES – Motivos pelos quais pensou em mudar algo na aparência | Segmentação Mulheres

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Sua satisfação pessoal	22	31	32	26	26	20	9	29	20	21	20	12	-	9	11	21	26	30
Por uma questão de saúde	8	2	6	9	11	9	5	6	9	5	11	-	-	6	8	5	9	9
Para ser mais bonita e atraente que a maioria das mulheres	5	12	7	4	3	6	3	6	5	4	5	-	-	-	5	5	5	4
Atender a um padrão que a sociedade ou a mídia colocam	5	21	11	9	5	-	-	5	5	4	6	12	-	-	-	3	6	13
Ser mais desejável e atraente para sua/seu companheira/o atender um padrão que ela/e gosta	2	2	4	4	2	2	-	1	3	2	4	-	-	-	1	2	2	4
Por estética / vaidade / ficar mais bonita	1	2	-	2	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	2	-
Outros motivos	1	-	1	1	1	-	1	0	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Não sabe	2	-	1	1	2	3	3	2	2	3	1	-	-	3	4	4	1	-
Nunca pensou em mudar nada na aparência	59	34	46	53	56	62	80	55	59	60	59	77	100	81	73	62	54	48

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*
Sua satisfação pessoal	22	17	23	22	26	37	27	26	27	22	17	17	29	9	19	23	18	27	7
Por uma questão de saúde	8	8	8	9	7	10	9	9	9	13	6	9	4	3	4	9	14	6	6
Para ser mais bonita e atraente que a maioria das mulheres	5	5	5	5	7	2	4	3	5	8	6	5	14	1	13	3	3	7	3
Atender a um padrão que a sociedade ou a mídia colocam	5	3	5	5	13	9	6	10	3	4	5	3	18	-	5	3	6	11	-
Ser mais desejável e atraente para sua/seu companheira/o atender um padrão que ela/e gosta	2	2	3	2	2	-	3	2	2	9	2	3	4	-	-	3	5	1	-
Por estética / vaidade / ficar mais bonita	1	-	1	2	1	2	1	1	1	-	1	1	-	1	-	1	-	0	-
Outros motivos	1						0	1	-	4	1	1	-	1	-	1	-	1	-
Não sabe	2	2	2	-	1	-	2	1	3	4	2	0	2	3	8	1	5	3	1
Nunca pensou em mudar nada na aparência	59	65	59	57	55	49	54	54	54	48	65	66	39	81	52	61	60	49	83

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P17 M2. Alguma vez você pensou em mudar algo em sua aparência? (Se sim) Essa mudança seria por qual motivo?

IMAGEM DAS MULHERES – Motivos pelos quais pensou em mudar algo na aparência | Segmentação Homens

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Sua satisfação pessoal	9	10	14	16	4	7	5	7	10	9	10	6	18	11	6	7	9	12
Por uma questão de saúde	6	-	8	10	3	6	5	7	5	3	6	11	6	-	2	5	6	10
Para ser mais bonito e atraente que a maioria dos homens	4	4	4	6	5	2	2	4	4	5	4	6	-	11	-	6	3	8
Ser mais desejável e atraente para sua/seu companheira/o atender um padrão que ela/e gosta	3	1	7	4	1	1	2	3	3	3	2	-	-	-	2	2	3	4
Atender a um padrão que a sociedade ou a mídia colocam	2	7	7	2	1	2	1	3	2	2	2	-	-	-	1	2	3	3
Outros motivos	3	3	3	4	2	3	4	3	3	-	4	-	-	-	1	2	2	9
Não sabe	2	-	3	1	3	4	1	2	2	2	2	15	-	-	3	2	2	3
Nunca pensou em mudar nada na aparência	76	80	65	68	81	78	85	77	76	78	76	62	76	89	84	79	77	63

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*
Sua satisfação pessoal	9	4	9	7	13	10	9	11	5	11	9	-	10	11	3	5	15	14	8
Por uma questão de saúde	6	5	6	6	5	10	6	7	7	-	3	13	3	4	-	7	9	3	3
Para ser mais bonito e atraente que a maioria dos homens	4	6	2	5	5	2	4	4	4	-	3	-	8	2	-	2	-	7	-
Ser mais desejável e atraente para sua/seu companheira/o atender um padrão que ela/e gosta	3	1	4	2	4	2	3	3	3	7	1	-	-	2	-	2	-	4	3
Atender a um padrão que a sociedade ou a mídia colocam	2	4	2	1	3	4	3	2	4	-	-	-	-	-	-	1	6	4	3
Outros motivos	3	3	1	2	4	5	3	4	3	-	3	13	13	-	-	4	5	3	-
Não sabe	2	5	1	1	4	1	2	3	2	-	1	11	-	2	-	3	-	1	5
Nunca pensou em mudar nada na aparência	76	75	80	81	71	71	74	72	77	82	83	64	78	84	97	80	68	71	87

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

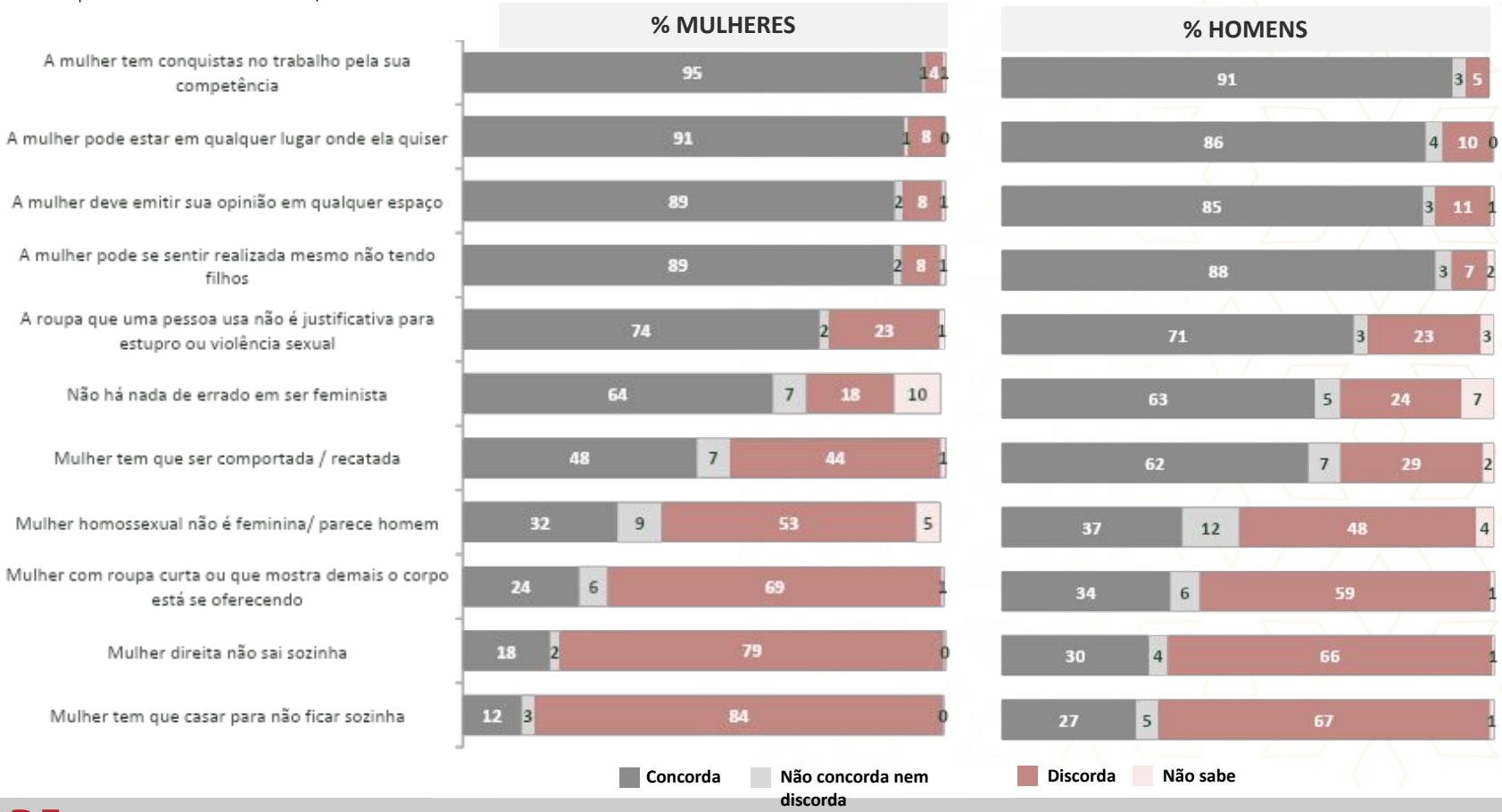
IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Destaques

Estimulada e única | Base: Amostras Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

- Quase a totalidade das mulheres (95%), assim como a grande maioria dos homens (91%), concordam que as mulheres têm conquistas no trabalho devido à sua competência.
- Quanto a aspectos do comportamento da mulher, entre as entrevistadas 48% concordam que a mulher deve ser comportada e recatada, assim como 62% dos homens.
- Uma em cada 4 mulheres (24%) são da opinião que mulher com roupa curta ou que mostra demais o corpo está se oferecendo e um terço dos homens compartilham dessa opinião (34%).
- Mas, entre as mulheres (74%) e os homens (71%), a maior parcela concorda que a roupa que uma pessoa usa não é justificativa para estupro ou violência sexual.
- As opiniões entre homens e mulheres divergem, principalmente sobre a frase "mulher direita não sai sozinha", opinião com a qual 18% das mulheres concordam e 30% dos homens, assim como sobre a opinião de que mulher tem que casar para não ficar sozinha, com concordância de 12% das mulheres e 27% dos homens.
- Em relação às mulheres lésbicas e seus estereótipo, cerca de um terço da amostra concorda que mulheres homossexuais são masculinas não são femininas e parecem homens: 32% das mulheres de 37% dos homens concordam com essa afirmação.
- Com relação à liberdade de expressão e participação, as mulheres (91%) mais que os homens (86%) concordam que "a mulher pode estar em qualquer lugar onde ela quiser", assim como a maior parte das entrevistadas (89%) e entrevistados (85%) concorda que "a mulher deve emitir sua opinião em qualquer espaço".
- Mulheres (89%) e homens (88%) concordam na mesma proporção que "a mulher pode se sentir realizada mesmo não tendo filhos" e que "não há nada de errado em ser feminista" (64% entre as mulheres e 63% entre os homens).

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | 2023

Estimulada e única | Base: Amostras Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos



P18 M1 / P17 H1. Gostaria de saber se você concorda ou discorda com as seguintes frases. Você concorda ou discorda que:

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MULHER COM ROUPA CURTA OU QUE MOSTRA DEMAIS O CORPO ESTÁ SE OFERECENDO	Concorda	24	2	9	13	24	30	44	26	22	18	23	28	31	48	48	23	17	12
	Não concorda, nem discorda	6	2	2	7	6	5	9	6	6	1	8	-	-	9	5	7	6	6
	Discorda	69	95	89	80	69	62	46	67	71	80	68	72	69	43	45	70	77	80
MULHER TEM QUE SER COMPORTADA / RECATADA	Concorda	48	30	34	44	44	47	73	45	49	40	52	47	56	88	76	55	40	22
	Não concorda, nem discorda	7	13	6	10	7	7	2	7	7	5	8	6	-	-	2	8	10	5
	Discorda	44	57	60	46	47	44	22	47	43	52	40	47	44	12	19	36	49	73
MULHER DIREITA NÃO SAI SOZINHA	Concorda	18	12	9	7	18	20	35	20	16	13	18	10	18	59	36	15	13	4
	Não concorda, nem discorda	2	2	1	2	1	2	4	1	3	1	3	-	-	-	6	1	2	-
	Discorda	79	81	90	91	81	78	61	79	81	87	79	90	82	41	56	84	85	96
A MULHER PODE ESTAR EM QUALQUER LUGAR ONDE ELA QUISER	Concorda	91	100	97	96	91	88	85	93	91	92	90	94	82	86	82	91	95	94
	Não concorda, nem discorda	1	-	1	1	1	0	1	1	1	-	1	-	-	3	2	-	1	1
	Discorda	8	-	2	3	7	12	13	6	8	7	8	6	18	12	16	8	5	6
MULHER HOMOSSEXUAL NÃO É FEMININA / PARECE HOMEM	Concorda	32	4	21	29	22	45	44	33	30	29	31	48	34	56	50	35	26	18
	Não concorda, nem discorda	9	7	9	11	8	7	13	11	8	9	8	-	53	10	8	9	11	6
	Discorda	53	89	69	56	63	40	33	51	55	55	55	46	12	25	33	50	57	72
A MULHER PODE SE SENTIR REALIZADA MESMO NÃO TENDO FILHOS / FILHAS	Concorda	89	94	95	88	88	91	84	92	88	90	87	78	100	67	86	88	91	95
	Não concorda, nem discorda	2	-	-	2	2	1	3	1	2	1	2	6	-	12	3	2	1	-
	Discorda	8	2	5	9	8	7	11	6	9	9	9	16	-	16	11	9	7	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
	Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
MULHER COM ROUPA CURTA OU QUE MOSTRA DEMAIS O CORPO ESTÁ SE OFERECENDO	Concorda	24	25	26	25	21	9	20	15	24	14	30	29	7	44	26	27	28	15	10	12	20	23	25
	Não concorda, nem discorda	6	6	7	5	4	4	6	4	8	3	5	5	-	9	3	5	9	26	-	3	4	6	8
	Discorda	69	68	68	69	73	85	73	80	67	83	63	63	93	46	71	67	61	59	90	84	75	70	65
MULHER TEM QUE SER COMPORTADA / RECATADA	Concorda	48	57	52	41	37	23	41	29	53	30	59	59	34	71	56	50	59	27	21	34	42	43	59
	Não concorda, nem discorda	7	5	8	7	9	10	8	10	6	11	5	5	6	3	13	7	5	8	22	6	7	7	9
	Discorda	44	38	38	51	53	67	50	60	40	59	34	34	60	22	32	41	34	65	58	60	50	49	30
MULHER DIREITA NÃO SAI SOZINHA	Concorda	18	22	20	14	10	5	11	7	14	19	27	24	11	40	24	20	22	-	11	11	16	15	17
	Não concorda, nem discorda	2	3	1	2	3	-	2	2	3	-	2	2	-	2	-	1	4	-	-	1	2	2	5
	Discorda	79	75	78	84	87	95	86	91	82	81	70	72	85	58	76	78	73	100	89	88	82	83	76
A MULHER PODE ESTAR EM QUALQUER LUGAR ONDE ELA QUISER	Concorda	91	91	93	90	92	93	93	96	91	97	88	88	98	83	93	92	86	100	100	95	92	95	85
	Não concorda, nem discorda	1	1	0	1	1	-	1	1	1	-	1	1	-	1	-	0	1	-	-	2	1	0	2
	Discorda	8	8	6	10	7	7	6	4	7	3	11	11	2	15	7	7	13	-	-	2	7	5	13
MULHER HOMOSSEXUAL NÃO É FEMININA / PARECE HOMEM	Concorda	32	37	29	39	32	18	30	21	36	33	36	40	14	41	27	34	35	26	10	25	28	32	26
	Não concorda, nem discorda	9	10	9	9	10	13	9	11	8	7	9	7	2	11	19	7	11	23	9	12	7	11	11
	Discorda	53	46	57	47	52	69	56	65	50	60	47	44	84	36	50	52	49	52	81	55	60	54	49
A MULHER PODE SE SENTIR REALIZADA MESMO NÃO TENDO FILHOS / FILHAS	Concorda	89	88	87	89	94	98	91	94	89	90	87	87	93	80	94	89	88	100	100	88	94	89	83
	Não concorda, nem discorda	2	3	1	1	-	-	1	-	3	3	2	3	-	3	-	2	2	-	-	1	-	2	5
	Discorda	8	8	11	9	6	2	7	6	8	6	9	8	7	14	6	7	10	-	-	9	5	8	8

*** Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.**

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MULHER TEM QUE CASAR PARA NÃO FICAR SOZINHA	Concorda	12	-	3	4	12	13	30	11	12	10	12	6	-	39	35	9	5	3
	Não concorda, nem discorda	3	2	1	1	3	1	7	1	4	1	5	-	-	22	5	-	1	3
	Discorda	84	98	95	94	83	86	63	86	84	89	83	94	100	39	60	90	93	93
A ROUPA QUE UMA PESSOA USA NÃO É JUSTIFICATIVA PARA ESTUPRO OU VIOLÊNCIA SEXUAL	Concorda	74	88	86	78	72	70	64	71	76	82	74	71	100	48	64	72	77	85
	Não concorda, nem discorda	2	-	-	2	2	3	3	4	1	1	1	-	-	5	2	4	2	-
	Discorda	23	12	14	19	24	26	30	24	22	16	24	23	-	47	31	24	20	15
A MULHER TEM CONQUISTAS NO TRABALHO PELA SUA COMPETÊNCIA	Concorda	95	94	91	98	93	98	94	95	95	92	95	100	100	92	95	98	96	90
	Não concorda, nem discorda	1	-	-	1	1	-	1	1	1	1	0	-	-	3	1	-	-	2
	Discorda	4	6	7	2	4	2	5	3	4	6	4	-	-	5	3	2	4	7
A MULHER DEVE EMITIR SUA OPINIÃO EM QUALQUER ESPAÇO	Concorda	89	97	88	92	90	89	85	92	89	89	89	81	70	74	83	91	90	95
	Não concorda, nem discorda	2	-	1	3	1	2	2	1	2	1	2	-	-	3	3	1	1	1
	Discorda	8	3	11	5	9	8	10	6	8	10	8	19	12	16	10	8	8	4
NÃO HÁ NADA DE ERRADO EM SER FEMINISTA	Concorda	64	69	68	64	65	59	65	68	63	64	62	66	77	50	56	60	66	74
	Não concorda, nem discorda	7	8	7	7	6	9	6	7	7	6	7	-	12	23	6	6	7	7
	Discorda	18	20	17	21	17	18	16	16	20	21	19	22	11	17	16	24	17	16
	Não sabe	10	4	6	6	11	13	11	10	10	8	10	13	-	10	19	8	9	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA		
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentado/o	Desalentado/o*	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar
	Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*
MULHER TEM QUE CASAR PARA NÃO FICAR SOZINHA	Concorda	12	17	11	5	6	2	7	4	10	6	19	16	-	35	10	14	17	-	5	4	9	9	15
	Não concorda, nem discorda	3	4	3	1	1	2	2	1	3	-	3	3	-	7	-	2	3	-	-	3	2	3	4
	Discorda	84	78	86	93	93	96	90	95	86	94	77	80	100	58	90	84	80	100	95	91	89	88	81
A ROUPA QUE UMA PESSOA USA NÃO É JUSTIFICATIVA PARA ESTUPRO OU VIOLÊNCIA SEXUAL	Concorda	74	70	70	81	83	87	79	82	76	83	69	69	81	62	67	74	70	76	90	77	79	75	71
	Não concorda, nem discorda	2	1	1	4	2	-	2	2	1	-	2	2	-	2	7	2	1	8	-	2	1	2	3
	Discorda	23	27	27	15	14	13	19	16	22	17	27	26	19	35	27	23	27	16	10	21	19	22	24
A MULHER TEM CONQUISTAS NO TRABALHO PELA SUA COMPETÊNCIA	Concorda	95	96	96	97	95	89	96	96	96	90	94	93	93	95	100	96	96	100	95	94	95	95	96
	Não concorda, nem discorda	1	-	0	2	-	2	0	0	0	-	1	1	-	1	-	1	0	-	-	1	-	1	-
	Discorda	4	4	3	1	5	9	3	2	3	10	5	6	5	4	-	3	4	-	5	6	5	4	3
A MULHER DEVE EMITIR SUA OPINIÃO EM QUALQUER ESPAÇO	Concorda	89	87	92	94	94	91	91	94	88	89	88	88	90	85	93	90	86	91	100	90	94	91	82
	Não concorda, nem discorda	2	3	1	-	-	2	1	1	2	4	2	2	3	3	-	1	3	-	-	2	1	1	5
	Discorda	8	9	7	6	6	7	7	5	10	7	8	9	8	8	7	8	9	9	-	8	5	7	9
NÃO HÁ NADA DE ERRADO EM SER FEMINISTA	Concorda	64	60	67	69	75	60	66	68	67	57	61	61	68	58	59	68	55	77	85	65	90	58	58
	Não concorda, nem discorda	7	9	6	5	5	6	8	7	7	13	6	6	5	7	8	6	12	8	-	5	3	10	5
	Discorda	18	21	17	14	14	25	18	17	18	27	19	19	24	20	12	15	22	8	15	21	6	25	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P18 M1. Gostaria de saber se você concorda ou discorda com as seguintes frases. Você concorda ou discorda que.

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MULHER COM ROUPA CURTA OU QUE MOSTRA DEMAIS O CORPO ESTÁ SE OFERECENDO	Concorda	34	33	25	25	29	45	43	32	34	38	32	38	55	71	55	41	31	12
	Não concorda, nem discorda	6	-	7	7	8	4	7	6	7	11	5	-	-	-	2	10	6	8
	Discorda	59	63	68	67	62	51	48	61	58	52	61	62	45	29	43	49	63	77
MULHER TEM QUE SER COMPORTADA / RECATADA	Concorda	62	59	59	46	66	67	74	56	65	60	67	67	58	100	83	79	60	25
	Não concorda, nem discorda	7	-	8	6	8	7	6	6	7	8	6	-	-	-	4	5	7	13
	Discorda	29	41	31	43	25	24	16	34	26	30	25	33	32	-	13	17	31	55
MULHER DIREITA NÃO SAI SOZINHA	Concorda	30	26	26	20	30	34	41	26	32	35	30	15	37	25	52	38	25	14
	Não concorda, nem discorda	4	-	4	1	6	4	6	4	4	5	4	-	-	14	2	4	4	4
	Discorda	66	70	69	79	64	62	53	70	64	59	66	85	63	61	46	58	70	82
A MULHER PODE ESTAR EM QUALQUER LUGAR ONDE ELA QUISER	Concorda	86	92	94	95	84	78	80	86	86	88	85	94	80	64	77	86	87	95
	Não concorda, nem discorda	4	-	-	3	3	9	3	2	5	8	3	6	-	-	5	3	3	4
	Discorda	10	5	6	3	13	13	17	13	9	4	11	-	20	36	19	11	9	2
MULHER HOMOSSEXUAL NÃO É FEMININA / PARECE HOMEM	Concorda	37	14	31	36	38	40	45	36	38	39	37	43	11	34	43	43	39	17
	Não concorda, nem discorda	12	6	14	10	15	14	7	10	12	14	12	-	18	-	12	12	8	22
	Discorda	48	75	50	54	47	39	42	50	47	44	48	52	71	66	35	43	51	56
A MULHER PODE SE SENTIR REALIZADA MESMO NÃO TENDO FILHOS / FILHAS	Concorda	88	84	91	90	88	88	85	89	88	86	89	89	67	93	79	89	87	96
	Não concorda, nem discorda	3	3	5	2	3	3	5	3	4	6	3	-	11	-	3	2	6	-
	Discorda	7	9	4	5	8	8	9	6	7	6	7	11	22	7	16	9	5	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não
	Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*11*	*89*
MULHER COM ROUPA CURTA OU QUE MOSTRA DEMAIS O CORPO ESTÁ SE OFERECENDO	Concorda	34	48	36	39	34	23	32	25	41	55	40	49	22	50	40	38	32	50	37	23	44	32
	Não concorda, nem discorda	6	4	5	6	8	6	6	7	6	-	4	-	-	4	15	5	8	-	-	6	13	5
	Discorda	59	49	58	55	56	71	61	67	52	45	54	51	70	46	45	57	58	50	63	70	40	62
MULHER TEM QUE SER COMPORTADA / RECATADA	Concorda	62	71	73	59	57	49	60	56	65	76	69	93	45	78	60	67	67	67	55	47	65	61
	Não concorda, nem discorda	7	6	3	7	7	10	7	8	6	-	6	-	7	7	9	5	8	-	-	7	6	7
	Discorda	29	22	23	34	33	36	30	33	27	24	23	7	49	14	32	24	25	33	45	44	24	30
MULHER DIREITA NÃO SAI SOZINHA	Concorda	30	45	33	31	20	21	28	20	36	60	39	41	25	39	56	35	22	36	34	22	31	29
	Não concorda, nem discorda	4	6	3	5	5	3	4	4	3	-	5	13	-	5	9	5	3	7	4	2	9	3
	Discorda	66	49	64	64	74	76	68	75	61	40	55	46	66	56	36	60	74	57	62	77	60	68
A MULHER PODE ESTAR EM QUALQUER LUGAR ONDE ELA QUISER	Concorda	86	83	83	84	89	88	87	86	88	94	80	74	95	74	83	85	81	100	96	92	76	88
	Não concorda, nem discorda	4	4	3	5	4	2	3	3	4	-	4	-	-	5	11	4	4	-	4	3	10	3
	Discorda	10	12	14	11	7	10	9	10	8	6	14	26	-	21	6	11	14	-	-	5	13	9
MULHER HOMOSSEXUAL NÃO É FEMININA / PARECE HOMEM	Concorda	37	43	37	40	42	26	36	34	37	54	40	65	22	37	71	44	30	54	27	31	49	34
	Não concorda, nem discorda	12	17	9	18	13	12	13	15	12	-	6	-	4	6	15	11	13	8	14	9	9	12
	Discorda	48	37	48	41	44	58	48	49	47	39	47	19	66	51	11	42	52	26	59	58	37	50
A MULHER PODE SE SENTIR REALIZADA MESMO NÃO TENDO FILHOS / FILHAS	Concorda	88	85	84	92	87	92	89	89	89	92	84	100	78	86	80	89	88	100	96	86	84	89
	Não concorda, nem discorda	3	2	5	2	4	4	3	3	2	-	8	-	11	8	9	3	3	-	4	6	6	3
	Discorda	7	11	10	4	7	4	7	6	7	8	6	-	5	6	12	7	8	-	-	6	8	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MULHER TEM QUE CASAR PARA NÃO FICAR SOZINHA	Concorda	27	21	22	15	25	34	42	23	29	29	28	11	41	49	53	36	22	4
	Não concorda, nem discorda	5	-	4	2	8	6	4	4	5	6	5	-	-	-	7	7	3	4
	Discorda	67	79	74	82	68	58	51	72	65	64	65	89	59	51	37	57	73	92
A ROUPA QUE UMA PESSOA USA NÃO É JUSTIFICATIVA PARA ESTUPRO OU VIOLÊNCIA SEXUAL	Concorda	71	82	68	72	76	73	62	70	72	73	72	81	78	58	65	68	70	87
	Não concorda, nem discorda	3	3	3	2	2	4	5	1	4	6	3	-	9	-	3	4	3	1
	Discorda	23	15	29	25	18	20	29	23	22	20	23	19	12	42	28	25	24	11
A MULHER TEM CONQUISTAS NO TRABALHO PELA SUA COMPETÊNCIA	Concorda	91	80	96	92	93	92	88	92	90	86	92	100	88	71	89	91	91	97
	Não concorda, nem discorda	3	3	2	1	3	5	2	1	4	6	2	-	6	-	5	2	4	-
	Discorda	5	17	1	6	2	2	8	5	5	7	4	-	6	29	5	5	5	2
A MULHER DEVE EMITIR SUA OPINIÃO EM QUALQUER ESPAÇO	Concorda	85	86	87	89	86	86	79	88	84	82	85	87	81	79	77	85	86	92
	Não concorda, nem discorda	3	3	5	2	3	3	1	1	3	6	2	-	11	-	2	1	3	3
	Discorda	11	11	8	10	10	11	17	9	12	11	13	13	8	21	19	13	10	4
NÃO HÁ NADA DE ERRADO EM SER FEMINISTA	Concorda	63	68	60	61	62	65	67	67	61	67	58	77	61	44	58	59	63	77
	Não concorda, nem discorda	5	3	5	5	6	5	5	4	7	6	7	-	-	-	3	3	6	7
	Discorda	24	26	30	28	29	21	14	23	26	23	27	23	27	32	22	30	27	13
	Não sabe	7	4	5	6	2	8	13	7	7	3	8	-	11	23	17	7	3	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Grau de concordância com frases sobre comportamento da mulher | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA MACHISTA	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentado/a	Desalentado/a*	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	Sim	Não
	Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*11*	*89*
MULHER COM ROUPA CURTA OU QUE MOSTRA DEMAIS O CORPO ESTÁ SE OFERECENDO	Concorda	34	48	36	39	34	23	32	25	41	55	40	49	22	50	40	38	32	50	37	23	44	32
	Não concorda, nem discorda	6	4	5	6	8	6	6	7	6	-	4	-	-	4	15	5	8	-	-	6	13	5
	Discorda	59	49	58	55	56	71	61	67	52	45	54	51	70	46	45	57	58	50	63	70	40	62
MULHER TEM QUE SER COMPORTADA / RECATADA	Concorda	62	71	73	59	57	49	60	56	65	76	69	93	45	78	60	67	67	67	55	47	65	61
	Não concorda, nem discorda	7	6	3	7	7	10	7	8	6	-	6	-	7	7	9	5	8	-	-	7	6	7
	Discorda	29	22	23	34	33	36	30	33	27	24	23	7	49	14	32	24	25	33	45	44	24	30
MULHER DIREITA NÃO SAI SOZINHA	Concorda	30	45	33	31	20	21	28	20	36	60	39	41	25	39	56	35	22	36	34	22	31	29
	Não concorda, nem discorda	4	6	3	5	5	3	4	4	3	-	5	13	-	5	9	5	3	7	4	2	9	3
	Discorda	66	49	64	64	74	76	68	75	61	40	55	46	66	56	36	60	74	57	62	77	60	68
A MULHER PODE ESTAR EM QUALQUER LUGAR ONDE ELA QUISER	Concorda	86	83	83	84	89	88	87	86	88	94	80	74	95	74	83	85	81	100	96	92	76	88
	Não concorda, nem discorda	4	4	3	5	4	2	3	3	4	-	4	-	-	5	11	4	4	-	4	3	10	3
	Discorda	10	12	14	11	7	10	9	10	8	6	14	26	-	21	6	11	14	-	-	5	13	9
MULHER HOMOSSEXUAL NÃO É FEMININA / PARECE HOMEM	Concorda	37	43	37	40	42	26	36	34	37	54	40	65	22	37	71	44	30	54	27	31	49	34
	Não concorda, nem discorda	12	17	9	18	13	12	13	15	12	-	6	-	4	6	15	11	13	8	14	9	9	12
	Discorda	48	37	48	41	44	58	48	49	47	39	47	19	66	51	11	42	52	26	59	58	37	50
A MULHER PODE SE SENTIR REALIZADA MESMO NÃO TENDO FILHOS / FILHAS	Concorda	88	85	84	92	87	92	89	89	89	92	84	100	78	86	80	89	88	100	96	86	84	89
	Não concorda, nem discorda	3	2	5	2	4	4	3	3	2	-	8	-	11	8	9	3	3	-	4	6	6	3
	Discorda	7	11	10	4	7	4	7	6	7	8	6	-	5	6	12	7	8	-	-	6	8	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Da mesma forma, algumas ideias testadas no conjunto de frases sobre comportamento das mulheres também surgiram espontaneamente nas entrevistas qualitativas, seja sob concordância ou discordância, demonstrando a pertinência do debate a partir delas.

"Tem que lutar sim, tem que botar a cara no Sol, você tem que dizer que você não gosta, você tem que lutar, se o seu salário é menor que o seu colega só porque ele é homem, você tem que lutar mesmo, se precisar gritar." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, Renda Fam. R$2.800,00, ens superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Eu não gostaria de fazer um trabalho de homem, eu não sei se sou mais antiga, eu gosto de fazer coisas de mulher, eu não gosto de fazer trabalho de homem e não acho legal o homem fazer o trabalho que eu faço." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Ah, a mulher ser mais liberada para fazer o que ela quiser, ela pode ir aonde que ela quiser, sem pedir permissão para ninguém, independente". (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"E eu cresci assim. Por que mulher não pode usar roupa que ela quer? Por que ela não pode sair na esquina com a saia curta? Porque já tem gente olhando. Eu te falei um pouco atrás, que se eu for passar na rua escuro e tiver três homens eu vou desviar dessa rua. Às vezes eu saio de calça jeans, eu não estou usando nem tanto decote, nada disso. A gente ouve cada barbaridade, sabe? E assim, crescer dentro da igreja católica, coloca uma roupa mais comportada, não usa uma saia tão curta. Isso é cultura do machismo." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

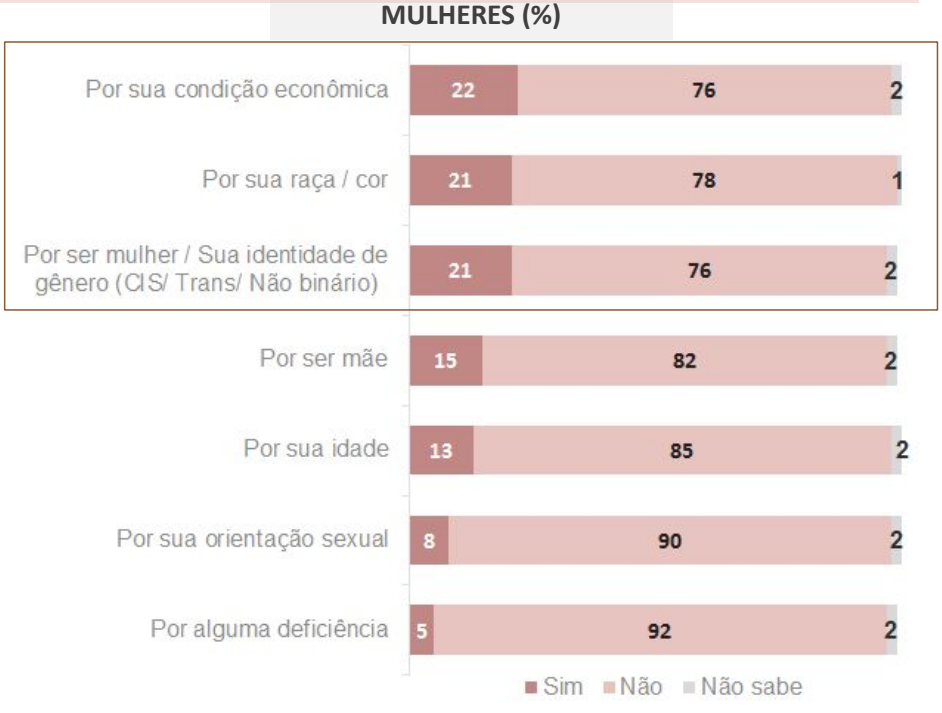
"Em questão de roupa. Eu estudei moda. E não é só hoje, vem de muito tempo, onde uma mulher não podia usar calça. Hoje ela não pode usar saia curta porque é julgada." (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

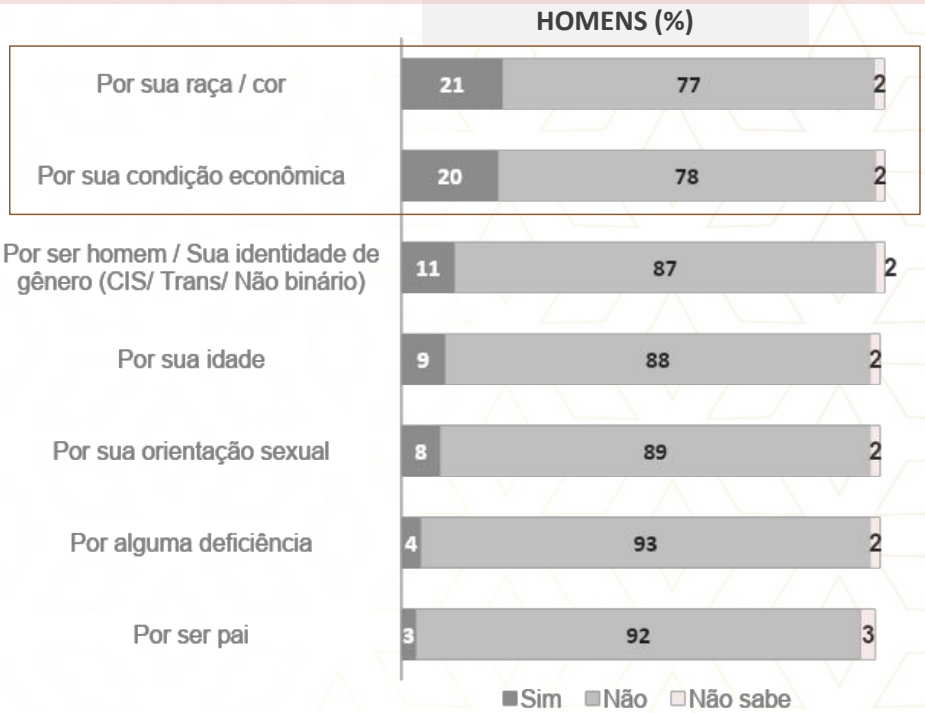
IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A condição econômica, raça ou cor e identidade de gênero são as principias causas de discriminação entre as mulheres. Cerca de 2 em cada 10 mulheres já se sentiram discriminadas por sua condição econômica (22%), raça ou cor (21%) e identidade de gênero (21%) ou ainda pelo fato de serem mães (15%).

Entre os homens, raça ou cor e a condição econômica são também os principais fatores de discriminação. Cerca de 2 em cada 10 homens já foram discriminados por sua raça ou cor (21%) ou por sua condição econômica (20%), porém o fato de serem homens (11%) ou serem pais (3%) são apontados por índice bastante inferior ao das mulheres.





Outros tipos de discriminação – Mulheres 4% | Homens 7%

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P19 M TT / P18 H TT. Você já se sentiu discriminada ou sofreu preconceito em função de:

IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Bases: Total da amostra – 2440 Mulheres

A discriminação devido ao fato de ser mulher cresce quanto mais jovens são as mulheres: de 15 a 17 anos (33%), de 18 a 34 anos (27%) e entre as com 60 anos ou mais (10%). Atinge, também, mais as mulheres pretas (29%), as que possuem ensino superior completo (37%), as de maior renda (32%) e as que estão no mercado formal de trabalho (29%) ou desempregadas (28%). Discriminação relacionada à raça ou cor atinge sobretudo as mulheres negras, considerando pretas + pardas (28%), em especial as que se declaram pretas (48%), as que estão no mercado informal de trabalho (26%) ou desempregadas (32%). São essas, também, as que mais mencionam a discriminação por sua condição socioeconômica (28% e 27%). A discriminação pelo fato de serem mães é mais comum entre as que estão na faixa etária de 25 a 34 anos (22%) ou de 35 a 44 anos (20%) e as que estão desempregadas (21%); enquanto a discriminação por orientação sexual atinge principalmente as mais jovens, entre 15 e 17 anos (13%).

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)		*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
POR SUA CONDIÇÃO ECONÔMICA	Sim	22	16	19	23	26	25	16	18	24	30	21	27	39	26	16	20	23	27	24	22	25	22	21
	Não	76	81	79	76	72	72	82	80	74	69	76	70	61	67	82	79	76	71	75	76	73	78	75
POR SUA RAÇA / SUA COR	Sim	21	24	23	23	21	22	16	9	28	48	20	11	58	16	18	21	21	24	22	23	22	18	18
	Não	78	75	76	75	78	76	83	90	71	51	78	88	42	82	81	77	77	74	77	75	76	80	81
POR SER MULHER / SUA IDENTIDADE DE GÊNERO (CIS / TRANS / NÃO BINÁRIO)	Sim	21	33	28	27	24	18	10	21	22	29	20	11	34	8	10	21	21	37	18	22	22	25	32
	Não	76	62	70	71	74	79	87	78	74	69	76	88	66	86	88	77	76	60	79	74	75	73	67
POR SER MÃE	Sim	15	8	17	22	20	12	7	13	16	17	15	20	32	17	8	16	17	16	18	16	14	13	13
	Não	82	83	78	75	78	84	90	85	80	79	81	78	63	78	90	81	79	80	80	80	81	85	84
POR SUA IDADE	Sim	13	21	14	10	11	14	13	14	13	13	13	11	13	13	10	13	12	18	14	13	14	10	18
	Não	85	77	86	88	87	84	84	85	85	86	85	84	87	79	88	86	86	80	86	84	84	89	80
POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL	Sim	8	13	12	9	8	6	5	7	9	9	9	9	17	8	5	7	9	10	9	8	6	8	7
	Não	90	85	86	89	91	91	92	92	89	90	89	91	83	86	93	92	89	88	89	89	91	90	92
POR ALGUMA DEFICIÊNCIA	Sim	5	5	4	4	6	5	6	6	4	4	5	9	13	7	5	6	4	7	6	4	6	5	5
	Não	92	93	94	94	92	92	91	93	93	94	92	86	87	86	93	93	93	90	92	92	91	94	92

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Bases: Total da amostra – 2440
Mulheres

MULHERES (%)		TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA FEMINISTA			GÊNERO E SEXUALIDADE	
			TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Católica	Evangélica	Kardedsta	Umbanda/ Candomblé	Não tem religião	Sim	Não se considera	Não sabe se classificar	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)		*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*28*	*50*	*9*	*87*	*11*
POR SUA CONDIÇÃO ECONÔMICA	Sim	22	26	24	28	27	17	18	17	13	24	19	25	24	42	21	26	22	15	22	23
	Não	76	72	74	71	70	81	80	79	84	75	79	73	75	56	77	72	77	80	77	73
POR SUA RAÇA / SUA COR	Sim	21	24	22	26	32	17	15	24	14	25	17	25	21	38	21	24	22	15	21	23
	Não	78	74	77	73	67	81	83	74	85	73	82	73	79	62	77	74	77	84	78	74
POR SER MULHER / SUA IDENTIDADE DE GÊNERO (CIS / TRANS / NÃO BINÁRIO)	Sim	21	25	29	22	28	17	13	35	10	27	16	22	31	54	26	31	20	14	20	33
	Não	76	72	69	76	70	81	84	62	87	72	81	76	69	46	73	67	78	79	78	65
POR SER MÃE	Sim	15	17	15	18	21	12	13	11	7	27	11	19	10	29	17	18	16	9	15	13
	Não	82	79	81	79	73	84	84	79	91	72	85	77	90	67	81	79	81	84	82	81
POR SUA IDADE	Sim	13	14	12	14	15	12	9	21	12	16	11	13	25	22	14	17	12	8	12	21
	Não	85	85	86	85	83	86	88	76	86	83	87	85	74	75	85	81	87	90	86	77
POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL	Sim	8	9	9	9	12	6	5	13	5	6	6	6	17	31	11	12	7	4	5	31
	Não	90	89	89	89	86	92	93	85	93	93	92	92	83	67	87	86	91	91	93	67
POR ALGUMA DEFICIÊNCIA	Sim	5	5	5	6	1	5	5	7	5	4	4	6	20	10	4	5	5	4	5	9
	Não	92	93	93	92	96	92	93	88	91	95	94	91	79	86	94	92	93	91	93	87

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| Segmentação Homens

Espontânea e única | Bases: Total da amostra – 1221 Homens

A discriminação racial entre os homens é maior entre os mais jovens de 15 a 17 anos (29%) e de 18 a 24 anos (26%), os negros (26%), em especial os que se autodeclaram da cor preta (43%), os com ensino superior (29%) ou os desempregados (29%). Já a discriminação devido à condição econômica afeta principalmente os homens na faixa de 45 a 59 anos (27%), os com escolaridade superior e renda acima de 5 salários mínimos (25%, ambos) e os que estão desempregados (27%). A discriminação por orientação sexual atinge principalmente os mais jovens, com idade entre 15 e 17 anos (15%) e os que possuem ensino superior (16%).

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						COR/ RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*17*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
POR SUA RAÇA / SUA COR	Sim	21	29	26	25	20	21	10	7	26	43	19	27	54	16	13	22	21	29	16	22	21	21	22
	Não	77	64	73	74	77	76	88	90	71	56	78	66	42	79	84	76	77	70	81	75	77	77	77
POR SUA CONDIÇÃO ECONÔMICA	Sim	20	8	16	23	21	27	14	16	20	20	20	31	52	15	20	17	19	25	15	21	20	21	25
	Não	78	89	82	76	76	70	84	80	78	78	78	62	44	80	77	80	78	74	82	75	78	78	72
POR SER HOMEM / SUA IDENTIDADE DE GÊNERO (CIS / TRANS / NÃO BINÁRIO)	Sim	11	16	11	15	10	12	4	7	12	14	11	9	31	-	6	11	11	17	7	14	12	9	11
	Não	87	77	88	84	87	85	94	90	86	85	86	85	65	95	91	86	87	82	90	83	87	90	86
POR SUA IDADE	Sim	9	5	7	7	6	14	13	10	9	7	9	3	28	6	11	8	8	14	6	8	11	11	9
	Não	88	88	92	91	91	83	86	87	89	91	88	90	68	89	87	90	89	85	92	89	88	88	87
POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL	Sim	8	15	8	10	5	11	3	6	9	11	8	-	16	-	6	7	6	16	3	12	7	7	7
	Não	89	78	90	88	92	86	96	91	89	88	89	93	79	95	92	90	91	83	94	85	92	92	90
POR ALGUMA DEFICIÊNCIA	Sim	4	3	4	5	3	7	1	3	4	3	5	7	9	4	2	5	4	5	3	5	3	5	5
	Não	93	90	94	93	94	90	97	94	93	95	93	87	86	91	95	92	93	94	94	92	95	94	91
POR SER PAI	Sim	3	2	2	5	2	6	2	3	4	2	4	5	-	11	4	4	3	4	4	3	3	5	2
	Não	92	86	92	91	94	89	96	91	92	93	91	89	94	85	93	93	92	89	93	91	93	93	91

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| Segmentação Homens

Espontânea e única | Bases: Total da amostra – 1221
Homens

HOMENS (%)		TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									RELIGIÃO					SE CONSIDERA		GÊNERO E SEXUALIDADE	
			TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda/ Candomblé	Não tem religião	Sim	Não	Sim	Não
Peso (em %)		*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*11*	*89*	*91*	*8*
POR SUA RAÇA / SUA COR	Sim	21	21	23	18	29	20	35	38	14	6	16	23	13	32	24	24	21	20	25
	Não	77	76	74	80	69	78	62	59	84	91	81	75	87	68	73	74	77	77	73
POR SUA CONDIÇÃO ECONÔMICA	Sim	20	21	22	19	26	17	31	13	17	7	18	24	7	15	19	25	20	20	15
	Não	78	77	76	78	72	81	64	84	80	89	79	74	93	85	79	71	78	77	82
POR SER HOMEM / SUA IDENTIDADE DE GÊNERO (CIS / TRANS / NÃO BINÁRIO)	Sim	11	11	12	10	12	9	28	9	5	1	9	15	5	10	10	16	10	9	24
	Não	87	86	86	87	86	89	69	87	95	90	88	83	95	90	87	81	87	88	75
POR SUA IDADE	Sim	9	9	9	9	14	11	6	6	15	1	9	11	-	6	7	16	8	10	4
	Não	88	88	89	88	83	88	91	91	84	99	88	86	100	94	91	81	89	88	93
POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL	Sim	8	8	10	6	14	7	8	17	6	1	8	7	9	13	9	6	8	5	33
	Não	89	89	88	92	83	90	89	80	93	95	89	90	91	87	89	92	89	92	65
POR ALGUMA DEFICIÊNCIA	Sim	4	4	5	3	-	5	-	11	5	1	3	8	-	2	3	4	4	4	2
	Não	93	94	93	95	98	92	97	86	94	94	94	89	100	98	95	94	93	93	95
POR SER PAI	Sim	3	4	4	3	5	2	5	-	3	-	3	4	-	4	3	4	3	4	1
	Não	92	91	90	92	93	94	88	91	96	100	92	92	95	92	91	90	92	92	93

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

IMAGEM DAS MULHERES – Já se sentiu discriminada/o e/ou sofreu preconceito| 2023

Diferentemente da etapa quantitativa, em que algumas entrevistadas (20%) admitiram ter sido vítimas de preconceito ou discriminação, na fase qualitativa deste estudo os relatos de discriminação vieram à tona espontaneamente e com forte incidência. A partir desses relatos uma das hipóteses revela que a explicitação de experiências de discriminação exige uma abordagem mais próxima e acolhedora, o que, talvez, o método quantitativo não seja capaz de captar, indicando números subestimados.

Na fase qualitativa, com abordagem mais íntima e exploratória, a discriminação por raça foi amplamente comentada.

"Sim, há racismo no Brasil. Você pode ver até mulheres negras que são formadas e que sofrem racismo, só por serem negras, como é que chegaram lá? Mas, ela teve sonho e conquistou, mesmo ela sendo graduada, chegar aonde chegou, ela é sabe? Eu vou te dar um exemplo, você entrar num hospital, se tu for atendida por uma médica negra, as pessoas não vão acreditar que ela é uma médica negra que chegou até ali, sabe? Como é que essa negra pode? (...). Há um racismo muito forte no Brasil." (EP 02, 50 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Eu tenho 17 anos e já tive um relacionamento, já namorei. E ele era negro igualmente a mim. Só que ele uma vez virou pra mim e falou: que só namorou comigo porque eu não era tão preta, você acredita? Falou pra mim que nunca tinha namorado uma menina preta. Na verdade, nunca tinha namorado. Mas ele disse que namorou comigo porque eu não era tão preta assim...eu tentei achar que era brincadeira. Depois passando por outras situações eu vi que não! Se é ruim para as mulheres em geral, eu acredito que é muito mais complicado para as mulheres que são pretas. Muito complicado." (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"No hotel que eu trabalhava tinha um gastrônomo paulista que disse para o gerente para me demitir porque ele não gostava de trabalhar com índio." (EP 46, 62 anos, CIS, Manaus/AM, indígena, católica, aposentada, Renda Fam. R$2.288,00, ens fundamental, solteira, hétero, 4 filhos)

"Veja lá que existem mulheres negras, brancas então daí você já tira. Tem mulheres que sofrem preconceito só por serem negras (...). Existe sim diferença entre mulheres negras e mulheres brancas, tem os seus privilégios as mulheres brancas." (EP 17, 21 anos, TRANS, Salvador, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Uma vez me indicaram um serviço que era de cuidar de uma idosa e aí quando eu cheguei lá, a família olhou pra mim e falou que não...ah! Não, a gente já arrumou! E a pessoa que tinha me indicado falou que não tinha arrumado ninguém. Então eu acho que foi pela minha cor. Aí depois de muitos dias a moça falou que realmente tinha arrumado outra pessoa, mas a pessoa era branca. Eu me senti muito mal! Até hoje ainda existe isso, sabia? O povo fala que acabou o racismo. Não acabou não! Ainda existe sim! E muitas mulheres que ainda sofrem por isso!" (EP 54, 65 anos, CIS, São Paulo, preta, católica, CLT, renda fam. R$3.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Eu mesmo já estive em lugares que, tipo assim, quando eu cheguei, porque, digamos, não vou dizer só por conta da cor da pele, mas assim, tinha uma pessoa um pouquinho mais branca, com cabelo mais loiro, digamos assim, parecia ter uma condição financeira um pouco melhor, já foi tratada totalmente diferente, entendeu? E isso às vezes se encaixa em tudo, em tudo, numa loja que você entra num shopping, se encaixa às vezes no mercado." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

A percepção de discriminação por gênero associada à raça e classe socioeconômica também.

"Mulher preta. Se eu digo que sinto cansaço de ser mulher, se eu fosse mulher preta de comunidade, a luta é muito maior. (...). Eu sei que o nível de discriminação dentro da sociedade em relação à classe social e a pele é absurdo. Existe muita diferença no tratamento sim. (...) Eu acho que tudo que é fato discriminatório, quando coloca o gênero feminino, a gente sente que o peso ainda é maior". (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Bem como relatos de discriminação por identidade de gênero, orientação sexual, idade e religião.

*"Tem o Protige no hospital que é um programa para pacientes com transtorno de depressão de identidade de gênero que tem várias meninas trans e vários meninos trans e, eventualmente eu participava, era convidada pelas psiquiatras para ir lá dar uma conversada com as gurias, algum problema ou outro, a gente ia, relacionado ao comportamento delas, para eu ter uma fala mais tranquila e eu conheci muitas. Conheci muitas dessas que com dez anos, com doze anos eram expulsas de casa e iam pra praça dormir na praça, iam engraxar sapato e tinham relações sexuais com homens para poder se manter. Para ter uma grana, ter um brinquedo, ter alguma coisa nesse sentido. Eu vi que eu sou muito privilegiada, por ter tido um apoio forte familiar." (*EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

"*Sofrem por questão de gênero mais quem é bissexual, trans, né? Eles sofrem muito com isso, com esse preconceito do mundo*."
(EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha)

"Quando falo que tenho 40 anos as pessoas me olham dos pés à cabeça"
(EP 36, 40 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$14.500,00, ens. superior, solteira, hétero, sem filhos)

"Já, principalmente por parte de religião, sempre existe esse preconceito, até discriminação muitas vezes, olhares, eu percebo, mãe solteira, eu senti já." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

2 CORPO, SEXUALIDADE E SAÚDE DAS MULHERES

CORPO, SEXUALIDADE E SAÚDE DAS MULHERES

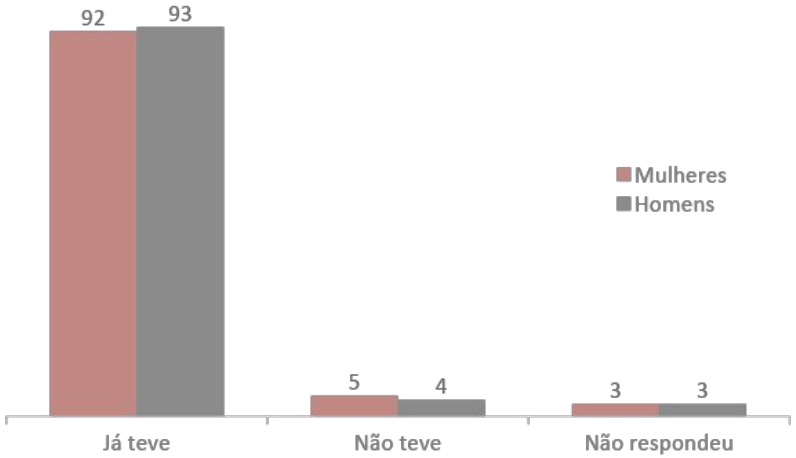
- Iniciação sexual, acompanhamento ginecológico, prevenção de IST, contracepção, gravidez na adolescência, gestações, partos e interrupções de gravidez compõem a complexidade desse tema.
- Nossa amostra captou o aumento de 8 pontos percentuais no índice de mulheres que têm sua primeira relação sexual até os 15 anos de idade, chegando a 30% (era 22% em 2010).
- A maior parcela das mulheres sente atração sexual e se relaciona sexualmente apenas com homens, mas esse índice caiu 10 pontos percentuais em relação a 2010. Atualmente, 4% se declaram bissexuais, 2% dizem sentir atração somente por mulheres e ainda 5% não sentem atração sexual por ninguém. Embora esses números não necessariamente correspondam às práticas, é possível notar queda no percentual de heterossexualidade.
- São principalmente as mulheres mais jovens, mas também as que já sofreram violência, sobretudo sexual, as que mais se declaram bissexuais. Essas últimas são também as que mais declaram não sentir atração sexual por ninguém
- A escola é a principal fonte de informações sobre sexualidade entre as mulheres (24%), principalmente para uma geração de mulheres com idade entre 18 a 34 anos. Mas o desejo de que esse tipo de informação seja oferecido pela família é bastante recorrente (74% gostariam de receber informações sobre sexualidade pela mãe e 45% pelo pai).

CORPO E SEXUALIDADE – Relações sexuais e idade da primeira relação | 2023

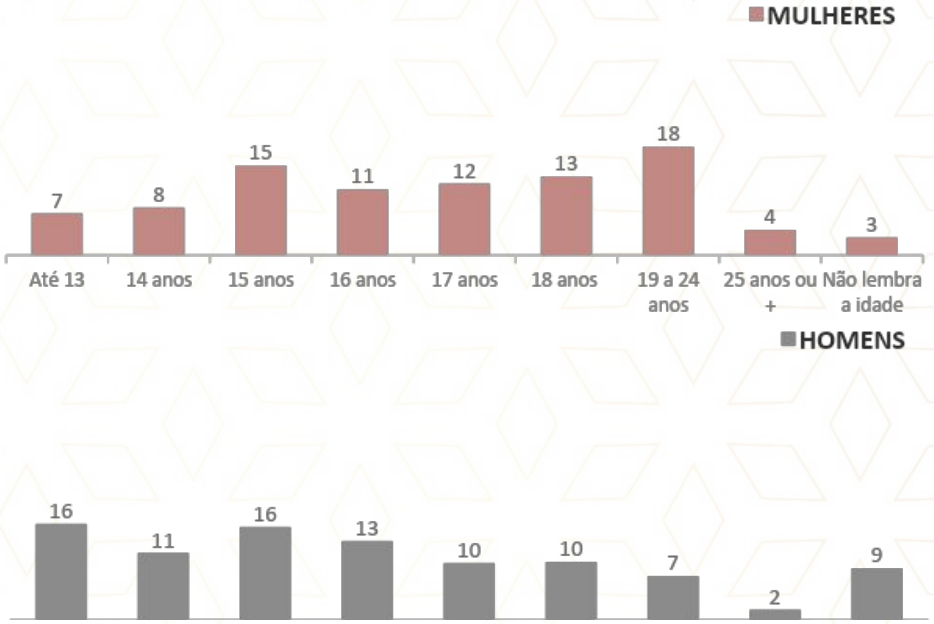
Espontânea e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A grande maioria das mulheres (92%) com mais de 15 anos já teve relação sexual, índice semelhante ao dos homens (93%).
Mulheres têm a primeira relação sexual, em média, aos 17 anos e 3 meses e entre os homens, a primeira relação sexual ocorre em média na faixa dos 15 anos e 8 meses.

% RELAÇÃO SEXUAL



% IDADE DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL



	MULHERES	HOMENS
Média etária	*17a3m*	*15a8m*

P20 MTT / P19 HTT. Você já teve relações sexuais? (Se sim) Com que idade você teve sua primeira relação sexual?

CORPO E SEXUALIDADE – Relações sexuais e idade da primeira relação | Evolução

Espontânea e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Entre as mulheres, o percentual das que já tiveram relação sexual oscila 2 pontos a mais a cada década, variando de 88% em 2001 para 92% em 2023, enquanto entre os homens o movimento é ao contrário, com oscilação de 1 ponto para menos, variando de 94% em 2001 a 93% em 2023.

Cerca de um terço das mulheres (30%) tem a primeira relação sexual antes dos 15 anos (7% antes dos 13, 8% aos 14 anos e 15% aos 15 anos). Ainda, 1 em cada 4 tem a primeira relação entre 16 e 17 anos (23%). Somadas, mais da metade das mulheres (53%) inicia a vida sexual antes dos 18 anos.

Entre os homens, a primeira relação antes dos 13 anos é relativamente comum (16%) e ainda mais comum até os 15 anos (43%). Dois terços (66%) tiveram a primeira antes dos 18 anos.

MULHERES %	2001		2010		2023	
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	**88**		**90**		**92**	
Até 13 anos	6		5		7	
14 anos	6	21	6	22	8	30
15 anos	9		11		15	
16 anos	10		11		11	
17 anos	10		11		12	
18 anos	11		14		13	
19 a 24 anos	28		23		18	
25 anos ou mais	6		6		4	
Não lembra a idade	-		-		3	
NÃO TEVE RELAÇÃO SEXUAL	**12**		**9**		**5**	
NÃO RESPONDEU	**1**		**2**		**3**	
Média de idade	***18a2m***		***18a1m***		***17a3m***	

HOMENS %	2010		2023	
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	**94**		**93**	
Até 13 anos	16		16	
14 anos	14	45	11	43
15 anos	15		16	
16 anos	16		13	
17 anos	11		10	
18 anos	8		10	
19 a 24 anos	9		7	
25 anos ou mais	1		2	
Não lembra a idade	-		9	
NÃO TEVE RELAÇÃO SEXUAL	**6**		**4**	
NÃO RESPONDEU	**-**		**3**	
Média de idade	***15a8m***		***15a8m***	

P20 MTT / P19 HTT. Você já teve relações sexuais? (Se sim) Com que idade você teve sua primeira relação sexual?

CORPO E SEXUALIDADE – Relações sexuais e idade da primeira relação | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres

O início da vida sexual antes dos 15 anos é mais comum entre as mulheres negras (33%) do que entre as brancas (25%), entre as que nunca foram à escola ou têm o ensino fundamental II (40%), aquelas com renda familiar mensal inferior a 1 salário mínimo (38%) e as residentes nas regiões Norte e Cento-Oeste (37%).

MULHERES (%)	TOTAL	RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (%)	*100*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	92	91	92	92	92	94	95	98	96	91	90	93	94	95	93	95	91
Até 13 anos	7	4	9	7	9	3	3	20	9	11	5	3	10	7	6	4	2
14 anos	8	8	8	8	8	9	28	7	7	13	8	4	10	9	7	4	8
15 anos	15	13	16	16	16	22	15	14	14	16	17	10	18	17	13	12	10
16 anos	11	11	11	12	11	15	10	7	10	14	11	11	11	12	16	14	8
17 anos	12	11	12	10	13	8	11	5	9	8	14	15	9	13	13	16	13
18 anos	13	14	13	14	12	13	17	7	9	10	14	22	10	15	11	17	24
19 a 24 anos	18	22	16	17	16	21	12	21	24	14	16	23	17	17	20	20	21
25 anos ou mais	4	4	4	4	4	3	-	3	7	2	4	5	4	3	4	7	4
Não lembra a idade	3	3	3	5	3	-	-	15	7	3	2	1	4	2	3	1	1
NUNCA TEVE RELAÇÃO SEXUAL	5	6	5	5	5	4	5	-	2	6	8	4	4	3	6	3	7

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (%)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	92	94	94	94	92	89	95	50	95	96	93	93	94	91	91	92
Até 13 anos	7	7	6	8	7	7	9	7	4	7	9	9	8	7	5	7
14 anos	8	9	7	11	8	7	9	5	2	13	11	10	12	6	10	8
15 anos	15	15	12	17	20	15	16	14	12	20	17	19	15	16	15	14
16 anos	11	12	13	12	6	10	11	12	10	9	14	16	11	9	16	10
17 anos	12	14	15	13	17	9	10	3	9	9	12	12	12	13	10	12
18 anos	13	15	17	12	12	12	12	3	13	16	12	10	13	12	13	14
19 a 24 anos	18	17	18	16	18	20	21	4	26	12	15	12	17	18	17	20
25 anos ou mais	4	3	3	4	2	5	4	-	10	6	2	1	3	5	2	5
Não lembra a idade	3	2	2	2	1	5	3	2	9	4	2	3	1	5	2	3
NUNCA TEVE RELAÇÃO SEXUAL	5	3	3	3	7	8	2	46	2	1	5	5	4	6	6	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P20 MTT. Você já teve relações sexuais? (Se sim) Com que idade você teve sua primeira relação sexual?

CORPO E SEXUALIDADE – Relações sexuais e idade da primeira relação | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Total das amostras – 1221 Homens

A iniciação sexual mais precoce entre os homens ocorre principalmente entre os homens pretos (20%), aqueles que têm ensino fundamental I (21%) e os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (21%).

HOMENS (%)	TOTAL	RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (%)	*100*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	93	94	93	92	94	91	95	95	97	93	91	96	94	94	94	94	95
Até 13 anos	16	14	17	20	16	9	15	16	21	14	17	13	17	14	14	20	17
14 anos	11	10	12	13	11	12	16	6	9	12	11	13	9	13	12	11	11
15 anos	16	15	16	19	15	12	10	19	13	16	16	16	17	18	14	12	18
16 anos	13	14	14	13	14	3	14	12	10	12	15	15	9	15	12	13	20
17 anos	10	10	9	8	10	18	7	9	7	11	8	13	9	8	14	10	11
18 anos	10	10	10	5	12	21	4	6	9	13	9	10	10	9	10	13	8
19 a 24 anos	7	10	6	5	6	10	30	16	11	5	7	8	11	8	6	6	8
25 anos ou mais	2	2	2	1	2	-	-	5	5	1	1	1	2	2	3	2	-
Não lembra a idade	9	10	9	9	9	7	-	6	12	9	8	7	12	7	10	7	3
NUNCA TEVE RELAÇÃO SEXUAL	4	3	3	3	3	4	5	-	1	4	5	3	4	4	3	2	3

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa*	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (%)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*
JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL	93	94	95	94	91	89	97	46	96	100	93	95	91	91	93	94
Até 13 anos	16	16	15	15	34	17	37	5	15	19	21	23	20	14	15	15
14 anos	11	12	12	12	11	7	-	7	7	10	15	13	16	8	12	12
15 anos	16	16	15	17	11	16	6	20	18	18	14	17	9	18	12	16
16 anos	13	14	15	12	11	12	16	6	13	15	11	10	12	12	14	14
17 anos	10	11	10	13	3	5	-	3	6	12	9	9	10	10	9	10
18 anos	10	10	11	8	9	9	10	-	12	7	9	6	13	10	13	9
19 a 24 anos	7	7	7	7	3	10	6	2	11	16	7	8	6	6	9	8
25 anos ou mais	2	2	2	2	3	2	3	-	3	-	2	2	1	2	2	2
Não lembra a idade	9	8	7	9	6	11	19	3	13	3	5	6	4	12	8	8
NUNCA TEVE RELAÇÃO SEXUAL	4	2	1	3	3	10	3	51	2	-	4	4	3	6	4	2

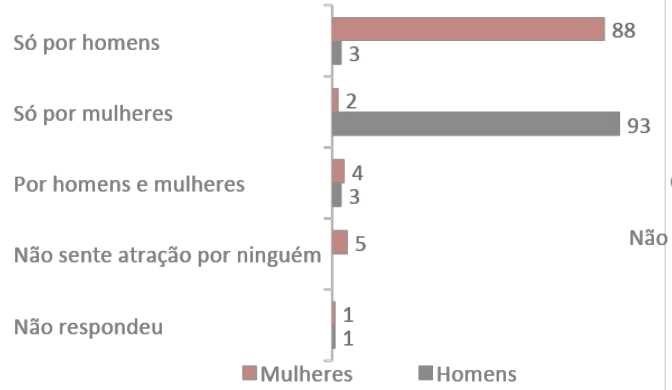
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P19 HTT. Você já teve relações sexuais? (Se sim) Com que idade você teve sua primeira relação sexual?

CORPO E SEXUALIDADE – Atração, relações sexuais e prazer | 2023

A heterossexualidade predomina entre homens (93%) e mulheres (88%). Há mulheres que afirmam ter orientação bissexual (4%) e as que não sentem atração por ninguém (5%). Na prática, o percentual das que não costumam ter relações sexuais (14%) aproxima-se daquelas que não sentem prazer sexual (10%), informando que na maioria das vezes em que tiveram relação sexual foi por obrigação ou não sentiram nada (4%) e para outras foi um sofrimento (1%).

% POR QUEM SENTE ATRAÇÃO

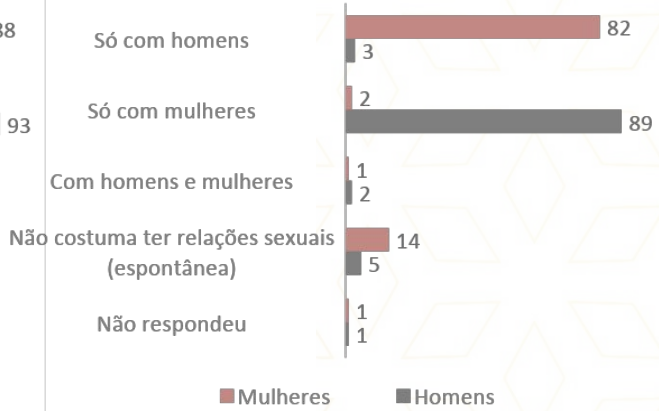


P21 MTT. Tem mulheres que sentem atração sexual por homens, outras que sentem atração por mulheres, outras que não sentem atração sexual por ninguém e outras que se sentem atraídas por pessoas dos dois gêneros.
P20 HTT. Tem homens que sentem atração sexual por mulheres, outros que sentem atração por homens, outros que não sentem atração sexual por ninguém e outros que se sentem atraídas por pessoas dos dois gêneros.
Atualmente, independentemente de sua experiência, você diria que sente atração sexual:

Estimulada e única | Base: Total da Amostra
2440 Mulheres / 1221 Homens

% ATUALMENTE COM QUEM COSTUMA TER RELAÇÕES SEXUAIS

(entre quem já teve relação sexual)

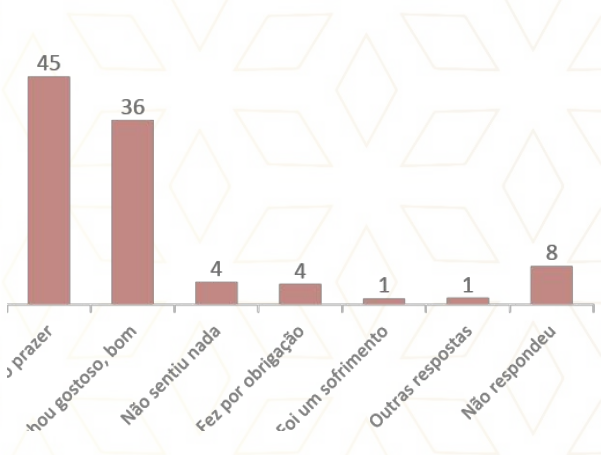


P22 M TT / P21 H TT. Atualmente, você costuma ter relações sexuais:

Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual
Total da amostra - 2308 Mulheres / 1138 Homens

% PRAZER DAS MULHERES NAS RELAÇÕES SEXUAIS

(entre quem já teve relação sexual)



P23 M2. Na maior parte das vezes, quando teve relação sexual você:

Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual
Amostra Mulheres 2 – 767 casos

CORPO E SEXUALIDADE – Atração, relações sexuais e prazer | Evolução

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A taxa de mulheres que sente atração ou costuma ter relações sexuais só por/com homens vem caindo gradativamente, cerca de 10 pontos percentuais na última década, com oscilação positiva para mulheres que sentem atração e tem relação sexual só por/com mulheres (2%), por homens e mulheres (4%) ou não sentem atração por ninguém (5%).
Entre os homens, caiu o percentual de relações heterossexuais, na ordem de 8 pontos percentuais (97%, em 2010 e 89%, em 2023).

POR QUEM SENTE ATRAÇÃO	MULHERES	
	2010*	2023
Só por homens	98	88
Só por mulheres	-	2
Por homens e mulheres	1	4
Não sente atração por ninguém (espontânea)	-	5
Não respondeu	-	1

Evolução apenas para a Amostra Mulheres
*Em 2010 a pergunta foi "Independentemente do que você já fez ou do que gostaria de fazer, você diria que sente atração: "

Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual | Total da amostra - 2308 Mulheres / 1138 Homens

COSTUMA TER RELAÇÕES SEXUAIS (entre quem já teve relação sexual)	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
Só com homens	97	94	82	1	3
Só com mulheres	-	-	2	97	89
Com homens e mulheres	-	-	1	1	2
Não costuma ter relações sexuais (espontânea)	3	5	14	1	5
Não respondeu	-	1	1	-	1

PRAZER NAS RELAÇÕES SEXUAIS (entre quem já teve relação sexual)	MULHERES		
	2001	2010	2023
Sentiu muito prazer	51	42	45
Achou gostoso, bom	27	42	36
Não sentiu nada	5	2	4
Fez por obrigação	9	6	4
Foi um sofrimento	3	1	1
Outras respostas	2	1	1
Não respondeu	-	4	8

Evolução apenas para a Amostra Mulheres
Base: Entrevistadas já tiveram relação sexual | Amostra Mulheres 2 – 767 casos

CORPO E SEXUALIDADE – Atração Sexual | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 2440 Mulheres

As mulheres que mais afirmam sua orientação bissexual são as mais jovens, com idade entre 15 e 17 anos (15%) ou entre 18 a 24 anos (11%) e as estudantes (12%). Também é mais comum entre aquelas que sofreram algum tipo de violência, sobretudo violência sexual (11%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Só por homens	88	80	85	89	94	92	80	89	88	87	88	89	66	80	85	86	90	89	86	88	92	89	88
Só por mulheres	2	2	3	3	3	2	1	2	2	2	3	2	5	-	1	2	3	3	1	3	3	3	3
Por homens e mulheres	4	15	11	6	2	2	0	4	4	5	4	2	15	1	0	5	5	7	4	3	2	6	8
Não sente atração por ninguém	5	1	1	1	2	4	16	4	5	5	4	7	8	18	11	6	2	2	7	5	3	2	1
Não respondeu	1	3	-	-	0	0	2	1	1	0	1	-	-	1	2	1	0	0	1	1	1	-	-

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		VIOLÊNCIA							
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS /Hétero	LGBTQIAPN+	SOFREU	Patrimonial	Física	Psicológica	Sexual	Moral	Virtual	NÃO SOFREU
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*49*	*5*	*16*	*38*	*22*	*25*	*19*	*51*
Só por homens	88	89	89	89	87	86	91	83	78	95	93	88	83	75	94	42	87	87	84	85	82	84	84	89
Só por mulheres	2	3	3	2	1	2	2	1	2	1	2	-	3	1	1	14	2	1	4	2	4	3	4	2
Por homens e mulheres	4	5	6	4	11	3	2	12	0	1	3	2	8	0	1	26	7	5	7	8	11	8	10	2
Não sente atração por ninguém	5	2	1	4	1	8	5	1	17	2	1	10	4	21	3	16	3	7	5	4	3	4	2	6
Não respondeu	1	0	0	0	-	1	1	3	2	-	1	-	0	2	0	1	0	1	-	0	-	0	-	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P21 MTT. Tem mulheres que sentem atração sexual por homens, outras que sentem atração por mulheres, outras que não sentem atração sexual por ninguém e outras que se sentem atraídas por pessoas dos dois gêneros. Atualmente, independentemente de sua experiência, você diria que sente atração sexual:

CORPO E SEXUALIDADE – Atração Sexual | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total da amostra – 1221
Homens

HOMENS (%)	Total	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Só por homens	3	2	3	4	2	3	0	3	2	3	2	-	8	-	-	2	3	4	1	4	3	2	2
Só por mulheres	93	93	91	89	95	94	95	91	94	91	95	99	92	100	96	94	93	88	94	90	94	95	96
Por homens e mulheres	3	5	4	5	2	1	2	3	3	4	3	-	-	-	0	3	3	6	2	4	2	2	2
Não respondeu	1	-	1	2	0	1	1	2	0	1	0	1	-	-	1	1	1	1	2	0	1	1	-

HOMENS (%)	Total	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	CIS /Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
Só por homens	3	3	3	1	9	2	8	2	1	-	1	-	6	-	0	27
Só por mulheres	93	93	92	96	83	91	83	82	94	91	98	97	84	97	98	44
Por homens e mulheres	3	3	3	3	5	2	-	7	1	9	1	-	7	-	1	25
Não respondeu	1	1	1	-	3	3	9	5	1	-	0	-	2	3	1	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P20 HTT. Tem homens que sentem atração sexual por mulheres, outros que sentem atração por homens, outros que não sentem atração sexual por ninguém e outros que se sentem atraídas por pessoas dos dois gêneros. Atualmente, independentemente de sua experiência, você diria que sente atração sexual:

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem costuma ter relações sexuais | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais / Total da amostra – 2308
Mulheres

Já as mulheres que mais declaram que não costumam ter relações sexuais são principalmente as mais velhas, com 60 anos ou mais (41%), as com menor escolaridade, que nunca foram à escola (36%) ou as que possuem ensino fundamental I (30%), as que não fazem parte da PEA, principalmente as aposentadas (44%), as viúvas (58%) ou separadas (29%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Só com homens	82	81	90	91	93	86	55	80	84	82	85	84	77	60	67	82	89	88	79	83	86	87	90
Só com mulheres	2	5	3	4	2	2	0	2	2	2	2	2	-	-	1	1	3	4	2	2	2	3	4
Com homens e mulheres	1	3	3	2	0	-	-	1	1	2	1	-	-	-	0	1	1	1	1	1	0	2	-
Não costuma ter relações sexuais	14	7	3	3	4	12	41	16	12	13	11	13	23	36	30	15	6	6	18	13	11	8	6
Não respondeu	1	4	0	0	0	1	2	1	1	1	1	2	-	3	2	1	1	1	1	0	1	-	1

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		VIOLÊNCIA							
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS /Hétero	LGBTQI APN+	SOFREU	Patrimonial	Física	Psicológica	Sexual	Moral	Virtual	NÃO SOFREU
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*49*	*5*	*16*	*38*	*22*	*25*	*19*	*51*
Só com homens	82	88	90	86	85	76	85	85	52	94	94	67	80	39	87	45	84	82	81	83	81	83	86	80
Só com mulheres	2	3	3	2	2	1	1	5	1	-	2	-	4	0	0	17	3	1	3	2	5	3	4	2
Com homens e mulheres	1	1	1	1	7	0	1	1	-	-	0	0	3	-	0	6	1	1	1	1	2	1	2	1
Não costuma ter relações sexuais	14	7	5	10	6	21	13	5	44	5	3	29	13	58	11	30	11	14	14	12	12	12	8	16
Não respondeu	1	1	0	1	-	1	0	5	2	1	0	2	1	2	1	1	0	2	1	0	-	0	-	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem costuma ter relações sexuais | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que já tiveram relações sexuais / Total da amostra – 1138
Homens

HOMENS (%)	Total	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Só com homens	3	3	5	6	2	2	0	4	3	5	2	-	8	-	-	2	4	6	1	3	3	2	3
Só com mulheres	89	87	88	87	92	92	83	83	92	89	92	91	90	76	88	91	91	84	88	91	91	89	93
Com homens e mulheres	2	2	2	3	2	1	1	1	2	3	2	-	-	-	1	2	2	2	3	1	2	1	1
Não costuma ter relações sexuais	5	8	4	3	3	4	13	10	3	2	3	6	2	24	10	4	3	6	6	5	3	7	4
Não respondeu	1	-	1	2	0	1	2	2	1	1	1	-	-	-	2	1	1	0	1	1	1	1	-

HOMENS (%)	Total	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	CIS /Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
Só com homens	3	3	4	2	6	2	6	11	1	-	1	-	8	-	0	36
Só com mulheres	89	91	90	94	80	78	72	53	80	85	96	86	78	62	93	44
Com homens e mulheres	2	2	2	2	3	2	-	-	-	15	0	2	4	1	1	11
Não costuma ter relações sexuais	5	3	3	2	8	14	11	31	16	-	2	12	7	35	5	6
Não respondeu	1	1	1	-	3	4	6	6	3	-	1	-	2	2	1	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CORPO E SEXUALIDADE – Prazer nas relações sexuais | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual / Amostra Mulheres 2 – 767 casos

As mulheres que menos declaram ter prazer sexual são as: mais velhas, com 60 anos ou mais (29%, frente a 45% no cômputo geral), com menor escolaridade (32% das que possuem ensino fundamental I) e aposentadas (24%). São também as mulheres mais velhas e com menor escolaridade as que mais afirmam que tiveram relações sexuais por obrigação (11%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Sentiu muito prazer	45	43	60	52	50	41	29	43	47	53	45	35	53	9	32	42	53	51	42	39	50	59	60
Achou gostoso / bom	36	30	28	40	33	39	40	40	36	31	37	18	-	49	38	38	34	40	36	42	38	35	28
Não sentiu nada	4	12	3	5	4	3	5	3	5	1	6	14	-	9	5	6	3	3	5	6	2	4	-
Fez por obrigação	4	-	-	2	2	5	11	6	3	3	3	-	47	4	11	2	3	1	7	4	1	1	5
Foi um sofrimento	1	-	1	-	1	3	1	1	1	-	2	6	-	7	2	2	0	-	1	1	-	1	-
Outras respostas	1	-	1	-	-	2	4	1	1	2	1	4	-	13	2	1	1	0	2	1	2	-	1
Não respondeu	8	14	6	2	9	8	11	6	7	11	6	25	-	9	10	10	6	5	6	7	8	-	5

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		VIOLÊNCIA							
		TOTAL PEA	Mercado Formal	Mercado Informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o *	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQIAPN+	SOFREU	Patrimonial	Física	Psicológica	Sexual	Moral	Virtual*	NÃO SOFREU
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*49*	*5*	*16*	*38*	*22*	*25*	*19*	*51*
Sentiu muito prazer	45	52	51	54	29	37	39	32	24	74	48	43	46	26	47	36	50	44	-	49	49	-	68	40
Achou gostoso/bom	36	34	34	33	51	40	40	41	48	13	37	26	36	38	37	38	30	23	-	31	31	-	25	42
Não sentiu nada	4	5	3	4	20	5	4	5	3	10	3	15	5	8	4	8	6	7	-	6	6	-	7	3
Fez por obrigação	4	3	3	4	-	5	6	-	7	-	3	9	3	11	4	7	6	12	-	6	6	-	-	3
Foi um sofrimento	1	0	1	0	-	2	2	-	2	-	1	1	1	1	1	1	1	3	-	1	1	-	-	1
Outras respostas	1	0	-	1	-	2	2	-	5	-	1	2	1	3	1	3	2	3	-	2	-	-	-	1
Não respondeu	8	5	9	3	-	10	7	22	11	4	6	3	8	14	7	7	5	8	-	5	7	-	-	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P23 M2. (Entre mulheres que já tiveram relação sexual) Na maior parte das vezes, quando teve relação sexual você:

"Eu acho que é um momento de prazer, de alegria. É um momento que você tem que fazer por você também e não para agradar. Se não está a fim não está se sentindo bem então não vai fazer. Acho que é um conjunto de ambas as partes e não porque se eu não fizer – como tem aquele ditado: Ah se o homem não encontra em casa encontra na rua. Isso é para pessoas que não tem caráter né porque a pessoa não é uma máquina não está disponível sempre. Vai ter dias que a pessoa não está a fim. Vai ter dias que vai estar - isso é relativo. É, eu acho que tem que estar os dois a fim, senão vai se tornar uma coisa não prazerosa e, sim, uma coisa constrangedora, chata ou ruim." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"Tem certas partes do meu corpo que eu ainda descubro. Eu acho que cada, cada nova relação sexual é uma nova aventura, assim, a gente vai aprendendo mais, né? Não vou dizer que sou expert porque eu tenho 23 anos de idade, eu acho que cada sensação você se aprende com o tempo" (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Mas antigamente quando eu namorava...eu sou mesmo problemática mesmo. Às vezes ele tá me usando, alguma coisa assim. Ou de ficar insistindo muito, bem que acabava cedendo...eu ficava me sentindo mal. Eu já chorei tanto depois de ter relação, várias vezes." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Eu sentia que mais era por obrigação, eu poderia falar que era porque eu tinha prazer, era porque eu tinha vontade, mas não, era por obrigação." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$ 1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"O que eu não faço eu falo logo. Não curto isso, não curto aquilo. Não vou fazer para agradar." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Eu acho que quando tudo está completo, tu expressa isso melhor externamente. E cada um tem a sua forma de se relacionar sexualmente. Mas eu acho que isso expressa no teu externo... Tem gente que tem vergonha, ou receio, enfim culturalmente não se toca, não sabe o que lhe dá prazer, não conhece o seu próprio corpo. Só que se tu conhece o seu corpo e vai estar com outra pessoa, é mais fácil tu no meio daquela relação encontrar o prazer." (EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$ 1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filhos)

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

Uma em cada 4 mulheres (24%) aprendeu sobre sexualidade na escola, duas em cada dez aprenderam em casa, com a mãe (22%). As que aprenderam com amigas (14%), corresponde ao mesmo índice das que afirmam não ter aprendido com ninguém (14%).



Entre os homens, é mais comum o aprendizado sobre sexualidade entre amigos (22%) e na escola (21%). O aprendizado em casa, com o pai (13%) ou a mãe (12%) é menor do que entre as mulheres.



* Materiais pornográficos na internet / impresso / TV

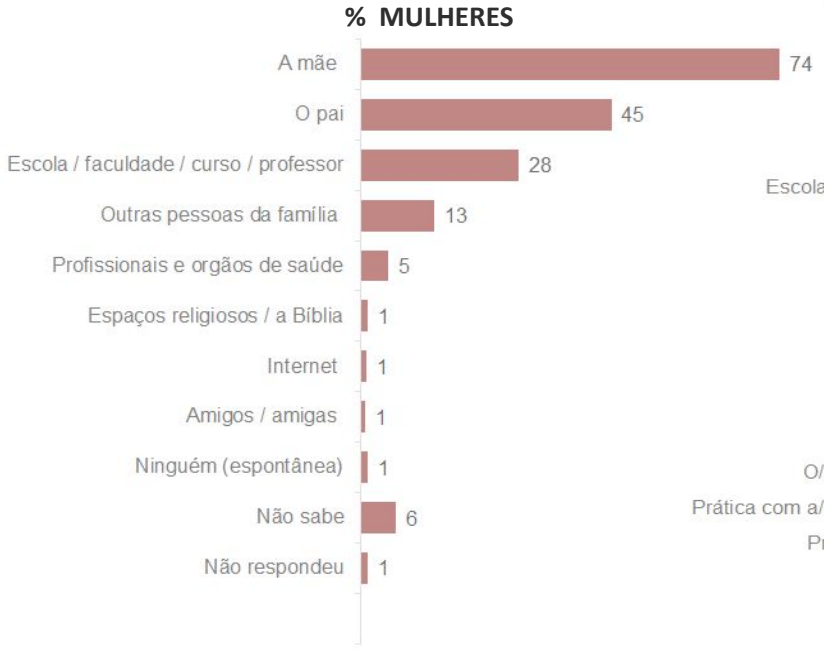
CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade e Quem deveria oferecer informações 2023

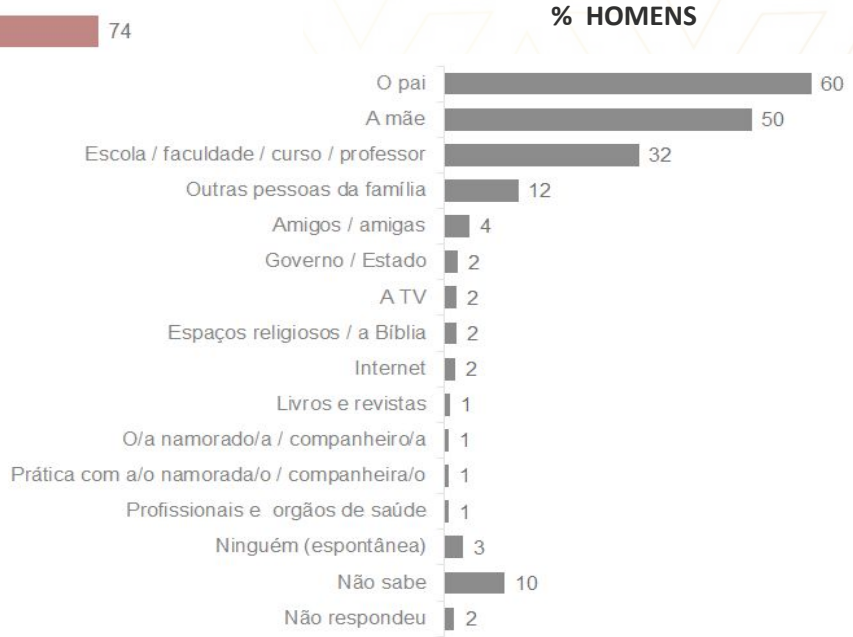
Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

A maior parte das mulheres gostaria que a mãe oferecesse informações sobre sexualidade (74%) e quase metade gostaria de receber essas informações do pai (45%). A escola também é mencionada como o local que deveria oferecer informações sobre sexualidade (28%).

Entre os homens, cerca de dois terços (60%) acham que quem deveria oferecer informações sobre sexualidade é o pai e metade gostaria de receber essas informações da mãe (50%), a escola vem como terceira opção, mencionada por um terço dos homens (32%).

Quem deveria oferecer informações sobre sexualidade





P25 M1 / P23 H1. Em sua opinião, quem deveria oferecer essas informações? Quem mais? Onde mais? Com mais alguém?

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A escola é a principal fonte de informações sobre sexualidade principalmente entre as mulheres de 18 a 24 (37%) e 25 a 34 anos (33%), as com ensino médio (31%) ou superior (37%), pelo grupo LGBTQIA+ (31%) e tende a ser maior conforme aumenta a renda familiar das mulheres (21% entre as que com renda inferior a 1 salário mínimo a 35% entre as com renda familiar acima de 5 salários mínimos). As mais jovens, com idade entre 15 e 17 anos, aprenderam o que sabem sobre sexualidade principalmente com a mãe (33%), sendo essa sua principal fonte de informação. Entre as mais jovens, de 15 a 17 anos, a internet também atua como uma forte fonte de informação sobre sexualidade (11%) assim como entre as com idade de 18 a 24 anos (10%). A internet também tem forte influência sobre as com renda mais elevada (16%) e as LGBTQIA+ (10%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Na escola / faculdade / curso / professor	24	25	37	33	26	18	12	27	23	27	22	42	12	-	10	17	31	37
Em casa, com a mãe	22	33	28	32	22	17	13	21	23	21	23	24	34	11	14	22	25	26
Entre amigos / amigas	14	18	11	10	16	14	18	14	15	16	14	11	-	-	12	10	15	22
Informações com o/a namorado/a / ex	8	-	1	4	13	9	11	8	7	7	8	5	-	24	11	8	6	6
Na prática com o/a namorado/a	7	2	3	6	8	8	11	8	7	8	7	-	24	11	13	8	5	6
Em casa, com outras pessoas da família	6	7	12	2	6	4	6	5	6	5	7	6	11	4	5	4	4	13
Com a vida / vivência / com o tempo	5	-	1	4	6	8	7	5	4	4	4	12	31	-	5	7	5	5
Na internet	5	11	10	9	3	1	1	4	5	5	4	6	-	-	-	3	6	8
Com marido / esposo / parceiro	4	-	4	4	3	6	6	6	3	5	3	11	-	4	6	5	3	4
Em casa, com o pai	4	6	3	7	5	1	4	4	5	3	5	7	-	3	4	2	4	8
Na TV	3	-	3	2	6	4	-	2	3	3	4	6	-	-	3	2	3	5
Em revista / livros	3	-	2	2	4	4	2	2	3	4	2	12	12	-	1	1	3	6
Palestras	1	-	1	-	1	-	3	1	1	1	1	-	-	-	-	-	1	2
Profissionais e orgões de saúde	1	-	3	1	1	1	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	1	3
Em espaços religiosos / na Bíblia	1	-	-	-	2	1	1	1	1	1	0	6	-	-	0	1	1	2
Com ninguém (espontânea)	14	11	10	13	12	16	21	12	16	17	16	22	-	16	23	17	12	7
Não sabe com quem / onde aprendeu	4	7	4	3	3	4	3	3	3	2	4	-	-	12	6	4	3	1
Não sabe nada sobre sexualidade	1	3	-	-	1	-	3	1	1	3	1	-	-	11	1	-	1	-
Não respondeu	3	3	4	2	4	4	1	0	4	2	4	-	-	8	1	3	3	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				ORIENTAÇÃO SEXUAL		FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*75*	*25*
Na escola / faculdade / curso / professor	24	21	25	20	30	35	23	20	30	17	24	31	22	32
Em casa, com a mãe	22	18	24	24	22	38	22	19	27	12	23	20	20	30
Entre amigos / amigas	14	15	15	16	19	13	11	20	16	20	13	24	13	18
Informações com o/a namorado/a / ex	8	8	8	4	10	4	9	7	4	12	8	5	9	3
Na prática com o/a namorado/a	7	9	7	8	8	4	8	8	4	13	7	8	8	3
Em casa, com outras pessoas da família	6	3	8	3	6	16	6	5	6	8	6	7	6	6
Com a vida / vivência / com o tempo	5	4	6	4	5	7	6	2	3	7	6	2	7	1
Na internet	5	4	3	2	7	16	4	-	8	-	4	10	3	9
Com marido / esposo / parceiro	4	3	4	10	6	-	7	4	1	5	4	4	5	2
Em casa, com o pai	4	1	6	4	5	7	4	1	5	5	4	4	3	8
Na TV	3	3	4	2	1	7	3	3	3	1	3	4	3	2
Em revista / livros	3	3	3	2	5	4	2	4	5	1	3	4	3	2
Palestras	1	-	0	1	3	-	1	-	1	-	1	-	1	0
Profissionais e orgões de saúde	1	-	1	-	1	2	0	1	2	-	1	1	0	2
Em espaços religiosos / na Bíblia	1	1	0	1	-	-	0	4	-	1	1	-	1	-
Com ninguém (espontânea)	14	17	13	18	8	8	14	22	14	15	14	14	16	10
Não sabe com quem / onde aprendeu	4	4	3	3	6	-	4	6	3	4	4	-	3	5
Não sabe nada sobre sexualidade	1	1	1	-	-	-	1	-	1	2	1	-	1	2
Não respondeu	3	3	1	1	3	3	3	1	3	1	3	-	3	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P24 M1. Onde ou com que você aprendeu o que sabe sobre sexualidade? Onde mais? Com mais alguém?

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, o aprendizado sobre sexualidade entre amigos é mais comum aos mais velhos (27%), os brancos (27%), os com renda acima de 5 salários mínimos (30%) e os separados (30%). A escola atua como principal fonte de informações sobretudo para os de 25 a 34 anos (31%), os com ensino médio (28%), os solteiros e os que não têm filhos (26%, ambos) e também aqueles com renda superior a 5 salários mínimos (33%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Com amigos / amigas / colegas	22	14	21	22	22	23	27	27	22	21	22	-	20	20	16	25	23	24
Na escola / faculdade / curso / professor	21	24	24	31	21	18	9	20	21	16	23	36	19	11	5	18	28	22
Com a vida / vivência / com o tempo	13	5	12	18	14	12	12	15	12	14	12	10	18	27	10	15	14	11
Em casa, com o pai	13	19	17	8	18	13	8	15	12	10	13	24	20	-	7	17	14	14
Em casa, com a mãe	12	18	16	13	11	12	5	10	11	10	12	26	30	-	4	11	15	11
Na internet	8	37	16	8	4	2	2	9	7	10	6	6	11	-	1	5	8	16
Em casa, com outras pessoas da família	8	7	7	7	6	11	7	9	7	7	8	15	8	-	5	5	8	15
Na prática com a/o namorada/o	6	9	4	5	7	10	2	5	7	9	6	7	11	-	8	2	8	4
Em revistas / livros	3	3	3	1	6	3	4	5	2	1	3	-	11	-	3	-	2	10
Informações com o/a namorado/a	3	4	1	2	5	4	3	2	3	3	3	-	21	-	8	1	2	3
Na TV	3	-	1	4	5	3	2	2	3	5	3	6	-	11	4	5	3	1
Com materiais pornográficos (Internet/impresso/TV)	2	4	3	3	3	1	2	2	3	2	3	-	11	-	2	2	2	4
Bordel /cabaré / puteiro / na zona	2	-	-	1	1	1	6	1	2	1	2	-	-	-	1	1	2	3
Com experiência sexuais /na prática /fazendo	2	-	-	2	1	2	4	2	1	-	1	-	6	-	2	2	0	5
No dia a dia	2	-	-	2	1	2	2	0	2	3	1	-	-	-	1	2	1	3
Em espaços religiosos / na Bíblia	1	3	2	-	1	2	1	1	1	1	1	-	11	-	-	1	1	2
Com ninguém (espontânea)	13	11	7	11	13	15	16	10	14	14	14	-	6	33	20	15	11	5
Não sabe com quem / onde aprendeu	5	9	5	3	4	5	7	4	6	6	6	-	-	29	12	3	3	3
Não sabe nada sobre sexualidade	1	-	2	3	-	1	2	1	2	1	2	-	-	-	4	-	2	1
Não respondeu	4	5	4	5	2	3	3	2	3	3	4	14	11	-	5	3	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				ORIENTAÇÃO SEXUAL		FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*	*60*	*38*
Com amigos / amigas / colegas	22	21	26	27	22	30	21	30	23	19	22	25	23	23
Na escola / faculdade / curso / professor	21	12	24	15	23	33	20	11	26	10	21	21	18	26
Com a vida / vivência / com o tempo	13	18	14	11	14	17	12	28	13	8	14	11	14	11
Em casa, com o pai	13	13	17	16	19	14	14	9	13	13	14	11	13	13
Em casa, com a mãe	12	11	14	12	16	14	10	6	14	10	12	11	10	14
Na internet	8	2	10	11	6	14	4	3	14	-	8	8	4	15
Em casa, com outras pessoas da família	8	6	9	7	12	5	8	3	9	7	7	14	9	6
Na prática com a/o namorada/o	6	8	5	5	6	3	6	-	5	-	6	5	6	5
Em revistas / livros	3	-	4	6	3	4	4	4	3	-	3	-	3	4
Informações com o/a namorado/a	3	2	3	2	4	4	3	3	4	3	3	1	4	2
Na TV	3	3	3	1	5	2	3	11	2	-	3	2	3	3
Com materiais pornográficos (Internet/impresso/TV)	2	-	1	2	4	3	2	5	2	-	3	-	3	2
Bordel /cabaré / puteiro / na zona	2	-	2	-	5	-	2	2	0	8	2	-	1	2
Com experiência sexuais /na prática /fazendo	2	1	2	2	1	4	2	-	1	-	2	2	2	1
No dia a dia	2	4	1	1	1	2	2	2	1	-	2	-	2	1
Em espaços religiosos / na Bíblia	1	2	1	2	-	2	1	2	1	-	1	-	1	1
Com ninguém (espontânea)	13	12	9	8	9	9	17	12	7	10	12	15	15	9
Não sabe com quem / onde aprendeu	5	8	4	6	4	2	4	7	5	16	5	-	5	4
Não sabe nada sobre sexualidade	1	2	1	2	2	-	2	-	1	-	1	5	2	0
Não respondeu	4	6	2	2	1	1	4	2	4	6	4	2	3	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P22 H1 Onde ou com que você aprendeu o que sabe sobre sexualidade? Onde mais? Com mais alguém?

CORPO E SEXUALIDADE – Com quem / Onde aprendeu sobre sexualidade

Nas entrevistas em profundidade fica clara a importância da veiculação de informações sobre sexualidade nas escolas e por materiais didáticos.

"Bom na verdade como eu realmente aprendi posso te dizer que na aula de biologia de colégio e foi o principal meio. Mas tipo assim depois de crescida, que eu soube diferenciar as coisas nesse requisito, eu era bem tímida." (EP 33, 22 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, CLT, renda fam. R$5.600,00, ens. superior inc., casada, hétero, sem filhos)

"Aprendi no colégio, os meninos falavam e as meninas falavam também, ainda mais quando tinha aula de ciências e tinha órgão genital, quando tinha sexologia então falava sobre pênis um pouco, sobre vagina, o que aconteceria se penetrasse em uma mulher sempre falavam, mas aqui em casa eu nunca aprendi. (...) eu tive que me descobrir, me tocar, sentir." (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, sem filhos)

"Depois eu comecei a ler uns livros, para eu saber, para eu poder me conhecer" (EP 26, 39 anos, CIS, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

"Aprendi lendo revistas. (...) É que assim, eu tenho 38, então eu ainda sou de uma geração que sexo sempre foi um tabu, numa cidade no interior, anos 90, criada por vó, com uma tia que ficou lá, que era muito barra pesada, assim, muito rígida, então assim, estudei num colégio de freiras, não existia aula de educação sexual, era aula de biologia". (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$ 6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Assim como a escola, as amigas também desempenham um importante papel para esclarecimentos sobre sexualidade.

*"Aprendi com o tempo, com amigas. Aprendi muito tarde. Eu fui saber o que é um orgasmo, com 17. Eu com 13 anos eu não sabia o que era uma camisinha. Para mim camisinha era roupa que põe em bebezinho... Não tinha internet na época. Os pais achavam que não podia falar, eu não sabia nada.... Se a escola não ensina. Meus pais não autorizavam, meu pai era muito careta com essas coisas. Ele não queria que eu soubesse o que era camisinha, orgasmo, nada. Por que as meninas com 13 anos, todas queriam saber o que era aquilo, o primeiro beijo. E a gente vai descobrindo aos poucos, arruma o primeiro namorado, dá um beijinho. Eles mesmo vão ensinando a gente... A gente vai lendo livros. Quando eu era mais nova, ia para biblioteca e procurava muito livro sobre sexualidade. Procurava muito isso, os órgãos genitais masculinos e femininos e tal.... Eu achava, com 16 anos, pensava que o bebê não nascia pela vagina, achava que era cortar a barriga. Uma vez conversando com a minha cunhada, ela falou assim, tive meu filho, para médico cortou a barriga e eu falei, você teve normal? Ela, não, é cesárea. Falei, mas normal não nasce por aqui? Ela falou, não. Normal nasce pela perereca. O que? Sério? Perguntei para minha mãe, é verdade? Aí, você não tem que saber dessas coisas." (*EP 49, 63 anos, CIS, Salvador, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 5.300,00, ens. superior, solteira, hétero, 1 filha)

A valorização da família como fonte de informações sobre sexualidade é apontada por mulheres de diferentes perfis na fase qualitativa do estudo.

"Em relação a se prevenir, essas coisas, eu aprendi com minha mãe. Da pior forma possível, com ela dando uns gritos, mas aprendi com minha mãe." (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$ 10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Em família mesmo, com primas conversando. Aí uma prima ou outra era casada e a gente perguntava uma coisa ou outra e elas acabavam falando." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Aprende de criança, roda de conversa com os mais velhos, ensinamentos dos mais antigos, a gente aprende." (EP 59, 69 anos, CIS, aldeia Pakuea, Paranatinga/MT, rural, indígena, católica, autônoma, aposentada, Renda Fam. R$ 2.000,00, médio completo, viúva, hétero, 6 filhos)

Os relatos de inexperiência e desinformação sobre sexualidade demonstram como as mulheres iniciam sua vida sexual despreparadas.

"Olha, eu me casei muito jovem, eu acho que foi, eu não aprendi no meu corpo, eu já aprendi com homem mesmo, que era meu marido. Casei com 17 anos." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$ 2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

"Como fui criada pela minha avó, minha avó é antiga, minha avó nem queria que a gente namorasse, essas coisas, então foi, tipo, aquele ditado, aprendendo e vivendo." (EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha).

"Então, meio que sou autodidata nisso, mas assim, eu sempre tive amigos de todo tipo de gente, sempre foi amiga de muita gente assim, diferente e aí eu aprendia com as pessoas que falavam tipo, ah, minha vida é desse jeito eu sou tal coisa e é isso, e aí eu, tipo, será que é, e aí eu ia lá e pesquisava alguma coisa sobre isso, até eu descobrir, mais ou menos, a minha sexualidade. "(EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$ 4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"Nossa, eu aprendi, não foi em casa, não foi com a minha mãe, eu aprendi aos poucos com amigas já, novinha, que sabia um pouco mais e na época a escola também. Só que aí eles pediram autorização dos meus pais. Eu aprendi assim, e depois de mais velha, já adulta, eu aprendi sozinha, uns truques, uns negócios, tal. Assim." (EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$ 5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

CORPO E SEXUALIDADE – Quem deveria oferecer informações sobre sexualidade | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Para a maioria das mulheres mais jovens, de 15 a 17 anos, (88%), as com menor renda, de ate 1 salário mínimo (80%) e as LGBTQIA+ (79%), a mãe deveria oferecer informações sobre sexualidade. O pai é mencionado como quem deveria oferecer essas informações principalmente por mulheres de renda mais elevada (61%) e também pelo grupo LGBTQIA+ (51%). As mulheres que ressaltam a importância da escola como fonte de informação sobre sexualidades são as com renda superior a 5 s.m. (53%), as LGBTQIA+ (34%), além das jovens de 18 a 24 anos (40%) e as com ensino superior (49%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
A mãe	74	88	66	79	75	71	75	76	73	69	75	76	100	61	76	79	73	73
O pai	45	40	41	49	46	46	39	46	44	43	45	48	54	14	34	44	46	60
Escola / faculdade / curso / professor	28	28	40	29	27	26	22	32	27	27	27	24	25	11	13	23	31	49
Outras pessoas da família	13	23	14	18	15	8	7	12	14	11	15	6	-	-	7	10	14	25
Profissionais e Orgãos de saúde	5	1	9	4	4	5	4	5	4	2	5	12	11	-	5	5	5	5
Espaços religiosos / a Bíblia	1	-	-	1	3	1	1	1	2	-	2	-	-	-	1	-	1	4
Internet	1	-	2	1	-	2	-	0	1	1	2	-	-	-	1	3	1	1
Amigos / amigas	1	3	-	1	1	1	1	1	1	3	-	-	11	4	1	-	0	3
Ninguém (espontânea)	1	-	1	2	1	2	1	0	2	1	2	-	-	4	1	1	2	-
Não sabe	6	0	8	2	6	6	11	5	6	10	5	5	-	23	13	3	5	2

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Total PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	CIS/ Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*4*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*87*	*11*
A mãe	74	80	74	67	74	78	74	74	74	79	75	77	76	70	87	74	79
O pai	45	44	46	41	43	61	48	50	46	54	40	41	46	34	49	44	51
Escola / faculdade / curso / professor	28	21	27	33	34	53	33	39	28	17	22	25	35	13	19	28	34
Outras pessoas da família	13	9	14	14	21	14	14	18	10	10	12	14	23	5	10	13	16
Profissionais e Orgãos de saúde	5	3	4	6	8	6	5	4	7	-	4	5	2	5	3	5	5
Espaços religiosos / a Bíblia	1	1	1	1	1	4	1	2	0	4	1	1	-	1	-	1	-
Internet	1	0	2	2	1	-	1	0	2	-	1	1	2	-	-	1	-
Amigos / amigas	1	1	-	1	1	5	1	0	2	-	1	1	-	1	-	1	2
Ninguém (espontânea)	1	1	2	-	1	-	1	2	1	-	1	2	-	2	-	1	2
Não sabe	6	8	6	8	3	-	4	3	6	4	8	7	3	14	4	6	4

Continua

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P25 M1. Em sua opinião, quem deveria oferecer essas informações? Quem mais? Onde mais? Com mais alguém?

CORPO E SEXUALIDADE – Quem deveria oferecer informações sobre sexualidade | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais atribuem à escola a obrigação de oferecer informações sobre sexualidade são os das faixas etárias entre 18 e 24 anos (40%) e 25 a 34 anos (42%) e os que possuem curso superior (46%) e renda acima de 5 salários mínimos (40%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
O pai	60	48	56	59	64	61	60	62	59	59	60	58	71	54	48	58	62	66
A mãe	50	49	50	49	52	50	48	54	48	41	51	30	80	44	37	46	54	56
Escola / faculdade / curso / professor	32	23	40	42	26	31	24	33	31	28	32	42	10	20	22	21	35	46
Outras pessoas da família	12	13	19	11	7	15	10	10	13	13	13	15	29	-	8	12	10	22
Amigos / amigas	4	4	4	3	4	6	3	4	4	6	3	7	8	11	4	5	4	3
O Governo / Estado	2	-	2	3	1	4	0	4	1	1	2	3	-	-	1	3	2	4
A TV	2	4	3	3	1	2	-	2	2	4	1	-	10	11	2	3	2	2
Espaços religiosos / a Bíblia	2	4	-	1	3	1	4	3	2	-	2	-	11	-	-	1	3	4
Internet	2	6	1	1	1	3	-	3	1	1	1	10	-	11	2	-	2	2
Livros e revistas	1	1	1	1	2	1	-	1	1	2	1	-	6	-	1	1	1	1
O/a namorado/a / companheiro/a	1	1	-	1	2	-	1	0	1	1	1	-	-	-	1	-	1	1
Prática com a/o namorada/o / companheira/o	1	1	1	1	1	1	-	-	1	2	1	-	-	-	1	1	0	1
Profissionais e orgãos de saúde	1	-	4	-	1	-	-	1	1	-	1	-	-	11	-	-	1	-
Ninguém (espontânea)	3	-	1	3	5	1	6	2	3	2	3	9	-	-	4	4	4	-
Não sabe	10	16	10	7	9	10	12	10	10	11	10	6	-	14	24	12	7	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CORPO E SEXUALIDADE – Quem deveria oferecer informações sobre sexualidade | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Total PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	CIS/ Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*91*	*8*
O pai	60	51	66	60	69	69	62	65	59	69	49	71	57	53	26	61	45
A mãe	50	44	56	44	60	62	52	56	47	48	42	46	47	43	24	51	38
Escola / faculdade / curso / professor	32	18	36	32	36	40	32	37	26	23	30	12	33	33	30	32	25
Outras pessoas da família	12	10	12	9	14	13	11	11	13	-	14	12	18	16	11	11	22
Amigos / amigas	4	5	5	4	5	7	4	4	2	9	4	-	5	3	8	4	4
O Governo / Estado	2	1	2	1	1	5	2	2	3	7	1	-	-	2	-	2	5
A TV	2	4	2	1	2	2	2	2	2	-	2	-	5	-	9	2	-
Espaços religiosos / a Bíblia	2	-	3	2	3	3	2	3	1	-	3	-	5	4	-	2	3
Internet	2	2	2	2	3	1	2	2	2	-	1	-	4	-	-	2	-
Livros e revistas	1	1	1	-	3	1	1	1	1	-	1	-	-	-	9	1	4
O/a namorado/a / companheiro/a	1	-	1	1	2	1	1	0	2	-	1	-	-	1	-	1	-
Prática com a/o namorada/o / companheira/o	1	2	1	-	2	-	1	0	1	-	1	-	-	-	9	1	-
Profissionais e orgãos de saúde	1	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Ninguém (espontânea)	3	6	2	2	2	2	3	2	5	-	3	-	-	5	-	3	-
Não sabe	10	18	5	9	5	2	8	6	11	8	18	10	10	17	30	10	11

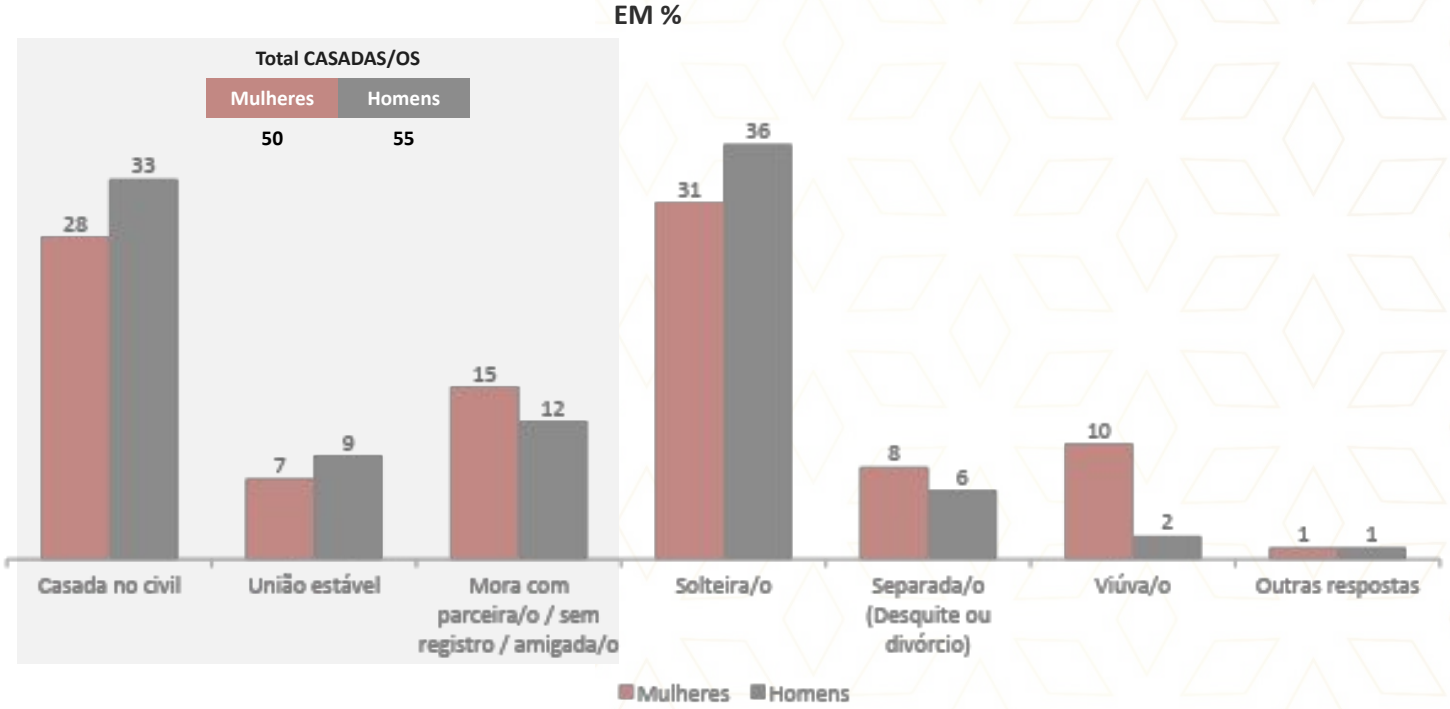
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CORPO E SEXUALIDADE – Estado conjugal | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Metade das mulheres entrevistadas moram com parceiros (50%), estando casadas (28%), em uniões estáveis (7%) ou sem registro (15%). O número de viúvas e divorciadas entre as mulheres excede o dos homens em 10 pontos percentuais (18% e 8%, respectivamente).
Entre os homens, a proporção dos que moram com parceiras é ligeiramente maior (55%) e também há maior número de solteiros (36%).

EM %



P26 M TT / P24 H TT. Qual é o seu estado conjugal?

CORPO E SEXUALIDADE – Estado conjugal | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

O percentual de mulheres e de homens casados caiu cerca de 6 pontos percentuais na última década.

% ESTADO CONJUGAL	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
Total casadas/os	**57**	**56**	**50**	**61**	**55**
Casada com papel assinado / Casada no civil **	36	35	28	38	33
União estável*	-	-	7	-	9
Mora com parceira/o sem registrou / Amigada/o	21	21	15	23	12
Solteira/o	**26**	**28**	**31**	**33**	**36**
Separada/o (divórcio ou desquite)	**8**	**8**	**8**	**4**	**6**
Viúva/o	**9**	**8**	**10**	**2**	**2**
Outras respostas	**-**	**-**	**1**	**-**	**1**

** Casada com papel assinado nomenclatura utilizada em 2001 / Casada no civil nomenclatura utilizada em 2010 e 2023.
* União estável – Categoria entra em 2023.

P26 M TT / P24 H TT. Qual é o seu estado conjugal?

Na amostra qualitativa, algumas mulheres apresentam o fato de estarem solteiras como uma escolha e de maneira bem resolvida. Mulheres separadas ou divorciadas trouxeram, na fase qualitativa do estudo, uma preocupação maior com novos relacionamentos.

"Eu sou muito resolvida com a minhas coisas, então não tem essa de solteira e desesperada, não sou desesperada, não estou à procura, não me fala para ter coisas, só se quiser, então para mim é uma decisão minha, trabalhada e bem resolvida de verdade." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$ 1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

*"Casada não. Antes, eu tinha, tinha uns ficantes. Tinha desses momentos. Nada sério. Depois que eu separei do pai das crianças, fiquei muito tempo sozinha. Não queria nada com ninguém. Tinha medo de entrar em outra relação. Preferia sem compromisso. Se encontra, vai para o motel, transa e cada um para o seu lado. E fiquei muito tempo assim. "(*EP 49, 63 anos, CIS, Salvador, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 5.300,00, ens. superior, solteira, hétero, 1 filha)

"O divórcio foi por escolha dele, na verdade a gente brigava muito e na maioria das brigas ele falou vamos conversar e pronto, não aguento mais isso, não aguento mais brigar e deu entrada, só que ele deu entrada e se arrependeu depois, voltou atrás, só que já tinha saído o divórcio e ficou por isso mesmo, ele não me falou porque ele já tinha se arrependido, eu descobri 1 ano depois, eu achei estranho e fui atrás para ver e eu não queria quando descobri fiquei muito triste, eu não queria, lutei por um bom tempo para ver a reação dele, ele se arrependeu, mas não foi atrás" (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$ 1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos).

A amostra qualitativa fez também uma busca ativa por mulheres transexuais a fim de compreender, entre outras coisas, as expectativas que este grupo de mulheres tem em relação ao casamento.

"P: Como que você se sente sendo casada?
R: Aí, maravilhosamente bem. É um respeito total que a gente tem. Principalmente com a sociedade. Porque perguntam: você é trans? Daí você diz: eu sou casada. Já saem daquelas especulações de "você faz programa?". Você já trabalhou na noite? Não. Eu sou casada. Eu sou como uma mulher normal. Tenho meu marido. Tenho que cuidar da casa. Tenho que cuidar dele. Das nossas obrigações. Então pra mim é maravilhoso ser casada." (EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

"Eu era XXX no primeiro casamento. Aí com 18 anos eu me transformei e acho que foi isso que me afastou do primeiro casamento, porque eu acho que ele não queria. Ele queria que eu continuasse homossexual e eu já tinha vontade de ser mulher. Então ele me impedia muito, me sufocava muito por isso.... Então a gente foi se afastando, porque eu comecei a tomar hormônio. Eu comecei a fazer exames, me tratar no postinho pra saber os hormônios que eu podia tomar. Então isso foi nos afastando. E já no segundo marido pra ele foi maravilhoso." (EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

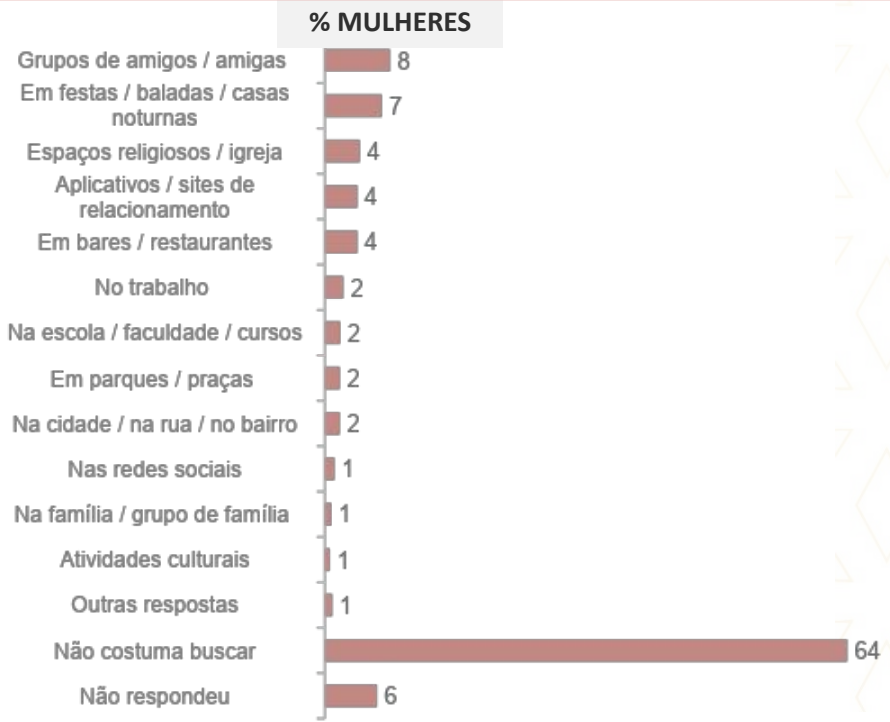
"Mas a minha procura sempre foi de ter alguém para namorar. Eu sempre gostei de namorar. Mas é muito difícil ter um cara que queira ter um relacionamento com uma mulher trans também. Não é qualquer cara que está apto a ...então, de todas as tentativas ele foi o único que a gente conseguiu sentar e conversar sobre o que é que a gente queria de relacionamento antes de ficar." (EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira apoio III, CLT, renda individual e familiar R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

CORPO E SEXUALIDADE – Onde busca pessoas para se relacionar | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

Cerca de dois terços das mulheres (64%) afirmam que não costumam buscar parceiros/as para se relacionar. As que procuram, o fazem principalmente entre grupos de amigos (8%), festas e baladas (7%). Os aplicativos ou sites de relacionamentos aparecem de modo restrito como local de busca de parceiros (4%), tanto quanto os espaços religiosos e igrejas e bares e restaurantes (4%, ambos).

Para os homens, a busca de pessoas para se relacionar em festas e baladas é mais que o dobro da das mulheres (19%), assim como em aplicativos e sites de relacionamentos (9%) e bares e restaurantes (8%). Metade deles (50%) também afirma que não costuma buscar parceiros/as para se relacionar.





P27 M3 / P25 H2. Onde você costuma buscar pessoas para se relacionar?

CORPO E SEXUALIDADE – Onde busca pessoas para se relacionar | Segmentação Mulheres

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres mais jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, são as que mais buscam pessoas para se relacionar em festas e baladas (12%) e aplicativos e sites de relacionamentos (15%) . Os aplicativos também são mais utilizados por mulheres com faixa de renda familiar intermediária, de 3 a 5 salários mínimos (12%) e as LGBTQIA+ (11%). Por outro lado, a não procura por parceiros/as aumenta conforme se eleva a faixa etária das entrevistadas (50% entre as jovens de 15 a 17 anos, a 78% entre as mulheres com mais de 60 anos) e é maior entre as com ensino fundamental de escolaridade (73%) e as de menor renda (71%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Grupos de amigos / amigas	8	8	11	11	6	6	6	11	7	7	7	5	11	-	8	3	9	12
Festas / baladas / casas noturnas	7	7	12	10	9	7	1	8	7	8	6	5	11	9	2	5	10	8
Espaços religiosos / igreja	4	-	7	5	4	5	3	3	5	4	5	4	-	4	4	1	4	8
Aplicativos / sites de relacionamento	4	-	15	5	2	3	1	5	4	5	3	8	13	-	2	1	5	8
Bares /restaurantes	4	-	6	5	5	3	1	4	3	5	3	-	11	-	1	1	5	6
No trabalho	2	-	1	5	4	2	1	3	2	1	2	9	11	-	-	-	3	5
Escola / faculdade / cursos	2	17	4	2	1	-	-	1	2	1	3	-	11	-	-	2	2	4
Em parques / praças	2	4	2	2	1	3	1	2	2	1	2	-	11	3	1	3	1	3
Na cidade / na rua / no bairro	2	2	-	3	3	1	2	2	2	1	2	-	-	-	1	3	1	3
Nas redes sociais	1	-	6	1	2	-	-	1	1	2	1	5	-	-	-	-	2	1
Na família / grupo de família	1	-	-	-	1	-	3	1	1	1	1	-	-	-	2	1	1	-
Atividades culturais	1	-	2	-	1	1	-	1	0	1	0	-	11	-	-	1	-	3
Não costuma buscar	64	50	49	56	65	69	78	62	65	67	63	64	76	72	73	73	58	61
Não respondeu	6	16	5	6	7	6	6	9	5	3	6	6	-	9	6	7	7	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CORPO E SEXUALIDADE – Onde busca pessoas para se relacionar | Segmentação Mulheres

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Total PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
Grupos de amigos / amigas	8	5	9	12	5	15	9	9	6	24	7	6	12	6	7	4	9	14	8	7	12
Festas / baladas / casas noturnas	7	5	8	10	10	9	9	10	9	3	5	4	10	5	7	4	3	15	3	8	3
Espaços religiosos / igreja	4	4	4	8	1	6	4	3	5	-	5	5	5	5	-	5	11	4	1	4	4
Aplicativos / sites de relacionamento	4	4	3	3	12	7	6	6	6	5	2	3	2	-	4	3	-	7	3	3	11
Bares /restaurantes	4	3	3	5	4	6	5	5	5	6	2	1	5	2	-	1	-	8	1	3	8
No trabalho	2	0	2	2	7	9	4	5	3	3	0	-	-	1	-	3	-	3	-	2	3
Escola / faculdade / cursos	2	2	2	1	-	5	1	1	1	3	3	1	16	-	-	1	2	4	-	1	5
Em parques / praças	2	1	1	3	1	3	1	2	1	-	3	3	5	2	4	2	1	2	-	2	3
Na cidade / na rua / no bairro	2	3	1	2	4	-	2	3	1	-	2	1	-	2	4	1	-	3	2	1	6
Nas redes sociais	1	1	1	3	-	2	2	3	1	3	-	-	-	-	-	0	-	3	-	1	2
Na família / grupo de família	1	0	0	4	-	-	0	-	1	-	1	1	-	3	-	1	-	1	-	0	2
Atividades culturais	1	-	1	-	3	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	0	3
Não costuma buscar	64	71	66	55	66	53	61	59	61	61	69	73	46	72	71	73	74	46	76	66	54
Não respondeu	6	4	5	4	2	5	6	6	7	-	6	5	14	5	6	6	4	8	3	6	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CORPO E SEXUALIDADE – Onde busca pessoas para se relacionar | Segmentação Homens

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

A busca por parceiros/as em festas e baladas, entre os homens, é maior na faixa etária de 18 a 24 (28%) e de 25 a 34 anos (25%), entre os pretos (24%), os com nível médio de escolaridade (25%), renda acima de 5 salários mínimos (28%), solteiros (35%) ou separados (33%) e os LGBTQIA+ (30%). A busca de parceiros/as por meio de aplicativos de relacionamento é mais intensa na faixa etária de 18 a 24 (14%) e de 25 a 34 ano (16%), entre os separados (15%) e solteiros (16%) e os do grupo LGBTQIA+ (21%). Já a procura de parceiros/as em bares e restaurantes é maior entre os de 25 a 34 anos (13%), os com ensino superior (14%), renda acima de 5 salários mínimos (16%), separados (20%) e solteiros (15%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Em festas / baladas/ casas noturnas	19	20	28	25	17	20	5	14	21	14	24	16	21	8	10	16	25	19
Aplicativos/ sites de relacionamento	9	15	14	16	5	6	-	8	9	9	8	-	20	-	3	7	11	12
Em bares / restaurantes	8	-	12	13	12	5	3	7	9	9	9	24	6	12	2	7	9	14
Em parques/ praças	6	30	12	5	3	1	3	2	6	12	4	24	12	11	1	5	8	4
Espaços religiosos / igreja	3	-	5	2	1	5	2	2	4	2	5	-	-	-	5	3	3	2
Grupos de amigos / amigas	3	-	1	10	-	4	2	2	3	1	4	8	10	-	1	3	5	3
No trabalho	2	-	1	6	-	1	4	3	2	1	3	-	-	-	-	4	3	2
Na cidade / na rua / no bairro	2	9	4	1	1	2	3	3	2	2	2	-	-	12	3	3	2	2
Na escola / faculdade	2	23	5	2	-	-	-	2	2	1	3	-	-	-	-	3	3	2
Atividades culturais	1	-	3	3	-	1	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-	2	2
Nas redes Sociais	1	-	4	3	-	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	2	3
No shopping	1	3	2	1	-	-	-	1	0	1	0	6	-	-	-	-	1	-
Não costuma buscar	50	24	28	40	65	52	68	56	47	49	45	54	57	59	66	52	39	54
Não respondeu	10	-	13	7	9	11	14	7	12	16	10	-	-	-	13	10	11	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

- Continua -

CORPO E SEXUALIDADE – Onde busca pessoas para se relacionar | Segmentação Homens

Estimulada e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Total PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	CIS/ Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
Em festas / baladas/ casas noturnas	19	11	18	22	18	28	22	24	20	18	7	24	-	3	17	7	33	35	-	18	30
Aplicativos/ sites de relacionamento	9	6	10	13	4	10	9	10	7	18	6	17	11	1	6	3	15	16	-	7	21
Em bares / restaurantes	8	6	8	10	5	16	10	11	9	10	2	7	-	2	-	2	20	15	-	8	11
Em parques/ praças	6	10	7	6	2	3	5	4	7	15	7	14	31	2	-	1	6	12	-	6	7
Espaços religiosos / igreja	3	7	1	5	2	1	2	2	4	6	5	-	8	6	-	2	8	3	-	3	3
Grupos de amigos / amigas	3	1	4	2	2	9	3	3	3	4	3	4	-	2	9	3	2	4	-	3	6
No trabalho	2	1	-	1	4	5	3	4	1	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	2	2
Na cidade / na rua / no bairro	2	1	4	4	-	1	2	1	4	-	3	-	9	4	-	1	8	3	-	2	6
Na escola / faculdade	2	3	2	2	1	4	2	2	3	-	3	-	26	-	-	0	-	5	-	2	5
Atividades culturais	1	-	2	-	1	2	1	1	1	4	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	2
Nas redes Sociais	1	-	1	1	1	3	2	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	-
No shopping	1	3	-	1	-	-	1	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Não costuma buscar	50	50	49	46	53	43	47	47	48	41	60	37	35	71	65	69	27	24	86	52	24
Não respondeu	10	14	9	11	12	6	10	9	11	11	10	8	9	11	3	12	8	9	10	9	17

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

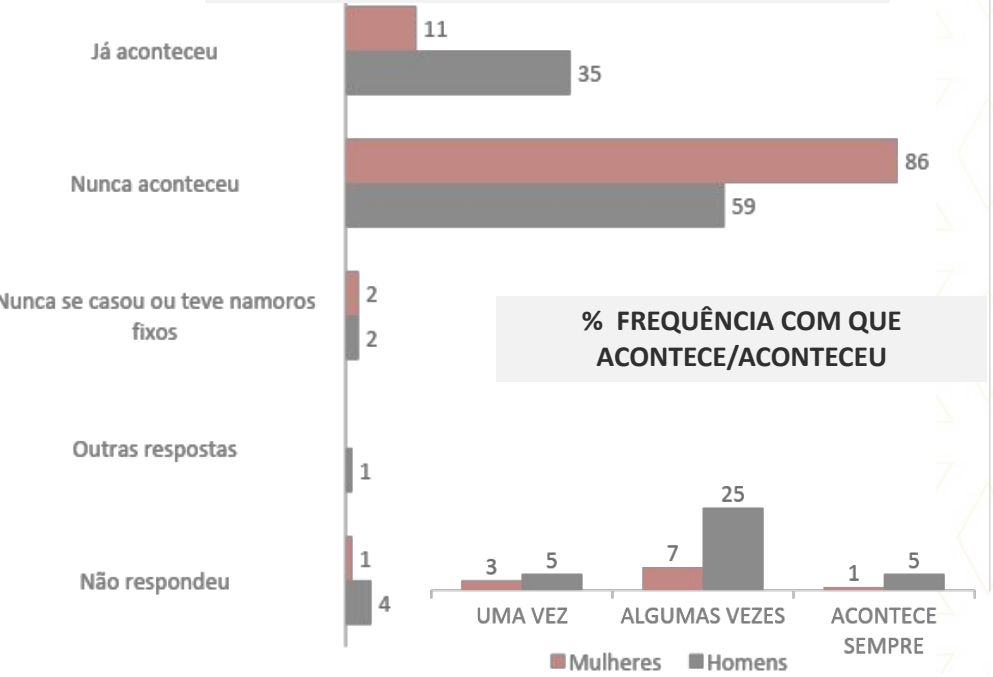
CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento| 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual, excluindo quem não vive relacionamento monogâmico | Amostra Mulheres 3 – 604 / Homens 2 – 536 casos

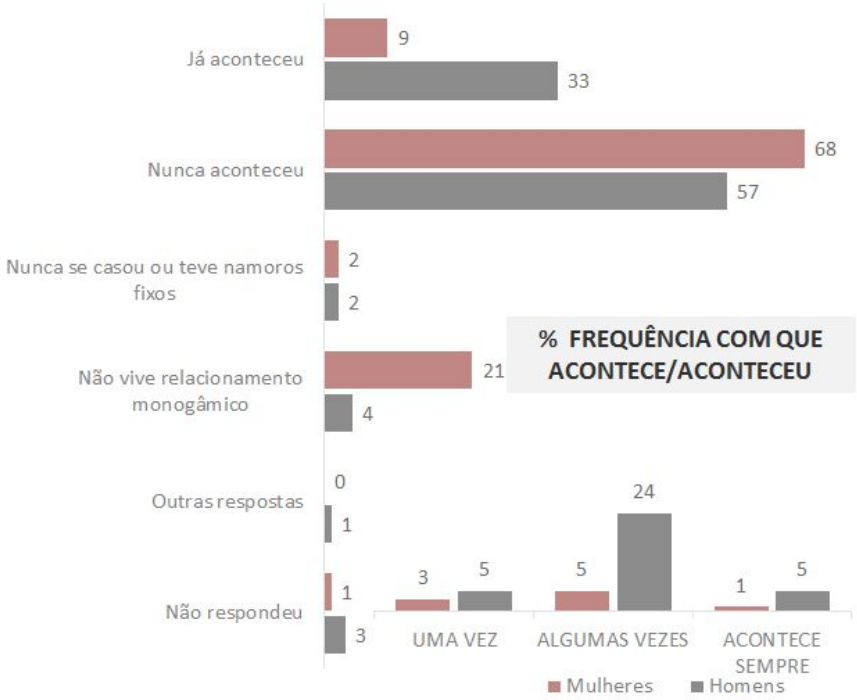
Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual | Amostra Mulheres 3 – 774 / Homens 2 – 559 casos

Cerca de 1 em cada 10 pessoas, entre mulheres e homens, diz ter vivido outras experiências sexuais simultâneas fora de uma relação monogâmica como o casamento ou namoro.

% EXPERIÊNCIA SEXUAL FORA DO RELACIONAMENTO



% EXPERIÊNCIA SEXUAL FORA DO RELACIONAMENTO



Apresentamos duas versões para leitura desses resultados.

1) Considerando apenas quem já teve relação sexual, para manter a evolução de 2010.
2) Excluindo da base quem não é monogâmico, com a evolução trazendo as duas bases.

P28 M3 / P26 H2. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento | Evolução

Estimulada e única

Comparando os universos feminino e masculino, percebe-se que a experiência de relações sexuais fora do casamento ou relacionamento fixo é três vezes maior entre os homens. A variação de experiências sexuais fora de relações monogâmicas, como o casamento ou namoro, é pequena entre as mulheres, tanto ao comparar as rodadas da pesquisa de 2010 e 2023 como ao excluir os que afirmam não viver relacionamentos monogâmicos. Entre os homens, a admissão de experiências sexuais fora de relações monogâmicas reduziu cerca de 10 p.p.

	MULHERES (%)			HOMENS (%)		
	2010	2023	2023	2010	2023	2023
Bases	Entrevistadas que já tiveram relação sexual (774 casos)		Entrevistadas que já tiveram relação sexual e não vivem relacionamento monogâmico (604 casos)	Entrevistados que já tiveram relação sexual (559 casos)		Entrevistados que já tiveram relação sexual e não vivem relacionamento monogâmico (536 casos)
JÁ ACONTECEU	**12**	**9**	**11**	**45**	**33**	**35**
Uma vez	5	3	3	9	5	5
Algumas vezes	7	5	7	30	24	25
Acontece sempre	1	1	1	7	5	5
NUNCA ACONTECEU	**86**	**68**	**86**	**53**	**57**	**59**
NUNCA CASOU / NÃO TEVE NAMOROS FIXOS	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**
NÃO VIVE RELACIONAMENTO MONOGÂMICO	**-**	**21**	**-**	**-**	**4**	**-**
OUTRAS RESPOSTAS	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**1**
NÃO RESPONDEU	**-**	**1**	**1**	**-**	**3**	**4**

Apresentamos duas versões para leitura desses resultados.

1) Considerando apenas quem já teve relação sexual, para manter a evolução de 2010.
2) Excluindo da base quem não é monogâmico, com a evolução trazendo as duas bases.

P28 M3 / P26 H2. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento| Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Entrevistadas que já tiveram relação sexual, excluindo quem não vive relacionamento monogâmico / Amostra Mulheres 3 – 604 casos

As mulheres que mais viveram experiências sexuais fora do casamento são as de 35 a 44 anos (20%), as pretas (19%), as com curso superior (20%), renda entre 2 e 5 salários mínimos (17%), as LGBTQIA+ (17%) e as solteiras (16%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
JÁ ACONTECEU	11	-	10	14	20	11	5	12	11	19	8	14	20	5	7	8	11	20
Uma vez	3	-	5	6	5	2	1	2	4	5	4	5	-	-	3	2	4	5
Algumas vezes	7	-	4	8	14	6	3	8	6	10	4	9	12	5	4	3	6	14
Acontece sempre	1	-	1	-	1	3	0	1	1	3	-	-	8	-	-	3	1	1
NUNCA ACONTECEU	86	92	86	84	78	86	92	84	87	80	90	80	65	95	89	88	86	78
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	-	4	1	2	2	2	3	1	1	1	6	15	-	3	1	2	2
NÃO RESPONDEU	1	8	-	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	2	2	0	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								GÊNERO E SEXUALIDADE		SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*87*	*11*	*50*	*8*	*31*	*10*
JÁ ACONTECEU	11	11	9	17	17	10	15	13	17	14	7	10	5	1	17	11	17	10	6	16	7
Uma vez	3	3	3	6	4	5	5	5	4	3	2	4	-	-	-	3	4	4	4	4	-
Algumas vezes	7	7	5	9	11	5	8	7	10	4	5	6	5	1	17	6	9	6	2	10	5
Acontece sempre	1	1	1	2	2	-	2	1	2	7	-	-	-	-	-	1	4	1	-	2	2
NUNCA ACONTECEU	86	86	89	81	79	85	83	84	83	86	89	85	89	98	79	87	78	86	94	82	87
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	2	1	1	4	5	2	3	1	-	3	5	-	-	-	2	3	3	-	2	2
NÃO RESPONDEU	1	0	1	1	-	-	0	1	-	-	1	-	6	1	4	1	2	1	-	-	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P28 M3. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento| Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual, excluindo quem não vive relacionamento monogâmico | Amostra Homens 2 – 536 casos

Entre os homens, essa experiência ocorre mais entre os que se autoclassificam como pretos (41%), e entre os que têm renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (41%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
JÁ ACONTECEU	35	42	21	36	39	37	35	26	39	41	38	44	15	17	33	40	36	32
Uma vez	5	-	2	8	7	6	4	5	5	4	5	32	-	-	1	6	7	6
Algumas vezes	25	34	17	25	27	27	23	17	29	32	27	12	15	17	26	27	24	24
Acontece sempre	5	8	3	3	5	4	8	3	5	5	5	-	-	-	6	7	5	2
NUNCA ACONTECEU	59	58	78	58	51	55	60	68	55	51	57	56	85	83	61	55	58	62
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	-	-	3	1	2	2	0	2	4	1	-	-	-	4	2	1	1
NÃO RESPONDEU	4	-	1	3	8	5	1	4	3	3	4	-	-	-	1	3	5	5

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
JÁ ACONTECEU	35	36	41	35	34	38	34	33	37	61	35	39	19	35	46	33	39	36	37	36	25
Uma vez	5	4	5	11	6	4	6	6	6	-	4	6	-	4	-	6	5	4	8	5	7
Algumas vezes	25	29	29	22	22	26	23	22	26	54	28	29	19	27	40	23	22	28	24	26	19
Acontece sempre	5	4	6	1	6	8	5	5	5	6	4	4	-	4	7	4	13	4	5	5	-
NUNCA ACONTECEU	59	61	52	56	58	62	60	60	60	33	59	52	81	60	44	60	61	59	63	60	56
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	1	4	2	-	-	1	1	1	6	3	4	-	2	9	2	-	2	-	1	8
NÃO RESPONDEU	4	1	3	6	6	-	4	5	2	-	1	5	-	-	-	5	-	3	-	3	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P26 H2. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento| Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual | Amostra Mulheres 3 – 774 / Homens 2 – 559 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
JÁ ACONTECEU	9	-	8	11	16	9	3	9	9	14	6	13	20	4	5	6	9	16
Uma vez	3	-	4	5	4	2	1	2	3	4	3	5	-	-	2	2	3	4
Algumas vezes	5	-	3	6	11	5	2	6	5	8	3	9	12	4	3	2	5	12
Acontece sempre	1	-	1	-	1	2	0	1	1	3	-	-	8	-	-	2	1	1
NUNCA ACONTECEU	68	86	73	67	60	69	67	63	70	61	74	72	65	88	67	63	70	63
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	-	3	1	2	2	2	2	1	1	1	5	15	-	2	1	2	2
NÃO VIVE RELACIONAMENTO MONOGÂMICO	21	6	15	20	22	19	27	26	20	24	18	9	-	8	24	28	19	19
NÃO RESPONDEU	1	8	-	1	-	0	1	1	0	-	1	-	-	-	1	2	0	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
JÁ ACONTECEU	9	9	7	14	14	8	12	10	13	12	6	8	5	1	15	8	5	13	5	8	13
Uma vez	3	2	2	5	3	4	4	4	3	3	2	3	-	-	-	3	3	4	-	3	3
Algumas vezes	5	6	4	7	9	4	6	5	8	3	4	5	5	1	15	5	2	8	4	5	7
Acontece sempre	1	1	1	2	2	-	2	1	2	6	-	-	-	-	-	1	-	1	2	1	3
NUNCA ACONTECEU	68	68	70	66	64	64	67	66	66	70	69	68	81	68	68	69	73	66	64	69	57
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	2	1	1	3	4	1	2	1	-	2	4	-	-	-	2	-	1	1	2	2
NÃO VIVE RELACIONAMENTO MONOGÂMICO	21	21	22	18	19	24	20	21	20	18	22	20	9	30	14	21	22	20	26	20	27
NÃO RESPONDEU	1	0	1	1	-	-	0	0	-	-	1	-	6	1	4	0	-	-	2	1	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P28 M3. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento| Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual | Amostra Homens 2 – 559 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
JÁ ACONTECEU	33	36	20	35	36	36	34	25	37	39	36	44	15	16	32	38	34	30
Uma vez	5	-	2	8	7	6	4	5	5	3	5	32	-	-	1	5	7	6
Algumas vezes	24	29	16	24	26	26	22	16	28	31	26	12	15	16	25	26	23	23
Acontece sempre	5	7	2	3	4	4	8	3	5	5	5	-	-	-	6	7	4	2
NUNCA ACONTECEU	57	50	76	56	48	54	58	65	53	48	55	56	82	76	60	52	56	59
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	-	-	3	1	2	2	0	2	4	1	-	-	-	3	2	1	1
NÃO VIVE RELACIONAMENTO MONOGÂMICO	4	14	3	3	7	2	3	5	4	5	3	-	4	8	2	5	4	4
NÃO RESPONDEU	3	-	1	3	7	5	1	4	3	3	4	-	-	-	1	2	5	4

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	CIS/ Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
JÁ ACONTECEU	33	36	39	32	32	38	33	32	35	54	34	38	18	34	45	31	39	35	34	34	23
Uma vez	5	4	5	11	6	4	6	6	6	-	4	6	-	4	-	6	5	4	7	5	6
Algumas vezes	24	28	28	21	21	26	22	21	25	48	27	28	18	26	39	22	22	26	22	25	17
Acontece sempre	5	4	6	1	6	8	5	5	5	6	4	4	-	4	6	4	13	4	5	5	-
NUNCA ACONTECEU	57	60	50	52	55	61	57	58	58	30	58	51	77	59	43	58	61	57	57	58	50
NUNCA SE CASOU OU TEVE NAMORO FIXO	2	1	4	2	-	-	1	1	1	5	3	4	-	2	9	2	-	2	-	1	7
NÃO VIVE RELACIONAMENTO MONOGÂMICO	4	2	4	7	4	1	5	4	4	11	2	2	5	2	3	5	-	4	9	4	10
NÃO RESPONDEU	3	1	3	6	6	-	4	5	2	-	1	5	-	-	-	4	-	3	-	3	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P26 H2. Há pessoas que em relacionamentos monogâmicos, casados/as ou namorando, têm relacionamentos ou experiência sexuais fora do casamento ou do namoro. Você, estando em uma relação monogâmica, casada/o ou namorando, já se relacionou sexualmente com outra pessoa, na mesma época em que estava com um/a parceiro/a? (Se sim) Isso aconteceu com você:

CORPO E SEXUALIDADE – Experiência sexual fora do relacionamento

A etapa qualitativa traz exemplos da preferência por relações monogâmicas, frente às dificuldades em lidar com outros tipos de experiências. As entrevistadas reivindicam o "modo tradicional" como o que faz mais sentido para elas. Não entendem como funcionam as relações não monogâmicas e a maioria afirma que relações abertas não servem para elas. Algumas afirmam que relacionamento, mesmo, é só entre duas pessoas.

"Às vezes a gente fica se questionando e sei que ele também, puxa vida, passar o resto da minha vida beijando a mesma boca? Sabe? Sem o, aquela coisa. Isso às vezes me veem, mas eu não me vejo hoje, pelo meu esquema de vida, disposta a abrir relação, flertar outras coisas com outras pessoas, por motivo de não ter tempo para isso. Nunca nem me parei para ver se eu tenho desejo disso, realmente me daria muito trabalho, eu sou uma pessoa muito prática na minha vida". (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$ 6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Não chegou a morar junto não. Nem um, nem outro! O primeiro, fomos namorados. Eu tinha ...xxx com ele, meu primeiro namorado. Aí um belo dia fui trabalhar, quando eu vou subindo a ladeira pra trabalhar, vejo que ele entrou num hotel, com mais um cara! Eu era apaixonada por ele e sofri como o quê! Eu larguei ele, me mudei de lá e nem dei satisfação." (EP 40, 60 anos, CIS, Salvador, branca, cristã, aposentada, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Relacionamento a 3 não existe, só a 2." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Aberta não, aberta jamais, aberta ele quer a morte dele, Deus que me livre não tem como não, o que é meu é meu, Deus que me livre ficando com o bofe e ele um homem galinha sai comendo tudo de cú. (...) e tem relação comigo sem preservativo e nem sei se estou com alguma coisa então é muito arriscado". (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$ 1.400,00, ens. médio, solteira, sem filhos)

"eu não me vejo muito quadradinha não, agora tem coisas que eu acho que não me satisfariam, se para outra pessoa, tudo bem, tudo bem, mas para mim não rola, por exemplo, como falei para você, quadrisal, trisal para mim não iria dar certo, eu ainda tenho limitações psicológicas para isso, talvez, porque física todo mundo é igual todo mundo é igual, fisicamente nós somos iguais, mulher é a mulher e homem é o homem, mas psicologicamente eu não me sinto confortável em estar numa relação, mas eu não vejo problema em conviver com pessoas que tenham essas relações." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

2.1 SAÚDE REPRODUTIVA

CORPO, SEXUALIDADE E SAÚDE DAS MULHERES

- A maioria das mulheres (75%) costuma fazer consultas regulares com ginecologistas, mas o desconforto, discriminação ou desrespeito ainda é recorrente nas consultas com esses profissionais, segundo 5% das entrevistadas.
- A falta de empatia é a principal razão de desconforto ou desrespeito nas consultas médicas, para 22% das que se sentiram discriminadas ou desconfortáveis em consultas com ginecologistas. O assédio é apontado por 19% delas, outras 18% relataram constrangimento devido ao desrespeito à privacidade e 15% devido a comentários desrespeitosos
- O planejamento familiar é algo distante da realidade das mulheres. A maior parcela de mulheres (46%) não costuma usar nada para evitar gravidez e apesar do amplo incentivo e distribuição de preservativos, apenas um terço das mulheres costuma usar camisinha.
- As razões para o não uso de preservativo estão principalmente associadas ao uso de outros métodos contraceptivos, mas também a relacionamentos considerados estáveis, assim como pela confiança no parceiro.
- A pílula do dia seguinte é amplamente conhecida e a utilização desse dispositivo para reduzir o risco de gravidez praticamente dobrou na última década, alcançando mais de um terço das mulheres
- A maioria das mulheres já engravidou alguma vez e 11% delas tiveram a primeira gravidez na adolescência, antes dos 15 anos.
- A violência obstétrica, seja física ou psicológica, ocorreu com cerca de um quarto das mulheres, índice semelhante ao de 2010.
- Exames dolorosos, negação de alívio para dor, falta de informação sobre os procedimentos, além de frases desrespeitosas são os principais tipos de violência obstétrica que as mulheres sofrem na hora do parto.
- O índice de gravidez interrompida se manteve estável em relação a 2010, porém com queda significativa quando comparado a 2001.
- Atualmente 23% das mulheres disseram que tiveram alguma interrupção de gravidez, sendo 21% espontâneas e 3% provocadas.
- A legislação atual sobre o aborto que considera crime a interrupção de gravidez na maioria das circunstâncias e a intensidade do debate contra essa prática, levam a crer que os números apurados provavelmente estão subestimados.

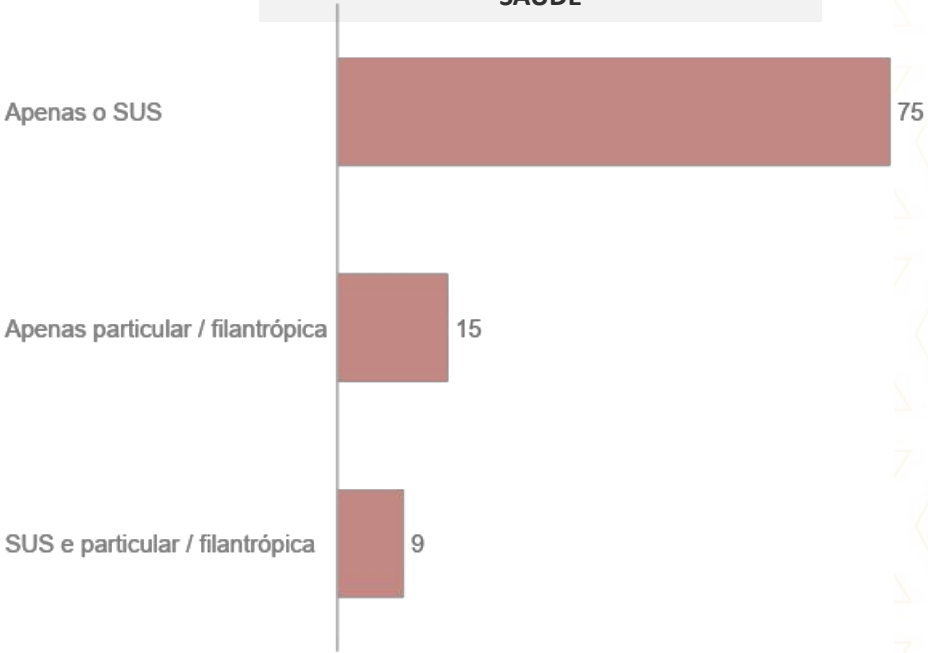
SAÚDE REPRODUTIVA – Atendimento à saúde e avaliação | Mulheres 2023

Estimulada e múltipla | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que usam o serviço público de saúde / Amostra Mulheres 2 – 678 casos

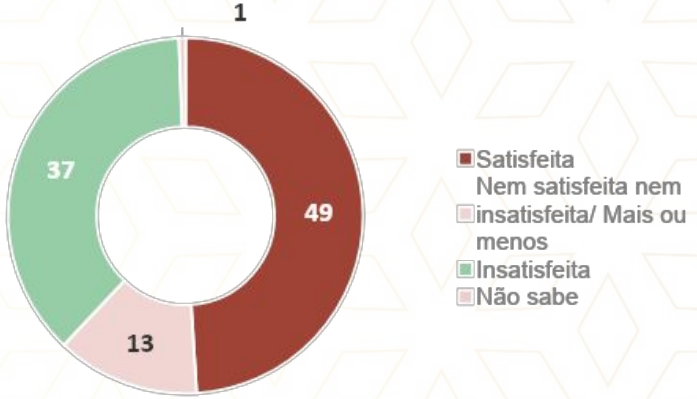
O SUS é amplamente utilizado pelas mulheres brasileiras (75%) e metade delas se sente satisfeita com o serviço público de saúde.

% ONDE PROCURA ATENDIMENTO DE SAÚDE



% GRAU DE SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO PÚBLICO

(entre quem usa o serviço público de saúde)



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P29 M TT. Quando você precisa de atendimento de saúde, você: (Mostre cartão) Mais algum?
P30 M2. (Entrevistada que usa o serviço público de saúde) Você está satisfeita ou insatisfeita com o serviço público de saúde que você utiliza?

SAÚDE REPRODUTIVA – Atendimento de saúde | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

O uso exclusivo do SUS é maior entre as mulheres de menor escolaridade e renda e as que atuam no mercado informal de trabalho. A dependência do SUS também é maior nas regiões Norte (85%) e Nordeste (80%) e entre a população LGBTQIA+ (84%).

% ONDE PROCURA ATENDIMENTO DE SAÚDE

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Apenas SUS	75	75	75	76	76	76	74	71	78	76	78	72	62	80	84	85	77	51	92	82	72	50	36
Apenas particular/ filantrópica	15	15	15	15	16	14	16	19	13	14	13	18	23	6	8	8	14	35	4	11	13	32	52
SUS e particular/ filantrópica	9	9	9	10	8	10	9	10	9	9	9	10	15	11	8	7	9	14	4	7	15	17	12

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*
Apenas SUS	75	92	82	72	50	36	72	62	81	85	80	84	68	76	83	73	78	78	77
Apenas particular/ filantrópica	15	4	11	13	32	52	17	25	10	12	13	9	21	15	10	17	15	13	13
SUS e particular/ filantrópica	9	4	7	15	17	12	11	13	9	3	8	7	11	9	6	10	7	8	9

MULHERES (%)	TOTAL	GÊNERO E SEXUALIDADE		REGIÃO						MORA	
		CIS / Hétero	LGBTQIAPN+	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Na cidade	No campo
Peso (%)	*100*	*87*	*11*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*85*	*15*
Apenas SUS	75	76	73	76	85	65	80	79	71	74	84
Apenas particular/ filantrópica	15	15	19	9	6	13	8	10	10	9	8
SUS e particular/ filantrópica	9	9	8	15	9	21	12	11	19	16	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P29 M TT. Quando você precisa de atendimento de saúde, você: (Mostre cartão) Mais algum?

SAÚDE REPRODUTIVA – Atendimento de saúde | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que usam o serviço público de saúde – Amostra Mulheres 2 - 678 casos

A satisfação com o serviço cresce à medida que aumenta a faixa etária, indo de 30% entre as mais jovens a 62% entre as com mais de 60 anos. As mulheres brancas (57%), as com menor escolaridade (58% com ensino fundamental I) e as residentes na região Sul (62%) são as mais satisfeitas com esse serviço. A insatisfação é maior entre as mais jovens, 15 e 18 anos (55%), as mulheres pretas (43%), as da região Centro-Oeste (56%), as que possuem ensino médio (42%) e as estudantes (44%). Entrevistadas que utilizam serviços de saúde privada são mais críticas ao SUS (45% insatisfeitas, frente a 37% das usuárias do SUS).

% GRAU DE SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO PÚBLICO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Satisfeita	49	30	46	49	42	51	62	57	44	45	44	48	100	61	58	48	44	49
Nem satisfeita nem insatisfeita/ Mais ou menos	13	16	10	14	14	15	9	13	13	12	14	9	-	10	13	12	13	15
Insatisfeita	37	55	42	37	43	34	27	31	41	43	41	44	-	29	29	39	42	37
Não sabe	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	Casado/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*
Satisfeita	49	49	47	46	45	55	44	48	44	15	54	53	42	60	66	47	51	48	66
Nem satisfeita nem insatisfeita/ Mais ou menos	13	16	10	12	13	15	15	12	15	28	11	10	14	10	9	12	22	13	8
Insatisfeita	37	34	42	41	43	30	41	39	41	57	34	36	44	28	25	40	27	39	24
Não sabe	1	1	1	1	-	-	1	1	1	-	1	-	-	2	-	1	-	-	2

MULHERES (%)	TOTAL	GÊNERO E SEXUALIDADE		REGIÃO						MORA		SERVIÇO DE SAÚDE	
		CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	N /CO	N	CO	NE	SUL	SE	Na cidade	No campo	SUS	Particular Filantrópica
Peso (%)	*100*	*87*	*11*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*85*	*15*	*100*	*12*
sfeita	49	48	54	41	40	42	48	62	48	47	59	49	42
n satisfeita nem insatisfeita/ Mais ou menos	13	13	13	13	21	2	14	14	12	14	8	13	13
Insatisfeita	37	38	30	46	37	56	37	25	39	38	33	37	45
Não sabe	1	0	3	1	2	-	1	-	0	1	-	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões da avaliação do serviço público de saúde | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que usam o sistema público de saúde e souberam avaliar o serviço / Amostra Mulheres 2 – 674 casos

Apesar da satisfação ser superior à insatisfação, 50% das citações atribuídas à avaliação do SUS foram **negativas** e **47% positivas.**



Com menções de um terço das entrevistadas (30%), os elogios ao atendimento geral sobressai, com mais de 10 p.p. acima das críticas ao atendimento (19%).

Porém as dificuldades para suprir as demandas clínicas prejudicam a avaliação geral do SUS (22%). Outros aspectos que prejudicam a avaliação do serviço são a demora para realização de exames (7%) e falta de medicamentos (4%), indicando saturação e utilização dos serviços superior a sua capacidade atual, o que torna a avaliação crítica mais quantitativa do que qualitativa.

P31 M2. (Se usam o sistema de saúde pública) Por que você está satisfeita, insatisfeita ou nem satisfeita e insatisfeita com o serviço público de saúde?

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões da avaliação do serviço público de saúde | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que usam o sistema público de saúde e souberam avaliar – Amostra Mulheres 2 – 674

EM %	2023
ELOGIOS AO ATENDIMENTO GERAL	**30**
Atendimento é bom / é bem atendida (s/e)	13
Facilidade para conseguir atendimento / toda vez que necessita é atendida (s/e)	10
Atendimento é rápido (s/e)	5
Atendimento atencioso/ funcionários/ atendentes atendem bem/ são atenciosos	3
Há continuidade no tratamento médico / de doenças / gravidez	1
DIFICULDADE PARA SUPRIR DEMANDA CLÍNICA	**22**
Demora / difícil conseguir consulta com médicos / faltam médicos	18
Demora / difícil conseguir consulta com médico especialista (ginecologista, dermatologista, psiquiatra, oftalmologista, generalista, pediatra, endocrinologista)	4
Demora / difícil conseguir atendimento de emergência	1
Falta continuidade no tratamento médico	1
Faltam dentistas para atendimento	1
CRÍTICAS AO ATENDIMENTO GERAL	**19**
Demora / dificuldade para conseguir atendimento (s/e)	13
Atendimento é ruim (s/e)	2
Falta atenção no atendimento / funcionários / atendentes são mal educados	2
Atendimento é irregular / às vezes é bom, outras vezes não	1
Outras de qualidade do atendimento geral	1

EM %	2023
FACILIDADE PARA SUPRIR DEMANDA CLÍNICA	**9**
Facilidade / rapidez para se consultar com médicos	8
Facilidade / rapidez para se consultar com especialistas	1
DEMORA PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES	**7**
Demora / dificuldade para fazer exames	6
Demora para receber resultados de exames	1
ELOGIOS AO ATENDIMENTO CLÍNICO	**7**
Médicos são capacitados / qualificados / resolvem problemas de saúde	3
Médicos são atenciosos / dedicados / tiram dúvidas	2
Agentes de saúde atendem bem / são atenciosos / vão à casa do paciente	1
FALTA DE MEDICAMENTOS	**4**
Faltam medicamentos / demora para chegar os medicamentos prescritos	4
CRÍTICAS AO ATENDIMENTO CLÍNICO	**4**
Médicos não são capacitados, qualificados, não resolvem problemas de saúde	2
Médicos deixam pacientes esperando muito tempo para entrar na consulta	1
Médicos não são atenciosos	1
Atendimento dos agentes de saúde é ruim / não prestam atendimento / não vão às casas dos pacientes	1
FACILIDADE PARA OBTER MEDICAMENTOS E VACINAS	**4**
Facilidade para obter medicamentos / tem medicamentos	3

EM %	2023
FACILIDADE E RAPIDEZ PARA REALIZAR EXAMES	**4**
SISTEMA DE SAÚDE PRECÁRIO/ DEFICIENTE (S/E)	**2**
FACILIDADE E RAPIDEZ PARA REALIZAR CIRURGIAS	**1**
Facilidade / rapidez para realizar cirurgias / partos	1
FALTA COBERTURA / REDE LIMITADA DE ATENDIMENTO	**1**
Não tem atendimento na cidade / precisa se deslocar para outro município	1
Faltam postos / maior cobertura pela cidade / por todos os bairros / longe de casa	1
DEMORA NA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS	**1**
Demora / difícil conseguir realizar cirurgia	1
FALTA DE MATERIAL / EQUIPAMENTOS	**1**
ESTÁ TENDO MELHORIAS / ESTÃO INVESTIMENTOS NA SAÚDE PÚBLICA	**1**
É GRATUITO/ APENAS POR SER GRATUITO	**1**
OUTRAS RESPOSTAS	**2**
NÃO SABE	**1**
NÃO RESPONDEU	**2**

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões da avaliação do serviço público de saúde | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que usam o sistema público de saúde e souberam avaliar – Amostra Mulheres 2 – 674 casos

São principalmente as mulheres mais velhas (36%, 60 anos ou mais) e as viúvas (45%) as que mais elogiam o atendimento, enquanto as mais jovens, as com nível de escolaridade superior e as residente nas regiões Norte e Centro-oeste são as que mais criticam o atendimento. As dificuldades em suprir as demandas clínicas são reivindicadas principalmente por mulheres na faixa de 35 a 44 anos (30%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Elogios ao atendimento	30	19	30	33	26	30	36	33	29	29	29	31	100	30	32	25	31	33
Dificuldade para suprir demanda clínica	22	16	15	24	30	22	18	18	25	25	25	25	-	6	23	22	24	18
Críticas ao atendimento geral	19	45	29	16	19	12	15	18	19	17	20	28	-	23	12	20	19	24
Facilidade para suprir demanda clínica	9	2	6	7	9	9	12	12	7	8	7	8	-	17	8	17	7	3
Demora para realização de exames	7	-	2	6	11	11	4	7	8	7	8	-	-	-	8	3	9	6
Elogios ao atendimento clínico	7	2	6	6	7	5	12	8	6	4	7	6	-	10	11	8	5	4
Falta de medicamentos	4	-	1	5	7	2	5	4	4	3	5	9	-	5	4	2	5	2
Críticas ao atendimento clínico	4	11	3	5	3	6	1	6	3	3	3	-	-	5	4	6	3	2
Facilidade para obter medicamentos e vacinas	4	3	3	2	5	2	6	6	3	2	3	-	-	-	2	6	3	5
Facilidade e rapidez para realizar exames	4	-	1	3	3	7	3	6	2	3	2	-	-	-	4	2	3	8
Sistema de saúde precário / deficiente (s/e)	2	6	2	1	2	2	2	1	3	2	3	-	-	-	1	2	3	2
Facilidade e rapidez para realizar cirurgias	1	-	-	-	1	3	2	3	1	1	1	-	-	-	3	-	1	1
Falta de cobertura / rede de atendimento limitada	1	-	1	1	1	3	-	0	2	1	2	-	-	-	2	1	1	-
Demora para realizar cirurgias	1	-	-	1	1	2	-	-	1	1	2	-	-	-	1	1	1	-
Falta de material e equipamentos	1	2	2	1	1	1	-	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Está tendo melhorias / investimento saúde pública	1	3	1	1	1	1	1	0	1	1	1	-	-	-	2	1	0	1
É gratuito	1	-	-	-	-	2	1	1	1	1	1	-	-	9	1	-	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões da avaliação do serviço público de saúde | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que usam o sistema público de saúde e souberam avaliar – Amostra Mulheres 2 – 674 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		MORA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Na cidade	No campo
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*85*	*15*
Elogios ao atendimento	30	30	29	34	27	37	27	31	22	29	33	31	29	25	30	45	31	28	30	30
Dificuldade para suprir demanda clínica	22	22	24	25	23	10	16	18	14	20	21	26	22	22	23	18	23	13	23	18
Críticas ao atendimento geral	19	16	20	18	20	25	29	26	31	18	14	17	18	21	21	11	18	20	19	16
Facilidade para suprir demanda clínica	9	10	8	8	6	5	3	5	-	11	19	5	9	6	8	14	8	16	8	10
Demora para realização de exames	7	8	7	8	9	5	5	3	7	6	6	10	9	10	4	3	8	3	8	6
Elogios ao atendimento clínico	7	5	7	9	10	-	7	2	12	2	14	7	7	11	5	7	7	6	7	6
Falta de medicamentos	4	7	3	2	4	5	7	6	7	5	1	3	5	-	4	5	4	7	4	3
Críticas ao atendimento clínico	4	5	3	4	2	15	1	-	3	3	4	6	5	4	4	-	4	4	4	3
Facilidade para obter medicamentos e vacinas	4	5	3	3	11	-	2	2	2	3	9	3	3	9	4	5	3	9	4	4
Facilidade e rapidez para realizar exames	4	1	5	1	4	18	3	5	-	2	8	3	4	4	3	3	4	1	4	2
Sistema de saúde precário / deficiente	2	1	2	2	2	-	7	8	5	2	-	1	2	-	2	2	2	-	2	2
Facilidade e rapidez para realizar cirurgias	1	-	2	2	2	4	-	-	-	1	1	2	2	2	-	3	1	3	1	2
Falta de cobertura / Rede de atendimento limitada	1	3	-	1	2	-	2	2	1	1	1	1	1	-	2	2	1	2	1	1
Demora para realizar cirurgias	1	2	-	-	2	-	2	2	2	2	-	0	1	2	0	-	1	-	1	1
Falta de material e equipamentos	1	-	0	3	2	-	2	-	5	1	-	1	1	2	1	-	1	-	1	-
Está tendo melhorias / investimento saúde pública	1	0	1	-	2	-	1	-	2	1	-	1	1	-	1	-	1	3	1	1
É gratuito	1	1	0	-	2	-	3	5	-	1	1	-	0	-	1	1	0	1	1	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P31 M2. (Se usam o sistema de saúde pública) Por que você está satisfeita, insatisfeita ou nem satisfeita e insatisfeita com o serviço público de saúde?

Exemplos da valorização do atendimento do SUS aparecem de modo recorrente nas entrevistas qualitativas.

"E o SUS sempre que eu precisei para ele, sempre foi bom. O tratamento que ele fez para tuberculose e depois que ele fez para hepatite também. Muito bem atendido. E eu também. Pra mim também. Eu sou diabética. Também pra mim. Não tenho que me queixar do SUS. Acho o atendimento muito bom até pra.... A minha diabete é controlada. Eu só tomo medicação. Mas meu irmão faz insulina. Ele tinha aparelho. Ele ganhava as agulhinhas. Ele ganhava tudo. Ganha, né? A medicação toda a gente ganha. Então a gente não tem problema." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, 4 filhos).

No entanto, a demora no atendimento e a ausência de alguns procedimentos, também são reclamadas de modo contundente.

"Eu precisei do suporte do SUS assim, porque a gente tem direito, mas eu não encontrei suporte para essa parte e aí eu tive que recorrer a me humilhar praticamente. Então o SUS não, muita gente defende que o SUS é bom, realmente é bom para quem consegue, eu tive sempre dificuldade para essa parte do SUS, então eu sempre tive que pagar para me tratar, essas coisas assim." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos).

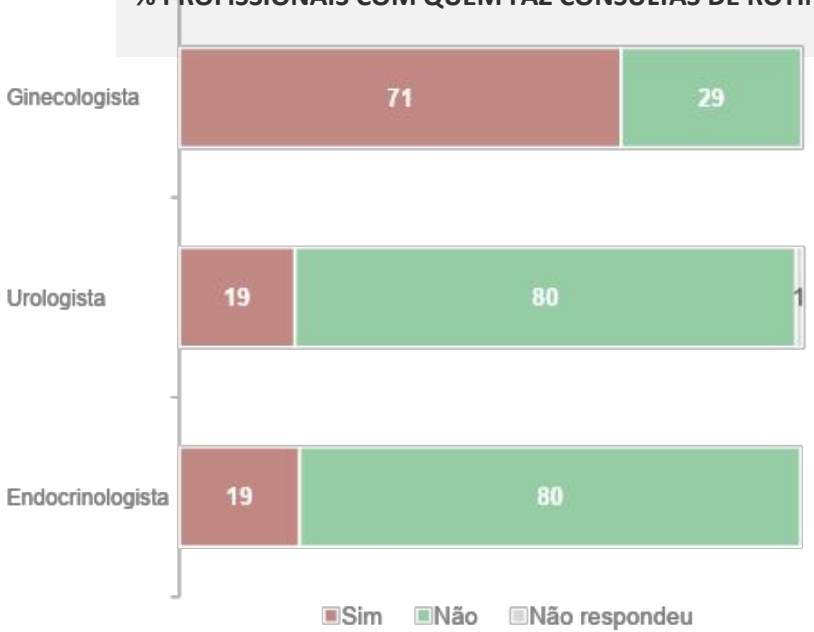
"Eles falam tanto do câncer de mama e você vai tentar fazer uma mamografia e você não consegue agendar pelo SUS, eles deviam investir menos nas propagandas das placas que eles põem no meio da rua e mais nos exames disponíveis pelo SUS." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos) Menina do céu

SAÚDE REPRODUTIVA – Consultas de rotina | Mulheres 2023

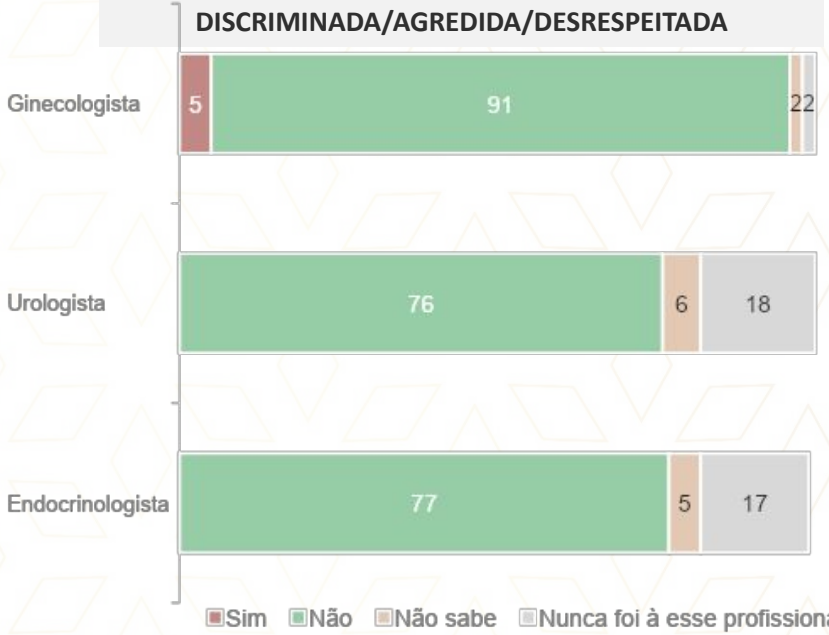
Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A maioria das mulheres (71%) faz consultas de rotina com ginecologistas. Outros especialistas, como urologistas e endocrinologistas, são consultados por cerca de 2 em cada 10 mulheres (19%). Quanto à discriminação ou desrespeito durante consultas médicas, 5% das mulheres dizem já ter se sentido desconfortável em consultas com ginecologista.

% PROFISSIONAIS COM QUEM FAZ CONSULTAS DE ROTINA



% SE SENTIU DESCONFORTÁVEL DISCRIMINADA/AGREDIDA/DESRESPEITADA



* Base insuficiente para segmentação (29 casos)

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P33 M1. Você faz consultas de rotina com:
P34 M1. Você já se sentiu desconfortável, desrespeitada, discriminada ou agredida em alguma consulta ou exame com...? Mais algum? Qual consulta?

SAÚDE REPRODUTIVA – Consultas de rotina | Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres que mais fazem consultas de rotina com ginecologistas são as com idade entre 25 a 59 anos (acima de 77%) e as com maior escolaridade (81%, com curso superior), as consultas à ginecologista aumenta quanto maior a renda familiar (de 67% entre quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo a 83% entre quem tem renda familiar superior a 3 salários mínimos), é maior entre as residentes na região Centro-Oeste (76%) e a casadas (78%). Consultas com urologistas são mais comuns entre as mulheres com idade acima de 45 anos (acima de 25%), as com ensino fundamental incompleto (29%), as residentes na região Centro-Oeste (26%) e as viúvas (30%). Consulta de rotina com endocrinologistas é mais frequente entre as LGBTQIA+ (24%) do que entre as cis/hétero (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola *	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Faz consultas de rotina com GINECOLOGISTA	71	29	62	78	81	77	62	70	71	67	72	82	90	57	65	69	71	81
Não faz consultas de rotina com GINECOLOGISTA	29	71	37	22	19	23	38	30	29	32	28	18	10	40	35	31	29	18
Faz consultas de rotina com URULOGISTA	19	7	6	14	16	25	28	20	17	14	18	22	29	25	29	20	12	22
Não faz consultas de rotina com URULOGISTA	80	90	91	86	82	74	71	79	82	85	81	72	71	72	71	80	86	78
Faz consultas de rotina com ENDOCRINOLOGISTA	19	7	8	13	18	25	31	22	16	13	17	29	41	22	24	13	15	34
Não faz consultas de rotina com ENDOCRINOLOGISTA	80	93	92	87	80	75	69	77	84	87	83	71	59	75	76	87	84	66

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
Faz consultas de rotina com GINECOLOGISTA	71	67	71	75	83	85	66	58	76	74	63	73	78	68	62	64	72	62
Não faz consultas de rotina com GINECOLOGISTA	29	33	28	25	17	15	33	41	24	26	37	26	21	32	37	36	28	38
Faz consultas de rotina com URULOGISTA	19	17	18	20	23	15	20	16	26	16	12	22	19	22	14	30	19	17
Não faz consultas de rotina com URULOGISTA	80	82	81	80	76	85	79	83	74	83	88	77	81	78	84	70	80	81
Faz consultas de rotina com ENDOCRINOLOGISTA	19	13	20	17	24	30	19	13	26	17	11	24	19	28	13	33	19	24
Não faz consultas de rotina com ENDOCRINOLOGISTA	80	86	80	83	76	70	81	86	74	82	89	76	81	72	86	67	81	76

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P33 M1. Você faz consultas de rotina com o ginecologista?

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões do desconforto, discriminação, agressão em consultas | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Entrevistadas que já se sentiram desconfortáveis, desrespeitadas, discriminadas ou agredidas / Amostra Mulheres 1 – 39 casos

A falta de empatia é a razão mais apontada como causa de desconforto ou desrespeito nas consultas médicas (22% das que se sentiram discriminadas ou desconfortáveis em consultas com ginecologistas). O assédio é apontado por 19% delas e 18% relataram constrangimento devido ao desrespeito à privacidade, outras 15% se sentiram desconfortáveis devido a comentários desrespeitosos e 14% reclamaram de exames realizados de forma dolorosa.



* Base insuficiente para segmentação (29 casos).

P35 M1. (Para quem já se sentiu desconfortável, desrespeitada, discriminada ou agredida) Por que você se sentiu desconfortável, desrespeitada, discriminada ou agredida?

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões do desconforto, discriminação, agressão em consultas | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Entrevistadas que já se sentiram desconfortáveis, desrespeitadas, discriminadas ou agredidas / Amostra Mulheres 1 – 39 casos

EM %	2023
FALTA DE EMPATIA / RECUSA DE ATENDIMENTO	**22**
Grosseria no atendimento / o médico foi grosso no momento de um aborto espontâneo / o médico falou para eu procurar outro lugar porque lá era para atendimento ao parto e não aborto e eu estava tendo um aborto espontâneo / em um momento que estava muito sensível no pós-parto, não estava conseguindo amamentar e a enfermeira foi muito estúpida, como se eu tivesse a obrigação de saber amamentar / a profissional foi extremamente bruta e insensível no exame e no trato	10
Falas sem empatia: a primeira vez que fui, eu estava com uma ferida e na hora de queimar a ferida, quando fui sentar na maca, eu caí no chão e ele riu e falou: "Cuidado, se você enganchar nos ferros, vai ficar enganchada"/ disse que eu estava mentindo que estava sentindo dores para ser atendida	5
Chegou o dia de me atender e não quis me atender	2
Outras respostas	4
ASSÉDIO	**19**
Assédio constrangedor / fiquei com vergonha do jeito do médico fazer o exame / me senti assediada pelo médico, falando sobre meu corpo com olhos de homem e não de médico	7
Assédio sexual / fez insinuações sexuais / me desrespeitou sexualmente	5
Assédio pelo toque / exame de toque em forma de assédio de um médico masculino / me apalpou em um exame que era apenas de pele	5
Assédio físico, porque ele me agarrou	2

EM %	2023
CONSTRANGIMENTO/ DESRESPEITO Á PRIVACIDADE	**18**
Me constrangeu na frente de outras pessoas / médica mostrou minhas partes íntimas (seios) para mais de 15 pessoas (residentes) e nem me perguntou se podia / colocaram dois acadêmicos na sala sem avisar / o médico chamou meu marido para ver sem o meu consentimento	8
Constrangeu com nudez / pedindo para tirar a roupa toda / por ficar nua num exame sem nenhum tipo de proteção	5
Constrangeu pelo toque / por mais que não seja por maldade, onde o médico passa a mão causa desconforto por ser homem	2
Constrangeu com comentário com a acompanhante enquanto realizava um exame ginecológico: "Olha que coisa linda"	2
DESRESPEITO / COMENTÁRIOS DESRESPEITOSOS	**15**
Comentários desrespeitosos / piadinha de médico / conversa desagradável / quando eu engravidei da segunda filha, o médico falou para o meu marido comprar um tênis, porque eu estava criando uma bola de capitão / a médica desacreditou que era virgem	10
Deboche / debochou perguntando como é que eu tive um filho	3
Porque ele me desqualificou	2
EXAMES DE FORMA DOLOROSA	**14**
Exames que machucam / exame de mama machucou / exame de toque é desconfortável / exame transvaginal doeu / médica foi bruta na hora de colocar o "bico de pato", mas ela disse que não era para doer/ pela forma que foi colocado o aparelho intravaginal doeu muito / não respeitou quando eu pedi para parar o exame porque estava doendo	14
PORQUE ERA HOMEM/ POR MAIS QUE NAO SEJA POR MALDADE, ONDE O MÉDICO PASSA A MÃO CAUSA DESCONFORTO POR SER HOMEM/ POR SER HOMEM	**5**
POR SER OBESA / ELA ERA MAIOR QUE EU E DISSE QUE SE EU QUISESSE EMAGRECER, TERIA QUE FECHAR A BOCA E COMER EM PRATO RASO	**5**
OUTRAS RESPOSTAS	**8**
NÃO SABE	**2**

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões do desconforto, discriminação, agressão em consultas

A maioria tende a manter cuidados regulares com a saúde e ir ao ginecologista anualmente, embora nem todas o façam, indo apenas em casos de problemas pontuais.

"Ginecologista eu sou mais certinha, porque a gente tem os tempos para fazer os preventivos e tal, fui há pouco tempo. Como eu passei por um período de gestação recente, então o tempo inteiro fazendo exames, um exame atrás do outro, o pós-parto também, então assim, hoje eu me sinto ok em relação à saúde." (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$ 6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Uma vez por ano faço os exames. Mamografia e pré-câncer. Sempre fui muito bem atendida." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.000,00, ens. médio, casada, 4 filhos)

Experiências de assédio nos cuidados com a saúde sexual foram relatados espontaneamente na amostra qualitativa, um indicativo de que pode ser mais frequente do que a fase quantitativa apurou, devido à delicadeza do tema e ao constrangimento que contar esse tipo de experiência pode causar

"Uma vez eu tive infecção urinária. E aí eu fui no médico. E eu me senti desconfortável com ele. Eu achei que ele passou um pouco do limite. Ele me apalpou demais, onde eu achei que não era necessário. Ele nem precisava ter me apalpado em nada. Só fazendo um exame ele poderia ver que eu estava com aquilo." (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

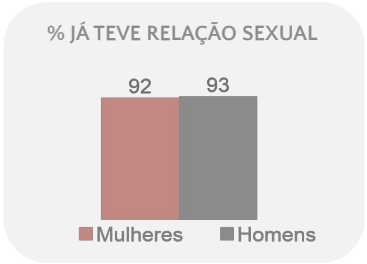
"...eu fui visitar um proctologista para saber que eu queria ter iniciação da relação sexual anal e eu queria estar segura e eu fui em busca de um profissional, um proctologista que é quem verifica a região e ao conversar com ele que era um médico mais velho e tudo mais, ele me assediou, ele me pediu telefone, perguntou se ele podia conversar, eu disse, mas eu tenho noivo, mas ele continuou na conversa e se não der certo? Casamento dilui e aí eu saí apavorada da consulta, não consegui." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

SAÚDE REPRODUTIVA – Infecção sexualmente transmissível | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual – Amostras Mulheres 1 - 775 / Homens 1 – 579 casos

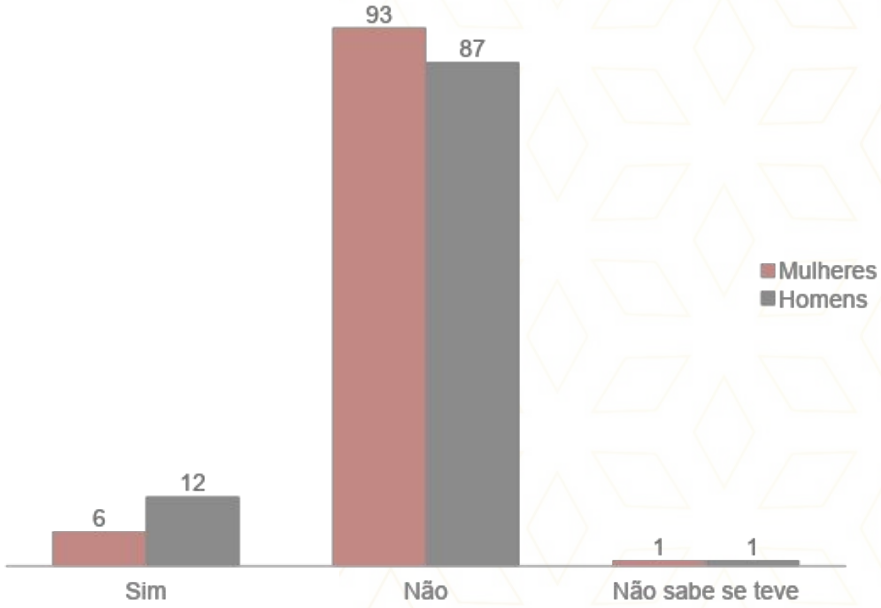
A grande maioria das mulheres (93%) afirmou que nunca teve infecções sexualmente transmissíveis. Entre os homens, 87% também disseram nunca ter tido esse tipo de infecção.

Este número, porém, deve estar subestimado devido ao alto índice dos que disseram não fazer consultas de rotina a ginecologistas (29%) ou a outros especialistas relacionados à saúde sexual (80%) e também devido ao constrangimento que a resposta possa causar.



% JÁ TEVE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST)

(entre quem já teve relação sexual)



*** Base insuficiente para segmentação (46 casos).**

P20 M TT / P19 H TT. Você já teve relações sexuais?
P32 M1 / P27 H1. (Se já teve relações sexuais) Você já teve alguma Infecção Sexualmente Transmissível como HPV, Sífilis, HIV, Gonorreia ou alguma outra?

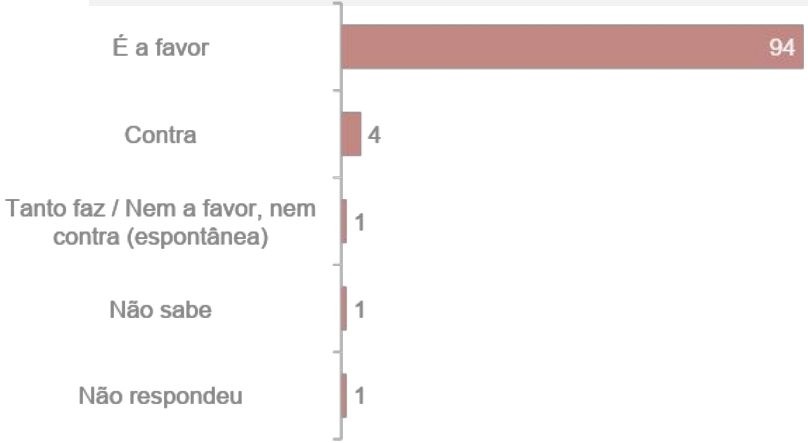
SAÚDE REPRODUTIVA – Produtos de higiene menstrual e dificuldade de realizar atividades devido à falta de produtos | Mulheres 2023

Estimulada e única | Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Estimulada e única | Entrevistadas Cisgênero / Amostra Mulheres 3 – 806 casos

A grande maioria das mulheres (94%) é a favor da distribuição de produtos menstruais. Cerca de 2 a cada 10 mulheres já tiveram dificuldades para realizar alguma atividade devido à falta de produtos menstruais.

% OPINIÃO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS MENSTRUAIS



% FALTA DE PRODUTOS DIFICULTOU A REALIZAÇÃO DE ALGUMA ATIVIDADE

(entre mulheres cisgênero)



SAÚDE REPRODUTIVA – Produtos de higiene menstrual e dificuldade de realizar atividades devido à falta de produtos| Mulheres 2023

Estimulada e única | Entrevistadas Cisgênero / Amostra Mulheres 3 – 806 casos

As mulheres que mais sentiram dificuldades para realizar atividades por falta de produtos menstruais são as mais velhas (30%), as com menor escolaridade, ensino fundamental I (31%), as com renda familiar inferior a um 1 salário mínimo (28%), as desempregadas (30%) ou aposentadas (28%), as residentes na região Norte (27%), as viúvas (33%) e as LGBTQIA+ (31%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Sim, dificultou	22	3	21	13	21	24	30	18	23	26	22	25	13	75	31	17	18	17	28	22	21	14	16
Não dificultou	63	80	65	73	60	61	56	63	64	63	64	75	46	17	57	71	68	59	61	64	64	67	63
Nunca teve falta de acesso a produtos	13	13	12	14	17	13	10	18	11	11	11	-	30	4	9	9	13	23	8	11	14	19	20

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (%)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
Sim, dificultou	22	20	14	25	30	23	24	6	28	33	26	27	25	21	19	22	22	24	16	33	20	31
Não dificultou	63	64	70	62	50	63	65	74	57	48	49	61	36	69	68	64	64	53	70	52	64	60
Nunca teve falta de acesso a produtos	13	14	15	12	17	12	9	17	13	18	21	5	39	9	10	14	11	23	13	15	14	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P37 M3. (Entre mulheres cisgênero) No seu período menstrual, ou quando você menstruava, a falta de acesso a produtos e recursos de higiene dificultou a realização de alguma atividade?

SAÚDE REPRODUTIVA – Produtos de higiene menstrual e dificuldade de realizar atividades devido à falta de produtos | Mulheres 2023

Estimulada e única | Entrevistadas Cisgênero / Amostra Mulheres 3 – 806 casos

A distribuição de produtos de higiene menstrual é amplamente aceita. Na fase qualitativa, algumas mulheres relataram experiências de dificuldades de acesso a produtos de higiene menstrual e uso de produtos inadequados para a contenção do fluxo menstrual.

"Acho que sim, que deveria ter distribuição gratuita de absorventes para mulheres que têm pouco recurso porque nem todo mundo tem condições de comprar absorvente, um pacotinho, por exemplo, chega a 6, 7 reais e às vezes a mãe prefere comprar o pão do que pagar o absorvente, vai dar um jeitinho ali, botando o que tem em casa, mas nada confortável, nada que veja a saúde da menina, acho que é importante sim que distribua, nas escolas principalmente." (EP 05, 27 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"*Sim, poderia ter sim (distribuição gratuita de absorvente para as mulheres que tem poucos recursos). Pois a gente, o nosso Brasil se gasta muito dinheiro em políticos corruptos que andam em carrões, usam toda a estrutura financeira e o pobre cada vez mais pobre e sem direito para nada, né? Deveria sim, deveria sim."* (EP 07, 53 anos, CIS, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"*Meu Deus, distribuem camisinha e nem todo mundo transa. É mais fácil ter acesso à camisinha do que absorvente. Tem muita mulher que não tem condições."* (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$ 10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"*Meu pai não tinha condição de comprar absorvente, nós cortávamos pano para usar e às vezes até vazava e a gente ficava constrangida na escola."* (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"*Olha, foi horrível porque dificuldade todo mundo passa, não tinha realmente um real para comprar um absorvente, eu cheguei a colocar papel, né? Assim, por falta mesmo. Era uma coisa que eu até falava para o meu esposo, eu falava, gente, eu acho que questão de absorvente deveria ter, para pessoas um pouquinho mais de baixa renda. Hoje em dia eu tenho, né? Condição de comprar, mas já tive momentos assim, que não tinha."* (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

P37 M3. (Entre mulheres cisgênero) No seu período menstrual, ou quando você menstruava, a falta de acesso a produtos e recursos de higiene dificultou a realização de alguma atividade?

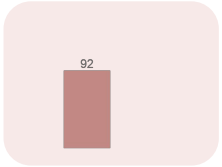
SAÚDE REPRODUTIVA - Prevenção a gravidez | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais / Amostra M1 – 775 casos

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais (excluindo as que falaram que não têm parceiro) / Amostra M1 – 630 casos

A pílula anticoncepcional ainda é o método mais utilizado para prevenir gravidez, por 16% das mulheres, e também considerado o melhor método contraceptivo. A camisinha ou preservativo masculino concorre como método mais utilizado, por 15% das mulheres. Chama atenção a taxa de não uso de métodos contraceptivos entre as mulheres que têm relações sexuais – 26% não costuma usar nada para evitar gravidez.

% JÁ TEVE RELAÇÃO SEXUAL



% MÉTODO ATUAL *



% MELHOR MÉTODO



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P38 M1. (Se já teve relações sexuais) Atualmente você ou seu parceiro/a fazem alguma coisa para evitar a gravidez? (Se sim) O que vocês fazem? O que mais?
P39 M1. (Se já teve relações sexuais / exceto as que falam que não têm parceiro) De todos os métodos para evitar a gravidez que você conhece ou já usou, qual você acha que é o melhor para você?

SAÚDE REPRODUTIVA – Prevenção a gravidez | Mulheres Evolução

Método atual Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais / Amostra M1 – 775 casos

O uso da pílula anticoncepcional caiu cerca de 10 p.p. em relação a 2010, embora ainda seja o método mais utilizado para prevenir gravidez. Ao tomar como base apenas as entrevistadas que costumam ter relações sexuais e têm parceiros, seu uso chega a 35%.

Melhor método - Espontânea e única | Base 2023: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais (excluindo as que falaram que não tem parceiro) Amostra M1 – 630 | Base comparativo entre os anos: Entrevistadas que costumam usar anticoncepcional – 419 casos

	MÉTODO ATUAL*				MELHOR MÉTODO			
	Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual				Entrevistadas que já tiveram relação sexual (excluso quem não tem parceiro)		Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual e costumam usar anticoncepcional	
	2001*	2010*	2023		2023		2001	2010	2023
Pílula anticoncepcional	24	25	16		35		40	40	36
Camisinha / preservativo masculino	18	19	15		18		24	22	20
Laqueadura / ligação de trompas	26	21	10		5		25	21	5
Anticoncepcional injetável	2	4	6		15		-	8	16
Diu	1	2	3		7		3	3	9
Menopausa / não menstrua mais	-	-	3		-		-	-	-
Vasectomia	1	2	2		1		1	2	1
Coito interrompido	1	1	1		1		1	-	1
Camisinha / preservativo feminino	-	-	1		3		-	-	4
Histerectomia	-	-	1		-		-	-	-
Chip implantado	-	-	0,4		1		-	-	1
Tabelinha	2	1	0,3		1		2	1	1
Não usa nada	33	35	26		11		-	-	5
Não tem parceiro**	-	-	19		-		-	-	-
Não respondeu	-	-	1		3		2	1	1

* P38 Método atual – Pergunta em 2001 e 2010 - "Atualmente você faz alguma coisa para evitar a gravidez" / Em 2023 – "Atualmente você ou seu parceiro/a fazem alguma coisa para evitar a gravidez?"
** Categoria "Não tem parceiro" entrou em 2023.

P38 M1. (Se já teve relações sexuais) Atualmente você ou seu parceiro/a fazem alguma coisa para evitar a gravidez? (Se sim) O que vocês fazem? O que mais?
P39 M1. (Se já teve relações sexuais / exceto as que falam que não têm parceiro) De todos os métodos para evitar a gravidez que você conhece ou já usou, qual você acha que é o melhor para você?

SAÚDE REPRODUTIVA – Prevenção a gravidez | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais / Amostra Mulheres 1 – 775 casos

O uso da pílula e da camisinha é mais concentrado entre as mais jovens (cerca de 1 a cada 4 mulheres de até 34 anos utilizam esses método). Já a camisinha é o método mais utilizado por mulheres de 18 a 34 anos (cerca de 1 a cada 4), as que possuem ensino superior (25%), renda acima de 5 salários mínimos (28%) e as solteiras (27%). O não uso de contraceptivos é maior entre as de 45 a 59 anos (40%), as que possuem ensino fundamental I (34%), as residentes na região Sudeste (33%), as que têm mais filhos (41%) e as mulheres LGBTQIA+ (34%).

MÉTODO ATUAL %

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Pílula anticoncepcional	16	45	24	27	24	6	1	17	17	16	18	11	11	4	5	12	23	21	15	17	20	17	17
Camisinha/ preservativo masculino	15	52	24	25	16	7	2	16	16	15	16	5	-	-	5	14	18	25	19	14	15	7	28
Laqueadura/ ligação de trompas	10	-	1	6	18	16	4	7	11	10	11	18	-	4	12	10	11	5	10	8	16	11	7
Anticoncepcional Injetável	6	8	16	12	6	1	-	5	7	5	8	12	-	-	3	8	8	3	5	11	9	5	2
Diu	3	6	6	7	4	1	-	5	3	5	2	-	12	-	1	3	4	5	1	5	1	2	11
Menopausa/ não menstrua mais	3	-	-	1	-	6	9	4	2	1	3	-	11	6	5	3	3	2	2	4	3	1	4
Vasectomia	2	-	-	3	5	3	-	4	2	2	2	-	-	-	1	2	3	3	1	2	2	9	6
Não usa nada	26	14	23	20	16	40	28	27	24	25	24	42	36	37	34	29	22	21	24	23	23	38	15
Não tem parceiro/parceira	19	-	5	4	13	17	54	19	19	20	18	5	12	48	32	21	10	17	27	18	8	7	14

MULHERES (%)	TOTAL	REGIÃO						QUANTIDADE DE FILHOS							SITUAÇÃO CONJUGAL							GÊNERO E SEXUALIDADE	
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	TEM	1	2	3	4	5 ou +	NÃO TEM	Casada/ o	*Cívil*	*União estável*	*Mora com parceiro/a*	Separado/ a	Solteiro/ a	Viúvo/ a	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*81*	*21*	*24*	*18*	*9*	*10*	*19*	*50*	*30*	*6*	*15*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
Pílula anticoncepcional	16	21	14	30	16	15	15	14	19	21	9	4	4	28	19	*16*	*20*	*24*	8	21	-	17	14
Camisinha/ preservativo masculino	15	19	23	15	15	18	12	12	24	11	8	5	3	29	13	*10*	*25*	*16*	8	27	1	16	12
Laqueadura/ ligação de trompas	10	8	8	8	14	11	8	12	1	11	18	28	13	-	15	*18*	*5*	*12*	10	4	1	11	4
Anticoncepcional Injetável	6	9	10	7	4	12	5	6	7	7	6	4	1	8	7	*6*	*7*	*8*	1	9	-	7	4
Diu	3	5	5	5	2	4	4	4	5	4	3	3	-	2	5	*4*	*10*	*5*	1	3	-	4	3
Menopausa/ não menstrua mais	3	4	2	5	3	4	3	4	2	5	2	2	8	1	5	*7*	*2*	*1*	1	1	4	4	1
Vasectomia	2	2	2	1	0	3	3	3	2	3	4	7	-	-	5	*7*	*2*	*1*	-	-	-	3	-
Não usa nada	26	17	22	12	24	20	33	27	26	26	28	19	41	20	32	*32*	*33*	*31*	22	18	21	25	34
Não tem parceiro/parceira	19	19	25	12	18	14	21	19	14	15	21	26	30	17	1	*2*	-	-	49	21	71	18	26

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P38 M1. (Se já teve relações sexuais) Atualmente você ou seu parceiro/a fazem alguma coisa para evitar a gravidez? (Se sim) O que vocês fazem?

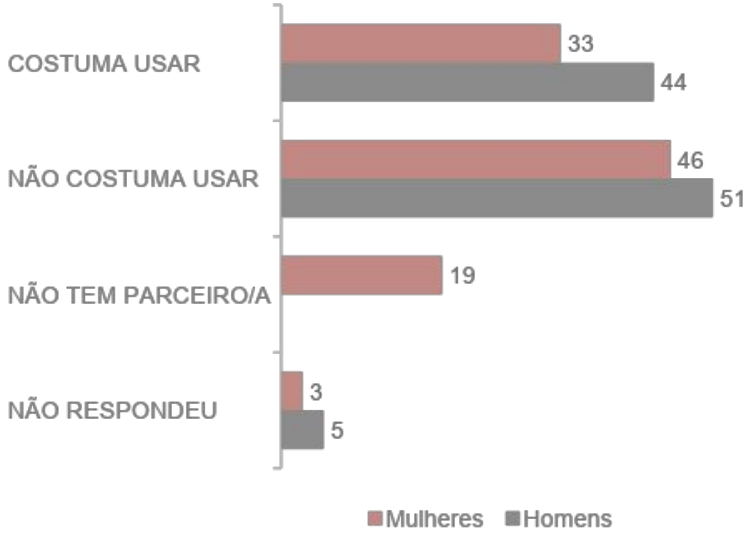
SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo e frequência de uso | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relações sexuais / Amostra Mulheres 1 – 775 casos | Homens 1 – 579 casos

Quase metade das mulheres (46%) e dos homens (51%) não costumam utilizar preservativo. Um terço das mulheres (33%) costuma usar e há ainda aquelas que afirmam não ter parceiros sexuais (19%).

Apenas uma parcela de 20% das mulheres e 29% dos homens utiliza preservativos sempre.

% DE USO
(entre quem já teve relação sexual)



% FREQUÊNCIA COM QUE USA PRESERVATIVO
(entre quem já teve relação sexual)



P40 M1 / P28 H1. (Se já teve relação sexual) Com que frequência você e seus/suas parceiros/as costumam usar preservativo?

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo e frequência de uso | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relações sexuais / Amostra Mulheres 1 – 775 casos

As mulheres que mais utilizam camisinha e também com maior frequência são as mais jovens (59% entre as que têm de 18 a 24 anos), as mulheres negras (35%, frente a 30% das brancas), as com ensino médio ou ensino superior (41% e 47%, respectivamente), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (54%) e a solteiras (52%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Costuma usar	33	74	59	46	36	22	6	30	35	36	35	29	12	4	13	26	41	47
Sempre	*20*	50	33	33	20	11	3	18	21	24	20	18	12	4	6	15	25	31
De vez em quando	*7*	21	13	5	9	7	2	6	8	6	9	6	-	-	6	7	8	7
Raramente	6	3	12	7	8	4	1	6	6	6	6	5	-	-	1	4	8	9
Não costuma usar	46	26	34	47	49	59	36	50	43	40	44	65	57	48	51	53	46	32
Não tem parceiro/a	19	-	5	4	13	17	54	19	19	20	18	5	12	48	32	21	10	17
Não respondeu	3	-	2	3	1	2	4	1	3	5	2	-	18	-	4	1	2	4

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL							GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casado/a	*Civil*	*União estável*	*Mora com parceiro/a*	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*30*	*6*	*15*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
Costuma usar	33	31	32	38	24	54	30	26	38	35	26	52	3	33	29
Sempre	*20*	22	16	21	12	38	14	11	24	17	19	37	1	20	18
De vez em quando	*7*	6	10	8	5	7	9	7	11	13	4	7	1	7	8
Raramente	6	3	6	9	7	9	7	8	2	6	3	8	1	6	3
Não costuma usar	46	41	48	50	67	32	68	71	62	65	18	23	23	47	42
Não tem parceiro/a	19	27	18	8	7	14	1	2	-	-	49	21	71	18	26
Não respondeu	3	1	2	3	1	-	1	2	-	-	7	3	3	3	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P40 M1. (Se já teve relação sexual) Com que frequência você e seus/suas parceiros/as costumam usar preservativo?

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo e frequência de uso | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Entrevistados que já tiveram relações sexuais / Amostra Homens 1 – 579 casos

Entre os homens, o maior uso de preservativo também se dá entre os mais jovens (mais de 70% entre os com até 24 anos), os com maior escolaridade e renda (mais de 50% nesses dois estratos sociais), os separados ou solteiros (50% e 77% respectivamente) e cerca de dois terços dos LGBTQIA+ (61%).

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Costuma usar	44	83	73	62	40	29	17	43	44	44	44	52	81	48	23	35	51	54
Sempre	*29*	61	56	40	23	19	8	27	28	34	26	35	61	29	10	22	36	36
De vez em quando	*9*	17	8	14	12	5	4	10	9	4	11	10	13	11	9	8	9	10
Raramente	6	5	8	9	5	5	5	6	7	6	7	7	7	8	3	5	7	8
Não costuma usar	51	4	22	34	58	66	73	53	51	50	51	31	19	52	69	60	43	43
Não respondeu	5	13	5	4	2	5	9	4	6	6	6	17	-	-	8	5	6	3

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL							GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casado/a	*Civil*	*União estável*	*Mora com parceiro/a*	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*34*	*11*	*13*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
Costuma usar	44	44	43	41	50	49	27	23	37	29	50	77	7	43	61
Sempre	*29*	34	29	26	31	28	13	9	23	14	33	60	7	27	50
De vez em quando	*9*	8	9	8	11	13	7	6	7	7	10	13	-	9	8
Raramente	6	2	5	7	9	8	8	8	7	8	7	4	-	7	3
Não costuma usar	51	53	55	54	45	48	69	70	63	68	47	16	79	52	34
Não respondeu	5	4	2	5	5	3	4	6	-	3	3	7	14	5	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

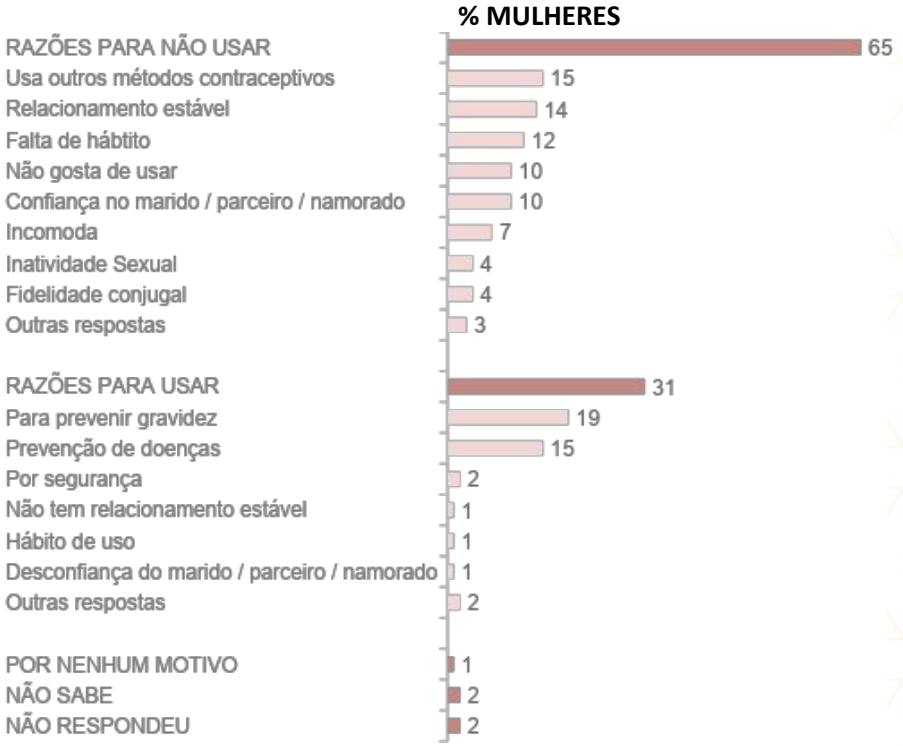
P28 H1. (Se já teve relação sexual) Com que frequência você e seus/suas parceiros/as costumam usar preservativo?

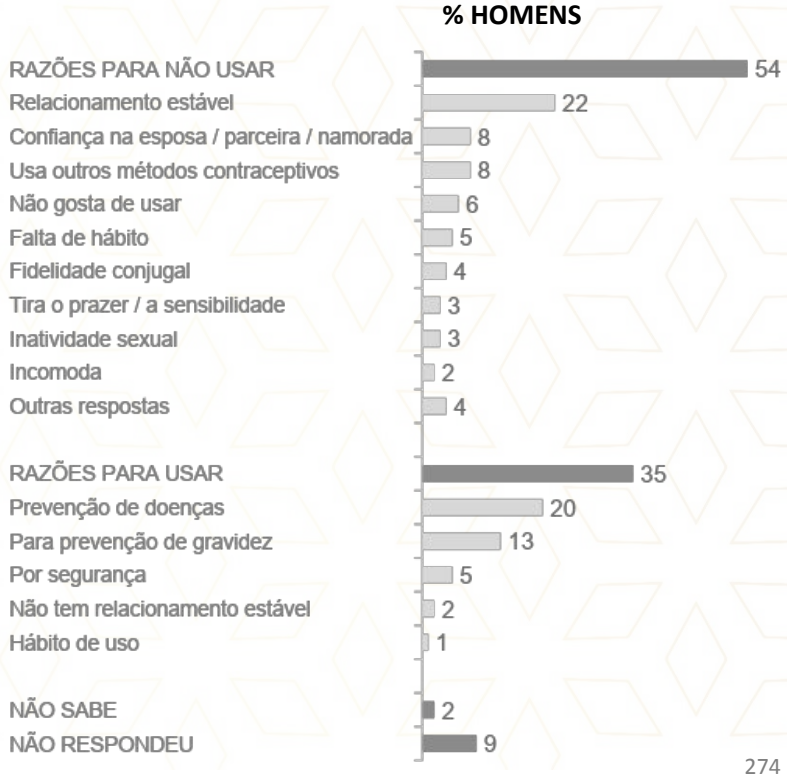
SAÚDE REPRODUTIVA – Razões para usar ou não usar preservativo | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo / Amostra M1 – 610 / Homens 1 – 579 casos

O uso de outros métodos anticoncepcionais e o fato de estar em um relacionamento estável são as principais razões para o não uso de camisinhas, associam-se a essas razões a falta de hábito e não gostar de usar, além da menção à confiança no parceiro (10%) e fidelidade (4%).

Entre os homens, o relacionamento estável e confiança na parceira despontam, com maior incidência do que entre as mulheres, como principais razões para não uso da camisinha (22% e 8%).





P41 M1 / P29 H1. (Se já teve relação sexual) Por que usam/não usam preservativo? Por quais outros motivos?

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo | Detalhamento das razões para não usar - Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo – Amostra M1 – 610 / H1 – 579 casos

RAZÕES PARA NÃO USAR (%)	MULHERES	HOMENS
RAZÕES PARA NÃO USAR	**65**	**54**
USO OUTROS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	**15**	**8**
Fiz laqueadura / sou operada / sou ligada/ liguei as trompas / fiz cirurgia / parceira é operada / ela fez laqueadura / esposa fez	5	1
Porque eu tomo anticoncepcional / tomo pílula / remédio para evitar / esposa toma pílula/ anticoncepcional / esposa toma pílula	3	3
Ele fez vasectomia / é operado / eu fiz vasectomia	2	2
Não corro o risco de engravidar / não tem perigo de engravidar / sou estéril / não posso mais ficar grávida (fiz histerectomia/ tirei o útero / estou na menopausa / risco de morte	1	1
Uso DIU / esposa usa DIU	1	1
Porque ela / ele se previne / usa outros métodos contraceptivos (s/e)	1	1
Outras respostas de outros métodos contraceptivos	1	1
RELACIONAMENTO ESTÁVEL / SÃO CASADOS / MORAM JUNTOS	**14**	**22**
Somos casados / vivemos juntos há algum tempo / tem bastante convívio / relação de muitos anos / união estável / relação segura	6	13
Porque tenho apenas um parceiro / só me relaciono com ele / tenho relações sexuais apenas com ele	6	9
Por que ele é meu marido / esposo / parceiro fixo / ela é minha parceira fixa	2	1
FALTA DE HÁBITO	**12**	**5**
Não sente necessidade / nunca precisamos / não precisa / não queremos / não quero / não vejo razão / não nos preocupamos com isso	8	3
Não faz parte da nossa rotina / não temos o costume / é cultural / no meu tempo não usava / na minha época nem existia / nunca usamos	2	1
Na hora "H" / da excitação esquece / não lembra de usar o preservativo / não tinha preservativo na hora da transa / quando não tem / esquece de comprar preservativo transa sem / quando acaba o preservativo	1	1
Por descuido / comodismo acabamos correndo riscos / desleixo / por burrice / inconsequência / ignorância	1	-
Não conheço / não sei usar / colocar / não sabe que tem/ falta de conhecimento de prevenção	1	-

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo | Detalhamento das razões para não usar - Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo – Amostra M1 – 610 / H1 – 579 casos

RAZÕES PARA NÃO USAR (%)	MULHERES	HOMENS
NÃO GOSTAR DE USAR	**10**	**6**
Eu não gosto de usar / gosto pessoal / me sinto melhor sem o uso	6	5
Outras respostas de não gostar de usar	4	1
CONFIANÇA NO PARCEIRO / MARIDO / NAMORADO	**10**	**8**
Confiamos um no outro / confiança mútua / confiança	7	5
Confio no marido / esposa / companheiro/a / namorado/a	3	3
Confia na saúde da esposa/parceira / esposa se cuida / parceiras são saudáveis/seguras	-	1
INCÔMODO	**7**	**2**
Incomoda / é ruim / não é confortável / é desconfortável / a relação fica ruim / se sente melhor sem o uso / não me adaptei	5	2
Dá irritação / alergia /coceira / arde / dá assadura / parceiro tem alergia / alergia ao látex / agonia do plástico / machuca	3	-
INATIVIDADE SEXUAL	**4**	**3**
Não tenho parceiro / marido/ estou só / estou solteira / sou viúva	2	-
Não tem relações sexuais / não faz sexo com ninguém	1	2
Outras respostas de inatividade sexual	1	-
FIDELIDADE CONJUGAL	**4**	**4**
São fiéis / só transam / tem relação um com o outro / fizeram pacto de lealdade / se respeitam / são parceiros únicos / fixos / relacionamento fechado	2	4
Cônjuge fiel / meu marido / namorado / companheiro é fiel / não me trai / não tem relação com outras pessoas	1	-

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo | Detalhamento das razões para não usar - Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo – Amostra M1 – 610 / H1 – 579 casos

RAZÕES PARA NÃO USAR (%)	MULHERES	HOMENS
TIRA O PRAZER / A SENSIBILIDADE	**-**	**3**
Não dá prazer / tira o prazer / não sinto tesão / tira o estímulo sexual / tira a vontade	-	1
Tira / perde a sensibilidade / é chupar bala com "papel" / é comer "banana com casca"	-	1
Outras respostas de tira o prazer / sensibilidade	-	1
OUTRAS RAZÕES PARA NÃO TER USADO	**3**	**4**
Estou tentando engravidar / queríamos ter um filho / gravidez não é preocupação	1	1
Pela idade / na idade em que está acha que não é necessário / sou idoso para usar	-	1
Outras respostas de razões para não ter usado	2	3

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo | Detalhamento das razões para usar - Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo – Amostra M1 – 610 / H1 – 579 casos

Entre as mulheres, o uso do preservativo se dá mais para a prevenção de gravidez (19%), ficando a prevenção de doenças em segundo lugar (15%).

Entre os homens, as razões se invertem, com a prevenção de doenças como o principal motivo para o uso da camisinha (20%) e a prevenção de gravidez em segundo lugar (13%).

RAZÕES PARA USAR (%)	MULHERES	HOMENS
RAZÕES PARA USAR	**31**	**35**
PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ	**19**	**13**
Evitar gravidez indesejada / não tem planos de ter filhos / engravido fácil	16	13
Outras respostas de métodos contraceptivos	3	1
PREVENÇÃO DE DOENÇAS	**15**	**20**
Para evitar DSTs (Aids, gonorreia, sífilis) / evitar pegar / transmitir doenças	14	18
Para preservar minha saúde / garantir a saúde / cuidado com a saúde / saúde e amor à vida / qualidade de vida	-	1
Por prevenção / para prevenir	-	1
Outras respostas de prevenção de doenças	1	-
SEGURANÇA	**2**	**5**
Por todas as segurança necessárias / é mais seguro / para se proteger / mais confiável / não confio em outro método / por dupla proteção / por preservação	2	5
NÃO TEM RELACIONAMENTO ESTÁVEL	**1**	**2**
Por não ser um relacionamento estável pedi que ele usasse / não transo sem camisinha com outros homens / com homens que não conheço / por não ser um casal fixo no compromisso / porque não tenho parceiro fixo/ sou solteira	1	1
Porque não tenho parceiro/a fixo / sou solteiro / saio com outras mulheres/ não moramos juntos / me relaciono com pessoas diferentes	-	1
Só quando dá uma "escapada" / só quando é com a amante / não uso com a companheira, só uso fora de casa / uso quando é fora do relacionamento de casado / quando sai com alguém que não é sua namorada	-	1

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo | Detalhamento das razões para usar - Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo – Amostra M1 – 610 / H1 – 579 casos

RAZÕES PARA USAR (%)	MULHERES	HOMENS
HÁBITO DE USO	**1**	**1**
Sempre gostou de usar / por costume / por opção / porque quero usar / eu gosto	1	1
DESCONFIANÇA	**1**	**-**
Por desconfiança do marido / companheiro / não sei com que meu parceiro anda	1	-
OUTRAS RESPOSTAS PARA TER USADO	**2**	**1**
POR NENHUM MOTIVO	**1**	**-**
NÃO SABE	**2**	**2**
NÃO RESPONDEU	**2**	**9**

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões para usar ou não usar preservativo | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo / Amostra M1 – 610 casos

As mulheres que mais justificam o não uso de preservativo devido ao uso de outros métodos são as mulheres na faixa de 35 a 44 anos (21%), as com renda familiar mensal entre 3 e 5 salários mínimos (28%) e as casadas (22%). As que não usam camisinha por se sentirem em um relacionamento estável são as com mais de 45 anos (20%), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (19%), as casadas (19%) ou separadas (25%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
RAZÕES PARA NÃO USAR	65	47	53	57	64	76	82	68	62	60	62	75	48	82	80	72	61	50
Usa outros métodos contraceptivos	15	14	11	10	21	18	9	19	13	10	14	5	-	8	13	12	16	15
Relacionamento estável	14	13	6	8	14	20	20	15	14	14	14	12	-	15	12	18	14	7
Falta de hábtito	12	8	10	8	7	15	30	15	10	10	11	7	-	11	22	18	8	7
Não gosta de usar	10	16	12	8	10	11	7	7	11	8	12	11	-	25	8	16	7	9
Confiança no parceiro / marido / namorado	10	-	4	10	8	14	15	8	9	12	8	24	15	7	12	11	9	10
Incomoda	7	9	9	11	5	6	-	8	7	5	7	7	16	8	5	7	9	3
Inatividade Sexual	4	-	-	2	5	6	12	4	4	3	4	20	-	8	11	3	3	3
Fidelidade conjugal	4	-	2	4	2	7	3	5	3	7	2	5	17	-	5	2	5	1
RAZÕES PARA USAR	31	53	41	40	32	20	9	27	34	37	33	25	18	7	15	24	34	46
Para prevenir gravidez	19	43	28	29	20	7	-	15	22	25	20	6	18	-	4	11	24	30
Prevenção de doenças	15	38	20	19	14	11	5	14	17	17	17	19	-	7	6	16	14	30
Por segurança	2	5	3	3	1	1	3	3	2	2	2	-	-	-	2	2	2	5
Não tem relacionamento estável	1	1	1	1	1	-	1	-	1	2	1	-	-	-	1	2	1	-
Hábito de uso	1	-	-	1	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	2	1	1	-
Desconfiança do parceiro / marido / namorado	1	-	-	-	1	1	1	0	1	3	-	-	-	-	1	1	1	-
POR NENHUM MOTIVO	1	-	3	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1
NÃO SABE	2	-	4	2	2	1	4	2	2	3	2	-	-	11	2	3	2	1
NÃO RESPONDEU	2	-	-	1	2	3	5	2	2	-	2	-	34	-	3	1	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões para usar ou não usar preservativo | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo / Amostra M1 – 610 casos

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL							GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casado/a	*Cívil*	*União estável*	*Mora com parceiro/a*	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	CIS / Héterо	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*30*	*6*	*15*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*
RAZÕES PARA NÃO USAR	65	62	67	68	81	46	73	77	67	69	57	42	92	65	64
Usa outros métodos contraceptivos	15	12	13	18	28	6	19	22	14	18	6	7	-	16	5
Relacionamento estável	14	9	17	19	18	7	16	19	16	12	25	5	16	14	8
Falta de hábtito	12	13	11	15	12	8	13	16	3	11	10	8	24	11	17
Não gosta de usar	10	11	12	5	11	3	12	8	18	15	9	6	13	10	13
Confiança	10	7	13	10	17	10	12	13	14	11	8	6	5	9	14
Incomoda	7	7	9	7	3	8	8	7	7	9	3	6	4	7	4
Inatividade Sexual	4	6	4	2	2	-	2	2	-	1	9	6	32	4	7
Fidelidade	4	6	2	4	7	2	5	6	2	3	-	1	9	4	3
RAZÕES PARA USAR	31	34	31	31	15	49	22	18	31	27	43	53	8	31	30
Para prevenir gravidez	19	17	17	24	10	39	15	12	24	18	20	31	-	19	15
Prevenção de doenças	15	20	16	12	5	18	6	5	12	7	28	37	4	15	21
Por segurança	2	2	3	3	-	-	1	2	-	-	6	4	4	2	-
Não tem relacionamento estável	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3	-	1	4
Hábito de uso	1	1	1	-	-	-	0	1	-	-	3	1	-	1	-
Desconfiança	1	1	0	-	-	2	0	0	-	-	-	2	-	1	-
POR NENHUM MOTIVO	1	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-	1	-	1	-
NÃO SABE	2	1	2	2	1	3	3	3	-	3	-	2	-	2	5
NÃO RESPONDEU	2	3	1	-	3	2	2	3	2	1	-	3	-	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões para usar ou não usar preservativo | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo / Homens 1 – 579 casos

Entre os homens, os que mais apontam relacionamento estável como razão para não usarem preservativo são os com idade entre 35 e 59 anos (em torno de 30%), os de cor branca (28%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (31%) e os casados (34%). O uso mais consciente, para a prevenção de doenças, é maior entre os jovens de 18 a 24 anos (34%), os com ensino médio (26%), os com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (26%), os solteiros (33%) ou separados (44%) e os LGBTQIA+ (35%).

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
RAZÕES PARA NÃO USAR	54	17	28	45	62	64	71	56	55	55	55	38	19	52	68	59	48	53
Relacionamento estável	22	-	6	18	30	29	26	28	20	22	20	26	-	-	23	19	24	23
Confiança na esposa / parceira / namorada	8	-	3	6	9	17	5	6	10	8	11	7	-	-	9	16	5	10
Usa outros métodos contraceptivos	8	12	8	6	11	12	2	7	9	8	9	12	-	-	5	7	12	4
Não gosta de usar	6	4	5	5	8	4	6	5	6	4	7	-	-	19	9	3	5	6
Falta de hábito	5	-	1	5	2	7	9	6	5	3	6	-	-	-	9	4	5	3
Fidelidade conjugal	4	-	-	3	7	4	5	3	4	5	4	6	10	-	3	7	1	8
Tira o prazer / a sensibilidade	3	-	4	2	4	3	3	2	3	4	3	-	-	-	4	6	1	3
Inatividade sexual	3	-	1	1	2	-	10	5	2	2	2	-	-	16	5	2	1	2
Incomoda	2	-	2	3	1	-	1	1	2	3	1	-	-	-	3	2	1	-
RAZÕES PARA USAR	35	66	63	46	30	25	14	34	34	33	34	45	81	48	18	28	40	43
Prevenção de doenças	20	43	34	22	18	17	9	18	20	24	19	13	58	-	14	18	26	16
Para prevenir gravidez	13	39	34	17	12	5	2	14	13	10	14	12	35	23	2	8	15	24
Por segurança	5	9	7	11	2	4	0	5	5	7	5	10	-	17	3	4	5	7
Não tem relacionamento estável	2	-	6	1	1	2	2	3	1	-	2	10	7	8	-	1	3	3
Hábito de uso	1	-	-	2	1	-	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-
NÃO SABE	2	4	-	3	2	2	1	2	2	1	2	-	-	-	4	3	1	1
NÃO RESPONDEU	9	13	9	6	7	9	14	9	9	10	9	17	-	-	10	10	11	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Razões para usar ou não usar preservativo | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já tiveram relação sexual e disseram a frequência com que usam preservativo / Homens 1 – 579 casos

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL							GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casado/a	Cívil	União estável	Mora com parceiro/a	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	CIS / Héter o	LGBTQ IAPN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*34*	*11*	*13*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*
RAZÕES PARA NÃO USAR	54	53	53	52	51	57	70	76	57	67	54	24	74	56	34
Relacionamento estável	22	15	25	24	22	31	34	38	25	32	6	4	16	23	15
Confiança	8	10	7	4	8	8	11	10	9	13	11	4	11	8	7
Usa outros métodos contraceptivos	8	7	8	7	7	11	12	11	15	12	-	4	-	9	-
Não gosta de usar	6	9	5	3	8	4	6	7	1	6	7	5	11	5	9
Falta de hábito	5	3	5	6	5	4	6	8	3	2	8	3	-	5	1
Fidelidade	4	7	4	2	2	8	6	4	1	13	3	1	4	4	2
Tira o prazer / a sensibilidade	3	1	2	4	2	1	2	4	-	-	6	3	8	3	-
Inatividade sexual	3	5	2	1	3	1	0	1	-	-	14	1	33	3	-
Incomodo	2	1	1	2	0	-	2	2	4	1	1	1	-	2	-
RAZÕES PARA USAR	35	40	36	32	37	38	19	16	29	18	40	64	7	34	52
Prevenção de doenças	20	26	17	17	16	19	7	6	11	5	33	44	7	19	35
Para prevenir gravidez	13	8	16	14	19	13	8	7	15	8	12	23	3	14	4
Por segurança	5	6	6	2	9	8	3	3	1	6	4	8	-	4	13
Não tem relacionamento estável	2	1	3	4	1	4	1	1	2	-	-	5	-	2	-
Hábito de uso	1	1	1	-	1	2	1	1	-	1	-	-	-	1	-
NÃO SABE	2	-	2	4	2	-	2	1	3	4	-	2	-	1	2
NÃO RESPONDEU	9	7	9	12	10	5	9	8	9	11	7	10	19	9	12

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Uso de preservativo

O uso da camisinha é visto como um cuidado necessário e importante, porém mais restrito à vida de solteira ou em relações eventuais. Entre as mulheres casadas e em relações estáveis, é recorrente a não utilização de métodos preventivos a infecções sexualmente transmissíveis.

"Olha, no namoro não usava preservativo porque assim, ele sempre me passou confiança em relação a isso, né? Então eu usava anticoncepcional, mas assim, para ele se prevenir com camisinha assim, a gente nunca teve não. Quer dizer, eu acho que é importante, mas quando você tem vários parceiros." (EP 27, 46 anos, Cuiabá, preta, evangélica, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, ens. médio, divorciada, 1 filha)

"Com ele não, porque, eu confio nele, sei que ele não sai com outras pessoas. Até porque eu falo muito abertamente com ele por ser da área da saúde, O importante. Eu morro de medo de HIV, Hepatite B. morro de medo dessas doenças, porque depois que você estuda mesmo, você cuida de pessoas em fase terminal, você não quer aquilo para você. Então, assim, por isso que você prefere um parceiro. Eu não me previno assim. Me previno para não ficar grávida". (EP 60, 39 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio, casada, hétero 3 filhos)

"Quando eu falei em usar a camisinha, a pessoa me olhou com uma cara de negação. Quase dizendo: eu vou embora. Ela me olhou com uma cara negação e disse: é sério? Eu falei: é sério. Pense? Meu Deus, eu tenho tanto medo de ser mãe, de pegar uma doença." (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$ 10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

E o uso da camisinha parece está mais associado à contracepção do que à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

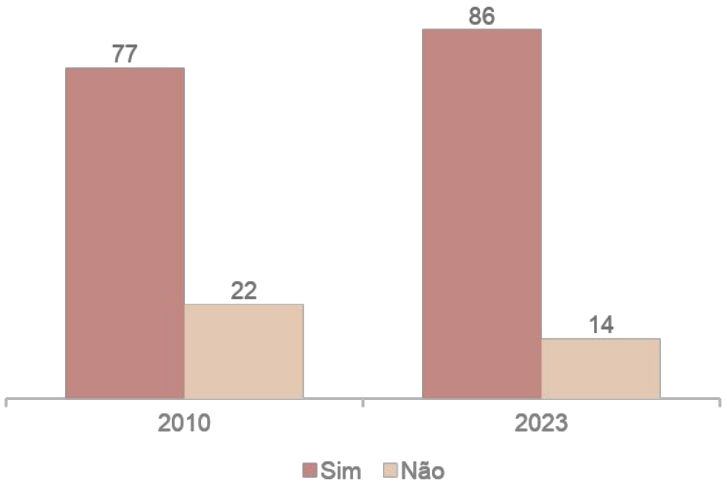
"Uso preservativo. Porque eu não me sinto à vontade de usar aqueles remédios, de comprimidos, eu prefiro preservativo porque acho que é mais seguro para a minha saúde." (EP 05, 27 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

SAÚDE REPRODUTIVA – Pílula do dia seguinte | Mulheres Evolução

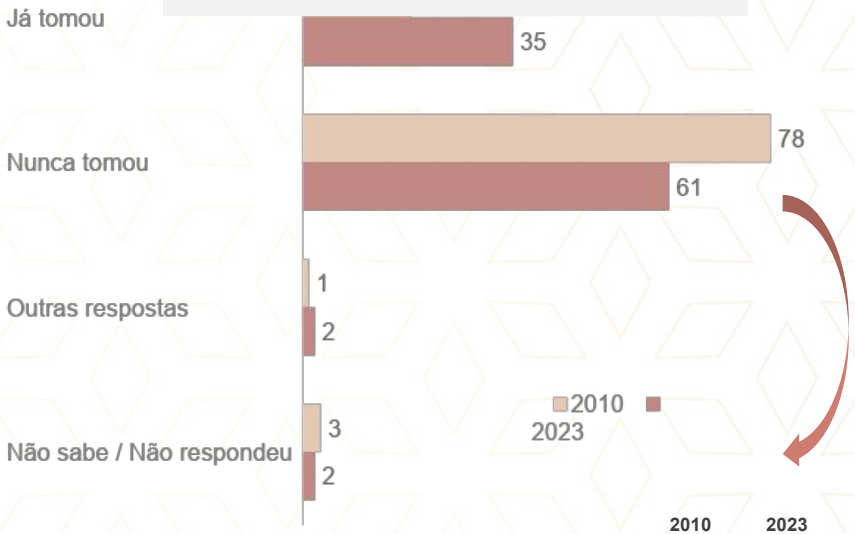
Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual / Amostra Mulheres 2 – 767 casos

A pílula do dia seguinte é amplamente conhecida pelas mulheres em 2023 (86%) e o conhecimento desse dispositivo para reduzir o risco de gravidez aumentou cerca de 10 pontos percentuais nessa última década. O uso da pílula do dia seguinte também aumentou significativamente (de 18% em 2010, para 35%).

% JÁ OUVIU FALAR



% SITUAÇÃO QUE MAIS SE APROXIMA QUANTO AO USO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE



	2010	2023
Nunca tomou, mas tomaria para reduzir o risco de gravidez indesejada	38%	20%
Nunca tomou, nem tomaria	41%	41%

P42 M2. Você já ouviu falar na 'pílula do dia seguinte'?
P43 M2. A pílula do dia seguinte reduz o risco de gravidez indesejada. Qual das seguintes situações se aproxima mais do seu caso, em relação a essa pílula:

SAÚDE REPRODUTIVA – Pílula do dia seguinte | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual / Amostra Mulheres 2 – 767 casos

O uso da pílula do dia seguinte é mais comum entre as mulheres mais jovens, de 18 a 34 anos (acima de 50%), as que têm nível médio de escolaridade (41%), as com renda acima de 5 salários mínimos (40%) e as que iniciaram a vida sexual antes dos 15 anos, segmentos em que cerca de metade delas já tomou.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*44*
JÁ OUVIU FALAR	86	100	95	95	97	87	54	83	88	88	88	88	100	33	63	89	94	99
NÃO OUVIU FALAR	14	-	5	5	3	13	45	16	12	12	12	12	-	67	37	10	6	1
JÁ TOMOU	35	44	55	52	44	20	11	27	38	38	38	49	53	17	21	33	41	39
NUNCA TOMOU	61	51	44	48	51	75	81	68	59	57	59	46	47	77	73	63	56	55
Mas tomaria para reduzir o risco de gravidez indesejada	20	31	23	19	18	22	19	22	20	15	21	22	-	20	10	22	23	24
Nem tomaria	41	20	21	29	33	53	63	46	39	43	38	23	47	57	63	41	34	31

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL							IDADE DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL								JÁ ENGRAVIDOU	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casado /a	*Civil*	*União estável*	*Mora com parceiro/a*	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	Até 13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 a 24	25 anos +	Não lembra	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*30*	*6*	*15*	*8*	*31*	*10*	*8*	*9*	*16*	*11*	*13*	*13*	*19*	*5*	*3*	*80*	*19*
JÁ OUVIU FALAR	86	80	84	88	99	95	89	87	97	89	79	92	53	83	89	88	90	86	91	85	81	36	84	93
NÃO OUVIU FALAR	14	20	15	12	1	5	11	13	3	11	19	8	47	17	11	11	10	14	9	14	19	64	16	7
JÁ TOMOU	35	35	35	33	39	40	35	32	39	41	34	41	7	56	46	44	39	31	29	26	10	17	34	39
NUNCA TOMOU	61	61	62	63	57	57	61	65	57	55	62	56	86	43	51	52	61	68	68	70	75	66	63	57
Mas tomaria para reduzir o risco de gravidez indesejada	20	19	19	19	22	32	19	20	20	18	22	25	15	14	14	23	23	27	24	19	15	8	20	24
Nem tomaria	41	42	44	44	35	26	42	46	37	36	41	31	72	28	36	29	39	41	44	51	61	58	43	33

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P42 M2. Você já ouviu falar na 'pílula do dia seguinte'?
P43 M2. A pílula do dia seguinte reduz o risco de gravidez indesejada. Qual das seguintes situações se aproxima mais do seu caso, em relação a essa pílula:

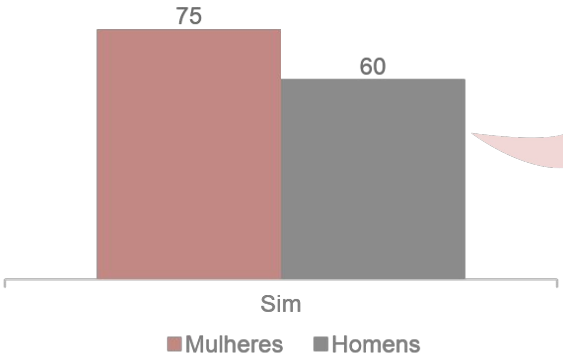
SAÚDE REPRODUTIVA – Filhos/as | 2023

Espontânea e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

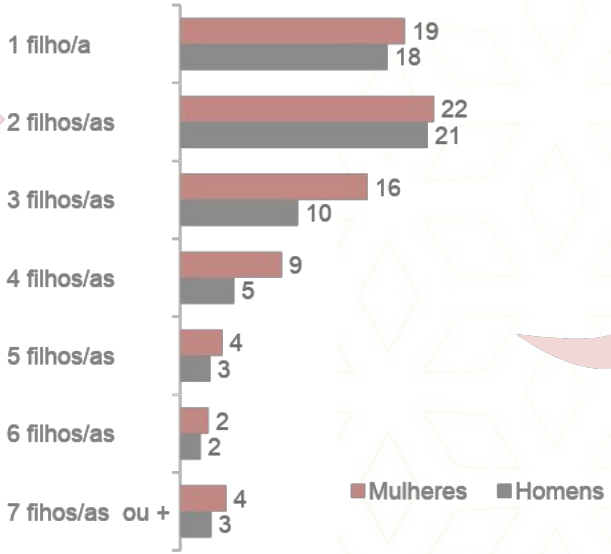
* Base: Entrevistadas/os que têm / tiveram filhos/as
Amostra total Mulheres – 1840 / Homens 737 casos

Três em cada 4 mulheres têm filhos (75%). Cerca de 40% das mulheres têm até 2 filhos. Entre os homens, 60% têm filhos.
A média de filhos entre as mulheres é de 2,8 e entre os homens, 2,6.

% TEM FILHOS/AS

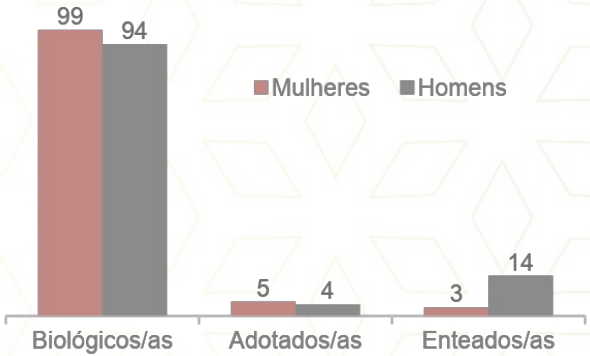


% QUANTOS FILHOS/AS



	MULHERES	HOMENS
Média filhos/as	2,8	2,6

% TIPO DE FILIAÇÃO*
(entre quem tem filhos/as)



Média filhos/as	Biológicos	Adotados	Enteados
Mulheres	2,7	1,4	1,6
Homens	2,4	1,6	1,9

P44 M TT / P30 H TT. E você tem ou teve filhos/as, sejam biológicos/as, adotado/as ou enteados/as que você cria ou criou? (Se sim) Ao todo quantos/as filhos/as você tem ou teve?
P44.1 MTT / P30.1 H TT. Quantos de cada?

SAÚDE REPRODUTIVA – Quantidade de filhos/as | Evolução

Espontânea e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Bases: Tipo de filiação: Entrevistadas/os que têm / tiveram filho/a – 1840 Mulheres / 737 Homens

O número médio de filhos caiu de 3,5 em 2001 para 3,3 em 2010 e 2,8 em 2023. Entre os homens de 3,0 em 2010 para 2,6.

TOTAL (%)	MULHERES			HOMENS	
	2001	2010	2023	2010	2023
TEM FILHOS/AS	75	79	75	66	60
1	16	19	19	19	18
2	20	21	22	17	21
3	14	16	16	11	10
4	8	9	9	7	5
5	4	4	4	4	3
6	3	3	2	3	2
7 ou mais	9	8	4	4	3
NÃO TEM FILHAS/OS	25	21	24	34	38
MÉDIA FILHOS	*3,5*	*3,3*	*2,8*	*3,0*	*2,6*

BIOLÓGICOS/AS (%)	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
TEM FILHOS/AS	99	99	96	94
1	24	26	28	30
2	28	30	26	34
3	20	21	17	16
4	10	10	10	7
5	5	4	6	3
6	3	3	4	2
7 ou mais	9	5	6	3
NÃO TEM FILHAS/OS	1	1	4	6
MÉDIA FILHOS	*3,2*	*2,7*	*2,8*	*2,4*

ADOTADOS/AS (%)	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
TEM FILHOS/AS	5	5	4	4
1	3	3	4	3
2	1	1	1	0
3 ou mais	-	-	-	1
NÃO TEM FILHAS/OS	95	95	96	96
MÉDIA FILHOS	*1,5*	*1,4*	*1,3*	*1,6*

ENTEADOS/AS (%)	MULHERES		HOMENS	
	2010	2023	2010	2023
TEM FILHOS/AS	3	3	9	14
1	2	2	5	8
2	1	1	2	4
3 ou mais	1	1	2	2
NÃO TEM FILHAS/OS	97	97	91	86
MÉDIA FILHOS	*2,0*	*1,6*	*1,9*	*1,9*

P44 M TT / P30 H TT. E você tem ou teve filhos/as, sejam biológicos/as, adotado/as ou enteados/as que você cria ou criou? (Se sim) Ao todo quantos/as filhos/as você tem ou teve?
P44.1 MTT / P30.1 H TT. (Se tem/teve filhos/as) Quantos de cada?

SAÚDE REPRODUTIVA – Filhos/as | Segmentação

Espontânea e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A grande maioria das mulheres que estão na faixa etária de 35 a 44 anos (86%) e com mais de 45 anos (90%) são mães, assim como entre as que nunca foram à escola ou têm ensino fundamental I (93%), as com menor renda familiar inferior a 1 salário mínimo (82%) e as separadas ou viúvas (mais de 90%), há maior índice de mulheres que têm filhos.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*
Tem filhos	75	15	39	71	86	90	91	73	76	73	77	82	75	93	93	85	68	62	82	78	75	69	62	88	91	46	95
Não tem filhos	24	85	61	29	14	10	9	26	24	27	23	18	25	7	7	15	32	38	18	22	25	31	37	12	9	54	5

Mais de 75% dos homens com idade acima de 35 anos têm filhos e entre os casados e separados ultrapassa 80%.

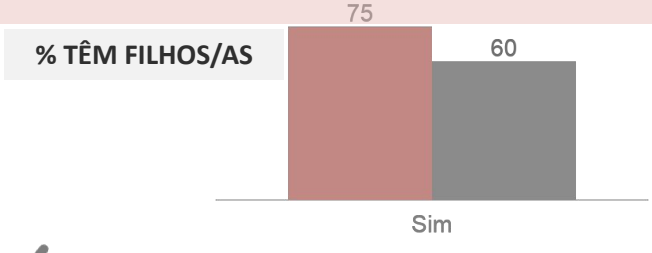
HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*
Peso (%)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*6*	*36*	*2*
Tem filhos	60	2	14	48	76	80	89	57	63	60	64	47	50	64	62	62	61	63	64	62	62	61	63	82	85	22	96
Não tem filhos	38	86	83	52	23	19	11	41	36	39	35	53	46	34	37	36	37	36	34	37	36	37	36	17	13	75	4

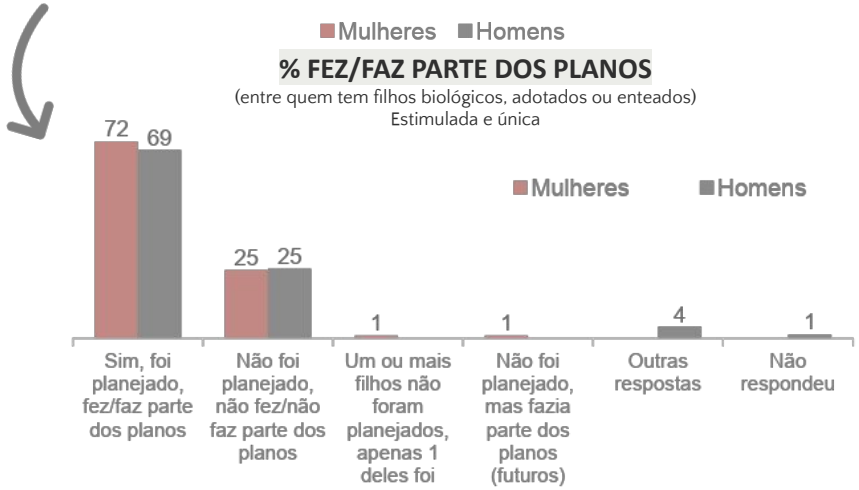
P44 M TT / P30 H TT. E você tem ou teve filhos/as, sejam biológicos/as, adotado/as ou enteados/as que você cria ou criou? (Se sim) Ao todo quantos/as filhos/as você tem ou teve?
P44.1 MTT / P30.1 H TT. Quantos de cada?

SAÚDE REPRODUTIVA – Filhos/as - Fez ou faz parte dos planos | 2023

Espontânea e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

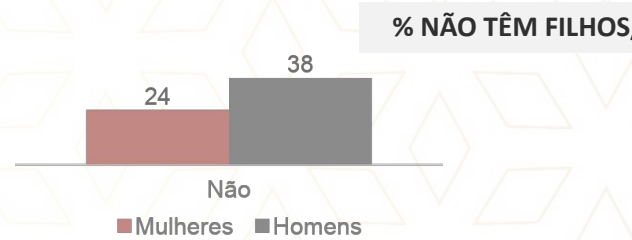
Para a maioria (72%) das mulheres que são mães, ter filhos fez ou faz parte dos planos. Uma em cada 4 (25%) afirma que os filhos não foram planejados. Para dois terços (69%) dos homens que são pais, ter filhos fez ou faz parte dos planos.

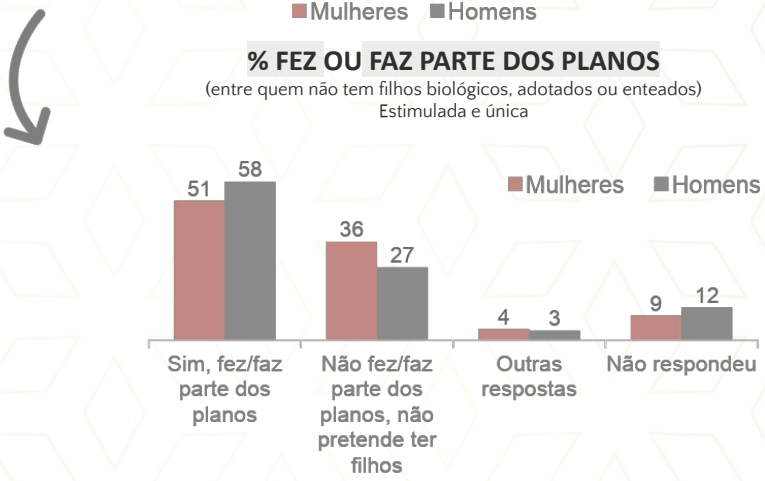




Estimulada e única | Base: Entrevistados/as que têm/tiveram filhos - Amostra M1 – 629 / H1 – 345 casos

Cerca de metade das mulheres que não têm filhos (51%), têm ou tiveram planos de tê-los e um terço (36%) assegura que nunca planejou ter filhos. Para os homens que não têm filhos, pouco mais da metade (58%) têm planos de tê-los.





Estimulada e única | Base: Entrevistados/as que não têm/tiveram filhos - Amostra M1 – 191 / H1 – 254 casos

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P44 M TT / P30 H TT. E você tem ou teve filhos/as, sejam biológicos/as, adotado/as ou enteados/as que você cria ou criou?
P45 M1 / P31 H2. (Se tem filhos biológicos, adotados ou enteados) Filhos/as fez ou faz parte dos seus planos? Ter filhos/as foi planejado'?
P45a M1 / P31a H2. (Se não tem filhos biológicos, adotados ou enteados) Filhos/as fez ou faz parte dos seus planos ou você não tem planos, não pretende ter filhos?

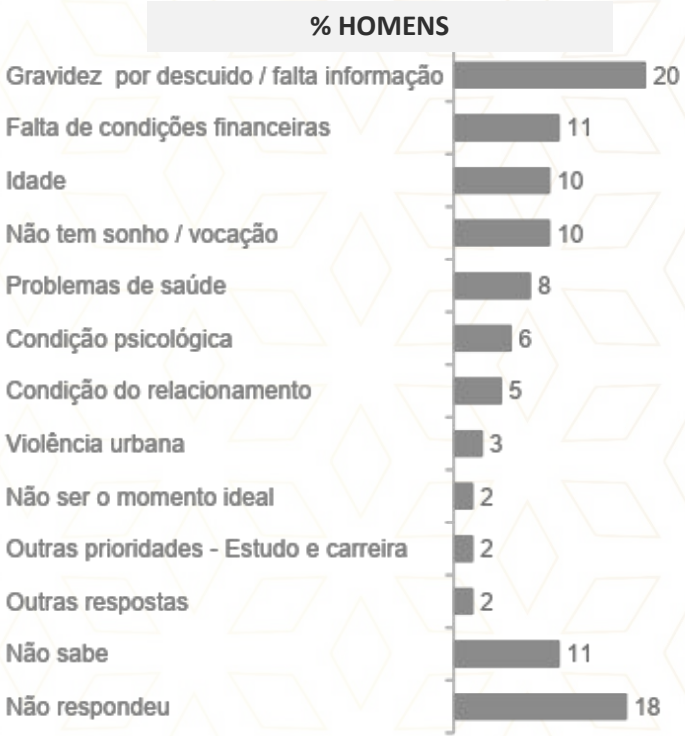
SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que tiveram filhos/as não planejados ou que não têm planos de ter filhos/as - Amostra Mulheres 1 – 228 / Homens 2 – 155 casos

A gravidez por descuido é o que leva 28% das mulheres a não terem planejado seus filhos, 17% não tinham planos devido à idade, 13% alegam que não tinham sonho ou vocação para a maternidade.

Entre os homens, o descuido também é a principal razão para o não planejamento de filhos (20%) e as condições financeiras aparecem como um forte motivo para o não planejamento, apontado por 11%, além da idade e falta de vocação (10%, ambos).





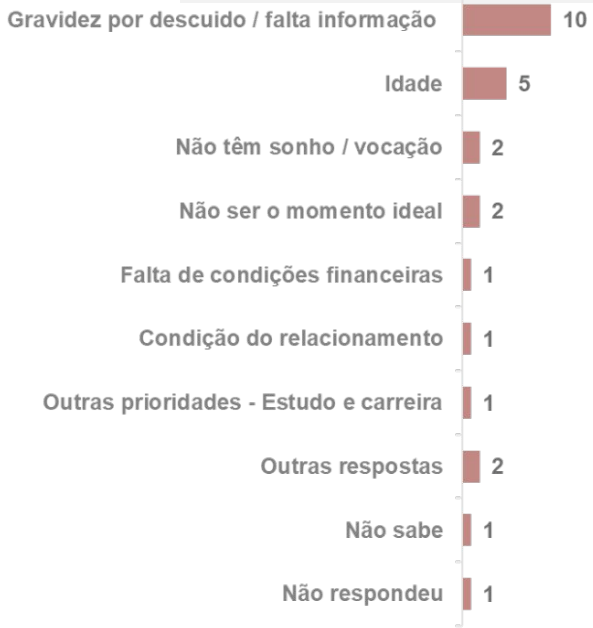
SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos entre quem tem filhos e quem não tem filhos | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que têm ou tiveram filhos(as) biológicos, adotados ou enteados / Amostra Mulheres 1 – 629 casos

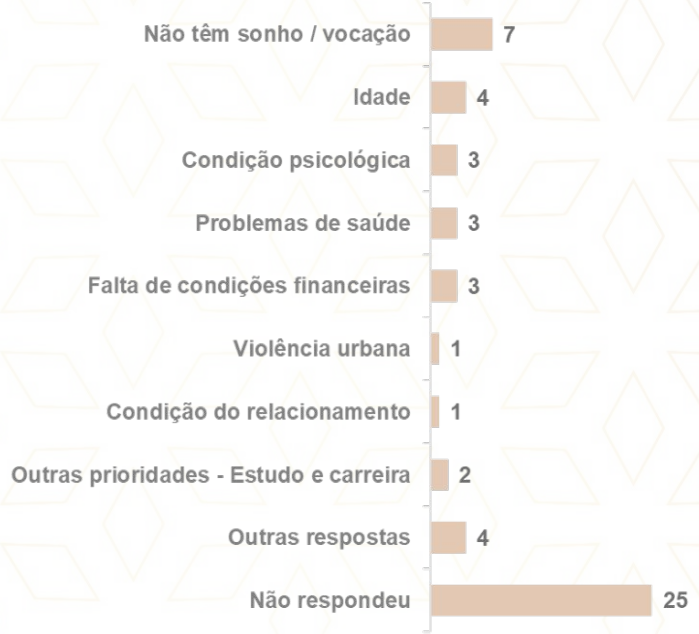
Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não têm ou não tiveram filhos(as) biológicos, adotados ou enteados / Amostra Mulheres 1 – 191 casos

A prioridade das razões para não planejamento de filhos varia entre as que tiveram e não tiveram filhos. Entre as que têm filhos e não planejaram tê-los, a principal razão foi o descuido (10%) e a idade aparece com 5% de menções. Entre as mulheres que não têm filhos, a principal razão é a falta de sonho ou vocação para a maternidade (7%), seguida da idade (3%)

% ENTRE MULHERES QUE TÊM FILHOS



% ENTRE MULHERES QUE NÃO TÊM FILHOS



SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que tiveram filhos/as não planejados ou que não têm planos de ter filhos/as - Amostra Mulheres 1 – 228 / Homens 2 – 155 casos

EM %	MULHERES	HOMENS
GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA	**28**	**29**
GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA POR DESCUIDO	**22**	**19**
Foi gravidez sem planejamento / veio por vir / veio sem esperar / por acaso / quando menos esperava já estava grávida / não queria mas engravidei	16	15
Não gosto de tomar anticoncepcional, então esquecia de tomar / não se preveniu com contraceptivo	3	1
Aconteceu e amei todas as minhas gravidezes / aconteceu naturalmente e está sendo gratificante / nunca tive sonho de ser mãe, aconteceu e foi bem-vindo	3	2
GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA POR FALTA DE INFORMAÇÃO	**5**	**1**
Aconteceu por falta de maturidade / era muito nova e tive o primeiro com 14 anos / engravidei com 15 anos, a filha veio com muita dificuldade	3	-
Aconteceu, a gente não entende das coisas / falta de conhecimento	1	1
Estava amamentando e pensei que não engravidaria	1	-
GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA COM FALTA DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS	**1**	**1**
Não estava em um momento financeiro muito bom/ na época quando tive eles eu pagava aluguel / não estava em condições financeiras adequadas	1	1
Naquele tempo eu não trabalhava e não tomava anticoncepcional	1	-
IDADE	**17**	**10**
Era muito jovem / queria ter filhos mais tarde	15	6
Não tem mais idade para engravidar / ter filhos	1	3
Não é a idade ideal para ter filho	1	1
NÃO TEM SONHO/ VOCAÇÃO	**13**	**10**
Não tem vocação para maternidade / paternidade / não quer filhos	13	10

EM %	MULHERES	HOMENS
NÃO SER O MOMENTO IDEAL	**6**	**2**
FALTA DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS	**5**	**11**
OUTRAS PRIORIDADES – ESTUDO E CARREIRA	**5**	**4**
Quer investir nos estudos	3	1
Quer investir na carreira profissional/ vida financeira	2	1
Outras respostas de outras prioridades	1	1
CONDIÇÃO PSICOLÓGICA	**4**	**6**
Exige muita dedicação / responsabilidades	2	5
Falta de condições emocionais, psicológicas, maturidade	2	1
PROBLEMAS DE SAÚDE	**3**	**8**
Dificuldade de engravidar / esposa não consegue engravidar / teve problemas de saúde que impediram	2	5
Teve problemas de saúde que impediram	-	3
CONDIÇÃO DO RELACIONAMENTO	**3**	**5**
Era solteiro(a) / não tinha parceiro(a) fixo(a)	2	1
É homossexual / tem parceiro/a do mesmo sexo	-	1
Estava em início de relacionamento	-	1
Outras respostas	-	1
VIOLÊNCIA URBANA	**1**	**3**
A sociedade / mundo está muito violento / difícil	1	3
OUTRAS RESPOSTAS	**5**	**2**
NÃO SABE	**4**	**11**
NÃO RESPONDEU	**14**	**18**

SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que tiveram filhos não planejados ou que não têm planos de ter filhos - Amostra Mulheres 1 – 228 / Homens 2 – 155 casos

A gravidez por descuido é/foi mais recorrente entre as mulheres mais velhas (38% acima dos 45 anos e 41% entre as com 60 ou mais), as com menor nível de escolaridade (ensino fundamental II (40%) e as casadas (36%). Já a idade é apontada, principalmente, por mulheres de 18 a 34 anos (23%), as pardas (24%), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (24%) e também as casadas (25%), enquanto a falta de vocação para a maternidade como principal razão para não desejar filhos incide principalmente sobre as mulheres mais jovens, de 18 a 24 anos (26%), as mulheres pretas (19%), as que possuem ensino superior (21%) e as solteiras (19%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Gravidez por descuido / falta informação	28	-	14	29	25	38	41	31	27	18	29	-	20	-	32	40	26	18
Idade	17	9	23	23	18	18	8	12	21	10	24	52	34	24	15	17	18	18
Não tem sonho / vocação	13	11	26	14	9	11	6	10	13	19	12	-	-	34	2	16	12	21
Não ser o momento ideal	6	19	10	7	4	4	4	8	6	6	6	24	-	-	5	7	8	3
Outras prioridades - Estudo e carreira	5	4	11	5	8	-	-	5	4	9	2	-	-	-	-	-	8	8
Falta de condições financeiras	5	-	3	7	8	6	-	6	5	6	5	-	-	-	4	2	5	9
Condições psicológicas	4	-	9	-	4	2	6	3	5	3	5	-	-	-	8	-	4	3
Problemas de saúde	3	-	-	-	2	10	2	3	3	9	2	-	-	27	8	2	-	2
Condição do relacionamento	3	-	-	-	4	-	9	3	3	-	4	-	-	-	7	-	3	-
Violência urbana	1	9	-	-	-	4	-	1	1	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Não sabe	4	-	6	4	9	-	5	5	4	7	4	-	22	-	2	2	7	-
Não respondeu	14	57	20	10	15	4	10	20	12	22	9	-	-	-	12	7	16	21

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que tiveram filhos não planejados ou que não têm planos de ter filhos - Amostra Mulheres 1 – 228 / Homens 2 – 155 casos

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM*	+ de 5 SM*	Casada/o	Separado/a*	Solteiro/a	Viúvo/a*
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*
Gravidez por descuido / falta informação	28	27	26	27	30	43	36	41	18	33
Idade	17	19	16	24	25	-	25	10	12	18
Não tem sonho / vocação	13	12	9	7	11	24	8	9	19	7
Não ser o momento ideal	6	5	11	2	-	-	6	10	6	8
Outras prioridades - Estudo e carreira	5	3	4	11	7	17	6	-	6	-
Falta de condições financeiras	5	8	5	4	-	-	6	5	4	-
Condições psicológicas	4	3	7	4	6	-	3	-	4	7
Problemas de saúde	3	2	6	-	5	-	2	-	4	4
Condição do relacionamento	3	4	-	6	6	-	2	5	3	-
Violência urbana	1	3	2	-	-	-	1	-	2	-
Não sabe	4	5	3	5	12	8	5	11	3	5
Não respondeu	14	12	18	16	-	-	6	-	26	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA - Razões para filhos/as não ter feito/fazer parte dos planos

As entrevistas em profundidade apresentam os desafios que as mulheres enfrentam com a maternidade, o que faz com que parte delas não tenha a intenção de ter filhos. Consideram trabalhoso, cansativo, traz impedimentos à mulher, requer muita dedicação, limita e reduz as possibilidades de trabalho, estudo e lazer e tolhe a liberdade de sair. Algumas afirmam que se anulam, colocando os filhos em primeiro lugar. Os cuidados cabem eminentemente às mulheres e as condições financeiras limitam o desejo por filhos.

"Em relação à maternidade eu não vou literalmente romantizar, porque nem tudo são flores, é muito complicado, ter filho é muito complicado, é toda uma responsabilidade, uma responsabilidade para a vida toda, literalmente, né? Independente se já é de maior ou não. E assim, é uma coisa que eu tive, só que eu não quero mais (...) requer muito, mas muito e, tipo, principalmente mulher, mais da mulher do que do homem." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"*Eu saia do trabalho e saia. Eu saia de tarde e chegava em casa de noite. Eu tomava banho, comia, fazia outras coisas e dormia. No outro dia eu acordava e ia para praia, chegava em casa tomava banho e saia de novo."* (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Como hoje em dia o povo quer fazer filho à vontade, sem ter uma estrutura, sem ter nada para oferecer ao filho, essa maternidade eu sou contra, mas eu acho a maternidade muito bonita, quando se pode, mas de qualquer jeito não." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Eu e meus irmãos, eu e meu irmão mais velho, no caso, fomos fruto de uma gravidez na adolescência, minha mãe nos teve com a idade de 17 para 18 anos. E ela só fez faculdade, no caso, que era o sonho dela, depois de muitos anos porque ela teve que ficar cuidando da gente enquanto meu pai trabalhava, então eu acho que isso aí é real mesmo, sempre fica tudo em cima da mulher. E se ela não fizesse alguma coisa era gente jogando, falando que ela estava errada, essas coisas." (EP 11, 19 anos, CIS. Manaus, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., solteira, lésbica, sem filhos)

"Escolhas basicamente. É o seguinte, difícil, muito difícil. É uma das coisas que eu queria falar nessa pesquisa, essa coisa de ser mulher, de ser mãe. Eu sou mãe... Minha vida inteira eu fui profissional, filha, amiga e tudo, eu conseguia, e mulher, né? Esposa, conseguia equilibrar os pratinhos, só que equilibrar os pratinhos com filho é muito difícil, muito." (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$ 6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

SAÚDE REPRODUTIVA – Gravidez e idade da primeira gravidez | Mulheres

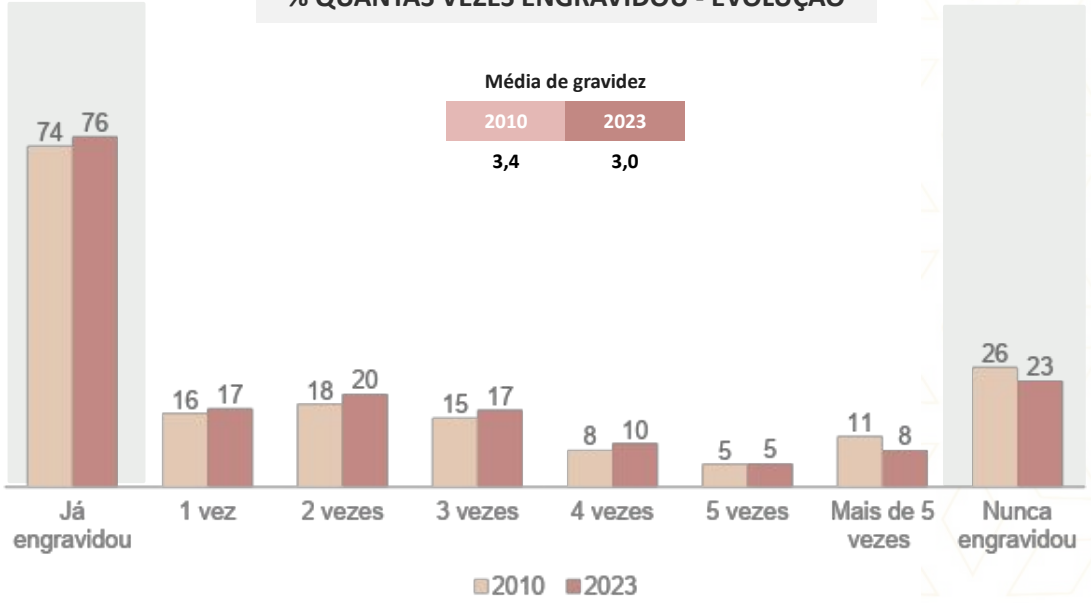
Espontânea e única | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

Base : Entrevistadas que já engravidaram | Base: Amostra total Mulheres - 1881 casos

Três em cada 4 mulheres já engravidaram alguma vez. Em comparação a 2010 o número médio de gravidez por mulher caiu de 3,4 para 3 gestações.

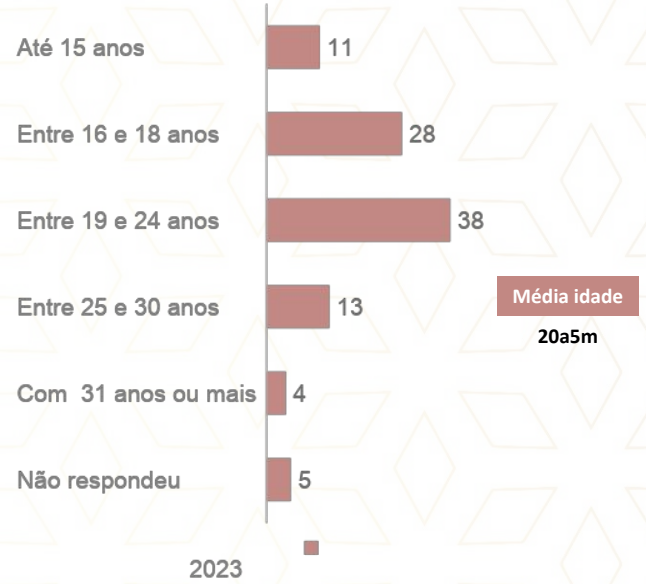
A gravidez na adolescência é relativamente comum, 11% das mulheres engravidaram antes dos 15 anos, e 28% entre 16 e 18 anos. A idade média da primeira gravidez entre as mulheres é aos 20 anos e 5 meses

% QUANTAS VEZES ENGRAVIDOU - EVOLUÇÃO



% IDADE DA 1ª GRAVIDEZ - 2023

(entrevistadas que já engravidaram)



P47 M TT. Independentemente do número de filhos, quantas vezes você engravidou?
P48 M TT. (Entrevistadas que já engravidaram) Com que idade você engravidou pela 1ª vez?

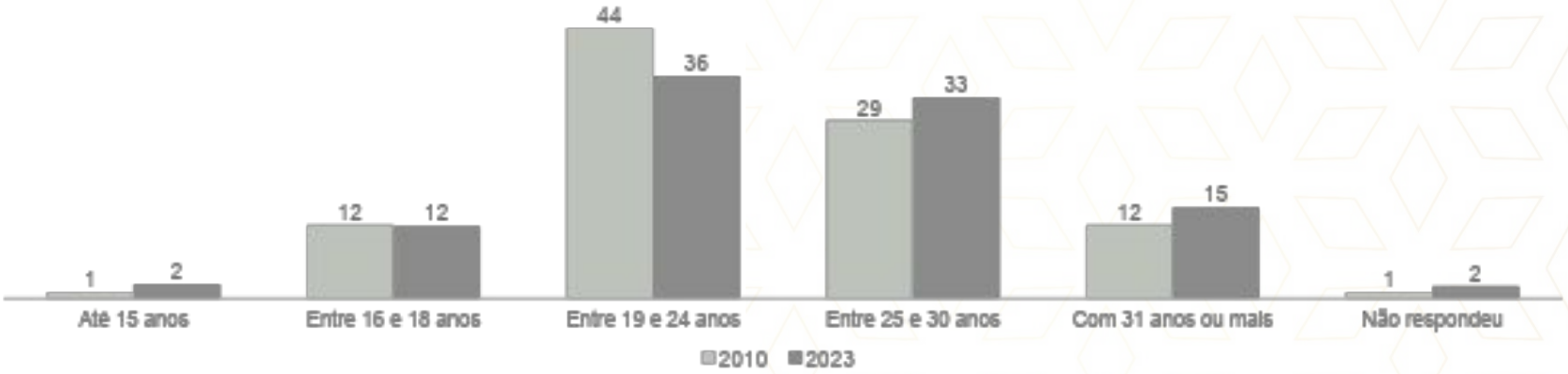
SAÚDE REPRODUTIVA – Idade do 1º filho biológico | Homens Evolução

Espontânea e única | Base: Entrevistados que têm/tiveram filhos/as biológicos – Amostra total Homens - 692 casos

Entre os homens, o primeiro filho biológico acontece mais tarde que a primeira gravidez das mulheres. Apenas 2% afirmaram ter tido o primeiro filho biológico antes dos 15 anos e 12% entre 16 e 18 anos. As maiores parcelas têm o primeiro filho biológico entre 19 e 24 anos (36%) ou entre 25 e 30 anos (33%). A idade média em que os homens têm seu primeiro filho biológico, no levantamento de 2023, é aos 24 anos e 9 meses, 6 meses a mais que a média obtida em 2010 .

% IDADE DO PRIMEIRO FILHO/A BIOLÓGICO

(entrevistados que tiveram filhos/as biológicos)



Média idade HOMENS

2010	2023
24a3m	24a9m

P33 H TT. (Entrevistados que já tiveram filhos/as biológicos) Com que idade você teve seu/sua primeiro/a filho/a biológico?

SAÚDE REPRODUTIVA – Primeira gravidez da mulher / Primeiro filho biológico do homem | 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que já engravidaram - Amostra total - 1881 Mulheres / Entrevistados que têm/tiveram filhos/as biológicos – Amostra total - 692 Homens

Cerca de 4 em cada 10 mulheres têm a primeira gravidez antes de completarem a maioridade (39%). Entre os homens, menos de 2 em cada 10 (14%) têm o primeiro filho biológico antes dos 18 anos.

% IDADE DA 1ª GRAVIDEZ DA MULHER

(entrevistadas que já engravidaram)

EM %	MULHERES	
Até 15 anos	11	39
Entre 16 e 18 anos	28	
Entre 19 e 24 anos	38	
Entre 25 e 30 anos	13	
Com 31 anos ou mais	4	
Não respondeu	5	
MÉDIA IDADE DA 1ª GRAVIDEZ	*20a5m*	

% IDADE DO PRIMEIRO FILHO/A BIOLÓGICO DO HOMEM

(entrevistados que já tiveram filhos biológicos)

EM %	HOMENS	
Até 15 anos	2	14
Entre 16 e 18 anos	12	
Entre 19 e 24 anos	36	
Entre 25 e 30 anos	33	
Com 31 anos ou mais	15	
Não respondeu	2	
MÉDIA IDADE QUE TEVE O 1º FILHO	*24a9m*	

P48 M TT. (Entrevistadas que já engravidaram) Com que idade você engravidou pela 1ª vez?
P33 H TT. (Entrevistados que já tiveram filhos/as biológicos) Com que idade você teve seu/sua primeiro/a filho/a biológico?

SAÚDE REPRODUTIVA – Gravidez | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

As mulheres que tiveram maior número de gestações são as mais vezes velhas (24%, engravidaram mais de 5 vezes) as com menor escolaridade (23%, com ensino fundamental I), e as viúvas (26%).

% QUANTAS VEZES ENGRAVIDOU

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada /o	Separado/ a	Solteiro/ a	Viúvo /a
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*
JÁ ENGRAVIDOU	76	18	44	71	86	91	90	75	76	73	78	85	75	96	93	84	69	66	83	79	77	72	64	89	92	48	96
1 vez	17	14	26	22	19	13	11	18	16	15	17	21	16	15	9	15	19	23	17	16	19	19	18	19	17	15	14
2 vezes	20	4	12	23	21	25	19	23	19	16	21	17	5	12	17	20	22	20	18	20	24	25	19	27	18	11	18
3 vezes	17	-	5	15	24	24	15	14	18	17	18	15	17	19	16	21	16	15	19	17	14	14	17	20	25	10	15
4 vezes	10	-	-	7	13	13	12	9	10	9	10	16	5	7	18	12	7	6	10	12	9	6	5	11	14	6	13
5 vezes	5	-	0	2	4	8	9	4	5	6	5	4	17	6	10	8	3	2	5	5	6	5	3	5	6	3	10
Mais de 5 vezes	8	-	-	2	5	7	24	7	8	9	7	12	15	37	23	9	2	1	13	8	4	3	2	7	12	4	26
NÃO ENGRAVIDOU	23	81	56	29	13	8	9	25	23	26	22	15	25	3	7	15	31	33	17	21	23	27	35	11	8	52	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Primeira gravidez da mulher / Primeiro filho biológico do homem | Segmentação

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que já engravidaram - Amostra total - 1881 Mulheres / Entrevistados que têm/tiveram filhos/as biológicos – Amostra total - 692 Homens

As mulheres que tiveram filhos mais jovens, antes dos 15 anos, são as que hoje estão na faixa etária de 18 a 24 anos (21%). Um terço delas (36%) também tiveram a primeira gravidez entre 16 e 18 anos. A gravidez na adolescência também é mais comum entre aquelas que possuem ensino fundamental II e as que residem nas regiões Norte e Centro-Oeste do país.

% IDADE DA 1ª GRAVIDEZ DA MULHER

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/C O	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
Até 15 anos	11	53	21	13	11	9	8	10	12	13	12	7	24	14	12	18	11	3	15	13	9	4	7	16	17	16	9	12	11
Entre 16 e 18 anos	28	22	36	32	28	27	25	23	31	27	32	35	39	27	30	32	28	19	29	30	31	22	19	36	34	38	27	32	25
Entre 19 e 24 anos	38	-	30	39	37	42	38	42	36	35	36	38	15	37	38	35	39	38	37	38	39	41	38	35	38	32	37	36	40
Entre 25 e 30 anos	13	-	-	12	15	12	17	15	12	12	12	12	8	5	14	6	14	21	10	13	13	13	19	7	7	8	17	12	13
Com 31 anos ou mais	4	-	-	0	6	6	4	5	4	5	3	4	14	4	2	3	3	11	3	2	4	11	12	2	-	4	3	3	6

% IDADE DO PRIMEIRO FILHO/A BIOLÓGICO DO HOMEM

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/C O	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (%)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*
Até 15 anos	2	100	-	2	1	4	2	2	2	2	3	-	-	10	2	2	2	1	2	1	2	1	1	5	8	3	3	-	1
Entre 16 e 18 anos	12	-	33	14	17	9	6	7	13	16	12	13	26	-	14	19	9	7	16	11	10	14	8	10	14	7	15	11	11
Entre 19 e 24 anos	36	-	64	43	33	36	33	32	39	44	37	28	20	62	35	36	40	26	39	35	37	32	38	35	31	39	43	38	32
Entre 25 e 30 anos	33	-	-	36	31	29	40	36	30	26	32	30	46	18	37	26	33	38	31	34	30	35	37	30	39	21	25	38	37
Com 31 anos ou mais	15	-	-	4	16	20	16	20	13	9	14	29	7	9	9	15	14	27	9	16	15	16	16	15	5	26	10	13	18

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P48 M TT. (Entrevistadas que já engravidaram) Com que idade você engravidou pela 1ª vez?
P33 H TT. (Entrevistados que já tiveram filhos/as biológicos) Com que idade você teve seu/sua primeiro/a filho/a biológico?

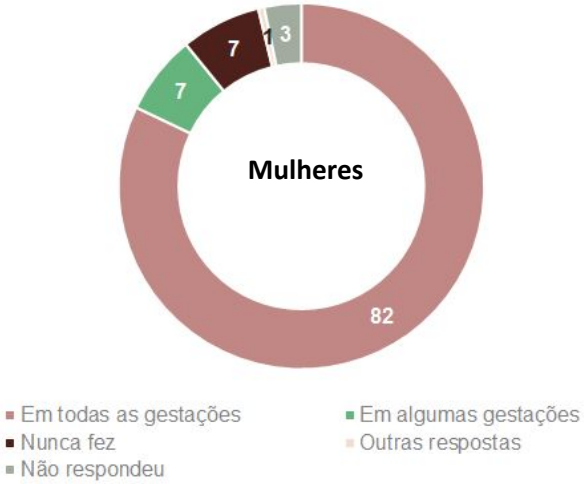
SAÚDE REPRODUTIVA – Pré-natal | Mulheres e Homens 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já engravidaram - Amostras Mulheres 2 – 618 casos

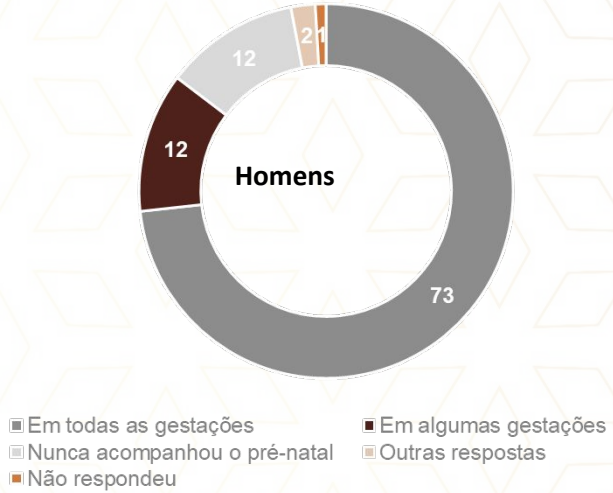
Espontânea e única | Base: Entrevistados que têm/tiveram filhos biológicos - Amostras Homens 2 – 319 casos

A maioria das mulheres fez acompanhamento pré-natal em todas as suas gestações (82%). Apenas 7% das mulheres disseram não ter feito pré-natal ou ter feito em apenas algumas gestações.
A porcentagem de homens que diz ter acompanhado o pré-natal de seus filhos surpreende, 73%. Apenas 12% disse nunca ter acompanhado pré-natal das gestações de seus filhos.

MULHERES QUE JÁ ENGRAVIDARAM
% FEZ PRÉ-NATAL



HOMENS QUE TIVERAM FILHOS BIOLÓGICOS
% ACOMPANHOU O PRE-NATAL



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P49 M2. (Entre quem engravidou) Você fez pré-natal em todas as suas gestações (inclusive as que não foram até o final), em algumas ou nunca fez pré-natal?
P34 H2. (Entre quem tem filho/a biológico) Sobre a gestação de seus/suas filhos/as biológicos, você acompanhou o pré-natal de todas as gestações? (Se não) De quantas?

SAÚDE REPRODUTIVA – Pré-natal | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que já engravidaram - Amostras Mulheres 2 – 618 casos

A maioria das mulheres em idade reprodutiva fez acompanhamento pré-natal em todas as suas gestações, assim como as que possuem ensino médio ou mais e as que têm até 3 filhos (cerca de 90%).

FEZ PRÉ-NATAL

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Todas as gestações	82	78	90	94	89	82	63	80	84	81	84	75	53	28	70	87	91	89
Algumas gestações	7	-	2	2	8	8	11	7	7	8	7	-	-	22	9	10	4	4
Nunca fez pré-natal	7	-	-	1	1	6	22	10	5	3	5	25	47	41	19	3	1	-

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						QUANTIDADE DE FILHOS				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	1	2	3	4	5 ou +
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*24*	*27*	*19*	*12*	*15*
Todas as gestações	82	83	82	87	85	76	69	75	65	83	82	86	93	90	92	83	52
Algumas gestações	7	6	9	8	3	6	12	11	12	7	4	7	2	6	5	7	22
Nunca fez pré-natal	7	9	6	2	5	4	13	12	14	7	11	4	3	4	1	10	25

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P49 M2. (Entre quem engravidou) Você fez pré-natal em todas as suas gestações (inclusive as que não foram até o final), em algumas ou nunca fez pré-natal?

SAÚDE REPRODUTIVA – Pré-natal | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Entrevistados que têm/tiveram filhos biológicos - Amostras Homens 2 – 319 casos

Os homens que mais acompanharam o pré-natal em todas as gestações de seus filhos biológicos são os com idade entre 25 e 34 anos (83%), os com ensino médio (82%) ou superior (84%), os com renda familiar acima de 3 salários mínimos (81%), os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (78%) e os que têm apenas um filho (84%).

ACOMPANHOU O PRÉ-NATAL

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Todas as gestações	73	-	77	83	76	71	68	77	72	59	77	60	100	59	60	70	82	84
Algumas gestações	12	100	-	11	17	11	9	8	14	17	12	18	-	11	12	14	12	8
Nunca acompanhou pré-natal	12	-	-	5	5	13	20	11	12	21	8	22	-	30	22	12	5	5

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						QUANTIDADE DE FILHOS				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N*	CO	NE	SUL	SE	1	2	3	4	5 ou +
Peso (%)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*18*	*21*	*10*	*5*	*7*
Todas as gestações	73	65	77	67	81	81	78	75	80	68	67	77	84	70	77	70	55
Algumas gestações	12	16	11	11	12	8	9	6	11	17	18	8	3	15	14	14	22
Nunca acompanhou pré-natal	12	19	9	20	1	9	9	12	6	14	9	12	10	11	10	17	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Partos | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm ou tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 2 – 600 casos

Base: Entrevistadas que fizeram cesariana – Amostra Mulheres 2 – 299 casos

Metade das mulheres que engravidaram tiveram partos normais (50%) e uma em cada 4 fez cesariana (25%). Os partos por cesariana, em 47% dos casos, são decididos pelo médico na hora do parto e 27% são decisões do médico, anteriores ao parto, devido a razões relacionadas à saúde. Apenas 14% das cesáreas foram feitas por decisão pessoal da mulher.

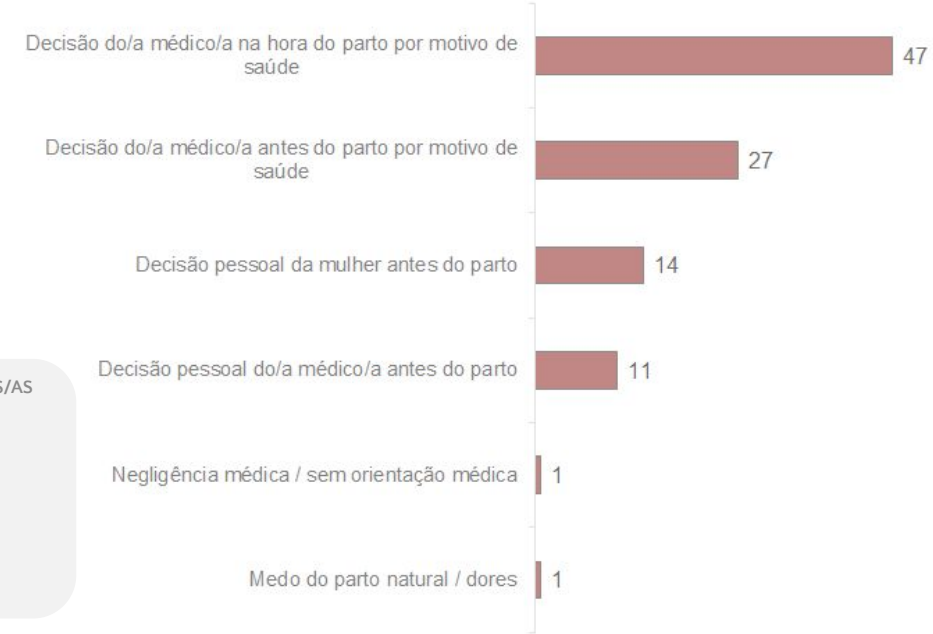
% TIPOS DE PARTO
(entre mulheres que tiveram/têm filhos/as biológicos)



% MULHERES COM FILHOS/AS BIOLÓGICOS



% MOTIVOS DA 1ª CESARIANA
(entre mulheres que fizeram cesariana)



P50 M2. (Se teve filhos/as biológicos/as) Seu(s) parto(os) foi/foram normal(ais) ou cesariana(s)? (Se mais de um parto) Todos?
P51 M2. (Se teve parto cesariana) Por qual motivo você fez sua primeira cesárea? O que motivou essa decisão?

SAÚDE REPRODUTIVA – Tipos de partos | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm ou tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 2 – 600 casos

Os partos por cesárea são realizados principalmente na região Sudeste (31%), entre as mulheres com renda entre 3 e 5 salários mínimos (32%) e entre as usuárias de outros serviços de saúde, fora do SUS (31%). As mulheres que tiveram todos os filhos em partos normais são principalmente as com 60 anos ou mais (70%), as com menor escolaridade, equivalente a ensino fundamental I (60%), as com menor poder aquisitivo, com renda familiar de até 1 salário mínimo (57%) e as que têm mais filhos (62%, entre quem tem 5 filhos ou mais).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Todos normais	50	80	47	42	39	47	70	52	48	52	47	42	47	81	60	51	43	40
Alguns normais e alguns cesariana	25	-	22	32	30	26	15	23	26	25	26	35	53	13	24	31	26	23
Todos cesariana	25	20	30	24	30	27	14	24	25	21	26	22	-	5	16	17	30	38

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						QUANTIDADE DE FILHOS					USUÁRIAS SERVIÇO SAÚDE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	1	2	3	4	5 ou +	SUS	Outros
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*24*	*27*	*19*	*12*	*15*	*85*	*23*
Todos normais	50	57	48	46	36	43	56	55	56	57	57	42	53	41	44	57	62	50	45
Alguns normais e alguns cesariana	25	20	33	23	32	12	26	31	21	24	23	27	13	26	27	32	35	26	24
Todos cesariana	25	23	19	30	32	45	19	14	22	19	20	31	34	32	29	10	3	23	31

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P50 M2. (Se teve filhos/as biológicos/as) Seu(s) parto(os) foi/foram normal(ais) ou cesariana(s)? (Se mais de um parto) Todos?

SAÚDE REPRODUTIVA – Motivos da primeira cesariana | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que fizeram cesariana – Amostra Mulheres 2 – 299 casos

A decisão pessoal da mulher pela cesariana ocorre principalmente entre as mais jovens, na faixa de 25 a 34 anos (19%), as que possuem ensino superior (28%), as residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (23%), as que têm apenas um filho (21%) e as usuárias de outros sistemas de saúde, fora do SUS (20%). Já a decisão pessoal do médico antes do parto, sem menção a motivos de saúde, ocorre principalmente entre mulheres de 25 a 34 anos (17%) e na região Norte (24%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Decisão do/a médico/a na hora do parto por motivo de saúde	47	-	67	44	49	47	37	51	45	38	47	77	100	57	49	59	48	30
Decisão do/a médico/a antes do parto por motivo de saúde	27	100	18	19	23	32	37	28	25	35	22	23	-	43	37	22	24	24
Decisão pessoal da mulher antes do parto	14	-	10	19	16	12	12	14	16	13	16	-	-	-	10	11	13	28
Decisão pessoal do/a médico/a antes do parto	11	-	5	17	10	7	14	8	13	7	14	-	-	-	5	8	14	14
Negligência médica / sem orientação médica	1	-	-	2	1	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	-	2	-
Medo do parto natural / dores	1	-	-	-	1	1	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	4

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						QUANTIDADE DE FILHOS					USUÁRIAS SERVIÇO SAÚDE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N*	CO*	NE	SUL	SE	1	2	3	4	5 ou +	SUS	Outros
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*24*	*27*	*19*	*12*	*15*	*85*	*23*
Decisão do/a médico/a na hora do parto por motivo de saúde	47	52	52	37	42	39	41	45	37	56	40	46	40	51	47	47	49	48	42
Decisão do/a médico/a antes do parto por motivo de saúde	27	24	23	46	22	16	19	11	27	24	43	25	28	22	30	31	27	28	22
Decisão pessoal da mulher antes do parto	14	10	16	11	17	12	23	20	25	9	10	15	21	16	7	17	11	13	20
Decisão pessoal do/a médico/a antes do parto	11	14	9	6	12	20	17	24	11	11	7	10	11	9	14	6	13	10	12
Negligência médica/ sem orientação médica	1	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	0	1
Medo do parto natural/ dores	1	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	-	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P51 M2. (Se teve parto cesariana) Por qual motivo você fez sua primeira cesárea? O que motivou essa decisão?

SAÚDE REPRODUTIVA – Motivos da primeira cesariana |

O parto de muitas mulheres não foi como esperavam. Algumas queriam parto normal mas foram induzidas a cesáreas, outras queriam cesárea, mas tiveram parto normal. Eclâmpsia, falta de dilatação, rompimento de veia constam em alguns relatos das entrevistas em profundidade como as principais razões para a cesárea.

"O médico mesmo me falou que seria melhor (cesárea). Como ele me explicou que poderia dar problemas e tudo. Na verdade, eu acatei. Não se pode brincar. Dá uma eclampsia, pode matar mãe e filho." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Fomos correndo para o hospital, acabei tendo ele em hospital, com médico que eu nunca vi na vida, acabei fazendo cesárea porque ele estava demorando demais para nascer, fiquei das três horas da manhã até às onze horas tentando ter ele normal, e não conseguindo, não tinha dilatado quase nada e acabei fazendo cesárea." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Foi cesárea, eu tive que correr atrás do médico igual te falei do médico que conseguia fazer isso, por conta da minha pressão que estava muito alta, então eu fiz todos procedimentos e pedi para ele me operar que não quero ter mais, fiquei com trauma também, por causa da gravidez, eu tive muitos traumas na vida. E por fim eu parei." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$ 1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"Eu não tinha dilatação em nenhuma gravidez. Da menina foi a primeira gravidez, o médico foi particular. Foi tudo perfeito. Estourou a bolsa, eu tava em casa. Eu fui pro hospital, ele foi lá. Eu não tava em condições de cirurgia ainda. Fui fazer a cesárea. Deu o remédio e depois ele voltou. Do menino eu fiquei a noite toda e fiquei, disseram que seria parto normal...de manhã vieram e disseram: "mãezinha tu tem que descer. Tem que caminhar". Daí eu disse: "não mexo mais as minhas pernas, não tenho forças". Chamou a doutora, a doutora veio e aí se apavoraram porque eu ia perder o guri. Eu não tinha mais dilatação e não sentia mais as pernas. Me preparam para uma cesárea de última hora, mas graças a Deus foi tudo bem!" (EP 10, 60 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"Eu tinha medo de fazer cesárea porque depois não podia fazer muito esforço, fazer as coisas. Eu preferi ter normal mesmo! Pedi a Deus pra ter normal!" (EP 54, 65 anos, CIS, São Paulo, preta, católica, CLT, renda fam. R$3.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

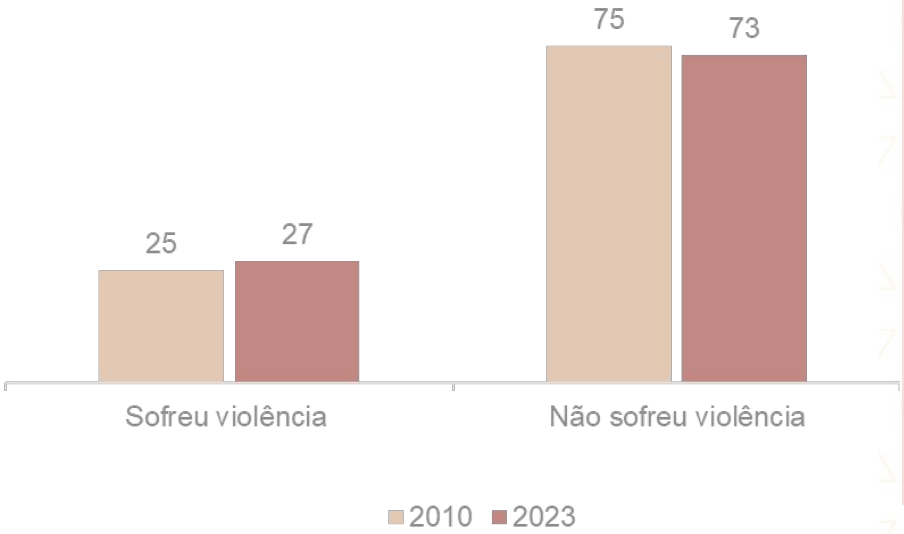
SAÚDE REPRODUTIVA – Violência no parto | Mulheres Evolução

Base: Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm/ tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

Uma em cada 4 mulheres sofreu violência física (27%) ou verbal (25%) na hora do parto. Não houve mudança significativa nos índices de violência obstétrica na última década (23% e 25%, respectivamente).

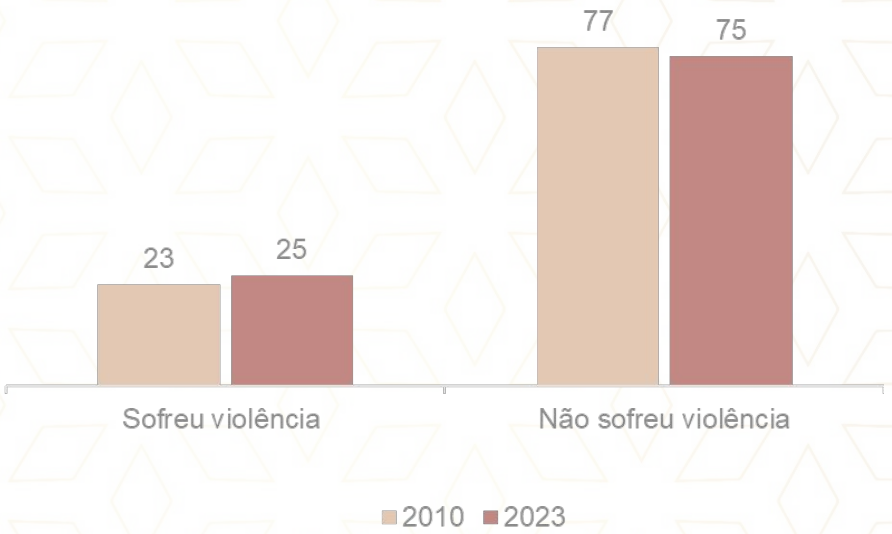
% SOFREU VIOLÊNCIA NA HORA DO PARTO

(entre mulheres que têm filhos/as biológicos)



% SOFREU VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA/VERBAL NA HORA DO PARTO

(entre mulheres que têm filhos/as biológicos)



P52 M3. (Se teve filhos/as biológicos/as) Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto ou pré-natal, gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, os profissionais no serviço de saúde ou assistência:
P53 M3. (Se teve filhos/as biológicos) Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência disse para você algo parecido com: (leia os itens): Disse alguma outra coisa que lhe ofendeu, agrediu ou amedrontou?

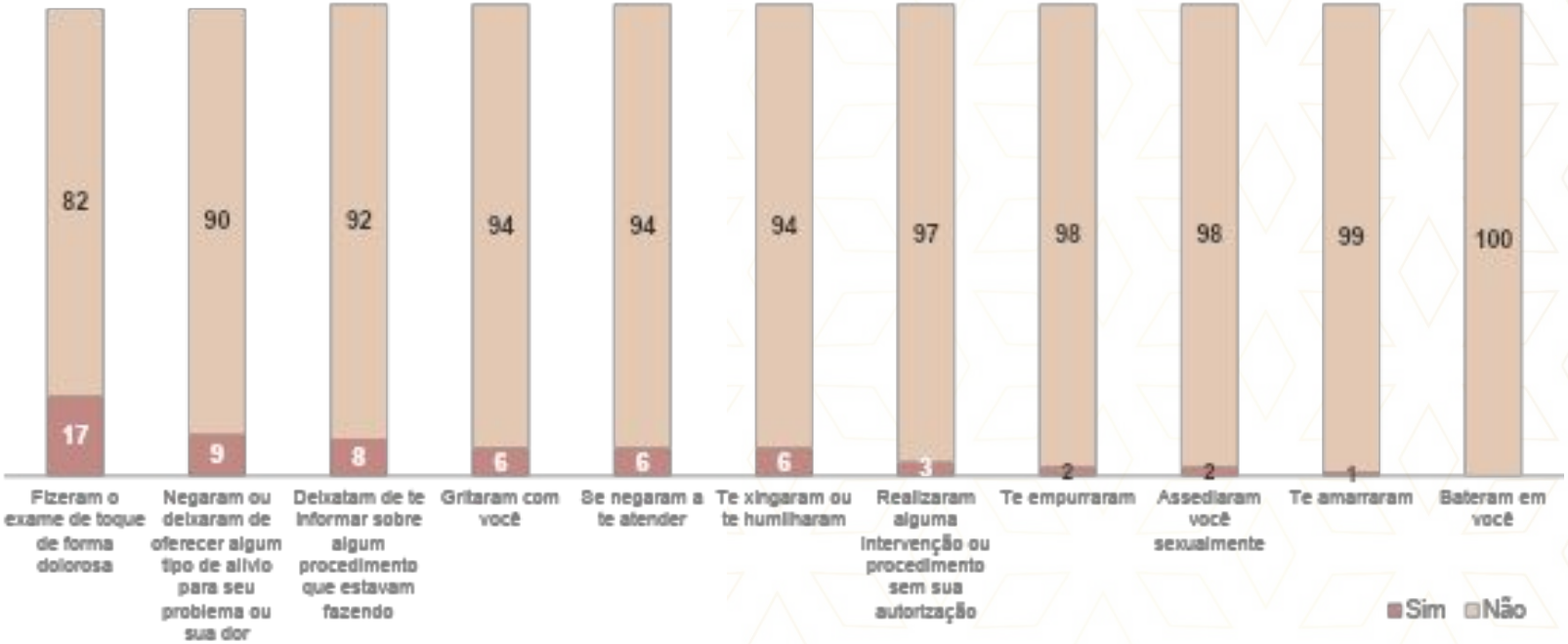
SAÚDE REPRODUTIVA – Violência no parto| Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que têm/ tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

A principal queixa diz respeito ao exame de toque de forma dolorosa (17%), 9% deixaram de ter alívio para suas dores e 8% não foram informadas sobre os procedimentos a serem feitos. Gritos, xingamentos e humilhações estiveram presentes em 6% dos partos, assim como negar atendimento.

% OCORRÊNCIAS NA HORA DO PARTO

(entre mulheres que têm filhos/as biológicos)



P52 M3. (Se teve filhos/as biológicos/as) Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto ou pré-natal, gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, os profissionais no serviço de saúde ou assistência:

SAÚDE REPRODUTIVA – Violência no parto | Mulheres Evolução

Base: Entrevistadas que têm/ tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

A menção a exame de toque feito de forma dolorosa aumentou significativamente de 2010 para 2023. Essa ocorrência cresceu 7 pontos percentuais em relação a 2010 (10%). Os demais tipos de violência obstétrica não sofreram alterações ao longo da década.

% OCORRÊNCIAS NA HORA DO PARTO

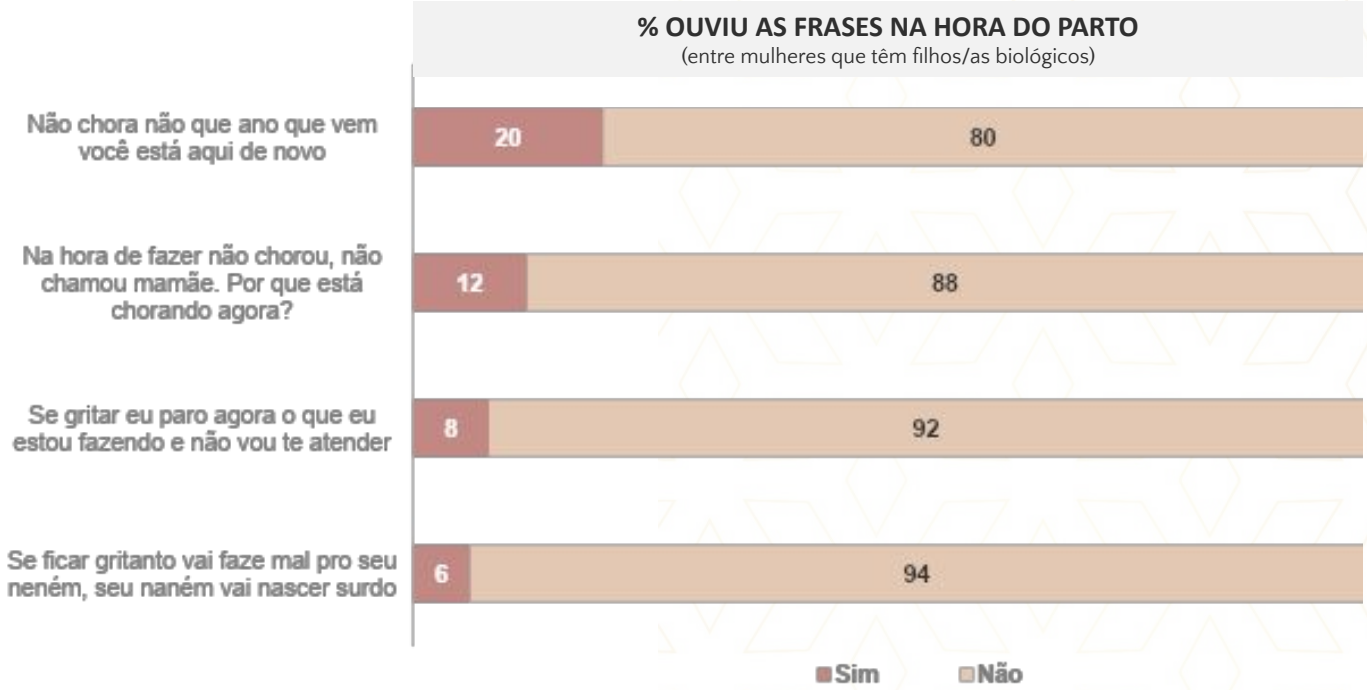
	2010	2023
Fizeram o exame de toque de forma dolorosa	10	17
Negaram ou deixaram de oferecer algum tipo de alívio para seu problema ou sua dor	10	9
Deixaram de te informar sobre algum procedimento que estava estavam fazendo	9	8
Gritaram com você	9	6
Se negaram a te atender	8	6
Te xingaram ou te humilharam	7	6
Realizaram alguma intervenção ou procedimento sem sua autorização	-	3
Te empurraram	1	2
Assediaram você sexualmente	1	2
Te amarraram	1	1
Bateram em você	1	0

P52 M3. (Se teve filhos/as biológicos) Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto ou pré-natal, gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, os profissionais no serviço de saúde ou assistência:

SAÚDE REPRODUTIVA – Violência psicológica/verbal no parto | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que têm/ tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

Dentre as violências psicológicas na hora do parto, a frase mais comum, ouvida por 20% das mulheres é "não chora que o ano que vem você está aqui de novo". Comentário como "Na hora de fazer não chorou, não chamou a mamãe, por que está chorando agora?" foi ouvida por 12% das mulheres



P53 M3. (Se teve filhos/as biológicos) Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência disse para você algo parecido com: (leia os itens): Disse alguma outra coisa que lhe ofendeu, agrediu ou amedrontou?

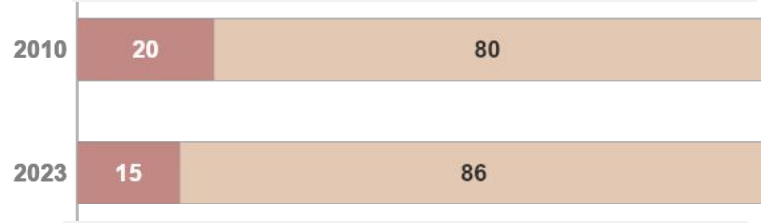
SAÚDE REPRODUTIVA – Violência psicológica/verbal no parto | Mulheres Evolução

Base: Entrevistadas que têm/ tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

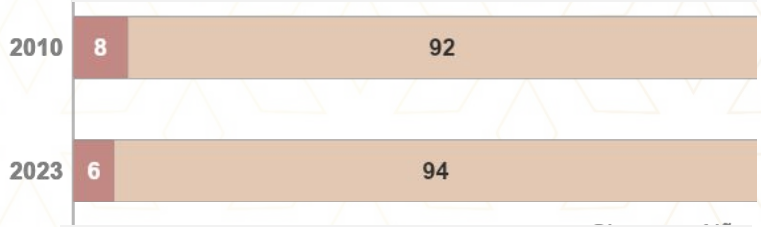
Há pouca variação entre o índice de violência psicológica na hora do parto observadas entre 2010 e 2023. Dentre as falas agressivas na hora do parto, a que se tornou mais comum, ouvida por 20% das mulheres, é "não chora que o ano que vem você está aqui de novo", 5 pontos percentuais a mais do que os 15% apontados em 2010.

% OUVIU AS FRASES NA HORA DO PARTO
(entre mulheres que têm filhos/as biológicas)

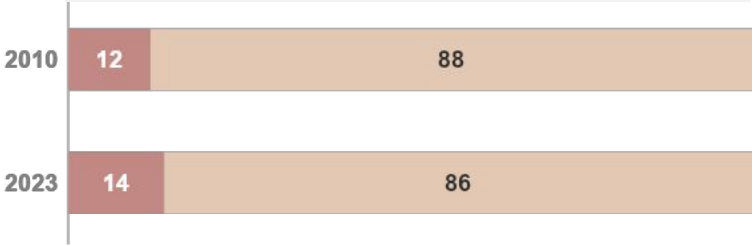
NÃO CHORA NÃO, QUE O ANO QUE VEM VOCÊ ESTÁ AQUI DE NOVO



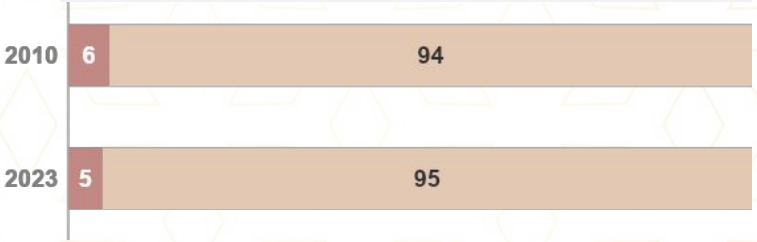
SE GRITAR EU PARO AGORA O QUE ESTOU FAZENDO, NÃO VOU TE ATENDER



NA HORA DE FAZER NÃO CHOROU, NÃO CHAMOU A MAMÃE. POR QUE ESTÁ CHORANDO AGORA?



SE FICAR GRITANDO VAI FAZER MAL PARA O SEU NENÉM, SEU NENÉM VAI NASCER SURDO



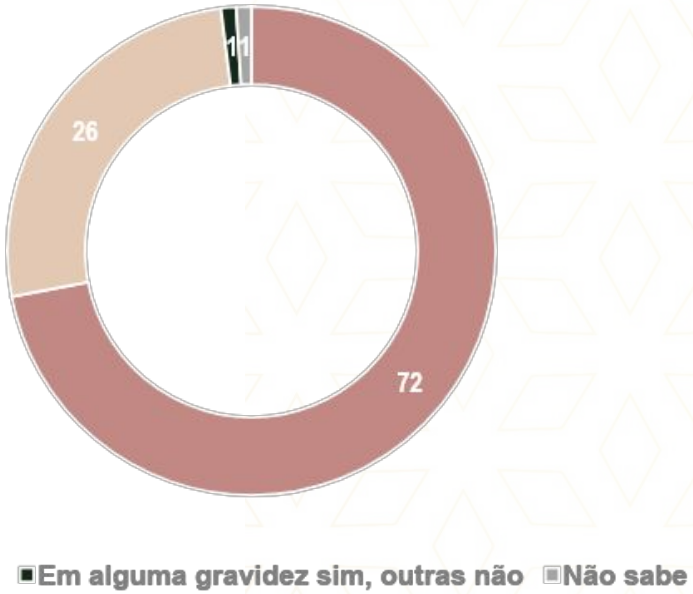
P53 M3. (Se teve filhos/as biológicos) Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência disse para você algo parecido com: (leia os itens): Disse alguma outra coisa que lhe ofendeu, agrediu ou amedrontou?

SAÚDE REPRODUTIVA – Acompanhamento com profissional durante o pós-parto | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm/tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

A maior parcela das mulheres (72%) declarou que teve acompanhamento com o profissional de saúde durante o pós-parto ou resguardo. Mas 1 em cada 4 mulheres (26%) não teve nenhum tipo de acompanhamento por profissionais de saúde durante o puerpério.

% TEVE ACOMPANHAMENTO
(entre mulheres que têm/tiveram filhos/as biológicos)



P54 M3. (Entrevistadas que têm ou tiveram filhos/as biológicos) Você teve acompanhamento com profissional da saúde durante o pós parto/puerpério/resguardo?

SAÚDE REPRODUTIVA – Acompanhamento com profissional durante o pós-parto | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm/tiveram filhos/as biológicos - Amostra Mulheres 3 – 598 casos

As mulheres que não tiveram acompanhamento com profissionais da saúde após o parto são principalmente as mulheres com mais de 60 anos de idade (37%), as com menor escolaridade (43%), menor poder aquisitivo, com renda familiar mensal inferior a 1 salário mínimo (33%) e as residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (35%).

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Teve	72	78	81	81	76	74	59	78	70	68	70	74	69	55	52	73	80	85
Não teve	26	22	16	18	21	25	37	19	28	30	27	26	31	41	43	26	18	15

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						USUÁRIAS SERVIÇO SAÚDE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	SUS	Particular
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*85*	*23*
Teve	72	64	72	76	79	88	63	59	68	76	82	70	70	79
Não teve	26	33	25	23	21	12	35	38	32	21	15	28	27	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P54 M3. (Entrevistadas que têm ou tiveram filhos/as biológicos) Você teve acompanhamento com profissional da saúde durante o pós-parto/puerpério/resguardo?

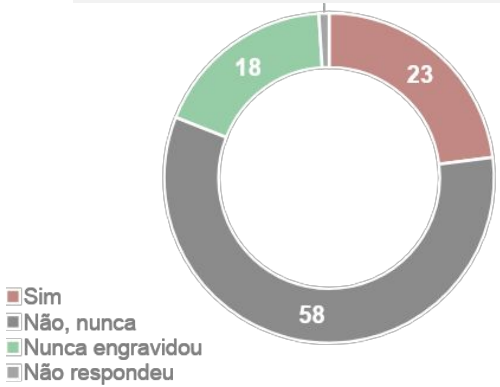
SAÚDE REPRODUTIVA – Gravidez interrompida | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que já tiveram relação sexual e são Cisgênero / Amostra total Mulheres – 2303 casos

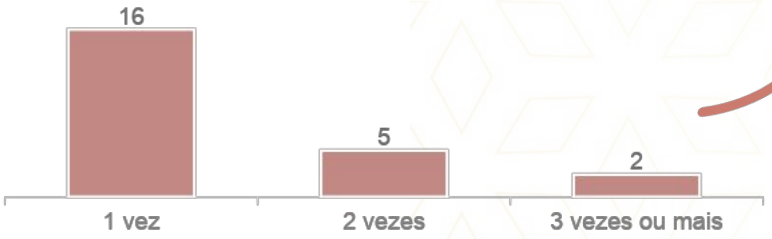
Mais da metade das mulheres (58%) nunca teve gravidez interrompida e 23% das mulheres tiveram alguma gravidez que não foi até o final. Entre as mulheres que tiveram gestações interrompidas, a média foi de 1,4. As gestações que não foram até o final se deram de modo espontâneo (21%) e 3% foram provocadas.

% GRAVIDEZ PERDIDA E/OU INTERROMPIDA

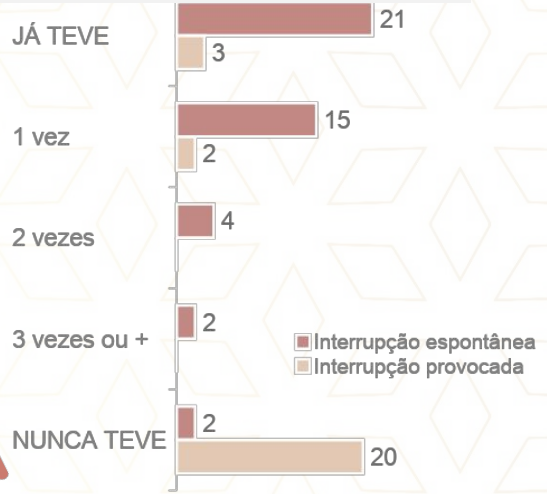
(entre mulheres que já tiveram relação sexual)



% QUANTAS VEZES NÃO FOI ATÉ O FINAL



% ESPONTÂNEA / PROVOCADA



Média interrupções

Espontânea	Provocada
1,4	1,4

P55 M TT. (Mulheres que têm relação sexual e são CIS) Você teve alguma gravidez que não foi até o final? (Se sim) No total, quantas vezes você perdeu e/ou interrompeu?
P56 M TT. (Se perdeu e/ou interrompeu a gravidez) Essa/s gestação/ões não foi/foram até o fim por que você perdeu espontaneamente ou por que interrompeu voluntariamente? (Se mais de uma vez) Quantas foram espontâneas e quantas você interrompeu voluntariamente?

SAÚDE REPRODUTIVA – Gravidez interrompida| Mulheres Evolução

Espontânea a e única | Base: Mulheres que já tiveram relação sexual e são Cisgênero / Amostra total mulheres – 2303 casos

A declaração de gestações interrompidas vem caindo paulatinamente, em 2001 33% das mulheres já haviam tido alguma gravidez interrompida, em 2010 esse índice caiu para 25% e em 2023 se mantém em 23%. Em média, em 2023, as mulheres tiveram 1,42 gravidezes interrompidas de modo espontâneo e 1,39 vezes abortos provocados.

GRAVIDEZ PERDIDA E/OU INTERROMPIDA
(entre mulheres que já tiveram relação sexual)

EM %	2001	2010	2023	
SIM, JÁ TEVE	**33**	**25**	**23**	
1 vez	22	17	16	
2 vezes	6	5	5	
3 vezes ou mais	4	3	2	
NUNCA TEVE	**67**	**75**	**58**	**76%**
NUNCA ENGRAVIDOU	**-**	**-**	**18***	
MÉDIA	***1,6***	***1,6***	***1,4***	

* Em 2023 entrou a categoria “Nunca engravidou”.

INTERRUPÇÃO ESPONTÂNEA / PROVOCADA
(entre mulheres que já tiveram relação sexual)

% INTERRUPÇÃO ESPONTÂNEA	2001	2010	2023
JÁ TEVE	**27**	**22**	**21**
1 vez	19	16	15
2 vezes	5	4	4
3 vezes ou mais	3	2	2
NÃO TEVE	**73**	**78**	**78**
MÉDIA	***1,5***	***1,5***	***1,4***

% INTERRUPÇÃO PROVOCADA	2001	2010	2023
JÁ TEVE	**6**	**4**	**3**
1 vez	5	3	2
2 vezes	1	1	-
3 vezes ou mais	1	-	-
NÃO TEVE	**94**	**96**	**96**
MÉDIA	***1,7***	***1,4***	***1,4***

P55 M TT. (Mulheres que têm relação sexual e são CIS) Você teve alguma gravidez que não foi até o final? (Se sim) No total, quantas vezes você perdeu e/ou interrompeu?
P56 M TT. (Se perdeu e/ou interrompeu a gravidez) Essa/s gestação/ões não foi/foram até o fim por que você perdeu espontaneamente ou por que interrompeu voluntariamente? (Se mais de uma) Quantas foram espontâneas e quantas você interrompeu voluntariamente?

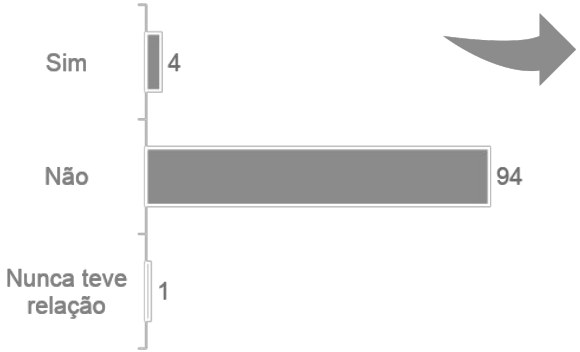
SAÚDE REPRODUTIVA – Optaram por interrupção de gravidez | Homens 2023

Espontânea e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Estimulada e única | Base: Entrevistados que tiveram parceiras que passaram por alguma interrupção provocada - Amostra H2 – 22 casos*

Entre os homens que passaram pela experiência de optarem por interrupção de gravidez, na metade das vezes a decisão coube ao casal e em 43% das vezes a decisão foi principalmente da mulher.

% OPTARAM PELA INTERRUPÇÃO



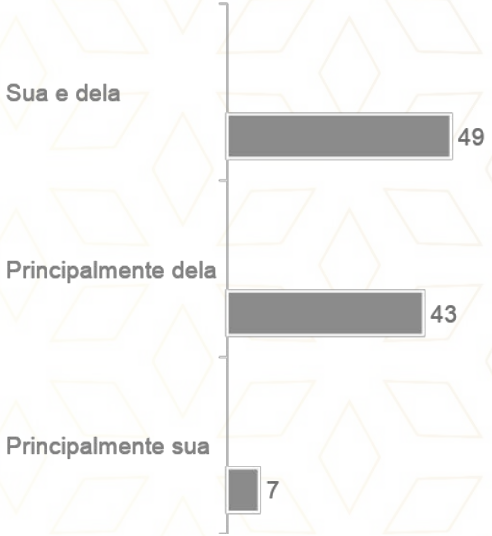
% QUANTAS VEZES ACONTECEU



Média
1,3

% DE QUEM FOI A DECISÃO *

(entrevistados que tiveram parceiras que fizeram aborto)



* Analisar os números com cautela, pois não há base estatística para análise.

P35a H TT. E você já esteve em uma relação em que aconteceu uma gravidez e vocês optaram por uma interrupção voluntária da gravidez? Quantas vezes isso aconteceu?
P36 H2. (Entrevistados que tiveram parceiras que fizeram aborto) Na última vez que isso aconteceu, você diria que a decisão de interromper essa gravidez foi:

SAÚDE REPRODUTIVA – Principais motivos para a interrupção provocada da última gravidez | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada - Amostra total Mulheres – 62 / Entrevistados que tiveram parceiras que passaram por alguma interrupção provocada – Amostra Homens 1 – 29 casos *

Cerca de um terço das mulheres que fizeram aborto alegam que não queriam aquela gravidez (35%), sendo essa a principal razão para interrupção de uma gravidez. Além dessa razão, 1 em cada 4 mulheres alegaram a falta de condições financeiras como motivo para interrupção da gravidez (26%). A rejeição do companheiro ou falta de condições psicológicas para a maternidade foram razões que levaram 13% das mulheres a fazerem aborto, além do medo da rejeição da família, apontado por 11%. Entre os homens, a principal razão apontada para optarem pela interrupção de uma gravidez foi o fato de serem muito jovens para ter filhos (31%).

% MULHERES



% HOMENS*



* Analisar os números do segmento Homens com cautela, pois não há base estatística para análise

P57 M TT / P37 H1. Quais foram os principais motivos para a interrupção voluntária dessa (a última) gravidez? Que outras razões levaram a isso?

SAÚDE REPRODUTIVA – De acordo com o motivo quem estava nessa situação| 2023

Estimulada | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada / Entrevistados que tiveram parceiras que passaram por alguma interrupção provocada – Amostra Total Mulheres / Homens 1

Entre as mulheres, as principais razões para a interrupção de gravidez diziam respeito a situações relacionadas, principalmente, às próprias mulheres (64%). No caso da falta de condições financeiras, em metade dos casos (48%), era um problema do casal.
Entre os homens, o fato de serem muito jovens para ter filhos dizia respeito tanto à parceira quanto ao casal.

% Quem estava nessa situação
(entre mulheres que tiveram alguma interrupção provocada)

MULHERES	Entrevistada	Parceiro	Ambos	Base
Não queria aquela gravidez*	64	14	22	22
Falta de condições financeiras / não teria como sustentar a criança*	52	-	48	16
Não tinha condições psicológicas / tinha medo*	49	25	26	8

% Quem estava nessa situação
(entre entrevistados que já tiveram parceiras que passaram por alguma interrupção provocada)

HOMENS*	Entrevistado	Parceira	Ambos	Base
Muito jovem para ter filhos*	-	50	50	9

* Olhar os números com cautela, pois não há base estatística para análise

P57a M TT. (Para cada motivo citado pergunte:) Quem estava nessa situação nessa situação? Você, o/a parceiro/a ou ambos?

- O baixo número de casos (62) não permite aprofundar análises estatísticas mas a principal razão apontada, para as mulheres terem praticado o aborto é o fato de que não querer a gravidez, razão que ultrapassou o dobro das menções obtidas em 2010.
- A falta de condições financeiras, razão mais mencionada em 2010, por 32% das mulheres que praticaram aborto, perdeu força, sendo apontada atualmente por 26%.
- O método mais utilizado para provocar a interrupção de uma gravidez é por meio de remédios industrializados como o Cytotec (38%), remédios caseiros e clínicas, clandestinamente, são também métodos bastante mencionados. A precariedade com que os abortos são feitos compromete a saúde e põe em risco a vida de mulheres, sobretudo as mais precarizadas.
- A redução à metade do número de mulheres que afirma conhecer pessoalmente alguma mulher que interrompeu uma gravidez (era 50% em 2020 e atualmente chega a 27%).
- No entanto, ao testarmos a concordância com frases sobre o aborto, cerca de dois terços das mulheres se mostram favoráveis à afirmação de que continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal, índice que cresceu 10 pontos percentuais em relação a 2010 (50% a 61%). Mas há também 44% que pensam que as igrejas devem influenciar as leis sobre o aborto.
- Colocadas frente a atual legislação do Brasil em que o aborto só é permitido nos casos de anencefalia (fetos sem cérebro), em gravidez que traga risco para a mãe e nos casos de gravidez causada por estupro, cerca de metade das mulheres concordaram com a legislação atual, 27% defendem que o aborto deveria ser proibido em todos os casos, 11% disseram que o aborto deveria ser permitido em mais casos além dos previstos em lei e 7% afirmaram que o aborto deveria ser permitido em todos os casos.

SAÚDE REPRODUTIVA – Principais motivos para interrupção provocada da última gravidez | Mulheres Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada / Amostra total Mulheres – 62 casos

% PRINCIPAIS MOTIVOS
(entre mulheres que tiveram aborto provocado)

O não desejo da gravidez aumentou significativamente nos últimos anos. Em 2001 apenas 12% das mulheres declararam ter feito aborto por essa razão, em 2010 esse número passou para 14% e em 2023 ultrapassa o dobro das menções, chegando a 35%

A falta de condições financeiras, razão que havia aumentado 10 p.p. de 2001 a 2010, regrediu 6 pontos em 2023 e a rejeição do companheiro manteve os mesmos níveis das rodadas anteriores.

Em 2023, a falta de condições psicológicas ou medo, aparece pela primeira vez como razão que motiva um aborto.

MULHERES	2001	2010	2023
Não queria aquela gravidez	12	14	35
Falta de condições financeiras para sustentar a criança	22	32	26
Rejeição da/o companheira/o / não tinha apoio	10	13	13
Não tinha condições psicológicas / tinha medo	-	-	13
Medo da rejeição da família	14	11	11
Já tinha filhos/as, não queria mais	15	12	9
Saúde / gravidez de risco	6	6	7
Violência do marido / namorado / do pai da criança	-	-	6
Estava sozinho/a / relação eventual	-	-	6
Estava estudando / não queria atrapalhar os estudos	4	1	3
Pegou uma bactéria / Infecção urinária	-	-	2
Recebeu uma medicação que provocou o aborto espontâneo	4	-	2
Não tinha onde morar / morava de favor na casa dos outros	-	-	2
Queria trabalhar / tinha conseguido um emprego	7	4	2
Oportunidade de ascensão no emprego	-	-	2
Muito jovem para ter filhos	10	13	2
Caiu e perdeu o bebê	-	-	1
Gravidez nas trompas	-	-	1
Não respondeu	-	-	6

P57 M TT. Quais foram os principais motivos para a interrupção voluntária dessa (a última) gravidez? Que outras razões levaram a isso?

SAÚDE REPRODUTIVA – Como foi feita a interrupção provocada da gravidez | 2023

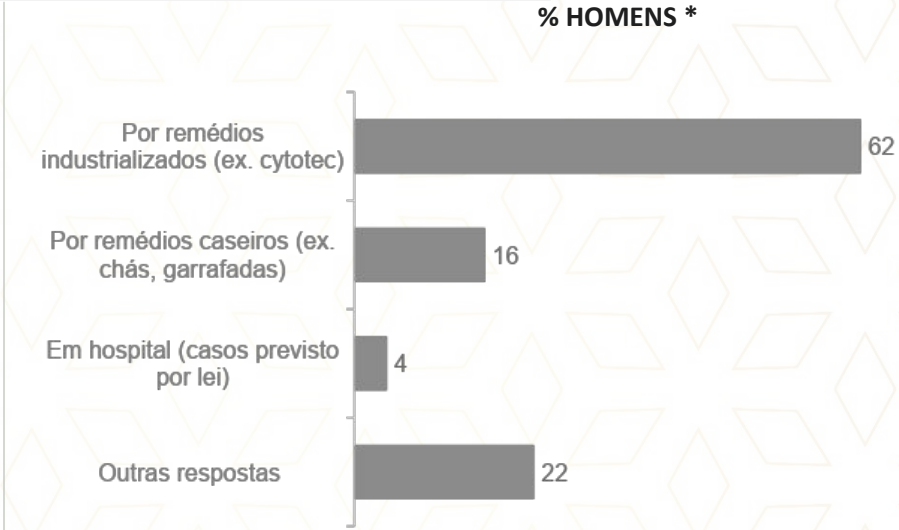
Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada - Amostra total Mulheres – 62 / Entrevistados que tiveram parceiras que passaram alguma interrupção provocada – Amostra Homens 1 – 22 casos *

Os remédios industrializados, do tipo Cytotec, continuam sendo o principal método para interromper uma gravidez, apontado por 38% das mulheres que provocaram aborto. Remédios caseiros, como chás e garrafadas, foram utilizados por 23% das mulheres que abortaram e procedimentos em clínicas, clandestinamente, por 19%. Em 11% dos casos o aborto foi feito em hospitais que atendem casos previstos em lei.

% COMO FOI FEITO DA ÚLTIMA VEZ

(entrevistadas que tiveram interrupção de gravidez provocada / entrevistados cujas parceiras interromperam alguma gravidez





* Analisar os números com cautela, pois não há base estatística para análise.

P58 M TT / P38 H2. (Se já teve aborto provocado) Na última vez que isso aconteceu, de que forma foi feita a interrupção voluntária dessa gravidez?

SAÚDE REPRODUTIVA – Como foi feita a interrupção provocada da gravidez | Evolução Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada / Amostra total Mulheres – 62 casos

Remédios industrializados, como Cytotec, continuam sendo o principal método para interrupção de gravidez, com frequência de uso semelhante, desde 2001 até 2023, assim como os remédios caseiros, em segundo lugar.
As clínicas, que em 2001 e 2010 eram apontadas por cerca de 30% das mulheres, agora se dividem entre 19% que fizeram em clínicas clandestinamente e 11% que fizeram em hospitais que atendem casos previstos em lei.

% COMO FOI FEITO DA ÚLTIMA VEZ
(entre entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada)

MULHERES	2001	2010	2023
Por remédio industrializado (ex. cytotec)	36	39	38
Por remédios caseiros (ex. chás, garrafadas)	22	20	23
Em uma clínica clandestinamente**	-	-	19
Em uma clínica*	30	29	-
Em hospital (casos previsto por lei)	-	-	11
Com uma parteira	13	14	5
Em casa	-	-	3
Com médico	-	-	2
Com uma enfermeira	-	-	2
Estava usando um DIU	-	-	1
Outras respostas	1	3	1
Não respondeu	-	-	2

* 2001/2010 – Fez aborto em uma clínica
** 2023 – Fez aborto em uma clínica clandestinamente

P58 M TT (Se já teve aborto provocado) Na última vez que isso aconteceu, de que forma foi feita a interrupção voluntária dessa gravidez?

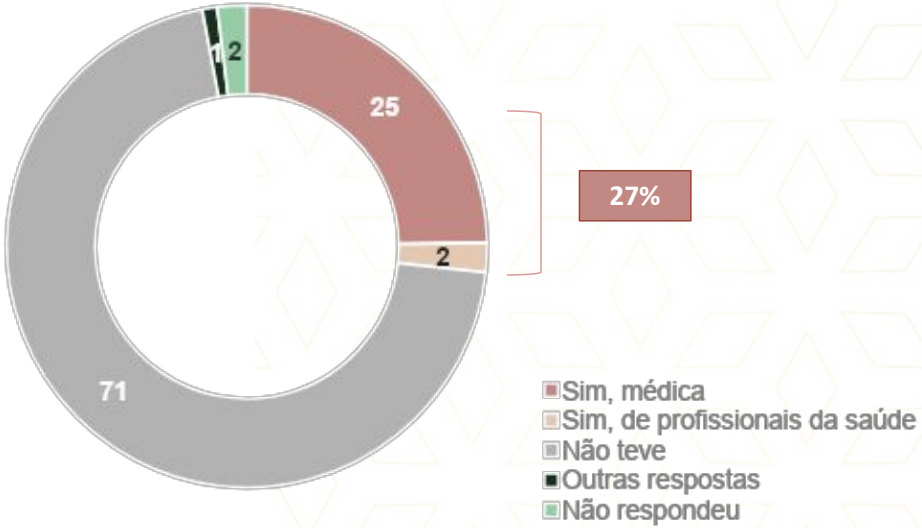
SAÚDE REPRODUTIVA – Acompanhamento ou orientação para interromper a gravidez | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada / Amostra total Mulheres – 62 casos

A maioria das mulheres que interromperam uma gravidez não tiveram acompanhamento ou orientação médica (71%).

% TEVE ACOMPANHAMENTO / ORIENTAÇÃO

(entre entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada)



P59 M TT. Você teve acompanhamento ou orientação médica ou de profissionais de saúde para interromper essa gravidez?

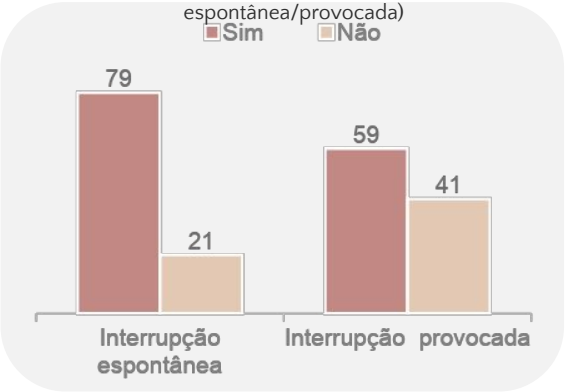
SAÚDE REPRODUTIVA – Consulta para avaliação após a gravidez perdida e/ou interrompida| Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada
Amostra total Mulheres – Aborto espontâneo – 475 casos / Aborto provocado - 62 casos

A diferença na procura por consulta médica após interrupção de gravidez, entre as mulheres que tiveram aborto espontâneo e provocado, é de 20% p,p.: 79% das mulheres que tiveram aborto espontâneo procuram uma avaliação médica posterior e apenas 59% das mulheres que provocaram aborto passaram por avaliação médica.

% PASSOU POR CONSULTA MÉDICA

(entre mulheres que tiveram interrupção espontânea/provocada)



Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada e passaram por consulta para avaliação médica
Amostra total Mulheres – Aborto espontâneo 375 / Aborto provocado - 37 casos

O tratamento recebido por essas mulheres nas consultas após interrupção de gravidez também é diferente: 61% das mulheres que tiveram um aborto espontâneo foram informadas sobre os procedimentos que seriam feitos, enquanto apenas 49% das que provocaram aborto tiveram essa informação. Em ambos os casos parte das mulheres foram tratadas insistentemente como "suspeitas" (16% entre as tiveram um aborto espontâneo e 19% entre as que provocaram).

% OCORRÊNCIAS DURANTE A CONSULTA (entre mulheres que passaram por consulta)	INTERRUPÇÃO ESPONTÂNEA			INTERRUPÇÃO PROVOCADA	
	SIM	NÃO		SIM	NÃO
Informaram sobre o procedimento que iam fazer	61	38		49	51
Perguntaram insistentemente se tinha tirado o bebê e ficaram te tratando como "suspeita"	16	84		19	81
Demoraram horas para lhe dizer se você seria internada ou não	14	86		-	95 *
Deixaram você internada no hospital sem dar explicação	7	93		5	90 *
Mostraram os restos do feto e lhe disseram algo como "olha o que você fez!	3	97		2	98
Disseram que você havia cometido um crime e ameaçaram denunciar você à polícia	1	99		7	93

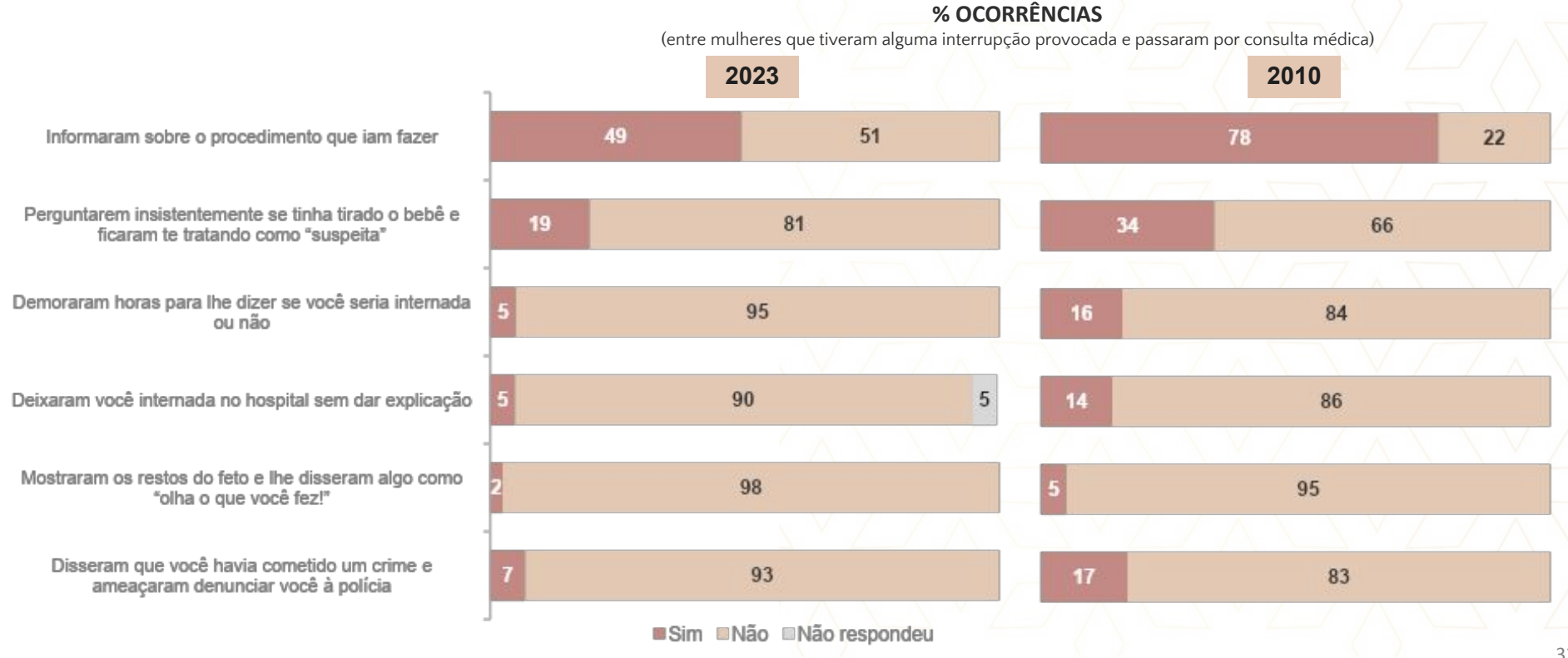
* 5% não responderam a pergunta

P60 M TT. (Entre entrevistadas que já tiveram alguma gravidez interrompida) Logo depois (da última vez) que você teve uma gravidez interrompida, você passou por consulta para avaliação médica?
P61 M TT. (Entre entrevistadas que já tiveram alguma gravidez interrompida e passaram por consulta para avaliação). Quando você procurou assistência médica, aconteceu com você de:

SAÚDE REPRODUTIVA – Ocorrência durante a consulta após a *interrupção provocada* | Evolução Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que tiveram alguma interrupção provocada e passaram por consulta para avaliação - Amostra total Mulheres – 37 casos

Reduziu cerca de 30% o número de mulheres informadas sobre os procedimentos ao interromperam uma gravidez. Em 2010, 78% das mulheres foram informadas sobre os procedimentos após a interrupção de gravidez e, em 2023, apenas 49% foram informadas sobre os procedimentos.



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P61 M TT. (Entre mulheres que passaram por consulta médica após o aborto provocado). Quando você procurou assistência médica, aconteceu com você de:

SAÚDE REPRODUTIVA – Acompanhamento durante e após o aborto | Mulheres Evolução

* Estimulada e única | Entrevistadas que tiveram alguma interrupção de gravidez provocada - Amostra total mulheres - 62 casos
** Estimulada e única | Entrevistadas que tiveram alguma interrupção de gravidez espontânea – Amostra total mulheres - 475 casos

O acompanhamento ou orientação médica após interrupção de gravidez provocada reduziu mais de 10 p.p. em relação a 2010 (38% em 2010 e 27%, em 2023).

% ACOMPANHAMENTO OU ORIENTAÇÃO

(entre mulheres que tiveram alguma interrupção de gravidez)

	MULHERES %		
	2001	2010	2023
TEVE ACOMPANHAMENTO OU ORIENTAÇÃO MÉDICA PARA INTERRUPÇÃO PROVOCADA DA GRAVIDEZ *			
Sim	32	38	27
Não	66	60	71
Outras respostas	2	2	1
PASSOU POR CONSULTA PARA AVALIAÇÃO MÉDICA APÓS A INTERRUPÇÃO PROVOCADA *			
Sim	-	61	59
Não	-	39	41
PASSOU POR CONSULTA PARA AVALIAÇÃO MÉDICA APÓS A INTERRUPÇÃO ESPONTÂNEA **			
Sim	-	-	79
Não	-	-	21

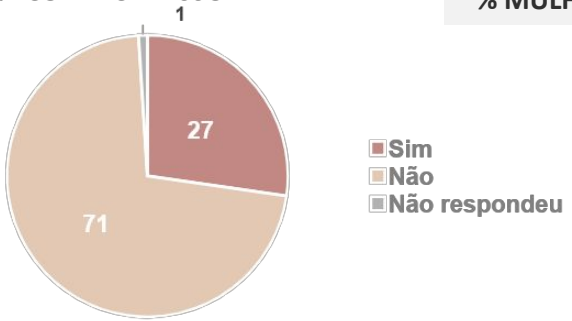
P59 M TT. Você teve acompanhamento ou orientação médica ou de profissionais de saúde para interromper essa gravidez?
P60 M TT. (Entre mulheres que já interromperam gravidez) Logo depois (da última vez) que você teve uma gravidez interrompida, você passou por consulta para avaliação médica?

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhece pessoalmente alguma mulher que interrompeu a gravidez | 2023

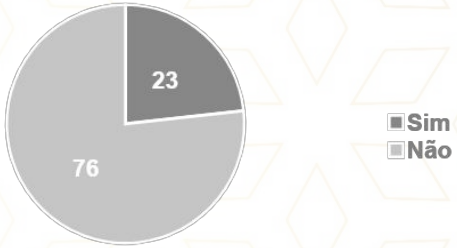
Espontânea e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Uma em cada 4 mulheres conhece, pessoalmente, alguma outra mulher que interrompeu uma gravidez (27%). Entre os homens esse índice é semelhante (23%). Em ambos os casos, o principal vínculo com a mulher que interrompeu gravidez que conhecem é de amizade.

% CONHECE PESSOALMENTE – % MULHERES



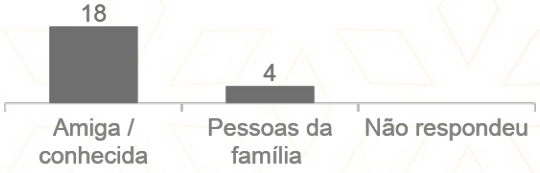
% CONHECE PESSOALMENTE – % HOMENS



% VÍNCULO COM A MULHER QUE INTERROMPEU



% VÍNCULO COM A MULHER QUE INTERROMPEU



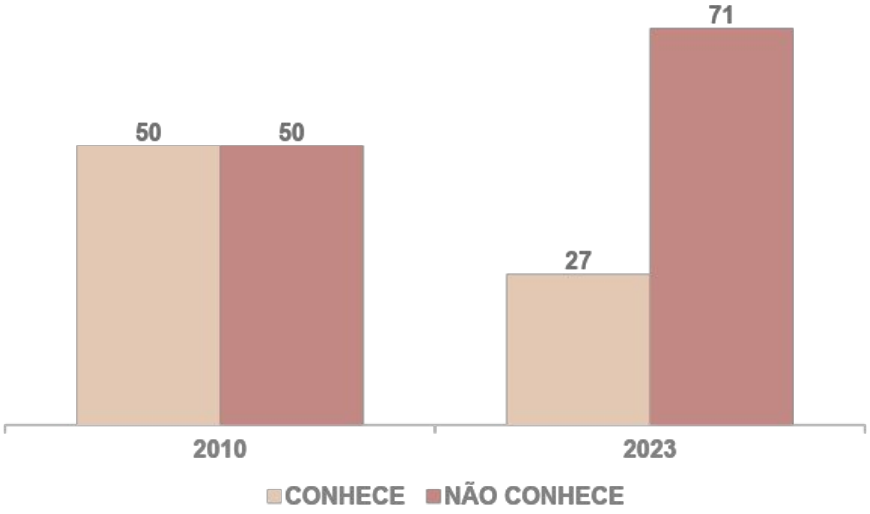
P62 M TT / P35 H TT. Você conhece pessoalmente alguma mulher que interrompeu voluntariamente uma gravidez? (Se conhece pessoalmente) O que ela é sua?

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhece pessoalmente alguma mulher que interrompeu a gravidez | Evolução

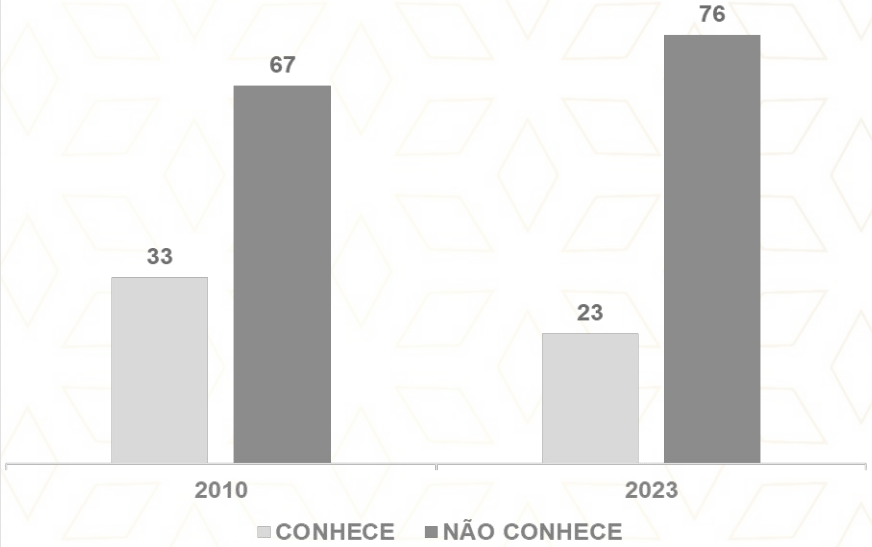
Espontânea e única | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Caiu quase pela metade a declaração de mulheres que conhecem alguma mulher que fez aborto. Em 2010, 50% das mulheres conheciam mulheres que haviam feito aborto, em 2023, apenas 27% declaram conhecer mulheres que abortaram. Entre os homens, também houve queda do conhecimento de mulheres que interromperam gravidez, de 33%, em 2010, para 23%, em 2023..

% MULHERES



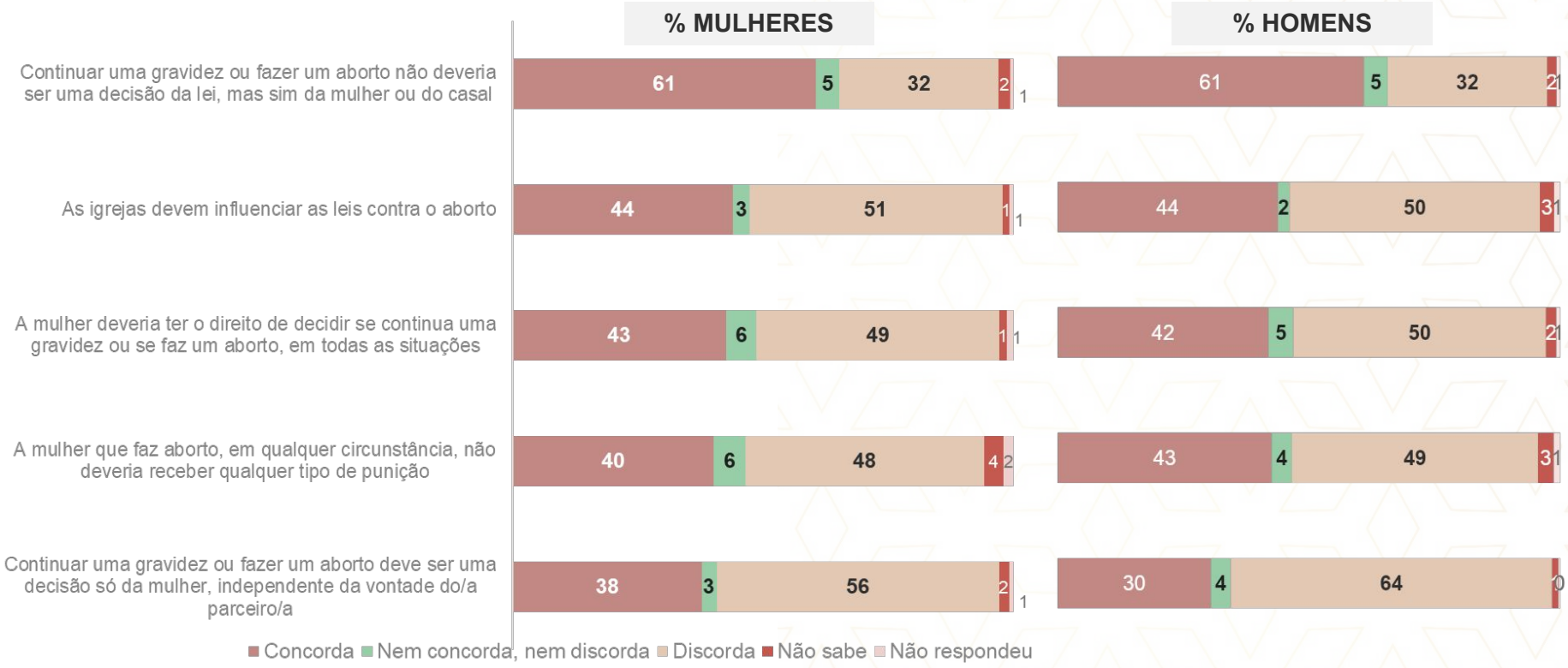
% HOMENS



P62 M TT / P35 H TT. Você conhece pessoalmente alguma mulher que interrompeu voluntariamente uma gravidez? (Se sim) O que ela é sua?

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 1 – 623 casos



SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

ENTRE AS MULHERES:

- As mulheres na faixa etária de 18 a 24 anos (68%), as pretas (68%), as com maior escolaridade (67%), as que não têm religião (71%), as solteiras (66%) e as do grupo LGBTQIA+ (67%) são as que mais concordam que continuar uma gravidez ou fazer um aborto, deve ser uma decisão da mulher ou do casal e não uma decisão da lei.
- Já as que consideram que as igrejas devem influenciar as leis sobre o aborto são, principalmente, as com renda entre 2 e 3 salários mínimos (50%) as de religião evangélica (51%) e as viúvas (49%).
- Mulheres mais jovens, com até 18 anos (67%), as pretas (52%), as que não têm religião (54%), as LGBTQIA+ (53%) e as que não têm filhos (50%) são as que mais defendem que a mulher deveria ter o direito de decidir se faz ou não um aborto, em todas as situações.
- As que mais concordam que as mulheres que fazem aborto não deveriam receber qualquer tipo de punição são, principalmente, as mais jovens (59%), as com curso superior (54%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos e as que não têm religião 47% (ambas), além das do grupo LGBTQIA+ (54%) e as que não têm filhos (48%).

ENTRE OS HOMENS:

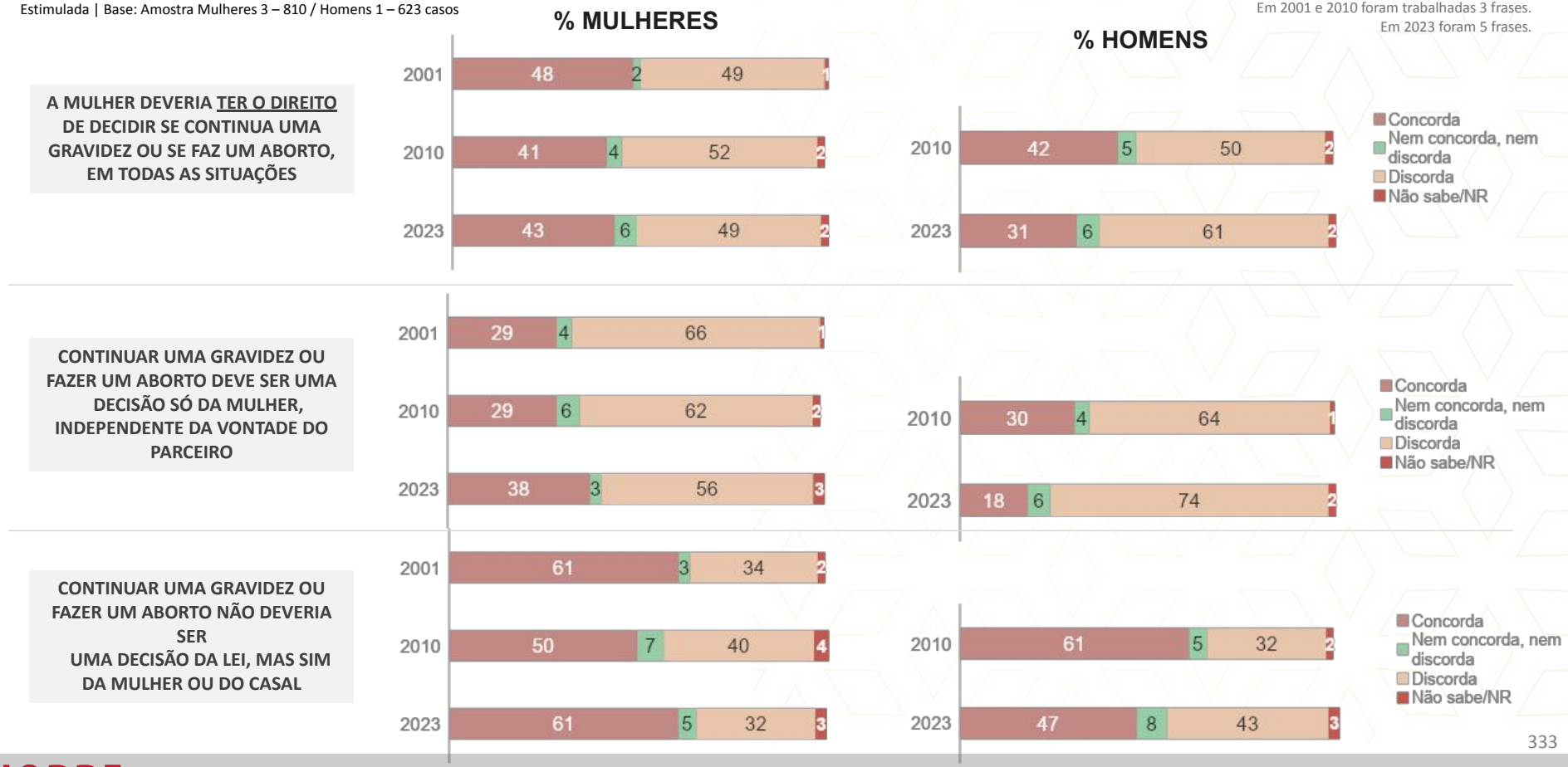
- Os que mais concordam que continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão da mulher ou do casal e não da lei, são os com idade entre 18 e 24 anos (67%), os pretos (68%), os com curso superior (66%), renda familiar acima de 5 salários mínimos (68%), os que não têm religião (82%) e os LGBTQIA+ (66%).
- Já os que mais acham que as igrejas devem influenciar as leis contra o aborto são, principalmente, os com idade entre 35 e 44 anos (49%), pardos (49%), os com menor escolaridade (55%) e renda (53%), os evangélicos (55%) e os que têm filhos (49%).
- Os que mais concordam que a mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer punição são os com mais de 45 anos (50%), os brancos (48%), os com curso superior (57%), menor renda familiar (50%), os que não têm religião (85%), os solteiros (50%) e os LGBTQIA+ (49%).

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | Evolução

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 1 – 623 casos

Em 2001 e 2010 foram trabalhadas 3 frases.
Em 2023 foram 5 frases.



P63 M3 / P39 H1. Gostaria de saber se você concorda ou discorda das seguintes frases: Você concorda ou discorda que:

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
A mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações																		
Concorda	43	67	44	46	37	45	37	42	45	52	41	29	52	52	31	45	45	46
Não concorda nem discorda	6	5	10	10	5	2	5	7	5	7	4	5	11	-	5	4	8	6
Discorda	49	25	42	44	52	50	56	47	48	39	52	66	25	44	60	49	45	46
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão só da mulher, independente da vontade do/a parceiro/a																		
Concorda	38	46	44	38	36	36	36	36	39	42	37	37	38	20	34	38	39	42
Não concorda nem discorda	3	4	4	5	1	2	3	4	2	2	3	4	-	-	2	4	3	4
Discorda	56	47	52	56	60	59	56	56	56	52	58	58	62	64	59	57	56	53
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal																		
Concorda	61	60	68	65	58	59	56	58	63	68	60	55	57	42	51	63	63	67
Não concorda nem discorda	5	11	3	6	6	2	5	7	4	4	3	-	11	-	5	5	5	4
Discorda	32	22	29	28	31	37	35	31	32	26	34	45	19	49	38	30	29	29
As igrejas devem influenciar as leis contra o aborto																		
Concorda	44	33	33	46	48	45	48	43	44	41	45	46	45	37	48	45	45	37
Não concorda nem discorda	3	7	2	6	2	2	4	4	3	4	3	9	-	-	3	5	2	5
Discorda	51	57	66	48	48	51	44	52	51	54	50	46	55	59	44	47	52	56
A mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer tipo de punição																		
Concorda	40	59	52	39	39	37	35	43	39	44	37	54	45	38	35	33	40	54
Não concorda nem discorda	6	11	5	9	4	5	7	7	6	7	6	5	-	-	7	10	5	6
Discorda	48	24	39	48	51	52	50	44	49	47	51	41	30	52	48	51	49	40

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		FILHOS		ABORTO	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda /Candomblé *	Não tem religião	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a	CIS / Héter o	LGBTQIAPN+	Tem	Não tem	Teve	Não teve
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*50*	*8*	*31*	*10*	*87*	*11*	*75*	*25*	*22*	*54*
A mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações																					
Concorda	43	43	42	43	36	47	41	31	61	79	54	39	36	52	40	41	53	40	50	44	40
Não concorda nem discorda	6	6	6	5	12	5	5	8	-	-	6	5	3	9	6	6	4	5	8	5	6
Discorda	49	48	50	51	51	44	51	60	32	21	38	53	62	36	54	50	41	52	40	47	52
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão só da mulher, independente da vontade do/a parceiro/a																					
Concorda	38	39	38	31	40	46	36	28	48	69	49	33	38	47	31	35	55	35	48	39	34
Não concorda nem discorda	3	2	3	4	5	6	2	4	-	-	3	3	2	3	4	3	1	3	3	1	3
Discorda	56	55	58	64	54	45	59	64	52	27	46	61	58	47	60	59	41	60	47	56	60
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal																					
Concorda	61	61	57	60	63	62	59	48	75	97	71	60	60	66	49	60	67	59	64	60	60
Não concorda nem discorda	5	4	6	3	6	5	5	4	6	-	5	4	1	7	4	5	3	5	5	5	4
Discorda	32	31	34	36	28	30	32	44	19	3	22	33	38	25	45	32	29	33	29	31	33
As igrejas devem influenciar as leis contra o aborto																					
Concorda	44	47	42	50	40	26	48	51	28	19	36	45	48	40	49	45	33	46	39	52	42
Não concorda nem discorda	3	4	3	2	5	5	3	5	6	-	3	3	4	3	5	3	3	3	4	3	3
Discorda	51	47	52	48	54	67	47	43	66	81	58	50	45	54	44	49	63	49	56	43	52
A mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer tipo de punição																					
Concorda	40	40	40	39	44	47	37	38	56	50	47	35	50	47	40	39	54	38	48	40	37
Não concorda nem discorda	6	7	8	4	8	10	8	6	6	3	5	6	3	7	7	7	3	7	5	4	8
Discorda	48	47	47	56	45	35	50	49	38	43	42	52	44	41	47	49	39	50	42	51	50

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | Segmentação Homens

Estimulada | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais concordam que continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão da mulher ou do casal e não da lei são os com idade entre 18 e 24 anos (67%), os pretos (68%), os com curso superior (66%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (68%), os que não têm religião (82%) e os LGBTQIA+ (66%). Já os que mais acham que as igrejas devem influenciar as leis contra o aborto são, principalmente, os com idade entre 35 e 44 anos (49%), pardos (49%), os com menor escolaridade (55%) e renda (53%), os evangélicos (55%) e os que têm filhos (49%). Os que mais concordam que a mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer punição são os com mais de 45 anos (50%), os brancos (48%), os com curso superior (57%), menor renda familiar (50%), os que não têm religião (85%), os solteiros (50%) e os LGBTQIA+ (49%).

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
A mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações																		
Concorda	42	43	39	38	35	48	49	37	46	55	43	34	21	25	44	43	38	52
Não concorda nem discorda	5	3	7	5	3	5	6	6	5	5	5	-	-	-	6	6	4	5
Discorda	50	51	52	54	58	44	43	52	47	39	51	66	69	75	46	48	55	42
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão só da mulher, independente da vontade do/a parceiro/a																		
Concorda	30	26	32	20	28	39	36	31	31	33	30	38	23	8	44	34	25	31
Não concorda nem discorda	4	3	4	5	3	4	4	2	5	8	4	6	-	-	5	3	4	4
Discorda	64	72	63	73	68	55	58	65	63	58	65	57	77	92	49	61	69	64
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal																		
Concorda	61	53	67	57	57	64	65	62	61	68	59	50	56	23	62	64	59	66
Não concorda nem discorda	5	11	5	6	3	4	4	4	5	8	4	-	6	-	4	3	6	5
Discorda	32	32	24	35	37	29	30	31	31	22	34	45	37	77	32	28	33	27
As igrejas devem influenciar as leis contra o aborto																		
Concorda	44	29	41	37	49	48	47	41	45	37	49	56	49	46	55	44	45	29
Não concorda nem discorda	2	-	3	2	2	2	5	-	3	4	3	-	10	-	7	1	2	1
Discorda	50	61	52	58	47	46	41	54	47	56	44	44	41	43	32	50	50	67
A mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer tipo de punição																		
Concorda	43	46	44	32	36	50	51	48	42	41	42	31	24	42	43	41	38	57
Não concorda nem discorda	4	-	6	4	3	2	8	4	4	3	5	-	10	-	7	4	4	2
Discorda	49	51	47	63	57	42	32	41	51	54	49	69	67	58	47	48	54	36

Continua

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P39 H1. Gostaria de saber se você concorda ou discorda das seguintes frases: Você concorda ou discorda que:

SAÚDE REPRODUTIVA – Grau de concordância com frases sobre aborto | Segmentação Homens

Estimulada | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL				GÊNERO E SEXUALIDADE		FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	Casada/o	Separado/a	Solteiro/a	Viúvo/a*	CIS / Hétero	LGBT QIAP N+	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*55*	*6*	*36*	*2*	*91*	*8*	*63*	*35*
A mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações																			
Concorda	42	42	45	49	37	33	45	24	58	65	65	40	49	43	44	41	51	42	41
Não concorda nem discorda	5	2	5	9	3	6	6	2	11	4	4	4	7	5	8	5	4	4	6
Discorda	50	52	49	41	57	55	47	72	30	30	30	52	38	49	48	51	45	51	49
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão só da mulher, independente da vontade do/a parceiro/a																			
Concorda	30	38	32	33	27	27	32	19	45	56	56	30	28	32	33	29	41	30	31
Não concorda nem discorda	4	8	5	4	3	2	3	5	-	9	9	4	-	4	3	4	2	3	5
Discorda	64	52	62	62	69	70	64	74	55	35	35	65	68	62	57	65	57	65	61
Continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal																			
Concorda	61	56	60	64	60	68	59	52	92	82	82	62	58	60	66	61	66	64	57
Não concorda nem discorda	5	4	6	6	6	3	4	3	8	4	4	5	6	5	-	5	2	3	7
Discorda	32	36	32	30	33	29	34	41	-	14	14	31	33	31	34	32	29	31	32
As igrejas devem influenciar as leis contra o aborto																			
Concorda	44	53	47	42	44	41	49	55	12	13	13	46	46	40	43	46	25	49	35
Não concorda nem discorda	2	5	4	1	2	1	3	-	-	-	-	2	5	3	-	2	2	3	2
Discorda	50	39	44	54	52	55	44	39	88	87	87	50	45	51	37	48	71	46	57
A mulher que faz aborto, em qualquer circunstância, não deveria receber qualquer tipo de punição																			
Concorda	43	50	42	45	37	38	43	25	59	85	85	39	32	50	48	42	49	41	46
Não concorda nem discorda	4	3	5	4	3	6	3	2	19	-	-	3	5	4	13	4	1	5	2
Discorda	49	39	49	51	53	54	49	67	22	15	15	53	59	42	30	50	42	49	48

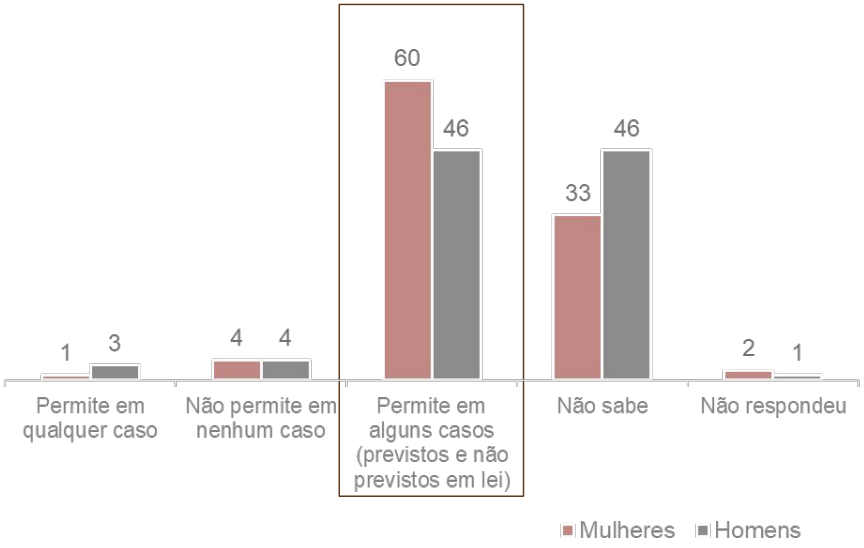
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhecimento da lei sobre aborto no Brasil | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 1 – 623 casos

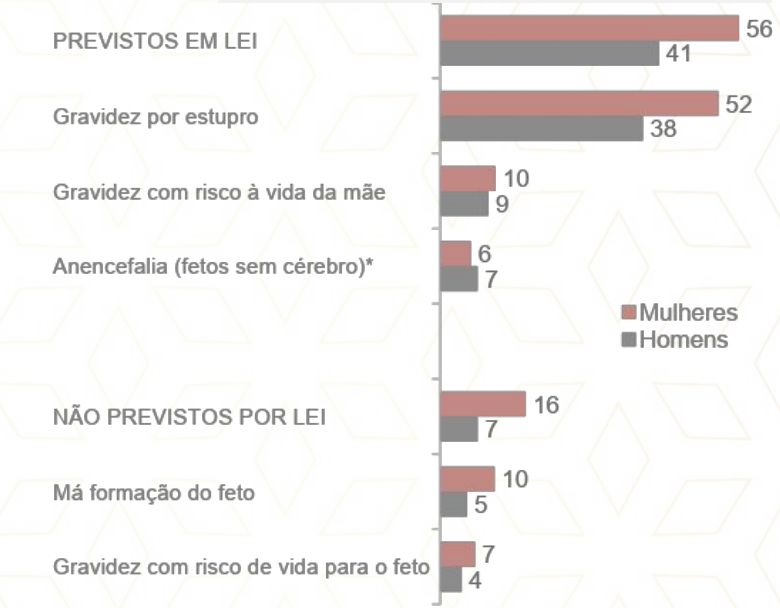
Para cerca de dois terços das mulheres, as leis, no Brasil, permitem o aborto em alguns casos (60%) e 46% dos homens compartilham dessa opinião, mesmo índice dos que não sabem em que casos as leis, no Brasil, permitem o aborto.

% SITUAÇÕES EM QUE O ABORTO É PERMITIDO



Indagadas sobre as situações em que a lei, no Brasil, permite o aborto, pouco mais de metade das mulheres (56%) e 4 em cada 10 homens (41%) mencionaram casos de fato previstos por lei, sendo a gravidez por estupro a mais mencionada por mulheres (52%) e homens (38%). Outra parcela menor de mulheres (16%) e de homens (7%) mencionaram casos não previstos por lei, como má formação do feto e gravidez com risco de vida para o feto.

% EM QUAIS OUTROS CASOS É PERMITIDO



* Em maio de 2010 Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu descriminalizar o ato de colocar fim à gravidez nos casos em que o feto não tem o cérebro.

P64 M3 / P40 H1. Pelo que você sabe ou ouviu falar, em que situações a lei no Brasil permite o aborto? Mais alguma?

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhecimento da lei sobre aborto no Brasil | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos / Homens 1 – 623 casos

% SITUAÇÕES EM QUE O ABORTO É PERMITIDO	MULHERES			HOMENS	
	2001**	2010	2023	2010	2023
PERMITE O ABORTO EM QUALQUER CASO	**5**	**3**	**1**	**5**	**3**
NÃO PERMITE O ABORTO EM NENHUM CASO	**53**	**13**	**4**	**20**	**4**
PERMITE EM ALGUNS CASOS (PREVISTOS E NÃO PREVISTOS EM LEI)	**36**	**72**	**60**	**63**	**46**
Previstos em lei (categorização 2023)	-	-	**56**	-	**41**
Gravidez por estupro	25	52	52	40	38
Gravidez com risco de vida para a mãe	16	21	10	20	9
Anencefalia (fetos sem cérebro)	-	-	6	-	7
Não previstos em lei (categorização 2023)	-	-	**16**	-	**7**
Má formação do feto	2	8	10	5	5
Gravidez com risco de vida para o feto	-	-	7	-	4
Gravidez com risco de vida para o feto / Anencefalia *	2	8	-	5	-
NÃO SABE	**6**	**12**	**33**	**12**	**46**
NÃO RESPONDEU	-	-	**2**	**1**	**1**

* 2001 e 2010: Gravidez com risco de vida para o feto e Anencefalia estavam em uma única categoria. Em 2021, com a descriminalização do ato de colocar fim à gravidez nos casos em que o feto não tem o cérebro, as categorias foram separadas.

** Em 2001 a pergunta foi estimulada. Em 2010 e 2023 foi espontânea.

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhecimento da lei sobre aborto no Brasil | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
PERMITE EM QUALQUER CASO	1	-	1	1	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	1	1
NÃO PERMITE EM NENHUM CASO	4	-	6	2	6	3	4	5	3	6	2	-	-	8	5	4	3	5
PERMITE EM OUTROS CASOS	60	66	65	60	68	63	47	62	61	63	60	53	56	28	36	55	67	79
PREVISTOS EM LEI	56	66	64	58	63	59	40	57	58	60	57	53	56	28	31	50	64	76
Gravidez por estupro	52	59	61	54	61	55	34	54	53	57	51	53	56	23	26	47	61	69
Gravidez com risco de vida para a mãe	10	22	11	11	8	11	9	10	11	10	11	8	11	4	6	9	12	14
Anencefalia (fetos sem cérebro)	6	7	5	6	7	6	4	7	5	3	6	-	-	-	4	5	5	10
NÃO PREVISTOS EM LEI	16	5	13	11	25	17	16	18	15	13	16	13	36	-	8	13	17	28
Má formação do feto	10	5	6	6	17	10	13	12	9	10	9	9	25	-	7	7	11	17
Gravidez com risco de vida para o feto	7	4	8	4	9	6	6	7	6	5	7	5	23	-	3	6	7	10
NÃO SABE	33	26	25	35	25	29	46	31	32	28	34	37	44	64	55	39	28	12

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					FILHOS		ABORTO	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda /Candomblé *	Não tem religião	Tem	Não tem	Já teve	Não teve
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*75*	*24*	*22*	*54*
PERMITE EM QUALQUER CASO	1	2	0	-	-	-	1	1	-	-	1	1	1	0	1
NÃO PERMITE EM NENHUM CASO	4	4	3	7	-	7	4	4	14	-	3	4	5	4	4
PERMITE EM OUTROS CASOS	60	51	64	59	80	78	58	58	72	61	66	57	70	57	58
PREVISTOS EM LEI	56	48	59	57	75	71	52	55	72	61	65	52	69	50	55
Gravidez por estupro	52	45	56	51	74	65	48	49	67	61	62	48	65	46	51
Gravidez com risco de vida para a mãe	10	8	8	10	12	18	10	9	37	-	13	9	13	10	9
Anencefalia (fetos sem cérebro)	6	3	5	6	8	13	6	6	-	3	4	6	6	4	6
NÃO PREVISTOS EM LEI	16	8	16	19	34	31	17	15	20	10	13	16	16	20	14
Má formação do feto	10	4	11	11	22	22	11	10	13	3	8	11	8	12	11
Gravidez com risco de vida para o feto	7	4	5	8	14	11	7	6	20	7	6	6	9	8	5
NÃO SABE	33	41	32	33	19	12	34	36	13	39	28	36	23	35	35

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P64 M3. Pelo que você sabe ou ouviu falar, em que situações a lei no Brasil permite o aborto? Mais alguma?

SAÚDE REPRODUTIVA – Conhecimento da lei sobre aborto no Brasil | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
PERMITE EM QUALQUER CASO	3	3	2	3	1	3	4	1	3	5	2	-	10	7	3	2	3	1
NÃO PERMITE EM NENHUM CASO	4	3	5	5	5	2	2	3	4	4	4	5	-	-	3	4	3	4
PERMITE EM OUTROS CASOS	46	29	37	53	50	50	44	48	46	45	47	51	36	11	23	32	55	64
PREVISTOS EM LEI	41	22	32	48	44	44	41	45	40	39	41	45	36	11	22	25	48	62
Gravidez por estupro	38	22	29	46	41	40	36	42	37	36	38	45	15	11	19	21	46	56
Gravidez com risco de vida para a mãe	9	4	6	11	8	8	10	9	7	9	7	26	21	-	5	5	8	19
Anencefalia (fetos sem cérebro)	7	-	7	4	8	9	9	7	7	3	9	5	-	-	2	2	6	19
NÃO PREVISTOS EM LEI	7	-	2	7	5	13	8	10	6	6	6	-	12	-	3	9	7	10
Má formação do feto	5	-	-	6	2	10	5	7	4	5	4	-	-	-	2	6	5	6
Gravidez com risco de vida para o feto	4	-	2	4	4	4	5	4	3	4	3	-	12	-	2	5	3	5
NÃO SABE	46	62	56	38	44	45	47	46	46	45	46	44	54	83	68	60	38	30

HOMENS %+W21:W33	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					FILHOS		CONHECE ALGUÉM QUE INTERROMPEU A GRAVIDEZ	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanda /Candomblé *	Não tem religião	Tem	Não tem	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*13*	*86*	*21*	*79*
PERMITE EM QUALQUER CASO	3	1	3	3	3	2	3	1	7	10	1	2	4	-	3
NÃO PERMITE EM NENHUM CASO	4	3	4	4	4	4	3	6	8	8	1	3	4	4	3
PERMITE EM OUTROS CASOS	46	35	54	47	55	59	45	47	54	46	52	50	40	59	43
PREVISTOS EM LEI	41	29	49	43	51	54	40	40	50	41	48	45	35	56	37
Gravidez por estupro	38	22	45	36	49	51	37	37	50	34	43	41	32	50	34
Gravidez com risco de vida para a mãe	9	6	11	11	13	8	8	8	18	10	9	9	8	13	7
Anencefalia (fetos sem cérebro)	7	2	8	7	8	8	6	4	-	14	9	6	7	12	5
NÃO PREVISTOS EM LEI	7	7	8	8	11	5	7	8	20	-	9	9	4	9	7
Má formação do feto	5	4	5	3	8	4	5	5	12	-	5	6	3	6	5
Gravidez com risco de vida para o feto	4	4	4	4	6	1	3	4	8	-	5	5	2	5	3
NÃO SABE	46	60	39	46	39	33	49	46	19	36	45	43	51	36	49

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P40 H1. Pelo que você sabe ou ouviu falar, em que situações a lei no Brasil permite o aborto? Mais alguma?

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil | 2023

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

Metade as mulheres (48%) e homens (51%) concordam que as leis atuais sobre o aborto fiquem como estão. Mais os homens (14%) que as mulheres (11%) são a favor que a lei incorpore mais casos, além dos já previstos. Há também uma parcela de mulheres (7%) e homens (9%) que defendem que o aborto deveria ser permitido em todos os casos. No contraponto, 27% das mulheres e 21% dos homens consideram que o aborto deveria ser proibido em todos os casos.

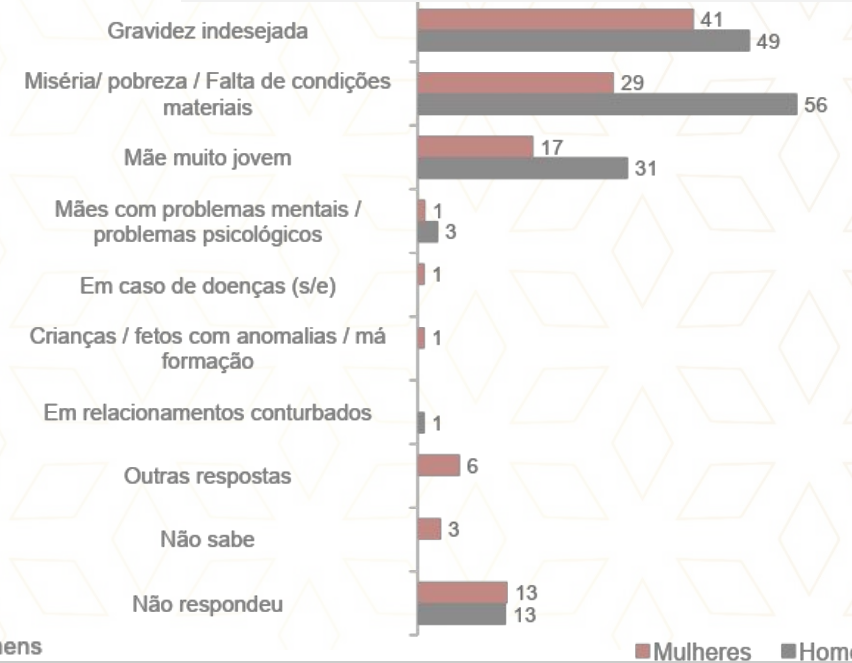
% OPINIÕES SOBRE A LEI DO ABORTO



Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que consideram que o aborto deveria ser permitido em mais casos - Amostra M3 - 97 / H2 – 55 casos

Entre quem considera que o aborto deveria ser permitido em mais casos além dos já previstos, a lei deveria também permitir o aborto em casos de gravidez indesejada, falta de condições financeiras e em casos de mães muito jovens.

% QUAIS OUTROS CASOS DEVERIA SER PERMITIDO



P65 M TT / P41 H TT. Hoje no Brasil só é permitido por lei nos casos de anencefalia (fetos sem cérebro), em gravides que traga risco para a mãe e nos casos de gravidez causada por estupro. Na sua opinião:
P66 M3 / P42 H2. (Entre quem acha que deveria ser permitido em mais casos) Em sua opinião, em quais outros casos o aborto deveria ser permitido?

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil | Evolução

Estimulada e única | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres / 1221 Homens

A opinião que o aborto deveria ser proibido em todos os casos aumentou cerca de 10 pontos percentuais desde 2010, entre mulheres e homens.

Entre os homens, também aumentou o índice dos que defendem que o aborto deveria ser permitido em todos os casos (de 3% para 9%).

EVOLUÇÃO %	MULHERES			HOMENS	
	2001*	2010	2023	2010	2023
A lei deve ficar como está	59	61	48	69	51
O aborto deveria ser permitido em mais casos além desses	-	15	11	13	14
O aborto deveria ser permitido em todos os casos	16	4	7	3	9
O aborto deveria ser proibido em todos os casos	22	17	27	12	21
Outras respostas	2	2	-	1	-
Não sabe	2	1	4	1	3
Não respondeu	-	-	2	-	2

* Em 2001, a pergunta foi: “Atualmente no Brasil, por lei o aborto só é permitido nos casos em que a gravidez cause risco de vida para mãe e nos casos de gravidez por estupro. Qual destas frases descreve melhor a sua opinião sobre isso? 1) A lei deve ficar como está, 2) O aborto deveria ser proibido por lei em todos os casos, 3) O aborto deveria deixar de ser crime em todos os casos.”

P65 M TT / P41 H TT. Hoje no Brasil só é permitido por lei nos casos de anencefalia (fetos sem cérebro), em gravides que traga risco para a mãe e nos casos de gravidez causada por estupro. Na sua opinião:
P66 M3 / P42 H2. (Entre quem acha que deveria ser permitido em mais casos) Em sua opinião, em quais outros casos o aborto deveria ser permitido?

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Total da Amostra Mulheres – 2440 casos

São principalmente as mais jovens (21%), as com maior escolaridade (17%) e as com maior renda (21%) e as que não têm religião (17%), as que mais defendem que o aborto seja permitido em mais casos além dos permitidos por lei. As de 18 a 24 anos (13%), as com curso superior (16%), além das que possuem renda familiar acima de 5 salários mínimos (15%) e as que não têm religião (12%) são também as que mais defendem que o aborto seja permitido em todos os casos. As mulheres mais velhas (39%), as com menor escolaridade (mais de 45%) e renda (34%), bem como as evangélicas (36%) e as que votaram em Bolsonaro (32%) são as que mais defendem que o aborto deva ser proibido em todos os casos.

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
A lei deve ficar como está	48	48	46	53	50	50	40	48	49	46	50	41	64	31	36	53	53	47
O aborto deveria ser permitido em mais casos além desses	11	21	15	12	14	8	7	12	11	15	9	15	14	7	4	8	14	17
O aborto deveria ser permitido em todos os casos	7	8	13	10	5	6	5	10	7	9	6	4	6	2	3	5	7	16
O aborto deveria ser proibido em todos os casos	27	16	23	21	25	29	39	25	28	25	29	36	11	53	47	28	21	16
Não sabe	4	5	2	2	4	5	7	4	4	4	4	4	5	7	8	5	3	2

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					ABORTO		VOTO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé *	Não tem religião	Já teve	Não teve	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe /NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*22*	*54*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
A lei deve ficar como está	48	44	51	48	58	43	48	49	30	34	51	47	49	47	51	54	44	44
O aborto deveria ser permitido em mais casos além desses	11	9	11	13	12	21	10	7	27	18	17	12	8	12	9	10	9	12
O aborto deveria ser permitido em todos os casos	7	5	7	8	12	15	6	3	11	32	12	8	5	10	4	5	6	6
O aborto deveria ser proibido em todos os casos	27	34	25	29	15	17	28	36	23	14	15	27	30	25	32	27	21	31
Não sabe	4	6	6	2	2	1	6	2	5	1	3	4	5	4	2	3	10	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Total da Amostra Homens – 1221 casos

Entre os homens, os que mais afirmam que o aborto deveria ser permitido em mais casos, além dos previstos em lei, são os com ensino superior (22%), os com renda acima de 5 salários mínimos (21%) e os que conhecem alguma mulher que já fez aborto (19%). Os homens que consideram que o aborto deveria ser proibido em todos os casos são, principalmente, os com menor escolaridade (32%, ensino fundamental I), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (33%) e os evangélicos (30%).

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
A lei deve ficar como está	51	45	48	51	54	52	49	48	52	50	53	58	50	35	49	50	53	49
O aborto deveria ser permitido em mais casos além desses	14	16	18	13	12	14	13	17	13	18	11	5	9	8	7	9	16	22
O aborto deveria ser permitido em todos os casos	9	13	10	9	9	10	6	10	9	12	7	10	9	7	5	11	8	14
O aborto deveria ser proibido em todos os casos	21	23	21	21	23	20	21	21	21	14	24	25	18	38	32	25	19	10
Não sabe	3	-	2	4	1	3	8	3	3	4	3	-	14	13	7	2	2	3

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					RELIGIÃO					ABORTO		VOTO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda / Candomblé *	Não tem religião	Conhece alguém que fez	Não conhece	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe /NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*23*	*76*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
A lei deve ficar como está	51	47	53	49	58	52	53	54	39	38	49	47	52	47	59	47	49	47
O aborto deveria ser permitido em mais casos além desses	14	11	12	18	11	21	13	9	28	30	18	19	12	17	10	16	7	13
O aborto deveria ser permitido em todos os casos	9	5	12	10	6	11	8	4	15	21	13	15	8	11	4	17	13	9
O aborto deveria ser proibido em todos os casos	21	33	21	20	19	13	21	30	18	4	16	16	23	20	23	17	8	24
Não sabe	3	4	3	1	5	2	4	2	-	3	3	3	3	3	3	1	12	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil

"O Brasil está entre os 10 países com o maior índice de mortalidade materna e a principal causa é o aborto malfeito. O aborto é legal no país em 3 casos: quando o feto é anencéfalo, quando põe em risco a vida da mãe ou quando é fruto de estrupo."

Parte significativa das mulheres tende a concordar com a lei e há maior tendência a aceitarem que o aborto seja proibido em todos os casos do que permitido em todos os casos, a partir dos seguintes argumentos:

"Eu acho que tem tantos métodos para prevenir, eu não concordo que você tire uma vida. Eu concordo nesses casos aí, por exemplo, em caso de estupro é bem difícil você gerar depois de ter sofrido um trauma desse, mas eu não concordo que tire, ... tem tantos meios, tantas formas de prevenir que na minha concepção é inaceitável." (EP 05, 27 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"Olha, o aborto é tão complicado porque, quando a gravidez é indesejada, eu não sei, passa na mente, mas biblicamente é pecado, né? Porque a partir do momento que a criança vem ali, que o esperma cai no óvulo e já fecunda, ali já se torna uma vida, porque o 1º que é formado é o coração, então aí é complicado, eu não gosto muito de opinar em relação ao aborto não" (EP 27, 46 anos, CIS, Cuiabá, preta, evangélica, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, ens. médio, divorciada, hétero, 1 filha)

"Isso causa um mal terrível para quem pratica, de autoperdão, de imaginar como seria se eles estivessem aqui. Você que foi responsável por aquilo, de uma atitude que você, sabe, eu só pensei em mim, eu só pensei em mim naquela época." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$ 1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

SAÚDE REPRODUTIVA – Opinião sobre a lei sobre aborto no Brasil

As entrevistadas que são a favor da legalização do aborto afirmam que é um direito da mulher decidir sobre seu corpo e para assegurar as condições de saúde da mulher. Algumas alegam que há pessoas que não têm condições econômicas e psicológicas para cuidar de uma criança e que a gravidez indesejada é ruim para criança, que acaba sendo "rejeitada".

"Eu acho que a gente é dona do próprio corpo. Se tu não quer ter um filho, tu não quer criar, você não quer trazer uma pessoa pro mundo que já é caótico. E não quer, não quer. É opção tua!" (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

*"É melhor deixar a menina abortar de qualquer jeito e talvez ela morrer, o feto morrer ou é mais justo eu orientar e tentar fazer isso de forma legal, de forma segura e orientar para que não aconteça novamente?" (*EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Eu não sou a favor ao aborto. Mas botar uma criança no mundo sem ter condições para passar necessidade, sem ter trabalho. Eu acho que certos casos, acho que seria viável, eu acho." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.000,00, ens. médio, casada, 4 filhos)

"...por mais que se previna ao máximo, acontece, eu já vi caso de acontecer, da pessoa nem saber que estava grávida, foi descobrir só quando estava perto de parir. Então eu acho que deveria, sim, ser liberado o aborto porque tem gente que não tem simplesmente condições humanas, condições sociais, assim, psicológicas para ter um filho." (EP 11, 19 anos, CIS. Manaus, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., solteira, lésbica, sem filhos)

"Você ter um filho sem você querer deve ser a pior coisa do mundo. Faz mal pra todo mundo." (EP 06, 65 anos, CIS, São Paulo, branca, espírita, aposentada, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"*Eu acho que independente de ser crime ou não, as mulheres sempre vão acabar fazendo. Então eu acho bem mais fácil dar um suporte a mais, tanto psicológico quanto à questão de saúde. Eu tenho a minha opinião formada e eu acho que deveria ter e ser legalizado pra todo mundo, de certa forma é como falei: vai acabar fazendo sempre. Talvez a pessoa tendo um suporte, tendo uma pessoa para aconselhar, uma clínica, um psicólogo, alguma coisa assim, às vezes a pessoa poderia até mudar de ideia, sabe? Eu acho que seria muito importante."* (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$ 10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

3 VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

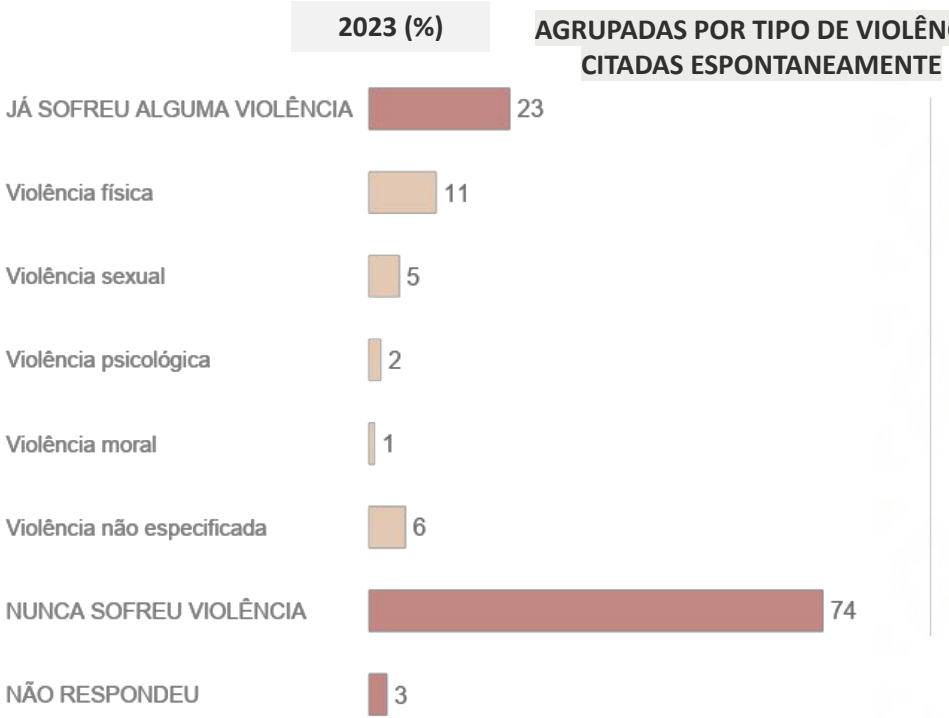
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

- As últimas décadas trouxeram avanços significativos na legislação sobre a proteção das mulheres contra a violência, como a Lei Maria da Penha, de 2006, Lei Carolina Dieckmann, de 2012 e Lei do Feminicídio, de 2015, a Lei Mariana Ferrer, de 2021, contra a cultura do estupro no Brasil, além da ampliação de serviços de proteção à mulher como o aumento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), a criação da Casa da Mulher Brasileira, Centros de Referências e Núcleos de atendimento especializados no atendimento de Mulheres Vítimas de Violência.
- O percentual de mulheres que relatou espontaneamente que sofreu violência por parte de algum homem aumentou 5 pontos percentuais desde 2010.
- A incidência com que casos de violência vieram à tona na fase qualitativa do estudo leva a crer que o número de ocorrências, frequência e gravidade dos fatos é subestimado.
- A maioria das entrevistadas que sofreram violência nem mesmo denunciaram oficialmente o caso (71%). As que denunciam, o faz principalmente junto à delegacia da mulher, órgão procurado por 14%, seguido por delegacias não especializadas (8%).
- Testamos 31 situações de violência e depois de mencionadas, o índice de mulheres que sofreu algum tipo de violência passa de 23% para 50%. Muitas situações sequer são percebidas como violência.
- Espontaneamente, despontam com maior incidência casos de violência física, seguida da violência sexual.
- Violências psicológica ou moral quase não são percebidas enquanto violência.
- Depois de mencionados 31 tipos de violência, a violência psicológica é a mais admitida, por 43% das mulheres, seguida pela violência moral 37%, violência sexual por 23%, só então a violência física, mencionada por 22% e, por último, a patrimonial, citada por 14%.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principal caso de violência sofrido pelas mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Total das amostras – 2440 Mulheres

Indagadas sobre se, em algum momento da vida, já sofreram violência por parte de algum homem, 23% das mulheres responderam espontaneamente que sim. A violência física foi a mais mencionada, por 11% das mulheres, seguida pela violência sexual (5%), violência psicológica (2%) e violência moral (1%).



A taxa de mulheres que disseram, espontaneamente, que sofreram violência cresceu 5 pontos percentuais desde 2010 (18% para 23%). Entre os tipos de violência, não houve grande variação.

EVOLUÇÃO (%)	2001	2010	2023
JÁ SOFREU ALGUMA VIOLÊNCIA (espontânea)	19	18	23
Violência física	10	12	11
Violência sexual	6	4	5
Violência psicológica	3	4	2
Violência moral	-	-	1
Violência não especificada	-	-	6
NUNCA SOFREU VIOLÊNCIA	80	80	74
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	-	1	3

Obs: A Lei Maria da Penha (nº 11.340), foi sancionada em 7 de agosto de 2006 e discrimina cinco formas de violência - Violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.
Em 2023 renomeamos as categorias Violência psíquica/verbal para Violência psicológica e Violência física/ameaça para Violência física.

P67 M TT. Em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem conhecido ou desconhecido? (Se sim) Você poderia contar como foi o principal caso de violência, o mais grave (mais impactante/mais marcante/pior) que você sofreu?

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – Tipo de violência sofrida – Menção espontânea x estimulada Mulheres 2023

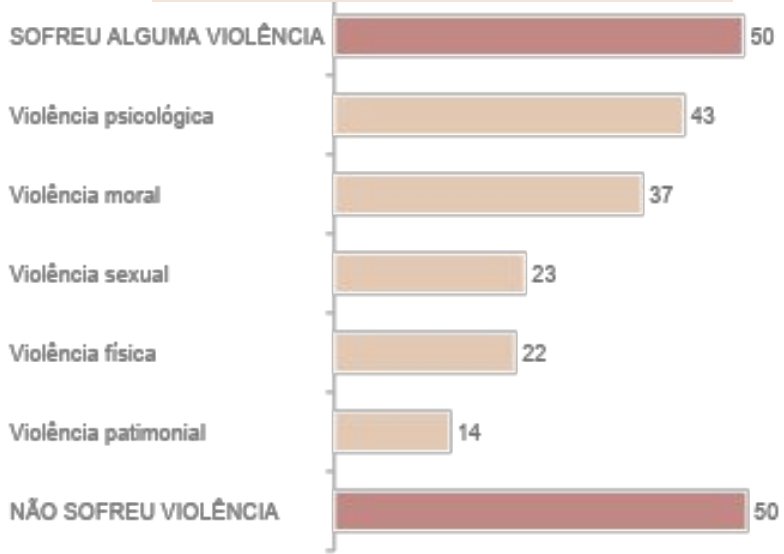
Base: Total das amostras – 2440 Mulheres

Comparando o índice de mulheres que citou de forma espontânea algum caso de violência ao índice de mulheres que reconheceram ter passado por alguma situação de violência dentre as mencionadas, observa-se que esse percentual dispara e ultrapassa o dobro das menções espontaneamente citadas para todos os tipos de violência.
Metade (50%) das mulheres já sofreu algum tipo de violência alguma vez na vida. A violência psicológica e moral são pouco reconhecidas como formas de violência (mencionadas por 2% e 1%, espontaneamente), mas são as mais vivenciadas (por 43% e 37%, respectivamente, quando estimuladas)
A violência física, tipo de violência mais mencionada espontaneamente, por 11%, alcança 22% quando estimulada, à frente apenas da violência patrimonial, mencionada por 14%.

TIPO DE VIOLÊNCIA SOFRIDA – MENCIONADA ESPONTANEAMENTE



AGRUPAMENTO FEITO A PARTIR DOS 21 TIPOS DE VIOLÊNCIA ESTIMULADAS NAS AMOSTRAS 1 E 3



VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – Principal caso de violência sofrido pelas mulheres | Mulheres

- A incidência com que casos de violência foram relatados na fase qualitativa do estudo leva a crer que o número de ocorrências, frequência e gravidade dos fatos é maior do que o método quantitativo de pesquisa é capaz de captar. Falar de assunto tão delicado exige uma abordagem particular, empatia entre entrevistada e entrevistadora e uma possibilidade de acolhimento que a abordagem quantitativa, mais rápida e impessoal, pode inibir.
- Nas 65 entrevistas em profundidade, notamos a violência muito presente. Em uma dinâmica de maior intimidade entre entrevistada e entrevistadora, em mais de 2 horas de conversa, foi possível aprofundar sentimentos, se deter sobre detalhes quando necessário, ou mesmo interromper o assunto, caso alguma entrevistada quisesse, para retomá-lo depois.
- Observamos, por vezes, que algumas entrevistadas se sentiram intimidadas para abordar questões de violência na presença de outras pessoas da família, como o companheiro/marido, eventualmente possível agressor e algumas relataram episódios que antes nunca haviam comentado com ninguém.
- A princípio, as mulheres não admitiam ter sofrido violência, mas conforme a conversa evoluiu, passaram a se sentir seguras e, quase todas as mulheres entrevistadas na fase qualitativa do estudo relataram algum tipo de violência por parte de homens, seja física, psicológica, moral ou sexual. O racismo e assédio também apareceram com frequência e quase não há relatos de violências patrimoniais.
- A violência física aparece sempre acompanhada da agressão psicológica, mas essa última não necessariamente é vinculada à violência, muito embora cause forte impacto na saúde psíquica das mulheres.
- Os companheiros são os principais agressores e atitudes de violência muitas vezes aparecem logo no início dos relacionamentos. Às vezes o namoro já denuncia uma relação abusiva e há relatos de violência que foram se intensificando e se aproximam de tentativas de feminicídio.
- O ambiente familiar é um espaço onde a violência mais se manifesta, sobretudo a física e psicológica.
- A violência contra a mulher começa cedo. Há vários relatos de violência na infância, sendo o estupro ou abuso sexual a violência mais frequente sofrida quando crianças. A falta de credibilidade pela família no relato da criança faz com que ela continue exposta ao agressor.
- Além do abuso sexual, muitas crianças têm pais violentos que as agridem fisicamente. O alcoolismo é a justificativa mais frequente para esses casos.
- Além da violência doméstica, a mulher também sofre violência nos espaços públicos, como no transporte, na rua e em ambientes de trabalho e lazer.
- A violência urbana está presente com intensidade na vida das mulheres, vistas como mais indefesas.
- As mulheres lésbicas relatam graves violências devido à sua orientação sexual, seja por comentários em relação à sua orientação sexual ou por namorar mulher, preconceito devido ao seu modo de vestir, considerado masculinizado, ou mesmo estupros para “se tornar mulher”. As jovens transexuais também trouxeram relatos de agressões envolvendo a exposição de sua identidade sexual publicamente, o desrespeito ao seu nome social por prestadores de serviços públicos, hostilidades e perseguição por familiares, conhecidos ou desconhecidos, violências sexuais e estupro.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principal caso de violência sofrido pelas mulheres | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Bases: Total das amostras – 2440 Mulheres

EM%	MULHERES
JÁ SOFREU ALGUMA VIOLÊNCIA	**23**
VIOLÊNCIA FÍSICA	**11**
Levar tapas / chutes / socos / apanhar /empurrar/ apertar / sacudir/ apertar o pescoço / puxar cabelo / torcer braço / correr atrás com um facão / bater / espancar os filhos e você / bater mulher grávida	6
Violência física (s/e)	2
Sofreu ameaça de morte / sofreu tentativa de assassinato / morte (atropelamento / estrangulamento/ cortou meus pulsos / deu facadas) / marido botou fogo na casa	1
Outras violências física	3
VIOLÊNCIA SEXUAL	**5**
Estupro / violentada / tentativa de estupro / abuso / ser forçada a ter relações sexuais quando não quer	4
Sofreu importunação sexual (passaram a mão, esfregaram as partes íntimas, se masturbaram na sua frente)	1
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	**2**
Violência psicológica / emocional	2
VIOLÊNCIA MORAL – Ofender verbalmente	**1**
VIOLÊNCIA NÃO ESPECIFICADA	**6**
NUNCA SOFREU VIOLÊNCIA	**74**
NÃO RESPONDEU	**3**

P67 M TT. Em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem conhecido ou desconhecido? (Se sim) Você poderia contar como foi o principal caso de violência, o mais grave (mais impactante/mais marcante/pior) que você sofreu?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principal caso de violência sofrido pelas mulheres | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Total da amostra – 2440 mulheres

O maior reconhecimento de terem sido vítimas de algum tipo de violência ocorre entre as mulheres nível de escolaridade superior (34%) e renda familiar superior a 5 salários mínimos (31%), trabalhadoras do setor informal (28%), as separadas (32%) e as LGBTQIA+ (28%).
A maior incidência de violência física se dá entre as mulheres separadas (16%) e a violência sexual é mais citada por mulheres com maior escolaridade e renda (10%, ambas).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
JÁ SOFREU VIOLÊNCIA	23	20	20	24	30	26	15	23	23	22	24	27	41	25	18	22	22	34	23	27	22	25	31
Violência física	11	9	9	12	13	12	8	10	11	10	11	20	28	13	7	12	11	13	12	12	10	13	14
Violência sexual	5	7	6	7	7	5	3	7	5	5	5	3	17	1	4	5	5	10	4	5	7	8	10
Violência psicológica	2	1	3	2	4	3	1	2	3	1	3	2	10	1	1	2	2	5	1	3	3	4	5
Violência moral	1	2	1	1	2	2	1	1	1	1	2	-	-	1	0	1	1	3	1	1	2	1	1
Violência não especificada	6	3	4	5	8	8	4	6	7	7	6	4	-	11	7	4	5	8	7	8	4	4	4
NUNCA SOFREU	74	77	74	72	66	72	83	74	73	74	73	71	54	72	80	76	74	62	74	69	77	72	65

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		SE CONSIDERA FEMINISTA			GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	Sim	Não	Não sabe se classificar	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*28*	*50*	*9*	*87*	*11*
JÁ SOFREU VIOLÊNCIA	23	28	27	28	26	18	18	19	13	29	22	32	25	13	24	20	28	23	16	23	28
Violência física	11	13	12	14	9	9	9	9	7	14	10	16	12	6	12	8	12	11	9	11	13
Violência sexual	5	7	8	5	6	4	5	8	2	1	5	4	7	4	5	7	7	6	2	5	8
Violência psicológica	2	3	3	3	3	2	2	2	1	1	3	5	2	1	2	3	4	2	1	2	3
Violência moral	1	1	1	2	2	1	1	2	1	4	1	3	1	-	1	1	2	1	1	1	1
Violência não especificada	6	7	6	7	10	4	4	2	4	13	6	10	6	4	7	4	8	6	4	6	6
NUNCA SOFREU	74	69	69	68	68	80	79	78	87	67	74	64	71	86	73	77	68	74	81	74	69

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P67 M TT. Em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem conhecido ou desconhecido? (Se sim) Você poderia contar como foi o principal caso de violência, o mais grave (mais impactante/mais marcante/pior) que você sofreu?

"Eu tive três filhos com ele, ele, assim, foi muito difícil em questão de ciúmes, né? Por eu ser mais nova, desconfiava de tudo, desconfiança, né? Acusar, acusações, né? Sem provas ou só por imaginar que você estava fazendo alguma coisa. Então assim, foi bem difícil, violência doméstica, tanto emocional como física, tudo isso eu passei, foi bem difícil. Ah, um dia, não sei por que, a gente discutiu, começou a discutir e ele pegou uma faca para me matar, né? Ele pegou uma faca, ele batia, bateu essa faca nas minhas costas, batia nas minhas costas falando que ia me matar. E não sei por que que não me matou, dali ele largou aquela faca e me pegou pelo pescoço, saiu me arrastando do quarto para a cozinha, e lá fora, no quintal de pedra, de cascalho, ele bateu várias vezes a minha cabeça contra o chão. Então assim, mas forte assim, de tudo que eu já vivi esse foi o mais, o dia mais triste, em que eu achei que ia morrer mesmo. Mas assim, sempre foram brigas assim, bem violentas, assim, de me bater, de judiar, de xingar, de espancar. Foi bem complicado.... Então, eu saí de casa várias vezes, é aquele negócio, você não tem uma profissão, você tem três filhos pequenos que dependem de você, você não tem, como se diz, como se manter sozinha, né? Ia para a casa dos pais, o pai não te acolhe, não te abraça, não te recolhe, né? Você, cuidar das crianças. Então isso aí tudo dificulta a vida da pessoa, né? Se ela não tem um acompanhamento, uma estrutura para ajudá-la, provavelmente ela volta para dentro da casa do agressor. E foi o que aconteceu comigo, eu não tinha como me manter sozinha, sem ajuda dele para criar as crianças. Então assim, fiquei nessas idas e vindas durante muitos anos, muitos anos. Um dia acabou de vez, né? Ele ficou doente e faleceu, né? Teve um câncer de pulmão e faleceu." (EP 07, 53 anos, CIS, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Eu tive três filhos com ele, foi muito difícil em questão de ciúmes, né? Por eu ser mais nova, desconfiava de tudo, desconfiança, né? (...) Ah, um dia, não sei por que, a gente discutiu, começou a discutir e ele pegou uma faca para me matar, né? Ele pegou uma faca, ele batia, bateu essa faca nas minhas costas, falando que ia me matar. E não sei por que que não me matou, dali ele largou aquela faca e me pegou pelo pescoço, saiu me arrastando do quarto para a cozinha, e lá fora, no quintal de pedra, de cascalho, ele bateu várias vezes a minha cabeça contra o chão. Então assim, mas forte assim, de tudo que eu já vivi esse foi o dia mais triste, em que eu achei que ia morrer mesmo. Mas assim, sempre foram brigas assim, bem violentas..." (EP 07, 53 anos, CIS, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"A pessoa com a qual eu convivia bebia muito, ao eu chegar da igreja ele estava muito bêbado em casa, ele me deu um murro no rosto e eu tive traumatismo. Eu fui para hospital e fiz uma cirurgia e depois separei." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$ 1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Geralmente quando ele saia pra beber sozinho e voltava pra casa e eu tava em casa enchendo o saco ligando pra saber onde tava. E ele na rua bebendo. Era os dias que ele chegava mais estressado. Ele já chegava bêbado. Rolava! Violência física, psicológica. Sexual já passei também! Foi com meu primeiro marido. Não foi um estupro, mas fui obrigada a ter relações com ele porque ele tava bêbado. Então eu senti que foi uma agressão sexual. Uma violência sexual, porque eu não tava a fim de fazer" (EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$ 2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

"Psicológica, né? O meu casamento era a psicológica. Verbal também. Verbal. Porque quando eles bebem, eles não sabem o que dizem. Diz eles que não sabem. Ah, é horrível. É horrível. Não desejo pra ninguém. É uma tortura psicológica pra gente." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.000,00, ens. médio, casada, 4 filhos)

"Foi a única pessoa assim, foi meu pai. Meu pai bebia muito e eu tenho uma cicatriz aqui no meu olho. Que ele me bateu. Ele tentou me matar. Eu tinha, acho, que uns 10 dez anos. O meu pai bebia um litro de cachaça por dia. Ele morreu com 49 anos por causa da cachaça. Ele enfartou. Ele chegou e pegou na parte de cima do cabo da vassoura. Quando eu acordei, eu tava lá na casa do meu tio na cidade. Ele me bateu, eu caí, eu não sei se cai no fogão a lenha e se foi o fogão que me cortou ou se foi a vassoura. A mãe me levou pra cidade, me levou pro hospital. Eles limparam, costuraram. Deram não sei quantos pontos. Eu acordei. Quando eu vim a mim eu tava na casa do meu tio deitada. Meu tio morava na cidade, o irmão da mãe. E aí foi isso aí! Violência do homem foi só dele. Do meu pai! (EP 10, 60 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"Eu cheguei a me envolver com um cara, aí eu falei que eu não queria mais, a gente só estava ficando, aí ele pegou, me trancou dentro da casa dele, me enforcou, jogou água no meu ouvido, e eu estava com dor de ouvido, ele viu, aí ele jogou água no meu ouvido, gelada, ele me enforcava. Ele só não deixava sair da casa dele, entendeu? Aí ele me segurou lá uma noite e foi um transtorno, sabe? Aí a mãe dele conversava com ele, ele não queria soltar, tipo, bem coisa de louco." (EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha)

"Ah, eu tinha uns 7 ou 8 anos acho, mas não teve o ato assim, foi quase assim, por um tio, que era da família. Escondi todo esse tempo." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$ 1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

"Eu era pequena e eu fui abusada pelo meu tio e padrinho. E todo mundo idolatrava ele. E isso me fez muito mal. Até hoje eu lembro...tô falando contigo, mas eu lembro e me revolto. Até hoje.... Hoje eu tô com sessenta e pouco anos e me revolta isso. Eu não consegui trabalhar isso bem, entendeu? Eu acho que tinha menos de dez anos. Eu me lembro uma vez só. E uma vez que ele me levou no cinema que tinha me tocado. Essas duas vezes eu lembro. Daí eu me lembro que ele ficava de pé e me botava deitada na cama. E passava o pênis em mim, assim. Disso eu me lembro. E a outra vez que ele me tocava no cinema. E todo mundo adorava ele. E como é que eu ia falar? Naquela época eu que era sem vergonha. Naquela época, isso que acontece muito. Naquela época passada, a sem vergonha era eu, como é que eu ia falar? É mentira, ele é uma pessoa maravilhosa, como é que ele ia fazer isso? ... Essas duas partes que eu me lembro. O resto não consigo lembrar.... Eu acho que aconteceu mais vezes." (EP 39, 65 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 7.500,00, ens. superior, viúva, hétero, 1 filha)

"O cara entrou (na casa) e falou pra mim não grite, não se mexe, não quero você, quero suas filhas. Falei nas minhas filhas você não toca e ele me deu uma coronhada na cabeça eu levantei e tomei outra coronhada daí cai no chão e pensei meu deus tenha piedade de mim e das minhas filhas. Quando falei isso o policial de frente da minha casa veio e foi pra cima do rapaz. Mesmo assim ele colocou fogo na minha casa e só deu tempo de pegar as meninas e sair. Isso me deixou muito traumatizada. O cara era foragido da penitenciaria e estuprava só crianças. Ele sabia que eu trabalhava a noite e foi atrás das minhas filhas." (EP 46, 62 anos, CIS, Manaus/AM, indígena, católica, aposentada, renda fam. R$ 2.288,00, ens. fundamental, solteira, hétero, 4 filhos)

"Física, não, sexual sim, também, eu estava num trem, eu estava em pé, aí entrou uns rapazes, eu era bem mais nova, não sei, eles foram na minha direção me chamando de gostosa, bem alto no trem. Eu fiquei super, nossa, sem graça, com vergonha, e todo mundo olhando para aminha cara. Isso aí também eu fiquei muito sem graça, com vergonha." ((EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. 5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"Já aconteceu assim, de eu precisar chamar um policial, porque tinha um cara que não me deixava em paz, ele tentou me pegar a força e ele ficava atrás de mim e aí eu cheguei num policial e aí o policial, tipo, falou com ele, enquadrou ele assim, mas assim, nada muito sério que eu precisar fazer um boletim de ocorrência." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$ 4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"O dono da clínica. Pediu para fazer massagem. Tomar uma taça de vinho com ele. Foi só uma vez, depois, passou três dias eu fui demitida. Eu fiquei meio que sem ação, assim, nunca, como nunca tinha passado por uma situação dessa, eu digo, meu deus do céu. Aí depois eu entendi por que as meninas falavam. Mas aí depois eu fiquei na minha cabeça assim, acho que todas elas fazem, né? Porque se elas ficaram trabalhando depois que eu saí de lá." (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

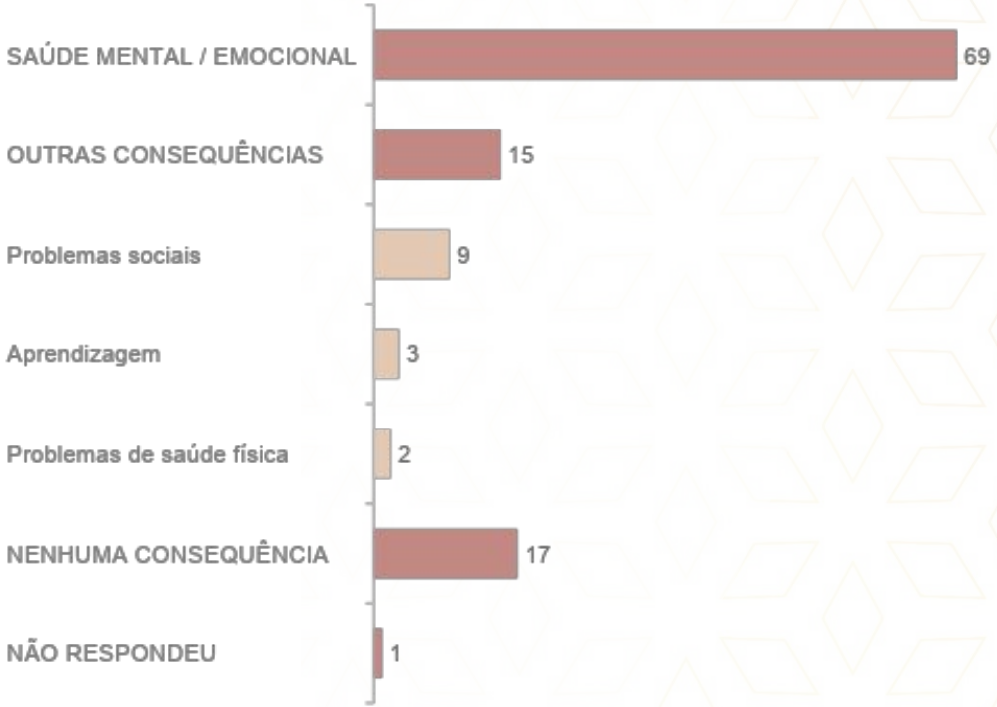
"Já teve violência de correr atrás na rua. Uma vez pra subir no ônibus uma vez um rapaz baixou minha saia pra me expor. Chamar de palavrão. Um monte! Era um desconhecido. Ele queria me expor. Provavelmente que as pessoas vissem que eu tinha pinto. (...). Uma vez na volta de uma festa, (...) uns caras correram atrás da gente e queriam bater na gente. Em mim e em uma outra amiga trans." (EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda familiar R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Consequências nomeadas a partir da violência vivida | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla| Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 1 – 202 casos

% CONSEQUÊNCIAS / MUDANÇAS / ALTERAÇÕES NA VIDA
(entre quem sofreu violência)

As consequências que a violência sofrida trouxe para as mulheres dizem respeito, principalmente, à sua saúde mental ou emocional (69%). Nesse sentido, foram mencionados traumas psicológicos, insegurança, medo, desconfiança, dificuldades em se relacionar novamente e em confiar nos homens, entre outras.
Uma parcela mencionou outro tipo de consequências (15%), como problemas sociais (9%), ocasionados por separação ou gravidez, por exemplo. Algumas afirmam que essa situação lhes trouxe aprendizagens (3%), se tornaram mais fortes, mais corajosas e aprenderam a se defender e se proteger, e houve quem apontasse problemas de saúde física (2%) como decorrência da violência vivida. Há 17% que alegam que a violência sofrida não trouxe qualquer consequência à sua vida.



P76 M1. Essa situação de violência trouxe alguma consequência em sua vida? Que mudanças ou alterações essa situação provocou na sua vida? Como assim? Por quê? Em que sentido?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Consequências nomeadas a partir da violência vivida | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 1 – 202 casos

EM %	MULHERES
SAÚDE MENTAL / EMOCIONAL	**69**
Traumas / trauma do abusador / trauma psicológico / trouxe traumas pois foram diversas vezes	19
Insegurança / medo / desconfiança / sensação de insegurança, medo de ocorrer novamente, não só comigo mas com outras pessoas / medo de estar em ambientes sozinhos / medo de encontrar outra pessoa parecida com ele	17
Trouxe problemas psicológicos / mudanças psicológicas / mudou meu comportamento / psicológico abalado	17
Tenho dificuldade / medo em me relacionar sexualmente novamente	13
Não confiar nos homens / medo de homens / passei um tempo com medo de homem, sem acreditar em homem / hoje tenho pavor de morar com homem / tenho medo de fazer o mesmo com meus filhos, tanto que eu os criei sozinha, desconfio de tudo	10
Sinto desgosto / fiquei mais triste / me sinto um lixo / sentimentos ruins / sofrendo / Mágoa profunda, por levar culpa em algo que foi vítima	6
Sinto ódio / raiva / nojo / fiquei mais agressiva / passei a ficar mais nervosa	5
Fiquei com ansiedade / com síndrome de pânico / passei a fazer uso de medicamentos tarja preta	3
Medo com os filhos, que possa acontecer com eles também / evito que alguém se aproxime das minhas filhas / fiquei perturbada, não gosto de ninguém próximo à minha filha	3
Entrei em depressão / sou depressiva	3

EM %	MULHERES
Continuação SAÚDE MENTAL / EMOCIONAL	
Travas emocionais / tenho dificuldade em demonstrar carinho / afeto / não consigo ser carinhosa como eu era	3
Desenvolvi pistantrofobia / não acredito em ninguém	1
OUTRAS CONSEQUÊNCIAS	**15**
PROBLEMAS SOCIAIS	**9**
Ocasionou separação / separação, e melhorou minha vida, fiquei livre da pessoa violenta / afastamento da família / me abalou muito até eu sair da relação / saída de casa precocemente	7
Engravidou	1
Casou mais cedo	1
APRENDIZAGENS	**3**
Ter domínio sobre si, fez forte e corajosa / deu mais força para ser independente, deu força e coragem / acabou aprendendo a se defender, se protegendo dele	2
Na forma de pensar	1
PROBLEMAS DE SAÚDE FÍSICA	**2**
Trouxe problemas de saúde / epilepsia / fiquei quase cega do olho de tanta pancada	1
Violência física com parceiros e abuso / pai dos filhos começou verbal e terminou fisicamente	1
NENHUMA CONSEQUÊNCIA / NADA	**17**
NÃO RESPONDEU	**1**

P76 M1. Essa situação de violência trouxe alguma consequência em sua vida? Que mudanças ou alterações essa situação provocou na sua vida? Como assim? Por quê? Em que sentido?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Consequências nomeadas a partir da violência vivida | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 1 – 202 casos

As mulheres mais afetadas em sua saúde mental são as de 25 a 34 anos (79%), as negras, em especial as que se autodeclaram pardas (74%), as que estão no mercado formal de trabalho (74%), as solteiras (75%), sem filhos (86%) e as que se consideram feministas (75%). Outras consequências, acarretando sobretudo problemas sociais, foram mais relatadas por mulheres que atuam no mercado formal de trabalho (14%) e as separadas (22%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta*	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
SAÚDE MENTAL / EMOCIONAL	69	98	81	79	59	65	57	65	72	63	74	74	43	63	66	86	66	69	69	70	67	68	70
OUTRAS CONSEQUÊNCIAS	15	-	19	10	14	19	14	15	15	13	15	25	-	12	18	11	15	15	18	17	19	9	6
Problemas sociais	9	-	8	10	7	13	10	13	7	7	8	13	-	12	11	8	9	10	9	13	10	9	6
Aprendizagem	3	-	4	-	6	3	4	2	4	-	6	-	-	-	4	3	4	2	5	1	9	-	-
Problemas de saúde física	2	-	7	-	2	3	-	-	3	7	2	13	-	-	3	-	3	2	3	3	-	-	-
NENHUMA CONSEQUÊNCIA	17	-	1	10	27	21	26	21	14	23	11	14	57	16	19	5	18	26	14	15	19	23	24

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		SE CONSIDERA FEMINISTA			GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o*	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	Sim	Não	Não sabe se classificar	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*28*	*50*	*9*	*87*	*11*
SAÚDE MENTAL / EMOCIONAL	69	68	74	63	66	72	72	100	52	74	69	51	75	75	66	86	75	66	81	68	77
OUTRAS CONSEQUÊNCIAS	15	19	16	19	34	7	5	-	15	11	10	34	15	-	15	16	15	13	29	16	9
Problemas sociais	9	12	14	7	34	4	3	-	8	11	5	22	12	-	9	10	8	9	19	10	4
Aprendizagem	3	3	2	5	-	3	3	-	7	-	2	9	1	-	3	3	6	2	-	3	5
Problemas de saúde física	2	4	-	6	-	-	-	-	-	-	3	4	1	-	2	3	2	3	10	3	-
NENHUMA CONSEQUÊNCIA	17	17	13	21	-	19	19	-	33	15	20	18	13	25	20	4	12	21	-	18	9

P76 M1. Essa situação de violência trouxe alguma consequência em sua vida? Que mudanças ou alterações essa situação provocou na sua vida? Como assim? Por quê? Em que sentido?

"Com o homem tinha essa questão hierárquica e foi racismo e gordofobia. Ele não aceitava, que eu não era superior a ele, mas era eu que determinava, que liberava a verba para o serviço dele... Ele fazia diariamente piadas. Ele dizia que eu tinha a sutileza de um elefante. E ele visivelmente ficava incomodado, se referia às pessoas pretas com um certo nojo, com certo desprezo, entendeu? E aí, no primeiro momento eu estranhei a forma como ele falou, só que eu vi que aquilo começou a se repetir e eu rebatia ele a ponto de, em função disso também, eu perdi meu emprego. Eu fui demitida, mas o dono da empresa foi muito claro comigo e me disse o "porque", e que naquele momento, ele necessitava mais do trabalho desse sujeito do que do meu, porque esse sujeito era quem dava o valor para o serviço e não tinha ninguém que substituísse ele no momento. Eu fui demitida presencialmente da empresa, mas continuei fazendo o trabalho remoto." (EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$ 1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filhos)

"O dono da clínica. Pediu para fazer massagem. Tomar uma taça de vinho com ele. Foi só uma vez, depois, passou três dias eu fui demitida. Eu fiquei meio que sem ação, assim, nunca, como nunca tinha passado por uma situação dessa, eu digo, meu deus do céu. Aí depois eu entendi por que as meninas falavam. Mas aí depois eu fiquei na minha cabeça assim, acho que todas elas fazem, né? Porque se elas ficaram trabalhando depois que eu saí de lá." (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

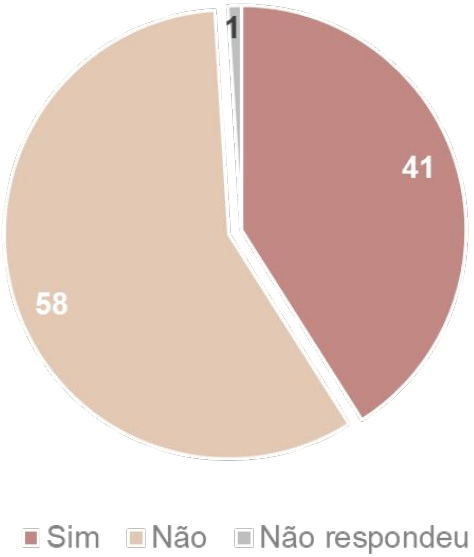
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Pedido de ajuda | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 3 – 183 casos

Diante da situação de violência, a maior parte das mulheres (58%) não pediu ajuda. As que buscaram algum tipo de ajuda (41%), recorreram principalmente a pessoas da família (17%), amigos ou conhecidos (9%). Uma pequena parcela de mulheres (10%) que relataram casos de violência espontaneamente procurou a Delegacia da Mulher ou alguma outra Delegacia e polícia.

% PEDIU AJUDA

(entrevistadas que declararam ter sofrido algum tipo de violência)



% PARA QUEM



* Base insuficiente para segmentação (93 casos)

P68 M3. Você pediu ajuda para alguém?
P68a M3 (Se sim) Para quem você pediu ajuda?

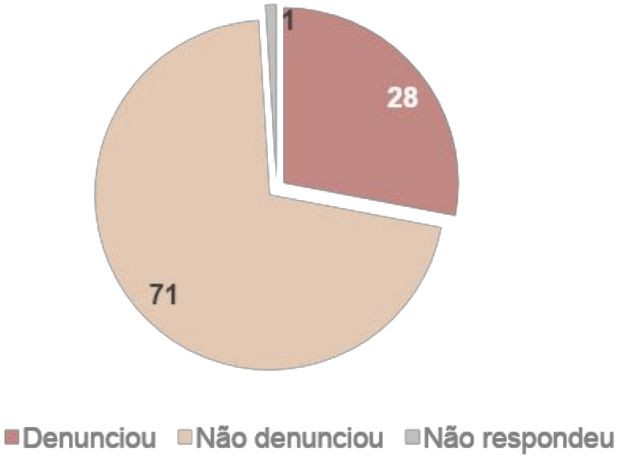
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Denúncia oficial | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 3 – 183 casos

A maior parte das mulheres (71%) não denunciou oficialmente o caso de violência sofrida. Menos de um terço das mulheres vítimas de violência (28%) denunciaram oficialmente e metade dessas denúncias foram encaminhadas à Delegacia da Mulher (14%) e a outras delegacias não especializadas (8%).

% DENUNCIOU

(entrevistadas que declararam ter sofrido algum tipo de violência)



% PRIMEIRO LUGAR QUE PROCUROU



* Base insuficiente para segmentação (51 casos)

P69 M3. Você denunciou oficialmente essa violência? (Se denunciou) Qual foi o primeiro lugar que você procurou?

Na amostra qualitativa, poucas entrevistadas denunciaram casos de violência. As que denunciaram foram desencorajadas a prosseguir com a denúncia, por agentes das instituições a que recorreram ou pela família. Os principais argumentos para desencorajar as mulheres a denunciar foram "[ele é] o pai dos seus filhos"; "ficaria preso pra vida inteira."

"Eu sofri violência mesmo física pela parte de meu ex-marido. Ele tinha muito ciúme e quando eu decidi voltar a trabalhar, ele não queria que eu trabalhasse, mas eu meti a cara e disse que não ia deixar de trabalhar ou de estudar por causa dele. E uma vez que eu tava saindo pro trabalho ele me puxou, tentou me bater e eu fui pra cima dele. Bati nele e foi uma confusão e deu até polícia. Porque eu denunciei ele! Era o pai dos meus filhos e foi dentro de casa. Eu que liguei pra polícia. Eu não precisei de cuidados médicos. Eu fui fazer o corpo de delito pra ter o B.O. na delegacia, pra entrar com ele na justiça por causa disso. Mas depois eu acabei desistindo porque o investigador que me atendeu na delegacia, disse: olha, teu marido vai preso. Tu vai ficar sem o pai dos teus filhos e tal, falou isso e eu fiquei preocupada. Ele disse: olha é crime bater em mulher. Ele nunca mais vai sair da cadeia. Eu fiquei com tanto medo, sabe.... Fiquei pensando mesmo na questão de ele ser pai dos meus filhos que fui lá e retirei a queixa. E a delegada ainda brigou: ela disse assim, é por isso que tem muitas mulheres que morrem porque vocês denunciam e vocês mesmas retiram a queixa. Precisei sair de casa. Eu saí com meus filhos. É sempre assim, infelizmente, é a mulher que sai no prejuízo" (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$ 2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Sim eu acho que poderia porque muitas vezes a pessoa está com os eu psicológico tão abalado, que ela não tem coragem de denunciar. Ela fala a se a polícia vier aqui quando a polícia sair meu marido vai me bater mais. Ah eu tenho meus filhos e dependo dele. Ah não sei o quê e tem toda uma questão psicológica, então se uma terceira pessoa denunciar ajuda sim. Porque a pessoa pode chegar e pegar em flagrante. É uma questão que não pode incomodar só a pessoa. Você vê uma pessoa ali sofrendo você tem que ter empatia e pensar e se fosse você aí eu acho que entra a questão da denúncia sim. Não poderia ser denunciado só pela vítima, mas sim por uma terceira pessoa" (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

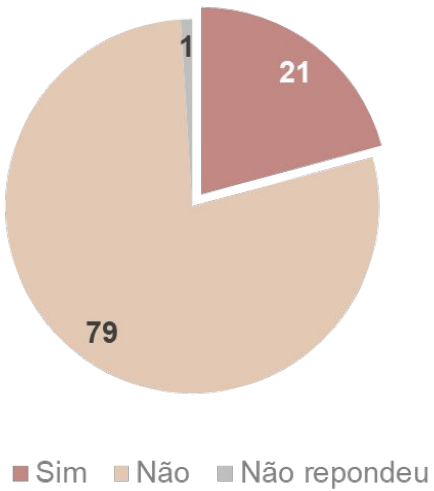
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Orientação para não denunciar | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 3 – 183 casos

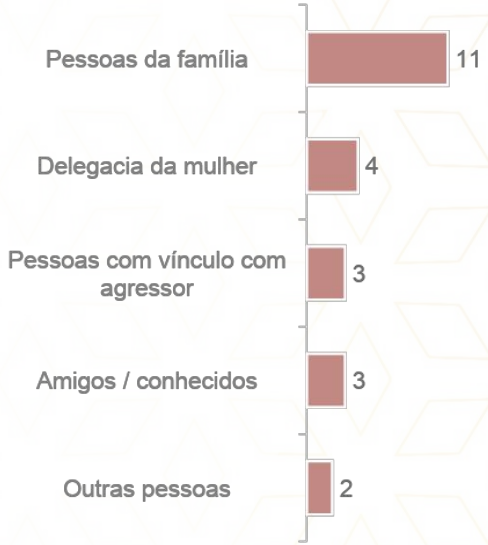
Duas a cada 10 mulheres que admitiram ter sofrido violência foram orientadas a não denunciar (21%). Essa orientação partiu, sobretudo, de pessoas da família (11%); outras tiveram essa orientação na delegacia da mulher (4%) e, ainda, por pessoas que tinham vínculo com o agressor (3%) ou amigos/conhecidos (3%).

% FOI ORIENTADA A NÃO DENUNCIAR

(entrevistadas que declararam ter sofrido algum tipo de violência)



% POR QUEM



* Base insuficiente para segmentação (38 casos)

P72 M3. Alguém te orientou ou pediu para não denunciar?
P72a M3. (Se sim) Quem?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Para quem pediu ajuda / Quem orientou a não denunciar | Detalhamento

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 3 – 183 casos

PARA QUEM PEDIU AJUDA QUANDO SOFREU VIOLÊNCIA	%
PEDIU AJUDA	41
PESSOAS DA FAMÍLIA	**17**
Mãe / pai	8
Para a minha família	4
Irmão / irmã	3
Cunhada/o / ex-cunhada/o	1
Sogra/o	1
Tia	1
DELEGACIA / POLÍCIA / DELEGACIA DA MULHER	**10**
Polícia	4
Delegacia/ Delegacia normal	4
Delegacia da mulher	1
Para a lei	1
AMIGOS / CONHECIDOS	**9**
Conhecido/a / pessoa próxima / vizinha	5
Amiga/o / colega	3
OUTRAS PESSOAS COM VÍNCULO COM O AGRESSOR – Família dele	**1**
DIRETOR DA ESCOLA / SIOPE	**1**
OUTRAS PESSOAS	**3**
Todo mundo/ apareceram pessoas para ajudar	2
Profissional da saúde/ psicóloga/ psiquiatra	1
Superior	1
NÃO PEDIU AJUDA	58
NÃO RESPONDEU	1

QUEM ORIENTOU A NÃO DENUNCIAR	%
FOI ORIENTADA A NÃO DENUNCIAR	21
PESSOAS DA FAMÍLIA	**11**
Pessoas da família (s/e)	5
Mãe / pai	2
Sogra/o	2
Cunhada/o / ex-cunhada/o	2
Avó / Avô	1
Tia/o	1
DELEGACIA DA MULHER / POLÍCIA / DELEGACIA	**4**
PESSOAS COM VÍNCULO COM O AGRESSOR	**3**
Próprio agressor	2
Amigos do agressor	1
AMIGOS / CONHECIDOS	**3**
Conhecido/a / pessoa próxima / vizinha	2
OUTRAS PESSOAS	**2**
Profissional da saúde / psicólogo / psiquiatra	1
Todo mundo que apareceu para ajudar	1
Patroa	1
NÃO FOI ORIENTADA A NÃO DENUNCIAR	79
NÃO RESPONDEU	1

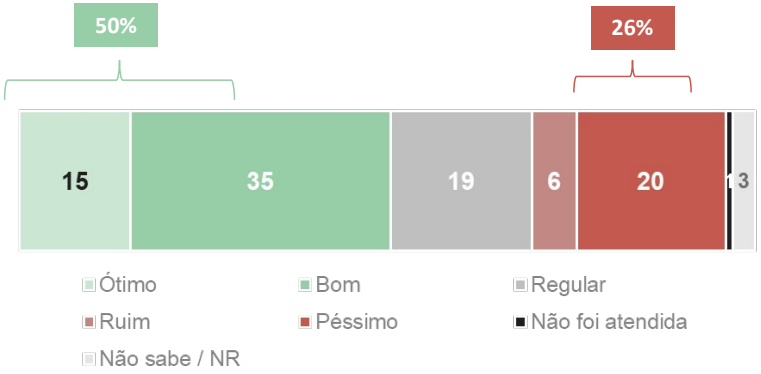
P68 M3. Você pediu ajuda para alguém? / P68a M3 (Se pediu ajuda) Para quem você pediu ajuda?
P72 M3. Alguém te orientou ou pediu para não denunciar? P72a. (Se sim) Quem?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Avaliação do atendimento do local de denúncia | Mulheres 2023

Estimulada e única |Base: Entrevistadas que denunciaram oficialmente a violência sofrida / Amostra Mulheres 3 – 53 casos

A avaliação do atendimento no local de denúncia foi considerado positivo por metade das mulheres que formalizaram a denúncia (50%). Uma em cada 4 mulheres que denunciou considerou o atendimento ruim ou péssimo (26%).

% AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO
(entre quem denunciou)



* Base insuficiente para segmentação (53 casos)

Espontânea e múltipla

% RAZÕES DA AVALIAÇÃO
(entre quem denunciou)



* Encaminhada a outros serviços: Exame de corpo delito/ assistência médica / psicológica / abrigo

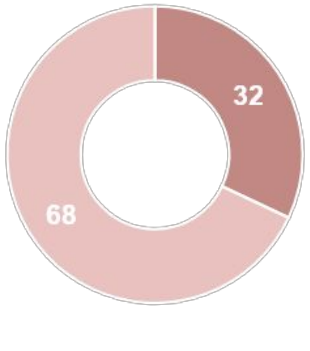
P70 M3. Qual sua avaliação sobre o atendimento deste local de denúncia que você procurou?
P71 M3. Quais são as principais razões para você avaliar assim o seu atendimento? Mais alguma?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Atendimento à saúde física ou psicológica | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência / Amostra Mulheres 2 – 183 casos

Cerca de um terço das mulheres precisaram de atendimento de algum serviço de saúde física ou psicológica (32%). As mulheres que procuraram por atendimento (22%) buscaram por Hospitais (5%), Postos de Saúde (5%), psicólogos / psiquiatras (4%).

% PRECISOU DE ATENDIMENTO
(entre quem sofreu algum tipo de violência)



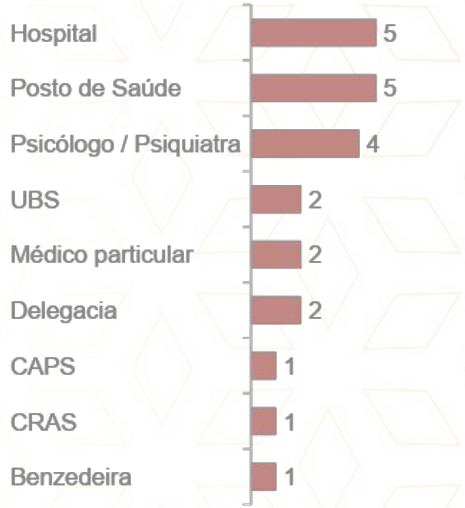
% PROCUROU ATENDIMENTO

22% procuraram atendimento

10% não procuraram atendimento

* Base insuficiente para segmentação (58 casos)

% ONDE PROCUROU ATENDIMENTO



* Base insuficiente para segmentação (41 casos)

P73 M2. Você precisou de atendimento de algum serviço de saúde física ou psicológica após a violência sofrida?
P73a M2 (Se sim) Você procurou atendimento?
P73b M2 (Se sim) Onde você procurou atendimento?

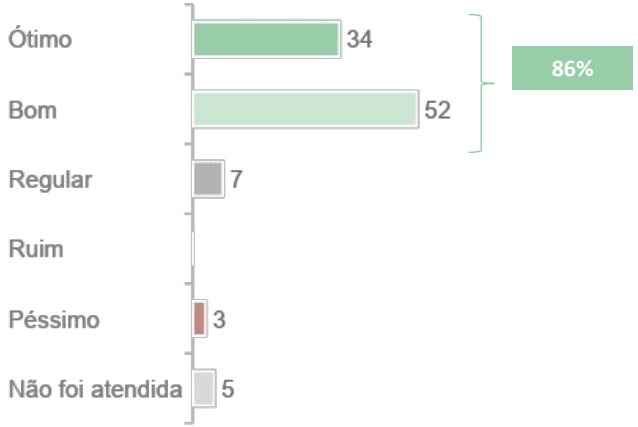
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Avaliação do atendimento à saúde física ou psicológica | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que declararam já ter sofrido algum tipo de violência e procuraram atendimento / Amostra Mulheres 2 – 41 casos

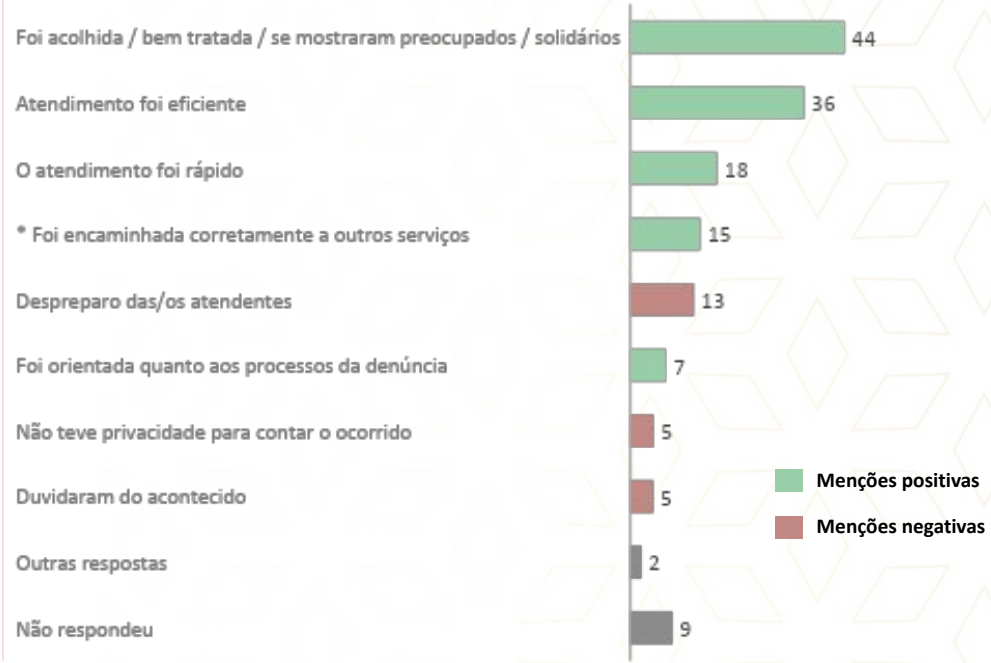
Espontânea e múltipla

A grande maioria das mulheres que procuraram atendimento à saúde avaliou positivamente o atendimento recebido (86%), sentiram-se acolhidas e bem tratadas (44%).

% AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO
(entre quem procurou atendimento)



% MOTIVOS DA AVALIAÇÃO



* Encaminhada a outros serviços: Exame de corpo delito/ assistência médica/ psicológica/ abrigo

*** Base insuficiente para segmentação (41 casos)**

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P74 M2. Como você avalia o atendimento que recebeu nesse serviço?
P75 M2. Quais as principais razões para você avaliar assim o seu atendimento? Mais alguma?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Situações estimuladas de violência sofridas pelas mulheres | Mulheres 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

Testamos 31 tipos de violência, para que as mulheres dissessem se já haviam sofrido alguma delas. A interrupção constante da fala, uma forma de violência psicológica, é a violência mais mencionada (35%), juntamente com o xingamento de um jeito que a ofende (34%), do campo da violência moral.

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA – 14 frases	%
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35
Distorceu situações para deixá-la confusa ou culpada	25
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21
Ficou controlando onde você ia, os lugares, as pessoas com quem falava	20
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19
Ameaçou dar uma surra em você	18
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14
Impediu você de trabalhar	13
Falou mal do seu trabalho doméstico	13
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado ou coisas parecidas	12
Desqualificou a sua atuação como mãe	10
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada, sem atenção às suas necessidades	9
Fez críticas ou comentários ofensivos devido à sua idade	9
Ameaçou tirar a guarda de seus/as filhos/as / não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as (alienação parental)	7

VIOLÊNCIA SEXUAL – 7 frases	%
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de mostrar que você não queria	15
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14
Forçou você a praticar atos sexuais ou posições sexuais que não lhe agradam	7
Estuprou você	7
Tirou o preservativo durante a relação sexual sem te avisar	5
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL – 4 frases	**%**
Quebrou suas coisas e rasgou a sua roupa	14
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3
VIOLÊNCIA FÍSICA – 3 frases	**%**
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9
VIOLÊNCIA MORAL – 3 frases	**%**
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34
Insinuou que você tinha amantes	23
Expôs suas imagens na internet sem seu consentimento, para constrangê-la	2

O agrupamento por tipo de violência foi feito a partir de 31 situações estimuladas de violência. Detalhamos as frases que compuseram cada um dos 5 tipos de violência – Psicológica, Sexual, Física, Patrimonial e Moral, conforme Lei Maria da Penha, bem como o percentual de citação para cada uma das situações.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Situações estimuladas de violência sofridas pelas mulheres| Evolução Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629

Destacamos 21 tipos de violência para manter comparação com os tipos de violência observadas em 2001 e 2010. Nas edições anteriores, as frases foram agrupadas segundo 5 tipos de violência: psicológica, abrangendo 9 frases; sexual, abrangendo 5 frases; física, abrangendo 3 frases; patrimonial, medida por 2 frases; e violência moral, também medida por 2 frases. Foi constatado aumento na taxa de todos os tipos de violência comparáveis.

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

(comparação possível em 21 frases)

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	2001	2010	2023
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	-	12	21
* Ficou controlando onde você ia, os lugares, as pessoas com quem falava	-	15	20
* Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	-	10	19
* Ameaçou dar uma surra em você	12	13	18
* Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	-	5	14
Falou mal do seu trabalho doméstico	-	6	13
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado, ou coisas parecidas	-	7	12
Desqualificou a sua atuação como mãe	11	6	10
* Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada, sem atenção às suas necessidades*	9	7	9
VIOLÊNCIA SEXUAL	**2001**	**2010**	**2023**
* Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de mostrar que você não queria	11	7	15
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	11	8	14
Forçou você a praticar atos sexuais ou posições sexuais que não lhe agradam	6	4	7
Estuprou você	2	3	7
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la*	-	1	4

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	2001	2010	2023
Quebrou suas coisas e rasgou a sua roupa	15	9	14
Suprimiu ou rasgou seus documentos	-	2	3
VIOLÊNCIA FÍSICA	**2001**	**2010**	**2023**
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	16	20
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	11	10	12
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	8	6	9
VIOLÊNCIA MORAL	**2001**	**2010**	**2023**
* Te xingou de um jeito que te ofendeu	18*	16*	34
* Insinuou que você tinha amantes			23

*** Frases que tiveram alguma mudança no decorrer dos anos**

2010 - Ficou controlando aonde você ia, seu dinheiro ou os lugares e as pessoas com quem você falava / 2023 - Ficou controlando onde você ia, os lugares, as pessoas com quem falava
2010 - Vigiou e perseguiu você / 2023 - Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais
2001 - Ameaçou de espancamento a você e seus filhos / 2010_2023 - Ameaçou dar uma surra em você
2010 - Criticou repetidamente o seu desempenho em trabalhos fora de casa / Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente trabalho
2001 - Impediu você de sair ou de ir ao trabalho, trancando você em casa / 2010_2023 - Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada, sem atenção às suas necessidades
2001 / 2010 - Assediou você sexualmente, lhe tocando ou insistindo em sair com você depois de você mostrar que não queria / 2023 - Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de mostrar que você não queria
2001 / 2010 - Insinuou continuamente que você tem amantes ou te xingou repetidamente de um jeito que ofende a sua conduta sexual / 2023 a frase foi dividida em duas - Te xingou de um jeito que te ofendeu e Insinuou que você tinha amantes.

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

Organizamos as 31 situações de violência por tipo, de acordo com a Lei Maria da Penha, a fim de verificar a incidência dos tipos de violência segundo o perfil das entrevistadas.

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incomplet	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA																							
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35	57	40	43	34	32	24	37	36	33	37	10	100	13	26	32	40	40	34	36	35	40	43
Distorceu situações para deixa-la confusa ou culpada	25	44	35	31	25	22	11	28	24	26	23	21	47	9	11	19	28	40	22	23	25	36	43
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21	23	33	32	29	16	2	20	22	25	21	17	33	8	9	19	26	27	18	25	25	26	21
Ficou controlando onde você ia, os lugares, com quem falava	20	10	25	24	27	20	9	20	21	20	21	12	43	24	13	20	20	28	19	23	23	23	20
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19	16	23	26	27	19	4	19	19	19	19	22	43	15	9	20	20	30	19	19	21	25	21
Ameaçou dar uma surra em você	18	12	15	20	24	19	11	15	19	17	20	15	30	25	15	21	16	20	19	23	17	17	12
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14	6	15	17	17	14	7	16	13	16	12	12	12	7	6	11	12	30	9	16	16	16	22
Impediu você de trabalhar	13	16	15	13	10	13	11	14	12	11	12	12	47	17	12	10	14	10	17	15	8	7	9
Falou mal do seu trabalho doméstico	13	12	17	13	18	13	6	11	14	15	14	21	21	4	7	12	13	22	11	15	18	17	12
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado	12	4	11	12	14	15	10	9	14	13	15	-	16	22	11	12	11	14	14	15	12	10	5
Desqualificou a sua atuação como mãe	10	3	11	15	15	9	4	8	11	13	11	12	17	4	5	10	11	14	10	13	11	10	11
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada sem atenção às suas necessidades	9	5	10	11	13	9	5	8	10	10	10	7	15	8	7	11	9	12	10	11	10	10	7
Fez críticas ou comentários ofensivos devido a sua idade	9	29	10	11	9	8	4	8	10	8	11	6	-	13	4	9	11	11	11	10	5	11	11
Ameaçou tirar a guarda de seus/as filhos/as / não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as	7	2	9	9	9	7	4	8	7	7	7	-	47	22	4	6	7	8	7	9	4	8	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						RELIGIÃO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	100	54	24	27	3	44	22	6	13	3	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA																					
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35	42	37	43	49	28	25	47	23	30	39	40	37	26	27	43	31	40	30	53	38
Distorceu situações para deixa-la confusa ou culpada	25	32	29	34	26	17	14	33	10	34	30	24	36	17	19	30	19	28	44	33	32
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21	26	31	22	28	14	17	19	2	38	25	29	20	16	23	22	16	25	30	56	22
Ficou controlando onde você ia, os lugares, com quem falava	20	24	24	24	15	16	18	12	11	31	24	25	22	13	18	24	17	23	29	42	19
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19	24	26	22	26	13	16	19	4	26	21	19	25	13	17	23	14	22	37	48	20
Ameaçou dar uma surra em você	18	19	19	21	13	15	18	11	11	27	18	18	17	10	17	23	14	23	20	43	16
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14	17	19	17	14	9	9	11	7	8	15	12	20	10	14	15	11	13	22	38	15
Impediu você de trabalhar	13	14	8	17	29	11	12	9	11	21	15	22	8	10	8	15	9	17	-	21	14
Falou mal do seu trabalho doméstico	13	16	20	13	10	10	10	16	4	17	17	14	20	9	11	15	11	14	10	31	13
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado	12	14	15	13	13	10	11	7	9	13	15	16	15	8	10	14	10	16	11	30	10
Desqualificou a sua atuação como mãe	10	13	12	15	6	7	9	7	2	13	12	12	13	8	8	11	7	13	7	26	10
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada sem atenção às suas necessidades	9	11	12	10	11	8	9	4	5	15	8	9	8	6	7	13	7	12	4	25	10
Fez críticas ou comentários ofensivos devido a sua idade	9	10	11	10	13	8	3	27	5	9	8	4	13	10	6	10	7	11	7	17	10
Ameaçou tirar a guarda de seus/as filhos/as / não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as	7	9	9	9	17	4	4	5	3	4	6	5	8	5	7	9	6	8	-	8	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+	Sim	Não	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*	*28*	*50*	*9*
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35	31	39	44	23	32	45	34	45	43	33	25
Distorceu situações para deixa-la confusa ou culpada	25	22	31	33	9	22	33	25	29	32	25	16
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21	20	24	28	4	20	23	20	28	27	21	17
Ficou controlando onde você ia, os lugares, com quem falava	20	18	29	23	15	21	17	20	24	26	20	17
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19	17	26	25	7	19	20	18	27	26	18	14
Ameaçou dar uma surra em você	18	16	21	18	19	19	13	18	20	20	17	14
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14	13	12	17	7	13	15	12	23	20	13	8
Impediu você de trabalhar	13	12	18	13	13	14	7	12	16	13	13	4
Falou mal do seu trabalho doméstico	13	13	16	15	5	14	11	12	22	18	12	8
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado	12	11	25	11	12	13	10	11	18	16	11	10
Desqualificou a sua atuação como mãe	10	11	13	11	3	13	-	10	11	13	11	5
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou você isolada sem atenção às suas necessidades	9	9	13	10	7	10	6	9	11	12	8	7
Fez críticas ou comentários ofensivos devido a sua idade	9	7	13	12	5	8	12	9	10	13	8	5
Ameaçou tirar a guarda de seus/as filhos/as / não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as	7	6	13	8	4	9	0	7	10	6	8	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RACA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incomplet	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
VIOLÊNCIA FÍSICA																							
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	9	17	22	27	22	12	18	20	16	22	22	30	25	16	22	19	24	21	24	18	19	16
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12	3	9	10	18	17	8	8	14	9	16	12	24	14	14	16	10	12	15	13	12	11	8
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9	3	7	8	13	12	7	8	9	8	10	10	9	12	8	13	8	9	12	10	8	9	5
VIOLÊNCIA MORAL																							
Insinuou que você tinha amantes	23	17	24	25	31	25	12	20	25	26	24	20	40	32	15	23	23	31	22	25	24	26	23
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34	26	39	39	38	35	23	33	35	32	36	28	54	41	25	35	34	44	32	37	36	42	39
Expôs imagens suas pela internet, sem seu consentimento para constrangê-la	2	4	5	3	2	1	-	2	2	-	3	-	-	-	-	1	3	3	0	3	1	7	-

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						RELIGIÃO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o*	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umabanda / Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*
VIOLÊNCIA FÍSICA																					
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	23	22	24	16	16	19	7	11	25	18	19	17	14	19	24	15	25	27	42	19
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12	13	12	13	18	11	16	2	5	17	15	16	14	8	9	14	10	16	27	16	9
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9	10	9	11	9	7	9	2	7	12	10	10	10	6	10	10	8	12	7	13	7
VIOLÊNCIA MORAL																					
Insinuou que você tinha amantes	23	29	31	26	32	16	18	12	9	33	29	31	27	15	18	27	19	25	38	61	22
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34	40	38	42	36	28	29	28	18	51	42	44	41	24	30	39	28	39	61	59	35
Expôs imagens suas pela internet, sem seu consentimento para constrangê-la	2	3	2	3	-	1	1	5	-	-	3	5	1	1	2	2	1	3	-	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+	Sim	Não	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*	*28*	*50*	*9*
VIOLÊNCIA FÍSICA												
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	18	27	20	19	22	13	19	23	21	20	16
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12	12	22	11	10	14	5	13	10	12	13	10
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9	8	14	9	12	11	4	9	9	11	9	4
VIOLÊNCIA MORAL												
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34	32	43	37	27	35	31	33	43	44	32	25
Insinuou que você tinha amantes	23	19	39	26	17	24	18	22	30	28	22	19
Expôs imagens suas pela internet, sem seu consentimento para constrangê-la	2	2	4	3	-	1	4	1	7	3	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RACA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incomplet	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
VIOLÊNCIA SEXUAL																							
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18	47	30	20	16	16	5	18	18	18	18	17	47	13	8	18	20	28	15	17	19	23	23
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de você mostrar que não queria	15	14	18	20	23	14	3	14	15	19	14	19	34	12	7	12	16	26	14	14	19	22	18
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14	14	15	15	18	15	8	14	14	15	14	3	22	13	9	13	14	21	12	15	15	22	14
Forçou você a praticar atos ou posições sexuais quando não lhe agradam	7	5	7	8	9	7	6	8	7	8	7	3	13	8	6	6	7	12	7	8	9	10	8
Estuprou você	7	7	6	6	11	6	4	8	6	9	5	3	22	9	6	8	5	11	6	7	5	7	12
Tirou o preservativo durante a relação sem te avisar	5	5	6	6	9	5	1	4	6	4	7	6	-	9	4	5	5	7	7	6	1	5	2
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4	1	3	5	6	3	2	3	4	4	4	3	-	2	2	2	4	6	2	4	5	5	6
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL																							
Quebrou suas coisas e rasgou suas roupas	14	3	12	17	20	17	6	12	15	13	15	9	26	16	10	18	13	17	16	16	10	18	10
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7	8	7	4	9	9	4	8	7	5	7	12	-	9	3	7	7	10	8	6	6	10	5
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6	11	7	5	6	7	6	8	6	7	5	11	-	13	6	7	6	7	8	5	4	9	5
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3	-	3	4	3	5	2	2	3	3	4	7	15	1	3	5	3	2	5	2	4	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						RELIGIÃO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante*	Aposentada/o*	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umabanda / Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	100	54	24	27	3	44	22	6	13	3	16	9	8	27	14	43	44	22	2	3	24
VIOLÊNCIA SEXUAL																					
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18	22	18	26	26	13	10	35	5	13	25	25	24	12	10	22	12	25	13	27	25
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de você mostrar que não queria	15	19	20	19	22	10	12	8	6	21	18	20	16	8	15	18	10	16	31	44	20
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14	16	18	14	12	12	14	10	8	19	17	17	16	7	10	19	10	17	23	34	13
Forçou você a praticar atos ou posições sexuais quando não lhe agradam	7	9	9	9	8	6	6	4	7	7	8	9	7	3	8	10	6	7	19	27	7
Estuprou você	7	7	7	8	5	6	8	6	4	8	6	5	8	3	7	9	3	8	16	21	9
Tirou o preservativo durante a relação sem te avisar	5	7	7	6	5	3	4	5	1	5	4	5	4	4	4	6	4	5	7	10	9
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4	5	5	4	7	2	2	2	2	3	4	4	4	3	3	4	3	3	4	19	3
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL																					
Quebrou suas coisas e rasgou suas roupas	14	17	17	17	14	10	12	7	6	24	13	13	13	10	12	17	11	19	11	25	14
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7	9	9	10	5	4	4	8	4	4	9	10	8	4	6	9	6	9	-	13	9
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6	9	7	10	4	3	3	7	3	4	8	8	7	4	7	8	5	8	-	13	7
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3	3	3	3	2	4	5	-	2	5	3	3	3	2	2	5	2	4	4	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

% APENAS DE QUEM SOFREU VIOLÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA		
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+	Sim	Não	Não sabe se classificar
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*	*28*	*50*	*9*
VIOLÊNCIA SEXUAL												
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18	15	16	27	7	15	28	18	22	27	17	8
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de você mostrar que não queria	15	14	17	20	4	14	18	14	24	21	15	8
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14	13	17	16	9	14	12	13	23	18	13	10
Forçou você a praticar atos ou posições sexuais quando não lhe agradam	7	6	11	9	8	7	7	7	14	11	7	3
Estuprou você	7	6	7	9	5	7	5	6	12	8	6	6
Tirou o preservativo durante a relação sem te avisar	5	4	9	8	-	5	6	5	11	8	4	3
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4	3	3	6	2	4	3	3	7	5	4	2
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL												
Quebrou suas coisas e rasgou suas roupas	14	13	20	15	11	16	8	14	16	14	15	11
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7	5	18	7	7	8	5	7	10	9	7	5
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6	4	18	7	7	7	5	7	7	6	7	3
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3	3	5	3	3	4	1	3	2	3	4	1

P77 TT M1/M3 + M2. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Algum homem já:

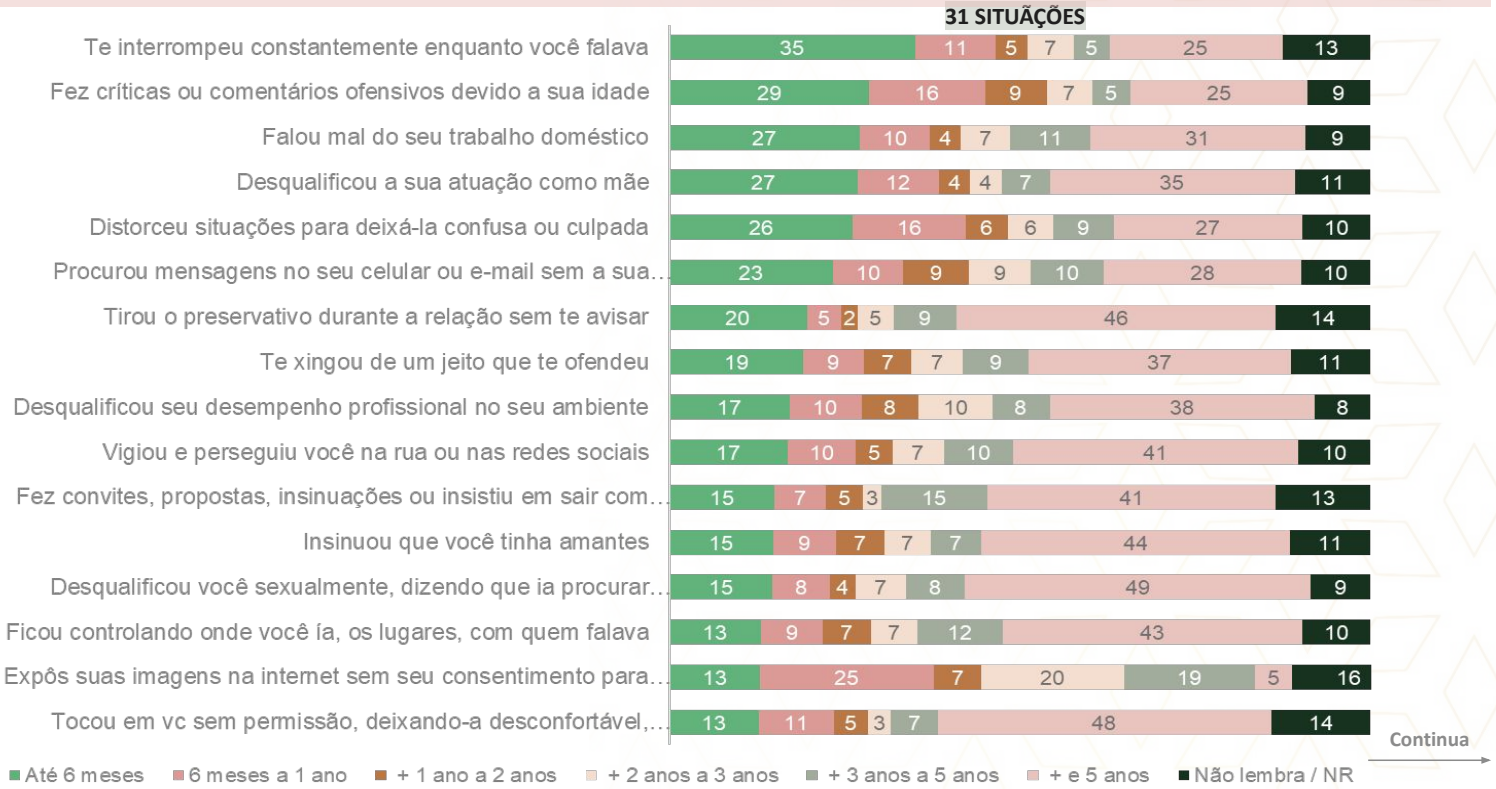
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência | Mulheres 2023

- O tipo de violência mais mencionado foi a interrupção constante de falas, por 35% das mulheres, e a distorção de situações para deixar a mulher confusa, citada 25% delas. Ambas as violências foram medidas pela primeira vez nessa edição, não havendo possibilidade de comparação anterior.
- Casos de violência física como tapas, arranhões ou empurrões, foram sofridos por 20% das mulheres, um aumento de 4 pontos percentuais em relação a 2010. Espancamento com marcas, cortes e fraturas e uso de armas de fogo ou facas foram mencionados por 12 % e 9%, respectivamente.
- Violências sexuais como convites, propostas ou insinuações e insistência em sair, foram citados por 15%, relação sexual depois de a mulher ter negado, por 14%, ambas com o dobro da incidência observada em 2010 e 7% das mulheres sofreram estupro.
- Pode-se observar que, para as 21 formas de violência testadas em 2010, todas tiveram aumento no percentual de ocorrências.
- Para todas as formas de violência o principal agressor é o companheiro, marido, ou ex-marido, namorado ou pai dos filhos.
- Inclusive o estupro tem como principal agressor alguém com quem a mulher mantém vínculo amoroso ou de parceria (4 em cada 10 mulheres que relatam estupro, afirmam que o agressor era seu companheiro - 42%), mas é também a violência mais praticada por outros membros da família, não raro o pai (4%), padrasto (3%), tio (5%) ou primos (3%).
- Amigos ou conhecidos também fazem parte do rol de agressores, sendo os convites para sair depois de a mulher demonstrar que não quer e o toque no corpo da mulher sem sua permissão as principais violências cometidas por estes (15%, ambas).
- Ofensas relacionadas à idade são mais cometidas por amigos (16%) ou conhecidos (14%).
- Apesar de a pergunta se referir à violência praticada por parte de algum homem, para alguns tipos de violência, mulheres foram mencionadas com alguma ênfase, como o caso de críticas ao trabalho doméstico, praticada por outras mulheres (14%) e a desqualificação de atuação como mãe (12%).

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Tempo em que a última violência aconteceu | Mulheres 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

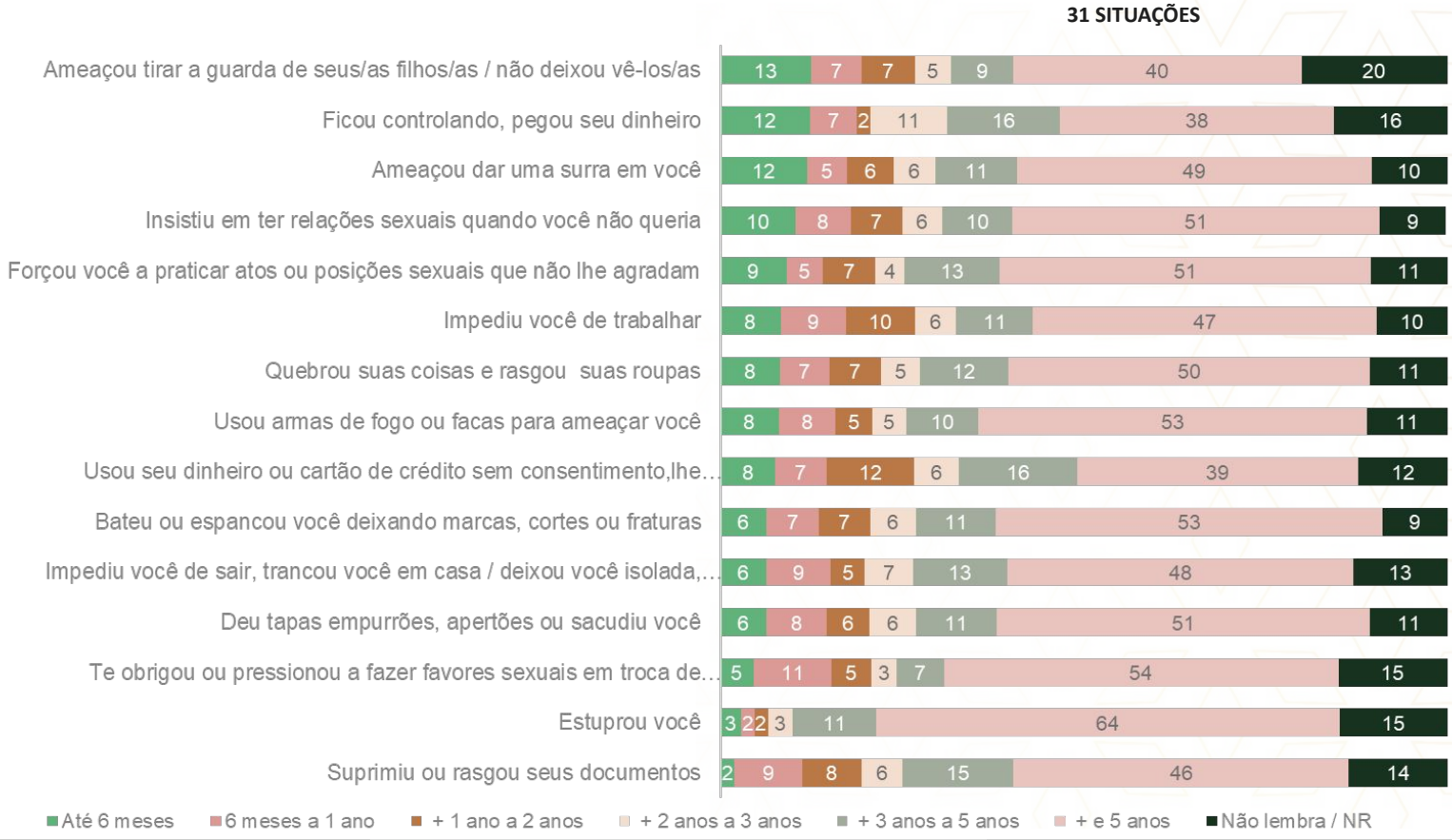
Um dos dados verificados foi o tempo ocorrido a partir da última violência sofrida. Observou-se que, das 31 situações mencionadas, a interrupção da fala da mulher, além de mais frequente é, também, a ocorrência mais recente.



Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Tempo em que a última violência aconteceu | Mulheres 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P79 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Quanto tempo faz que isso aconteceu com você pela última vez, mais ou menos?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou violência psicológica | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas |
Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

										PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS							FAMÍLIA									
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Excnhado	Enteado	Primo	Avô
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35	49	11	11	11	2	5	2	7	26	11	7	2	1	1	-	3	3	1	1	1	1	-	-	-	-
Distorceu situações para deixá-la confusa ou culpada	25	60	8	8	5	1	5	4	9	25	11	14	6	1	2	-	4	1	1		1	-	-	1	-	-
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21	84	1	1	-	-	4	-	10	31	21	16	14	2	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficou controlando onde você ia, lugares, com quem falava	20	85	2	1	-	-	3	-	9	29	27	10	14	2	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19	76	1	3	1	-	3	6	10	25	21	10	15	2	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ameaçou dar uma surra em você	18	81	4	-	1	1	3	1	8	34	30	5	8	2	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14	17	2	5	59	2	6	3	6	9	6	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Impediu você de trabalhar	13	76	5	-	8	-	-	1	9	44	25	2	3	3	-	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Falou mal do seu trabalho doméstico	13	48	14	4	12	-	14	-	8	23	19	2	4	-	-	-	4	1	--		4	2	-	-	-	-
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado	12	86	1	-	1	-	3	1	9	36	27	8	12	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Desqualificou a sua atuação como mãe	10	50	14	9	3	-	12	4	8	22	19	3	1	-	6	-	9	2	-	1	1	-	-	-	1	-

Continua

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER – Relação ou vínculo com quem praticou violência psicológica | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas |
Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

										PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS							FAMÍLIA									
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Excnhado	Enteado	Primo	Avô
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou isolada sem atender às suas necessidades	9	86	1	-	1	-	4	-	9	32	35	5	10	1	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Fez críticas ou comentários ofensivos devido a sua idade	9	33	8	16	20	1	4	14	5	15	6	4	3	1	3	-	5	-	-	2	-	2	-	-	-	-
Ameaçou tirar a guarda de seus filhos/ Não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as	7	76	2	-	-	-	7	-	10	36	31	-	-	3	6	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência psicológica | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS			PESSOAS DO TRABALHO					CITOU MULHERES				OUTRAS PESSOAS	
										Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Te interrompeu constantemente enquanto você falava	35	49	11	11	11	2	5	2	7	9	1	1	4	5	1	-	1	2	-	2	-	2	-
Distorceu situações para deixá-la confusa ou culpada	25	60	8	8	5	1	5	4	9	5	2	-	1	3	1	-	1	4	-	1	-	4	-
Procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão	21	84	1	1	-	-	4	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-
Ficou controlando onde você ia, lugares, com quem falava	20	85	2	1	-	-	3	-	9	1	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Vigiou e perseguiu você na rua ou nas redes sociais	19	76	1	3	1	-	3	6	10	1	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	6	-
Ameaçou dar uma surra em você	18	81	4	-	1	1	3	1	8	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	1	-	1	-
Desqualificou seu desempenho profissional no seu ambiente de trabalho	14	17	1	5	59	2	6	3	6	4	1	-	29	15	9	2	3	1	-	1	4	2	-
Impediu você de trabalhar	13	76	5	-	8	-	-	1	9	-	-	-	3	3	-	-	1	-	-	-	-	1	-
Falou mal do seu trabalho doméstico	13	48	14	4	12	-	14	-	8	3	-	-	7	3	1	-	-	8	-	2	2	-	-
Desqualificou você sexualmente, dizendo que ia procurar outras, que você não dava conta do recado	12	86	1	-	1	-	3	1	9	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-
Desqualificou a sua atuação como mãe	10	50	14	9	3	-	12	4	8	5	2	1	1	1	1	-	-	9	-	2	-	4	-

Continua

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência psicológica | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Cit ou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS			PESSOAS DO TRABALHO					CITOU MULHERES				OUTRAS PESSOAS	
										Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Impediu você de sair, trancou você em casa / deixou isolada sem atender às suas necessidades	9	86	1	-	1	-	4	-	9	-	-	-	1	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-
Fez críticas ou comentários ofensivos devido a sua idade	9	33	8	16	20	1	4	14	5	9	4	3	-	17	-	-	2	3	-	3	-	14	-
Ameaçou tirar a guarda de seus filhos/ Não deixou vê-los/as ou ficar com eles/as	7	76	2	-	-	-	7	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência física | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA FÍSICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS: Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	FAMÍLIA: Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Ex cnhado	Enteado	Primo	Avô
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	84	5	-	-	1	3	-	7	33	30	8	9	2	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12	84	5	1	-	-	3	1	7	36	36	4	4	-	2	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	1
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9	83	5	1	-	-	1	1	9	34	38	1	5	1	3	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1

VIOLÊNCIA FÍSICA (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS: Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	PESSOAS DO TRABALHO: Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	CITOU MULHERES: Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	OUTRAS PESSOAS: Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Deu tapas, arranhões, empurrões ou sacudiu você	20	84	5	-	-	1	3	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Bateu ou espancou você deixando marcas, cortes, fraturas	12	84	5	1	-	-	3	1	7	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	-
Usou armas de fogo ou facas para ameaçar você	9	83	5	1	-	-	1	1	9	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-		1	-

Continua

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência moral | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA MORAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS							FAMÍLIA									
										Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Ex cnhado	Enteado	Primo	Avô
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34	72	4	3	4	1	4	2	9	30	21	10	9	1	1	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Insinuou que você tinha amantes	23	85	1	1	1	-	3	-	10	33	24	14	10	2	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Expôs imagens suas pela internet, sem seu consentimento para constrangê-la	2	46	-	6	-	13		16	14	-	18	14	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

VIOLÊNCIA MORAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS			PESSOAS DO TRABALHO					CITOU MULHERES				OUTRAS PESSOAS	
										Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Te xingou de um jeito que te ofendeu	34	72	4	3	4	1	4	2	9	2	1	-	2	1	-	1	-	1	-	1	1	2	-
Insinuou que você tinha amantes	23	85	1	1	1	-	3	-	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Expôs imagens suas pela internet, sem seu consentimento para constrangê-la	2	46	-	6	-	13		16	14	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência sexual | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA SEXUAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Cit ou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS							FAMÍLIA									
										Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Excnhado	Enteado	Primo	Avô
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18	30	18	15	6	1	-	17	12	14	9	5	1	1	1	-	4	1	2	-	2	4	1	-	3	1
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de você mostrar que não queria	15	52	2	15	8	1	2	8	11	15	18	7	9	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14	72	3	6	5	-	1	3	10	29	20	9	11	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Forçou você a praticar atos ou posições sexuais quando não lhe agradam	7	78	3	5	3	-	1	1	10	21	29	11	14	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Estuprou você	7	42	19	14	3	-	1	9	12	12	19	5	2	-	3	1	-	2	3	-	4	5	-	-	3	2
Tirou o preservativo durante a relação sem te avisar	5	77	2	-	7	-	-	4	9	18	16	17	23	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4	16	3	3	60	3	-	2	12	5	10	2	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência sexual | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA SEXUAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Cit ou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS			PESSOAS DO TRABALHO					CITOU MULHERES				OUTRAS PESSOAS	
										Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Tocou em você sem permissão, deixando-a desconfortável / constrangida / invadida / assediada	18	30	18	15	6	1	-	17	12	4	6	3	2	3	1	1	1	1	-	-	-	17	1
Fez convites, propostas, insinuações ou insistiu em sair com você depois de você mostrar que não queria	15	52	2	15	8	1	2	8	11	6	8	-	2	2	2	-	-	-	2	-	-	8	-
Insistiu em ter relações sexuais quando você não queria	14	72	3	6	5	-	1	3	10	2	4	-	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Forçou você a praticar atos ou posições sexuais quando não lhe agradam	7	78	3	5	3	-	1	1	10	2	2	-	1	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-
Estuprou você	7	42	19	14	3	-	1	9	12	5	7	1	2	1	-	-	-	-	-	1	-	9	-
Tirou o preservativo durante a relação sem te avisar	5	77	2	-	7	-	-	4	9	-	-	-	2	2	-	-	2	-	-	-	-	4	-
Te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção, aumento de salário ou para não demiti-la	4	16	3	3	60	3	-	2	12	2	1	-	21	2	27	9	-	-	-	-	-	2	-

Continua

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Relação ou vínculo com quem praticou a violência patrimonial | Mulheres 2023

Base: Entrevistadas que sofreram violência em cada uma das situações apontadas | Amostra Mulheres 1 e Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	PARCEIROS AMOROSOS / SEXUAIS							FAMÍLIA									
										Marido Companheiro	Ex Marido / Companheiro	Namorado / Ficante	Ex namorado	Ex (sem especificar)	Pai dos filhos	Noivo	Família/Parentes	Irmão	Padrasto / Ex padrasto	Filho	Meu pai/ Pai/ Genitor	Tio	Cunhado / Excnhado	Enteado	Primo	Avô
Quebrou suas coisas e rasgou suas roupas	14	85	3	-	-	-	5	-	8	34	29	7	9	1	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7	72	7	-	-	-	2	6	12	20	35	4	7	4	1	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6	74	4	-	-	-	8	-	13	35	24	3	4	5	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3	85	2	2	-	-	2	-	10	31	42	6	4	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL (%)	% Ocorrências	Parceiros amorosos / Sexuais	Família	Amigos Conhecidos	Pessoas trabalho	Pessoas da escola	Citou mulheres	Outras pessoas	Não sabe / NR	AMIGOS / CONHECIDOS			PESSOAS DO TRABALHO					CITOU MULHERES				OUTRAS PESSOAS	
										Amigo Colega	Conhecido do bairro Redes sociais	Vizinho	Patrão Chefe Empregador	Colega Funcionário/ ex colega	Gerente Gestor Encarregado	Ex patrão	Cliente	Da família	Parceiras amorosas/ sexuais	Amiga Colega	Do trabalho	Desconhecido/Não tinha vínculo	Médico
Quebrou suas coisas e rasgou suas roupas	14	85	3	-	-	-	5	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1		3	-
Usou seu dinheiro ou cartão de crédito sem consentimento, lhe gerando dívidas	7	72	7	-	-	-	2	6	12	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6	-
Ficou controlando, pegou seu dinheiro	6	74	4	-	-	-	8	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
Suprimiu ou rasgou seus documentos	3	85	2	2	-	-	2	-	10	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-

P80 TT M1/M3 + M2. (Entre quem sofreu violência) Na última vez que isso aconteceu, qual era a sua relação/vínculo com essa pessoa na época?

Continua

Imagem: Freepik.com

3.1 VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – AMOSTRA HOMENS

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES | Homens 2023

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221

- A grande maioria dos homens (89%) percebe que as mulheres sofrem violência, sendo a violência física a que mais observam (41%).
- Questionados sobre por que ocorre a violência, despontam como justificativas características culturais associadas ao machismo (31%) e características individuais do homem agressor (16%).
- Apenas 6% dos homens admitem que batem ou já bateram em alguma mulher e 27% tem algum parente, amigo ou conhecido que costuma bater.
- Após mencionados os tipos de violência, parte dos homens admitiram já ter praticado algum tipo de violência contra a mulher.
- A situação mais associada à violência é a física, por meio de tapas, empurrões, apertões ou sacudidas, reconhecidos como situação de violência pela grande maioria dos homens (96%) e com pratica admitida por 8%.
- A violência psicológica, por meio de ameaças de surra, também é reconhecida pelos homens como uma forma de violência contra a mulher (95%), e 6% admitem que já praticaram essa ação.
- As violências cujas práticas mais foram admitidas são violências psicológicas, como a interrupção de uma mulher constantemente quando ela fala (24%); a procura de mensagens no celular ou e-mail de uma mulher sem sua permissão (14%); a distorção de situações para que a mulher se sinta confusa (9%) e controlar onde a mulher vai e as pessoas com quem fala (9%).
- A violência psicológica, por meio da interrupção constante de falas de mulheres é mais praticada pelos homens de 25 a 34 anos (32%), os com ensino superior (31%), os com renda superior a 5 salários mínimos (33%) e os que se consideram machistas (42%).
- Busca de mensagens em celulares ou e-mails é mais praticada pelos de 25 a 34 anos (22%), os pretos (21%) e também os que se consideram machistas 27%.
- Distorcer situações para deixar as mulheres confusas, assim como ficar controlando onde a mulher vai e com quem fala é prática principalmente entre homens com renda familiar acima de 5 salários mínimos.
- Já as violências físicas como tapas, empurrões e apertões foi declarada por 8% dos homens e ameaças de surras foram relatadas por 6%. Ambos os casos são mais praticados entre os homens separados (21% e 15%, na ordem).
- Os homens que se consideram machistas são os que mais praticam todas as formas de violência contra a mulher.

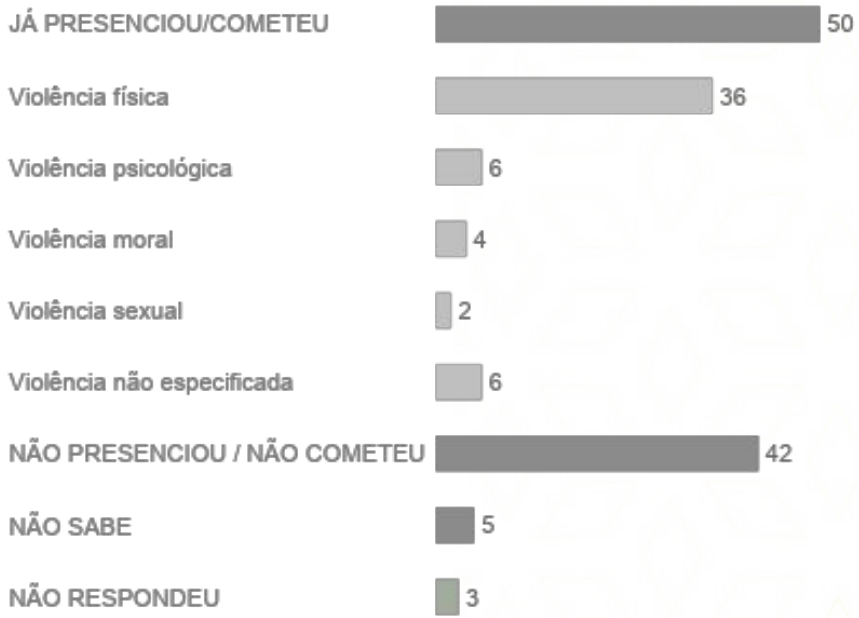
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principal caso de violência presenciada e/ou cometida pelos homens | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Total das amostras – 1221 Homens

Os homens foram questionados se já cometeram ou presenciaram algum tipo de violência contra as mulheres. Metade deles respondeu afirmativamente, que presenciaram (49%) e outros admitiram ter cometido (2%) algum tipo de violência contra as mulheres. A violência física (36%) foi a mais mencionada como presenciada pelos entrevistados, seguida da violência psicológica (6%), violência moral (4%) e da sexual (2%). Entre aqueles que admitiram ter cometido violência: a violência física (1%) foi a mais mencionada.

% VIOLÊNCIA PRESENCIADA/COMETIDA

(Resposta espontânea)



PRESENCIOU	49%
COMETEU	2%
Física	1%
Psicológica	0,4%
Moral	0,3%
Violência sem especificar	0,3%

P47 H TT: Pensando na sua vida como um todo, qual a situação de violência contra a mulher mais grave que você presenciou ou cometeu? Você pode nos contar o que aconteceu?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principal caso de violência presenciada e/ou cometida pelos homens | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Total das amostra – 1221 homens

Os homens que mais mencionaram ter presenciado ou cometido algum tipo de violência contra a mulher são os da faixa etária de 25 a 34 anos de idade (60%), os com ensino superior e renda familiar acima de 5 salários mínimos (64%, ambos), os que atuam no mercado formal de trabalho (57%) e o separados (60%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
JÁ PRESENCIOU OU COMETEU VIOLÊNCIA	50	41	56	60	50	53	37	47	52	50	53	49	55	22	35	47	53	64	32	59	55	59	64
VIOLÊNCIA FÍSICA	36	30	39	40	35	40	26	30	39	43	36	46	37	16	26	35	38	45	24	33	41	39	46
VIOLÊNCIA PISCOLÓGICA	6	4	6	6	7	5	4	6	6	4	7	-	-	-	3	5	6	8	1	6	5	7	7
VIOLÊNCIA MORAL	4	5	4	5	3	4	3	3	4	2	5	3	4	-	3	4	4	4	3	4	5	3	3
VIOLÊNCIA SEXUAL	2	1	1	4	3	2	2	4	2	1	2	8	-	-	2	1	2	6	-	3	3	4	2
VIOLÊNCIA NÃO ESPECIFICADA	6	3	10	8	5	3	4	7	5	3	6	-	10	7	3	5	7	6	5	7	6	8	6
NÃO PRESENCIOU / NÃO COMETEU	42	53	38	33	43	39	54	46	40	40	40	32	32	76	57	45	39	27	59	35	37	35	31

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		SE CONSIDERA MACHISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*11*	*89*	*91*	*8*
JÁ PRESENCIOU OU COMETEU VIOLÊNCIA	50	54	57	49	39	38	50	37	37	25	49	60	51	40	51	49	53	51	51	43
VIOLÊNCIA FÍSICA	36	38	41	36	21	26	34	20	29	13	37	45	36	29	37	35	40	35	36	34
VIOLÊNCIA PISCOLÓGICA	6	6	6	6	6	4	-	8	4	-	6	5	6	3	6	5	5	6	6	5
VIOLÊNCIA MORAL	4	4	4	3	12	2	-	6	2	5	3	2	4	3	4	3	2	4	4	1
VIOLÊNCIA SEXUAL	2	3	3	2	-	1	5	3	1	-	3	5	2	5	3	2	2	2	3	1
VIOLÊNCIA NÃO ESPECIFICADA	6	6	6	5	9	6	11	6	4	7	5	3	7	-	5	7	7	5	6	5
NÃO PRESENCIOU / NÃO COMETEU	42	39	36	44	44	53	42	55	52	71	43	37	40	48	41	42	34	42	42	44

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Percepção de violência contra mulher na sociedade atual | Homens 2023

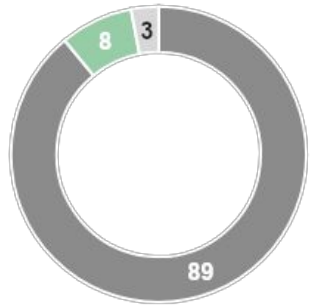
Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Base: Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

A grande maioria dos homens (89%) acredita que as mulheres sofrem violência atualmente.
A violência física é a mais percebida por 41%, cerca de 1 a cada 3 homens reconhece que as mulheres sofrem violência psicológica (30%), 19% afirmam que as mulheres sofrem violência sexual e 5% reconhecem que as mulheres sofrem violência do tipo moral; 17% não percebe qualquer tipo de violência contra a mulher no seu cotidiano.

% MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA

Estimulada e única



% TIPOS DE VIOLÊNCIA PERCEBIDA AO REDOR

Espontânea e múltipla



Questionados sobre por que ocorre a violência, despontam como justificativas características culturais associadas ao machismo e características individuais do homem agressor.

% RAZÕES PARA A VIOLÊNCIA

Espontânea e múltipla

Por características culturais associados ao machismo	31
Por características individuais associadas ao machismo	16
Atribuem a culpa à mulher	10
Briga / desentendimento	10
Ciúmes / desconfiança	7
Vício	6
Questões financeiras	2
Infidelidade	2
Outras razões	11
Não sabe	16
Não respondeu	5

P43 TT H. Você acha que as mulheres sofrem violência na sociedade atual?
P44 TT H. Que tipo de violência contra a mulher você percebe ao seu redor, no cotidiano? Qual mais?
P45 H2. Por que você acha que isso acontece?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Tipos de violência contra a mulher percebida | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla| Base: Amostra total Homens – 1221 casos

EM %	HOMENS
VIOLÊNCIA FÍSICA	**41**
Dar tapas / chutes / socos/ bater / empurrar / apertar / sacudir / apertar o pescoço / puxar cabelo / torcer o braço / correr atrás com um facão / espancar os filhos/ bater em mulher grávida	38
Assassinatos / feminicídios	5
Dentro de casa quebrar ou jogar coisas no chão / bater portas, rasgar roupas ou quebrar utensílios mostrando que está muito bravo	2
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	**30**
Ofender / agredir verbalmente / xingamentos / humilhar / gritar	19
Psicológica (s/e)	5
Bate boca / brigas / discussões/	4
Falta de respeito	1
Impedir de sair / de fazer as coisas que gosta / sair com as amigas / de ir ao trabalho / trancando em casa / encarceramento	1
Desqualificar o trabalho doméstico ou o trabalho fora de casa de uma mulher / achar que a mulher não é capaz de fazer o que o homem faz / de se igualar ao homem / que não é competente	1
Ameaçar de bater/ espancar a mulher e/ou seus filhos	1
Autoritarismo do homem sobre a mulher / achar que a mulher é posse dele / obsessão pela mulher	1
VIOLÊNCIA SEXUAL	**19**
A mulher ser forçada a ter relações sexuais quando não quer / estupro / ser violentada sexualmente / abuso sexual	8
Assédio sexual/ depois de a mulher mostrar que não queria, algum homem insistir em sair com ela / fazer insinuações de cunho sexual desrespeitosas / assédio sexual/ importunação sexual	6
Assédio (no transporte / na rua / no trabalho / em bares)	5

EM %	HOMENS
VIOLÊNCIA MORAL	**5**
Assédio moral / violência moral	3
A mulher não poder usar roupa curta / a roupa que quer / pela roupa que usa	2
Ciúmes	1
OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA	**15**
Machismo / homem querer mandar / não deixar trabalhar fora / se achar superior a mulher	4
Discriminação no trabalho: fazer serviço pesado/ganhar menos que os homens /carga horária elevada / exclusão do mercado de trabalho / não ter as mesmas oportunidades que o homem	3
Discriminação (S/E)	2
Racismo: discriminação racial /pela cor	2
Não aceitação do homem pelo fim do relacionamento / casamento	2
Preconceito (S/E)	1
Financeira / econômica / por ser pobre	1
De gênero / pelo fato de ser mulher / apenas por ser mulher	1
Outras violências	1
OUTRAS RESPOSTAS	**4**
NÃO PERCEBE NENHUMA VIOLÊNCIA	**17**
NÃO SABE	**4**
NÃO RESPONDEU	**4**

P44 TT H. Que tipo de violência contra a mulher você percebe ao seu redor, no cotidiano? Qual mais?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para a violência contra a mulher | Detalhamento - Homens

Espontânea e múltipla| Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

EM %	HOMENS
POR CARACTERÍSTICAS CULTURAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	**31**
Machismo / acha que por serem homens falam / fazem o que querem / preconceito / por elas serem mulheres	17
É mandão / autoritário / prepotente / arrogante / o homem se achar superior / se acha Deus / que é dono da mulher / homem achar que ele pode tudo / acha que pode fazer o que quer / hegemonia / pelo patriarcado / dominadores / acha que tem direitos sobre a mulher / o homem se sentir o coronel / se sentir o super-homem / covardes	9
Cultural / problema cultural / modo de criação / cultura do brasileiro / isso sempre aconteceu / por conta da sociedade ditatorial desde o princípio / sempre a sociedade discriminou a mulher como um ser inferior / mentalidade diferente do homem	6
Falta de respeito por parte do homem / falta de respeito mútua / falta de respeito ao próximo	1
POR CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	**16**
Ele é grosso / estúpido / possessivo / ignorante / animal / primitivo / mente fechada / vive na antiguidade / vive na idade da pedra / bruto / implicante / egoísta	8
Acho que era louco / desequilibrado / psicopata / insano / fora de si / emocionalmente desequilibrado / desequilíbrio mental / falta de inteligência emocional / descontrole emocional	4
Ele é muito violento / agressivo / bate na mulher / agressão	2
Ele é safado / sem vergonha / mau caráter / sem escrúpulos / homem não presta	2
É muito nervoso / estava nervoso / descontrolado / estressado / impulsivo	1
É um homem ruim / perverso / com maldade / pessoa má / instinto ruim	1
Não valorizar / reconhecer a mulher	1
Outras respostas	1

EM %	HOMENS
ATRIBUEM A "CULPA" À MULHER	**10**
Porque elas dão motivo / provocam / imprudência da mulher / desobediência da mulher / ele queria sair e ela não deixava / elas aprontam / casam para segurar namorado / traem / saem às escondidas / tem mulheres que são bastante grosseiras / por não aceitar e julgar as pessoas	3
Porque ela não conseguiu demonstrar sua capacidade / não tem opinião própria / fragilidade / baixa autoestima / mulher está vulnerável / mulher não bota ordem / mulher não se impõe	2
Ela é uma pessoa agressiva / não sabe conversar sem agredir / porque houve xingamento / gritos / ela foi pra cima dele antes / ela o empurrou antes / a mulher quis avançar no homem	1
Não fazia o que ele mandava / se recusou a fazer o que ele queria / não cedia para ele	1
Porque ela respondia às ignorâncias dele / a mulher confrontar o homem / discordar / desafiar o homem / não respeitar o homem	1
Outras respostas	2
POR BRIGA / DESENTENDIMENTO	**10**
Falta de diálogo / de compreensão / de paciência	2
Discussão familiar / divergência de opiniões / desentendimento familiar / desacordo entre o casal / respostas mal dadas entre os casais / dificuldade de conviver / questões pessoais / relacionamento tóxico	2
Erro dos dois lado / pelo fato dos homens não respeitarem as mulheres / se a mulher não respeita e o marido também, aí complica a situação/ ambas as partes permitem	2
Briga à toa, sem importância / brigas / ego inflado	1
Pediu a separação / não aceitava a separação	1
Outras respostas	1

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para a violência contra a mulher | Detalhamento - Homens

Espontânea e múltipla| Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

EM %	HOMENS
POR CIÚMES / DESCONFIANÇA	**7**
Ciúmes / ciúmes mútuo	4
Infidelidade / acha que ela tem amantes / imaginou que ela o estivesse traindo / tinha medo que ela o traísse	2
Desconfiança / curiosidade em checar ligações / e-mails / mensagem de celular / ela não deu o celular para ele	1
Porque quando se arruma fica mais bonita / chama mais a atenção do que ele	1
Por ser gostosa / por chamar a atenção dos homens / cultura da mulher objeto	1
VÍCIO	**6**
É alcoólatra / estava bêbado / os dois bebem e ficam alterados	6
Viciado em drogas / fuma maconha / fica alterado / aplica remédio de cavalo na veia	2
QUESTÕES FINANCEIRAS	**2**
Pela parte financeira / questões financeiras / pobreza extrema	1
INFIDELIDADE	**2**
Porque tinha outra mulher / por causa das amantes / ele traía / traição	2
OUTRAS RAZÕES	**11**
Falta de leis / leis mais duras / impunidade / relaxamento da justiça / vivemos em um país sem lei / falta rigor nas leis	4
Falta de instrução / falta de educação / falta de cultura / falta de informação	2
Outras respostas de outras razões	6
NÃO SABE	**16**
NÃO RESPONDEU	**5**

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Percepção de violência contra mulher na sociedade atual | Segmentação - Homens

Espontânea e múltipla| Base: Amostra total Homens – 1221 casos

O reconhecimento de que as mulheres sofrem violência na sociedade atual é maior entre os mais jovens e mais escolarizados (95% entre os de 15 a 17 e os com ensino superior), os estudantes e os que residem na região Sul 94%, ambos.

A violência física é mais relatada entre os mais jovens e os de cor parda (46%, ambos), os residentes nas regiões Norte e Centro-oeste (46%), os separados (53%) e os que de vez em quando levavam surras de seus pais quando crianças (47%). Já a violência psicológica é mais observada entre os homens de até 34 anos, os com ensino superior completo (45%), os residentes na região Centro-oeste, os que não têm religião (36%, ambos), os separados ou solteiros e os homens que não têm filhos (36% em cada caso), além dos que levavam surras de vez em quando na infância (45%). A violência sexual é igualmente mais percebida entre os mais escolarizados (27%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fun 1 completo/ Incompleto	Fun 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
AS MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA	89	95	88	90	92	88	85	90	88	85	90	91	100	94	83	87	90	95
Violência física	41	46	39	39	42	45	39	38	43	35	46	40	55	47	42	38	42	43
Violência psicológica	30	38	36	39	28	24	23	28	32	30	32	33	28	19	13	28	32	45
Violência sexual	19	14	16	19	22	18	19	22	17	17	17	8	23	11	15	13	19	27
Violência moral	5	2	2	8	6	5	5	5	5	6	5	-	-	-	4	2	5	10
Outros tipos de violência	15	9	13	15	17	19	8	16	13	11	14	36	5	6	8	15	14	23
Outras respostas	4	5	4	3	3	5	4	4	3	3	3	-	21	-	2	3	5	3
Não percebe nenhuma violência	17	18	20	14	16	15	19	17	17	21	15	13	4	16	20	17	17	11
Não sabe	4	8	6	4	2	4	6	3	5	6	4	8	-	18	8	6	3	1
Não respondeu	4	5	3	3	5	2	7	5	4	4	4	-	9	5	8	4	4	1
AS MULHERES NÃO SOFREM VIOLÊNCIA	8	-	9	9	8	8	9	8	8	9	8	6	-	-	12	7	8	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P43 TT H. Você acha que as mulheres sofrem violência na sociedade atual?
P44 TT H. Que tipo de violência contra a mulher você percebe ao seu redor, no cotidiano? Qual mais?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Percepção de violência contra mulher na sociedade atual | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Base: Amostra total Homens – 1221 casos

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						RELIGIÃO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umabanda / Candomblé	Não tem religião
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*26*	*2*	*3*	*24*
AS MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA	89	90	90	92	84	85	87	94	87	65	90	91	90	88	94	87	88	92	80	77	90
Violência física	41	41	42	41	44	40	36	34	43	26	46	46	46	38	39	42	40	41	34	37	41
Violência psicológica	30	31	32	30	31	26	31	28	25	16	34	33	36	27	33	30	26	34	12	26	36
Violência sexual	19	19	21	17	7	16	13	16	17	17	16	14	19	12	21	23	17	23	27	23	15
Violência moral	5	5	5	5	12	4	-	-	7	-	7	8	6	3	4	6	5	5	11	2	5
Outros tipos de violência	15	16	16	16	15	9	30	7	6	5	15	10	21	10	17	16	15	14	24	14	16
Outras respostas	4	4	4	4	-	4	-	4	3	5	10	9	10	2	3	3	3	4	15	3	2
Não percebe nenhuma violência	17	16	14	18	22	19	11	25	19	30	10	10	10	26	9	17	18	13	30	20	18
Não sabe	4	3	3	4	5	8	14	6	6	14	3	2	4	9	3	2	5	2	-	7	6
Não respondeu	4	3	3	4	3	6	3	4	7	8	4	4	3	5	5	3	5	4	-	-	4
AS MULHERES NÃO SOFREM VIOLÊNCIA	8	8	9	6	10	7	7	3	6	21	7	8	6	8	4	10	9	6	17	12	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P43 TT H. Você acha que as mulheres sofrem violência na sociedade atual?
P44 TT H. Que tipo de violência contra a mulher você percebe ao seu redor, no cotidiano? Qual mais?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Percepção de violência contra mulher na sociedade atual | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Base: Amostra total Homens – 1221 casos

HOMENS (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		SE CONSIDERA MACHISTA		APANHAVA DOS PAIS QUANDO CRIANÇA			
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	Sim	Não	Nunca	De vez em quando uns tapas	De vez em quando uma surra	Surra frequente
Peso (em %)	*100*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*11*	*89*	*7*	*21*	*14*	*6*
AS MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA	89	88	90	90	83	87	92	87	90	76	89	93	91
Violência física	41	40	53	41	44	43	40	40	42	30	42	47	45
Violência psicológica	30	27	36	36	10	27	36	26	31	17	28	45	34
Violência sexual	19	19	14	19	17	18	20	21	18	15	17	21	16
Violência moral	5	5	-	7	3	5	5	6	5	5	5	2	5
Outros tipos de violência	15	16	19	13	3	16	12	17	14	10	16	15	23
Outras respostas	4	4	2	4	2	3	4	2	4	-	4	3	9
Não percebe nenhuma violência	17	17	10	17	20	17	16	13	17	33	17	11	8
Não sabe	4	3	3	5	10	4	5	9	3	8	6	1	1
Não respondeu	4	4	4	3	8	4	3	2	4	3	3	3	3
AS MULHERES NÃO SOFREM VIOLÊNCIA	8	8	9	7	14	9	6	10	7	18	9	4	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P43 TT H. Você acha que as mulheres sofrem violência na sociedade atual?
P44 TT H. Que tipo de violência contra a mulher você percebe ao seu redor, no cotidiano? Qual mais?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para a violência contra a mulher | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

Os homens que mais atribuem as causas da violência a características sociais associadas ao machismo são os: com idade entre 18 e 34 anos, de cor branca (36%), com ensino superior (48%), com renda superior a 3 salários mínimos, que trabalham no mercado formal (36%), solteiros (37%), que não têm filhos (38%) e que levavam surra com frequência quando crianças (37%). Os que mencionam principalmente caracteres individuais associadas ao machismo são homens na faixa de 45 a 59 anos (21%), os com renda superior a 5 salários mínimos (25%) e os separados (24%). Culpabilizar a mulher pelas situações de violência é mais comum aos homens com mais de 60 anos (16%), os com ensino fundamental 2 (16%), os da região Sudeste (15%). Brigas e desentendimentos são vistas como principais causas da violência contra a mulher, principalmente por homens com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (16%) e os residentes na região Norte (17%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	31	11	40	37	33	31	17	36	28	26	29	41	48	-	17	24	32	48	18	22	28	42	46
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	16	8	19	15	12	21	18	18	16	14	17	13	-	26	11	17	17	17	17	17	11	12	25
ATRIBUEM A CULPA À MULHER	10	21	6	7	9	9	16	7	12	12	12	-	-	-	11	16	10	4	3	14	14	9	6
BRIGA / DESENTENDIMENTO	10	19	10	11	6	10	9	8	10	5	12	9	12	-	13	12	11	4	16	8	6	13	8
CIÚMES / DESCONFIANÇA	7	10	7	8	5	6	9	5	7	6	8	9	38	13	9	9	7	3	7	8	13	4	3
VÍCIO	6	4	3	13	3	8	4	3	8	5	9	-	10	-	10	8	6	3	8	4	5	9	7
QUESTÕES FINANCEIRAS	2	-	-	2	3	1	3	0	2	2	2	-	7	-	2	1	1	4	1	-	6	1	1
INFIDELIDADE	2	-	2	4	-	1	1	2	1	1	1	-	-	-	3	-	2	1	2	1	2	-	2
OUTRAS RAZÕES	11	13	9	6	13	15	14	13	11	13	10	-	16	13	10	13	10	13	9	15	16	11	10
NÃO SABE	16	16	17	17	20	10	16	18	15	20	13	29	7	39	19	16	16	8	23	22	10	12	9
NÃO RESPONDEU	5	4	1	2	6	7	6	4	5	6	5	8	-	22	7	6	2	6	6	3	5	2	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para a violência contra a mulher | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						RELIGIÃO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante*	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umabanda / Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*26*	*2*	*3*	*24*
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	31	32	36	28	11	25	25	23	24	15	29	32	26	23	33	35	28	31	41	43	31
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	16	17	17	13	36	15	16	17	14	31	15	10	20	16	14	18	18	16	-	30	16
ATRIBUEM A CULPA À MULHER	10	10	9	13	-	11	7	9	10	16	6	4	9	5	7	15	11	8	7	-	11
BRIGA / DESENTENDIMENTO	10	9	7	10	12	14	11	11	18	4	13	17	9	9	12	8	9	13	-	10	8
CIÚMES / DESCONFIANÇA	7	7	5	11	6	8	-	-	13	-	9	17	-	6	3	8	8	5	-	-	6
VÍCIO	6	7	7	7	-	4	13	-	3	-	5	9	-	2	4	10	5	7	-	-	7
QUESTÕES FINANCEIRAS	2	2	3	0	-	1	-	-	3	-	1	-	2	2	3	1	1	2	12	-	2
INFIDELIDADE	2	2	1	3	6	1	-	-	1	-	2	1	2	1	2	1	3	-	-	-	2
OUTRAS RAZÕES	11	11	12	9	4	12	-	20	11	13	12	7	17	8	14	12	9	12	27	21	10
NÃO SABE	16	15	13	18	31	18	25	15	17	21	13	13	12	33	14	8	17	13	13	7	18
NÃO RESPONDEU	5	4	5	4	5	6	10	17	4	-	9	7	12	3	5	4	4	5	-	-	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para a violência contra a mulher | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Entrevistados que acham que as mulheres sofrem violência / Amostra Homens 2 – 529 casos

HOMENS (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		SE CONSIDERA MACHISTA		APANHAVA DOS PAIS QUANDO CRIANÇA			
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	Sim	Não	Nunca	De vez em quando uns tapas	De vez em quando uma surra	Surra frequente
Peso (em %)	*100*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*11*	*89*	*7*	*21*	*14*	*6*
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	31	27	27	37	-	26	38	34	30	13	35	31	37
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	16	14	24	18	24	14	19	15	16	14	15	17	18
ATRIBUEM A CULPA À MULHER	10	11	-	10	-	11	7	9	10	13	6	13	9
BRIGA / DESENTENDIMENTO	10	10	11	8	31	11	7	11	10	11	9	10	9
CIÚMES / DESCONFIANÇA	7	9	12	4	8	7	7	2	8	4	7	8	9
VÍCIO	6	8	10	4	-	6	7	-	7	3	8	6	5
QUESTÕES FINANCEIRAS	2	2	4	1	-	2	1	2	2	2	1	1	4
INFIDELIDADE	2	1	-	2	8	2	2	2	2	4	2	1	-
OUTRAS RAZÕES	11	13	9	11	-	12	10	17	11	-	0	0	-
NÃO SABE	16	15	12	17	29	16	16	13	16	33	17	9	10
NÃO RESPONDEU	5	6	10	3	-	6	3	6	4	8	6	1	4

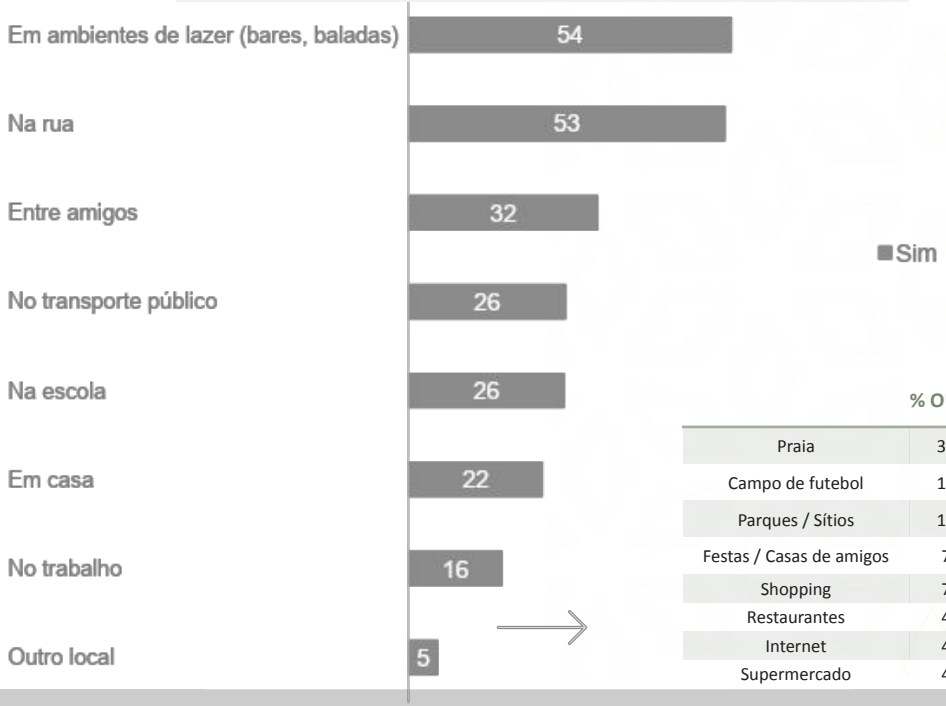
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Locais onde presenciou situações de violência contra a mulher na infância, juventude ou vida adulta | Homens 2023

Estimulada | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Questionado sobre se alguma vez presenciaram situações de violência contra a mulher e em que local isso ocorreu, pouco mais da metade dos homens (54%) citaram ambientes de lazer como bares e baladas ou na rua (53%). Cerca de um terço disse ter presenciado situações de violência contra a mulher entre amigos (32%) e 1 em cada 4 presenciou situações de violência no transporte público e na escola (26%, ambos), além de uma parcela que presenciou em casa (22%) e no trabalho (16%).

% LOCAIS ONDE PRESENCIOU SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA



% OUTRO LOCAL

Praia	36
Campo de futebol	17
Parques / Sítios	13
Festas / Casas de amigos	7
Shopping	7
Restaurantes	4
Internet	4
Supermercado	4
Aeroporto	3
Casa da irmã	3
Condomínio	3
No aniversário da pessoa	3
Só em televisão/ noticiário	3
Nas casas de vizinhos	2
Base	*29**

* Base insuficiente. Analisar com cautela.

P46 H2. Na sua infância, juventude ou vida adulta, você presenciou situações de violência contra a mulher: (Ler cada um dos locais) (Para quem citou outro local) Qual?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Locais onde presenciou situações de violência | Segmentação Homens

Estimulada | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Os homens que mais presenciaram situações de violência contra a mulher em ambientes de lazer como bares e baladas são os: com idade entre 25 e 34 anos (64%), com ensino médio ou superior (acima de 60%), com renda acima de 3 salários mínimos (acima de 60%). Situações de violência contra a mulher na rua foram presenciadas principalmente por homens de 25 a 44 anos de idade (cerca de 60%), os residentes nas regiões Sul (61%) e Norte (59%), solteiros (59%) e é mais percebida quanto maior a escolaridade e renda dos entrevistados.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Em ambientes de lazer	54	46	51	64	57	55	41	45	58	56	58	34	86	18	38	50	61	63
Na rua	53	54	56	60	58	47	44	50	54	50	56	37	72	18	37	47	61	62
Entre amigos	32	24	16	38	32	36	33	27	32	31	33	44	64	17	32	29	36	27
No transporte público	26	25	22	31	27	25	26	26	28	27	28	-	16	7	15	23	28	40
Na escola	26	18	28	28	34	26	16	21	26	28	26	27	76	11	16	22	31	32
Em casa	22	29	17	29	24	25	12	17	23	21	23	49	65	8	16	27	25	20
No trabalho	16	-	9	17	15	25	13	12	16	15	17	16	30	-	11	10	17	25
Outro local	5	4	2	6	8	4	4	5	4	7	3	-	30	-	1	3	8	3

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
Em ambientes de lazer	54	37	52	57	61	67	67	66	67	45	54	54	56	57	56	34
Na rua	53	42	47	53	61	64	57	59	55	50	61	50	57	52	59	32
Entre amigos	32	21	28	38	34	41	33	28	37	27	28	35	25	29	25	10
No transporte público	26	15	27	21	33	34	25	24	26	24	33	25	29	24	31	9
Na escola	26	15	27	19	31	35	24	22	27	19	26	31	26	14	29	-
Em casa	22	14	24	23	28	24	27	22	32	16	22	25	21	16	23	-
No trabalho	16	6	16	10	20	22	24	24	24	10	14	17	13	23	12	-
Outro local	5	3	7	4	6	4	8	13	2	3	2	6	3	-	3	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P46 H2. Na sua infância, juventude ou vida adulta, você presenciou situações de violência contra a mulher: (Ler cada um dos locais)

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Opinião sobre bater em mulher | Evolução Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homem 1 – 623 casos

Apesar do amplo reconhecimento de que existe violência contra a mulher e a própria admissão da prática, a grande maioria dos homens (93%) concorda que bater em mulher é errado, em qualquer situação. Esse índice se mantém semelhante ao de 2010 (91%).

% DE CONCORDÂNCIA COM AS FRASES



VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Situações consideradas atos de violência contra a mulher (estimuladas)| Homens 2023

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221 / Homens 2 – 598 casos

Assim como as mulheres, os homens foram colocados frente a 17 situações para que dissessem se as consideravam atos de violência e já as haviam praticado. O ranking das violências praticadas pelos homens se assemelha ao da violência sofrida pelas mulheres, como a interrupção das falas constantemente e a busca por mensagens no celular ou e-mail como as mais praticadas.

O agrupamento por tipo de violência foi feito a partir de 17 situações estimuladas de violência.
Ao lado, detalhamos as frases que compuseram cada um dos 5 tipos de violência – Psicológica, Sexual, Física, Patrimonial e Moral, conforme Lei Maria da Penha, bem como o percentual de citação para cada uma das situações.

Em % (Ranking pelos atos já praticados)	SITUAÇÕES CONSIDERADAS ATOS DE VIOLÊNCIA	ATOS JÁ PRATICADOS
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA – 10 frases		
Interromper a mulher constantemente quando ela fala	52	24
Procurar mensagens no celular ou e-mail de uma mulher sem a sua permissão	67	14
Distorcer as situações para deixar uma mulher confusa ou culpada	74	9
Ficar controlando onde a mulher vai, os lugares e pessoas com quem fala	72	9
Ameaçar dar uma surra em uma mulher	95	6
Desqualificar sexualmente uma mulher, dizendo que ia procurar outras mulheres, que ela não dava conta do recado, ou coisas parecidas	71	6
Desqualificar o desempenho profissional de uma mulher no seu ambiente de trabalho	75	3
Fazer críticas ou comentários ofensivos devido à idade de uma mulher	75	3
Impedir uma mulher de trabalhar	68	3
Ameaçar tirar a guarda de seus/suas filhos/as, não deixar vê-los/as ou ficar com eles/as	83	2
VIOLÊNCIA SEXUAL – 4 frases		
Fazer convites, propostas, insinuações ou insistir em sair com uma mulher depois que ela mostrar que não queria	86	5
Tirar o preservativo, camisinha durante a relação sexual sem avisar	83	5
Tocar em uma mulher sem a sua permissão, deixando-a desconfortável, constrangida, invadida, assediada	94	3
Forçar uma mulher a praticar atos ou posições sexuais que não lhe agradam	91	2
VIOLÊNCIA FÍSICA – 1 frase		
Dar tapas, empurrões, apertões ou sacudir uma mulher	96	8
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL – 1 frase		
Suprimir ou rasgar os documentos de uma mulher	91	1
VIOLÊNCIA MORAL – 1 frase		
Expor imagens de uma mulher na internet sem seu consentimento, para constrangê-la	89	1

P49 H TT / H2 – Vou citar algumas situações e gostaria que você me dissesse se você considera isso um ato de violência:
P51 H TT / H2. – E, independente de considerar ato de violência ou não, você já praticou esse ato?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principais tipos de violência praticados | Segmentação Homens

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221 / Homens 2 – 598 casos

A interrupção constante de falas de mulheres é mais comum com os: homens de 25 a 34 anos (32%), com ensino superior (31%), com renda superior a 5 salários mínimos (33%), que se consideram machistas (42%). Busca de mensagens em celulares ou e-mails é mais praticada pelos de 25 a 34 anos (22%), os pretos (21%) e os que se consideram machistas 27%.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
Interromper mulher constantemente quando ela fala	24	16	24	32	26	18	21	21	24	27	23	38	26	37	18	20	24	31
Procurar mensagens no celular ou e-mail sem permissão	14	14	12	22	16	12	6	11	15	21	13	17	17	7	8	16	15	14
Distorcer as situações para deixar uma mulher confusa ou culpada	9	8	9	14	5	8	7	4	10	5	12	16	7	8	5	7	10	11
Ficar controlando onde ela vai e pessoas com quem fala	9	5	8	12	8	10	7	5	10	13	9	21	12	-	7	10	10	9
Dar tapas, empurrões, apertões ou sacudir uma mulher	8	-	3	7	12	11	8	7	8	9	8	9	14	10	8	11	7	8
Ameaçar dar uma surra em uma mulher	6	2	4	5	7	7	7	4	6	7	6	8	5	6	7	7	6	2
Desqualificar sexualmente uma mulher, dizendo que ia procurar outras	6	4	4	8	5	7	7	6	7	6	7	10	-	-	8	5	7	4
Fazer convites, propostas, insinuações ou insistir em sair com uma mulher depois que ela mostrar que não queria	5	6	2	4	5	6	6	4	5	6	5	5	5	6	5	3	5	5
Tirar o preservatico, camisinha durante a relação sexual sem avisar	5	3	6	11	1	6	3	3	6	10	5	-	-	-	5	2	10	2
Desqualificar o desempenho profissional de uma mulher no seu ambiente de trabalho	3	2	0	6	1	2	4	3	2	2	2	15	4	-	2	1	3	4
Fazer críticas ou comentários ofensivos devido a idade de uma mulher	3	18	2	3	3	2	4	3	3	4	3	11	-	12	4	2	5	1
Impedir uma mulher de trabalhar	3	-	2	3	7	1	5	2	4	4	3	10	-	-	5	9	2	-
Tocar em uma mulher sem a sua permissão, deixando-a desconfortável, constrangida, invadida, assediada	3	5	-	3	2	2	6	2	3	4	2	-	-	-	3	1	3	4
Forçar uma mulher a praticar atos ou posições sexuais que não lhe agradam	2	3	1	2	2	3	2	2	3	5	1	-	-	7	2	2	3	1
Ameaçar tirar a guarda de seus/suas filhos/as, não deixar vê-los/as ou ficar com eles/as	2	-	1	3	3	1	2	0	3	2	3	-	-	7	2	1	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principais tipos de violência praticados | Segmentação Homens

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221 / Homens 2 – 598 casos

A interrupção constante de falas de mulheres é mais comum com os: homens de 25 a 34 anos (32%), com ensino superior (31%), com renda superior a 5 salários mínimos (33%), que se consideram machistas (42%). Busca de mensagens em celulares ou e-mails é mais praticada pelos de 25 a 34 anos (22%), os pretos (21%) e os que se consideram machistas 27%.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Interromper mulher constantemente quando ela fala	24	16	24	32	26	18	21	21	24	27	23	38	26	37	18	20	24	31
Procurar mensagens no celular ou e-mail sem permissão	14	14	12	22	16	12	6	11	15	21	13	17	17	7	8	16	15	14
Distorcer as situações para deixar uma mulher confusa ou culpada	9	8	9	14	5	8	7	4	10	5	12	16	7	8	5	7	10	11
Ficar controlando onde ela vai e pessoas com quem fala	9	5	8	12	8	10	7	5	10	13	9	21	12	-	7	10	10	9
Dar tapas, empurrões, apertões ou sacudir uma mulher	8	-	3	7	12	11	8	7	8	9	8	9	14	10	8	11	7	8
Ameaçar dar uma surra em uma mulher	6	2	4	5	7	7	7	4	6	7	6	8	5	6	7	7	6	2
Desqualificar sexualmente uma mulher, dizendo que ia procurar outras	6	4	4	8	5	7	7	6	7	6	7	10	-	-	8	5	7	4
Fazer convites, propostas, insinuações ou insistir em sair com uma mulher depois que ela mostrar que não queria	5	6	2	4	5	6	6	4	5	6	5	5	5	6	5	3	5	5
Tirar o preservatico, camisinha durante a relação sexual sem avisar	5	3	6	11	1	6	3	3	6	10	5	-	-	-	5	2	10	2
Desqualificar o desempenho profissional de uma mulher no seu ambiente de trabalho	3	2	0	6	1	2	4	3	2	2	2	15	4	-	2	1	3	4
Fazer críticas ou comentários ofensivos devido a idade de uma mulher	3	18	2	3	3	2	4	3	3	4	3	11	-	12	4	2	5	1
Impedir uma mulher de trabalhar	3	-	2	3	7	1	5	2	4	4	3	10	-	-	5	9	2	-
Tocar em uma mulher sem a sua permissão, deixando-a desconfortável, constrangida, invadida, assediada	3	5	-	3	2	2	6	2	3	4	2	-	-	-	3	1	3	4
Forçar uma mulher a praticar atos ou posições sexuais que não lhe agradam	2	3	1	2	2	3	2	2	3	5	1	-	-	7	2	2	3	1
Ameaçar tirar a guarda de seus/suas filhos/as, não deixar vê-los/as ou ficar com eles/as	2	-	1	3	3	1	2	0	3	2	3	-	-	7	2	1	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principais tipos de violência já praticados | Segmentação Homens

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221 / Homens 2 – 598 casos

Distorcer situações para deixar as mulheres confusas, assim como ficar controlando onde a mulher vai e com quem fala é mais comum entre homens com renda familiar acima de 5 salários mínimos, (15% e 14%, respectivamente). Já as violências físicas do tipo dar tapas, empurrões e apertões em uma mulher, bem como ameaças de dar uma surra, são mais praticadas entre os homens separados (21% e 15%, na ordem).

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1a 2SM	+ de 2a 3SM	+ de 3a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*
Interromper mulher constantemente quando ela fala	24	16	24	23	27	33	26	28	23	22	16	16	22	16	6	22	18	26	18	27	27
Procurar mensagens no celular ou e-mail sem permissão	14	14	14	11	17	16	16	16	15	13	6	-	7	6	10	12	9	16	10	16	16
Distorcer as situações para deixar uma mulher confusa ou culpada	9	7	6	11	10	15	9	9	10	4	6	9	11	4	-	12	11	12	8	6	8
Ficar controlando onde ela vai e pessoas com quem fala	9	7	8	9	10	14	10	11	9	8	7	3	-	9	7	10	10	9	7	10	10
Dar tapas, empurrões, apertões ou sacudir uma mulher	8	5	7	6	12	10	9	10	7	3	6	7	-	7	7	7	6	7	5	7	11
Ameaçar dar uma surra em uma mulher	6	8	5	6	5	7	6	6	6	3	5	4	-	6	7	5	2	9	4	7	7
Desqualificar sexualmente uma mulher, dizendo que ia procurar outras	6	10	7	5	6	5	6	6	5	5	7	6	-	10	7	10	14	6	4	7	6
Fazer convites, propostas, insinuações ou insistir em sair com uma mulher depois que ela mostrar que não queria	5	4	4	4	5	9	4	4	5	3	6	-	-	9	4	6	5	8	4	6	4
Tirar o preservatico, camisinha durante a relação sexual sem avisar	5	6	3	12	1	6	6	6	5	13	4	6	-	2	14	9	6	12	7	6	3
Desqualificar o desempenho profissional de uma mulher no seu ambiente de trabalho	3	3	2	3	1	5	3	3	3	-	1	6	-	1	-	4	1	7	3	1	3
Fazer críticas ou comentários ofensivos devido a idade de uma mulher	3	6	3	4	2	9	3	3	5	4	3	-	9	4	-	2	2	2	3	6	4
Impedir uma mulher de trabalhar	3	4	6	1	5	4	3	4	3	4	4	-	-	5	7	3	4	2	4	3	4
Tocar em uma mulher sem a sua permissão, deixando-a desconfortável, constrangida, invadida, assediada	3	4	4	-	3	-	2	2	2	8	3	6	-	4	-	-	-	-	4	-	4
Forçar uma mulher a praticar atos ou posições sexuais que não lhe agradam	2	2	4	1	1	1	2	2	3	5	1	-	-	1	8	0	1	-	3	2	3
Ameaçar tirar a guarda de seus/suas filhos/as, não deixar vê-los/as ou ficar com eles/as	2	3	1	2	-	3	2	1	3	5	2	4	-	2	-	2	2	2	5	-	0

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Principais tipos de violência praticados | Segmentação Homens

Estimulada| Base: Amostra total Homens – 1221 / Homens 2 – 598 casos

Os homens que se consideram machistas são os que mais praticam todas as formas de violência contra a mulher.

HOMENS (%)	TOTAL	RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA MACHISTA		APANHAVA QUANDO CRIANÇA			
		Católica	Evangélica	Kardecista*	Umabanda / Candomblé	Não tem religião	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Sim	Não	Nunca	De vez em quando unstapas	De vez em quando uma surra	Surra frequente
Peso (em %)	*100*	*44*	*26*	*2*	*3*	*24*	*55*	*6*	*36*	*2*	*11*	*89*	*7*	*21*	*14*	*6*
Interromper mulher constantemente quando ela fala	24	21	23	26	25	30	26	28	20	20	42	22	9	20	36	30
Procurar mensagens no celular ou e-mail sem permissão	14	11	17	11	19	16	14	15	14	5	27	13	9	13	19	17
Distorcer as situações para deixar uma mulher confusa ou culpada	9	8	10	12	-	8	8	8	9	17	27	6	4	5	15	9
Ficar controlando onde ela vai e pessoas com quem fala	9	8	12	9	13	9	10	12	8	6	22	7	10	8	17	8
Dar tapas, empurrões, apertões ou sacudir uma mulher	8	7	7	-	18	9	9	21	5	6	23	6	7	7	10	16
Ameaçar dar uma surra em uma mulher	6	6	4	-	12	7	6	15	4	3	11	5	1	3	8	11
Desqualificar sexualmente uma mulher, dizendo que ia procurar outras	6	5	7	4	8	6	4	9	8	17	15	5	4	4	6	7
Fazer convites, propostas, insinuações ou insistir em sair com uma mulher depois que ela mostrar que não queria	5	4	4	-	3	6	5	3	5	6	13	4	2	3	3	4
Tirar o preservatico, camisinha durante a relação sexual sem avisar	5	6	7	-	8	5	4	6	7	4	11	5	4	5	6	8
Desqualificar o desempenho profissional de uma mulher no seu ambiente de trabalho	3	3	2	-	3	3	2	3	4	6	5	2	1	0	5	5
Fazer críticas ou comentários ofensivos devido a idade de uma mulher	3	2	2	-	10	6	2	-	6	6	8	3	1	2	8	3
Impedir uma mulher de trabalhar	3	3	5	-	-	3	5	-	2	-	8	3	-	4	4	5
Tocar em uma mulher sem a sua permissão, deixando-a desconfortável, constrangida, invadida, assediada	3	3	-	-	8	4	3	-	2	-	9	2	3	2	4	1
Forçar uma mulher a praticar atos ou posições sexuais que não lhe agradam	2	2	1	-	6	3	2	2	2	3	9	1	4	1	4	1
Ameaçar tirar a guarda de seus/suas filhos/as, não deixar vê-los/as ou ficar com eles/as	2	2	2	-	8	1	1	-	3	-	8	1	2	2	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

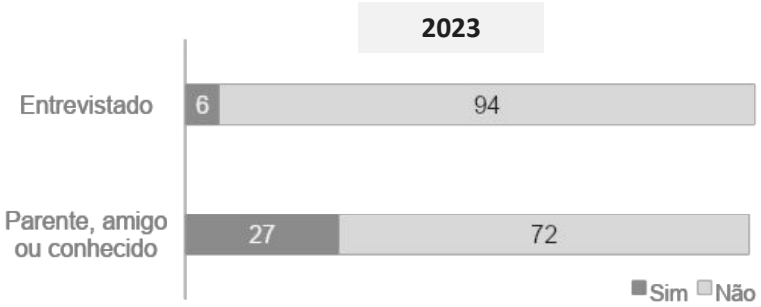
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Bateu ou costuma bater em mulheres | Homens

Estimulada e única | Base: Amostra homens 1 – 623 casos

Base frequência: Entrevistados que já bateram em mulher | Amostra Homens 1 – 38 casos

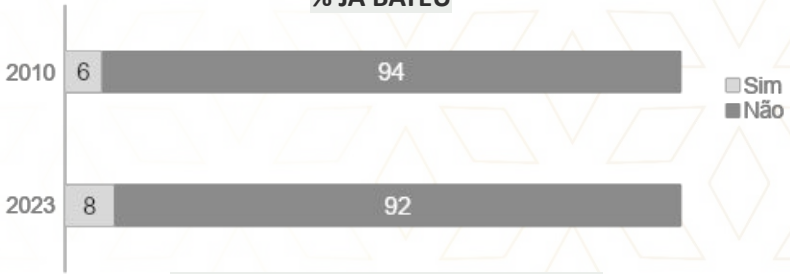
Uma parcela dos homens admitiu que já bateu ou costuma bater em mulheres (6%). Esse índice é semelhante ao de 2010 (8%). No entanto, quase um terço dos homens possui algum parente, amigo ou conhecido que costuma bater em mulheres.

% CONHECE ALGUÉM QUE JÁ BATEU OU COSTUMA BATER / VOCÊ JÁ BATEU



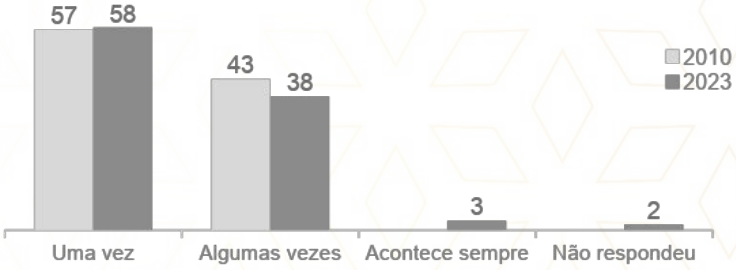
Obs: Em 2010 a Categorias "Parente" e "Amigo ou conhecido" estavam separadas. Em 2023 foram trabalhadas juntas

EVOLUÇÃO ENTREVISTADO % JÁ BATEU



% FREQUÊNCIA COM QUE JÁ BATEU

(entre entrevistados que já bateram/batem)



*** Base insuficiente para segmentação (38 casos)**

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P52 H1. Você tem algum parente, amigo ou conhecido que tenha falado para você que bateu ou costuma bater na esposa/companheira ou namorada?
P53 H1. E você, alguma vez já bateu em uma esposa, companheira ou namorada?
P54 H1. (Se bateu) Isso aconteceu com você:

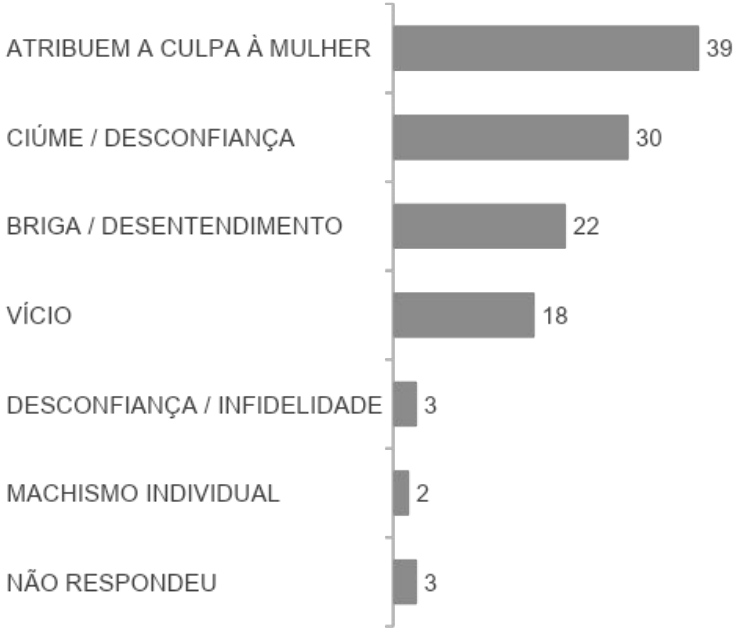
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para ter batido em mulheres | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já bateram em mulher | Amostra Homens 1 – 38 casos

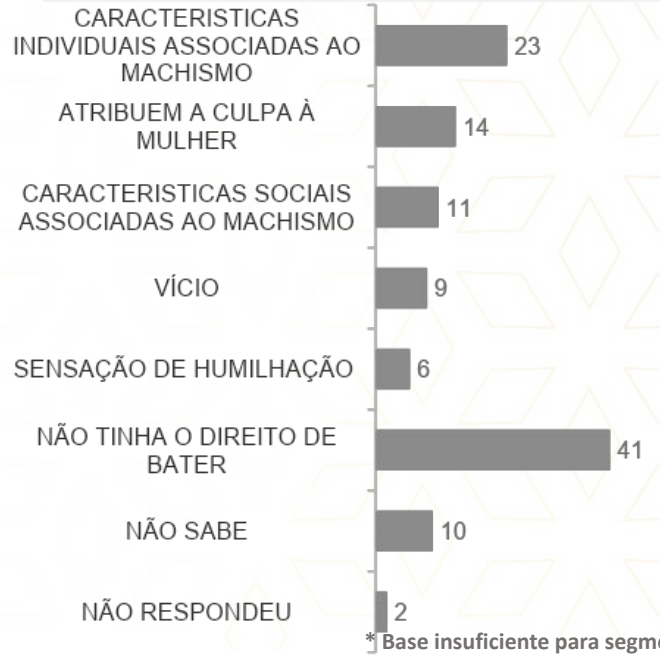
O número total de homens que admitem que bateram em alguma mulher representa 38 casos e não permite análises estatísticas, no entanto, vale observar que a principal causa é atribuir a culpa à mulher (39%) e 30% alegam que bateram devido a ciúmes ou desconfiança, e ainda 18% atribuem aos seus vícios como drogas e bebidas a causa da violência.

Indagado sobre por que acham que tinham o direito de agredir uma mulher, 41% reconhecem que não tinham o direito de bater, mas pelo menos 2 a cada 10 homens justificam a partir de suas características individuais associadas ao machismo, como por ser nervoso, perder o controle e outros 14% seguem atribuindo a culpa à mulher.

% RAZÕES PELAS QUAIS BATEU
(entre quem já bateu)



% RAZÕES PELAS QUAIS ACHA QUE TINHA O DIREITO DE BATER
(entre quem já bateu)



* Base insuficiente para segmentação (38 casos)

P55 H1. (Se já bateu) Você saberia dizer por que aconteceu isso? (Se mais de uma vez pergunte) Na última vez que isso aconteceu, você saberia dizer por que aconteceu isso?
P56 H1. (Se já bateu) Por que você acha que tinha o direito de fazer isso?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Razões nomeadas para ter batido em mulheres | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que já bateram em mulher | Amostra Homens 1 – 38 casos

% MOTIVOS PELOS QUAIS BATEU	HOMENS
ATRIBUEM A CULPA À MULHER	**39**
Ela o agrediu / agrediu primeiro / partiu pra cima dele / deu uma facada	20
Agressão mútua / ela o agrediu e ele também / ela bateu nele também/ fez o mesmo com ele	8
Ela o irritou muito/ falou coisas que o irritou / que o tirou do sério/ gritou com ele/ perturbou muito provocou	8
Ela o xingou / o agrediu verbalmente / falou palavrões / palavras de baixo calão / fez piadinhas em relação à sua pessoa	3
CIÚME / DESCONFIANÇA	**30**
Ciúme / Ciúme mútuo	30
BRIGA / DESENTENDIMENTO	**22**
Discussão / falta de diálogo	13
Não querer que ele saísse / que ele fosse jogar	6
Pediu a separação / acabou o relacionamento / não aceitava a separação	2
VÍCIO	**18**
Estava bêbado / embriagado / alcoolizado	18
DESCONFIANÇA/ INFIDELIDADE	**3**
Infidelidade / traição / paquerou outra pessoa (sem especificar gênero)	3
MACHISMO INDIVIDUAL	**2**
Ele estava nervoso / ficou muito nervoso / aborrecido	2
NÃO RESPONDEU	**3**

% MOTIVOS PELOS QUAIS ACHA QUE TINHA O DIREITO DE BATER	HOMENS
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	**23**
Falta de controle / perdi a cabeça / não tinha cabeça / perdi a razão	16
Aconteceu na hora de revidar / hora da raiva	7
Não sabia das coisas direito	3
Não sabia como era viver com a mulher	2
ATRIBUEM A CULPA À MULHER	**14**
Ela me agrediu primeiro / ela veio em cima de mim / tive que reagir/defender	14
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ASSOCIADAS AO MACHISMO	**11**
Somos um casal e tem que estar em harmonia os dois, ela tem que me obedecer / a gente namorava e ela tinha que me obedecer	6
Somos um casal e ela me deve respeito	3
Outras de machismo estrutural	2
VÍCIO	**9**
Por efeito do álcool	9
SENSAÇÃO DE HUMILHAÇÃO	**6**
Me senti humilhado	3
Ela deveria ter falado que não me queria mais, ter respeito	3
NÃO TINHA O DIREITO DE BATER	**41**
NÃO SABE	**10**
NÃO RESPONDEU	**2**

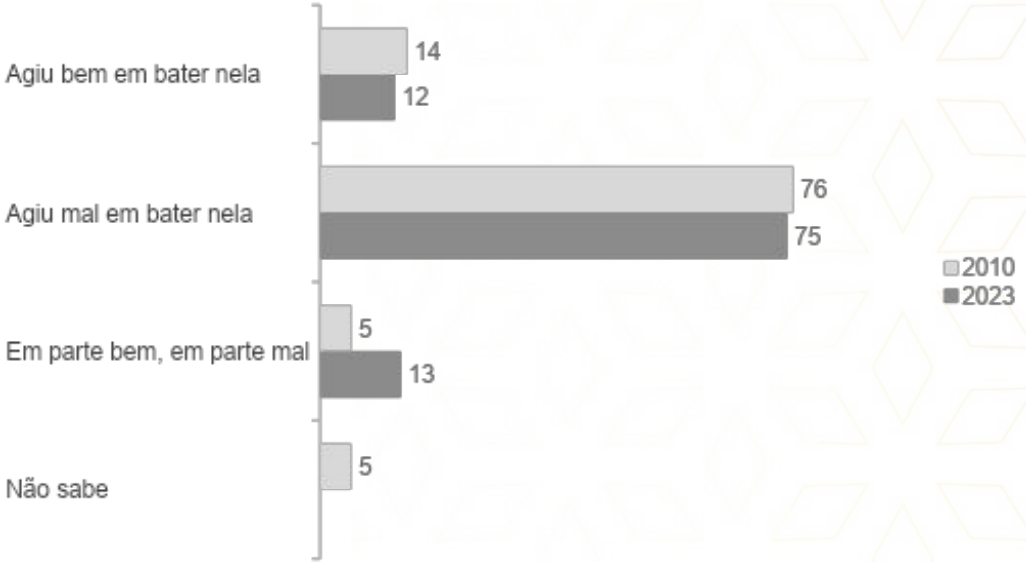
P55 H1. (Se já bateu) Você saberia dizer por que aconteceu isso? (Se mais de uma vez pergunte) Na última vez que isso aconteceu, você saberia dizer por que aconteceu isso?
P56 H1. (Se já bateu) Por que você acha que tinha o direito de fazer isso?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Avaliação do ato de ter batido em uma mulher | Evolução Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que já bateram em mulher | Amostra homens 1 – 38 casos

A maioria dos homens que admitiram bater em mulheres reconhecem que agiram mal (75%). Esse índice é semelhante ao de 2010 (76%).

% AVALIAÇÃO DO ATO DE BATER
(entre quem já bateu)



* Base insuficiente para segmentação (38 casos)

Imagem: Freepik.com

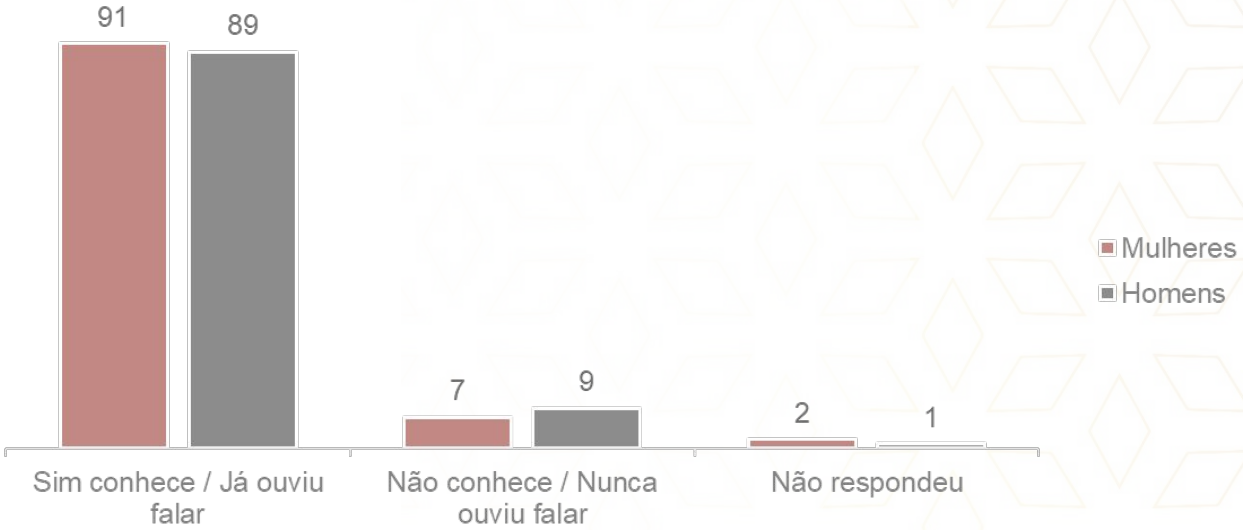
3.2 VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – LEI MARIA DA PENHA

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – Conhecimento sobre a Lei Maria da Penha | 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 2 – 598 casos

A Lei Maria da Penha é amplamente conhecida, por 91% entre as mulheres, índice que aumentou 7 p.p. desde 2010. Entre os homens, o conhecimento da Lei Maria da Penha aumentou de 85%, em 2010, para atuais 89%.

% DE CONHECIMENTO SOBRE A LEI



P82 M1 /P58 H. Você já ouviu falar da Lei Maria da Penha?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | 2023

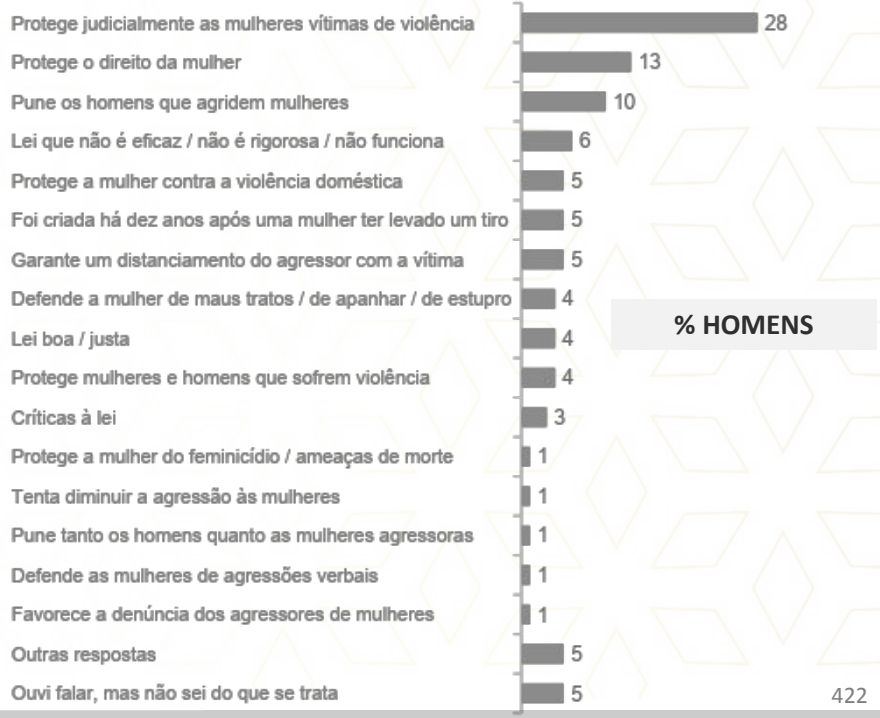
Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 2 – 598 casos

Mulheres e homens associam amplamente a Lei Maria da Penha à proteção judicial das mulheres vítimas de violência (30% entre as mulheres, 28% entre os homens).

Cerca de uma em cada 10 mulheres afirmou que é uma lei que protege a mulher contra a violência doméstica (11%), que defende a mulher de maus tratos (10%) e que protege o direito da mulher (9%). Há também menções a algumas medidas de punição aos agressores. Mas há também as que afirmam que a Lei Maria da Penha não é eficaz, rigorosa e não funciona (9%).



Entre os homens, há maior menção à proteção ao direito das mulheres (13%) e também um número maior que considera que é uma lei que pune os homens que agridem as mulheres (10%) e 6% dizem que não é eficaz, rigorosa e que não funciona.



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P82 M1 / P58 H2. O que você sabe sobre essa lei? O que mais você sabe sobre a lei Maria da Penha? Como? Em que sentido?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 2 – 598 casos

MULHERES %	2010	2023
CONHECE / JÁ OUVIU FALAR	**84**	**91**
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	29	30
Protege a mulher contra a violência doméstica	8	11
Defende a mulher de maus tratos / de apanhar / de estupro	10	10
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / não funciona	8	9
Protege o direito da mulher	-	9
Pune os homens que agridem mulheres	37	8
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	5	6
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	1	5
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	2	5
Protege a mulher do feminicídio / de ameaças de morte	3	3
Lei boa / justa	-	2
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	1	2
Defende as mulheres de agressões verbais	5	1
Garante pensão alimentícia para mulheres vítimas	-	1
Críticas à lei	-	1
Outras respostas	6	2
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	-	3
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	**16**	**7**
NÃO RESPONDEU	**-**	**2**

HOMENS %	2010	2023
CONHECE / JÁ OUVIU FALAR	**85**	**89**
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	21	28
Protege o direito da mulher	-	13
Pune os homens que agridem mulheres	41	10
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / não funciona	3	6
Protege a mulher contra a violência doméstica	9	5
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	1	5
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	-	5
Defende a mulher de maus tratos / de apanhar / de estupro	18	4
Lei boa / justa	-	4
Protege mulheres e homens que sofrem violência	-	4
Críticas à lei	-	3
Protege a mulher do feminicídio / de ameaças de morte	7	1
Tenta diminuir a agressão às mulheres	2	1
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	2	1
Defende as mulheres de agressões verbais	8	1
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	5	1
Outras respostas	4	5
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	2	5
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	**15**	**9**
NÃO RESPONDEU	**-**	**1**

P82 M1 / P58 H2. O que você sabe sobre essa lei? O que mais você sabe sobre a lei Maria da Penha? Como? Em que sentido?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres menos informadas sobre a Lei Maria da Penha são as com menos de 17 anos ou com mais de 60, e o desconhecimento sobre a lei aumenta conforme diminui a escolaridade e renda.

MULHERES %	Total	IDADE						RACA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
CONHECE/ OUVIU FALAR	91	83	92	91	94	95	85	90	92	87	94	96	88	75	87	90	93	96
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	30	17	25	36	30	30	28	28	30	29	30	41	29	20	25	22	32	40
Protege a mulher contra a violência doméstica	11	8	17	10	13	9	9	11	11	8	12	19	-	-	8	11	12	16
Defende a mulher de maus tratos	10	14	9	12	10	11	9	12	9	10	8	24	11	5	7	10	13	8
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / a polícia espera acontecer a tragédia	9	-	7	4	11	13	10	9	8	9	8	12	29	8	8	11	9	6
Protege o direito da mulher	9	25	7	8	10	6	6	10	9	9	9	-	-	-	5	12	8	12
Pune os homens que agridem mulheres	8	10	14	9	7	5	7	8	8	6	9	6	-	11	9	9	8	3
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	6	1	5	8	5	7	3	5	6	8	6	-	-	-	6	7	6	4
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	5	8	5	6	10	2	2	4	6	9	4	-	12	-	4	3	6	8
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	5	2	4	5	7	5	4	9	3	4	3	6	13	3	5	4	5	5
Protege a mulher do feminicídio / ameaças de morte	3	3	3	4	3	4	3	3	3	2	4	13	12	-	3	2	3	7
Lei boa / justa	2	-	1	-	2	4	6	2	3	2	3	6	-	24	3	3	1	1
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	2	-	1	3	2	5	1	4	2	2	2	-	-	-	-	1	2	7
Defende as mulheres de agressões verbais	1	4	1	2	2	1	-	2	2	3	1	-	-	-	1	1	2	1
Críticas à lei	1	-	-	-	-	1	2	1	0	1	0	6	-	4	1	1	-	1
Garante pensão alimentícia para mulheres vítimas	1	-	-	-	1	1	1	-	1	2	1	-	-	-	1	1	0	1
Outras respostas	2	2	1	1	1	3	4	-	3	2	3	-	-	-	3	2	1	2
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	3	-	5	1	4	4	4	3	4	1	5	-	-	-	7	3	3	2
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	7	14	7	4	5	3	13	8	6	7	5	-	12	25	12	9	4	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES %	Total	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA FEMINISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Sim	Não
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	50	8	31	10	28	50
CONHECE/ OUVIU FALAR	91	92	93	94	94	95	90	87	93	93	90	91	93	90	90	91	94	93
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	30	26	30	35	21	44	26	20	33	35	30	27	30	26	30	31	31	31
Protege a mulher contra a violência doméstica	11	10	12	12	14	14	10	13	8	7	9	14	11	7	12	9	13	11
Defende a mulher de maus tratos	10	12	8	13	17	12	8	6	12	14	11	9	12	9	9	8	13	10
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / a polícia espera acontecer a tragédia	9	8	11	9	10	9	9	6	12	8	8	9	8	12	8	11	8	8
Protege o direito da mulher	9	9	8	8	12	8	7	9	4	7	11	10	8	14	8	7	11	9
Pune os homens que agridem mulheres	8	8	11	8	5	3	11	12	9	5	9	8	8	5	9	7	6	9
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	6	6	7	4	9	2	5	2	9	7	5	5	6	11	4	4	7	5
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	5	5	4	7	5	5	7	2	13	7	4	3	5	4	7	3	3	6
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	5	4	6	8	6	5	3	2	5	2	13	5	4	1	7	7	7	4
Protege a mulher do feminicídio / ameaças de morte	3	3	3	3	6	8	2	4	-	4	3	4	4	1	3	4	5	3
Lei boa / justa	2	3	4	2	2	-	6	11	1	3	1	1	2	1	3	6	1	3
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	2	2	2	2	4	9	2	3	2	2	1	3	3	2	2	1	4	2
Defende as mulheres de agressões verbais	1	1	1	2	5	2	2	-	4	1	2	2	2	1	1	-	1	2
Críticas à lei	1	1	0	-	2	2	-	-	-	1	2	1	1	-	1	1	0	0
Garante pensão alimentícia para mulheres vítimas	1	1	-	-	1	2	-	-	-	1	1	1	1	-	0	1	0	1
Outras respostas	2	2	3	2	-	2	1	2	-	2	-	2	2	1	1	6	2	1
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	3	4	1	3	4	-	6	5	6	4	1	3	4	3	2	2	4	3
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	7	7	5	4	6	2	5	7	3	5	9	7	6	7	8	8	4	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, os que mais declaram desconhecer a Lei Maria da Penha são os que se autodeclaram de cor preta (14%) e, assim como as mulheres, o desconhecimento sobre a lei aumenta conforme diminui a escolaridade e renda. Os que residem no Nordeste também estão entre os que mais declaram que não conhecem a lei (20%).

HOMENS %	TOTAL	IDADE						RACA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
CONHECE/ OUVIU FALAR	89	82	91	93	91	87	86	90	89	83	92	78	100	75	78	85	93	97
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	28	29	36	26	31	28	17	23	30	27	31	30	30	7	21	27	31	31
Protege o direito da mulher	13	24	19	11	11	7	15	15	12	11	12	16	16	21	9	9	14	16
Pune os homens que agridem mulheres	10	12	8	16	9	8	9	9	11	9	12	10	10	11	9	14	12	4
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / não funciona	6	-	4	4	4	11	8	3	6	4	7	16	30	12	8	6	6	5
Protege a mulher contra a violência doméstica	5	4	5	6	5	2	8	8	4	5	4	-	-	-	4	3	5	10
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	5	8	4	3	4	8	2	6	4	4	5	9	-	-	3	3	4	10
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	5	-	3	5	5	8	3	4	5	4	5	8	-	-	6	2	6	4
Defende a mulher de maus tratos / de apanhar / de estupro	4	1	4	6	3	7	1	5	4	3	5	-	-	-	4	7	5	1
Lei boa / justa	4	-	4	4	3	4	6	2	4	4	4	-	7	-	4	6	3	2
Protege mulheres e homens que sofrem violência	4	-	5	5	5	3	1	5	3	5	2	8	-	-	1	3	3	7
Críticas à lei	3	-	-	5	2	4	5	3	4	3	4	-	-	-	5	1	4	4
Protege a mulher do feminicídio / ameaças de morte	1	-	4	1	-	2	1	2	1	-	2	-	-	-	1	2	2	-
Tenta diminuir a agressão às mulheres	1	-	-	1	3	1	1	1	2	1	2	-	-	-	2	1	1	2
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	1	-	1	1	2	0	2	0	2	1	2	-	-	-	1	1	1	2
Defende as mulheres de agressões verbais	1	-	1	3	1	1	-	1	1	2	1	-	-	-	1	1	2	1
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	1	4	1	2	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	0	1	1
Outras respostas	5	5	1	4	8	7	5	6	5	6	5	-	12	-	4	3	5	9
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	5	8	4	3	4	3	12	6	5	8	4	-	7	25	9	7	4	2
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	9	18	9	6	8	10	11	9	9	14	7	22	-	25	20	13	5	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P58 H2. Você já ouviu falar da Lei Maria da Penha? (Se sim) O que você sabe sobre essa lei? O que mais você sabe sobre a lei Maria da Penha? Como? Em que sentido?

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – O que sabe sobre a Lei Maria da Penha | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

HOMENS %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				SE CONSIDERA MACHISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	S	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Sim	Não
Peso (em %)	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	55	6	36	2	11	89
CONHECE/ OUVIU FALAR	89	86	85	93	93	92	94	95	92	79	92	93	88	88	91	87	86	90
Protege judicialmente as mulheres vítimas de violência	28	22	26	30	30	30	18	18	18	23	39	31	25	22	32	43	20	29
Protege o direito da mulher	13	11	13	9	11	11	20	28	10	12	4	14	10	17	16	-	24	11
Pune os homens que agridem mulheres	10	13	13	10	10	6	7	10	4	7	7	14	13	3	7	-	7	10
Lei que não é eficaz / não é rigorosa / não funciona	6	4	8	7	7	6	9	10	9	3	6	7	6	16	5	4	3	7
Protege a mulher contra a violência doméstica	5	4	4	2	6	8	4	8	-	4	6	6	4	4	7	-	5	5
Foi criada há dez anos após uma mulher ter levado um tiro	5	3	3	4	5	4	3	5	-	2	7	6	4	3	6	-	3	5
Garante um distanciamento do agressor com a vítima	5	3	5	4	6	4	-	-	-	2	8	7	5	-	5	-	5	5
Defende a mulher de maus tratos / de apanhar / de estupro	4	2	2	6	6	2	4	5	2	7	3	3	4	3	4	18	1	4
Lei boa / justa	4	4	3	6	4	5	5	-	11	1	3	5	5	-	2	4	4	4
Protege mulheres e homens que sofrem violência	4	7	4	6	4	2	7	7	7	3	7	1	3	7	4	6	7	3
Críticas à lei	3	2	2	3	4	5	2	2	2	2	5	4	3	7	2	10	6	3
Protege a mulher do feminicídio / ameaças de morte	1	2	2	-	2	1	-	-	-	1	2	2	2	-	1	-	-	2
Tenta diminuir a agressão às mulheres	1	3	-	1	1	1	2	4	-	-	-	2					1	1
Pune tanto os homens quanto as mulheres agressoras	1	2	-	1	1	2	-	-	-	3	-	1	2	2	0	-	1	1
Defende as mulheres de agressões verbais	1	1	1	2	2	-	1	2	-	3	-	-	1	3	1	-	-	1
Favorece a denúncia dos agressores de mulheres	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	-	1	0	-	1	-	1	1
Outras respostas	5	1	7	5	4	9	13	5	22	7	6	1	7	4	4	-	5	6
Ouvi falar, mas não sei do que se trata	5	9	5	6	2	5	4	1	7	8	2	5	5	10	5	4	5	6
NÃO CONHECE / NUNCA OUVIU FALAR	9	13	14	5	6	7	6	5	8	20	8	5	10	8	8	13	10	9

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P58 H2. Você já ouviu falar da Lei Maria da Penha? (Se sim) O que você sabe sobre essa lei? O que mais você sabe sobre a lei Maria da Penha? Como? Em que sentido?

A amostra qualitativa também traz amplo conhecimento e aprovação da Lei Maria da Penha. Porém parte das entrevistadas são a favor de punições mais severas para combater a violência contra a mulher. Algumas apresentam certa descrença quanto à legislação e o cumprimento das leis atuais vigentes.
E há também quem reivindique possíveis mudanças ou sugira também que a reeducação, ressocialização ou acompanhamento psicológico aos agressores não resolvem, mas podem ser medidas complementares; a reeducação sobre o machismo desde a infância poderia influenciar a forma como os homens vão tratar as mulheres no futuro; uma educação mais ampla, envolvendo a comunidade e os meios de comunicação, pode levar a maior conscientização social; conscientização dos órgãos que fiscalizam a implementação das leis
Boa parte acredita que não precisa mudar nada, a Lei Maria da Penha é suficiente.

"Além da Lei Maria da Penha, que tá aí maravilhosa, em plena atividade, acho que também a conscientização dos órgãos que fiscalizam isso... porque tu vai buscar atendimento, o acesso, tu é marginalizada, tu é colocada não vítima, mas como, assim como dentro do presídio, acontecem várias injustiças, mas na maioria das vezes a mulher é vítima" (EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$ 1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filhos)

"Eu acho que deveria ter umas medidas mais eficazes e mais proteção. Porque você vê hoje uma pessoa que sofre com agressão ela vai lá faz a denúncia, oferece digamos um abrigo para a pessoa, mas é tudo provisório. Não tem nada que garanta que ela se sinta bem depois e também tem a questão que mexe com seu psicológico aí a sua família dá mais uma chance ah você tem filho. Ah isso acontece e tem a tradição sua avó passou por isso e sobreviveu você também, então acho que é tudo uma questão psicológica. Mas também a questão financeira né, que muitas vezes a pessoa é ali dependente e ela se sente obrigada a ter que aguentar tudo aquilo." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

"Eu acho que deveria ser punido. Mas nunca acontece. Pra uma pessoa ser punida de verdade, no caso do estupro, a pessoa tem que ser presa. E quem vai acabar com a vida deles é os presos mesmos. Se for depender da justiça aqui... Não acontece nada. No meu caso mesmo, não aconteceu nada. A única pessoa prejudicada foi eu!" (EP 34, 17 anos, CIS, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$ 10,000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Ah, mudar as leis, né? Pegar, se matar, bater, ir levar preso, não é chegar na cadeia, responder uns negocinhos lá, assinar um papelzinho e sair. Não, tem que mudar as leis. Porque assim, por isso que matam tanto as mulheres, batem, né? Tem que mudar as leis para acabar com isso. Tem que prender. Pra mim tem que prender. Não é crime também?" (EP 61, 38 anos, CIS São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"Eu acho que a lei deveria ser mais firme em cima dos homens Não só essa lei de prender. Não. Prende hoje e amanhã pagar uma fiança, tá na rua! Não é assim, acho que as leis deveriam ser mais firmes. A pena deveria ser maior pro homem que bate numa mulher e que tem violência com uma mulher. Deveria ser igualado ao homicídio." (EP 04, 37 anos, TRANS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.100,00, ens. médio, casada sem registro, hétero, sem filhos)

Imagem: Freepik.com

4 PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS

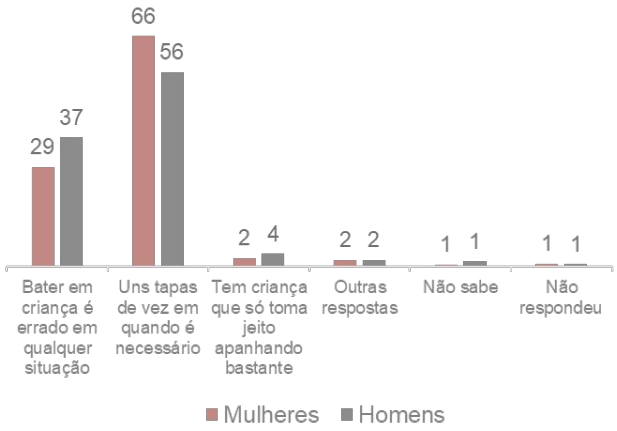
- Principais responsáveis, quando não as únicas, pelo cuidado com os filhos e filhas, idosos e doentes crônicos que necessitam cuidados, além da administração da casa e atividades do lar, muitas mulheres sentem dificuldades para equilibrar essas inúmeras responsabilidades.
- Entre as mulheres que moram com filhos menores de 18 anos, metade tem os filhos matriculados em escolas de ensino fundamental, um terço em escolas de educação infantil e 20% em creches. O ensino público e a jornada em período parcial predomina em todos os casos.
- A principal dificuldade das mulheres em relação às escolas de seus filhos diz respeito ao acesso à vagas, muitas vezes longe de casa e em períodos de aulas inconciliáveis com sua jornada de trabalho, o que faz com que necessitem de alguém que cuide das crianças no período em que não estão na escola.
- Em dois terços dos casos essa pessoa é a própria entrevistada, 23% recorrem à mãe ou sogra para cuidar dos filhos nesse período e em apenas 11% dos casos o companheiro é responsável pelos cuidados.
- Há ainda cerca de metade das mulheres que têm filhos menores de 18 anos que moram exclusivamente com ela e não a outra pessoa responsável. Poderíamos pensá-las como mães solo, mas optamos por não utilizar esse conceito, uma vez que há mulheres nessa condição que estão em outra relação conjugal; há critérios envolvendo renda e inclusão no CadÚnico para pertencimento à categoria mãe solo para as políticas públicas, não consideradas nessa abordagem e também a autoclassificação a essa terminologia não é consensual entre as mulheres nessa condição, vista por algumas como uma denominação pejorativa e por outras como sinônimo de empoderamento. Assim, optamos por tratar esse grupo social por mulheres que têm filhos menores que moram apenas com a mãe.
- Entre essas, pouco menos da metade (46%) recebe pensão ou algumas contribuição financeira para o sustento dos filhos e um pouco mais da metade (58%) compartilha os cuidados com a criança com a outra pessoa responsável.
- Entre os homens, 59% dizem que pagam pensão ou contribuem financeiramente e 88% afirmam compartilhar os cuidado com as crianças.

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 - 598 casos

A família brasileira é permeada pela cultura da agressão. Cerca de dois terços de mulheres (66%) e homens (56%) acreditam que “para educar bem os filhos, uns tapas, de vez em quando, são necessários”. Por outro lado, "bater em criança é errado em qualquer situação" para cerca de um terço das mulheres (29%) e um pouco mais dos homens (37%).

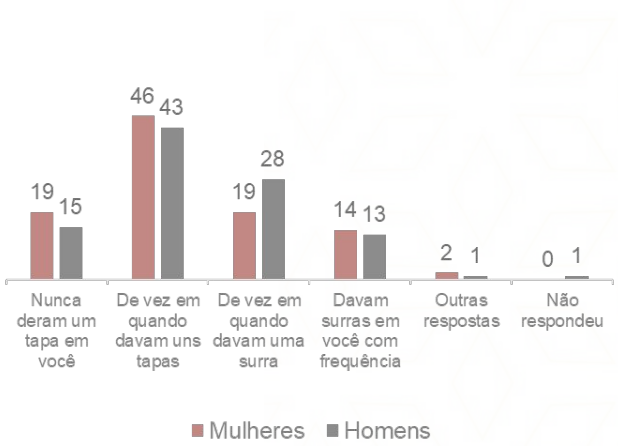
% OPINIÃO SOBRE BATER EM CRIANÇAS



Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que têm filhos/as | Amostra M2 – 604 / H2 – 345 casos

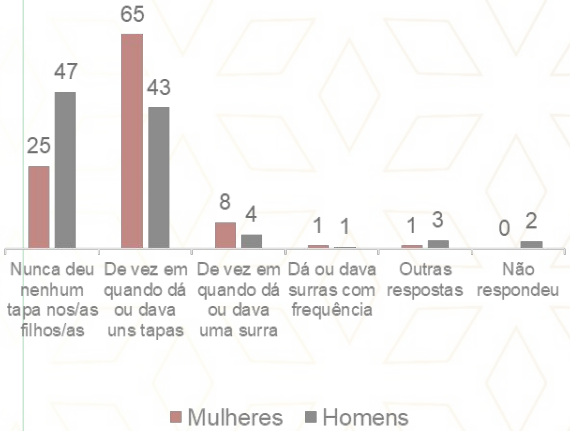
Entre as entrevistadas e entrevistados, quase metade das mulheres (46%) e dos homens (43%) "levavam uns tapas de seus pais de vez em quando". Entre as mulheres, 1 a cada 3 levou surras de seus pais quando crianças, de vez em quando (19%) ou com frequência (14%). Entre os homens, 4 a cada 10 levavam surras de seus pais, de vez em quando (28%) ou com frequência (13%). Apenas 19% das mulheres e 15% dos homens nunca levaram um tapa de seus pais.

% APANHOU QUANDO ERA CRIANÇA



A reprodução da violência se reflete na educação dos filhos, de modo que cerca de dois terços das mulheres (65%) e pouco menos da metade dos homens (43%) de vez em quando deu ou dá uns tapas em seus filhos. A minoria das mulheres (9%) e homens (5%) admitem que deram ou dão surras em seus filhos e uma a cada 4 mulheres (25%) e quase metade dos homens (47%) nunca bateram em seus filhos.

% BATE/BATIA NOS FILHOS
(entre quem tem filhos)



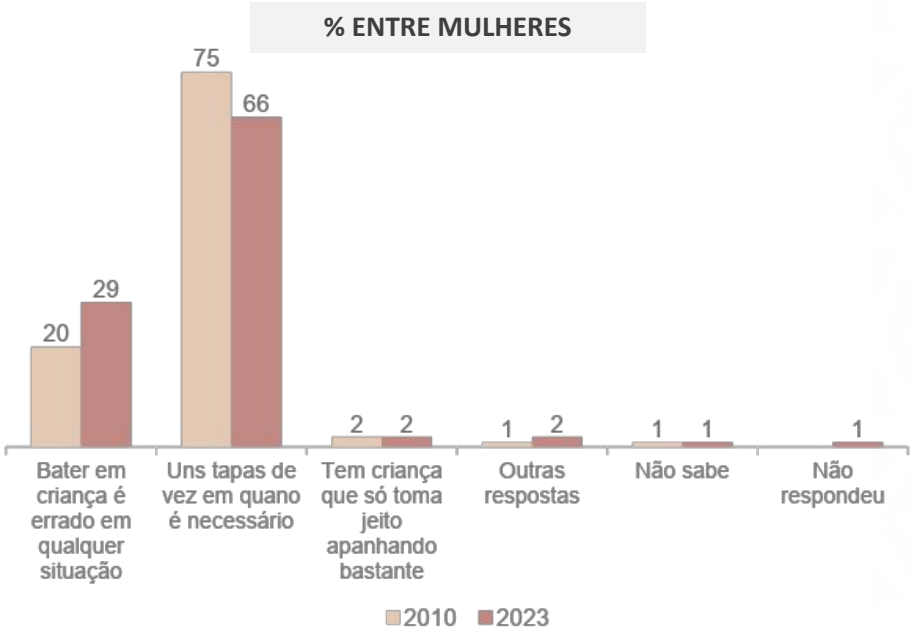
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

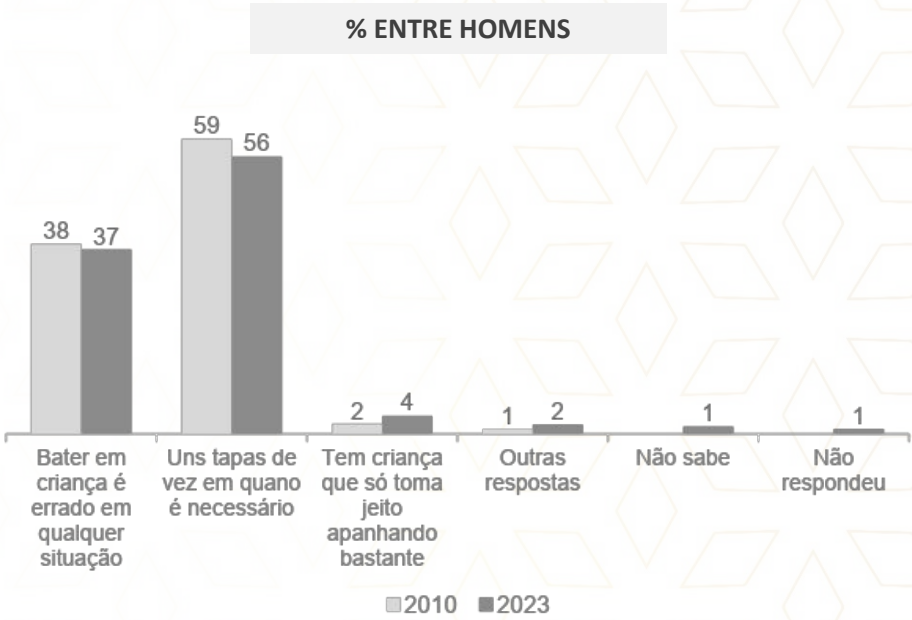
P83 M2 / P59 H2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P84 M2 / P60 H2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P85 M2 / P61 H2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Grau de concordância sobre bater nos filhos | Evolução

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 - 598 casos

Entre as mulheres, aumentou em 9 p.p. a compreensão de que bater em crianças é errado em qualquer circunstância (de 20% em 2010, para 29% em 2023). Entre os homens, a aplicação de violência na educação, em 2023, se manteve em níveis semelhantes aos levantados em 2010.





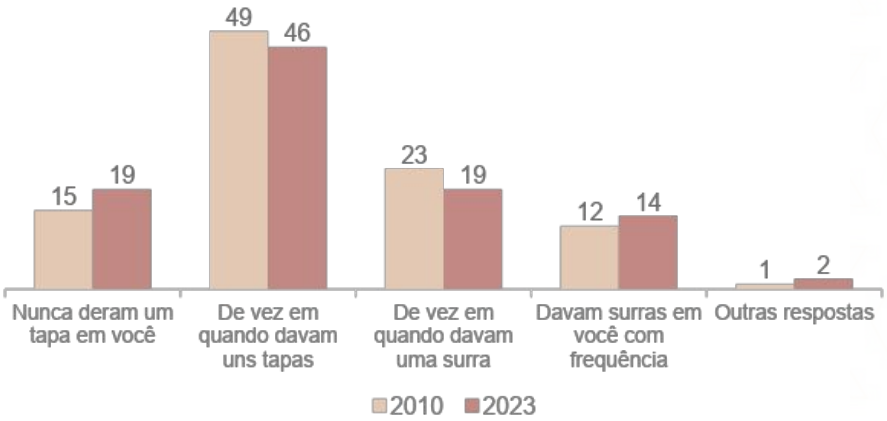
P83 M2 | P59 H2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Apanhou na infância | Evolução

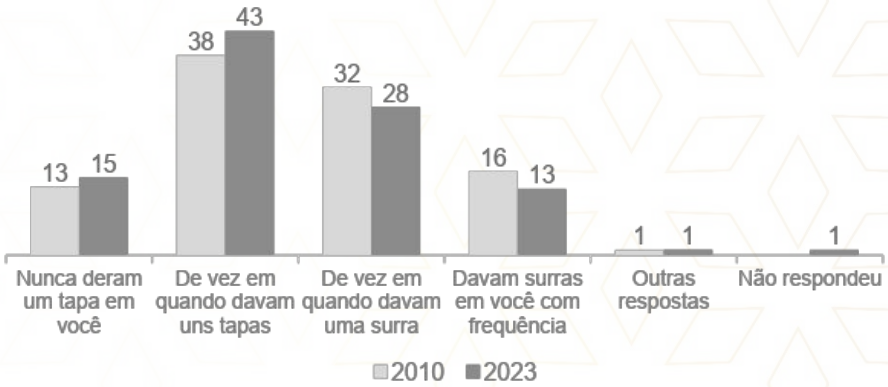
Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 - 598 casos

Não há diferenças significativas entre 2010 e 2023 no percentual de homens e mulheres que apanharam durante a infância. Aproximadamente metade das duas amostras "de vez em quando levava uns tapas de seus pais". O percentual de homens que "levavam surras de vez em quando" se manteve maior que o de mulheres.

% ENTRE MULHERES



% ENTRE HOMENS



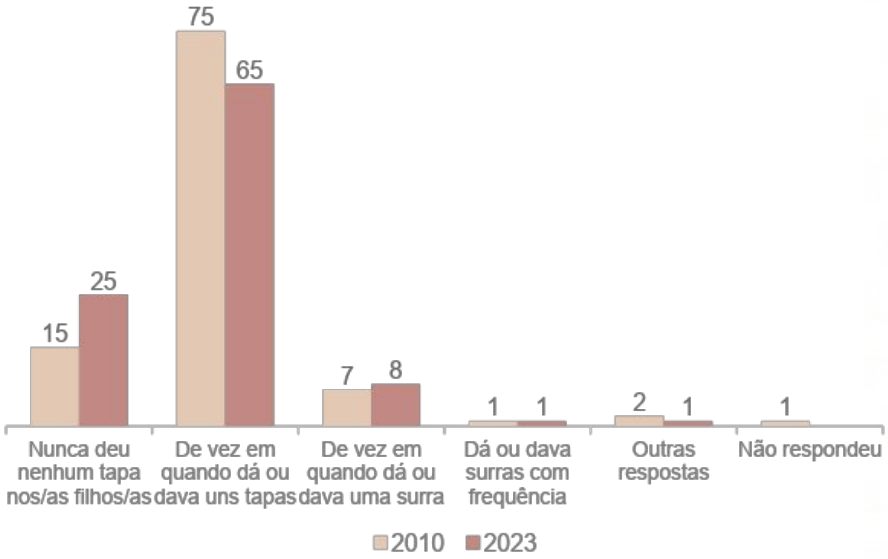
P84 M2 / P60 H2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Bate ou bateu nos/as filhos/as | Evolução

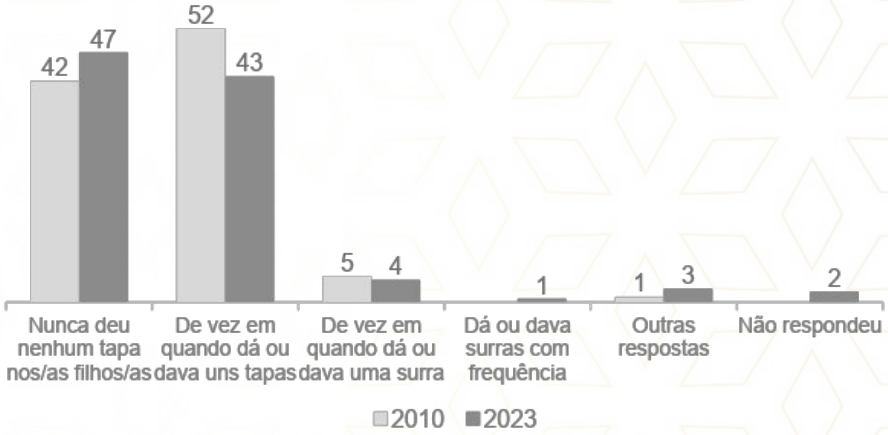
Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que têm filhos/as | Amostra Mulheres 2 – 604 / Homens 2 – 345 casos

O índice de mulheres que "nunca deu nenhum tapa em seus filhos" aumentou em 10 p.p. de 2010 (15%) para 2023 (25%).
Entre os homens também houve aumento dessa atitude, de 42% em 2010 para 47% em 2023, porém com diferença menos acentuada.

% ENTRE MULHERES
(entre quem tem filhos)



% ENTRE HOMENS
(entre quem tem filhos)



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P85 M2 / P61 H2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Apanhou na infância X bate/batia nos filhos | 2023

Estimulada e única | Base apanhou quando criança: Entrevistadas/os que têm filhos/as | Amostra M2 – 604 / H2 – 345 casos

Estimulada e única | Base bater em filhos: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 - 598 casos

A reprodução do modo como foram educados é bastante explícita. Metade das mulheres que nunca levou um tapa de seus pais nunca bateu em seus filhos (56%). Entre as que de vez em quando levaram uns tapas de seus pais, a maior parcela (76%) de vez em quando dá ou dava uns tapas em seus filhos. É mais comum as mulheres que levaram surra de seus pais de vez em quando ou com frequência, darem surras em seus filhos de vez em quando (18%) ou sempre (13%). O mesmo se observa entre os homens, em escalas ligeiramente menores. Pouco mais da metade dos homens que nunca levaram um tapa de seus pais nunca deram um tapa em seus filhos (58%), metade dos que de vez em quando levaram tapas de seus pais deram tapas em seus filhos (50%) e também é mais comum entre os homens que levaram surras quando criança, de vez em quando darem surras em seus filhos (10%).

			APANHOU QUANDO CRIANÇA			
	MULHERES (%)	TOTAL	NUNCA LEVOU UM TAPA	DE VEZ EM QUANDO LEVAVA UNS TAPAS	DE VEZ EM QUANDO LEVAVA UMA SURRA	LEVAVA SURRAS COM FREQUÊNCIA
	Peso (%)	*100*	*18*	*43*	*20*	*16*
BATE / BATIA NOS FILHOS	Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	25	56	19	17	19
	De vez em quando dá ou dava uns tapas	65	41	76	64	63
	De vez em quando dá ou dava uma surra	8	2	4	18	13
	Dá ou dava surras com frequência	1	-	-	-	3
	Outras respostas	1	-	1	1	1

			APANHOU QUANDO CRIANÇA			
	HOMENS (%)	TOTAL	NUNCA LEVOU UM TAPA	DE VEZ EM QUANDO LEVAVA UNS TAPAS	DE VEZ EM QUANDO LEVAVA UMA SURRA	LEVAVA SURRAS COM FREQUÊNCIA
	Peso (%)	*100*	*18*	*43*	*20*	*16*
BATE / BATIA NOS FILHOS	Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	47	58	44	43	49
	De vez em quando dá ou dava uns tapas	43	32	50	43	41
	De vez em quando dá ou dava uma surra	4	2	0	10	5
	Dá ou dava surras com frequência	1	-	-	1	3
	Outras respostas	3	2	2	3	1

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P85 M2 / P61 H2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:
P84 M2 / P60 H2 Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Base bater em filhos: Entrevistadas que têm filhos/as | Amostra M2 – 604

As mulheres que mais cultivam a não violência com seus filhos e consideram bater em crianças errado em qualquer situação são as com idade até 24 anos (38%) e as com ensino superior (34%), as residentes na região Nordeste (37%), as solteiras (34%) e as que não têm filhos (37%). As que nunca deram um tapa em seus filhos são também as mais jovens (66%), as com ensino superior (33%), as com renda acima de 5 salários mínimos (34%), as da região Sul (32%), as mães solo que recebem pensão (32%). Já o perfil das mulheres que mais batem nos filhos, dando surras, são as com ensino fundamental (14%), as da região Norte (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
BATER EM CRIANÇA																		
Bater em criança é errado em qualquer situação	29	36	38	29	21	26	31	30	27	25	28	31	-	35	30	26	27	34
Uns tapas de vez em quando é necessário	66	49	56	68	75	68	62	66	67	69	67	52	100	51	64	68	68	63
Tem criança que só toma jeito apanhando bastante	2	7	2	2	2	3	2	2	2	2	3	6	-	9	3	4	2	1
Outras respostas	2	6	2	1	1	3	2	1	2	3	2	6	-	6	1	0	3	2
Não sabe	1	-	-	-	-	1	2	1	0	-	0	-	-	-	3	-	-	-
APANHOU QUANDO CRIANÇA																		
Nunca deram nenhum tapa em você	19	18	20	14	12	24	23	22	17	16	17	28	-	22	25	20	16	16
De vez em quando davam uns tapas	46	58	50	57	47	41	33	45	47	50	46	39	-	28	32	46	51	51
De vez em quando davam uma surra	19	17	16	18	23	18	21	18	20	20	21	18	-	5	20	21	20	17
Davam surras em você com frequência	14	6	12	12	15	16	18	13	14	13	15	11	100	33	21	12	11	14
Outras respostas	2	-	2	-	2	0	5	2	1	1	2	3	-	13	2	1	1	2
BATER EM FILHOS																		
Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	25	66	41	24	19	29	22	27	25	25	24	14	-	16	26	23	23	33
De vez em quando dá ou dava uns tapas	65	34	49	71	70	61	65	64	67	63	68	51	53	60	62	60	71	61
De vez em quando dá ou dava uma surra	8	-	10	5	9	8	9	9	7	8	7	26	-	24	8	14	5	6
Dá ou dava surras com frequência	1	-	-	-	-	-	2	-	1	1	0	-	47	-	1	1	-	-
Outras respostas	1	-	-	-	1	1	2	-	1	3	0	9	-	-	3	1	0	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

P83 M2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P84 M2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P85 M2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Base bater em filhos: Entrevistadas que têm filhos/as | Amostra M2 – 604

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda Candomblé*	Não tem religião	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*50*	*8*	*31*	*10*
BATER EM CRIANÇA																					
Bater em criança é errado em qualquer situação	29	33	25	25	22	31	21	19	23	37	32	25	30	19	32	43	33	25	31	34	27
Uns tapas de vez em quando é necessário	66	58	70	73	77	65	68	63	75	58	61	72	65	72	68	53	63	70	64	59	66
Tem criança que só toma jeito apanhando bastante	2	5	2	1	-	-	4	6	2	3	4	1	2	4	-	-	1	2	6	3	3
Outras respostas	2	2	2	1	1	2	5	9	1	1	1	2	2	4	-	-	-	2	-	2	2
Não sabe	1	0	1	-	-	-	1	2	-	-	1	1	1	0	-	-	-	0	-	1	2
APANHOU QUANDO CRIANÇA																					
Nunca deram nenhum tapa em você	19	20	17	18	20	10	14	19	9	18	21	19	21	14	20	34	16	18	24	16	23
De vez em quando davam uns tapas	46	37	46	51	50	58	39	29	49	56	35	45	47	44	63	31	41	49	33	48	32
De vez em quando davam uma surra	19	22	19	21	15	10	21	29	12	17	24	18	16	22	13	17	27	17	17	23	20
Davam surras em você com frequência	14	18	17	9	14	19	22	19	25	7	17	15	14	16	-	17	15	14	21	11	23
Outras respostas	2	2	2	1	1	4	4	3	5	2	2	1	1	3	4	-	2	2	5	1	1
BATER EM FILHOS																					
Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	25	23	20	27	21	34	19	25	14	27	32	24	28	19	44	25	22	27	25	21	26
De vez em quando dá ou dava uns tapas	65	70	66	60	72	62	61	52	68	64	60	68	63	68	47	67	67	64	63	69	62
De vez em quando dá ou dava uma surra	8	6	11	10	6	4	15	19	12	7	7	7	6	12	9	8	10	8	10	9	6
Dá ou dava surras com frequência	1	-	2	-	-	-	3	4	1	-	-	0	1	0	-	-	-	0	-	1	1
Outras respostas	1	1	1	3	0	-	3	0	5	1	1	0	2	-	-	-	1	1	3	-	4

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P83 M2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P84 M2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P85 M2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | Segmentação

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Base bater em filhos: Entrevistadas que têm filhos/as | Amostra M2 – 604

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			MULHERES QUE TÊM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA				NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	SITUAÇÃO CONJUGAL: Casadas	SITUAÇÃO CONJUGAL: Não casadas	PENSÃO: Recebe	PENSÃO: Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	100	75	39	17	7	10	5	4	24	36	21
BATER EM CRIANÇA											
Bater em criança é errado em qualquer situação	29	26	24	23	26	20	26	19	26	26	37
Uns tapas de vez em quando é necessário	66	71	72	75	71	77	72	78	68	70	52
Tem criança que só toma jeito apanhando bastante	2	2	3	1	-	2	-	1	4	2	3
Outras respostas	2	1	1	1	2	-	2	-	1	2	3
Não sabe	1	0	0	0	1	-	-	1	-	-	2
APANHOU QUANDO CRIANÇA											
Nunca deram nenhum tapa em você	19	18	17	17	22	13	20	16	17	20	19
De vez em quando davam uns tapas	46	43	49	43	43	44	41	45	55	36	52
De vez em quando davam uma surra	19	20	18	25	18	30	28	22	12	23	17
Davam surras em você com frequência	14	16	14	14	13	13	10	16	15	18	9
Outras respostas	2	2	2	2	4	-	1	3	1	2	1
BATER EM FILHOS											
Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	25	25	28	24	26	23	32	17	31	22	-
De vez em quando dá ou dava uns tapas	65	65	66	69	67	71	61	75	63	64	-
De vez em quando dá ou dava uma surra	8	8	6	7	7	5	7	7	5	11	-
Dá ou dava surras com frequência	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Outras respostas	1	1	1	1	-	1	-	1	1	2	-

P83 M2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P84 M2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P85 M2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Base bater em filhos: Entrevistados que têm filhos/as | Amostra H2 – 345 casos

Entre os homens, os que mais consideram errado bater em crianças em qualquer situação são os com menor escolaridade (47% com ensino fundamental I), os com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (49%), os residentes na região Nordeste (45%) e os separados (43%). Os homens que nunca deram um tapa em seus filhos são principalmente os com idade entre 35 e 44 anos (54%), os com renda inferior a 1 salário mínimo (55%), os região da Sudeste (52%) e os solteiros (71%). Os que mais costumam dar surras em seus filhos de vez em quando são os da região Centro-Oeste (11%) e os evangélicos (11%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
BATER EM CRIANÇA																		
Bater em criança é errado em qualquer situação	37	29	31	35	40	38	41	38	35	36	35	47	67	70	47	39	32	33
Uns tapas de vez em quando é necessário	56	52	64	60	53	56	46	55	57	56	57	46	26	18	41	55	62	60
Tem criança que só toma jeito apanhando bastante	4	15	4	2	4	1	5	3	4	5	4	-	7	12	4	6	2	4
Outras respostas	2	-	-	3	1	2	3	1	2	1	3	7	-	-	3	-	2	2
Não sabe	1	4	1	-	1	2	2	1	1	2	1	-	-	-	2	1	2	1
APANHOU QUANDO CRIANÇA																		
Nunca deram nenhum tapa em você	15	16	11	17	13	10	24	19	14	15	13	14	-	26	21	13	13	12
De vez em quando davam uns tapas	43	47	51	44	40	45	32	48	41	45	39	47	20	17	41	42	42	50
De vez em quando davam uma surra	28	33	26	26	29	26	32	24	30	24	33	18	27	30	26	27	31	26
Davam surras em você com frequência	13	4	11	11	16	16	9	9	13	15	11	20	53	26	10	15	12	12
Outras respostas	1	-	-	2	-	1	2	-	2	-	2	-	-	-	1	2	0	1
BATER EM FILHOS																		
Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	47	-	76	52	54	41	44	42	48	44	50	78	52	57	50	48	45	49
De vez em quando dá ou dava uns tapas	43	100	11	42	41	46	43	52	41	48	38	22	34	43	36	41	46	49
De vez em quando dá ou dava uma surra	4	-	-	1	3	4	8	3	4	3	5	-	14	-	7	5	4	-
Dá ou dava surras com frequência	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2
Outras respostas	3	-	13	5	-	4	1	1	3	3	3	-	-	-	3	3	4	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

P59 H2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P60 H2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P61 H2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Agressão contra crianças | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que têm filhos/as | Amostra H2 – 345 casos

Base bater em filhos: Entrevistados que têm filhos/as | Amostra H2 – 345 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda Candomblé*	Não tem religião	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (%)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*55*	*6*	*36*	*2*
BATER EM CRIANÇA																					
Bater em criança é errado em qualquer situação	37	49	40	29	35	33	27	30	24	45	20	41	39	35	21	31	38	37	43	37	41
Uns tapas de vez em quando é necessário	56	45	52	59	60	60	58	52	64	50	75	52	55	58	79	58	53	56	53	54	52
Tem criança que só toma jeito apanhando bastante	4	2	4	6	4	3	2	3	2	2	3	5	3	5	-	-	5	4	2	4	-
Outras respostas	2	1	3	3	1	1	7	7	6	1	-	1	2	1	-	11	1	1	3	2	-
Não sabe	1	2	1	2	-	2	3	2	4	2	2	1	1	0	-	-	2	1	-	2	6
APANHOU QUANDO CRIANÇA																					
Nunca deram nenhum tapa em você	15	17	15	7	11	13	11	18	4	16	8	18	19	14	13	-	10	15	9	14	41
De vez em quando davam uns tapas	43	50	43	36	46	41	38	31	46	44	45	42	44	39	63	37	46	39	35	50	14
De vez em quando davam uma surra	28	22	29	37	29	33	29	29	29	27	35	26	25	33	-	55	29	31	42	23	25
Davam surras em você comfrequência	13	11	10	18	14	14	16	20	12	11	11	13	9	14	12	8	15	13	11	12	13
Outras respostas	1	-	3	1	1	-	3	2	5	1	-	0	2	-	12	-	-	1	3	1	-
BATER EM FILHOS																					
Nunca deu nenhum tapa nos/a/s seus/ suas filho/a/s	47	55	40	51	51	40	40	39	41	49	36	52	47	46	66	19	51	43	57	71	30
De vez em quando dá ou dava uns tapas	43	38	53	36	35	56	43	45	42	43	58	38	44	39	26	81	42	46	38	27	57
De vez em quando dá ou dava uma surra	4	5	4	6	4	2	9	7	11	4	2	3	2	11	8	-	2	5	5	-	-
Dá ou dava surras com frequência	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	1	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Outras respostas	3	2	1	3	3	2	8	9	7	2	2	1	4	2	-	-	2	3	-	2	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P59 H2. Falando em educação de filhos/as algumas pessoas acham que para educar bem os/as filhos/as, às vezes é preciso dar uns tapas neles/nelas. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos/as. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:
P60 H2. Quando você era criança, os seus pais ou pessoas adultas que cuidaram de você:
P61 H2. (Se tem filhos) E no seu caso, você:

A amostra qualitativa traz alguns relatos dessa violência contra as crianças na infância.

"*Só pelo meu pai, quando eu era pequena, quando uma fazia o malfeito, todo mundo apanhava. Eu apanhava sempre de graça, que eu era a mais nova, nunca fazia nada, mas não era espancamento não, mas eu apanhava."* (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$ 5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"Foi a única pessoa assim, foi meu pai. Meu pai bebia muito e eu tenho uma cicatriz aqui no meu olho. Que ele me bateu. Ele tentou me matar. Eu tinha, acho, que uns 10 anos. O meu pai bebia um litro de cachaça por dia. Ele morreu com 49 anos por causa da cachaça. Ele enfartou. Ele chegou e pegou na parte de cima do cabo da vassoura. Quando eu acordei, eu tava lá na casa do meu tio na cidade. Ele me bateu, eu caí, eu não sei se cai no fogão a lenha e se foi o fogão que me cortou ou se foi a vassoura. A mãe me levou pra cidade, me levou pro hospital. Eles limparam, costuraram. Deram não sei quantos pontos. Eu acordei. Quando eu vim a mim eu tava na casa do meu tio deitada. ... E aí foi isso aí! ... Do meu pai!" (EP 10, 60 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

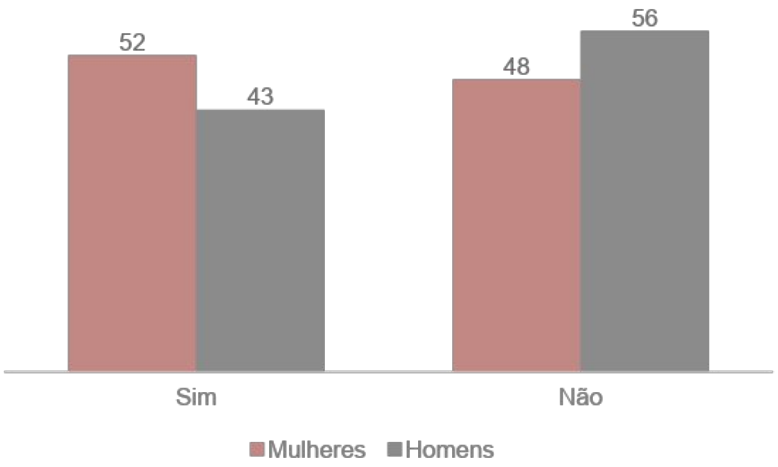
"Meus tios me batiam, roubavam o meu dinheiro, e minha avó não tomava frente. A minha outra tia me batia também, aí não tomava a frente, sabe? Quando você trabalha para você ter o seu e a pessoa vem lá, te rouba, rouba o bilhete. Aquelas coisas foi me esgotando, me esgotando, me esgotando." (EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha)

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Filhos/as menores de 18 anos | 2023

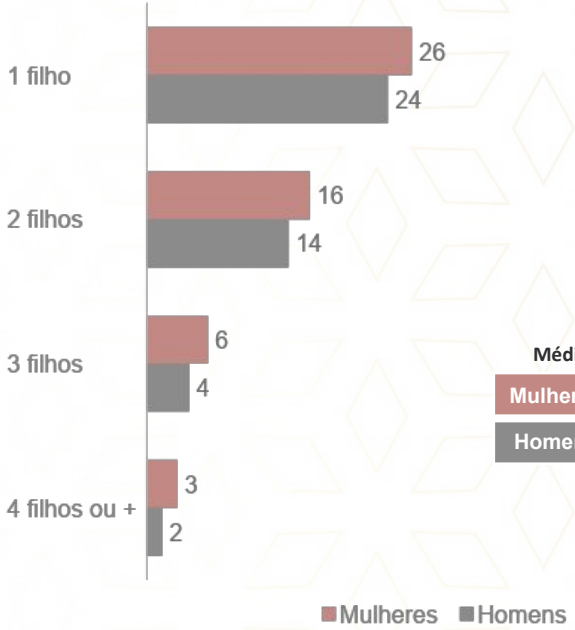
Espontânea e única | Base: Entrevistadas/os que têm filhos/as menores que moram com elas/eles | Amostra total Mulheres – 1840 / Homens – 737 casos

Metade das mulheres (52%) tem filhos menores de 18 anos que moram com elas e cerca de 4 em cada 10 homens estão nessa situação (43%). A média de filhos menores de 18 anos com que mulheres e homens residem varia pouco, é de 1,7 filhos entre as mulheres e 1,6 entre os homens.

% DE FILHOS/AS MENORES QUE MORAM COM A/O ENTREVISTADA/O



% QUANTOS/AS FILHOS/AS



Média de filhos	
Mulheres	1,7
Homens	1,6

P86 M TT / P62 H TT. Você tem filhos/as menores de 18 anos que moram com você, incluindo os/as que estão em guarda compartilhada? (Se tem filhos) Quantos/as?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Filhos/as menores de 18 anos | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas | Amostra total Mulheres – 1840 casos

A maioria das mulheres com idade entre 18 e 44 anos mora com filhos menores de 18 anos. Mais da metade das mulheres pretas (58%) mora com filhos menores de 18 anos, uma diferença de mais de 10 p.p. em relação às mulheres brancas (45%). Cerca de dois terços das mulheres com maior escolaridade (66%) e renda (59%) moram com filhos menores de 18 anos e entre as habitantes da região Nordeste essa situação é mais comum (59%). Observando-se a situação conjugal, percebe-se que entre as casadas pouco mais da metade (59%) mora com filhos menores de 18 anos, mas entre as solteiras a presença de filhos menores em casa é maior (65%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	52	93	97	95	82	29	4	45	56	58	56	43	59	9	20	50	70	66
1	26	79	64	38	39	19	1	25	28	27	28	25	22	6	8	21	36	41
2	16	14	25	34	26	8	2	14	18	20	17	8	15	3	9	14	22	20
3	6	-	8	15	11	2	0	5	7	8	7	5	15	-	2	10	9	4
4 ou mais	3	-	-	8	5	0	0	2	3	2	4	4	7	-	2	5	3	1
Não tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	48	7	2	5	18	70	96	54	43	42	44	57	41	91	80	50	29	34

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (%)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	50	8	31	10
Tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	52	50	55	49	59	59	55	59	51	53	49	50	59	37	65	7
1	26	22	27	29	32	35	23	26	19	31	22	26	30	20	33	2
2	16	16	17	15	20	21	19	19	20	16	18	15	19	11	21	2
3	6	8	7	4	5	2	7	8	7	5	7	7	8	4	8	1
4 ou mais	3	4	3	1	1	1	5	6	5	2	2	3	3	2	4	1
Não tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	48	50	45	51	41	41	45	41	49	46	50	50	41	63	34	93

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Filhos/as menores de 18 anos | Segmentação

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas | Amostra total Mulheres – 1840 casos

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA			
					SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO	
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*
Tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	52	52	100	100	100	100	100	99
1	26	26	51	50	49	51	52	51
2	16	16	32	30	30	30	32	29
3	6	6	12	13	14	13	10	15
4 ou mais	3	3	5	6	7	5	6	5
Não tem filhos(as) menores 18 anos que moram com a mãe	48	48	-	0	-	0	-	1

P86 M TT. Você tem filhos/as menores de 18 anos que moram com você, incluindo os/as que estão em guarda compartilhada? (Se tem filhos) Quantos/as?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Filhos/as menores de 18 anos | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Entrevistados que têm filhos/as menores que moram com eles | Amostra total Homens – 737 casos

Cerca de 4 em cada 10 homens moram com filhos menores de 18 anos e esse índice supera os 60% entre os com idade entre 18 e 44 anos e gira em torno de 50% entre os com maior escolaridade. Os com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos, os casados (49%, ambos) e os que moram na região centro oeste (48%) são os que mais moram com filhos.

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Tem filhos(as) menores 18 anos que moram com o pai	43	-	60	74	69	35	6	41	44	41	46	52	25	31	24	43	54	50
1	24	-	39	39	33	22	5	22	24	25	24	38	7	24	12	20	31	31
2	14	-	21	23	28	8	1	13	14	11	16	6	17	7	9	16	16	15
3	4	-	-	10	5	4	-	3	4	6	4	7	-	-	2	4	6	2
4 ou mais	2	-	-	2	3	2	-	3	1	-	1	-	-	-	2	3	1	2
Não tem filhos(as) menores 18 anos que moram com o pai	56	100	40	25	30	63	94	58	55	59	53	48	75	69	76	57	44	50

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (%)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
Tem filhos(as) menores 18 anos que moram com o pai	43	38	41	42	49	47	44	41	48	47	45	40	49	25	36	3
1	24	19	21	22	30	24	25	20	30	29	26	19	25	18	25	1
2	14	11	16	15	12	18	11	10	12	15	15	14	17	3	6	2
3	4	5	2	6	3	5	6	6	6	3	3	4	5	2	4	-
4 ou mais	2	2	0	-	4	1	2	4	-	1	1	2	2	2	1	-
Não tem filhos(as) menores 18 anos que moram com o pai	56	62	59	55	51	52	55	59	50	52	54	60	51	75	63	97

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P62 H TT. Você tem filhos/as menores de 18 anos que moram com você, incluindo os/as que estão em guarda compartilhada? (Se tem filhos) Quantos/as?

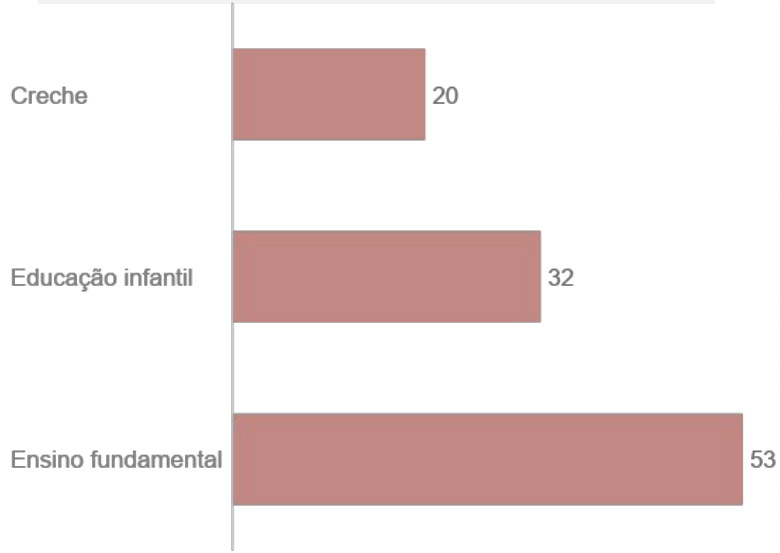
NOPPE NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Escola dos filhos/as | Mulheres 2023

Estimulada e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas / Amostra total Mulheres – 951 casos

Entre as mulheres que moram com filhos menores de 18 anos (52%), cerca de metade tem filhos matriculados em escolas de ensino fundamental (53%), um terço tem filhos na educação infantil (32%) e 20% em creches.

% FILHOS MATRICULADOS
(entre quem tem filhos/as menores que moram com a mãe)



Para todos os níveis educacionais predomina o ensino público e a jornada em período parcial. Apesar de baixo, as creches são o estabelecimento de ensino que mais oferece período integral (9%), a jornada integral em escolas de educação infantil e ensino fundamental contempla uma parcela muito pequena das mulheres que têm filhos (4% educação infantil e 6% ensino fundamental).

% NÍVEL ESCOLAR X PERÍODO
(entre quem tem filhos/as menores que moram com a mãe)

MATRICULADOS	ESCOLA		PERÍODO	
	Pública	Privada	Parcial	Integral
Creche	20	1	12	9
Educação Infantil	27	5	28	4
Ensino Fundamental	48	5	47	6

P87 M TT. (Se tem filhos) Algum/a deles/as estão na creche? E em escola de educação infantil? E em escolas de ensino fundamental?
P88 M TT. (Se tem filhos na escola) E essa escola é pública ou privada? P88a M TT. E essa escola é período integral ou parcial?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Escola dos filhos/as | Segmentação Mulheres

Estimulada e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas / Amostra total Mulheres – 951 casos

As mulheres que mais utilizam as creches são as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (29%), as da região Centro-Oeste (26%) e as solteiras (27%). Filhos em escolas de educação infantil é mais frequente entre as que residem na região Norte (39%) e as separadas (38%). São também as separadas as que mais têm filhos matriculados no ensino fundamental (58%).

% FILHOS MATRICULADOS

(entre quem tem filhos/as menores que moram com a mãe)

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais*	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (%)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Creche	20	19	38	29	15	3	-	22	20	21	20	30	13	-	15	24	21	18
Educação infantil	32	9	30	45	31	12	14	31	33	35	32	51	38	21	21	28	35	34
Ensino fundamental	53	-	11	54	66	64	32	48	55	54	55	27	74	67	62	61	50	49

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (%)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
Creche	20	24	22	15	13	29	24	23	26	17	24	20	19	10	27	6
Educação infantil	32	35	35	25	34	20	36	39	33	36	21	31	31	38	34	-
Ensino fundamental	53	49	58	56	54	55	55	53	56	44	56	57	54	58	49	51

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P87 M TT (Se tem filhos) Algum/a deles/as está na creche? E em escola de educação infantil? E em escolas de ensino fundamental?

Estimulada e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas / Amostra total Mulheres – 951 casos

% FILHOS MATRICULADOS
(entre quem tem filhos/as menores que moram com a mãe)

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA: SITUAÇÃO CONJUGAL		TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA: PENSÃO	
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe
Peso (em %)	*75*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*
Creche	20	20	20	24	22	25	25	22
Educação infantil	32	32	32	36	37	35	37	37
Ensino fundamental	53	53	53	54	56	53	55	53

P87 M TT (Se tem filhos) Algum/a deles/as está na creche? E em escola de educação infantil? E em escolas de ensino fundamental?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Dificuldades com relação à educação dos filhos | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem à escola | Amostra total Mulheres – Creche - 194 | Ed Infantil - 304 | Fundamental – 503 casos

As principais dificuldades encontradas pelas mulheres em relação à educação de seus filhos diz respeito ao acesso a vagas, mencionado por 14% das mulheres que têm filhos em qualquer nível educacional. A localização das escolas é um tópico mencionado por 4% das mulheres com filhos que frequentam escolas, independentemente do nível educacional. A maior parcela das mulheres, no entanto, alegam que não encontram dificuldade com relação à educação de seus filhos (cerca de 70%).

% PRINCIPAIS DIFICULDADES



Outras menções

	Creche	Educação Infantil	Ensino Fundamental
Disciplina e comportamento alunos/professores	1	1	2
Custos / não tem pública	1	1	0
Merenda	1	1	1
Tratamento com os pais	1	0	0
Infraestrutura	1	1	0
Segurança	1	1	1
Despesas e cobranças	0	1	0
Outras respostas	1	1	0
Não respondeu	0	1	1

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P89 M TT. (Para quem tem filhos menores, que moram com a mãe e frequentam a escola) Que dificuldades você encontrou ou encontra em relação às creches / pré-escola e escolas de seus filhos/as? Mais alguma dificuldade?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Dificuldades com relação à educação dos filhos | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem a escola | Amostra total Mulheres – Creche - 194 | Ed Infantil - 304 | Fundamental – 503 casos

MULHERES (%)	Creche	Educação Infantil	Ensino Fundamental
ACESSO ÀS VAGAS	**14**	**14**	**14**
Demora para conseguir vaga / não conseguiu vaga / matrícula	11	11	12
Escolas superlotadas/ muitas crianças / pouca disponibilidade de vagas no bairro que moro	2	1	1
Fila de espera é grande / demora para ser chamada / parece que eles escolhem quem eles querem	1	2	2
Dificuldade para transferência / demora na transferência	1	0	0
Matrícula é feita por sorteio	-	1	-
Tive que ir ao conselho tutelar para conseguir vaga	-	1	0
LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS	**4**	**4**	**4**
Escola é distante / trajeto longo / distante de casa	3	3	3
Cada filho em uma escola diferente	1	0	0
Poucas escolas no bairro / não existe no meu bairro	-	1	1
INCLUSÃO	**4**	**2**	**1**
Falta de preocupação / dificuldade com crianças especiais / deficiência cognitiva / não tem auxílio para filha autista	3	2	1
Não tem cuidadores / acompanhantes	1	0	0
Não tem psicopedagoga / psicóloga	1	-	0
Falta de ensino adequado para a condição do meu filho / é difícil encontrar escola para crianças especiais	1	-	0
PERÍODO DE AULA	**3**	**4**	**3**
Não ter período integral / os períodos são curtos	1	2	1
Poucos horários disponíveis / difícil conciliar trabalho com o horário das aulas / não consegue trabalhar	1	2	1
Sempre chego atrasada	1	-	0
Não ter meio período	1	-	0
Faltam aulas / tem dias que tem aula, outros não	-	1	-

P89 M TT. (Para quem tem filhos menores, que moram com a mãe e frequentam a escola) Que dificuldades você encontrou ou encontra em relação às creches / pré-escola e escolas do seu filho/a? Mais alguma dificuldade?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Dificuldades com relação à educação dos filhos | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem a escola | Amostra total Mulheres – Creche - 194 | Ed Infantil - 304 | Fundamental – 503 casos

MULHERES (%)	Creche	Educação Infantil	Ensino Fundamental
TRANSPORTE ESCOLAR	**2**	**2**	**1**
Tenho que pegar transporte/ ônibus / ônibus lotado/ atrasado / ônibus não passa / tenho que pagar van para transporte	2	1	1
EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM	**2**	**4**	**5**
Professores não são exigentes / não ensinam bem os alunos	1	1	0
Professores são agressivos / gritam, batem nos alunos / diretores gritam	1	0	0
As escolas deveriam insistir mais na aprendizagem (leitura) / meu filho não sabe ler / crianças passam de ano sem saber ler e escrever	1	1	1
Professores displicentes com a saúde dos alunos	1	-	-
Educação/ aprendizagem (s/e)	-	2	2
CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE VAGAS	**2**	**1**	**1**
A mãe tem que estar trabalhando para conseguir vaga / dão preferência para quem trabalha CLT	1	-	0
É muita burocracia para fazer inscrição (carteira de trabalho)	1	0	0
DISCIPLINA / COMPORTAMENTO	**1**	**1**	**2**
Crianças falam muitos palavrões	1	-	0
Alunos que agridem os professores	1	-	0
Crianças sofrem bullying / agressão física de outras crianças	1	0	1
Professores negligentes quanto ao comportamento dos alunos	1	0	0
CUSTOS / NÃO TEM PÚBLICA	**1**	**1**	**-**
Não tem escola pública / tem que custear tudo	1	1	-

P89 M TT. (Para quem tem filhos menores, que moram com a mãe e frequentam a escola) Que dificuldades você encontrou ou encontra em relação às creches / pré-escola e escolas do seu filho/a? Mais alguma dificuldade?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Dificuldades com relação à educação dos filhos | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem a escola | Amostra total Mulheres – Creche - 194 | Ed Infantil - 304 | Fundamental – 503 casos

MULHERES (%)	Creche	Educação Infantil	Ensino Fundamental
MERENDA	**1**	**1**	**1**
Aumentar o horário para alimentação seletiva das crianças	1	-	0
Merenda escolar insuficiente/ não tem todos os dias	-	0	0
Merenda escolar de baixa qualidade	-	0	0
TRATAMENTO COM OS PAIS	**1**	**0**	**0**
Intolerância com as mães	1	0	-
INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS	**1**	**1**	**0**
Não tem ar condicionado na escola	1	1	-
Falta energia	1	-	-
SEGURANÇA	**1**	**1**	**1**
Segurança / falta segurança nas escolas	1	1	0
DESPESAS E COBRANÇAS – Pedem muito material para os festejos / provas	**-**	**1**	**0**
OUTRAS – A criança reflete em casa o tratamento que tem na escola	**1**	**1**	**0**
NÃO ENCONTROU NENHUMA DIFICULDADE	**70**	**68**	**70**
NÃO RESPONDEU	**-**	**1**	**-**

P89 M TT. (Para quem tem filhos menores, que moram com a mãe e frequentam a escola) Que dificuldades você encontrou ou encontra em relação às creches / pré-escola e escolas do seu filho/a? Mais alguma dificuldade?

Assim como na fase quantitativa, a etapa qualitativa também traz o acesso a vagas como uma das principais dificuldades encontradas pelas mulheres em relação aos estabelecimentos de ensino de seus filhos, principalmente em creches. A incompatibilidade de horários de funcionamento das creches com a jornada de trabalho da mulher também é, frequentemente, apresentada como uma dificuldade.
Algumas mulheres tiveram que parar de trabalhar por não contarem com uma rede de apoio para ajudá-las com os filhos.

As creches representam, portanto, políticas de cuidados importantes para as mulheres, com atenção ao horário de atendimento, considerado restrito.

"A creche eles estão inscritos só que saiu num lugar longe e eu tô esperando vaga numa creche mais próxima. (...). Já tem 4 meses que eu tô na fila de espera para uma creche mais próxima e não consigo." (EP 56, 26 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, autônoma, renda fam. R$5.600,00, ens. médio, casada, hétero, 2 filhos)

"Já precisei de creche e não tive, que para colocar o meu filho, teria que colocar numa creche que só abriria das 8h às 16h, ninguém consegue trabalho para entrar as 9h e sair as 15h." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

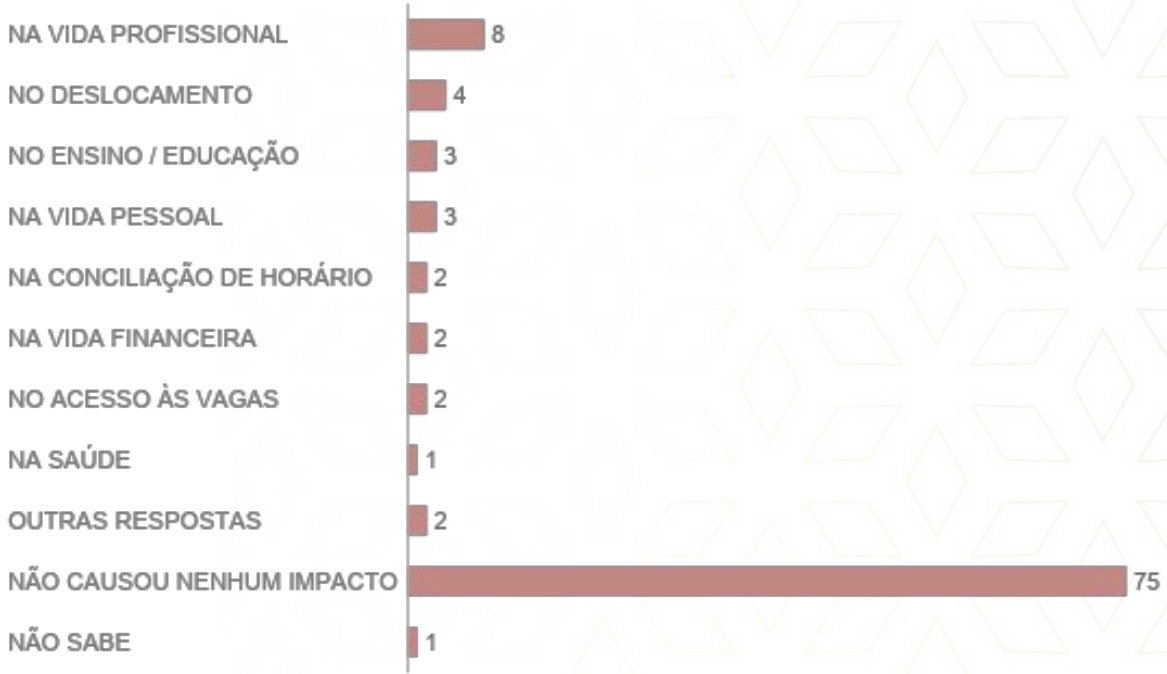
"Antes na empresa tinha uma creche, mas era muito longe, era um distrito, tinha uns 20 quilômetros mais ou menos, tinha tudo uma situação, aí eu não pude continuar com ele por causa disso, por causa de ser muito longe, eu perdia quase que uma hora de manhã do trabalho e depois mais outra hora, então assim, multiplicando tudo isso na semana, já viu, eu perdia 10 horas de trabalho para fazer isso, e assim, por ser mulher e essa questão dos filhos, falam muito, mesmo sendo da empresa, a gente tem essa dificuldade, e como mulher, como mulher mesmo a gente sente essa dificuldade, ai eu tirei ele..." (EP 26, 39 anos, CIS, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Impacto causado pelas dificuldades com educação dos filhos/as
Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem a escola | Amostra Mulheres 3 – 248 casos

A maior parcela das mulheres disse que não encontra dificuldade nas escolas de seus filhos (cerca de 70%) e que as dificuldades encontradas não causaram nenhum impacto em suas vidas (75%). As que reconhecem que as dificuldades com as escolas de seus filhos teve impacto em sua vida pessoal, relatam que as mudanças incidiram, sobretudo, em sua vida profissional (8%), com os deslocamentos necessários (4%), a conciliação de horários (2%) e acesso a vagas, que, sem dúvida, refletem na vida financeira dessas mulheres (2%). Outras mencionam que as dificuldades com as escolas de seus filhos também impactou na continuidade de sua própria educação e vida pessoal (3%, ambos).

% IMPACTOS CAUSADO PELAS DIFICULDADES
(entre quem tem filhos/as na escola)



P90 M3. (Para quem tem filhos na escola) O que essas dificuldades com creche/pré-escolas e escolas de seus/as filhos/as impactaram na sua vida? Essas dificuldades trouxeram alguma consequência em sua vida? Que mudanças ou alterações essas dificuldades provocaram na sua vida? Como assim? Por quê? Em que sentido?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Impacto causado pelas dificuldades com educação dos filhos/as

Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores de 18 anos que moram com elas e frequentem a escola | Amostra Mulheres 3 – 248 casos

MULHERES	%
VIDA PROFISSIONAL	**8**
Não posso trabalhar/ dificulta na procura de emprego	5
Não acho trabalho/ não consegui retornar ao mercado de trabalho	1
Não posso trabalhar porque não tenho com quem deixar o filho/ eu estava voltando de licença maternidade e tive que procurar quem ficasse com meu filho e na época não tinha ninguém	1
Tive que sair do trabalho / perdi o serviço para resolver assuntos de creche	1
Faltava no serviço para cuidar deles / eu faltava no serviço, meu marido faltava	1
LOCALIZAÇÃO/ TRANSPORTE	**4**
Difícil de deslocar para levar / difícil acesso / complicado o local	2
A distância / é longe / tem que andar muito / impactou muito, porque preciso do transporte para locomoção	1
Não tem pré escola pública no bairro / não tem creche / ficou impactada por não conseguir onde queria	1
ENSINO/ EDUCAÇÃO	**3**
Preocupação com a aprendizagem dos filhos / em não conseguirem concluir o ano escolar/ não se formarem	1
Se o Brasil investisse em educação de qualidade, melhoraria a pessoa como ser humano / falta apoio / investimento em educação de qualidade	1
Às vezes pode ter atraso nos estudos, mas estão conseguindo estudar	1

MULHERES	%
VIDA PESSOAL	**3**
Quando eles eram pequenos, deixei de fazer muitas coisas: (estudar/ resolver alguma coisa na rua)	1
Impactou no meu tempo / o meu tempo (s/e)	1
HORÁRIO/ DIFICULDADE EM CONCILIAR HORÁRIO	**2**
Conciliar o horário de trabalho com a escola / horário da escola não coincide com horário do trabalho	2
Meu horário de trabalho, agora tenho que trabalhar em casa / tive que mudar o horário do trabalho	1
FINANCEIRO	**2**
A gente tem que fazer sacrifício para pagar escola particular (pedir ajuda da família/ trabalhar em dois empregos)	1
VAGAS	**2**
Não encontro / não tem vagas na creche / dificuldades para conseguir vaga	2
SAÚDE	**1**
Ficou deprimida / me fez ter depressão	1
OUTRAS RESPOSTAS GERAIS	**2**
NÃO CAUSOU NENHUM IMPACTO	**75**
NÃO SABE	**1**

P90 M3. (Para quem tem filhos na escola) O que essas dificuldades com creche/pré-escolas e escolas de seus/as filhos/as impactaram na sua vida? Essas dificuldades trouxeram alguma consequência em sua vida? Que mudanças ou alterações essas dificuldades provocaram na sua vida? Como assim? Por quê? Em que sentido?

Relatos da etapa qualitativa demonstram as dificuldades encontradas e o quanto impactaram em suas vidas. Muitas acabam abrindo mão de seus projetos pessoais, deixam de estudar e abandonam planos de concluir os estudos ou ingressar no ensino superior.

Há mulheres que param de trabalhar e têm dificuldade de reingressar ao mercado de trabalho, devido ao preconceito com mulheres com filhos.

E outras que tinham planos diferentes para a vida antes do nascimento da criança, e por vezes, se autorresponsabilizam pelos planos frustrados, projetos pessoais, e desejos não realizados e abdicação de sua vida pessoal.

"É, a partir do momento que você tem filhos a vida muda tudo, né? Igual eu te disse na questão dos estudos, né? Eu deixei de faz er, estudar, de fazer uma viagem, fazer um passeio, devido ao compromisso que a gente tem com os filhos, com a casa e com os filhos, né? Então muda, né? Então, hoje ainda muda porque agora tem o netinho de 3 anos, por mais que ele tem a mãe e o pai, mas a maior responsável por ele sou eu, porque se o pai não tem condições, a mãe não tem condições eu tenho que dar meus pulos, né? [...] meus planos eram outros. Mas, assim, tudo foi acontecendo ao contrário do que eu queria, né? Acho que foi falha minha mesma, né? De não seguir firme nos meus planos, nas minhas ideias e as coisas foram acontecendo. Mas não me arrependo de nada não." (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. 10.000,00, ens. médio, solteira, 3 filhos)

"Gostava (do trabalho), eu estava gostando, o salário estava bom porque eu estava vendendo bem para caramba, e aí eu tive que me afastar, eu tive que pedir para sair porque entre o salário, entre o trabalho e o filho eu vou no filho porque eu consigo arrumar outro trabalho, e o filho, se eu perdesse ele para as drogas ou para bandidagem como que eu ia fazer depois para trazer ele de volta?" (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. 10.000,00, ens. médio, solteira, hetero, 3 filhos)

"Eu acho que tem aquela questão de preconceito também com aquelas pessoas que têm filho eu vejo alguns lugares de trabalho que, se a pessoa falar que tem filho, ela não é contratada, porque geralmente seu filho adoece, vai ter que sair, vai ter que levar no médico, se acontece alguma coisa com o filho. Então eu vejo que ainda tem este quesito." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

"Abrir mão? Ah, sim. Eu acho que sim....já abri mão de muita coisa. Pra se dedicar a gente abre mão. Que não é fácil criar filho sozinha. Quatro ainda! Então a gente abre mão. Abre mão de coisas assim, de repente...Abre mão do que? De tudo. De roupa, porque a gente dá pros filhos, pras meninas. Então a gente abre mão, a gente vive pra eles. Até esquece um pouco da gente. Mas parte, a gente faz por amor. A gente nem sente se abriu mão ou não. Agora tu me fez uma pergunta porque... nem sei se abri mão porque nunca deixei...abri mão, abri mão de algumas coisa, mas compensou e eles me compensaram." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hetero, 4 filhos)

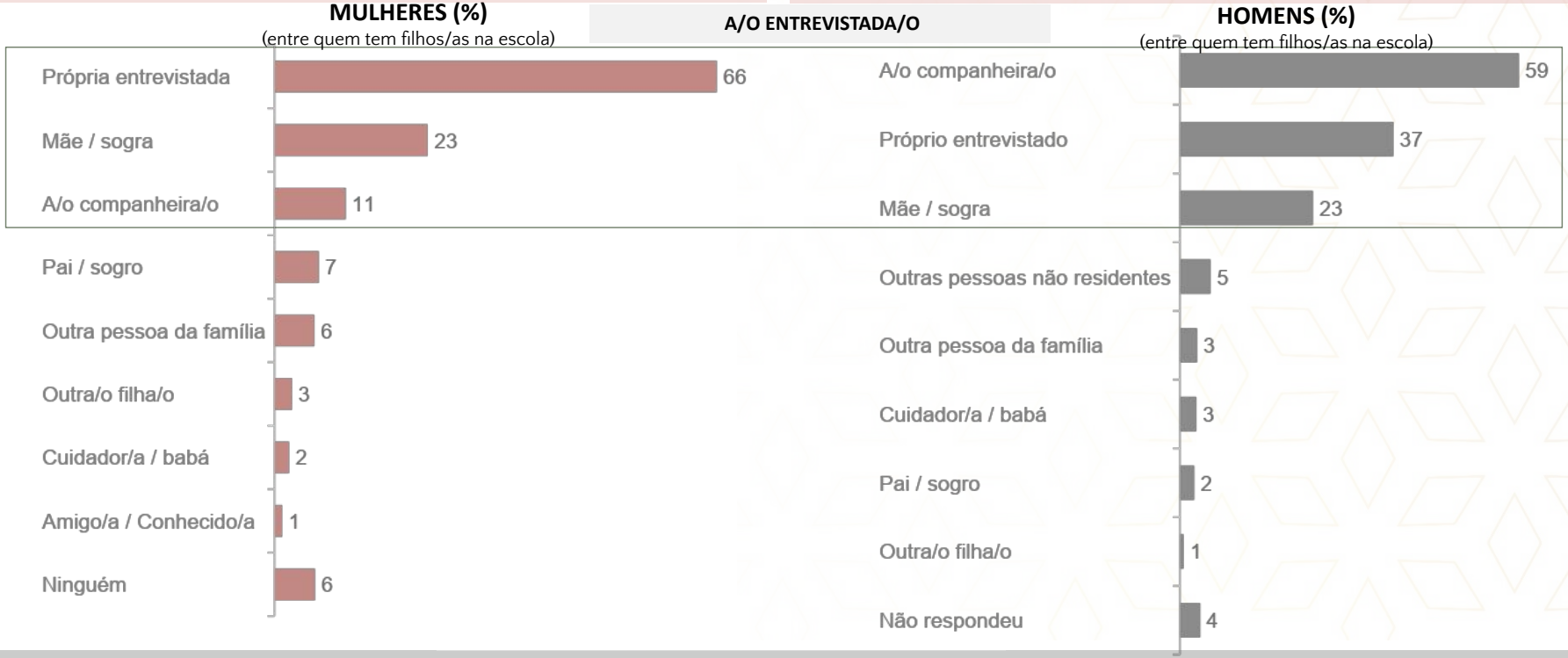
"Quando eu era criança, eu queria fazer arte e fazia ballet clássico. E eu não consegui fazer nada disso." (EP 40, 60 anos, CIS, Salvador, branca, cristã, aposentada, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Responsável pelos filhos/as quando não estão na escola | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os com filhos/as menores que moram com elas (mãe) / com eles (pai) e frequentam a escola | Amostra M1 – 256 / H1 – 177 casos

Para dois terços das entrevistadas (66%), elas próprias são as principais responsáveis pelos cuidados com os filhos quando estes não estão na escola. A mãe ou sogra cuida dos filhos da entrevistada quando estes não estão na escola, segundo 23% delas, e o companheiro é responsável pelos cuidados, em apenas 11% dos casos.

Diferentemente das mulheres, para mais da metade dos homens que têm filhos (59%) a companheira é a principal responsável pelos cuidados quando estes não estão na escola e ele, o próprio entrevistado, é responsável por esses cuidados em 37% dos casos. A atribuição dessa função à mãe ou sogra é semelhante para homens e mulheres (23%).



P91 M1 / P63 H1. Quem geralmente cuida dos seus/as filhos/as no período em que eles/as não estão na escola ou creche? Mais alguém? O que essa pessoa é sua?

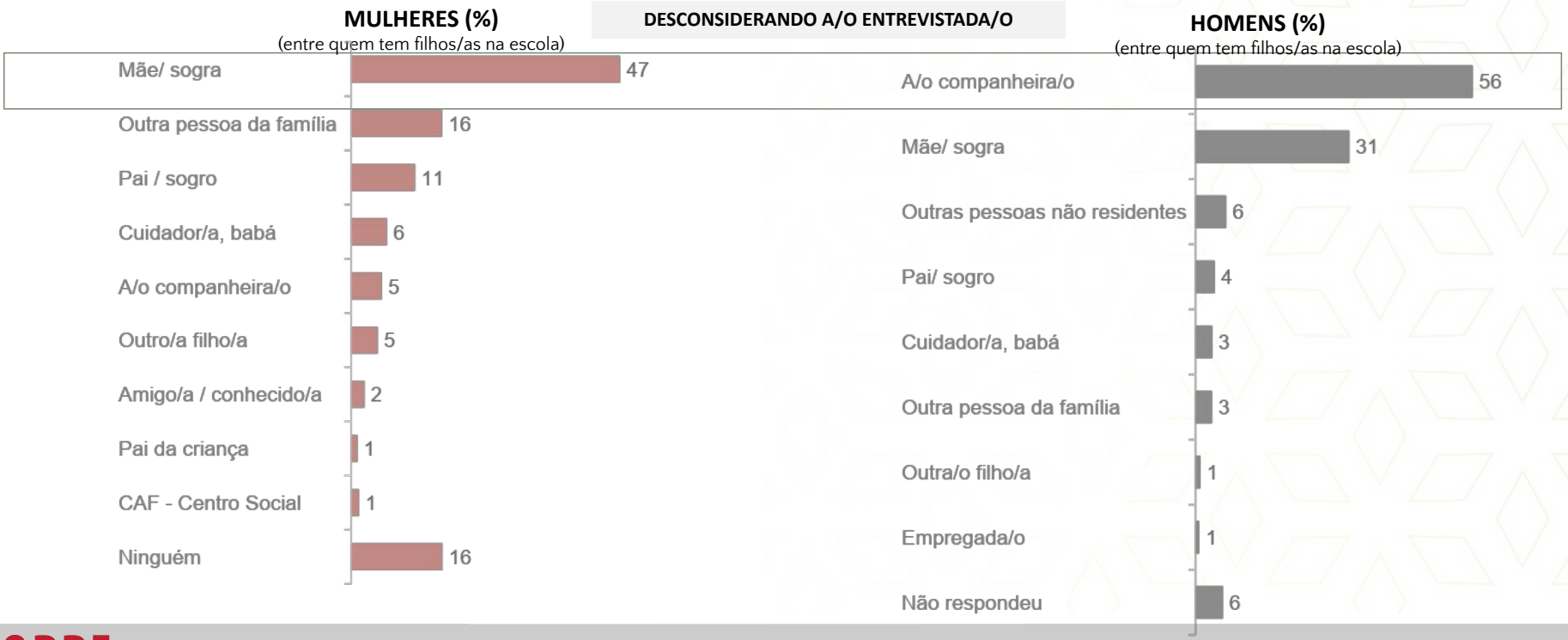
PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Responsável pelos filhos/as quando não estão na escola | 2023

Espontânea e múltipla | Base: (Sem a/o entrevistada/o) Entrevistadas/os com filhos/as menores que moram com elas (mãe) / com eles (pai) e frequentam à escola | Amostra M1 – 88 / H1 – 112 casos

Ao desconsiderar a/o própria/o entrevistada/o, é nítida a diferença entre homens e mulheres quanto à responsabilidade sobre os cuidados com os filhos. Entre as mulheres, a principal pessoa responsável pelos filhos quando não ela própria, passa a ser a mãe ou sogra (47%), enquanto o companheiro fica em na 5ª posição, apontado por 5%.

Entre os homens, a principal responsável pelos cuidados com os filhos quando estes não estão na escola é a companheira, em 56% dos casos e 31% recorrem à mãe ou sogra.

DESCONSIDERANDO A/O ENTREVISTADA/O



P91 M1 / P63 H1. Quem geralmente cuida dos seus/as filhos/as no período em que eles/as não estão na escola ou creche? Mais alguém? O que essa pessoa é sua?

Relatos da etapa qualitativa demonstram o quanto os cuidados com filhos recaem sobre as mulheres, e o quanto elas se sentem pressionadas pelo equilíbrio emocional, rendimento escolar e aspectos psicológicos de seus filhos.

Algumas dividem com os pais da criança a guarda e cuidados com os filhos, e para outras, esse cuidado se resume a encontros quinzenais, nos fins de semana.

Apoio e divisão de cuidados entre pai, mãe e a comunidade, é raro. Em geral, quando encontram apoio, é por parte de outras mulheres da família ou do entorno.

"Vê a cada 15 dias. Ele fica um final de semana com ela." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

"*Sim, muito, por exemplo, as reuniões de escola, a princípio o meu marido se exonerava dessa função, como se fosse só minha, eu que teria que ir na reunião da escola e isso me incomodou, tanto é que agora vai eu em uma e vai ele em outra. Se a criança adoece é a mãe que tem que levar ao médico, então algumas dessas pressões eu senti, de como se fosse só eu obrigada a fazer."* (EP 22, 35 anos, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. 2.500,00, ens. médio, casada, 5 filhos)

"Minha sogra cuidava dos filhos, a gente não usava creche." (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"Todas as semanas, eu ligo para escola e eu pago a vizinha para ela tomar conta e a filha dela foi que trouxe ele de volta, lá pela manhã." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Como eu te falei, eu sempre tive uma rede de apoio, então eu nunca procurei creche para colocar filho meu." (EP 20, 48 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"É uma coisa errada na verdade, está virando normal, é normal hoje em dia ter um filho, fazer um filho e o filho ser "teu" filho, filho da mulher ... Esse cuidado deveria ser igual." (EP15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Informações sobre quem cuida dos filhos | 2023

Espontânea e múltipla | Base: (Sem a/o entrevistada/o) Entrevistadas/os com filhos/as menores que moram com a elas (mãe) / com eles (pai) e frequentam a escola | Amostra M1 – 88 / H1 – 112 casos

Desconsiderando-se a/o própria/o entrevistada/o, a idade média de quem cuida das crianças quando eles não estão na escola é 47 anos e meio. Cerca de um terço (30%) das/os cuidadoras/es possui 60 anos ou mais. A maioria das mulheres entrevistadas (73%) quem se ocupa dos cuidados com as crianças são mulheres e 2 em cada 10 (22%) apontam homens como cuidadores. Na amostra masculina, o cuidado com as crianças recai ainda mais sobre as mulheres (93%) e 3% dos homens afirmam que quem cuida das crianças quando estas não estão na escola são do gênero masculino.
Entre as mulheres, 1/3 remunera alguém para cuidar dos seus filhos e entre os homens apenas 1 a cada 4 tem uma pessoa remunerada para essa função.

DESCONSIDERANDO A/O ENTREVISTADA/O

	MULHERES (%)	HOMENS (%)
IDADE DE QUEM CUIDA		
Até 17 anos	7	4
De 18 a 24 anos	11	8
De 25 a 34 anos	10	24
De 35 a 44 anos	10	30
De 45 a 49 anos	28	23
60 anos ou +	30	11
Não respondeu	2	7
Ninguém cuida	16	-
MÉDIA ETÁRIA	*47a6m*	*40a4m*

	MULHERES (%)	HOMENS (%)
GÊNERO DE QUEM CUIDA		
Feminino	73	93
Masculino	22	3
Outros	-	1
Não respondeu	1	6
Ninguém cuida	16	-
É REMUNERADO/A		
Sim	33	24
Não	56	76
Não respondeu	1	6
Ninguém cuida	16	-

P91a M1 / P63a H1. (Para cada pessoas que cuida) Quantos anos essa pessoa tem? | P91b M1 / P63b H1. E qual o gênero dessa pessoa?
P92 M1 / P64 H1. E essa pessoa é remunerada para cuidar seus filhos/as?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Moradia dos filhos e pensão alimentícia / ajuda financeira

Mulheres 2023

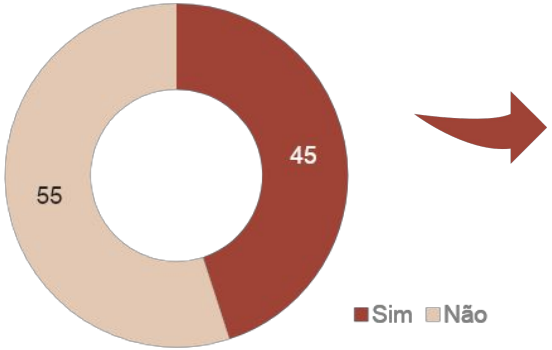
Espontânea e única | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram com elas / Amostra total Mulheres – 951 casos

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram apenas com elas / Amostra total Mulheres - 424 casos

Quase metade das mulheres que têm filhos (45%) possui algum filho que mora apenas com ela e não com o pai ou a outra pessoa responsável.
Nesses casos, pouco menos da metade (45%) recebe pensão, algum pagamento ou contribuição financeira mensal da outra pessoa responsável para o sustento da criança, sendo que 8% dizem não ter regularidade (recebem às vezes ou raramente). Outra metade (47%) não recebe pensão ou qualquer contribuição financeira para o sustento dos filhos.

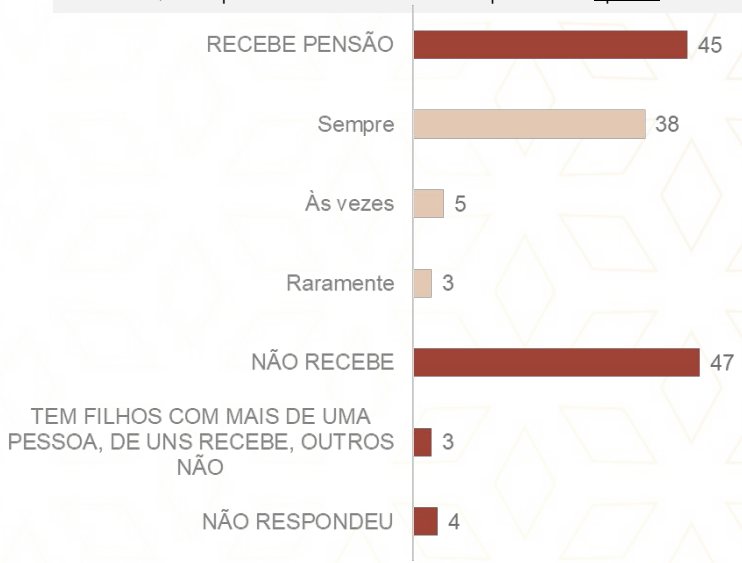
MULHERES (%)

% DE FILHOS/AS MENORES QUE MORAM APENAS COM A MÃE



% MULHERES QUE RECEBEM PENSÃO / CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA

(entre quem tem filhos/as menores que moram apenas com a mãe)



P93 M TT. Alguma dessas crianças mora apenas com você e não com o pai ou a outra pessoa responsável?
P95 M TT. (Se tem filhos menores que moram apenas com a mãe) Você recebe pensão ou algum pagamento mensal da outra pessoa responsável por essa criança? Essa pessoa contribuiu financeiramente para o sustento dela? (Se sim) Sempre, às vezes ou raramente?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Moradia e pensão alimentícia / ajuda financeira | Homens 2023

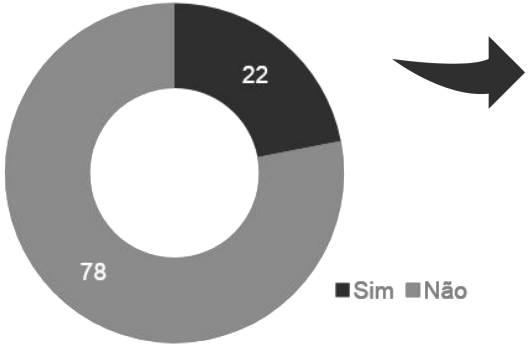
Espontânea e única | Base: Entrevistados que têm filhos menores que não moram com o eles / Amostra total Homens – 737 casos

Estimulada e única | Base: Base: Entrevistados que têm filhos menores que não moram com ele| Amostra H1 – 76 casos

Entre os homens, 22% têm filhos menores de idade que não moram com eles.
Desses, a maior parcela (59%) afirmou que paga pensão ou faz algum pagamento mensal para o sustento da criança, sempre. Dois a cada 10 homens que têm filhos menores de idade que não moram com ele, admitiram que não pagam pensão ou contribuem financeiramente com o sustento da criança (19%).

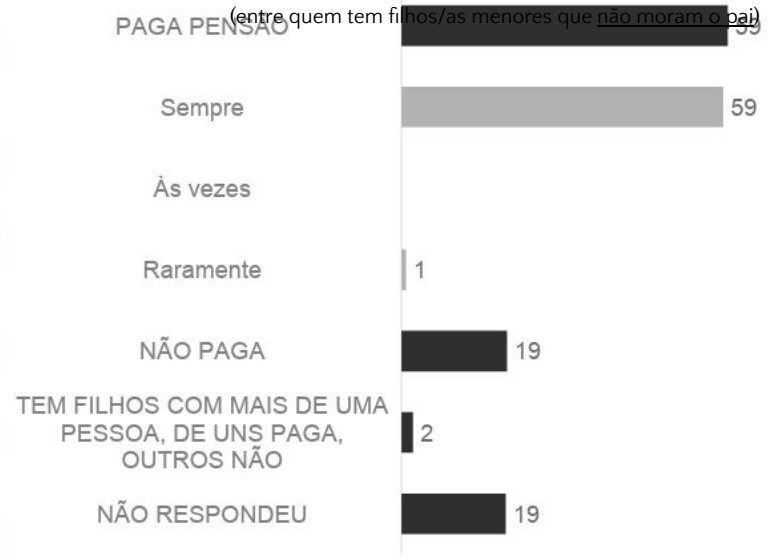
HOMENS (%)

% DE FILHOS/AS MENORES QUE NÃO MORAM COM O PAI



% HOMENS QUE PAGAM PENSÃO / CONTRIBUEM FINANCEIRAMENTE

(entre quem tem filhos/as menores que não moram o pai)



NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P65 H TT. (Entre quem tem filhos) E você tem filhos menores de idade que não moram com você?
P67 H1. (Se tem filhos menores que não moram com o pai) Você paga pensão ou faz algum pagamento mensal para o sustento dessa criança? Contribuiu financeiramente para o sustento dela? (Se sim) Sempre, às vezes ou raramente?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Moradia dos filhos menores | Segmentação

Espontânea e única | Base: Entrevistadas que têm filhos/as menores que moram apenas com elas / Amostra total Mulheres – 951 casos

As mulheres que têm filhos menores que moram apenas com ela e não com a outra pessoa responsável são principalmente jovens de 18 a 24 anos (51%), com renda entre 1 e 2 salários mínimos (51%), residentes das regiões Norte e Centro-Oeste (58%), e separadas (83%) ou solteiras (77%). Entre os homens que têm filhos menores que não moram com eles, destacam-se os com idade entre 25 e 34 anos (39%), ensino médio (27%) ou superior (30%), os residentes na região Centro-Oeste (34%) e os separados (31%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos *	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou + *	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Filhos menores que moram apenas com a mãe	**45**	49	51	46	46	35	26	46	45	47	44	58	38	88	37	42	46	45

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				QUANTIDADE DE FILHOS				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/ o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	1	2	3	4	5 ou +
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*28*	*33*	*23*	*9*	*6*
Filhos menores que moram apenas com a mãe	**45**	46	51	37	38	35	58	58	58	38	36	46	29	83	77	39	47	39	48	48	46

Espontânea e única | Base: Entrevistados quem têm filhos menores que não moram com eles / Amostra total Homens – 737 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos *	18 a 24 anos *	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Filhos menores que não moram com o pai	**22**	100	47	39	29	17	7	18	23	23	23	22	38	23	11	21	27	30

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/ o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
Filhos menores que não moram com o pai	**22**	20	20	22	25	25	29	23	34	20	24	20	22	20	31	4

* Segmento com base insuficiente
Analisar com cautela

P93 M TT. Alguma dessas crianças mora apenas com você e não com o pai ou a outra pessoa responsável?
P65 H TT. (Entre quem tem filhos) E você tem filhos menores de idade que não moram com você?

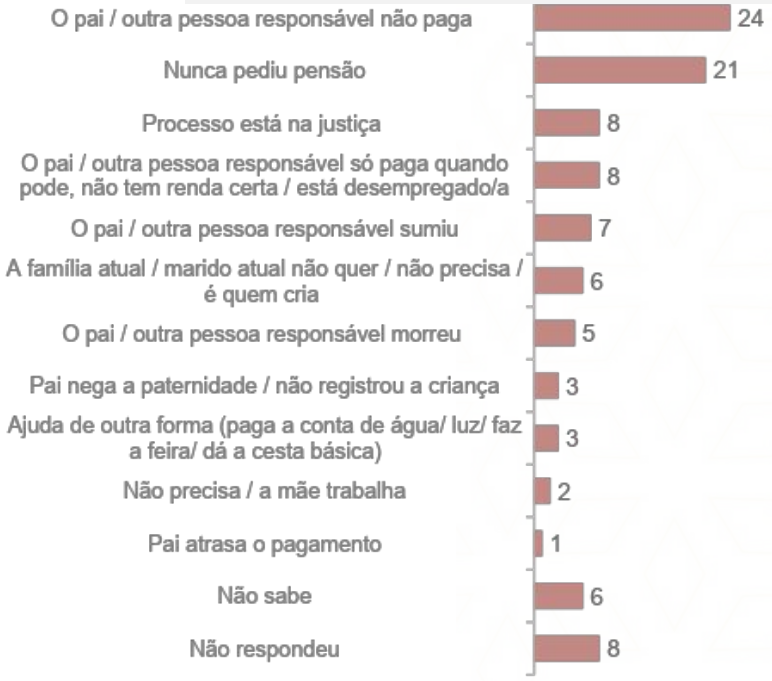
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões para não receber pensão ou pagamento mensal|Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que nem sempre recebem pensão ou pagamento mensal da outra pessoa responsável pela criança / Amostras Mulheres 3 – 68 casos

A maior parcela das mulheres (24%) disse não receber pensão ou outra ajuda financeira para os filhos que moram apenas com elas porque a outra pessoa responsável não paga, simplesmente, sem justificativas, ou por nunca terem pedido pensão (21%). Uma pequena parcela alega que o processo está na justiça (8%) e o mesmo percentual diz que o pai ou outra pessoa responsável só paga quando pode, não tem renda certa e outras (7%) não recebem porque o pai ou outra pessoa responsável sumiu.

% MOTIVOS PELOS QUAIS NEM SEMPRE RECEBE
(entre quem nem sempre recebe)



P96 M3. Por que você não recebe pensão alimentícia ou algum pagamento mensal para o sustento dessa criança (sempre)?
P68 H1. Por que você não PAGA pensão ou faz algum pagamento mensal para o sustento dessa criança sempre? Obs: Diante da base insuficiente, não foi possível trabalhar os dados da amostra homens.

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Motivos para não receber sempre pensão / ajuda financeira | Evolução Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que nem sempre recebem pensão / Amostras Mulheres 3 – 68 casos

O número de casos de mulheres que têm filhos que moram exclusivamente com elas e não recebem pensão (68) é pequeno e não permite inferências estatísticas. No entanto, nota-se que o número de mulheres que nunca pediu pensão regrediu em relação a 2010 (de 38%, em 2010, para 21%), assim como a justificativa de que o pai ou outra pessoa responsável só paga quando pode, não tem renda certa (de 12%, em 2010, para 8%, em 2023). Surgem novas razões para o não recebimento de pensão, como a família ou o marido atual não quer (6%), recebe outros tipos de ajuda (3%) e negação da paternidade (3%), entre outras.

MULHERES (%)	2001	2010	2023
MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO RECEBE SEMPRE PENSÃO ALIMENTÍCIA OU ALGUMA AJUDA FINANCEIRA			
O pai ou outro responsável não paga	38	21	24
Nunca pediu pensão	29	38	21
O pai / outra pessoa responsável só paga quando pode, não tem renda certa / está desempregado/a	4	12	8
O processo está na justiça	3	6	8
O pai / outra pessoa responsável sumiu	11	11	7
A família atual / marido atual não quer / é quem cria	-	-	6
O pai ou outro responsável morreu	6	6	5
Ajuda de outra forma (paga a conta de água / luz / faz a feira / dá a cesta básica)	-	-	3
Pai nega a paternidade / não registrou a criança	-	-	3
Não precisa / a mãe trabalha	-	-	2
Pai atrasa o pagamento	-	-	1
Não sabe	-	-	6
Não respondeu	2	3	8

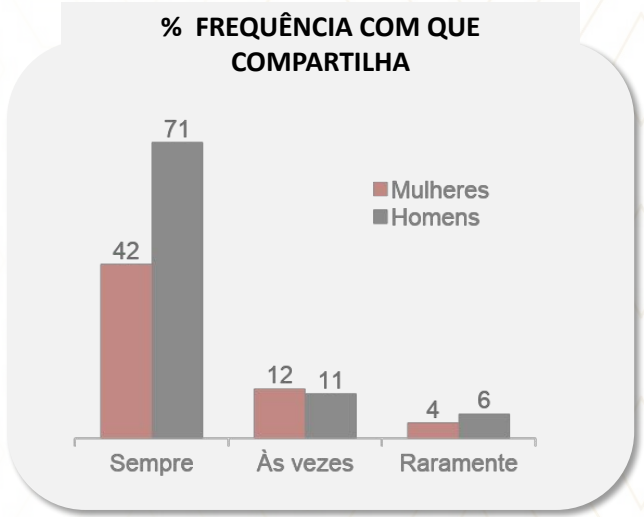
P96 M3. Por que você não recebe pensão alimentícia ou algum pagamento mensal para o sustento dessa criança?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Divisão de cuidados com o pai ou outro/a responsável | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas com filhos/as menores que moram apenas com elas | Entrevistados com filhos/as menores que não moram com eles | Amostra M3 - 136 / H2 – 86 casos

Em relação ao compartilhamento de cuidados com as crianças que moram exclusivamente com as mães, pouco mais da metade 58% diz que compartilha os cuidados com o pai ou outra pessoa responsável (dentre essas 12% compartilham às vezes e 4% raramente) e 27% nunca compartilham. A maioria (88%) dos homens que têm filhos com quem não moram afirma que compartilha os cuidados com a criança (71%, sempre) e apenas 8% dizem que nunca compartilham cuidados.





NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P94 M3. (Se alguma criança mora apenas com a entrevistada e não com o pai ou outra pessoa responsável) O pai ou outra pessoa responsável compartilha os cuidados com a criança? (Se sim) Sempre, às vezes ou raramente?
P66 H2. (Se a criança mora apenas com a mãe ou outro responsável e não com o entrevistado) E você compartilha os cuidados com a criança? (Se sim) Sempre, às vezes ou raramente?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Filhos menores / pensão alimentícia / divisão de cuidados | Evolução

MULHERES (Em %)	2001	2010	2023
PRESENÇA DE FILHOS MENORES DE IDADE QUE MORAM APENAS COM A MÃE			
Sim	27	16	45
Não	66	84	55
Não respondeu	7	-	-
PENSÃO ALIMENTÍCIA / CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA *			
Recebe pensão	-	-	45
Sempre	32	41	38
Às vezes	5	9	5
Raramente	*	*	3
Nunca recebe	58*	42 *	47
Teve filhos com mais de um homem, de um(ns) recebe, de outro(s) não	2	7	3
Não respondeu	2	2	4
DIVISÃO DE CUIDADOS COM O PAI OU OUTRO A RESPONSÁVEL			
Compartilha	-	-	58
Sempre	-	-	42
Às vezes	-	-	12
Raramente	-	-	4
Nunca compartilha	-	-	27
Tem filhos/as com mais de uma pessoa, uns compartilham; outros, não	-	-	7
Não respondeu	-	-	8

P93. (Se tem filhos menores que moram com a mãe) Alguma dessas crianças moram apenas com você e não com o pai ou a outra pessoa responsável? Espontânea e única | Base: Amostra total Mulheres - 951 casos
P94. (Se tem filhos menores que moram apenas com a mãe) O pai ou a outra pessoa responsável compartilha os cuidados com a criança? Estimulada e única | Base: Mulheres 3 – 136 casos
P95. (Se tem filhos menores que moram apenas com a mãe) Você recebe pensão ou algum pagamento mensal de outra pessoa responsável por essa criança? Estimulada e única | Base: Amostra Total Mulheres – 424 casos

HOMENS (Em %)	2010	2023
PRESENÇA DE FILHOS MENORES DE IDADE QUE NÃO MORAM COM O PAI		
Sim	11	22
Não	88	78
Não respondeu	-	-
PENSÃO ALIMENTÍCIA / CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA *		
Paga pensão / Contribui financeiramente	-	59
Sempre	59	59
Às vezes	7	-
Raramente	*	1
Nunca contribui	30*	19
Teve filhos com mais de um homem, de um(ns) recebe, de outro(s) não	2	2
Não respondeu	1	19
COMPARTILHAMENTO OS CUIDADOS DA CRIANÇA		
Compartilha	-	88
Sempre	-	71
Às vezes	-	11
Raramente	-	6
Nunca compartilha	-	8
Tem filhos/as com mais de uma pessoa, uns compartilham; outros, não	-	4

***Pensão alimentícia: Em 2001 e 2010 as categorias "Raramente e nunca recebe" eram juntos / Em 2023 são separadas**

P65. (Se tem filhos) E você tem filhos menores de idade que não moram com você? Espontânea e única | Base: Amostra total Homens – 737 casos
P66. (Se tem filhos menores que não morem com o pai) E você compartilha os cuidados com a criança? Estimulada e única | Base: Homens 2 – 86 casos
P67. (Se tem filhos menores que não moram com o pai) Você paga pensão ou faz algum pagamento mensal para o sustento dessa(s) criança (s)? Estimulada e única | Base: Homens 1 – 76 casos

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 1 + Mulheres 3 – 1629 / Mulheres 2 – 811 casos

- Comparativamente às edições anteriores da pesquisa, aumentou significativamente o número de mulheres que têm filhos menores de idade que moram apenas com ela: era 27% em 2001, reduziu para 16% em 2010 e, em 2023, triplicou, chegando a 45%. Entre os homens, 11% tinham filhos que não moravam com ele e esse número dobrou, chegando a 22%.
- Entre as mulheres, o recebimento de pensão alimentícia ou contribuição financeira para o cuidado com os filhos que moram apenas com ela, que havia aumentado entre 2001 e 2010, volta a regredir. Em 2001, pouco mais de um terço das mulheres que tinham filhos que moravam exclusivamente com elas recebia pensão alimentícia ou contribuição financeira. Em 2010, chega a cerca de metade e em 2023 regride para patamares de 45%.
- Essa regressão no pagamento de pensão alimentícia aos filhos se confirma na amostra dos homens, embora com índices menos expressivos. Em 2010, cerca de dois terços dos homens afirmavam que pagavam pensão para os filhos que não moravam com ele, em 2023 esse índice cai para 59%.
- Em relação ao compartilhamento da guarda ou divisão dos cuidados com as crianças, pouco mais da metade das mães (58%) afirma que compartilha a guarda das crianças (sempre 42%, às vezes 12% e raramente 4%). Entre os homens, 88% afirmam que compartilham os cuidados com a criança (sempre 71%, 11% às vezes e 6% raramente).

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Moradia dos filhos e pensão alimentícia / ajuda financeira

Relatos da fase qualitativa demonstram o quanto, de certa maneira, o não recebimento de pensão é quase que naturalizado pelas mulheres que têm filhos menores que moram apenas com ela. Muitas mulheres, sendo solteiras ou separadas, não podem contar com o auxílio financeiro do pai da criança e o fato de o pai ou outra pessoa responsável não pagar simplesmente, sem justificativas, é bastante recorrente.

"Não, eu sou mãe solteira, o pai dele nunca deu nada, eu não o botei na justiça e ele também nunca procurou. Sabe o X conhece, mesmo sendo um pai ausente, mas ele não se apresenta muito sabe? O X conhece o pai, tem contato esporadicamente. Mas, quando criança, eu nunca disse, `ah porque seu pai não presta`, ele vai crescer sem ter essa raiva do pai" (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hetero, 1 filho).

"Sempre! Sempre precisei de ajuda. O pai dela é uma pessoa que eu me dou muito bem. É uma pessoa muito querida, mas ele não é presente. Ele não paga pensão porque ele não tem dinheiro. Eu não cobro, porque sei que é verdade. Eu conheço ele, fiquei 8 (oito) anos com ele. E nunca pude contar com ele pra ficar com ela. Quando eu tinha que trabalhar ela ficava com a minha tia, com meu pai, com a minha mãe. Minha mãe hoje mora no interior. Então era basicamente a minha tia e meu pai. Que é a onde ela tá hoje!" (EP 23, 36 anos, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

"A minha barriga estourou na hora de nascer. Eu tinha assistência médica. Aí eu fazia meus exames tudo pela assistência médica. E ele desapareceu. Veio aparecer quando o menino tinha 15 anos. Daí ele assumiu o menino... Nada! Agora que ele tá ajudando. Depois que ele registrou. Ele pediu até pra fazer DNA, que ele disse que eu não podia engravidar, que ele teve caxumba. Ele não acreditou que o filho era dele. Aí eu falei: tudo bem, pode fazer o DNA agora! A gente fez, chegou lá, o filho é dele, meu!" (EP 40, 60 anos, Salvador branca, cristã, aposentada, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, solteira, hetero, 1 filho).

"Sozinha. Ele nunca deu nada. A minha filha mais velha tinha 15 (quinze) anos. A outra tinha 8 (oito) anos, a outra tinha 7 (sete), o menino tinha 4 (quatro) e assim foi, eu tive que criar sozinha. Ele sumiu no mundo. Agora voltou. Agora os filhos tão ajudando. Eu tive que criar sozinha. Eu criei trabalhando. Tinha salão. Trabalhava muito, das 08 às 08 sempre. Consegui formar os filhos. A mais velha é formada. Essa que faleceu também era. A outra também, então..." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hetero, 4 filhos).

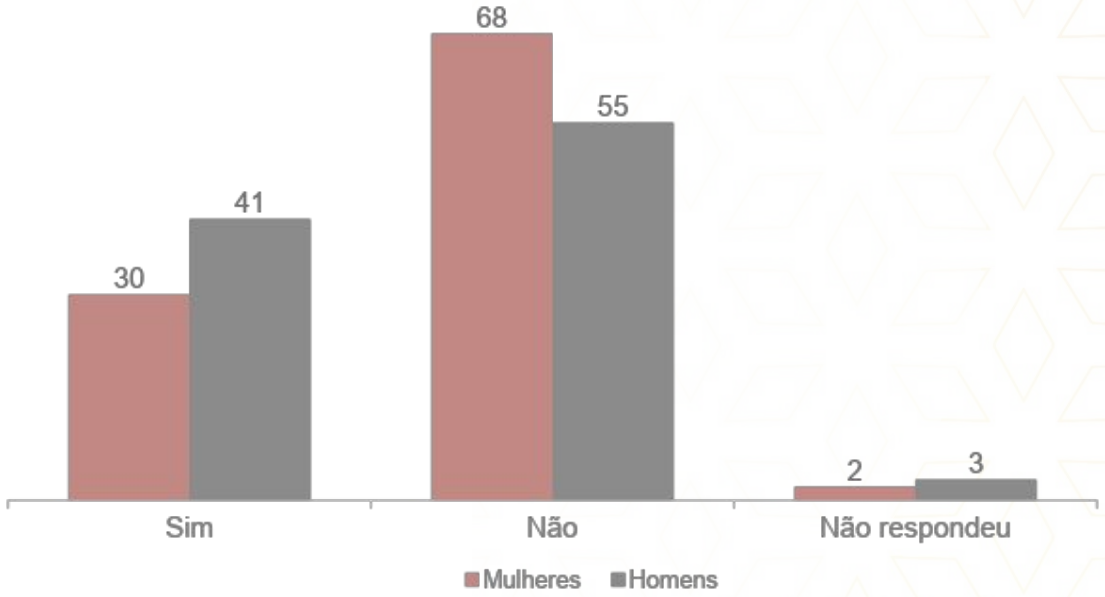
"Porque aquilo me incomodava. Eu não aceito que ele bebia. Bebida eu não aceito. Tem hora que ele me incomodava muito. Aí eu me separei. Não quis ficar mais. E eu acho que fiz muito bem, porque se eu não tivesse feito isso, eu não estaria com essa saúde mental que eu tô hoje.... Ele aceitou a separação porque ele já tinha até outra mulher na rua. Aceitou, mas nunca teve a responsabilidade de ajudar. Foi embora para Santa Catarina. Foi pra lá e ficou. E eu não podia perder tempo procurar advogado e achar ele para pedir pensão. Eu ocupei meu tempo trabalhando e nunca deixei faltar nada para eles... Ah, deixa, eu nunca me importei com isso, desde que ele não me incomodasse. ... Ficou tudo acertado na separação. Tudo direitinho, pensão e tudo. Mas ele nunca deu e ele saiu do Estado. Aí deixei..." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hetero, 4 filhos).

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Diferença na criação de meninas e meninos | 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 - 810 / Homens 2 – 598 casos

Os homens se mostram mais conservadores que as mulheres quanto a diferenças de gênero na criação de meninos e meninas, com 41% que defendem que meninas e meninos devem ser criados de maneira diferente, ante 30% das mulheres. Para dois terços das mulheres (68%), meninas e meninos não devem ser criados de maneira diferente, opinião com a qual pouco mais da metade dos homens concorda (55%).

% DEVEM SER CRIADOS DE MANEIRAS DIFERENTES



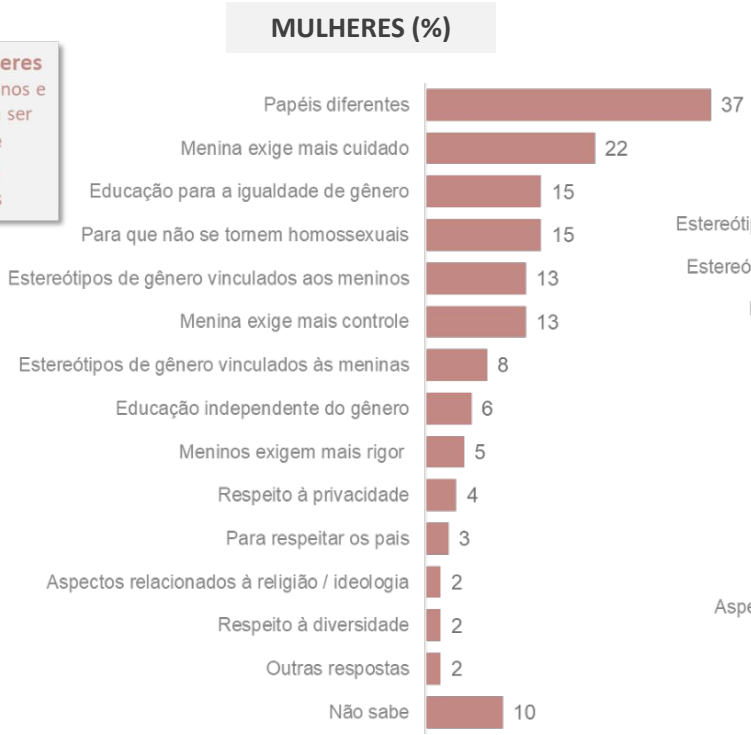
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P97 M3 / P69 H2. Você acha que meninos e meninas devem ser criados de maneira diferentes?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 / H2 – 248 casos

30% das Mulheres declara que meninos e meninas devem ser **criados de maneiras diferentes**





41% dos homens declara que meninos e meninas devem ser **criados de maneiras diferentes**

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 / H2 – 248 casos

EM %	MULHERES	HOMENS
PAPÉIS DIFERENTES	**37**	**42**
São papéis diferentes / cada um tem sua criação de ser tratado como mulher ou homem / menino como menino e menina como menina / menina tem que ter comportamento de moça e menino de rapaz / menina deve ser criada de uma forma diferente do menino	21	25
Meninos têm suas particularidades / têm um "jeito" próprio / meninos têm um jeito diferente das meninas / meninos são diferentes de meninas / cada um tem uma sintonia, um instinto e "cérebros" diferentes / meninos têm comportamento diferente	15	15
Cada um tem necessidades diferentes / criar de acordo com as necessidades próprias	2	3
Porque se vestem de forma diferente / roupas íntimas diferentes	2	2
Devem frequentar lugares / locais diferentes	-	1
Outras respostas	-	1
MENINA EXIGE MAIS CUIDADO	**15**	**19**
Tem que ter mais cuidado / atenção com meninas	12	10
Meninas são mais delicadas / muito fragilizadas / sensíveis	6	8
Meninas são mais vulneráveis / para meninas tudo é mais perigoso / passíveis de abuso sexual / pedofilia	6	3
Ensinar meninas a se proteger / ter cuidado com a violência	2	-
Outras respostas de menina exige mais cuidado	1	-
EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE DE GÊNERO	**15**	**14**
Não deve haver diferença entre meninos e meninas / criei igualmente, sem diferenças, sem desqualificá-los / todos são seres humanos / mesmos ensinamentos	11	10
Tem que ensinar os meninos a respeitarem as meninas / as mulheres	4	3
Meninas/ mulheres devem ter os mesmos direitos dos meninos / homens	-	2
Criar as meninas para o mundo machista que terão de enfrentar / para se defender do machismo	-	1
Tem que ter o mesmo cuidado / proteção com ambos	-	1

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 / H2 – 248 casos

EM %	MULHERES	HOMENS
PARA QUE NÃO SE TORNEM HOMOSSEXUAIS / NÃO SE IDENTIFIQUEM COM O OUTRO GÊNERO	**15**	11
Brincadeiras de meninos e meninas são diferentes / meninas e meninos não devem brincar juntos / meninos podem ficar afeminados e meninas masculinizadas	11	**7**
Não criar filhos igualmente para que um não se identifique com o sexo do outro / cuidado para os meninos e meninas não virarem gays / não afetar a sexualidade	**3**	**2**
Criar conforme o sexo ajuda na formação do caráter / para não perder valores morais	2	2
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO VINCULADO AOS MENINOS	**13**	**13**
Meninos são mais livres / mais à toa / mais relaxados / tem mais direito à liberdade	7	5
Meninos são mais brutos / fortes fisicamente / agressivos	3	2
Menino não fica grávido	2	-
Filhos devem ser educados / orientados pelo pai	-	2
Meninos correm menos perigo / são menos vulneráveis	1	1
Criar os meninos para ser protetores / provedores	1	1
Meninos não querem ser iguais às meninas	1	-
Homem tem que ter autoridade	1	-
Meninos têm que ter mais responsabilidades / amadurecer mais cedo	-	1
Meninos têm que ser criados para o mercado de trabalho	-	1
Outras respostas	-	2

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 / H2 – 248 casos

-	MULHERES	HOMENS
MENINA EXIGE MAIS CONTROLE	**13**	**5**
Tem que ter mais controle com as meninas/ vigiar mais/ observar quem fica com ela/ com quem deixa	7	4
Tem que deixar meninas mais dentro de casa/ deixá-las mais presas em casa	3	1
Não deixar meninas saírem sozinhas/ não deixar ir para a balada	3	1
Meninas devem ser tratadas com carinho/ dengo, meninos não	2	-
Cuidar para meninas não terem gravidez precoce	2	-
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO VINCULADO AOS MENINAS	**8**	**11**
Meninas gostam de brincar com bonecas/ brinquedos de meninas	4	1
Meninas têm que entender seu lugar no mundo	1	1
Meninas têm que cuidar da vaidade/ são mais vaidosas	1	1
Meninas querem usar / fazer coisas de meninos/ não devem fazer coisas de meninos	1	2
Tem que ensinar as meninas a respeitarem as meninos/ os companheiros	1	2
Meninas são criadas para ser mães/ donas de casa	1	1
Filhas devem ser educadas/ orientadas pela mãe	-	2
Meninas são educadas para ter melhor comportamento/ ser mais recatadas/ reservadas/ mais educadas	-	2
Meninas são educadas para ter mais responsabilidades	-	1
EDUCAÇÃO INDEPENDENTE DO GÊNERO	**6**	**3**
Ensinar a todos fazer o que devem/ seus afazeres/ responsabilidades/ com regras para meninos e meninas	4	1
Tem que criar ambos ensinando que nem todo mundo é correto/ honesto (cuidado com traficantes e criminosos/ envolvimento com drogas ou bebidas/ cuidado com a maldade dos adultos	2	1
Cuidado com abusadores/ estupradores, independente do gênero	1	-

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas/os que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 / H2 – 248 casos

EM %	MULHERES	HOMENS
MENINOS EXIGEM MAIS RIGOR	**5**	**2**
Precisa impor limites aos meninos/ educar os meninos com mais rigor/ autoridade	4	1
Meninos se envolvem com coisas erradas/ drogas/ podem influenciar com maus conselhos para meninas	1	-
RESPEITO À PRIVACIDADE	**4**	4
Meninos e meninas não devem ser criados juntos para não virar bagunça/ evitar a curiosidade/ não estimular a sexualidade	2	1
Meninos e meninas devem usar banheiros diferentes	1	1
Ter mais cuidado com a privacidade das meninas/ não deixá-las nuas, se vestirem perante adultos/ outros meninos	1	2
PARA RESPEITAR OS PAIS	**3**	4
No meu tempo os filhos respeitavam mais os pais, eram mais calmos/ hoje não respeitam ninguém/ podem agredir/ xingar	2	3
Devem ser criados nos moldes de pai e mãe/ escutando os pais/ no sistema patriarcal	1	1
Tem que ter amor dos pais/ dar amor aos filhos/ dar amor igualmente	1	-
ASPECTOS RELACIONADOS À RELIGIÃO / IDEOLOGIA	**2**	1
Deus criou assim (diferentes)	2	1
Por questões de ideologia	-	1
RESPEITO À DIVERSIDADE	**2**	**3**
Por diferença de gênero, acho que a escolha é do filho/ cada em tem um gênero e o modo de crescer à sua maneira	2	2
Não existe educação de gênero	1	-
Educar os filhos a não discriminarem os gays/ os gêneros/ sem ter preconceitos	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**2**	**2**
As coisas estão muito mudadas no Brasil/ no mundo, atualmente (informação via internet, redes sociais)	1	1
Outras respostas	-	1
NÃO SABE	**10**	**7**

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 casos

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos *	18 a 24 anos *	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM *	+ de 5 SM *
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Devem ser criados de maneiras diferentes	30	21	21	30	32	29	37	29	30	29	31	43	36	32	40	26	27	32	33	30	30	28	27
Papéis diferentes	37	8	29	39	45	48	27	33	37	37	38	50	36	14	34	24	41	45	28	36	44	58	38
Menina exige mais cuidado	22	11	14	18	25	27	22	19	24	24	25	8	-	13	31	23	21	13	25	18	23	16	7
Educação para igualdade de gênero	15	19	26	13	22	13	9	25	10	13	9	25	30	14	5	16	15	28	14	13	11	12	31
Para que não se tornem homossexuais	15	-	18	17	8	13	19	22	12	13	11	-	-	8	13	10	18	16	16	12	15	22	25
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	-	5	2	17	17	20	10	14	15	14	35	-	17	22	8	7	18	14	15	14	6	7
Menina exige mais controle	13	11	5	7	15	18	14	13	12	13	12	16	34	-	22	8	11	9	13	12	14	9	21
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	8	-	9	11	3	7	10	9	7	8	6	-	-	17	12	2	5	12	7	15	3	15	-
Educação independente do gênero	6	-	17	2	9	7	2	9	5	11	3	10	-	-	-	7	7	11	3	6	11	5	13
Meninos exigem mais rigor	5	19	9	-	5	7	3	6	4	5	4	8	-	-	9	3	5	2	5	3	9	-	-
Respeito à privacidade	4	-	5	5	8	4	3	4	5	5	5	-	-	-	-	9	7	2	3	7	5	6	7
Para respeitar os pais	3	-	-	-	-	5	8	6	2	2	2	-	-	14	12	-	-	-	8	2	4	-	-
Aspectos relacionados à religião / ideologia	2	-	5	2	-	2	4	3	1	2	1	19	-	-	-	-	4	4	-	5	2	-	7
Respeitar à diversidade	2	-	5	4	-	5	-	1	3	4	3	-	-	-	-	-	4	4	2	3	5	-	-
Outras respostas	2	-	-	-	-	2	4	1	2	-	2	-	-	-	4	5	-	-	4	-	4	-	-
Não sabe	10	43	8	11	2	4	14	6	10	9	11	10	-	35	12	15	9	-	14	8	-	5	13
Não devem ser criados de maneiras diferentes	68	79	78	70	67	69	59	68	69	70	69	57	64	65	58	70	72	68	65	68	69	72	72

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 casos

MULHERES (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		N/CO	N*	CO*	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanca Candomblé *	Nãao tem religião	Casada/o	Separada/o*	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
Devem ser criados de maneiras diferentes	30	34	36	31	26	27	33	23	43	5	38	27	28	41	30	37	32	26
Papéis diferentes	37	55	39	76	29	30	36	33	38	100	28	37	40	47	34	28	37	34
Menina exige mais cuidado	22	19	23	14	31	20	19	26	18	-	28	22	20	8	30	18	22	20
Educação para igualdade de gênero	15	5	9	-	8	13	22	22	9	-	10	11	15	13	16	12	14	18
Para que não se tornem homossexuais	15	13	14	12	7	13	19	14	15	-	21	13	17	19	10	14	16	10
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	11	13	7	18	3	15	15	12	-	28	11	11	8	14	20	15	8
Menina exige mais controle	13	9	12	5	12	8	15	13	9	-	28	9	14	8	10	16	14	9
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	8	6	6	7	8	11	8	7	5	-	31	9	8	13	3	15	10	2
Educação independente do gênero	6	4	8	-	4	9	7	7	6	-	9	2	9	-	7	-	5	10
Meninos exigem mais rigor	5	-	-	-	10	3	5	3	3	-	19	5	3	-	10	3	4	7
Respeito à privacidade	4	3	-	6	5	-	6	4	6	100	-	2	5	10	3	2	5	2
Para respeitar os pais	3	-	-	-	5	-	5	1	6	-	-	2	1	-	1	17	4	-
Aspectos relacionados à religião / ideologia	2	4	7	-	4	-	2	1	4	-	-	-	1	8	4	-	1	6
Respeitar à diversidade	2	-	-	-	3	-	3	1	3	-	10	-	2	4	4	-	1	6
Outras respostas	2	2	-	4	-	-	3	2	2	-	-	2	1	-	-	7	2	2
Não sabe	10	8	8	6	12	24	5	10	8	-	-	18	9	4	12	10	7	18
Não devem ser criados de maneiras diferentes	68	65	62	68	73	70	66	75	55	95	59	73	70	58	70	60	67	73

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra M3 – 245 casos

MULHERES (%)	TOTAL	VOTO 2º TURNO					SE CONSIDERA FEMINISTA			VIOLÊNCIA	
		Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe / NR	Não votou	Sim	Não	não sabe se classificar	Sofreu	Não sofreu
Peso (em %)	*100*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*28*	*50*	*11*	*49*	*51*
Devem ser criados de maneiras diferentes	30	25	36	33	19	38	30	27	35	31	30
Papéis diferentes	37	34	55	46	44	15	34	42	24	35	39
Menina exige mais cuidado	22	28	16	7	25	20	21	20	19	23	21
Educação para igualdade de gênero	15	11	13	29	11	19	19	13	19	15	15
Para que não se tornem homossexuais	15	13	18	14	24	12	18	12	13	15	15
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	11	19	7	11	12	8	19	-	15	11
Menina exige mais controle	13	17	9	12	12	9	9	12	16	14	11
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	8	7	11	14	-	5	8	8	7	11	5
Educação independente do gênero	6	7	3	7	-	8	6	9	4	9	3
Meninos exigem mais rigor	5	5	1	7	-	8	3	6	10	5	5
Respeito à privacidade	4	4	6	-	-	4	7	3	-	4	4
Para respeitar os pais	3	2	1	6	-	8	6	2	3	3	4
Aspectos relacionados à religião / ideologia	2	-	5	-	-	4	2	3	4	-	5
Respeitar à diversidade	2	1	4	-	-	3	4	3	-	2	2
Outras respostas	2	1	-	-	-	6	-	3	-	1	2
Não sabe	10	14	2	-	8	13	7	9	18	7	12
Não devem ser criados de maneiras diferentes	68	73	63	67	79	61	68	72	72	68	68

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra H2 – 248 casos

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos *	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*28*	*23*	*17*	*21*	*11*
Devem ser criados de maneiras diferentes	41	46	42	41	45	45	32	36	44	40	46	28	51	20	38	40	43	46	43	35	43	47	47
Papéis diferentes	42	11	55	36	44	35	53	33	46	31	51	-	38	-	39	30	44	51	27	50	48	43	33
Menina exige mais cuidado	19	25	12	33	13	20	13	21	19	15	20	-	32	-	22	14	21	21	10	17	8	17	43
Educação para igualdade de gênero	14	8	14	17	15	17	7	13	13	15	13	62	17	-	7	12	14	23	10	14	17	9	20
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	16	16	12	13	10	13	13	14	13	14	-	-	82	8	13	9	19	12	19	5	10	19
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	11	8	11	8	12	12	16	15	10	11	10	-	17	53	12	15	10	9	9	11	12	15	13
Para que não se tornem homossexuais	11	19	3	14	12	13	6	13	11	10	11	-	-	-	5	16	11	9	6	7	16	20	5
Menina exige mais controle	5	-	-	9	5	6	6	2	6	4	6	-	13	30	5	4	7	2	5	4	1	5	14
Para respeitar os pais	4	-	-	-	8	6	7	8	3	2	3	-	-	-	12	4	3	2	10	3	8	-	-
Respeito à privacidade	4	8	5	4	-	5	5	3	4	7	3	-	-	-	4	3	6	-	4	2	5	9	-
Educação independente do gênero	3	8	7	-	-	4	4	3	3	3	3	-	-	-	2	5	2	4	3	2	4	4	-
Respeito à diversidade	3	-	3	3	4	4	-	4	2	2	3	-	-	-	-	-	4	6	-	-	2	6	3
Meninos exigem mais rigor	2	-	3	3	2	-	1	-	2	1	3	-	-	-	-	3	2	-	-	3	2	2	-
Aspectos ligados à religião / ideologia	1	-	7	-	-	-	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	5	-
Outras respostas	2	-	-	-	-	4	-	3	1	3	1	-	-	-	-	3	1	-	8	-	-	2	-
Não sabe	7	18	9	11	2	3	11	6	8	13	5	38	-	18	9	9	10	-	19	10	2	5	3
Não devem ser criados de maneiras diferentes	55	54	56	56	53	52	62	61	53	58	50	72	49	72	55	57	55	52	54	62	52	52	52

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra H2 – 248 casos

HOMENS (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		N/CO	N*	CO*	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista *	Umbanca/Candomblé *	Nãao tem religião	Casada/o	Separada/o*	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
Devem ser criados de maneiras diferentes	41	45	52	38	40	46	39	38	52	35	45	39	42	42	41	31	41	42
Papéis diferentes	42	54	50	61	39	34	40	42	47	-	25	35	42	49	40	30	42	41
Menina exige mais cuidado	19	21	20	24	13	26	20	17	19	-	20	21	20	16	18	21	20	18
Educação para igualdade de gênero	14	12	5	22	11	10	19	19	8	32	39	11	13	13	16	35	14	15
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	8	11	4	16	12	13	15	12	34	-	10	12	22	13	21	11	14
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	11	14	16	10	5	23	9	12	13	34	17	5	15	-	8	21	13	7
Para que não se tornem homossexuais	11	6	10	-	12	8	13	8	13	-	17	13	14	16	6	-	15	4
Menina exige mais controle	5	7	3	13	4	5	5	4	6	-	-	5	6	5	4	-	4	6
Para respeitar os pais	4	5	9	-	3	3	4	3	7	-	-	3	5	10	2	-	3	6
Respeito à privacidade	4	2	2	3	3	5	4	7	3	-	-	-	4	-	3	-	3	4
Educação independente do gênero	3	2	3	-	4	3	2	2	3	-	-	4	2	-	5	-	2	4
Respeito à diversidade	3	2	4	-	-	3	5	3	3	34	-	2	3	-	3	-	3	3
Meninos exigem mais rigor	2	-	-	-	1	3	2	2	4	-	-	-	2	-	1	14	1	3
Aspectos ligados à religião / ideologia	1	-	-	-	-	3	1	-	2	-	-	2	1	-	1	-	1	1
Outras respostas	2	-	-	-	5	3	-	3	-	-	-	1	1	7	2	-	2	1
Não sabe	7	5	3	8	16	3	5	5	4	-	-	16	3	-	14	15	5	10
Não devem ser criados de maneiras diferentes	55	49	46	52	56	53	58	58	44	65	55	59	55	58	56	50	55	56

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que acham que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | Amostra H2 – 248 casos

HOMENS (%)	TOTAL	VOTO 2 TURNO					SE CONSIDERA MACHISTA	
		Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo*	Não sabe / NR	Não votou	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*	*11*	*89*
Devem ser criados de maneiras diferentes	41	34	47	47	29	48	52	40
Papéis diferentes	42	41	42	42	74	36	52	41
Menina exige mais cuidado	19	14	14	27	34	28	17	19
Educação para igualdade de gênero	14	13	18	14	13	10	16	14
Estereótipos de gênero vinculados aos meninos	13	9	15	13	21	13	7	13
Estereótipos de gênero vinculados às meninas	11	11	14	16	13	7	18	11
Para que não se tornem homossexuais	11	11	14	-	-	12	19	10
Menina exige mais controle	5	6	3	9	-	6	2	6
Para respeitar os pais	4	3	6	-	12	2	9	3
Respeito à privacidade	4	3	3	5	-	5	-	4
Educação independente do gênero	3	5	3	-	-	2	-	3
Respeito à diversidade	3	3	4	5	-	-	7	2
Meninos exigem mais rigor	2	0	-	-	-	4	4	1
Aspectos ligados à religião / ideologia	1	-	-	-	-	4	4	1
Outras respostas	2	3	2	-	-	-	2	2
Não sabe	7	9	3	10	-	11	-	8
Não devem ser criados de maneiras diferentes	55	63	49	50	62	50	43	57

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Razões pelas quais meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes | 2023

- A principal razão apontada por mulheres (37%) e homens (42%) que consideram que meninos e meninas devem ser criados de maneiras diferentes decorre da atribuição de papéis diferentes aos gêneros. A percepção de que meninas exigem mais cuidados é mais comum às mulheres (22%) do que aos homens (19%) que defendem a diferença na educação.
- Para 15% das mulheres que acham que meninos e meninas devam ser criados de maneiras diferentes a homossexualidade é um temor, 13% acredita em estereótipos de gênero vinculados aos meninos, e o mesmo índice acha que meninas exigem mais controle.
- Entre os homens, também 13% apontam estereótipos de gênero vinculados aos meninos, 11% mencionam estereótipos de gênero vinculados às meninas e 11% têm o receio de que educados da mesma maneira as crianças se tornem homossexuais.
- Ainda que considerem que meninos e meninas devam ser criados de maneiras diferentes, 15% das mulheres e 14% dos homens defendem uma educação para a igualdade.

MULHERES:

- As mulheres que mais consideram que deve haver diferença da criação de meninos e meninas são as com mais de 60 anos de idade (37%), as que possuem escolaridade fundamental I (40%), as evangélicas (43%) e as que votaram em Bolsonaro (36%).

HOMENS:

- Entre os homens, os que mais defendem uma educação diferenciada entre meninos e meninas são os pardos (46%), os com nível de escolaridade superior (46%), os com renda familiar superior a 3 salários mínimos (47%), os residentes na região Norte (52%) ou região Sul (46%) e também os evangélicos (52%) e os que votaram em Bolsonaro (47%).

Os papéis de gênero parecem bastante definidos na educação de meninas e meninos, ainda que se apoiem, quase que exclusivamente, em estereótipos relacionados aos gêneros muitas vezes questionáveis. No entanto, relatos da fase qualitativa apontam para o desejo de uma educação entre meninas e meninos mais voltada à igualdade.

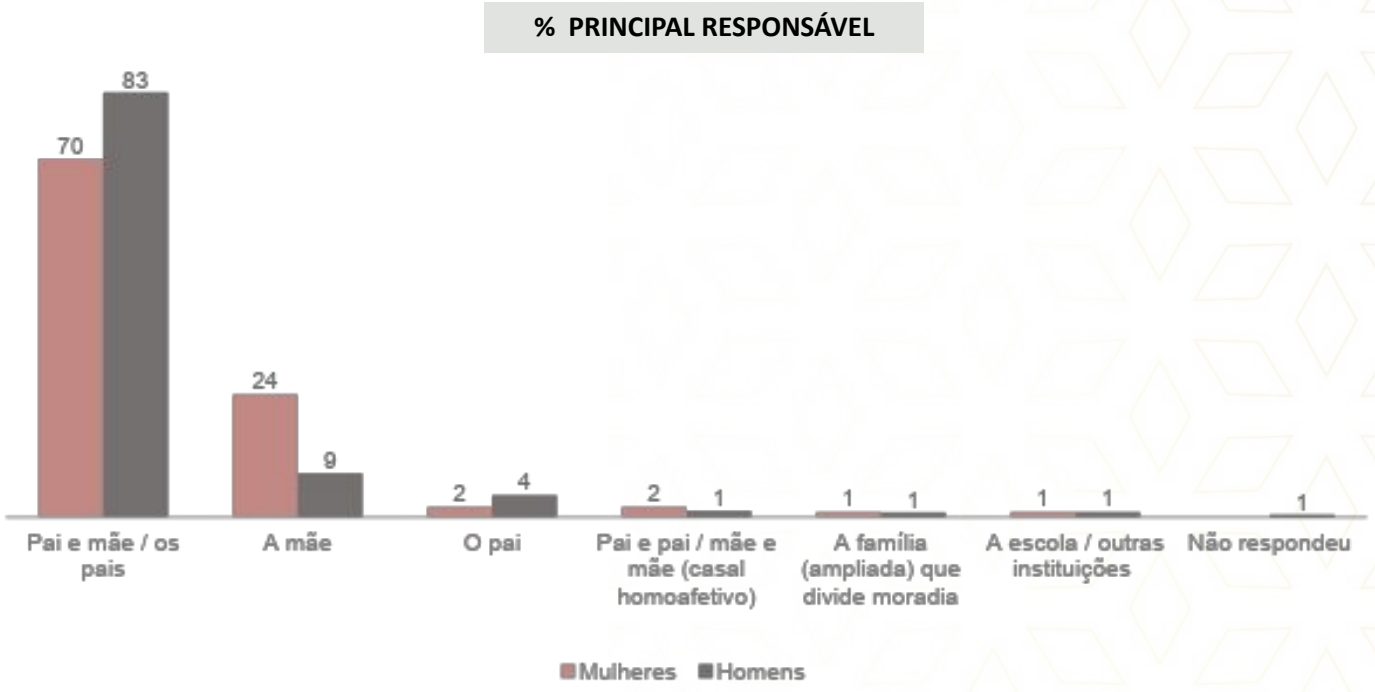
"Mesmo assim, parece que o homem não tem medo e cada vez mais eles batem, eles se sentem no direito de matar. Eu acho que o princípio mesmo é educar as crianças. Educar os meninos desde pequenos. Sobre a questão mesmo do respeito. Eu acredito porque é tão isso... É séculos e séculos, com esse princípio machista, do homem bater e achar que tem o direito de matar as mulheres." (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos).

"Culturalmente a gente ensinar de como é que é, como é que se deve andar todo mundo junto, com igualdade, porque as famílias normalmente disseminam essa cultura de que a mulher é sexo frágil, mulher não pode isso." (EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filhos).

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quem deve ser o principal responsável pela educação dos filhos/as | 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 - 811 / Homens 2 – 598 casos

A maioria das/dos entrevistadas/dos considera que os pais, incluindo pai e mãe, devem ser os responsáveis pelos cuidados com os filhos (70% entre as mulheres, 83% entre os homens). As mulheres, mais que os homens, consideram que a mãe deve ser a principal responsável pelos cuidados com os filhos (24% frente a 9% entre os homens).



PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quem deve ser o principal responsável pela educação dos filhos/as | Segmentação

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 - 811 / Homens 2 – 598 casos

Entre as mulheres, as que mais defendem que a responsabilidade de educar os filhos deve ser compartilhada entre pai e mãe são as: com curso superior (76%), com renda entre 2 e 3 salários mínimos (81%), da região Norte (78%) e casadas (75%). As que pensam que a responsabilidade de cuidar dos filhos é da mãe são principalmente as: com idade entre 18 e 24 anos (29%), com ensino fundamental (29%), com renda inferior a um salário mínimo (32%), da região Centro-Oeste ou Sul (30% e 29%, respectivamente) e a separadas (44%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Pai e mãe / Os pais	70	71	64	70	74	70	72	72	70	72	70	72	100	65	71	66	71	76
A mãe	24	22	29	24	21	26	24	24	24	24	24	28	-	29	25	29	23	21

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				QUANTIDADE DE FILHOS				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	1	2	3	4	5 ou +
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*19*	*22*	*16*	*9*	*10*
Pai e mãe / Os pais	70	63	72	81	72	75	70	78	61	69	66	73	75	49	69	70	68	73	67	60	68
A mãe	24	32	22	12	20	21	23	15	30	25	29	23	20	44	26	27	28	22	28	36	27

Os homens que mais atribuem a responsabilidade de cuidar dos filhos à mãe são os mais velhos (14%), os com menores escolaridade (16%) e renda (17%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos *	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou + *	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Pai e mãe / Os pais	83	70	83	87	84	87	77	83	83	85	82	100	96	49	76	83	87	89
A mãe	9	16	9	2	8	8	14	9	9	10	9	-	-	20	16	11	6	4

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
Pai e mãe / Os pais	83	76	84	86	82	85	77	71	84	86	82	85	87	69	80	78
A mãe	9	17	6	5	10	10	8	10	7	8	10	9	7	13	10	22

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P99 M2 / P71 H2. Em sua opinião, quem deve ser o principal responsável por educar os/as filhos/as?

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 - 811

Entre as mulheres que têm filhos menores que moram apenas com elas, cerca de um terço tem opinião que a mãe é a principal responsável pelo cuidado dos filhos (34%). Uma parcela um pouco maior entre as que não estão casadas defende essa opinião (39%).

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS		TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA	SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
Pai e mãe / Os pais	70	68	66	62	72	54	60	63	69	71	78
A mãe	24	27	28	34	26	39	36	32	23	26	16

P99 M2 / P71 H2. Em sua opinião quem deve ser o principal responsável por educar os/as filhos/as?

- Além dos filhos, 10% das mulheres moram com idosos que precisam de cuidados, 6% com pessoas com deficiência e 5% com doentes crônicos que precisam de cuidados.
- Para todos os casos, a principal responsável pelos cuidados com essas pessoas é a própria entrevistada, ou quando não, alguma outra mulher.
- A grande maioria da amostra avalia que o governo deveria oferecer algum tipo de apoio, serviços ou auxílio às famílias que possuem pessoas nessas condições.
- Auxílio financeiro é o mais solicitado, por 54% das mulheres. Serviços em domicílio envolvendo enfermeiros, médicos ou cuidadores, entre outros, são solicitados por 38%, além de serviços terapêuticos como fisioterapia, acupuntura e outras terapias são reivindicadas por 19% e 18% sentem necessidade de serviços de transporte para auxiliar essas pessoas.
- O fato de ter alguém em casa que necessite de cuidados traz impactos na vida de quem cuida. O principal deles é a dificuldade para trabalhar, apontada por 16%, falta de liberdade e o excesso de responsabilidades também são bastante mencionados (por 12% e 9%, respectivamente), além de devido à essa responsabilidade deixarem de cuidar de si (8%).
- Em relação a divisão sexual do trabalho, comparando o número de horas dedicados tanto aos cuidados com os serviços de casa, como com os cuidados com crianças, doentes e idosos, o número de horas dedicado por mulheres supera largamente o tempo de dedicação de seus cônjuges.
- Os homens reconhecem que suas parceiras dedicam mais tempo que eles próprios aos cuidados com a casa e os filhos.
- Na última década, aparentemente aumentou a contribuição dos homens nas tarefas domésticas, como cuidados com a casa, cozinhar, lavar e passar roupas, etc., reconhecido tanto por homens como pelas mulheres.
- E tanto as mulheres quanto os homens têm dedicado mais tempo aos cuidados com idosos e pessoas doentes que necessitam de ajuda, coerentemente com o avanço do envelhecimento da população brasileira, o que, certamente exigirá maior atenção do poder público.

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Mora com pessoas que precisam de cuidados | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Em 10% dos domicílios da amostra há pessoas idosas que precisam de cuidados, em 6% há pessoas com deficiências e em 5% doentes crônicos que precisam de cuidados. Embora com baixo número de casos (82), em cerca de metade deles, a principal responsável pelos cuidados com essas pessoas é a própria entrevistada (5%, 3% e 3%, respectivamente) e para a quase totalidade das situações em que isso ocorre, a principal responsável pelos cuidados é uma mulher (9% no caso de cuidados com idosos, 5% de cuidados com pessoas com deficiências e 4% dos cuidados com doentes crônicos recai sobre uma mulher). O trabalho de cuidados com essas pessoas predomina entre mulheres na faixa etária de 35 a 59 anos.

MORA COM IDOSOS	
PRECISAM DE CUIDADOS	**%**
Sim	10
Não	90
PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Própria entrevistada	5
Outra pessoa	4
Irmã / irmão	1
Filha / filho	1
Mãe	1
GÊNERO DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Feminino	9
Masculino	1
IDADE DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
De 18 a 34 anos	1
De 35 a 59 anos	5
De 60 a 69 anos	2
70 anos ou +	1
Média da idade de quem cuida	*51a3m*

MORA COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
PRECISAM DE CUIDADOS	**%**
Sim	6
Não	94
PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Própria entrevistada	3
Outra pessoa	2
Irmã / irmão	1
GÊNERO DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Feminino	5
Masculino	1
IDADE DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
De 18 a 34 anos	2
De 35 a 59 anos	3
De 60 a 69 anos	1
70 anos ou +	1
Média da idade de quem cuida	*48a2m*

MORA COM DOENTES CRÔNICOS	
PRECISAM DE CUIDADOS	**%**
Sim	5
Não	95
PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Própria entrevistada	3
Outra pessoa	2
Filha / filho	1
Mãe	1
Marido / esposo	1
GÊNERO DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
Feminino	4
Masculino	1
IDADE DA/O PRINCIPAL RESPONSÁVEL	**%**
De 18 a 34 anos	1
De 35 a 59 anos	3
De 60 a 69 anos	1
70 anos ou +	0
Média da idade de quem cuida	*46a3m*

P100 M1. Tem alguma pessoa idosa ou pessoa com deficiência ou doente crônico que more com você e precise de cuidados?
P101 M1. Quem é o principal responsável por cuidar das/dos idosas/os? (Se outra pessoa perguntar) O que essa pessoa é sua?
P101a M1. Qual o gênero dessa pessoa que cuida das/os idosas/os? | P101b M1. Que idade essa pessoa que cuida das/dos idosas/os tem?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Mora com pessoas que precisam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

CONSIDERANDO APENAS A PRÓPRIA ENTREVISTADA (%)

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Mora com idosos	5	-	4	5	7	6	4	4	6	7	5	5	-	6	7	3	5	5
Mora com pessoas com deficiência	3	-	2	4	5	3	4	3	4	1	5	-	11	-	4	3	4	4
Mora com doentes crônicos	3	-	3	4	4	3	-	3	3	2	3	-	-	-	2	1	4	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desem pregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada /o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
Mora com idosos	5	3	8	6	7	2	5	3	6	7	5	8	2	3	-	5	6	3	7	8	3
Mora com pessoas com deficiência	3	2	4	3	5	4	3	2	5	-	3	5	-	3	-	2	3	2	4	3	4
Mora com doentes crônicos	3	2	2	4	4	4	3	4	3	-	2	3	5	-	-	2	2	2	2	4	3

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS /Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*
Mora com idosos	5	4	4	7	6	5	6	5	2
Mora com pessoas com deficiência	3	3	5	3	3	4	3	4	1
Mora com doentes crônicos	3	3	-	3	3	2	3	3	1

P100 M1. Tem alguma pessoa idosa ou pessoa com deficiência ou doente crônico que more com você e precise de cuidados?
P101 M1. Quem é o principal responsável por cuidar das/dos idosas/os? (Se outra pessoa perguntar) O que essa pessoa é sua?
P101a M1. Qual o gênero dessa pessoa que cuida das/os idosas/os? | P101b M1. Que idade essa pessoa que cuida das/dos idosas/os tem?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Mora com pessoas que precisam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Entre as mulheres que têm filhos menores que moram apenas com elas e não recebem pensão para os seus filhos, 10% moram com pessoas idosas e 11% moram com doentes crônicos que precisam de cuidados.

CONSIDERANDO APENAS A PRÓPRIA ENTREVISTADA (%)

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS		TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA	SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
Mora com idosos	5	5	6	8	9	8	7	10	4	4	6
Mora com pessoas com deficiência	3	4	4	4	6	3	4	4	5	3	3
Mora com doentes crônicos	3	4	5	8	12	5	4	11	3	4	8

P100 M1. Tem alguma pessoa idosa ou pessoa com deficiência ou doente crônico que more com você e precise de cuidados?
P101 M1. Quem é o principal responsável por cuidar das/dos idosas/os? (Se outra pessoa perguntar) O que essa pessoa é sua?
P101a M1. Qual o gênero dessa pessoa que cuida das/os idosas/os? | P101b M1. Que idade essa pessoa que cuida das/dos idosas/os tem?

A amostra qualitativa, ainda que baseada em pequeno número de entrevistas (65), apresenta alguns relatos de mulheres responsáveis por terem que cuidar de outros familiares. Os ajustes que as famílias fazem e as dificuldades que encontram, em geral, acabam por colocar as mulheres no papel de cuidadora.

"Na verdade, todos os irmãos mandavam dinheiro pra tudo que tinha que suprir, como plano de saúde, enfim...e quem cuidava mesmo dela era eu e minha mãe" (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

"Eventualmente com a irmã mais velha, que era a única solteira, e agora, que a irmã está mais velha, ela recebe cuidados de profissionais porque ninguém da família tem tempo." (EP 48, 52 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, CLT, renda fam. R$12.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho).

"Eu acho que ninguém aceitaria. Não! Imagina tu tirar uma fralda de uma senhora, limpar, virar pra cá, virar pra lá. Ter toda aquela força porque a pessoa não se ajuda mais. Basicamente a gente optou por tê-la em casa do que colocar numa clínica, pra ela ficar com a gente. Se sentir acolhida. Porque ela era lúcida, mas não se mexia mais...!" (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

"Muito importante que a mulher exerce um papel bem fundamental. Porque ela é altamente capaz de cuidar de crianças, idosos, deficientes, mas digamos assim você vai me perguntar, o homem poderia fazer isso também, ele poderia ser responsável, por que não? Porque não divide essa tarefa, entre homem e mulher? Tu me fez pensar, por que não? Porque tem que sobrecarregar a mulher com todo esse compromisso, com toda essa responsabilidade?" (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos).

"Eu acho que a mulher ganha mais esse cuidado porque na verdade os homens enxergam que elas levam mais jeito, se for para cuidar, dar um banho, não que o homem não sabe fazer, tem homem que sabe fazer, tem homem que é bem prendado, mas tem homem que não, mas hoje acho que as mulheres sabem mais sobre o caso, sabe cuidar entendeu." (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, sem filhos).

"Isso é serviço de mulher, é um serviço doméstico, de limpeza e de cuidado, educação, tanto que até na medicina eu olho muito na vida profissional, se você vê na medicina assim como no cuidado familiar, o trabalho braçal de limpeza e cuidado na medicina ainda é mais feito por mulheres do que por homens [...] Muitas mulheres aprendem a ser cuidadoras, porque é uma tarefa doméstica que já fazem desde a adolescência, nós não preparamos os nossos adolescentes meninos para cuidar, a gente cria eles para serem folgados." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho).

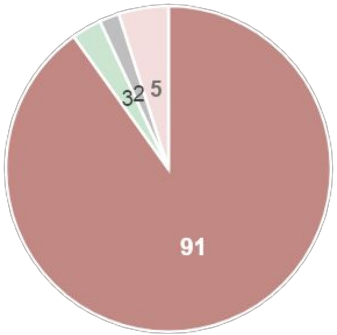
PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

Quase a totalidade (91%) das mulheres consideram que o governo deveria oferecer algum tipo de apoio ou auxílio às famílias que possuem idosos, pessoas com deficiência ou doentes crônicos que precisam de cuidados.

Recursos financeiros é a principal reivindicação para mais de metade delas (54%), mas há também fortes menções a serviços em domicílio, como visitas de médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, cuidadores, agentes de saúde etc. (38%).

% DEVERIA OFERECER



% QUAIS SERVIÇOS / APOIO / AUXÍLIOS



P102 M1. Em sua opinião os governos deveriam oferecer serviços, apoio ou auxílios às famílias que possuem pessoas nessas condições? (Se sim) Em sua opinião, que tipo de serviços ou apoio o Estado poderia oferecer para essas famílias?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES	%
O GOVERNO DEVERIA OFERECER	91
AUXÍLIO FINANCEIRO	**54**
Auxílio em dinheiro	54
SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	**38**
Visitas de médicos	24
Enfermeiros/as ou fisioterapeutas em casa / acompanhantes / cuidadores / fonoaudiólogos	22
Visitas regulares de agentes de saúde	16
Visitas de assistentes sociais	1
SERVIÇOS TERAPÊUTICOS	**19**
Psicólogos/as / psiquiatras	18
Terapias integrativas (acupuntura etc.)	11
TRANSPORTE	**18**
Serviço de transporte / leva e traz	18
EQUIPAMENTOS	**15**
Cadeiras de rodas	12
Equipamentos hospitalares	11
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO / APOIO	**14**
Locais para passar o dia / Centro-dia / centros de apoio	10
Instituições de longa permanência (ILP) / abrigos para idosos	9
Atividades e oficinas (natação, atividades físicas, esportes, oficina de artes)	1

MULHERES	%
AUXÍLIO FARMÁCIA	**10**
Remédios / auxílio farmácia / remédios de alto custo	10
MELHORIA NO ATENDIMENTO	**5**
Melhorar a saúde / apoio para a saúde / continuidade dos serviços na saúde (s/e)	3
Mais hospitais / leitos	1
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	**5**
Alimentação / auxílio alimentação / cesta básica / leite / água	5
APRIMORAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE	**4**
Agilizar o serviço médico / consultas / mais médicos disponíveis	2
Serviço médico de qualidade / médicos especializados / geriatras	1
GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA PCD	**3**
AUXÍLIO MORADIA	**2**
OUTRAS RESPOSTAS	**3**
O GOVERNO NÃO DEVERIA OFERECER	3
NÃO SABE	2
NÃO RESPONDEU	5

P102 M1. Em sua opinião, os governos deveriam oferecer serviços, apoio ou auxílios às famílias que possuem pessoas nessas condições? (Se sim) Em sua opinião, que tipo de serviços ou apoio o Estado poderia oferecer para essas famílias?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

As mulheres que mais reivindicam auxílio financeiro são as mais jovens, na faixa de 18 a 24 anos (61%), as que possuem renda familiar inferior a um salário mínimo (61%) ou renda superior a 5 salários mínimos (62%), as que estão desempregadas (66%) e também as que possuem doentes crônicos em casa (65%). Os demais tipos de apoios são mais solicitados por mulheres com maior nível de escolaridade, renda familiar acima de 3 salários mínimos, economicamente ativas no mercado formal de trabalho ou desempregadas e as que possuem pessoas que necessitam de cuidados em seu domicílio.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
DEVERIA OFERECER	91	83	92	96	90	93	84	88	92	92	92	100	100	86	88	87	92	94
AUXÍLIO FINANCEIRO	54	59	61	52	54	56	49	55	54	56	54	51	77	40	56	54	55	50
SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	38	27	46	42	34	40	35	42	36	35	36	35	63	31	31	29	40	53
SERVIÇOS TERAPÊUTICOS	19	11	21	18	21	22	16	23	17	20	16	29	24	19	15	11	19	36
TRANSPORTE	18	21	16	21	18	19	12	21	16	14	17	23	36	19	15	13	18	27
EQUIPAMENTOS	15	11	22	15	15	16	11	18	14	14	14	17	34	15	12	11	15	25
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO / APOIO	14	4	13	13	12	20	12	18	11	13	10	28	24	11	10	12	12	24
AUXÍLIO FARMÁCIA	10	5	14	11	12	10	8	11	10	12	9	6	-	4	14	11	10	9
MELHORIA NO ATENDIMENTO	5	6	5	6	2	3	7	4	5	4	5	6	-	3	5	7	4	5
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5	11	7	4	4	3	5	5	5	4	5	-	-	5	6	8	4	1
APRIMORAMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE	4	-	3	3	4	5	4	3	4	2	5	-	-	5	4	2	4	3
GERAÇÃO DE EMPREGO PARA PCD	3	6	2	4	1	2	5	3	3	2	3	6	-	5	4	4	3	2
AUXÍLIO MORADIA	2	3	2	1	1	2	3	0	3	1	3	-	-	9	3	2	1	4
OUTRAS RESPOSTAS	3	2	2	3	3	5	1	3	3	3	4	-	10	8	2	3	4	2
O GOVERNO NÃO DEVERIA OFERECER SERVIÇOS	3	-	1	1	3	4	7	6	2	1	2	-	-	4	4	6	1	5
NÃO SABE	2	2	2	1	3	1	2	1	2	4	1	-	-	11	1	1	2	-
NÃO RESPONDEU	5	16	5	5	4	2	7	6	4	3	5	-	12	-	8	5	5	2

Continua

P102 M1. Em sua opinião, os governos deveriam oferecer serviços, apoio ou auxílios às famílias que possuem pessoas nessas condições? (Se sim) Em sua opinião, que tipo de serviços ou apoio o Estado poderia oferecer para essas famílias?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
DEVERIA OFERECER	91	93	91	88	95	98	93	94	94	97	88	90	84	85	90	90	90	91	93	87	91
AUXÍLIO FINANCEIRO	54	61	48	55	51	62	55	50	58	66	53	57	44	50	57	54	52	55	57	48	54
SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	38	29	38	35	58	57	39	47	34	36	37	39	36	32	47	38	42	33	33	42	40
SERVIÇOS TERAPÊUTICOS	19	13	17	21	33	39	22	25	18	36	15	15	5	18	26	14	15	13	15	14	26
TRANSPORTE	18	15	16	20	30	32	21	28	15	23	14	17	2	12	19	19	27	9	11	15	22
EQUIPAMENTOS	15	13	13	11	25	27	17	21	13	19	13	13	11	10	26	13	13	12	11	11	20
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO / APOIO	14	9	12	16	27	22	16	21	13	16	10	10	5	12	19	12	13	11	8	14	18
AUXÍLIO FARMÁCIA	10	11	11	9	11	11	10	8	14	10	10	10	14	7	17	6	7	3	9	15	11
MELHORIA NO ATENDIMENTO	5	3	5	6	8	7	4	3	5	6	6	6	5	4	10	3	4	2	5	7	5
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5	5	7	3	2	2	4	3	5	4	6	5	17	3	-	3	3	3	5	4	5
APRIMORAMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE	4	3	4	5	6	-	4	4	5	-	3	4	-	5	-	2	1	3	4	3	4
GERAÇÃO DE EMPREGO PARA PCD	3	6	5	1	-	-	2	2	2	4	4	3	8	6	3	3	1	4	4	-	4
AUXÍLIO MORADIA	2	3	2	1	-	7	2	3	1	-	3	1	6	5	-	2	2	3	2	1	2
OUTRAS RESPOSTAS	3	1	3	2	5	6	3	5	2	-	4	3	5	3	6	2	2	3	2	1	2
O GOVERNO NÃO DEVERIA OFERECER SERVIÇOS	3	3	3	3	1	2	2	3	1	-	4	3	2	6	3	3	3	3	1	3	5
NÃO SABE	2	1	1	2	2	-	1	1	1	3	2	1	2	3	7	2	2	2	2	3	1
NÃO RESPONDEU	5	3	4	8	2	3	3	3	4	-	6	5	15	6	-	6	5	8	5	4	5

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE		PRESENÇA NO LAR		
		Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS /Hétero	LGBTQI APN+	Idosos	Deficientes	Doentes crônicos
Peso (em %)	*100*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*	*3*	*2*	*2*
DEVERIA OFERECER	91	91	88	91	86	91	90	91	89	91	96	98
AUXÍLIO FINANCEIRO	54	50	61	58	52	54	55	55	51	51	46	65
SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	38	39	35	41	31	36	44	38	44	57	51	57
SERVIÇOS TERAPÊUTICOS	19	19	21	20	16	18	23	18	26	27	30	30
TRANSPORTE	18	20	20	17	9	18	17	18	19	30	32	40
EQUIPAMENTOS	15	17	12	15	12	15	17	15	15	22	22	31
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO / APOIO	14	15	15	13	11	14	13	14	12	24	16	24
AUXÍLIO FARMÁCIA	10	11	12	9	9	10	11	11	7	7	18	24
MELHORIA NO ATENDIMENTO	5	7	-	2	7	5	4	5	4	3	3	-
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5	4	1	6	5	4	7	5	4	2	3	-
APRIMORAMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE	4	4	3	2	6	4	2	4	2	6	9	7
GERAÇÃO DE EMPREGO PARA PCD	3	2	5	4	5	3	4	3	2	3	4	2
AUXÍLIO MORADIA	2	2	1	1	7	2	2	2	1	-	-	-
OUTRAS RESPOSTAS	3	3	4	3	1	3	3	3	1	4	4	4
O GOVERNO NÃO DEVERIA OFERECER SERVIÇOS	3	3	5	1	8	4	1	3	3	1	2	-
NÃO SABE	2	2	3	1	1	2	1	2	1	1	-	-
NÃO RESPONDEU	5	5	3	6	5	4	8	5	6	6	2	5

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P102 M1. Em sua opinião, os governos deveriam oferecer serviços, apoio ou auxílios às famílias que possuem pessoas nessas condições? (Se sim) Em sua opinião, que tipo de serviços ou apoio o Estado poderia oferecer para essas famílias?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviços, apoio ou auxílios que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			TEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS QUE MORAM SÓ COM ELA: SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
DEVERIA OFERECER	91	91	92	93	92	93	96	90	91	90	90
AUXÍLIO FINANCEIRO	54	54	55	55	51	55	53	55	55	53	55
SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	38	36	36	29	34	27	33	25	41	37	44
SERVIÇOS TERAPÊUTICOS	19	18	17	16	22	14	17	13	18	19	23
TRANSPORTE	18	18	20	20	32	13	21	20	20	16	17
EQUIPAMENTOS	15	15	15	12	18	9	15	9	17	14	17
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO / APOIO	14	14	12	12	20	8	13	11	12	16	13
AUXÍLIO FARMÁCIA	10	10	12	13	12	14	12	15	11	9	11
MELHORIA NO ATENDIMENTO	5	5	5	4	10	-	6	3	7	5	4
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	5	4	2	3	2	4	2	3	2	5	7
APRIMORAMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE	4	4	4	3	2	4	4	3	5	4	2
GERAÇÃO DE EMPREGO PARA PCD	3	3	3	5	4	7	6	6	2	2	4
AUXÍLIO MORADIA	2	2	2	1	2	-	-	2	2	2	2
OUTRAS RESPOSTAS	3	3	3	4	4	4	4	4	3	4	3
O GOVERNO NÃO DEVERIA OFERECER SERVIÇOS	3	3	3	4	4	4	4	4	3	4	3
NÃO SABE	2	4	2	1	4	-	2	1	2	6	1
NÃO RESPONDEU	5	4	4	2	2	3	2	3	6	4	8

P102 M1. Em sua opinião, os governos deveriam oferecer serviços, apoio ou auxílios às famílias que possuem pessoas nessas condições? (Se sim) Em sua opinião, que tipo de serviços ou apoio o Estado poderia oferecer para essas famílias?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Serviço e apoio que o governo deveria oferecer às famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados | Mulheres

As mulheres da amostra qualitativa responsáveis por familiares que necessitam de cuidados veem no SUS um grande aliado. É considerado um serviço de suma importância, do qual a maior parte depende. Os serviços prestados e os insumos oferecidos, em geral, são bem avaliados e geram elogios. Mas a infraestrutura é considerada insuficiente para atender todas as demandas da população e sentem falta de muitos outros recursos que poderiam amenizar seus problemas.

"O SUS, asilos, que também é algo que me pega muito, transporte público. Deixa eu ver outra coisa… Tratamentos psicológicos, eu acho deveria ter mais, assim, disponibilidade, porque eu já procurei e, assim, é muito difícil mesmo." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho).

"E o SUS sempre que eu precisehepatite também. Muito bem atendido. E eu também. Pra mim também. Eu sou diabética. Também pra mim. Não tenho que me queixar do SUS. Acho o atendimento muito bom até pra.... A minha diabete é controlada. Eu só tomo medicação. Mas meu irmão faz insulina. Ele tinha aparelho. Ele ganhava as agulhinhas. Ele ganhava tudo. Ganha, né? A medicação toda a gente ganha. Então a gente não tem problema." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hetero, 4 filhos).

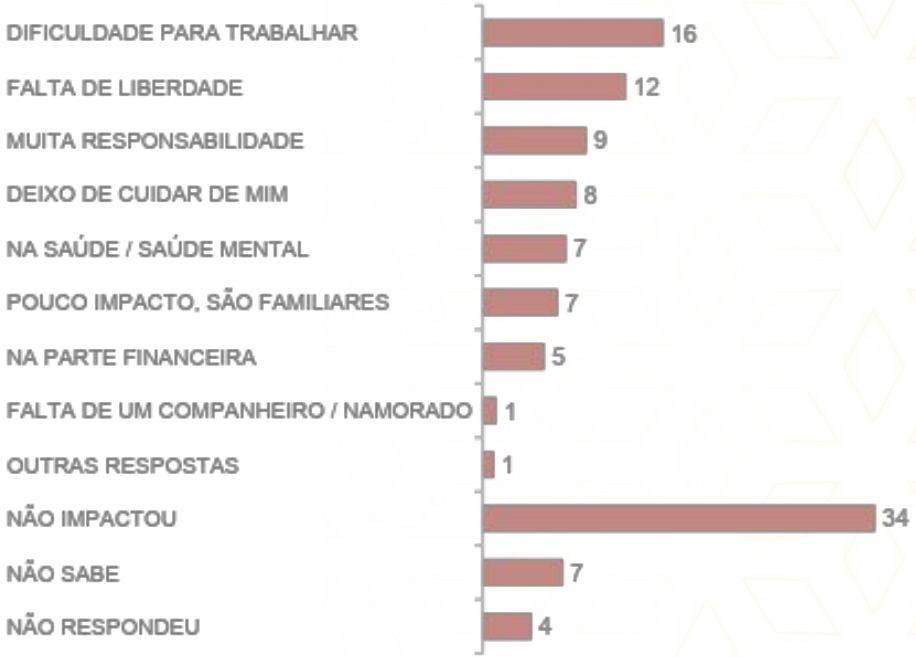
"Eu vejo uma péssima administração é para a galera da 3ª idade, a gente tem poucas casas, abrigos, sei lá como a gente chama, a gente chama asilo no comum, são casas de recolhimento, casas de repouso, mas casa de repouso são para quem tem um pé que paga uma quantidade bacana, existem muitos idosos que tem só o salário mínimo da aposentadoria que dá para custear algumas coisas, que se a gente talvez tivessem casas de repousos, voltadas para eles mesmos, o idoso, assim como tem o orfanato pra quem não tem uma família para cuidar, vai se direcionar para esse lugar e o que fosse referente à aposentadoria, vai ser direcionada aos custos dessa instituição. Aqui em Salvador, a gente tem algumas casas, que volta e meia estão na TV pedindo comida, fralda e ai eu digo..., abrem os olhos para olhar para os idosos, para esse momento que a gente precisa de casa para esse pessoal, direcionar para uma instituição e que fosse como creche que a gente entregasse o idoso de manhã e buscasse lá de noite, porque tem gente que precisa trabalhar, tem uma mãe idosa, mas não pode trabalhar a aposentadoria da mãe não pode pagar e ela precisa de cuidados, então não sei muito bem o que fazer, acho que é um público que precisa ser visto primeiro" (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho).

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Impactos na vida por ser responsável por pessoas que necessitam de cuidados | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que cuidam de pessoas idosas, com deficiência e/ou doentes crônicos no domicilio | Amostra Mulheres 1 – 70 casos

Mais de 2/3 das mulheres responsáveis pelos cuidados com pessoas idosas deficientes ou doentes crônicas afirmam que essa situação causou impactos em suas vidas. O maior impacto percebido é a dificuldade para trabalhar (16%). Outras percebem que o fato de cuidarem de pessoas nessas condições implica em falta de liberdade (12%). Há também as que reclamam pelo excesso de responsabilidade (9%), as que alegam que deixam de cuidar de si mesmas (8%) e as que afirmam que essa condição afeta sua saúde mental (7%). Uma parcela das mulheres (34%) afirma que o fato de serem responsáveis por pessoas que necessitam de cuidados não causou impacto em suas vidas.

% IMPACTO EM SUA VIDA
(entre entrevistadas responsáveis)



P103 M1. O quanto o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas impacta na sua vida? Que dificuldades provocaram na sua vida? Que tipo de consequência em sua vida o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas traz? Como assim? Por quê? Em que sentido?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Impactos na vida por ser responsável por pessoas que necessitam de cuidados | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que cuidam de pessoas idosas, com deficiência e/ou doentes crônicos | Amostra Mulheres 1 – 70 casos

EM %	MULHERES
DIFICULDADE PARA TRABALHAR	**16**
Dificuldade para trabalhar porque não posso trabalhar fora, porque tenho que ficar cuidando dele / para cuidar dessas pessoas	14
Muito trabalho	1
FALTA DE LIBERDADE	**12**
Deixo / deixava de sair	3
Não posso conhecer gente me divertir (passear longe)	3
Deixei de viajar / deixei de viajar pra cuidar dela	3
Me prende um pouco, não posso sair à noite	1
Deixo de ir em lugares como: mercado / shopping / igreja / e isto me causa incômodo	1
Perdeu a liberdade (s/e)	1
Não posso sair, não posso me divertir, não tem quem cuide	1
MUITA RESPONSABILIDADE	**9**
Muita responsabilidade pela preocupação, tudo eu que tenho que fazer / tenho que saber se os cuidados são adequados/ se a alimentação está adequada / se faltam medicamentos / a criança não entende o problema	6
É uma dificuldade / em tudo, cuidei do avô, cuido do neto desde que nasceu	1
É um comprometimento / tenho que cuidar da minha mãe e da melhora dela / tenho que estar à disposição dele para levar ao médico quando passa mal	1
DEIXO DE CUIDAR DE MIM	**8**
Larguei minha vida de lado, pra cuidar da pessoa / empatou muito, a gente deixou de viver / de se cuidar	7
Toma tempo	1

Continua

P103 M1. (Se a própria entrevistada é responsável por cuidados com idosos, pessoas com deficiência ou doentes crônicos) O quanto o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas impactou na sua vida? Que dificuldades provocaram na sua vida? Que tipo de consequência em sua vida o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas traz? Como assim? Por quê? Em que sentido?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Impactos na vida por ser responsável por pessoas que necessitam de cuidados | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que cuidam de pessoas idosas, com deficiência e/ou doentes crônicos | Amostra Mulheres 1 – 70 casos

EM %	MULHERES
SAÚDE/ SAÚDE MENTAL	**7**
Ansiedade / nervosismo / preocupações / estresse	3
A situação afeta o psicológico, não passo bem com isso, estou até esperando os encaminhamentos do CRAS e do CAPS para virem em casa consultar meu filho / medo de perder a criança	2
Dificuldade para dormir	2
Afeta o psicológico porque ela fica ofendendo a gente, é muito teimosa	1
POUCO IMPACTO / SÃO FAMILIARES	**7**
Por retribuição / amor / dedicação: não impacta muito porque são meus pais, só estou retribuindo / amor e gratidão para devolver os cuidados	4
Por não querer abandonar: não muita, não empatou muito não, é minha mãe, não vou botar no asilo	1
Ter mais paciência, amor pelo que posso fazer por essas pessoas, tive que me adaptar	1
FINANÇAS / FINANCEIRO	**5**
Dificuldade financeira / afeta financeiramente / tem poucos recursos / só uma pensão	5
FALTA DE COMPANHEIRO/ DE TER UM NAMORADO	**1**
Não posso ter um companheiro / namorado	1
OUTRAS RESPOSTAS	**1**
A locomoção de levar ele ao médico	1
NÃO IMPACTOU / NÃO ATRAPALHOU	**34**
NÃO SABE	**7**
NÃO RESPONDEU	**4**

P103 M1. (Se a própria entrevistada é responsável por cuidados com idosos, pessoas com deficiência ou doentes crônicos) O quanto o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas impactou na sua vida? Que dificuldades provocaram na sua vida? Que tipo de consequência em sua vida o fato de ser a responsável por cuidar dessas pessoas traz? Como assim? Por quê? Em que sentido?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Mulheres 2023

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

ENTREVISTADA E CÔNJUGE (em %)

Base Cônjuge: Entrevistadas que são casadas no civil, união estável ou moram com parceiro/a | Amostra M2 – 417 casos

As mulheres gastam mais que o dobro do tempo com as tarefas domésticas que seus cônjuges. Essas tarefas ocupam, em média, 13 horas e 11 minutos por semana do tempo das mulheres e seus cônjuges gastam, em média, 5h e 46 min. por semana. Entre as mulheres que têm filhos, o tempo gasto nessas tarefas é de, em média, 14h e 55 min.

Com os cuidados dos filhos, como dar banho alimentar levar à escola ou ao médico, as mulheres gastam, em média, 13 horas e 6 minutos por semana, enquanto os seus parceiros gastam cerca de 5h e 6 min. semanais nessas tarefas.

O tempo médio gasto pelas mulheres cuidando ou acompanhando pessoas idosas, deficientes ou doentes crônicos é de 3 horas e 38 minutos, enquanto seus cônjuges gastam apenas 47 minutos por semana. Entre as mulheres que têm filhos, o tempo acompanhando pessoas que necessitam de cuidados sobe para 4 horas e 18 minutos e entre seus cônjuges é de 53 minutos.

COM SERVIÇOS DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS DE SERVIÇOS DE CASA

EM %	ENTREVISTADA	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**84**	**52**
Até 5 horas	34	28
Mais de 5 a 10 horas	14	10
Mais de 10 a 15 horas	9	4
Mais de 15 a 30 horas	16	5
Mais de 30 horas	11	4
NÃO FEZ	**11**	**44**
NÃO RESPONDEU	**6**	**2**
NÃO SE APLICA	-	**2**
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***13h11'***	***5h46'***
MÉDIA EM HORAS MULHERES COM FILHOS	***14h55'***	***5h50'***

COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S

EM %	ENTREVISTADA	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**38**	**31**
Até 5 horas	11	14
Mais de 5 a 10 horas	6	8
Mais de 10 a 15 horas	4	4
Mais de 15 a 30 horas	8	3
Mais de 30 horas	8	2
NÃO FEZ	**41**	**48**
NÃO RESPONDEU	**5**	**3**
NÃO SE APLICA	**16**	**18**
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***10h36'***	***4h36'***
MÉDIA EM HORAS MULHERES COM FILHOS	***13h06'***	***5h06'***

COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES

EM %	ENTREVISTADA	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**12**	**6**
Até 5 horas	3	3
Mais de 5 a 10 horas	2	0
Mais de 10 a 15 horas	2	1
Mais de 15 a 30 horas	3	1
Mais de 30 horas	2	0
NÃO FEZ	**60**	**64**
NÃO RESPONDEU	**4**	**1**
NÃO SE APLICA	**24**	**29**
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***3h38'***	***47'***
MÉDIA EM HORAS MULHERES COM FILHOS	***4h18'***	***53'***

P104 M2. Na semana passada, quantas horas mais ou menos você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:
P104a M2. (Se casada/mora junto) E quantas horas na semana passada você diria que o/a seu/sua cônjuge, companheiro ou companheira gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Homens 2023

Espontânea e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Base Cônjuge: Entrevistados que são casadas no civil, união estável ou moram com parceiro/a | Amostra H2 – 321 casos

Os homens reconhecem que suas companheiras dedicam mais que o dobro do tempo que eles gastam com as atividades de cuidados. Nas tarefas domésticas, como os serviços de casa, limpeza, cozinhar, lavar e passar roupas, os homens dizem gastar, em média, 6 horas e 9 minutos e suas companheiras, 14 horas e 30 minutos por semana. Com os cuidados com os filhos, os homens afirmam gastar cerca de 3h e 44min., enquanto afirmam que suas cônjuges dedicam 8h e 48min. por semana. Apenas com os cuidados com pessoas idosas ou doentes os próprios entrevistados dizem gastar, em média, 2h e 52min. enquanto dizem que suas companheiras dedicam 2h e 8min. por semana.

ENTREVISTADO E CÔNJUGE (em %)

COM SERVIÇOS DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS DE SERVIÇOS DE CASA

EM %	ENTREVISTADO	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**60**	**73**
Até 5 horas	26	21
Mais de 5 a 10 horas	17	17
Mais de 10 a 15 horas	8	7
Mais de 15 a 30 horas	7	15
Mais de 30 horas	2	14
NÃO FEZ	**35**	**20**
NÃO TEM PARCEIRA	**-**	**2**
NÃO RESPONDEU	**4**	**5**
NÃO SER APLICA	-	-
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***6h09'***	***14h30'***
MÉDIA EM HIORAS HOMENS COM FILHOS	***6h22'***	***15h19'***

COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S

EM %	ENTREVISTADO	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**21**	**34**
Até 5 horas	10	13
Mais de 5 a 10 horas	4	6
Mais de 10 a 15 horas	2	2
Mais de 15 a 30 horas	4	7
Mais de 30 horas	1	6
NÃO FEZ	**55**	**42**
NÃO TEM PARCEIRA	**-**	**4**
NÃO RESPONDEU	**3**	**2**
NÃO SER APLICA	**20**	18
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***3h44'***	***8h48'***
MÉDIA EM HORAS HOMENS COM FILHOS	***5h50***	***10h21'***

COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES

EM %	ENTREVISTADO	CÔNJUGE
FEZ A ATIVIDADE	**11**	**9**
Até 5 horas	5	4
Mais de 5 a 10 horas	2	2
Mais de 10 a 15 horas	0	-
Mais de 15 a 30 horas	1	1
Mais de 30 horas	3	2
NÃO FEZ	**63**	**61**
NÃO TEM PARCEIRA	**-**	**5**
NÃO RESPONDEU	**3**	**2**
NÃO SER APLICA	**24**	**23**
MÉDIA EM HORAS TOTAL AMOSTRA	***2h52'***	***2h08'***
MÉDIA EM HORAS HOMENS COM FILHOS	***3h06'***	***2h29'***

P73 H2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:
P73a H2. (Se casada/mora junto) E mais ou menos quantas horas na semana passada você diria que o/a seu/sua cônjuge, companheiro ou companheira gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Média em horas semanais dedicadas às atividades de cuidados pela entrevistada/o e o/a cônjuge | Evolução

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

Base Cônjuge: Entrevistadas/os que são casadas no civil, união estável ou moram com parceiro/a | Amostra M2 – 417 / Homens 2 – 321 casos

Aparentemente, reduziu o tempo dedicado, pelas mulheres, para todas as tarefas domésticas e de cuidados com os filhos, em comparação à pesquisa realizada em 2010 e parece haver aumento no tempo gasto por seus cônjuges com essas tarefas. A exceção fica para as tarefas de cuidados ou acompanhamento de pessoas idosas, doentes crônicas ou deficientes, em que o tempo gasto pelas mulheres aumentou em relação a 2010, sem aumento de tempo tão expressivo por parte de seus cônjuges.
A amostra masculina confirma essa aparente tendência, com exceção para as tarefas de cuidados com pessoas idosas ou doentes, em que os homens afirmam gastar até mais que o tempo médio gasto por suas cônjuges.

MULHERES	ENTREVISTADA		CÔNJUGE		HOMENS	ENTREVISTADO		CÔNJUGE	
	2010	2023	2010	2023		2010	2023	2010	2023
COM SERVIÇOS DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS DE SERVIÇOS DE CASA									
Total da amostra	17h44'	13h11'	3h16'	5h48'	Total da amostra	4h19'	6h09'	23h37'	14h30'
Mulheres com filhos	20h41'	14h55'	3h24'	5h48'	Homens com filhos	4h37'	6h22'	24h13'	15h19'
COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S									
Total da amostra	10h00’	10h36'	2h34'	4h36'	Total da amostra	2h43'	3h44'	16h49'	8h48'
Mulheres com filhos	13h28’	13h06'	2h47'	5h06'	Homens com filhos	4h05'	5h50'	18h16'	10h21'
COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES									
Total da amostra	1h37'	3h38'	25'	48'	Total da amostra	1h44'	2h52'	2h38'	2h08'
Mulheres com filhos	1h55'	4h18'	28'	54'	Homens com filhos	1h34'	3h06'	2h44'	2h29'

P104 M2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:
P104a M2. (Se casada/mora junto) E quantas horas na semana passada você diria que o/a seu/sua cônjuge, companheiro ou companheira gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?
P73 H2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:
P73a H2.(Se casado/mora junto) E mais ou menos quantas horas na semana passada você diria que o/a seu/sua cônjuge, companheiro ou companheira gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base Entrevistada: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que gastam, em média, mais tempo com afazeres de casa, são as com idade 35 e 44 nos (15h15), as de cor branca (15h39), as com ensino fundamental I (15h10), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (16h29), as que são donas de casa (15h56) e as que residem na região Sudeste (16h59)

COM SERVIÇO DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS E

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
FEZ A ATIVIDADE	84	86	81	85	92	86	73	87	83	80	85	71	47	63	78	85	86	86	84	88	87	86	80
Até 5 horas	34	44	42	31	37	32	30	31	36	32	37	47	-	52	29	33	36	35	38	38	28	25	32
Mais de 5 a 10 horas	14	14	9	16	14	18	8	10	16	18	15	-	47	-	11	11	15	16	15	13	15	17	12
Mais de 10 a 15 horas	9	10	11	10	9	8	9	9	9	8	10	-	-	5	8	12	8	12	6	12	8	11	11
Mais de 15 a 30 horas	16	15	15	15	19	14	16	23	13	11	13	10	-	6	14	20	17	14	15	15	22	20	14
Mais de 30 horas	11	3	4	13	12	14	10	13	9	10	9	14	-	-	16	9	10	9	10	11	14	13	11
NÃO FEZ A ATIVIDADE	11	11	15	8	5	7	20	9	11	15	9	24	53	23	15	10	8	10	9	7	9	8	16
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*13h11*	*8h34*	*9h25*	*13h58*	*15h15*	*14h18*	*12h40*	*15h39*	*12h05*	*11h34*	*12h14*	*10h32*	*3h46*	*3h53*	*15h10*	*13h57*	*13h12*	*11h53*	*11h56*	*13h49*	*16h29*	*15h19*	*13h10*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*14h55*	*10h03*	*13h43*	*16h42*	*16h15*	*14h57*	*12h37*	*18h33*	*13h27*	*13h23*	*13h29*	*10h35*	*3h46*	*3h33*	*15h02*	*14h34*	*15h56*	*14h58*	*12h41*	*15h25*	*18h00*	*19h01*	*17h55*

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
FEZ A ATIVIDADE	84	87	85	88	91	80	86	84	66	84	77	78	76	84	78	87	88	84	82	65	84	83
Até 5 horas	34	35	33	36	39	34	33	52	30	22	38	52	23	54	25	24	33	32	40	22	30	46
Mais de 5 a 10 horas	14	16	18	14	17	11	11	16	8	18	17	14	21	14	10	13	15	13	14	5	14	13
Mais de 10 a 15 horas	9	9	9	8	18	9	11	4	8	4	6	2	10	5	8	13	10	11	9	7	9	10
Mais de 15 a 30 horas	16	16	18	17	5	15	18	7	10	32	8	3	13	9	25	20	18	20	11	20	18	10
Mais de 30 horas	11	10	7	12	13	10	13	4	10	8	8	7	8	3	10	17	12	7	9	11	13	4
NÃO FEZ A ATIVIDADE	11	9	13	6	9	13	6	11	27	5	11	11	12	11	11	10	8	9	12	25	10	13
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*13h11*	*12h31*	*11h20*	*14h17*	*13h43*	*13h04*	*15h56*	*7h13*	*11h25*	*14h26*	*10h49*	*9h11*	*12h33*	*7h04*	*15h10*	*16h59*	*15h00*	*12h51*	*10h15*	*13h46*	*14h55*	*8h14*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*14h55*	*14h30*	*12h51*	*16h00*	*19h11*	*14h42*	*17h02*	*9h47*	*11h44*	*15h20*	*13h51*	*12h25*	*14h59*	*7h50*	*16h10*	*18h43*	*16h31*	*13h31*	*12h49*	*14h02*	*14h55*	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base Entrevistada: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que gastam, em média, mais tempo com os cuidados com crianças são as que têm filhos e idade 15 e 17 anos (38h31), as pretas (15h03), as com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (16h04), as que trabalham no mercado informal (15h14) e as estudantes que têm filhos (26h55), as que residem na região sudeste (17h22) e solteiras (18h).

COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
FEZ A ATIVIDADE	38	35	41	57	53	30	11	32	42	38	43	22	100	8	24	50	42	39	42	41	35	34	37
Até 5 horas	11	17	10	12	16	11	7	7	14	11	15	-	-	8	9	14	12	12	15	12	9	7	9
Mais de 5 a 10 horas	6	8	5	11	7	4	2	5	6	3	7	-	100	-	4	5	6	10	5	7	6	7	7
Mais de 10 a 15 horas	4	2	6	4	6	4	1	3	5	2	5	4	-	-	1	6	6	2	5	4	2	3	4
Mais de 15 a 30 horas	8	4	10	16	12	6	1	10	8	10	7	6	-	-	2	16	10	8	10	10	8	7	11
Mais de 30 horas	8	5	9	13	12	5	2	7	9	11	8	12	-	-	7	8	9	7	8	8	10	10	5
NÃO FEZ A ATIVIDADE	41	38	41	24	31	45	64	46	38	37	38	53	-	71	57	35	36	36	35	42	45	38	37
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*10h37*	*9h23*	*12h45*	*15h07*	*16h24*	*6h49*	*2h16*	*10h28*	*10h57*	*12h29*	*10h27*	*13h10*	*6h56*	*0h18*	*6h43*	*13h50*	*11h58*	*10h32*	*11h36*	*10h18*	*10h58*	*11h47*	*8h51*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*13h01*	*38h31*	*25h31*	*19h50*	*17h43*	*7h28*	*2h26*	*13h11*	*13h21*	*15h03*	*12h48*	*17h09*	*6h56*	*0h14*	*7h05*	*15h57*	*15h35*	*15h39*	*12h50*	*12h20*	*13h57*	*16h04*	*10h57*

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
FEZ A ATIVIDADE	38	40	37	42	36	35	46	30	11	65	35	36	35	33	31	44	44	43	33	13	45	17
Até 5 horas	11	12	11	13	9	10	14	15	2	8	13	20	5	13	6	12	12	18	12	3	12	9
Mais de 5 a 10 horas	6	6	6	7	-	6	7	7	2	14	7	6	8	4	5	7	7	5	5	2	7	4
Mais de 10 a 15 horas	4	4	3	5	5	5	7	2	1	4	6	6	6	4	2	4	6	2	1	1	5	1
Mais de 15 a 30 horas	8	10	13	8	4	7	9	1	5	13	4	3	6	10	12	8	10	7	7	4	11	1
Mais de 30 horas	8	7	4	10	18	8	10	6	1	26	6	1	10	1	6	13	9	10	8	3	10	2
NÃO FEZ A ATIVIDADE	41	40	42	38	42	42	33	41	66	4	35	34	36	50	36	39	36	32	44	65	37	52
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*10h37*	*10h54*	*8h48*	*12h29*	*18h16*	*9h48*	*12h01*	*9h42*	*2h23*	*26h16*	*10h11*	*6h37*	*13h52*	*5h18*	*9h19*	*14h18*	*12h09*	*11h00*	*9h56*	*3h39*	*13h01*	*2h16*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*13h01*	*13h33*	*11h11*	*15h14*	*25h18*	*11h45*	*13h28*	*26h55*	*2h31*	*27h43*	*13h53*	*10h05*	*16h46*	*6h37*	*10h13*	*17h22*	*13h22*	*11h14*	*18h00*	*3h51*	*13h01*	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base Entrevistada: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que gastam mais tempo, em média, cuidando de pessoas idosas ou doentes, são com idade entre 35 e 44 anos (4h36), as com ensino superior (4h41), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (5h02), as estudantes (4h56) e residentes na região Sudeste (5h21), as separadas (6h02).

COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
FEZ A ATIVIDADE	12	3	5	8	16	16	11	10	12	10	13	21	47	10	13	12	10	14	14	13	11	11	15
Até 5 horas	3	-	1	3	4	4	3	2	4	3	4	-	-	-	2	5	3	4	4	3	3	3	2
Mais de 5 a 10 horas	2	2	1	1	3	2	-	1	2	1	2	-	-	-	2	1	2	2	3	2	1	1	4
Mais de 10 a 15 horas	2	2	1	2	0	3	2	1	2	1	2	12	-	4	4	1	2	-	2	2	3	-	-
Mais de 15 a 30 horas	3	-	-	-	4	5	4	3	3	3	3	-	47	6	3	3	2	4	2	4	2	5	4
Mais de 30 horas	2	-	2	3	3	2	2	2	2	2	2	9	-	-	2	2	2	5	3	2	2	2	4
NÃO FEZ A ATIVIDADE	60	68	68	57	57	57	64	64	58	59	58	62	53	57	64	59	61	56	56	59	68	59	55
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*3h39*	*0h25*	*3h01*	*2h59*	*4h36*	*4h07*	*3h53*	*3h26*	*3h20*	*2h33*	*3h36*	*9h22*	*9h24*	*2h32*	*3h29*	*3h38*	*3h27*	*4h41*	*3h51*	*3h51*	*4h20*	*3h31*	*5h02*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*4h02*	*0h00*	*0h41*	*4h22*	*4h34*	*4h01*	*4h16*	*3h33*	*3h55*	*3h24*	*4h05*	*7h32*	*9h24*	*2h12*	*3h35*	*3h54*	*3h33*	*6h58*	*4h09*	*4h22*	*4h06*	*3h07*	*6h57*

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
FEZ A ATIVIDADE	12	11	9	13	17	11	14	7	10	8	10	11	9	7	9	16	14	16	8	8	14	6
Até 5 horas	3	3	2	4	8	3	4	2	1	-	2	3	1	2	2	4	4	4	2	-	4	1
Mais de 5 a 10 horas	2	2	1	3	5	1	2	1	-	4	2	3	1	1	1	2	2	3	1	-	2	1
Mais de 10 a 15 horas	2	1	1	1	-	3	3	-	5	-	2	2	3	1	1	2	2	-	2	3	2	1
Mais de 15 a 30 horas	3	3	3	3	-	2	4	-	2	-	2	3	1	3	3	3	3	5	2	2	3	1
Mais de 30 horas	2	2	3	2	4	2	1	4	3	4	1	-	1	0	2	4	3	4	2	3	3	1
NÃO FEZ A ATIVIDADE	60	61	65	58	65	60	55	67	66	48	50	49	51	65	53	64	57	54	66	63	59	65
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	*3h39*	*3h17*	*3h23*	*3h34*	*6h00*	*3h40*	*3h31*	*4h56*	*3h32*	*3h31*	*2h14*	*2h07*	*2h21*	*1h35*	*3h00*	*5h21*	*3h37*	*6h02*	*3h03*	*4h31*	*4h02*	*2h30*
MÉDIA PARA MULHERES COM FILHOS	*4h02*	*4h04*	*3h59*	*4h16*	*9h33*	*3h35*	*3h34*	*3h54*	*3h44*	*3h31*	*3h08*	*2h55*	*3h19*	*1h58*	*3h04*	*5h34*	*4h56*	*5h45*	*3h25*	*4h48*	*4h02*	*2h30*

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P104 M2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base Entrevistada: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Entre as mulheres que têm filhos que moram exclusivamente com elas e não o/a outro/a responsável, as que gastam mais tempo, em média, com tarefas domésticas são as que não estão em outra relação ou casadas (13h50) e as que recebem pensão (13h14). Entre essas mães, as que usam mais tempo em cuidados com os filhos são também as que não estão em outra relação conjugal (22h41), nesse caso, as que não recebem pensão (18h58).

COM SERVIÇO DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS E

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
FEZ A ATIVIDADE	84	84	87	81	83	78	86	75	92	80	83
Até 5 horas	34	30	31	31	33	28	38	25	30	30	46
Mais de 5 a 10 horas	14	14	14	11	13	10	12	10	17	14	13
Mais de 10 a 15 horas	9	9	10	12	14	11	9	16	7	8	10
Mais de 15 a 30 horas	16	18	20	16	15	17	15	16	23	15	10
Mais de 30 horas	11	13	12	10	8	12	12	8	15	13	4
NÃO FEZ A ATIVIDADE	11	10	7	11	11	11	7	16	3	14	13
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	14h55	14h55	15h58	13h13	12h42	13h50	13h14	12h55	18h18	13h41	-

COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
FEZ A ATIVIDADE	38	45	71	72	75	67	73	72	70	14	17
Até 5 horas	11	12	18	20	20	19	25	16	17	5	9
Mais de 5 a 10 horas	6	7	11	10	13	9	13	8	11	2	4
Mais de 10 a 15 horas	4	5	9	9	13	4	6	12	9	0	1
Mais de 15 a 30 horas	8	11	17	18	20	16	13	23	16	4	1
Mais de 30 horas	8	10	16	15	10	20	16	14	17	3	2
NÃO FEZ A ATIVIDADE	41	37	17	14	13	16	15	13	18	62	52
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	13h01	13h01	19h41	19h05	15h31	22h41	18h08	18h58	20h13	3h39	-

Continua

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P104 M2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:

Espontânea e única| Base Entrevistada: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Entre as mães de filhos menores de 18 anos que moram apenas com elas e não a outra pessoa responsável, as que não estão casadas (4h23) e as que não recebem pensão (4h36) são também as que gastam mais tempo com os cuidados com pessoas idosas e doentes. As mulheres que não têm filhos menores de 18 anos gastam, em média, um pouco mais de tempo com pessoas idosas ou doentes (4h41).

COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES

MULHERES (%)	TOTAL	TEM FILHOS			SITUAÇÃO CONJUGAL		PENSÃO		NÃO TEM FILHOS		
		Tem	Filhos menores de 18 anos	Filhos menores que moram só com a mãe	Casadas	Não casadas	Recebe	Não recebe	Não tem	Não tem filhos menores de 18 anos	Não tem filhos menores que moram só com a mãe
Peso (em %)	*100*	*75*	*39*	*17*	*7*	*10*	*5*	*4*	*24*	*36*	*21*
FEZ A ATIVIDADE	12	14	13	14	16	13	13	16	12	14	6
Até 5 horas	3	4	4	4	7	2	4	5	3	3	1
Mais de 5 a 10 horas	2	2	3	2	4	1	3	2	3	1	1
Mais de 10 a 15 horas	2	2	2	3	1	4	2	3	1	2	1
Mais de 15 a 30 horas	3	3	3	2	3	2	2	3	3	4	1
Mais de 30 horas	2	3	2	2	1	3	2	3	2	3	1
NÃO FEZ A ATIVIDADE	60	59	57	59	58	59	65	53	55	62	65
MÉDIA PARA TOTAL MULHERES	4h02	4h02	3h28	3h30	2h39	4h23	2h42	4h36	3h26	4h41	-

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela

P104 M2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Homens

Espontânea e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, os que gastam maior média de tempo com afazeres domésticos são os com idade 35 e 44 anos (8h08), os de cor branca (6h58), os com curso superior (8h19) e os da região Sul (8h08).

COM SERVIÇO DE LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E PASSAR ROUPA E OUTROS CUIDADOS E SERVIÇOS

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR						RENDA FAMILIAR									
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
FEZ A ATIVIDADE	60	67	68	62	60	66	44	57	62	58	63	68	69	39	35	58	67	75	52	63	62	63	69
Até 5 horas	26	36	32	25	23	30	18	19	28	30	28	27	61	16	15	31	25	35	21	29	28	24	33
Mais de 5 a 10 horas	17	13	20	19	16	20	8	19	16	14	17	25	-	-	8	11	23	19	13	18	14	17	19
Mais de 10 a 15 horas	8	6	12	7	6	7	10	7	9	8	9	-	7	22	4	10	8	9	7	8	7	11	8
Mais de 15 a 30 horas	7	12	3	9	10	5	5	7	7	6	7	10	-	-	4	5	9	9	9	6	9	8	6
Mais de 30 horas	2	-	1	1	5	3	2	4	2	-	2	5	-	-	4	1	2	5	2	2	3	2	3
NÃO FEZ A ATIVIDADE	35	29	30	36	32	32	51	39	35	39	34	16	24	61	60	36	32	19	45	35	33	36	30
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*6h09*	*5h47*	*5h35*	*6h03*	*8h08*	*5h49*	*5h12*	*6h58*	*5h51*	*4h36*	*6h23*	*8h21*	*2h27*	*3h34*	*4h09*	*4h50*	*6h46*	*8h19*	*6h07*	*5h36*	*6h24*	*6h37*	*6h19*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*6h22*	*0*	*8h51*	*6h15*	*8h05*	*5h35*	*5h46*	*6h56*	*6h07*	*4h46*	*6h41*	*11h12*	*2h26*	*4h33*	*3h18*	*5h02*	*7h46*	*10h24*	*6h41*	*5h27*	*6h31*	*6h48*	*6h14*

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
FEZ A ATIVIDADE	60	62	67	55	46	56	70	83	52	23	66	66	65	56	79	55	58	63	65	35	56	68
Até 5 horas	26	26	30	22	9	26	30	44	23	-	40	48	32	24	31	20	25	25	29	11	24	30
Mais de 5 a 10 horas	17	18	20	15	16	11	19	11	10	6	17	9	25	15	23	16	16	14	20	-	14	21
Mais de 10 a 15 horas	8	8	8	9	11	9	8	17	9	6	4	5	3	6	13	9	7	12	9	13	8	9
Mais de 15 a 30 horas	7	7	8	6	10	6	12	11	4	-	5	4	6	7	9	7	8	7	6	-	8	5
Mais de 30 horas	2	2	2	3	-	5	-	-	6	11	-	-	-	3	2	3	2	5	2	12	3	2
NÃO FEZ A ATIVIDADE	35	35	31	41	50	37	18	17	42	65	25	28	21	43	15	42	38	33	30	65	40	28
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*6h09*	*5h54*	*6h04*	*6h18*	*6h09*	*6h36*	*7h07*	*6h04*	*6h42*	*6h22*	*4h25*	*3h48*	*5h09*	*5h50*	*8h08*	*6h18*	*5h52*	*07h00*	*6h07*	*5h57*	*6h22*	*6h01*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*6h22*	*6h04*	*6h27*	*7h11*	*0h00*	*6h25*	*6h38*	*-*	*6h59*	*1h24*	*4h42*	*4h06*	*5h14*	*5h31*	*8h32*	*6h56*	*5h40*	*7h32*	*7h45*	*5h57*	*6h22*	*-*

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Homens

Espontânea e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Os homens que mais gastam tempo com cuidados com os filhos são os de 35 a 44 anos que têm filhos (10h48), os de cor branca (7h40), o tempo dedicado aos cuidados com os filhos aumenta quanto mais escolarizados (de 1h13 entre quem tem ensino fundamental I a 10h12, entre quem tem curso superior), os com renda acima de 5 salários mínimos (12h46), os que atuam no mercado formal (8h00) , os da região Sul (8h06) e os solteiros (7h58).

COM O CUIDADO COM FILHOS/ CRIANÇAS, COMO DAR BANHO, ALIMENTAR, LEVAR À ESCOLA, LEVAR AO MÉDICO OU FICOU RESPONSÁVEL POR OLHAR A/S CRIANÇA/S

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
FEZ A ATIVIDADE	21	9	16	25	41	19	8	20	22	20	24	18	16	19	13	16	23	32	18	20	22	20	36
Até 5 horas	10	4	12	9	14	10	4	8	11	8	12	8	-	8	7	6	11	12	4	9	14	8	14
Mais de 5 a 10 horas	4	-	2	4	10	5	1	3	5	4	6	-	-	-	3	3	4	9	5	4	4	3	7
Mais de 10 a 15 horas	2	-	2	4	4	1	-	3	2	3	1	-	7	-	1	2	2	3	3	2	4	2	1
Mais de 15 a 30 horas	4	5	-	6	10	1	2	4	4	5	3	10	9	11	1	5	4	6	5	3	-	6	9
Mais de 30 horas	1	-	-	2	4	1	1	2	1	1	1	-	-	-	-	-	3	2	1	1	-	2	4
NÃO FEZ A ATIVIDADE	55	68	59	60	39	56	59	53	57	60	55	45	51	70	63	62	53	45	60	60	52	57	40
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*3h44*	*1h47*	*0h57*	*4h18*	*8h34*	*2h04*	*2h14*	*4h54*	*3h16*	*2h55*	*3h25*	*4h13*	*4h26*	*3h26*	*1h08*	*2h18*	*4h33*	*5h59*	*3h58*	*2h20*	*1h44*	*4h44*	*8h22*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*5h50*	*0*	*7h24*	*7h54*	*10h48*	*2h33*	*2h28*	*7h40*	*5h08*	*4h50*	*5h15*	*5h45*	*8h55*	*4h34*	*1h13*	*3h33*	*8h47*	*10h12*	*5h48*	*3h22*	*2h21*	*7h40*	*12h46*

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
FEZ A ATIVIDADE	21	24	25	23	5	12	13	-	14	6	27	26	28	22	19	20	28	25	12	-	31	9
Até 5 horas	10	10	11	8	5	7	5	-	9	-	13	12	15	10	10	8	12	13	6	-	12	7
Mais de 5 a 10 horas	4	5	4	7	-	3	8	-	3	-	7	5	8	3	2	5	6	3	2	-	7	1
Mais de 10 a 15 horas	2	2	2	4	-	1	-	-	-	6	5	4	5	4	-	1	2	4	1	-	3	1
Mais de 15 a 30 horas	4	5	6	3	-	-	-	-	-	-	2	3	-	4	6	5	6	-	2	-	7	1
Mais de 30 horas	1	1	2	1	-	1	-	-	2	-	1	2	-	1	1	2	1	4	1	-	2	-
NÃO FEZ A ATIVIDADE	55	56	51	60	74	52	43	72	51	62	49	60	38	61	44	57	50	61	61	90	48	63
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*3h44*	*3h52*	*4h57*	*3h19*	*0h04*	*2h05*	*1h08*	*0h00*	*2h51*	*1h08*	*3h08*	*3h34*	*2h32*	*3h14*	*4h35*	*4h03*	*4h29*	*4h35*	*1h56*	*0h00*	*5h50*	*0h41*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*5h50*	*6h15*	*8h00*	*5h02*	*0h00*	*2h46*	*1h24*	-	*3h01*	*2h10*	*4h50*	*6h51*	*2h45*	*4h10*	*8h06*	*6h53*	*5h15*	*5h21*	*7h38*	*0h00*	*5h50*	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE CUIDADOS – Quantidade de horas semanais dedicadas às atividades de cuidados | Segmentação Homens

Espontânea e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Os homens que dedicam mais tempo com o cuidado de pessoas idosas e doentes são os mais velhos (com mais de 45 anos, acima de 4h semanais), os de cor branca (3h48), os com curso superior (3h54), os com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (5h12), os que atuam no mercado informal (4h34) e os da região Sudeste (3h33).

COM O CUIDADO OU ACOMPANHANDO PESSOAS IDOSAS OU DOENTES

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola *	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
FEZ A ATIVIDADE	11	5	9	11	11	11	14	13	10	8	10	27	7	7	7	10	11	16	9	10	15	11	11
Até 5 horas	5	5	6	6	4	3	6	6	5	5	4	8	-	7	4	2	5	9	5	4	7	4	8
Mais de 5 a 10 horas	2	-	1	2	3	2	2	2	2	1	2	10	7	-	1	2	2	3	1	4	2	2	1
Mais de 10 a 15 horas	0	-	1	1	-	-	-	1	0	-	0	-	-	-	-	-	0	1	-	0	1	-	-
Mais de 15 a 30 horas	1	-	1	-	1	1	3	1	1	-	1	-	-	-	-	2	1	1	2	1	-	1	-
Mais de 30 horas	3	-	1	2	2	5	3	3	2	1	2	9	-	-	2	4	2	3	1	1	5	5	1
NÃO FEZ A ATIVIDADE	63	67	63	73	57	63	56	58	66	68	65	38	68	60	70	65	62	57	64	68	59	58	58
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*2h53*	*0h04*	*1h39*	*1h41*	*2h42*	*4h28*	*4h29*	*3h48*	*2h26*	*1h32*	*2h50*	*8h14*	*0h59*	*0h33*	*1h44*	*3h29*	*2h41*	*3h54*	*1h24*	*1h35*	*3h39*	*5h12*	*1h59*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*3h01*	*0*	*0*	*0h35*	*2h36*	*3h39*	*4h57*	*4h09*	*2h40*	*2h26*	*2h45*	*1h40*	*1h48*	*0h49*	*0h43*	*4h08*	*3h06*	*5h08*	*2h01*	*0h54*	*3h29*	*6h55*	*0h08*

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante *	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
FEZ A ATIVIDADE	11	10	10	12	4	13	29	19	10	6	17	22	12	11	4	10	9	13	13	-	11	11
Até 5 horas	5	4	6	3	-	7	10	19	6	-	13	15	11	5	2	3	5	-	6	-	4	6
Mais de 5 a 10 horas	2	2	3	1	-	2	10	-	1	-	1	2	-	3	-	3	2	7	2	-	3	1
Mais de 10 a 15 horas	0	0	-	1	-	1	-	-	-	6	1	-	1	1	-	-	-	2	0	-	-	1
Mais de 15 a 30 horas	1	1	0	2	-	1	5	-	-	-	1	1	-	1	1	1	1	3	1	-	1	1
Mais de 30 horas	3	3	1	5	4	3	4	-	3	-	2	4	-	2	1	4	1	2	4	-	3	3
NÃO FEZ A ATIVIDADE	63	65	61	70	75	53	30	61	54	73	56	65	45	66	47	69	66	55	59	90	64	60
MÉDIA PARA TOTAL HOMENS	*2h53*	*2h44*	*1h24*	*4h34*	*4h06*	*3h47*	*8h08*	*0h39*	*4h13*	*0h51*	*2h06*	*2h50*	*0h52*	*2h46*	*1h27*	*3h33*	*1h25*	*4h18*	*4h09*	*0*	*3h01*	*2h52*
MÉDIA PARA HOMENS COM FILHOS	*3h01*	*2h57*	*2h03*	*4h43*	*0h00*	*3h27*	*10h08*	-	*2h52*	*0h00*	*1h26*	*2h12*	*0h32*	*2h19*	*1h52*	*4h17*	*1h41*	*4h59*	*6h15*	*0*	*3h01*	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P73 H2. Na semana passada, quantas horas, mais ou menos, você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa:

5 TRABALHO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO

TRABALHO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO

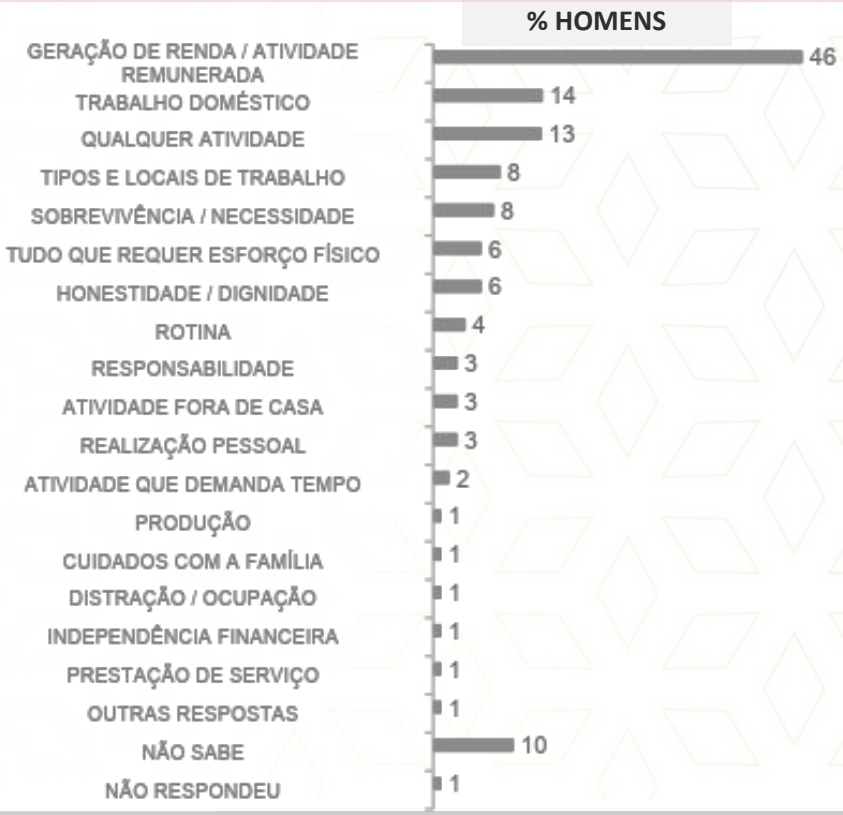
- Transversais às diferenças resultantes da profunda desigualdade de gênero, classe e raça que estruturam as relações sociais no país, as experiências no mercado de trabalho é o aspecto da vida da mulheres que mais denunciam essas desigualdades.
- As conquistas inerentes à participação crescente das mulheres no mercado do trabalho remunerado, em si, refletem avanços em sua busca por autonomia, mas por outro lado também evidenciam objetivamente as principais diferenças entre homens e mulheres, percebidas por ambos e que atualmente constituem as piores coisas da vida das mulheres.
- A qualidade da inserção das mulheres no mercado de trabalho e a baixa participação masculina na divisão do trabalho doméstico, levam a uma situação de exaustão, sem contrapartida.
- Pouco mais da metade das mulheres estão inseridas na população economicamente ativa (PEA) e entre os homens 80%, índices que mantém similaridade às edições anteriores da pesquisa.
- Cresce a participação das mulheres no mercado informal de trabalho. Entre os homens, há oscilação positiva de participação tanto no mercado formal quanto no informal e cai a taxa de desemprego entre ambos.
- Além da atividade principal, cerca de 12% das mulheres e 18% dos homens possuem um trabalho secundário. Essa segunda atividade, em geral, é desenvolvida no mercado informal (10% entre as mulheres e 14% entre os homens) e por meio de trabalhos temporários (7%, ambos).
- Ao observar apenas quem está economicamente ativo, a diferença entre homens e mulheres se aprofunda: mais da metade das mulheres (58%) atuam no mercado informal. Entre os homens, 45% são informais (diferença de 13 p.p. em relação às mulheres) e a formalização atende 61%.
- As mulheres trabalham em média 10 horas a menos que os homens em seu trabalho principal (34h18', frente a 44h30', em comparação aos homens).
- Um terço das mulheres (33%) trabalha mais de 40 horas semanais em sua atividade principal e metade dos homens (52%) trabalham essa jornada.
- Entre as mulheres que não trabalham, cerca de dois terços já trabalharam e pararam de trabalhar (62%) e um terço 37% nunca trabalhou.
- Gravidez e filhos e as dificuldades do mercado de trabalho são os motivos que mais levam as mulheres a pararem de trabalhar (30% e 24%, respectivamente) ou de nunca terem trabalhado (24% e 20%).
- O ambiente de trabalho muitas vezes é hostil às mulheres. Duas em cada dez mulheres que trabalham ou já trabalharam afirmam que gritaram com elas em seu ambiente de trabalho (19%), ou fizeram com que se sentissem inferiorizadas, incompetentes ou incapazes, afetando sua autoestima profissional (19%). A cobrança insistente por alguma tarefa delegada foi mencionada por 17% das mulheres que trabalham ou já trabalharam e 14% dizem ter sido agredidas verbalmente, além de 10% que se sentiram discriminadas por serem mulheres.
- O assédio sexual, por meio de convites ou propostas de caráter sexual foi vivido por 8% e 3% afirmam que tocaram em seu corpo sem seu consentimento.

TRABALHO – O que entende por trabalho | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

Quase metade das amostras feminina e masculina compreendem trabalho como geração de renda, alguma atividade remunerada (45% entre as mulheres e 46% entre os homens). O trabalho doméstico é percebido como trabalho por 15% delas e 14% dos homens e 13% deles veem o trabalho como qualquer atividade, assim como 9% das mulheres.





TRABALHO – O que entende por trabalho | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

EM %	Mulheres	Homens
GERAÇÃO DE RENDA / ATIVIDADE REMUNERADA	**45**	**46**
Ter uma renda / tudo que a gente trabalhe e gere alguma renda / a forma de ganhar dinheiro / o que gera dinheiro, renda / atividade para ganhar dinheiro / qualquer tipo de serviço que gere renda / ter um salário, ter dinheiro / trabalho com remuneração pelo que você fez / trabalho remunerado	25	19
Forma de se sustentar / ganha-pão / pagar contas	12	20
Trabalhar para se sustentar / algo que eu possa me sustentar / tudo que me traga sustento / forma de sustentação / trabalhar para se sustentar / trabalhar para ganhar o meu sustento	*5*	*7*
Ter dinheiro para sobreviver / ganhar seu dinheiro para suprir suas necessidades / trabalho remunerado para sobreviver / serviço remunerado e essa remuneração precisa suprir as suas necessidades / remuneração para seu sustento	*3*	-
Sustento da família / ter objetivos e trabalhar para sustentar os filhos / acordar cedo e correr atrás do seu ganha-pão para sustentar sua família / trabalhar fora de casa para sustento do lar	*2*	*7*
Trabalho para trazer alimentação para casa / alimentação / comprar alimentos / trabalhar pra viver e comer	*1*	*1*
Ter como pagar contas / as coisas / para adquirir benefício e pagar as contas	*1*	*1*
Outras de formas de se sustentar / ganha-pão / pagar contas	*1*	*1*
Ganha-pão de cada dia / correr atrás do ganha-pão / trabalho é você sair e ganhar seu ganha-pão	-	*2*
Fazer algo para receber / receber por serviços prestados / algo que faz e recebe / coisa que faz e tem retorno para si / quando você faz algo para ganhar alguma coisa / trabalho é necessidade	2	2
Ter um salário / você pega um serviço fixo no fim do mês e você tem seu pagamento / que a pessoa exerce uma função e todo mês recebe um salário / algo que a gente faz para receber um salário no final do mês / saber que a pessoa está empregada	2	2
Trabalhar fora de casa e receber / serviço que a pessoa sai pela manhã e só chega à noite para ganhar seu dinheiro / trabalho fora recebe dinheiro / trabalho e horário para ir, receber por isso / quando você sai da sua casa e é remunerado	2	1
Emprego de carteira assinada / que seja remunerado com carteira / trabalhar em uma firma de carteira assinada	1	1
Aquilo que se faz com dedicação e de forma remunerada / quando você se doa a alguma coisa fazendo o melhor e sendo remunerado por isso / receber por fazer um trabalho bem feito / fazer algo que gosta e recebendo/ algo que dou valor e recompensa pelo que se faz	1	-
Emprego (no geral) / trabalho é trabalho / ocupação	-	2

Continua

TRABALHO - O que entende por trabalho | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

EM %	Mulheres	Homens
CONTINUAÇÃO GERAÇÃO DE RENDA / ATIVIDADE REMUNERADA		
Ter um emprego com salário digno / carteira assinada digna, trabalho digno	1	1
Trabalhar com carteira assinada traz segurança / proteção pelo governo / direitos	1	1
TRABALHO DOMÉSTICO	**15**	**14**
Trabalho doméstico / fazer tudo dentro de casa / serviços domésticos / atividades domésticas, social e mental e fisicamente / cuidar da casa / cuidados domésticos / não é só sair para trabalhar, trabalhar em casa é um trabalho	13	**12**
Trabalho de faxina / de doméstica / na casa das pessoas / trabalhar em casa de família / tudo, fazer faxina numa casa, almoço, tudo é trabalho / sair para fazer uma faxina / ter uma pessoa para limpar a casa é um trabalho / trabalhar em casa de família	3	**2**
QUALQUER ATIVIDADE	**9**	**13**
Tudo o que a gente faz / toda atividade que você desenvolve / tudo hoje em dia é trabalho / trabalho é tudo / tudo que fizer, tudo que realizar / tudo o que o ser humano faz / todos os trabalhos que a mulher faz	7	6
Qualquer atividade que faz e que traz dinheiro ou não / independente de ser remunerado ou não / tudo que você faz para obter renda ou não	2	5
Qualquer tipo de tarefa / função / atividade / qualquer tipo de coisa que faça é trabalho / qualquer coisa / qualquer atividade / qualquer ação / qualquer tipo de trabalho é trabalho / existem vários tipos de trabalho	-	2
HONESTIDADE / DIGNIDADE	**9**	**6**
Qualquer trabalho, serviço que seja digno / qualquer trabalho digno e honesto é trabalho / tudo que a pessoa faz com dignidade é trabalho	4	3
Trabalho é bom / é ótimo / trabalho é importante / trabalhar é certo / é uma honra	4	2
Qualquer trabalho que seja honesto / coisa que ganhe dinheiro honestamente / trabalhar honestamente, digno de ganhar meu dinheiro	1	1

Continua

TRABALHO – O que entende por trabalho | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

EM %	Mulheres	Homens
TIPOS E LOCAIS DE TRABALHO / PROFISSÃO	**7**	**8**
Trabalho em empresa / firma	3	1
É arrumar emprego na firma / trabalho em firma / tudo que faz é trabalho em empresas / trabalho em empresas	*2*	*1*
Trabalho na roça / agronegócio / trabalho rural	1	2
Trabalho com alimentação / cozinheira / padeiro / vender balas / geladinho/sorvete	1	
Trabalho no comércio / loja / mercado	1	1
Trabalho em obra / construção civil / pintora de parede / pedreiro / construção	-	1
Ter uma profissão / profissão que todos têm	-	1
Estudar	-	1
Lavar carros / cuidar de carro / motorista / caminhoneiro	-	1
Outras respostas de tipos de trabalho / profissões	2	2
SOBREVIVÊNCIA / NECESSIDADE	**6**	**8**
É ir à luta para sobreviver / essencial para sobreviver / sobrevivência, porque a pessoa sem o trabalho não é ninguém / necessidade, sobrevivência / importante para sobreviver	6	8
REALIZAÇÃO PESSOAL	**5**	**3**
Se realizar como pessoa / onde você consegue produzir com satisfação pessoal e financeiro / para mim trabalho é tudo: te valoriza, melhora a autoestima/ todo mundo deve ter uma profissão onde se sinta realizado / tudo o que você pode buscar	2	1
Forma de você conquistar as coisas / alcançar seus objetivos / manter o nosso bem estar / ter uma vida melhor	2	**2**
Outras de realização pessoal	1	-

Continua

TRABALHO – O que entende por trabalho | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

EM %	Mulheres	Homens
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA	**5**	**1**
Independência financeira / meio de ter uma renda que ajuda a liberdade financeira sem depender dos outros / ganhar dinheiro próprio, ser independente	3	**1**
Independência para comprar suas coisas / ótimo a pessoa ser independente, eu compro isso porque trabalho independente / você compra o que quer sem pedir / bom trabalhar para ter suas coisas / ter dinheiro para comprar coisas	1	-
TUDO QUE REQUER ESFORÇO FÍSICO	**4**	**6**
Quando cansa, quando o corpo está desgastado, irritado / uma coisa que te suga e vai te dar dor de cabeça, coisa pesada / trabalhar é cansativo / é você se lascar todo para ganhar um dinheiro e no final do mês não dá para nada	1	-
Tudo aquilo que requer esforço	1	**3**
Outras de atividade que demanda esforço / desgaste	1	*2*
ATIVIDADE FORA DE CASA	**3**	**3**
Trabalho fora de casa / sai para ir trabalhar independente da função / trabalhar fora/ sair de manhã e trabalhar o dia todo e voltar pra casa de tarde / saio todo dia pego ônibus para Curitiba, vou e volto / fora de casa exigente	3	3
CUIDADOS COM A FAMÍLIA	**2**	**1**
Cuidar dos filhos / alimentar uma criança /cuidar das crianças /cuidar de uma família / cuidar de alguém doente em casa / cuidar de uma pessoa idosa	2	1
Ajudar o marido	1	**-**
ATIVIDADE QUE DEMANDA TEMPO	**2**	**2**
Venda de tempo / venda de mão de obra	1	**1**
Tudo aquilo que te tome tempo de lazer grande parte do seu dia	1	**1**

Continua

TRABALHO – O que entende por trabalho | Detalhamento 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623
casos

EM %	Mulheres	Homens
ROTINA	**1**	**4**
Pessoa acordando cedo todo dia/ trabalhar todos os dias	1	**2**
Rotina/ dia a dia, tudo que a gente faz	1	**2**
RESPONSABILIDADE	**1**	**3**
Responsabilidade / compromisso	1	**1**
Trabalhar é um dever / é uma obrigação	-	**2**
DISTRAÇÃO / OCUPAÇÃO	**1**	**1**
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	**1**	**1**
Trabalho é serviço / seus serviços prestados / fazer qualquer tipo de serviço	1	1
PRODUÇÃO	**-**	**1**
Qualquer meio que você produz e que não prejudica a sociedade / não prejudica ninguém / toda e qualquer ocupação que produza algo para a sociedade / atividade na qual se confecciona coisas	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	**2**	**1**
NÃO SABE	**11**	**10**
NÃO RESPONDE	**2**	**1**

TRABALHO – O que entende por trabalho | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A associação do trabalho à geração de renda aumenta quanto mais jovens as entrevistadas (de 37% entre quem possui mais de 60 anos a 70% entre as que têm de 15 a 17 anos), é maior entre as que possuem ensino médio ou superior (acima de 50%) e entre as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (65%), as trabalhadoras formais (50%) ou estudantes (61%), as da região Centro-oeste (58%), solteiras (54%) e que não têm filhos (56%). As que mais entendem o trabalho doméstico como trabalho são as: com mais de 60 anos (21%), com ensino fundamental I (23%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (24%), desempregadas ou aposentadas (20%, ambas), das regiões Sul (22%) e Sudeste (20%) e as separadas (21%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Geração de renda /atividade remunerada	45	70	53	52	44	38	37	47	45	46	45	48	76	24	30	44	50	57	46	45	41	52	65
Trabalho doméstico	15	5	5	17	12	19	21	19	14	16	13	5	11	8	23	15	14	11	10	20	14	24	2
Qualquer atividade	9	3	6	9	8	8	15	11	8	8	8	-	12	-	14	9	7	12	7	10	11	12	9
Honestidade / dignidade	9	1	6	6	6	14	13	8	9	9	9	5	-	16	12	15	6	6	11	9	13	3	6
Tipos e locais de trabalho	7	6	6	10	5	7	9	8	6	6	6	13	24	13	13	9	5	4	6	10	6	9	-
Sobrevivência / necessidade	6	5	6	3	7	7	9	5	5	3	8	19	-	3	9	3	8	3	9	5	5	3	4
Realização pessoal	5	7	8	6	3	6	4	5	6	4	7	-	-	3	3	6	4	11	4	3	11	8	6
Independência financeira	5	-	6	4	5	5	3	3	5	5	5	-	-	5	3	9	4	2	4	4	4	8	4
Tudo que requer esforço físico	4	5	4	5	6	2	4	4	4	2	4	6	-	-	5	1	3	9	2	5	4	5	6
Atividade fora de casa	3	2	2	1	5	5	4	4	4	3	4	-	-	-	5	2	5	1	2	4	7	5	-
Cuidados com a família	2	-	1	2	1	5	2	3	2	2	2	-	-	-	3	1	3	3	2	1	5	2	4
Atividade que demanda tempo	2	2	1	5	1	1	1	3	2	2	2	5	-	-	1	-	3	3	1	2	-	3	4
Rotina	1	2	1	2	2	2	1	2	1	1	2	-	-	-	1	-	2	3	1	1	4	2	-
Responsabilidade	1	-	1	1	3	1	1	1	2	2	1	-	-	-	3	1	1	2	2	1	1	3	-
Distração / ocupação	1	2	-	-	1	1	2	1	1	-	1	-	-	-	2	1	1	1	2	1	2	-	-
Prestação de serviço	1	-	-	1	1	1	1	1	1	2	0	-	-	4	1	1	1	-	1	1	1	-	-
Outras respostas	2	-	3	2	2	2	2	2	2	3	1	6	-	2	2	2	2	2	2	3	-	-	6
Não sabe	11	18	16	6	12	11	11	12	11	15	9	16	-	33	14	11	10	6	12	12	8	6	3
Não respondeu	2	3	1	2	1	1	2	2	2	1	2	-	-	9	1	-	2	-	2	1	-	-	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO - O que entende por trabalho | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				TEM FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
Geração de renda /atividade remunerada	45	47	50	45	43	43	40	61	41	49	54	51	58	50	50	37	43	31	54	44	42	56
Trabalho doméstico	15	15	15	15	20	14	14	5	20	13	6	1	11	9	22	20	17	21	10	17	17	8
Qualquer atividade	9	10	10	10	10	8	7	2	14	3	4	4	4	3	9	15	11	14	6	7	11	4
Honestidade / dignidade	9	9	8	9	10	10	9	5	12	9	10	10	9	11	8	8	10	9	8	9	10	5
Tipos e locais de trabalho	7	6	5	7	17	8	9	6	10	6	6	5	7	5	7	10	6	8	8	12	8	6
Sobrevivência / necessidade	6	5	5	4	6	8	7	7	11	6	7	6	7	7	2	7	6	7	6	9	7	4
Realização pessoal	5	6	8	6	3	4	3	12	3	6	6	7	3	5	5	6	5	6	5	4	5	6
Independência financeira	5	5	3	7	-	4	5	2	4	3	4	3	5	5	4	5	5	6	4	2	5	3
Tudo que requer esforço físico	4	5	6	4	3	3	3	7	1	3	2	3	2	5	2	5	6	2	2	3	4	5
Atividade fora de casa	3	5	6	3	3	2	2	-	3	-	2	-	4	2	6	4	5	4	3	1	4	2
Cuidados com a família	2	3	4	3	-	1	2	-	1	3	2	1	4	1	2	3	3	1	1	4	3	1
Atividade que demanda tempo	2	3	4	2	3	1	1	-	-	3	-	-	-	2	2	3	2	1	3	-	1	5
Rotina	1	2	1	2	3	1	1	2	1	-	3	2	3	-	2	2	1	1	2	2	2	1
Responsabilidade	1	1	1	2	3	1	2	-	-	3	1	1	2	1	-	2	1	4	0	1	2	1
Distração / ocupação	1	1	0	2	-	1	-	2	2	-	-	-	-	0	-	2	1	-	2	2	1	2
Prestação de serviço	1	1	1	1	-	1	-	-	3	-	1	-	3	-	1	1	0	2	-	3	1	-
Outras respostas	2	2	2	3	-	1	1	-	1	-	2	1	2	2	3	2	2	1	2	1	2	2
Não sabe	11	8	7	8	7	15	18	17	10	13	14	15	12	13	13	8	10	13	12	12	10	15
Não respondeu	2	1	1	-	9	2	1	3	3	3	2	4	-	2	-	2	1	3	2	4	1	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – O que entende por trabalho | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, a associação do trabalho à geração de renda é maior entre os mais jovens (51% entre os de 15 a 17 anos), os que possuem ensino superior (53%) e os que estão inseridos no mercado formal de trabalho (51%). Os que relacionam trabalho aos trabalhos domésticos são principalmente os que possuem ensino fundamental II (22%) e os separados (21). Já os que mais associam trabalho a qualquer tipo de atividade, são principalmente os: homens na faixa de 35 a 44 anos (20%), com ensino superior (20%), com renda familiar acima de 3 salários mínimos (19%), trabalhadores formais (18%), residentes na região Sul (20%) e separados (18%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Geração de renda / atividade remunerada	46	51	44	47	44	44	47	48	46	46	46	22	36	55	34	41	49	53	43	47	43	47	50
Trabalho doméstico	14	10	16	10	17	13	13	16	12	10	13	8	30	11	10	22	12	12	6	18	18	15	13
Qualquer atividade	13	8	15	12	20	11	12	19	11	7	12	4	20	-	11	9	14	20	9	6	15	19	20
Tipos e locais de trabalho	8	12	13	10	5	8	6	9	7	5	7	15	36	-	9	7	9	9	7	12	8	9	6
Sobrevivência / necessidade	8	-	5	4	11	9	11	6	8	7	8	-	17	11	10	7	7	7	8	8	9	7	7
Tudo que requer esforço físico	6	3	10	6	5	4	9	7	6	10	5	-	-	-	4	2	9	6	3	3	6	8	11
Honestidade / dignidade	6	-	2	5	5	7	12	6	6	7	5	5	-	-	10	4	7	2	9	8	6	3	2
Rotina	4	-	6	2	1	8	5	6	3	3	3	7	-	11	4	3	4	5	3	2	4	5	5
Responsabilidade	3	-	2	2	2	5	7	4	3	2	3	5	6	-	5	3	3	3	2	3	2	6	4
Atividade fora de casa	3	-	4	1	5	6	1	2	4	3	4	-	8	11	4	6	2	2	3	3	3	4	3
Realização pessoal	3	-	4	3	4	4	0	2	3	2	3	-	19	-	2	2	4	1	2	4	3	3	2
Atividade que demanda tempo	2	2	4	1	4	-	-	3	1	2	1	-	-	-	-	1	2	2	-	1	1	3	1
Produção	1	-	3	2	1	3	-	2	1	2	1	-	-	-	-	-	0	8	-	-	1	4	2
Cuidados com a família	1	-	1	3	2	-	-	1	1	2	1	-	9	1	3	1	1		-	1	-	2	3
Distração / ocupação	1	-	1	-	1	1	3	0	1	-	1	-	-	-	5	-	1	-	3	1	-	1	1
Independência financeira	1	2	1	-	-	1	3	1	1	-	1	-	-	15	2	-	1	-	2	-	1	1	-
Prestação de serviço	1	-	-	1	2	-	1	1	1	-	1	-	-	-	3	-	0	-	1	1	2	-	-
Outras respostas	1	-	1	1	1	2	1	1	1	-	1	16	-	-	-	2	1	3	2	1	-	0	5
Não sabe	10	21	15	13	7	11	2	8	11	18	8	35	-	23	14	14	9	5	19	12	9	7	1
Não respondeu	1	6	-	1	1	1	-	1	1	-	2	-	-	-	1	-	1	1	1	1	1	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P74 H1. Falando agora de trabalho, o que você considera trabalho?

TRABALHO – O que entende por trabalho | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				TEM FILHOS	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o *	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
Geração de renda / atividade remunerada	46	48	51	43	54	40	13	49	48	11	38	32	45	44	46	49	46	45	44	56	46	45
Trabalho doméstico	14	12	13	12	9	17	44	5	16	25	13	17	8	7	16	17	14	21	13	11	14	13
Qualquer atividade	13	14	18	8	7	8	12	10	8	14	14	17	10	4	20	17	15	18	10	15	14	12
Tipos e locais de trabalho	8	7	6	11	9	11	11	15	10	8	6	8	3	6	13	9	7	15	11	6	7	10
Sobrevivência / necessidade	8	8	7	9	14	6	16	9	6	-	10	13	6	11	6	5	9	3	7	-	9	5
Tudo que requer esforço físico	6	6	6	5	-	9	-	8	10	14	5	4	5	7	10	5	7	7	5	6	6	7
Honestidade / dignidade	6	6	5	8	14	7	20	-	9	-	7	6	9	6	3	6	6	11	6	4	8	3
Rotina	4	4	4	5	7	2	-	-	3	7	5	3	7	3	4	4	4	3	3	6	5	2
Responsabilidade	3	3	3	3	-	5	13	4	5	7	5	6	3	2	5	3	3	3	3	10	4	2
Atividade fora de casa	3	4	6	1	-	1	-	-	1	3	1	2	-	2	8	3	4	5	2	-	4	2
Realização pessoal	3	4	3	4	7	-	-	-	-	-	5	4	6	4	3	1	2	-	4	-	2	4
Atividade que demanda tempo	2	2	2	1	-	2	-	9	-	-	1	-	2	1	4	1	1	4	2	-	1	2
Produção	1	2	3	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	3	2	1	3	2	-	2	1
Cuidados com a família	1	2	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	0	3	1	2	3	0	-	2	0
Distração / ocupação	1	1	0	2	-	2	-	-	4	-	1	2	-	2	-	1	1	-	0	-	1	-
Independência financeira	1	0	0	1	-	3	-	6	4	-	1	1	-	-	0	2	1	-	1	-	1	1
Prestação de serviço	1	1	1	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	1	-	0	6	1	-
Outras respostas	1	1	1	2	-	1	-	-	2	-	2	-	3	1	1	1	1	3	1	5	1	1
Não sabe	10	9	5	13	21	17	10	25	9	47	10	12	6	20	4	6	8	-	16	5	8	15
Não respondeu	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	3	2	4	1	-	1	1	3	1	-	1	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – O que entende por trabalho | Mulheres

O trabalho tem lugar de centralidade na vida das mulheres. Entendido como um direito básico do ser humano e uma função útil, ter uma ocupação pessoal é visto como necessário. Representa fonte de renda própria, garantia do sustento familiar e do poder de compra, o que permite ter o próprio dinheiro e independência financeira.
Em geral, gostam de trabalhar e se sentem realizadas e valorizadas por isso. Algumas mulheres associam o trabalho remunerado à dignidade, importância, liberdade, forma de ocupar o tempo e a mente, fonte de contato com outras pessoas.

"É muito importante sim, 1º que eu vou ter a minha renda para mim me manter, 2º que eu não vou entrar em depressão e ficar paranoica dentro de casa, então é importante o trabalho para a gente, para evoluir mais." (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"Trabalho é importante em várias formas, principalmente para você trazer a renda para dentro de casa, para você sair de casa, você se sentir que você é útil e que você também está dentro de casa, até mesmo assim, o pessoal da gente, tipo autoestima da gente, acho que quem trabalha, eu percebi nesse tempo que eu fiquei sem trabalhar que a minha autoestima ela caiu muito." (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"A importância de eu ter a própria renda porque eu compro o que eu quero, eu faço o que eu quero, eu não fico pedindo nada para ninguém, pior coisa é você estar pedindo algo para alguém… " (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"Se você não trabalha você é considerado menos importante do que quem trabalha, por mais que você tenha uma condição." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

O trabalho, em seu formato ideal, trabalhando com o que gosta, traz felicidade e realização. Em alguns casos, define identidade e contribui com a autoestima das mulheres. Pode também ser visto como um instrumento contra o machismo.

"O trabalho tem dois lados. Um você tem que se realizar profissionalmente pra você ganhar dinheiro. E tem aquelas pessoas que trabalham somente para ganhar dinheiro. Eu penso que eu tenho que gostar do que estou fazendo para poder ganhar dinheiro. ... O crescimento. Você não ser inútil. Você tá progredindo. Você tá buscando as suas coisas. Você tá ajudando. No meu trabalho, eu tô buscando conhecer tudo. [...] Esse é o que considero que é a minha realização, que eu gosto demais. E é um trabalho de eu poder auxiliar o outro e a mim mesmo também". (EP 63, 65 anos, CIS, São Paulo, branca, espírita, aposentada, renda fam. R$5.500,00, ens. superior, solteira, hétero, sem filhos)

"É muito importante, para mim enquanto mulher ter minha renda, para minha autonomia financeira, para já quebrar o que eu considero, um veículo do machismo e da submissão da mulher ter que pedir dinheiro para o homem, então eu tenho meu dinheiro, eu decidi viver com um companheiro, então a gente senta e discute as prioridades da família, mas independente disso eu tenho meu dinheiro, quanto tenho (risos) para entrar num supermercado e decidir qual produto eu vou consumir, ou qual tipo de roupa eu vou usar, sem pedir permissão para ninguém, nem para ele e nem para ninguém e se algum dia der ruim e eu não quiser mais ser companheira dele, eu continuo tendo renda para me manter e manter as minhas crianças." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

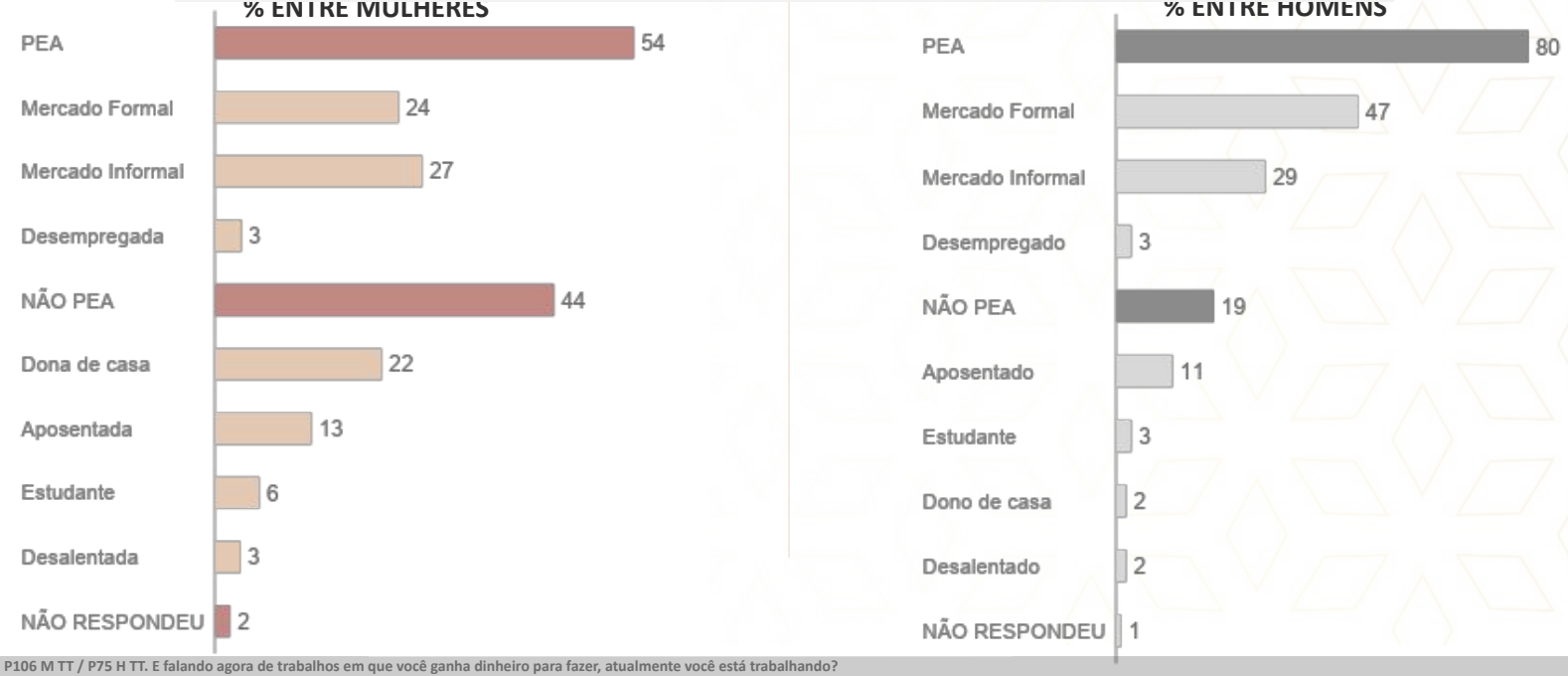
"Eu me sinto mais ativa, mais viva, mais colaboradora, mais transformadora não só para mim, mas também para a minha família, para os meus alunos, então trabalho para mim é vida porque quando passei um tempo sem trabalhar eu me sentia sem propósito. Eu não via propósito na vida, não via crescimento, eu fiquei sem ânimo para nada, então o trabalho me traz vida". (EP 05, 27 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 | Homens – 1221 casos

Questionadas sobre trabalhos em que ganha dinheiro para realizar, cerca de metade das mulheres (54%) dizem que trabalham e participam da população economicamente ativa (PEA), com a maior parcela (27%) no mercado informal de trabalho e 24% no mercado formal. A outra metade (44%), que não participa da PEA, é composta principalmente por donas de casa (22%) e aposentadas (13%). Entre os homens, a participação na PEA é majoritária (80%). Com maior inserção no mercado formal de trabalho (47%) e 29% na informalidade. Cerca de 2 a cada 10 homens não estão inseridos na PEA (19%), sendo que 11% estão aposentados.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA ENTRE QUEM TRABALHA E NÃO TRABALHA – TOTAL DA AMOSTRA



P106 M TT / P75 H TT. E falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro para fazer, atualmente você está trabalhando?
P106a M TT / P75a H TT. (Se está desempregado) Você buscou emprego nos últimos 30 dias?
P107 MTT / P75b H TT. Além disso, você: estuda, é aposentada ou é dona de casa? | P108 MTT / P76 HTT No seu trabalho você é:
P110 M TT / P78 H TT. Você tem alguma outra atividade em que ganhe dinheiro?

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | Evolução

Estimulada e única | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 / Homens - 1221 casos

A participação de mulheres e homens na PEA se mantém nas mesmas proporções desde 2001. No entanto, na última década a informalidade no trabalho entre as mulheres aumentou (8 p.p.) e o desemprego diminuiu (4 p.p.). Entre os homens, há oscilação positiva tanto no mercado formal (3 p.p.) quanto no informal (5 p.p.), com queda na taxa de desemprego (7 p.p.). Entre as mulheres, a não participação na PEA é o dobro da dos homens (44%, frente a 19% dos homens). Já entre os homens, a participação no mercado formal é quase o dobro da das mulheres (47%, frente a 24% das mulheres).

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA ENTRE QUEM TRABALHA E NÃO TRABALHA – TOTAL DA AMOSTRA

MULHERES (%)	2001	2010	2023
PEA	**53**	**52**	**54**
MERCADO FORMAL	17	26	24
MERCADO INFORMAL	23	19	27
DESEMPREGADA	12	7	3
NÃO PEA	**47**	**48**	**44**
DONA DE CASA	30	25	22
APOSENTADA	8	10	13
ESTUDANTE	9	11	6
DESALENTADA	-	-	3
NÃO RESPONDEU	**1**	**1**	**2**

HOMENS (%)	2010	2023
PEA	**79**	**80**
MERCADO FORMAL	44	47
MERCADO INFORMAL	24	29
DESEMPREGADO	10	3
NÃO PEA	**21**	**19**
APOSENTADO	11	11
ESTUDANTE	9	3
DONO DE CASA	-	2
DESALENTADO	-	2
NÃO RESPONDEU	**-**	**1**

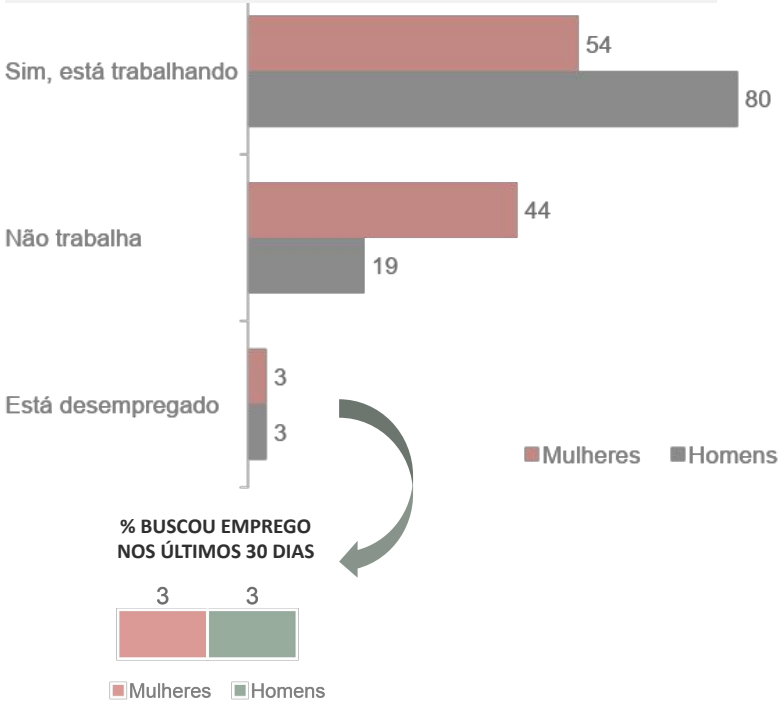
P106 M TT / P75 H TT. E falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro para fazer, atualmente você está trabalhando?
P106a M TT / P75a H TT. (Se está desempregado) Você buscou emprego nos últimos 30 dias?
P107 MTT / P75b H TT. Além disso você: estuda, é aposentada ou é dona de casa? | P108 MTT / P76 HTT No seu trabalho você é:
P110 M TT / P78 H TT. Você tem alguma outra atividade em que ganhe dinheiro?

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | 2023

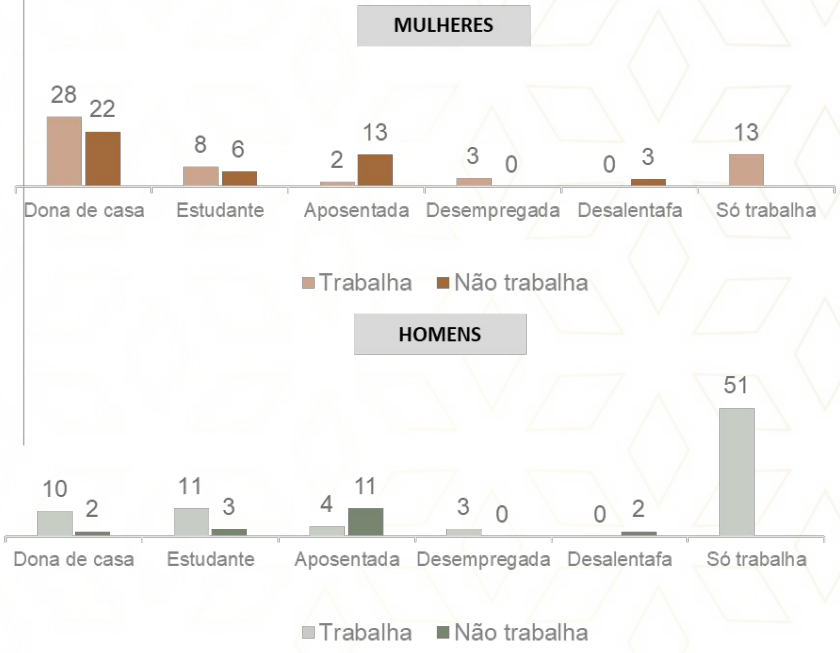
Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 | Homens – 1221 casos

No momento das entrevistas, cerca de metade das mulheres brasileiras estavam trabalhando (54%) e a maioria dos homens (80%). Entre as mulheres que trabalham, cerca de um terço acumulam atividades, seja como, também, donas de casa (28%) ou estudantes (8%), e uma parcela menor (13%) disse que apenas trabalham. Entre as mulheres que não trabalham (44%), a maior parcela (22%) é dona de casa, e há também aposentadas (13%) e estudantes (6%). Metade dos homens que trabalham (51%) disse que apenas trabalha e não acumula outras atividades, mas há também estudantes (11%), donos de casa (10%) e aposentados (4%).

% CONDIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA



% OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS ENTRE QUEM TRABALHA E QUEM NÃO TRABALHA



P106 M TT / P75 H TT. E falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro para fazer, atualmente você está trabalhando?
P106a M TT / P75a H TT. (Se está desempregado) Você buscou emprego nos últimos 30 dias?
P107 MTT / P75b H TT. Além disso, você: estuda, é aposentada ou é dona de casa?

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

A maior taxa de mulheres que não trabalham se encontra nas faixas etárias de 15 a 17 anos e acima de 60 anos (76%, ambas), entre as com menor escolaridade (78% entre as que nunca foram à escola e 67% entre as que têm ensino fundamental I), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (54%), as que residem na região Nordeste (53%) e as viúvas (78%). O desemprego é mais acentuado entre as mulheres de 18 a 24 anos (7%).

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Sim está trabalhando	54	21	63	71	68	59	22	54	55	56	54	58	71	18	30	48	62	75
Não trabalha	44	76	36	27	29	39	76	44	43	42	43	42	29	78	67	50	37	23
Está desempregado	3	1	7	4	4	3	1	3	4	5	3	4	6	1	1	3	5	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
Sim está trabalhando	54	42	55	65	71	74	61	62	60	45	53	58	56	60	60	19	53	59
Não trabalha	44	54	43	35	28	26	38	36	39	53	44	40	41	38	39	78	45	39
Está desempregado	3	6	3	2	1	1	3	4	1	4	2	4	3	4	5	-	3	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P106 M TT. E falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro para fazer, atualmente você está trabalhando?

NOPPE NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

www.fpabramo.org.br

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Entre os homens, também são os das faixas etárias de 15 a 17 anos (41%) e acima de 60 anos (54%) os que mais declararam que não trabalham, assim como os com ensino fundamental I (40%), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (30%) e os da região Norte (24%).
A maior taxa de desemprego entre os homens se dá entre os de 18 a 24 anos (6%) e os com renda familiar inferior a um salário mínimo (7%).

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Sim está trabalhando	80	55	85	95	94	84	45	77	82	80	82	77	84	54	59	79	86	88
Não trabalha	19	41	13	3	6	15	54	22	17	19	16	20	16	46	40	19	12	11
Está desempregado	3	-	6	4	2	2	2	2	3	3	3	3	-	-	2	4	2	2

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/ o	Separada/o	Solteira/ o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
Sim está trabalhando	80	66	76	82	89	91	81	79	83	75	82	82	83	77	80	27	79	83
Não trabalha	19	30	23	17	10	9	17	18	15	24	18	17	17	22	18	68	20	16
Está desempregado	3	7	3	1	2	-	2	1	2	4	1	2	1	2	4	3	2	4

* Segmento com base insuficiente Analisar com cautela.

P75 H TT. E falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro para fazer, atualmente você está trabalhando?

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

A maior parte das mulheres começa a trabalhar cedo. As que viveram a infância na área rural, começaram a trabalhar ainda crianças, na roça ajudando a família. As mais velhas, aposentadas ou que pararam de trabalhar, sentem falta do trabalho, não só pela renda, mas também pela possibilidade de sair de casa e ocupar a mente.

"Estou batalhando para conseguir uma coisa fixa de carteira e eu fico preocupada com a minha idade porque não tenho muito estudo também, parei no 6º ano e aí não estudei mais e às vezes eu tenho frustrações, sou ansiosa demais, quero que as coisas aconteçam rápido e não acontece." (Cis, 50 anos, Rio Preto da Eva, Amazonas, rural, branca, evangélica, auxiliar de cozinha, autônoma, recebe Bolsa Família, Renda individual e familiar R$ 1.200,00, fundamental completo, solteira, hétero, 1 filha de 14 anos)

"... comecei a trabalhar e já comecei a trabalhar muito cedo, comecei a trabalhar com 9 anos de idade, muitos irmãos na época, minha mãe sozinha e meu pai no mundo, os mais velhos tinham que ajudar os mais novos e aí também já foi e aí não tive mais vontade (de estudar) não." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Eu acordo 6 horas da manhã e faço meu café e eu pego limpo, lavo minhas louças, deixo minhas coisas arrumadas, levanto meu filho, vai para escola, atendo um cliente de manhã, atendo 2 clientes à tarde, e só atendo com hora marcada, só agendado, atendo em média 4 clientes por dia e os horários vagos eu lavo a roupa, dobro uma roupa, limpo a casa, lavo o banheiro e já deixo minha comida pronta e assim vou levando a vida.... Olha meu trabalho doméstico ele é uma luta, eu faço a hora que dá tempo (risos), a hora que dá tempo eu vou lá e lavo minha roupa, hora que dá tempo vou lá passo uma vassoura, limpo, passo um pano e lavo o banheiro. Vou, encaixando os horários e vou limpando, pouco a pouco, mas fica tudo em ordem." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"*Quero abrir um negócio próprio meu mais pra frente."* (EP 04, 37 anos, Cuiabá, TRANS, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.100,00, ens. médio, casada, hétero, sem filhos)

TRABALHO – População Economicamente Ativa e Inativa | Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Nas entrevistas da fase qualitativa, percebe-se, entre as mulheres que não trabalham, um certo desapontamento, como se não houvesse reconhecimento por sua situação atual e o trabalho exercido em casa não tivesse a mesma importância. O desemprego e mesmo a aposentadoria são vistos, por algumas, como situação temporária e pretendem retornar ao mercado de trabalho.

"Me sinto a empregada da casa, me sinto a empregada da casa porque é uma coisa que tem que fazer, alguém tem que fazer e não é reconhecido e não tem fim, nunca tem fim, não é como tu sair para trabalhar e chegar em casa e poder descansar, não você trabalha 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias no ano, não tem fim e não tem reconhecimento nenhum também.' (EP 41, 43 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 3 filhos)

"Explorada. É um trabalho invisível, ninguém vê, ninguém reconhece tu limpou a manhã inteira" (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Hoje eu sou aposentada. Eu parei esses dois anos de ir para o consultório. Pretendo retornar. ..., Mas o ano que vem, se Deus quiser, eu pretendo retornar." (EP 63, 65 anos, CIS, São Paulo, branca, espírita, aposentada, renda fam. R$5.500,00, ens. superior, solteira, hétero, sem filhos)

"Eu trabalhei num hotel 7 anos como ajudante de cozinha e durante esses 7 anos eu trabalhei nesse hotel, comecei no serviços gerais e terminei como ajudante de cozinha, como fechou e era que era o carro forte para o emprego nesse lugar onde eu moro, aqui no Rio Preto, eu fiquei desempregada, estou desempregada há 5 anos" (Cis, 50 anos, Rio Preto da Eva AMAZONAS, RURAL, branca, evangélica, auxiliar de cozinha, autônoma, RECEBE BOLSA FAMÍLIA, Renda individual e familiar R$ 1.200,00, fundamental completo, solteira, hétero, 1 filha de 14 anos)

TRABALHO – Participação na PEA – Mercado de Trabalho Formal x informal

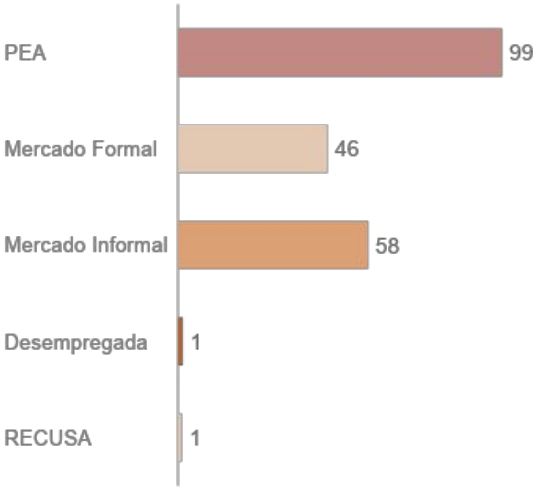
Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando (com trabalho principal ou secundário)
Amostra total Mulheres - 1271 casos

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando (com trabalho principal ou secundário)
Amostra total Homens - 946 casos

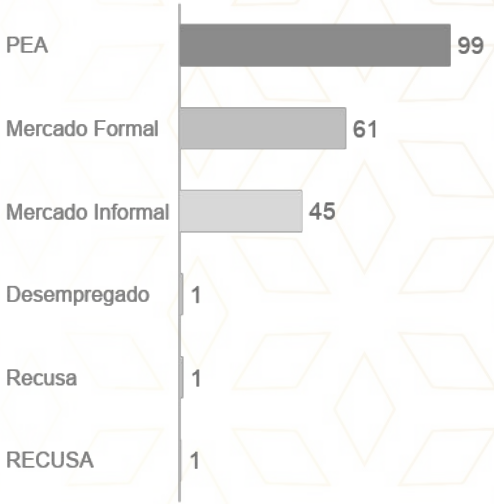
Analisando apenas entrevistadas/os que estão trabalhando, citando o vínculo com o trabalho tanto em atividade principal como em secundária, observamos o aprofundamento na informalidade entre as mulheres e maior formalização entre os homens. Entre as mulheres que trabalham, 46% estão inseridas no mercado formal e 58% no mercado informal. Entre os homens que trabalham, a formalização supera a informalidade e está mais de 10 pontos maior que a das mulheres (61%) e 45% atuam no mercado informal.

PARTICIPAÇÃO NA PEA (TRABALHO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)

% MERCADO DE TRABALHO FORMAL x INFORMAL – MULHERES



% MERCADO DE TRABALHO FORMAL x INFORMAL – HOMENS



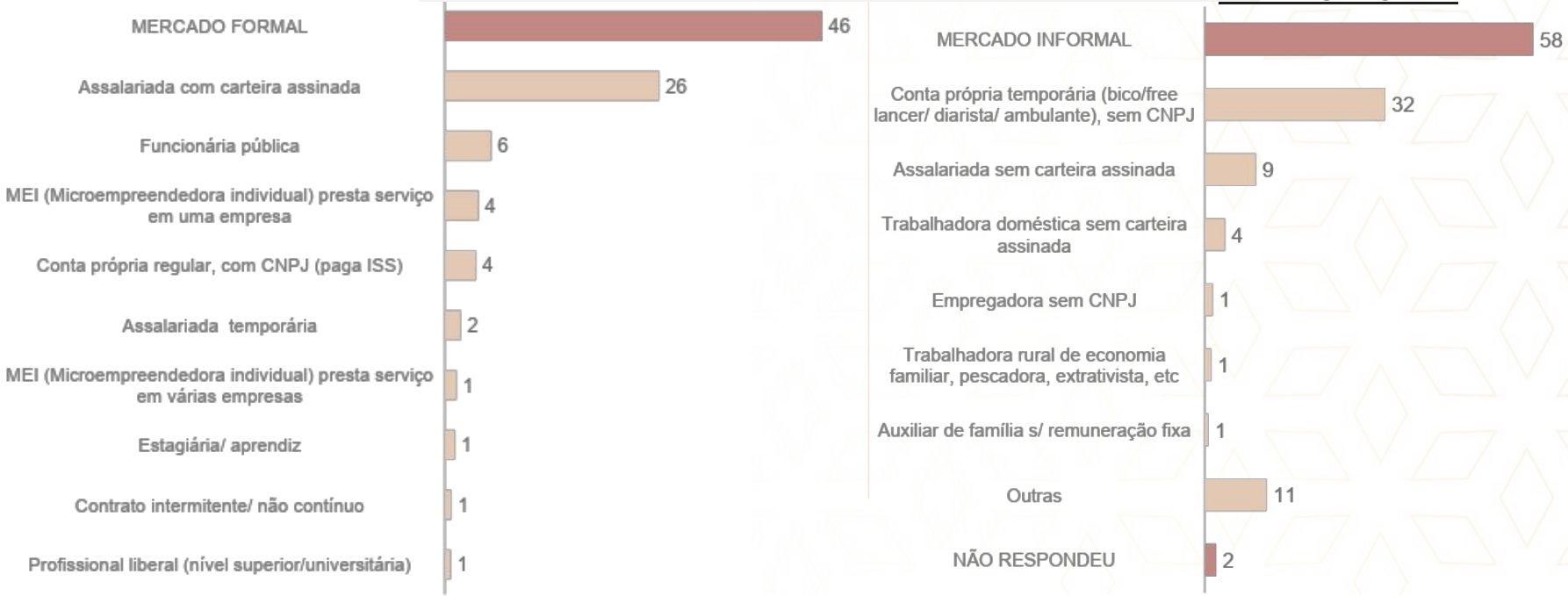
P108 M TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

TRABALHO – Atividade no Mercado de Trabalho Formal x informal | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando (com trabalho principal ou secundário) Amostra total Mulheres - 1271 casos

Tomando a totalidade das atividades realizadas pelas mulheres para ganharem dinheiro, a participação no mercado informal supera a formalidade em mais de 10 p.p., com cerca de um terço das mulheres (32%) que trabalham, atuando por conta própria, fazendo bicos, sem CNPJ. Uma a cada 4 mulheres que trabalha tem carteira assinada (26%) e 1 a cada 10 (9%) trabalha de modo assalariado, mas informalmente, sem carteira assinada.

ATIVIDADE ENTRE QUEM TRABALHA (TRABALHO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)



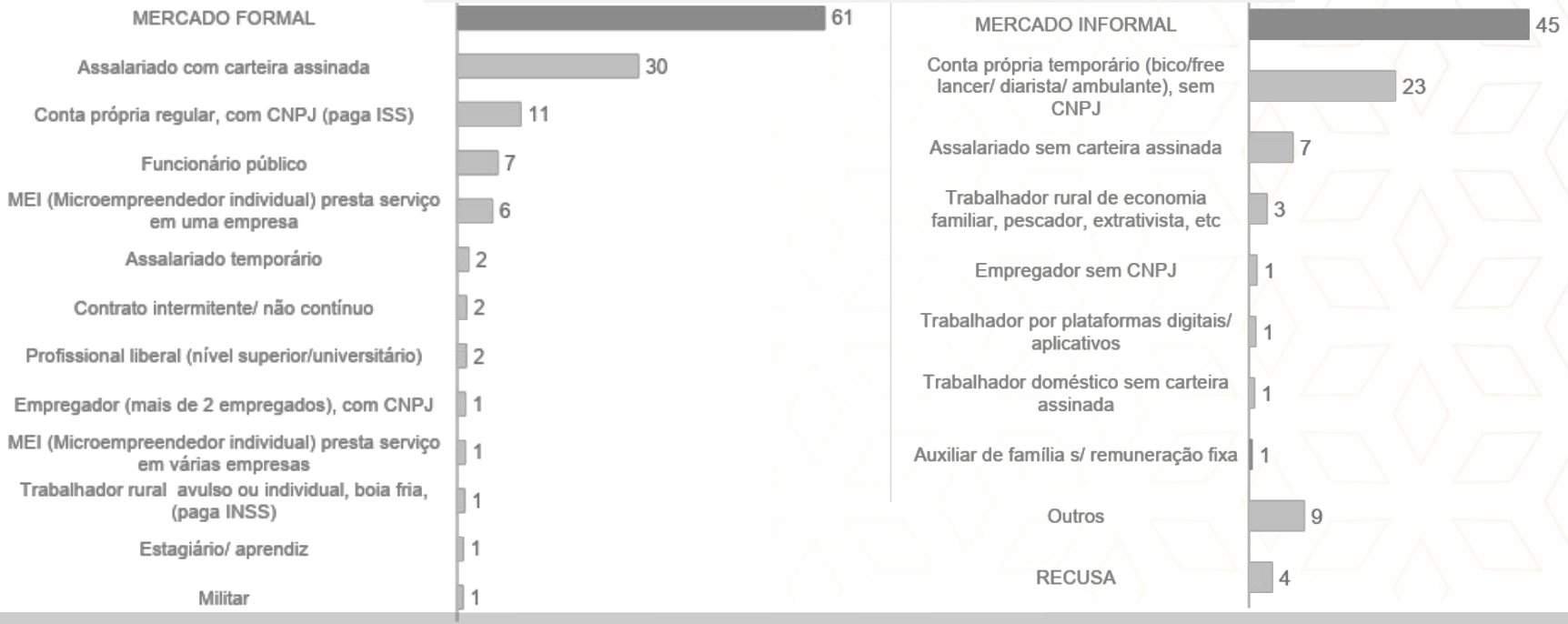
540

TRABALHO – Atividade no Mercado de Trabalho Formal x informal | Homens 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando (com trabalho principal ou secundário) Amostra total Homens - 946 casos

Entre os homens, a informalidade aumenta quando somadas as atividades principais e secundárias, mas a formalidade prevalece, com cerca de dois terços (61%) dos homens que trabalham no mercado formal e pouco menos da metade (45%) na informalidade. A condição de trabalho com carteira assinada predomina entre os homens, com cerca de um terço (30%) nessa condição de trabalho, cerca de um quarto (23%) que trabalham como informais, por conta própria, sem CNPJ e os assalariados sem carteira (7%). Há ainda 11% dos homens que trabalham atuando como conta própria regular, com CNPJ.

ATIVIDADE ENTRE QUEM TRABALHA (TRABALHO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)



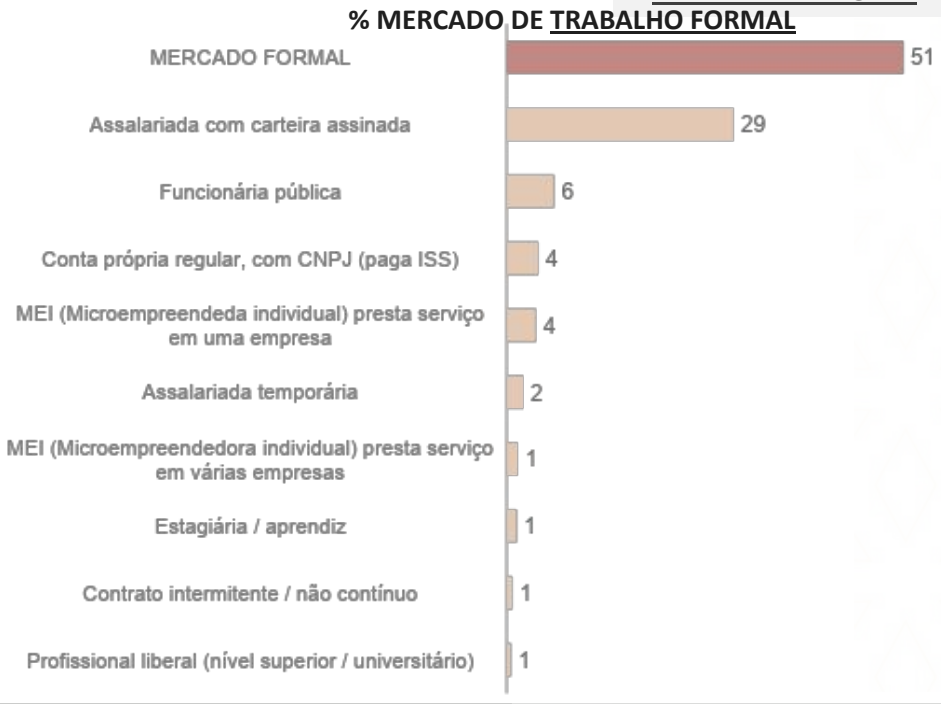
P76 H TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

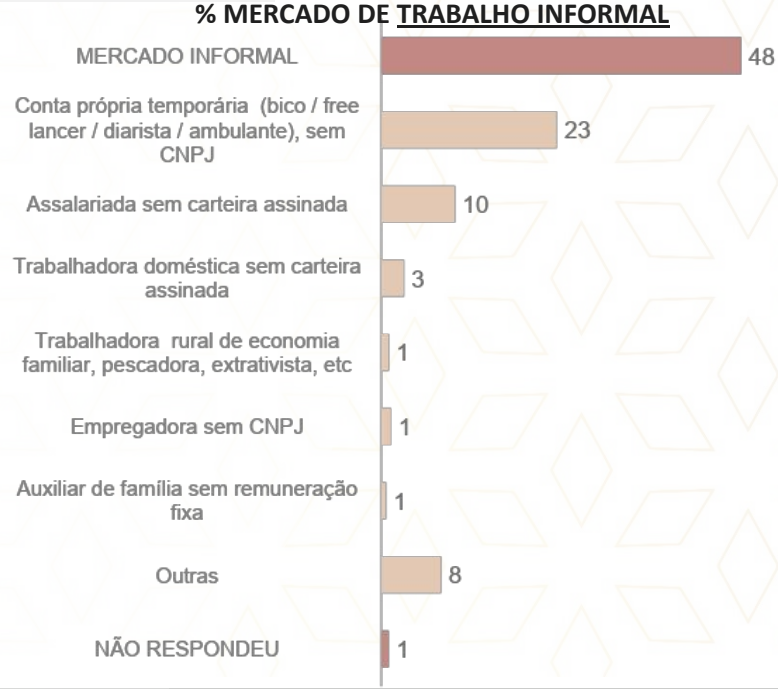
TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente (referência ao trabalho principal) | Amostra total Mulheres - 1126 casos

Tomando apenas a atividade principal como parâmetro, metade das mulheres que trabalham (51%) relatam a atividade principal no mercado formal e a outra metade (48%) no mercado informal. A maior parcela das mulheres que trabalham atuam em sua atividade principal com carteira assinada (29%), e ainda no mercado formal, há uma parcela de funcionárias públicas (6%) e as que trabalham por conta própria com CNPJ ou MEI (4%, ambas). As que têm a principal atividade no mercado informal (48%), atuam principalmente por conta própria, sem CNPJ, fazendo bicos (23%); além de assalariadas sem carteira assinada (10%) e as que trabalham como doméstica sem carteira assinada (3%).

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA





542

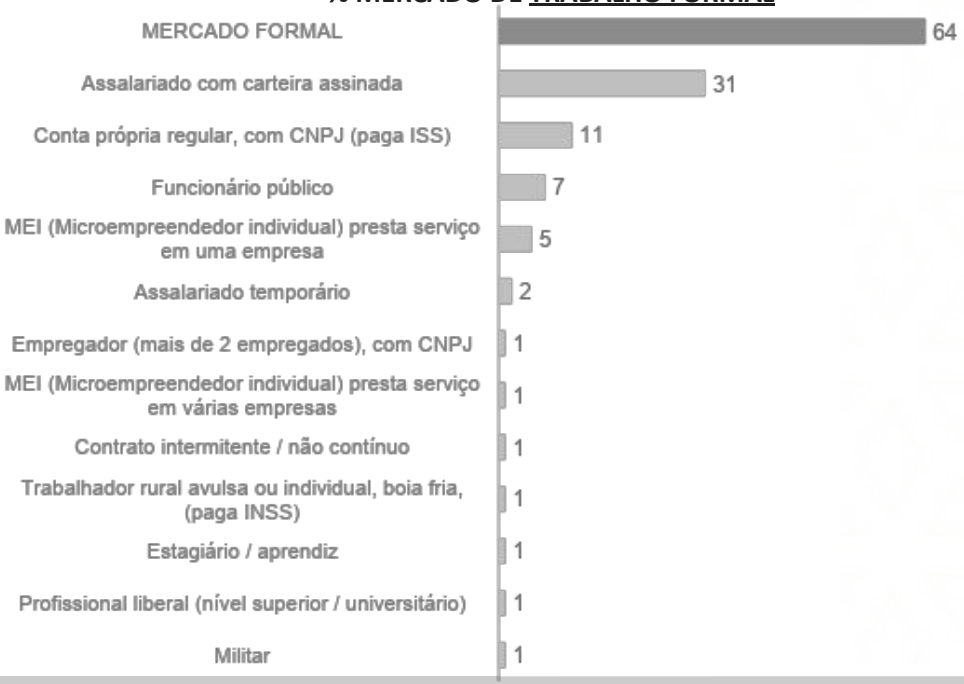
TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Homens 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando atualmente (referência ao trabalho principal) | Amostra total Homens - 894 casos

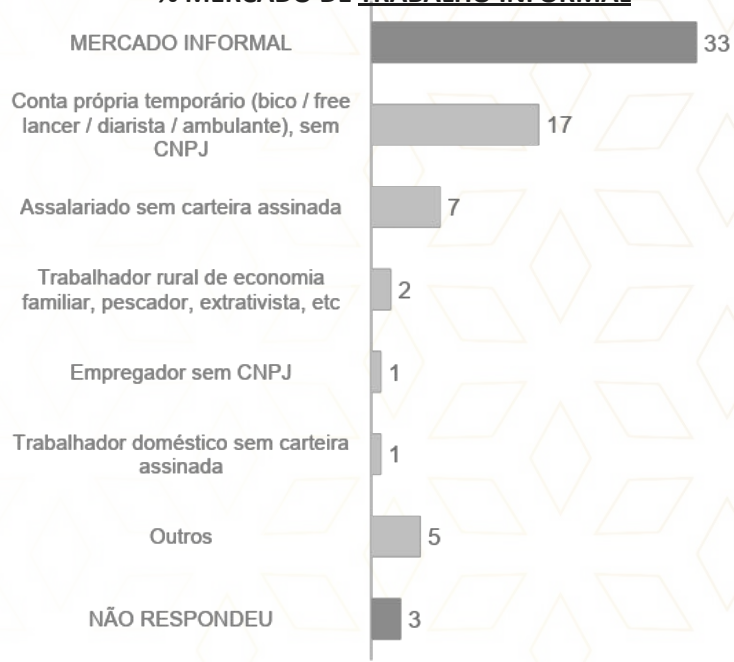
Entre os homens que trabalham, cerca de dois terços (64%) têm sua atividade principal no mercado formal e um terço (33%) no mercado informal. Cerca de um terço dos homens que trabalham (31%) em sua atividade principal, como profissionais assalariados com carteira assinada, há uma parcela que trabalha por conta própria, com CNPJ (11%), outros que são funcionários públicos (7%) e uma pequena parcela de MEIs (5%). Os que têm sua principal atividade no mercado informal (33%), uma parcela atua por conta própria, sem CNPJ, fazendo bicos (17%) e outros são assalariados sem carteira assinada (7%).

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

% MERCADO DE TRABALHO FORMAL



% MERCADO DE TRABALHO INFORMAL



P76 H TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Comparativo 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas/os que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 / Homens - 894 casos

Focamos a análise na atividade declarada como principal. Comparando mulheres e homens que trabalham, observa-se condições mais favoráveis de trabalho aos homens, com maior formalização na atividade principal em relação às mulheres (64% a 51%), sobretudo com maior índice de trabalho por conta própria regular, com CNPJ entre os homens (11% e 4% entre as mulheres). A informalidade no trabalho é maior entre as mulheres (48%, frente à 33% entre os homens), com maior índice de trabalho por conta própria sem CNPJ, como bicos entre elas (23%, contra 17% entre os homens).

ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

EM %	MULHERES	HOMENS
MERCADO FORMAL	**51**	**64**
Assalariada/o com carteira assinada	29	31
Funcionária/o pública/o	6	7
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	4	11
MEI (Microempreendedor/a Individual) Presta serviço em uma empresa	4	5
Assalariado/a temporário/a	2	2
MEI (Microempreendedor/a Individual) Presta serviço em várias empresas	1	1
Estagiário/a / aprendiz	1	1
Contrato intermitente / não contínuo	1	1
Profissional liberal (nível superior/universitário)	1	1
Empregador/a (mais de 2 empregados/as), com CNPJ	0	1
Militar	0	1
Trabalhador/a rural avulso/a ou individual, boia fria, (paga INSS)	0	1

EM %	MULHERES	HOMENS
MERCADO INFORMAL	**48**	**33**
Conta própria temporário/a (bico/free lancer/ diarista/ ambulante), sem CNPJ	23	17
Assalariado/a sem carteira assinada	10	7
Trabalhador/a doméstico sem carteira assinada	3	1
Trabalhador/a rural de economia familiar, pescador/a, extrativista etc.	1	2
Empregador/a sem CNPJ	1	1
Auxiliar de família sem remuneração fixa	1	-
Outras atividades	8	5
NÃO RESPONDEU	**1**	**3**

P108 M TT / P76 H TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

MULHERES:

MERCADO FORMAL:

Há maior participação no mercado de trabalho formal de mulheres brancas (60%), das que possuem curso superior (72%), das residentes na região Sul (72%) e das mulheres que possuem renda familiar mensal superior a 3 salários mínimos (68%) ou acima de 5 salários mínimos (78%).

As mulheres assalariadas com carteira assinada são principalmente as: jovens de 18 a 24 anos (41%), de cor branca (35%), com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (em torno de 38%), que residem na região Sul (55%), solteiras (35%) e que não têm filhos (36%).

As funcionárias públicas são, principalmente, as que possuem curso superior (20%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (17%).

MERCADO INFORMAL:

No mercado informal de trabalho estão, principalmente, mulheres com mais de 60 anos (79%), mulheres pretas (58%), as com menor escolaridade (76%) com ensino fundamental I), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (75%), as das regiões Norte e Nordeste (66% e 61%, respectivamente) e as viúvas (70%).

As mulheres que mais trabalham por conta própria temporária, fazendo bicos, são as com mais de 60 anos (71%), as pretas (28%), as com ensino fundamental II (36%), as com renda familiar mensal inferior a um salário mínimo (36%), as residentes na região Nordeste (28%) e as viúvas (42%).

As assalariadas sem carteira assinada são, principalmente, as jovens de 18 a 24 anos (17%) e as da região Nordeste (16%). Já as empregadas domésticas sem carteira assinada são, principalmente, com ensino fundamental I (9%) e as viúvas (10%).

HOMENS:

MERCADO FORMAL:

Entre os homens, os que mais participam do mercado de trabalho formal (64%) são os que possuem curso superior (83%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (80%), os residentes na região Sul (82%) e os separados (73%).

Os homens assalariados com carteira assinada são, principalmente, os jovens de 18 a 24 anos (41%), os de cor preta (38%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (42%), os residentes nas regiões Sul e Sudeste (36% e 37%, respectivamente).

Os que mais trabalham por conta própria com CNPJ, são os mais velhos, com 60 anos ou mais e os separados (17%, ambos). Já os funcionários públicos são principalmente os que possuem curso superior (21%), os que possuem renda familiar acima de 5 salários mínimos (14%) e os das regiões Norte (14%) e Centro-Oeste (17%) . Entre os homens com renda familiar acima de 5 salários mínimos, os separados (10%, ambos) e da região Sul (13%) estão as maiores concentrações de MEIs.

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

HOMENS:

MERCADO INFORMAL:

Um terço dos homens atuam no mercado informal de trabalho (33%), principalmente os com mais de 60 anos (46%), os que possuem até ensino fundamental I (50%), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (62%) e os das regiões Norte e Nordeste (43% e 51%, respectivamente).

Os que mais trabalham por conta própria temporária, fazendo bicos, são as com mais de 60 anos (26%), os que possuem até o ensino fundamental II (1 a cada 4), os com renda familiar mensal inferior a um salário mínimo (40%) e os residentes nas regiões Norte e Nordeste (26%, ambos).

Os assalariados sem carteira assinada são principalmente as jovens de 18 a 24 anos (12%).

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta+ Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MERCADO FORMAL	51	49	51	53	55	52	19	60	46	42	48	47	77	-	21	39	51	72
Assalariada com carteira assinada	29	20	41	32	30	26	4	35	26	26	26	26	60	-	15	28	33	29
Funcionária pública	6	-	1	5	10	7	3	6	7	6	7	-	-	-	-	0	3	20
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	4	-	2	3	4	7	6	6	3	1	4	3	9	-	3	2	4	6
MEI (Microempreendedoa individual) presta serviço em uma empresa	4	-	3	5	4	5	1	3	4	2	4	7	8	-	1	5	4	4
Assalariada temporária	2	6	2	2	3	2	-	2	2	3	2	-	-	-	1	2	2	3
MEI (Microempreendedora individual) presta serviço em várias empresas	1	-	-	1	2	2	3	2	1	1	1	4	-	-	1	1	2	2
Estagiária / aprendiz	1	24	1	2	-	0	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-	1	3
Contrato intermitente / não contínuo	1	-	1	1	0	0	-	0	1	1	1	3	-	-	-	1	1	1
Profissional liberal (nível superior / universitário)	1	-	1	0	1	0	1	1	0	-	0	3	-	-	-	-	0	2
MERCADO INFORMAL	48	51	47	46	43	47	79	39	52	58	50	53	13	100	76	59	48	27
Conta própria temporária (bico / free lancer / diarista / ambulante), sem CNPJ	23	9	20	24	22	23	41	18	26	28	25	29	8	53	34	36	24	10
Assalariada sem carteira assinada	10	26	17	11	7	7	9	9	11	12	10	11	6	-	10	7	11	9
Trabalhadora doméstica sem carteira assinada	3	-	2	1	4	5	6	2	4	7	2	-	-	-	9	4	3	1
Empregadora sem CNPJ	1	-	-	3	1	1	2	2	1	1	1	3	-	-	-	2	2	1
Trabalhadora rural de economia familiar, pescadora, extrativista etc	1	-	-	-	1	2	4	1	1	0	1	-	-	35	6	1	-	-
Auxiliar de família sem remuneração fixa	1	-	1	0	1	1	-	0	1	-	1	-	-	-	3	-	1	0
Outras	8	16	6	6	7	8	16	6	9	8	9	10	-	12	13	8	8	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
MERCADO FORMAL	51	24	49	63	68	78	43	33	53	37	72	53	52	52	52	30	48	58
Assalariada com carteira assinada	29	12	39	38	32	32	23	14	33	20	55	28	28	23	35	13	27	36
Funcionária pública	6	3	3	7	11	17	9	9	10	6	6	5	7	8	4	5	6	6
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	4	0	3	4	8	6	4	3	5	2	5	5	5	4	2	7	5	3
MEI (Microempreendedoa individual) presta serviço em uma empresa	4	1	2	4	8	8	3	4	2	2	3	5	5	5	2	-	4	4
Assalariada temporária	2	4	1	4	-	1	2	1	2	4	1	2	2	5	2	3	2	1
MEI (Microempreendedora individual) presta serviço em várias empresas	1	1	1	1	3	1	1	1	-	1	1	2	1	3	1	-	1	2
Estagiária / aprendiz	1	0	-	2	2	5	1	-	2	-	1	2	1	1	2	-	1	3
Contrato intermitente / não contínuo	1	1	-	2	1	2	-	-	-	1	1	1	0	-	1	3	0	1
Profissional liberal (nível superior / universitário)	1	-	-	-	1	4	1	1	-	-	-	1	0	-	1	-	0	1
MERCADO INFORMAL	48	75	49	37	32	22	56	66	46	61	27	46	46	47	47	70	51	41
Conta própria temporária (bico / free lancer / diarista / ambulante), sem CNPJ	23	36	25	17	11	12	23	23	24	28	9	26	24	20	22	42	27	15
Assalariada sem carteira assinada	10	13	10	7	9	5	11	11	12	16	7	7	8	12	12	2	9	13
Trabalhadora doméstica sem carteira assinada	3	6	2	3	3	-	3	3	2	3	3	3	2	4	3	10	4	2
Empregadora sem CNPJ	1	2	1	-	1	1	1	1	-	2	1	1	2	1	1	-	1	2
Trabalhadora rural de economia familiar, pescadora, extrativista etc	1	3	2	-	-	-	2	4	-	2	1	1	1	1	-	4	1	-
Auxiliar de família sem remuneração fixa	1	2	1	-	-	-	2	3	1	1	-	0	1	-	1	-	1	0
Outras	8	11	7	9	6	4	14	21	6	8	6	7	8	9	8	9	8	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P108 M TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando atualmente | Amostra total Homens - 894 casos

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta+ Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MERCADO FORMAL	64	58	59	68	69	62	51	66	64	63	64	66	46	50	46	54	64	83
Assalariado com carteira assinada	31	20	41	33	35	26	16	30	32	38	30	24	21	31	17	28	35	33
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	11	-	6	10	11	13	17	12	10	8	11	7	10	9	14	13	9	11
Funcionário público	7	-	1	7	9	10	4	6	8	7	8	-	4	-	2	2	4	21
MEI (Microempreendedor individual) presta serviço em uma empresa	5	-	1	7	6	5	9	9	3	1	4	17	10	11	1	4	6	7
Assalariado temporário	2	4	5	2	1	2	-	1	2	3	2	10	-	-	1	2	3	1
Empregador (mais de 2 empregados/as), com CNPJ	1	-	-	2	1	3	1	2	1	2	1	8	-	-	-	1	1	5
MEI (Microempreendedor individual) presta serviço em várias empresas	1	-	-	3	1	1	2	1	1	-	2	-	-	-	3	1	1	1
Contrato intermitente / não contínuo	1	14	1	1	1	1	-	1	2	1	2	-	-	-	4	1	2	-
Trabalhador rural avulso ou individual, bola fria, (paga INSS)	1	4	1	1	1	2	1	1	1	1	1	-	-	-	4	1	1	0
Estagiário / aprendiz	1	13	1	1	1	-	-	2	1	2	0	-	-	-	-	1	1	2
Profissional liberal (nível superior / universitário)	1	4	-	1	1	0	1	1	1	-	1	-	-	-	-	1	1	2
Militar	1	-	1	1	1	0	-	0	1	1	1	-	-	-	-	-	0	2
MERCADO INFORMAL	33	38	38	30	28	35	46	28	35	35	34	34	49	50	50	42	34	15
Conta própria temporário/a (bico / free lancer / diarista / ambulante), sem CNPJ	17	16	14	17	15	17	26	12	18	17	18	21	36	19	24	25	17	6
Assalariado sem carteira assinada	7	11	12	8	8	5	2	5	8	9	7	7	14	13	7	11	7	2
Trabalhador rural de economia familiar, pescador, extrativista etc	2	-	3	0	1	5	6	2	3	3	3	-	-	6	12	3	1	1
Empregador sem CNPJ	1	-	3	1	1	1	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	2	1
Trabalhador doméstico sem carteira assinada	1	5	1	1	-	1	1	2	0	1	0	-	-	-	2	-	1	-
Outros	5	5	6	2	3	6	9	5	4	4	4	6	-	12	4	2	5	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Atividade principal no mercado de trabalho | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando atualmente | Amostra total Homens - 894 casos

ATIVIDADE PRINCIPAL ENTRE QUEM TRABALHA

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*
MERCADO FORMAL	64	34	56	67	66	80	63	55	72	46	82	67	62	73	67	44	64	64
Assalariado com carteira assinada	31	11	34	42	30	25	21	14	29	24	36	37	30	29	34	23	30	33
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	11	10	10	11	10	13	15	16	15	6	13	11	12	17	7	-	13	7
Funcionário público	7	-	3	5	10	14	15	14	17	7	5	4	7	5	8	-	7	7
MEI (Microempreendedor individual) presta serviço em uma empresa	5	2	3	3	8	10	3	4	3	2	13	5	6	10	4	-	6	4
Assalariado temporário	2	3	2	2	1	4	1	2	-	3	3	1	1	3	3	-	1	3
Empregador (mais de 2 empregados/as), com CNPJ	1	2	-	1	-	5	2	-	5	-	3	1	1	2	2	-	1	1
MEI (Microempreendedor individual) presta serviço em várias empresas	1	-	1	0	1	4	-	-	-	0	3	2	1	5	1	-	2	1
Contrato intermitente / não contínuo	1	1	3	-	1	1	2	3	-	2	1	1	1	-	2	21	1	2
Trabalhador rural avulso ou individual, boia fria, (paga INSS)	1	3	1	2	1	-	0	1	-	2	2	1	1	2	1	-	1	1
Estagiário / aprendiz	1	3	1	-	2	-	1	-	1	-	3	1	0	-	2	-	0	2
Profissional liberal (nível superior / universitário)	1	-	-	-	2	3	-	-	-	0	-	2	0	-	2	-	0	2
Militar	1	-	-	1	2	1	1	1	1	-	-	1	1	-	0	-	0	1
MERCADO INFORMAL	33	62	42	31	30	20	33	43	23	51	16	30	35	22	32	56	33	33
Conta própria temporário/a (bico / free lancer / diarista / ambulante), sem CNPJ	17	40	20	16	13	12	18	26	10	26	12	13	18	17	15	22	18	15
Assalariado sem carteira assinada	7	8	9	10	7	2	3	3	2	11	2	8	7	-	8	-	6	9
Trabalhador rural de economia familiar, pescador, extrativista etc	2	9	4	0	2	1	3	5	-	7	1	1	2	1	3	11	3	2
Empregador sem CNPJ	1	-	1	1	2	1	1	2	-	-	-	2	1	-	2	-	1	2
Trabalhador doméstico sem carteira assinada	1	-	2	1	1	-	0	1	-	1	-	1	1	-	1	-	1	1
Outros	5	4	6	1	5	4	8	6	11	5	-	4	5	4	3	22	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

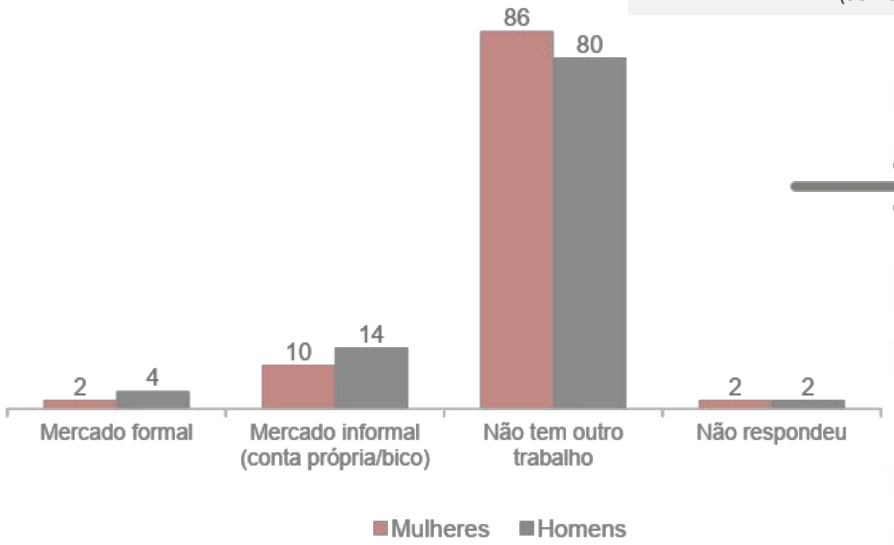
P76 H TT. (Se trabalha) No seu trabalho você é:

TRABALHO – Atividade secundária no mercado de trabalho | Comparativo 2023

Estimulada e única | Base: Total Amostra Mulheres - 2440 / Homens – 1221 casos

Além da atividade principal, cerca de 12% das mulheres e 18% dos homens possuem outra atividade em que recebem dinheiro. Essas atividades, em sua maioria, são desenvolvidas no mercado informal de trabalho (10% entre as mulheres e 14% entre os homens) e por meio de trabalhos temporários (7%, ambos). Entre as mulheres, 0,5% trabalham também como domésticas sem carteira assinada como atividade secundária. Entre os homens, é mais comum a atuação como MEI como trabalho secundário (1% deles, frente a 0,4% das mulheres), 1% dos homens também desenvolvem atividade secundária com conta própria com CNPJ ou ainda como assalariados, mas somente 0,2% das mulheres tem atividades secundárias com esses tipos de vínculo. O trabalho por plataformas digitais ou aplicativos é mencionado como atividade secundária para 1% dos homens e 0,2% das mulheres.

% OUTRAS ATIVIDADES EM QUE TRABALHAM
(atividade secundária)



Em %	MULHERES	HOMENS
MERCADO FORMAL	2	4
MEI (Microempreendedora individual) presta serviço em uma empresa	0,4	1,0
Conta própria regular, com CNPJ (paga ISS)	0,2	1,0
Assalariada temporária	0,2	0,2
Assalariada com carteira assinada	0,2	1,0
Outras	0.6	2,0
MERCADO INFORMAL	10	14
Conta própria temporária (bico/free lancer/ diarista/ ambulante), sem CNPJ	7,0	7,0
Trabalhadora doméstica sem carteira assinada	0,5	0,2
Trabalhadora rural de economia familiar, pescadora, extrativista, etc	0,2	1,0
Assalariada sem carteira assinada	0,2	1,0
Trabalhadora por plataformas digitais/ aplicativos	0,2	1,0

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho | 2023

Espontânea e única | Base trabalho principal: Entrevistadas/os que estão trabalhando – Amostra total Mulheres - 1126 / Homens – 894 casos

Base Trabalho secundário: Entrevistadas/os que têm mais do que um trabalho – Amostra total Mulheres – 292 / Homens – 217 casos

Comparando mulheres e homens que trabalham, a média de horas semanais trabalhadas pelas mulheres em sua atividade principal é de 34 horas e 18 minutos. Entre os homens, a jornada semanal é de 44 horas e 30 minutos. Uma em cada quatro mulheres trabalha até 20 horas por semana ou de 30 a 40 horas semanais (25% em cada jornada). Entre os homens, apenas 8% trabalham jornadas inferiores a 20 horas semanais e a maior parcela (32%) trabalha entre 44 e 60 horas semanais, além de 10% que trabalham mais de 60 horas semanais. Entre as mulheres que exercem outra atividade secundária, a jornada semanal utilizada nessa atividade é, em média, 16 horas e 38 minutos. Os homens dedicam, em média, 22 horas e 24 minutos a uma atividade secundária.

ENTRE QUEM ESTÁ TRABALHANDO

MULHERES		
EM %	PRINCIPAL	SECUNDÁRIO
Até 20 horas	25	69
Mais de 20 a 30 horas	12	8
Mais de 30 a 40 horas	25	7
Mais de 40 a 44 horas	14	1
Mais de 44 a 60 horas	16	8
Mais de 60 horas	3	1
Não sabe	4	-
Não respondeu	1	7
MÉDIA DE HORAS DEDICADAS	*34h18'*	*16h38'*

HOMENS		
EM %	PRINCIPAL	SECUNDÁRIO
Até 20 horas	8	49
Mais de 20 a 30 horas	6	6
Mais de 30 a 40 horas	29	10
Mais de 40 a 44 horas	10	3
Mais de 44 a 60 horas	32	9
Mais de 60 horas	10	3
Não sabe	1	6
Não respondeu	3	14
MÉDIA DE HORAS DEDICADAS	*44h30'*	*22h24'*

P109 M TT / P77 H TT. (Se trabalha) Quantas horas por semana você dedica a esse trabalho (principal)?
P111 M TT / P79H TT. (Se trabalha) E em seu outro trabalho, quantas horas você trabalha por semana (secundário)?

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho | Evolução

Espontânea e única | Base trabalho principal: Entrevistadas/os que estão trabalhando – Amostra total Mulheres - 1126 / Homens – 894 casos

A média da jornada de trabalho semanal das mulheres no trabalho principal reduziu cerca de 4 horas em relação a 2010, voltando a patamares próximos aos de 2001, de 34 horas e 18 minutos.
Entre os homens, houve variação de apenas 15 minutos em relação a 2010, ficando em 44 horas e 30 minutos a média da jornada semanal de trabalho.

	MULHERES				HOMENS	
	2001	2010	2023		2010	2023
JORNADA DE TRABALHO PRINCIPAL *						
Até 20 horas	25	17	25		7	8
Mais de 20 a 40 horas	38	42	37		34	35
Mais de 40 horas	29	33	34		55	53
MÉDIA EM HORAS	*33h41'*	*38h11'*	*34h18'*		*44h15'*	*44h30'*

P109 M TT / P77 H TT. (Se está trabalhando atualmente) Quantas horas por semana você se dedica a esse trabalho)?

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho principal | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base trabalho principal: Entrevistadas que estão trabalhando / Amostra total Mulheres - 1126 casos

As mulheres que exercem jornadas semanais inferiores a 20 horas em seu trabalho principal são, sobretudo, as com mais de 60 anos (34%), as pretas (30%), as que possuem menor escolaridade (37%) e menor renda (35%), além das residentes na região Norte (45%) e as viúvas (36%). Já as que trabalham mais de 44 horas semanais em seu trabalho principal são as jovens de 18 a 24 anos (26%), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (28%) e a separadas (27%)

TRABALHO PRINCIPAL - ENTRE QUEM ESTÁ TRABALHANDO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
TRABALHO PRINCIPAL																		
Até 20 horas	25	46	26	25	22	25	34	21	27	30	26	32	23	54	37	26	24	21
Mais de 20 a 30 horas	12	16	10	10	10	14	13	12	12	12	11	11	17	23	14	14	10	11
Mais de 30 a 40 horas	25	20	16	26	33	25	15	29	24	25	23	25	16	-	18	25	23	34
Mais de 40 a 44 horas	14	6	18	18	14	11	10	15	14	12	15	7	35	-	10	12	17	14
Mais de 44 a 60 horas	16	12	23	13	14	17	17	15	17	18	16	11	9	12	13	12	19	15
Mais de 60 horas	3	-	3	5	2	3	5	3	4	2	4	10	-	-	4	3	3	3
Não sabe	4	-	3	3	5	3	5	5	3	1	4	3	-	11	4	8	4	1
Não respondeu	1	-	1	-	0	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
TRABALHO PRINCIPAL																
Até 20 horas	25	35	27	19	17	20	35	45	25	30	14	23	22	25	27	36
Mais de 20 a 30 horas	12	13	9	10	13	16	13	15	10	9	10	13	12	10	11	5
Mais de 30 a 40 horas	25	19	23	28	32	32	24	15	33	22	35	24	27	21	23	25
Mais de 40 a 44 horas	14	9	19	13	15	14	8	6	10	15	23	14	14	11	17	8
Mais de 44 a 60 horas	16	13	16	24	19	10	12	10	14	16	14	18	17	17	15	15
Mais de 60 horas	3	3	3	4	2	5	4	6	3	2	1	4	3	10	3	5
Não sabe	4	7	3	2	3	1	4	3	6	3	4	4	4	5	3	6
Não respondeu	1	-	1	0	-	1	-	-	-	1	-	1	1	1	0	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P109 M TT. (Se trabalha) Quantas horas por semana você dedica a esse trabalho?

NOPPE NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
wwwfpabramoorgbr

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho secundário | Segmentação Mulheres

Base Trabalho secundário: Entrevistadas que têm mais do que um trabalho / Amostra total Mulheres – 292

Entre as que exercem mais de uma atividade para ganhar dinheiro, as que dedicam mais tempo a um segundo trabalho são as de 18 a 24 anos (17% dedicam mais de 44 horas a uma segunda jornada), as brancas (15%), e as com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (15% dedicam mais de 44 horas).

TRABALHO SECUNDÁRIO - ENTRE QUEM TEM MAIS DE UM TRABALHO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto*	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
TRABALHO SECUNDÁRIO																		
Até 20 horas	69	70	64	73	72	64	69	61	72	80	69	53	100	45	88	69	67	66
Mais de 20 a 30 horas	8	-	7	5	11	10	3	11	7	5	7	-	-	-	4	11	8	7
Mais de 30 a 40 horas	7	13	6	9	7	5	3	6	8	7	8	-	-	-	-	2	9	8
Mais de 40 a 44 horas	1	-	-	1	2	3	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	2	1
Mais de 44 a 60 horas	8	-	17	5	5	10	7	14	6	2	7	-	-	30	4	12	5	10
Mais de 60 horas	1	-	-	1	1	1	-	1	1	2	1	-	-	-	-	2	1	-
Não respondeu	7	18	6	5	3	7	18	5	6	4	6	47	-	26	5	5	7	7

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO*	NE	SUL	SE	Casada	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
TRABALHO SECUNDÁRIO																
Até 20 horas	69	80	58	54	74	91	66	62	73	71	73	69	68	67	71	68
Mais de 20 a 30 horas	8	6	10	10	6	-	6	6	6	7	6	9	7	7	10	-
Mais de 30 a 40 horas	7	2	8	13	6	9	12	13	11	7	5	4	8	8	6	-
Mais de 40 a 44 horas	1	-	3	2	-	-	-	-	-	1	3	2	3	-	-	-
Mais de 44 a 60 horas	8	6	14	5	7	-	3	5	-	3	11	11	9	3	7	9
Mais de 60 horas	1	-	1	2	-	-	1	-	3	-	-	1	1	-	2	-
Não respondeu	7	5	6	15	7	-	11	15	7	11	2	4	6	14	4	23

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P111 M TT. (Se trabalha) E em seu outro trabalho, quantas horas você trabalha por semana?

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
wwwfpabramoorgbr

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho principal | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base trabalho principal: Entrevistados que estão trabalhando / Amostra total Homens – 894 casos

Entre os homens, os que exercem jornadas semanais inferiores a 20 horas são principalmente os que têm renda familiar inferior a um salário mínimo (19%) e os que residem na região Norte (23%). Já os que dedicam mais de 44 horas semanais ao seu trabalho principal são os de 18 a 24 anos (47%), os com ensino médio ou superior (45%, ambos), os com renda familiar superior a 5 salários mínimos (57%) e os da região Sudeste (51%).

TRABALHO PRINCIPAL - ENTRE QUEM ESTÁ TRABALHANDO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
TRABALHO PRINCIPAL																		
Até 20 horas	8	20	6	8	6	9	12	6	9	9	9	-	21	-	10	5	10	6
Mais de 20 a 30 horas	6	17	6	5	6	7	5	6	6	5	7	5	5	12	11	6	5	6
Mais de 30 a 40 horas	29	28	29	29	31	27	31	29	30	30	30	20	17	50	27	33	27	31
Mais de 40 a 44 horas	10	4	9	9	12	11	10	11	10	9	11	17	-	8	11	12	10	10
Mais de 44 a 60 horas	32	4	38	35	34	32	25	27	34	37	33	32	35	18	31	31	33	35
Mais de 60 horas	10	23	9	10	8	10	13	15	8	6	8	22	13	13	6	8	12	10
Não sabe	1	-	0	1	-	1	1	0	0	1	0	5	-	-	1	1	1	-
Não respondeu	3	4	3	2	3	3	4	5	2	3	2	-	9	-	4	5	3	2

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada	Separada	Solteira	Viúvo*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
TRABALHO PRINCIPAL																
Até 20 horas	8	19	11	5	5	7	15	23	7	12	6	5	8	11	8	21
Mais de 20 a 30 horas	6	13	6	5	3	7	7	11	3	9	6	4	5	9	8	-
Mais de 30 a 40 horas	29	27	29	33	34	22	30	29	32	24	38	28	28	33	30	34
Mais de 40 a 44 horas	10	6	12	8	11	7	8	8	8	11	16	9	10	10	11	-
Mais de 44 a 60 horas	32	20	32	39	27	43	23	14	33	30	26	39	34	20	32	45
Mais de 60 horas	10	7	6	6	15	14	9	7	12	11	6	12	11	8	9	-
Não sabe	1	3	1	-	-	-	3	5	-	0	-	-	1	-	0	-
Não respondeu	3	5	2	3	4	1	4	3	5	3	2	3	4	8	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P77 H TT. (Se trabalha) Quantas horas por semana você dedica a esse trabalho?

TRABALHO – Quantidade de horas semanais dedicadas ao trabalho secundário | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando atualmente – Amostra total Homens – 894 casos

Os homens que dedicam menos de 20 horas a um trabalho secundário são, principalmente, os de 25 a 34 anos (61%) e os de 35 a 44 anos (57%), de cor branca (60%), os que possuem ensino médio ou superior (em torno de 55%), os que possuem renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos (em torno de 65%) e os solteiros (54%). Já os que dedicam mais de 44 horas semanais a um trabalho secundário são, principalmente, os de cor preta (18%), os com ensino fundamental I (26%) e os com renda familiar mensal entre 1 e 2 salários mínimos (25%).

TRABALHO SECUNDÁRIO - ENTRE QUEM TEM MAIS DE UM

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou + *	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
TRABALHO SECUNDÁRIO																		
Até 20 horas	49	25	64	61	57	37	24	60	46	34	50	43	-	-	22	46	56	55
Mais de 20 a 30 horas	6	7	4	7	6	7	5	7	6	11	4	-	-	-	7	2	3	14
Mais de 30 a 40 horas	10	-	6	11	8	11	19	10	10	10	11	-	-	-	14	13	9	7
Mais de 40 a 44 horas	3	-	-	4	4	3	6	2	4	8	3	-	-	-	6	6	3	-
Mais de 44 a 60 horas	9	21	6	5	7	13	10	2	11	14	9	-	100	-	17	10	8	7
Mais de 60 horas	3	-	9	-	4	2	3	-	4	4	4	-	-	-	9	3	2	-
Não sabe	6	16	4	4	4	8	9	6	7	6	7	-	-	-	9	8	7	2
Não respondeu	14	31	7	8	11	18	24	13	12	13	12	57	-	100	16	12	12	15

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO*	NE	SUL*	SE	Casada	Separada	Solteira	Viúvo*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
TRABALHO SECUNDÁRIO																
Até 20 horas	49	31	35	64	66	53	37	38	34	43	81	51	45	43	54	40
Mais de 20 a 30 horas	6	8	11	3	2	5	8	4	15	8	-	6	7	13	4	-
Mais de 30 a 40 horas	10	14	9	16	4	9	6	7	5	10	10	12	8	28	9	-
Mais de 40 a 44 horas	3	8	-	5	5	-	3	2	5	6	-	3	6	-	1	-
Mais de 44 a 60 horas	9	12	20	3	5	7	10	15	-	8	4	12	11	5	8	-
Mais de 60 horas	3	2	5	4	-	3	1	-	4	6	-	2	3	-	2	36
Não sabe	6	3	7	-	5	5	11	8	17	-	-	9	8	-	5	-
Não respondeu	14	22	13	5	12	19	24	26	20	19	5	6	13	11	16	24

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P79 H TT. (Se trabalha) E em seu outro trabalho, quantas horas você trabalha por semana?

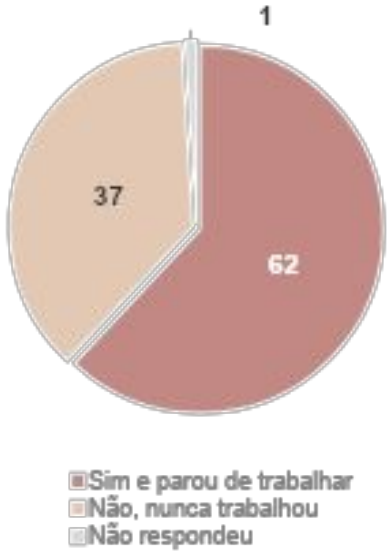
TRABALHO – Não trabalha – Fez trabalho remunerado antes | Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que não trabalham e nem são aposentadas - Amostras Mulheres 2/3 – 648 casos

Entre as mulheres que não trabalham, cerca de dois terços já fizeram trabalho remunerado e pararam de trabalhar (62%).
Essa taxa é próxima da de 2010, quando 58% mencionaram já terem feito trabalho remunerado, mas tinham parado de trabalhar.

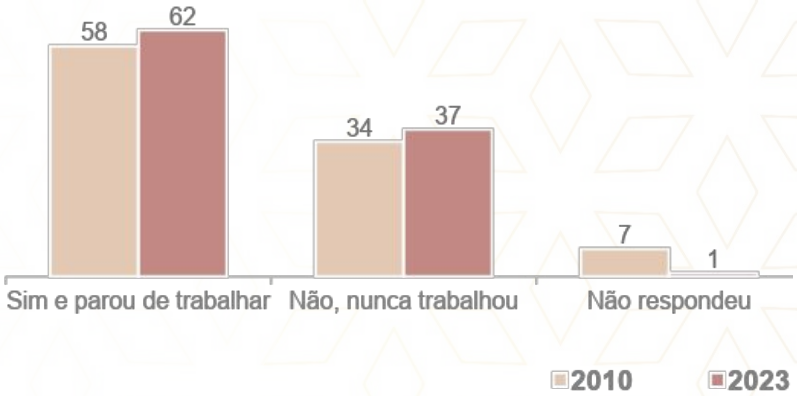
% FEZ TRABALHO REMUNERADO ANTES - 2023

(Se não trabalha e nem é aposentada)



% FEZ TRABALHO REMUNERADO ANTES - EVOLUÇÃO

(Se não trabalha e nem é aposentada)



TRABALHO – Não trabalha – Fez trabalho remunerado antes | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que não trabalham e nem são aposentadas - Amostras Mulheres 2/3 – 648 casos

As mulheres que mais afirmaram que pararam de trabalhar são as com idade acima de 35 anos (cerca de 75%), as brancas (67%), as com ensino superior (89%), as com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (82%), as das regiões Centro-Oeste (70%) e Sudeste (73%), as separadas (81%) e as que têm filhos (71%).
As que nunca trabalharam são as jovens de 15 a 17 anos (82%), as que possuem ensino médio (46%), principalmente as residentes na região Nordeste (50%), as solteiras (53%) e as que não têm filhos (60%).

FEZ TRABALHO REMUNERADO ANTES
(Se não trabalha e nem é aposentada)

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta+ Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*64*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Sim e parou de trabalhar	62	18	44	67	75	74	75	67	60	66	58	72	36	79	68	60	54	89
Não, nunca trabalhou	37	82	55	32	24	25	25	32	39	33	41	28	64	21	29	40	46	11

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
ou de trabalhar	62	66	65	62	82	63	65	61	70	48	61	73	71	81	46	70	71	40
ca trabalhou	37	34	35	36	18	37	34	39	28	50	38	27	28	16	53	30	29	60

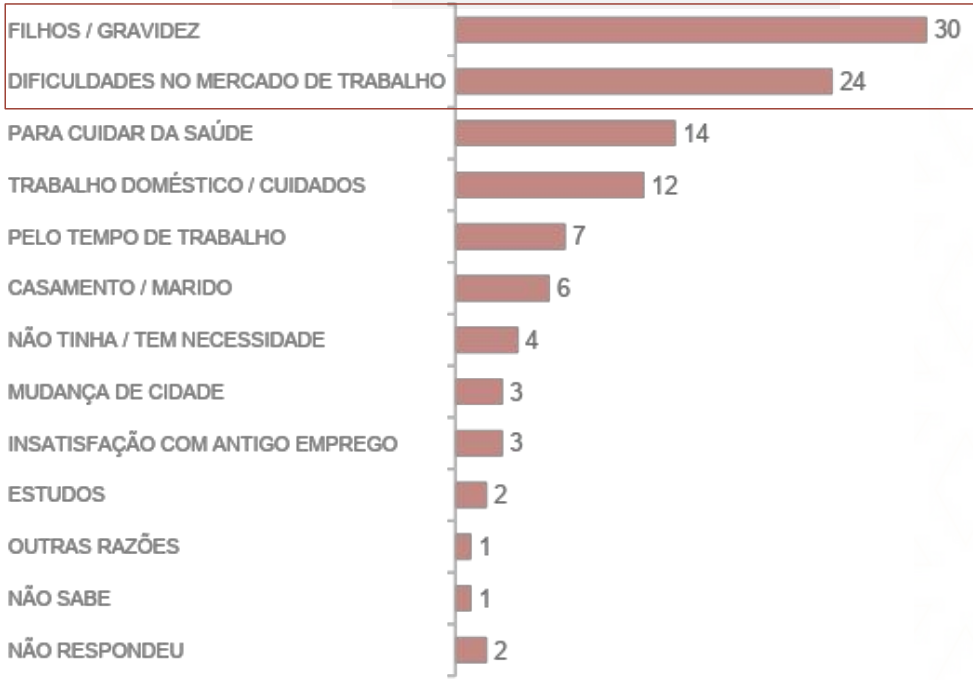
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

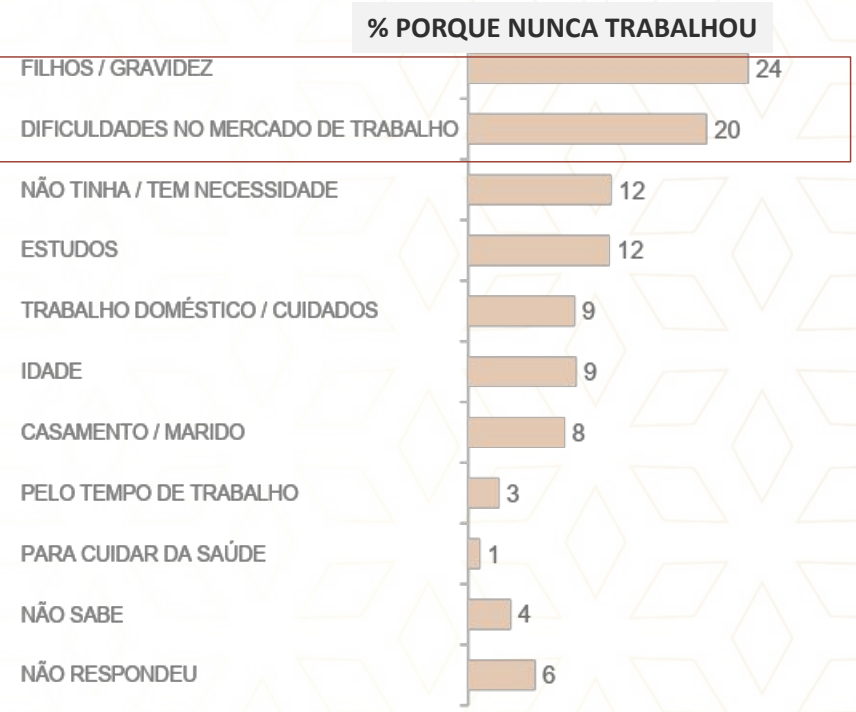
TRABALHO – Razões para ter parado ou nunca ter trabalhado | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que pararam de trabalhar / Amostra Mulheres 2 – 209 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que nunca trabalharam / Amostra Mulheres 2 – 116 casos

Entre as mulheres, as principais razões apontadas para pararem de trabalhar ou para nunca terem trabalhado diz respeito à gravidez e filhos (30% das razões para terem parado de trabalhar e 24% para nunca ter trabalhado). As dificuldades no mercado de trabalho também são fortemente apontadas por 24% das que pararam de trabalhar e 20% das que nunca trabalharam.





NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P112a M2. (Se parou de trabalhar) Por que você parou de trabalhar?
P112b M2. (Se nunca trabalhou) Por que você nunca trabalhou? Por que mais?

www.fpabramo.org.br

TRABALHO – Razões para ter parado de trabalhar | Mulheres Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que pararam de trabalhar / Amostra Mulheres 2 – 209 casos

Gravidez e filhos continuam sendo as principais razões para que as mulheres parem de trabalhar, mantendo os mesmos patamares de 2010 (30%). As dificuldades no mercado de trabalho passaram a ser mais mencionadas em 2010 (era 13% em 2001 e passou a 25% em 2010, mantendo os parâmetros em 2023). Aumentou ligeiramente as menções relacionadas à saúde (de 10%, em 2010, para 14%, em 2023) e a necessidade de se dedicar a trabalhos domésticos e cuidados regrediu 4 pontos percentuais (de 16% em 2010, para 12% em 2023). Razões para parar de trabalhar associadas ao casamento e marido são as que mais diminuíram em número de menções: foi apontada por 23% em 2001, 12% em 2010 e em 2023 não ultrapassou 6% de menções.

MULHERES (%)	2001	2010	2023
FILHOS / GRAVIDEZ	**34**	**30**	**30**
Gravidez / teve filhos/as / foi cuidar de filhos/as	28	24	29
Não tinha onde / com quem deixar os filhos/as	4	2	2
DIFICULDADES DO MERCADO DE TRABALHO	**13**	**25**	**24**
Foi demitida	5	11	13
Terminou o contrato / fechou o lugar onde trabalhava	3	8	5
Falta de emprego / de oportunidade	6	5	5
SAÚDE	**12**	**10**	**14**
Teve problema de saúde / para cuidar da saúde	12	9	14
TRABALHO DOMÉSTICO / CUIDADOS	**15**	**16**	**12**
Para cuidar da família, companheiro/a	1	7	7
Cuida da casa, gosta / prefere ser dona de casa	9	7	4
Tive que cuidar irmãos, mãe trabalha	-	-	1
Precisou cuidar da mãe / pai	-	-	1
TEMPO DE TRABALHO	**4**	**2**	**7**
Pela idade / ficou velha não tem mais forças / já trabalhou muito	4	1	4
Aposentou	-	1	3

MULHERES (%)	2001	2010	2023
CASAMENTO / MARIDO	**23**	**12**	**6**
Casei e o/a companheiro/a prefere que fique em casa cuidando da casa e filhos/as	8	6	3
Casei (sem especificar)	16	7	2
NÃO TINHA / TEM NECESSIDADE	**4**	**6**	**4**
É pensionista / recebe aposentadoria do/a companheiro/a	1	1	2
Não tem / tinha necessidade / não precisava trabalhar, não quer trabalhar	1	2	2
Companheiro/a / marido sustenta a casa	2	3	1
MUDANÇA DE CIDADE	**8**	**4**	**3**
Mudança de cidade	6	4	3
INSATISFAÇÃO COM ANTIGO EMPREGO	**4**	**10**	**3**
Insatisfação com o emprego, não gostava do emprego, trabalhava muito, salário era baixo	2	5	3
ESTUDOS	**3**	**3**	**2**
Tinha que estudar, não dá tempo para trabalhar	3	3	2
OUTRAS RAZÕES	**1**	**3**	**1**
Problemas familiares / divórcio	-	-	1
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU *	**3**	**3**	**3**

* 2023: Não sabe 1% | Não respondeu 2%

TRABALHO – Razões para nunca ter trabalhado | Mulheres Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que nunca trabalharam / Amostra Mulheres 2 – 116 casos

Da mesma forma, gravidez e filhos continuam sendo os principais motivos para uma a cada 4 mulheres nunca terem trabalhado (24%), retornando aos patamares de 2001. As dificuldades no mercado de trabalho foram menos mencionadas que em 2010 (20%, frente a 26% em 2010), a falta de necessidade de trabalhar manteve os mesmos índices (12%) e os estudos passaram a ter maior importância (12% de menções em 2023, frente a 5% em 2010) enquanto a dedicação aos trabalhos domésticos e cuidados regrediu mais de 10 pontos percentuais (de 22% em 2010, para 9% em 2023), assim como as razões para parar de trabalhar associadas ao casamento e marido (de 21% em 2010 para atuais 8% de menções).

MULHERES (%)	2001	2010	2023
FILHOS / GRAVIDEZ	**24**	**28**	**24**
Gravidez / teve filhos/as / foi cuidar de filhos/as	20	20	21
Não tinha onde / com quem deixar os filhos/as	2	2	3
DIFICULDADES DO MERCADO DE TRABALHO	**14**	**26**	**20**
Falta de emprego / de oportunidade	14	20	18
Falta de qualificação / pedem muita qualificação ou especialização	-	-	2
NÃO TEM / NÃO TINHA NECESSIDADE	**20**	**13**	**12**
Não tem / tinha necessidade / não precisava trabalhar, não quer trabalhar	14	10	10
Companheiro/a / marido sustenta a casa	8	5	2
ESTUDOS	**4**	**5**	**12**
Tinha que estudar / escola / não dá tempo para trabalhar	4	5	12
TRABALHO DOMÉSTICO / CUIDADOS	**15**	**22**	**9**
Para cuidar da família, companheiro/a	4	5	6
Cuida da casa, gosta / prefere ser dona de casa	12	13	5
Precisou cuidar da mãe / pai	1	2	1
IDADE	**1**	**2**	**9**
Idade insuficiente	1	2	9

MULHERES (%)	2001	2010	2023
CASAMENTO / MARIDO	**31**	**21**	**8**
Casei e o/a companheiro/a prefere que fique em casa cuidando da casa e filhos/as	23	10	6
Casei (sem especificar)	10	11	2
TEMPO DE TRABALHO	**2**	**-**	**3**
Aposentou	1	-	2
Não tenho mais condições de trabalhar, não tem mais forças	1	-	1
PARA CUIDAR DA SAÚDE	**3**	**1**	**1**
Teve problema de saúde / para cuidar da saúde	3	1	1
OUTRAS RESPOSTAS	**4**	**4**	**-**
NÃO SABE / NÃO RESPONDEU	**5**	**4**	**9**

* 2023: Não sabe 4% | Não respondeu 6%

TRABALHO – Razões para ter parado de trabalhar | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que pararam de trabalhar / Amostra Mulheres 2 – 209 casos

As mulheres que mais alegam que pararam de trabalhar devido à gravidez e filhos são as com idade entre 25 e 44 anos (cerca de 45%), as de cor preta (44%), as com ensino fundamental II (37%) ou ensino superior (39%) e as casadas (40%). Já as dificuldades no mercado de trabalho foram mais apontadas pelas mulheres brancas (29%), as com ensino médio ou superior (em torno de 30%) e as solteiras (34%).
As que mais pararam de trabalhar para se dedicar a trabalhos domésticos e cuidados são as com idade entre 35 e 59 anos (19%), as da região Norte (21]%) e as casadas (17%), enquanto as com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos são as que mais pararam de trabalhar devido ao casamento e ao marido (11%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos*	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou + *	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Filhos / gravidez	30	15	28	45	46	16	9	22	34	44	32	47	-	22	7	37	34	39
Dificuldades no mercado de trabalho	24	41	32	28	22	23	9	29	23	14	26	-	-	-	17	14	31	30
Para cuidar da saúde	14	-	-	5	9	35	15	12	15	9	17	-	-	48	29	12	10	3
Trabalho doméstico / cuidados	12	-	-	6	19	19	11	14	13	11	13	-	-	-	15	13	13	8
Pelo tempo de trabalho	7	-	-	-	-	7	42	9	3	-	4	25	-	30	26	3	2	3
Casamento / marido	6	-	9	6	6	-	16	9	5	-	6	-	-	14	5	-	8	6
Não tinha / tem necessidade	4	6	8	3	2	4	7	0	5	9	4	28	-	-	8	5	2	3
Mundaça de cidade	3	-	5	2	6	2	-	4	2	3	2	-	-	-	2	5	1	7
Insatisfação com o antigo emprego	3	12	9	3	-	2	-	-	4	3	4	-	-	-	-	3	4	3
Estudos	2	17	5	3	-	-	-	3	2	7	-	-	-	-	-	3	2	3
Outras razões	1	-	-	-	2	3	-	3	1	-	1	-	-	-	2	5	-	-
Não sabe	1	9	-	-	-	-	5	-	1	-	1	-	-	-	3	3	-	-
Não respondeu	2	-	9	-	2	2	-	4	1	-	1	-	-	-	-	3	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Razões para ter parado de trabalhar | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que pararam de trabalhar / Amostra Mulheres 2 – 209 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM*	+ de 3 a 5SM*	+ de 5 SM*	N/CO	N*	CO*	NE	SUL*	SE	Casada/o	Separada/o*	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
Filhos / gravidez	30	21	34	33	47	38	29	28	29	25	24	34	40	12	19	10
Dificuldades no mercado de trabalho	24	19	27	26	35	23	25	24	25	24	39	19	20	13	34	19
Para cuidar da saúde	14	23	10	8	7	-	19	30	6	23	14	7	11	30	12	31
Trabalho doméstico / cuidados	12	14	12	8	6	20	17	21	12	7	8	15	17	13	3	18
Pelo tempo de trabalho	7	5	6	11	-	-	9	6	13	2	7	10	5	26	6	10
Casamento / marido	6	4	11	9	-	-	2	1	4	4	4	8	8	-	2	9
Não tinha / tem necessidade	4	9	2	4	-	-	3	1	5	6	3	4	3	-	6	19
Mundaça de cidade	3	3	3	4	-	-	-	-	-	2	-	5	3	-	2	10
Insatisfação com o antigo emprego	3	1	2	4	-	18	-	-	-	6	-	2	2	-	4	-
Estudos	2	3	2	-	-	-	3	6	-	2	-	2	-	-	7	-
Outras razões	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	3	2	1	-	3	-
Não sabe	1	3	-	-	-	-	3	-	7	2	-	-	-	7	-	13
Não respondeu	2	1	2	-	6	-	-	-	-	-	4	3	2	-	3	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Obs: Não foi possível segmentar as razões apontadas para "nunca ter trabalhado" da Amostra Mulheres pela base insuficiente de respondentes.

Relatos das entrevistas qualitativas demonstram as dificuldades encontradas pelas mulheres no mercado de trabalho, que fazem com que, muitas delas, tenham que parar. A necessidade de dedicarem a cuidados com os filhos predomina.

"Eu vejo muitas mães, por causa dos filhos, às vezes não tem com quem deixar, não tem como trabalhar, e também, muitas mães que não tem marido, elas tem que ser o pai e a mãe." (EP 26, 39 anos, CIS, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

"Gostava (do trabalho), eu estava gostando, o salário estava bom porque eu estava vendendo bem para caramba, e aí eu tive que me afastar, eu tive que pedir para sair porque entre o salário, entre o trabalho e o filho eu vou no filho porque eu consigo arrumar outro trabalho, e o filho, se eu perdesse ele para as drogas ou para bandidagem como que eu ia fazer depois para trazer ele de volta?" (EP 07, 53 anos, CIS, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Atualmente sou dona de casa, mas nem sempre foi assim. Sempre trabalhei, estudei, tive que parar a faculdade por conta que não tinha quem olhasse meu filho mais velho, na época, ele ficava sozinho, então deixei por conta disso a faculdade. Eu saía de casa muito cedo porque eu ia trabalhar e saindo do trabalho já ia direto para faculdade, então eu saía da faculdade muito tarde, às vezes, chegava em casa onze e meia, meia noite, o meu filho estava na portaria sem ter tomado banho, sem comer. Entendeu? Eu não tinha quem olhasse ele para mim...".
(EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"Eu morava na periferia, então as meninas que eram mães, mais jovens elas paravam de estudar porque elas tinham que cuidar das crianças e os pais das crianças por sua vez continuavam estudando, porque eles não tinham obrigação de cuidar dessas crianças, então acaba que os homens têm mais oportunidade no mercado de trabalho, porque eles acreditam que eles só têm que trabalhar e a mulher que tem que trabalhar, estudar, mais cuidar da casa e das crianças." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

TRABALHO – Ocorrências no ambiente de trabalho | Mulheres 2023

Estimulada | Base: Entrevistadas que trabalham, são aposentadas ou estão desempregadas| Amostras Mulheres 3 – 684 casos

O ambiente de trabalho muitas vezes é hostil às mulheres. Duas em cada 10 mulheres que trabalham ou já trabalharam afirmam que gritaram com elas em seu ambiente de trabalho (19%), ou fizeram com que se sentissem inferiorizadas, incompetentes ou incapazes, afetando sua autoestima profissional (19%). Na maior parte das vezes, essa ocorrência parte de pessoas de nível hierárquico superior (12% e 14% respectivamente) e provém tanto de homens como de mulheres.
A cobrança insistente por alguma tarefa delegada foi mencionada por 17% das mulheres que trabalham ou já trabalharam e 14% dizem ter sido agredidas verbalmente e também nesses casos partem, principalmente, de funcionários com nível hierárquico superior, independentemente do gênero.
Ainda, 10% se sentiram discriminadas por serem mulheres, 8% receberam convites ou propostas de caráter sexual e 3% afirmam que tocaram em seu corpo sem seu consentimento. Essas situações foram provocadas também, principalmente, por funcionários hierarquicamente superiores do gênero masculino (8%, 7% e 3%, respectivamente).

			NÍVEL HIERÁRQUICO DE QUEM FEZ			GÊNERO DE QUEM FEZ	
EM %	SIM	NÃO	SUPERIOR	IGUAL	INFERIOR	HOMEM	MULHER
Gritaram com você	19	81	12	4	4	9	9
Fizeram com que você se sentisse inferiorizada, incompetente ou incapaz, afetando sua segurança e autoestima profissional	19	81	14	5	1	10	9
Foi cobrada insistentemente por algo que lhe foi delegado	17	83	13	3	2	9	8
Foi agredida verbalmente	14	85	9	3	3	7	7
Foi discriminada, por ser mulher	10	90	6	3	1	8	2
Fizeram convites ou propostas de caráter sexual	8	92	5	1	1	7	0
Tocaram no seu corpo sem seu consentimento, configurando assédio sexual	3	97	1	1	1	3	0

P113 M3. (Se trabalha, é aposentada ou está desempregada ou já trabalhou) Em seu ambiente de trabalho, alguma vez:____?
P114 M3. Quem fez isso era superior, do mesmo nível ou inferior hierarquicamente?
P115 M3. E qual o gênero dessa pessoa?

TRABALHO – Ocorrências no ambiente de trabalho | Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Entrevistadas que trabalham, são aposentadas ou estão desempregadas| Amostras Mulheres 3 – 684 casos

As mulheres que mais ouviram gritos em seu ambiente de trabalho são as com idade entre 18 e 24 anos ou 35 a 44 anos (25%, ambas), as que possuem curso superior (29%), as com renda familiar acima de 3 salários mínimos, as residentes nas regiões Norte e Centro-oeste (25%) e as LGBTQIA+ (31%). As que se sentiram inferiorizadas, incompetentes ou incapazes, e as que foram cobradas insistentemente por alguma tarefa delegada possuem o mesmo perfil. Já as mulheres mais assediadas, que receberam convites ou propostas de caráter sexual são as jovens de 18 a 24 anos (13%), as com curso superior (13%), as com renda superior a 5 salários mínimos (16%) e as LGBTQIA+ (18%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Gritaram com você	19	-	25	19	25	21	12	20	19	19	20	4	41	-	10	14	22	29
Fizeram com que você se sentisse inferiorizada, incompetente ou incapaz, afetando sua segurança e autoestima profissional	19	-	29	19	25	23	9	21	19	17	20	8	41	-	9	9	22	36
Foi cobrada insistentemente por algo que lhe foi delegado	17	-	25	18	23	20	5	17	18	19	18	-	15	10	4	9	19	33
Foi agredida verbalmente	14	-	16	13	17	19	9	16	14	14	14	4	29	-	6	6	18	25
Foi discriminada, por ser mulher	10	-	10	14	14	10	5	12	10	11	9	-	29	5	3	3	11	23
Fizeram convites ou propostas de caráter sexual	8	-	13	10	12	6	3	9	7	7	7	-	14	5	1	3	9	13
Tocaram no seu corpo sem seu consentimento, configurando assédio sexual	3	-	7	5	1	3	-	3	3	1	4	-	-	-	1	2	4	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/ Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*
Gritaram com você	19	14	20	20	31	25	25	26	24	11	17	22	18	31
Fizeram com que você se sentisse inferiorizada, incompetente ou incapaz, afetando sua segurança e autoestima profissional	19	12	19	20	35	28	23	21	25	12	18	22	18	30
Foi cobrada insistentemente por algo que lhe foi delegado	17	10	19	16	30	25	26	24	27	10	11	19	15	26
Foi agredida verbalmente	14	9	13	16	28	22	20	18	22	9	11	16	13	23
Foi discriminada, por ser mulher	10	3	10	13	11	24	12	10	13	5	11	12	9	18
Fizeram convites ou propostas de caráter sexual	8	4	8	8	10	16	10	8	12	5	6	8	6	18
Tocaram no seu corpo sem seu consentimento, configurando assédio sexual	3	3	3	3	5	3	2	2	1	2	3	3	2	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P113 M3. (Se trabalha, é aposentada ou está desempregada ou já trabalhou) Em seu ambiente de trabalho, alguma vez:____?

As ocorrências narradas nas entrevistas qualitativas demonstram um universo perverso para as mulheres no mundo do trabalho. O fato de ser mulher traz em si desvantagens difíceis de superar. Todas as entrevistadas reconheceram que os homens têm vantagens no mercado de trabalho quando comparado às mulheres. Eles tendem a ter melhores salários, melhores cargos, mais oportunidades, mais possibilidades de promoções, mais credibilidade, são mais respeitados, têm mais reconhecimento, mais direito a expor suas opiniões, uma agenda mais livre, mais importância no trabalho , mais facilidade para conseguir emprego e sofrem menos discriminação/racismo.

Em geral, existe resistência dos homens em receber ordens de mulheres mesmo que elas estejam em cargos superiores.

"...principalmente no mercado de trabalho, eu vejo que ainda existe muito, muito, muito mesmo esse preconceito. Eu acho que a gente poderia estar, tudo é mais difícil, não que a gente não seja, a gente consegue ocupar, mas, como eu falei, é um bilhão de barreiras a mais do que um homem, até mesmo em questão salarial, é muito óbvio isso em algumas empresas, como tem uma brusca diferença de quanto uma mulher ganha para quanto um homem ganha." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Pelo menos aqui (em Salvador) é muito mais fácil um homem conseguir emprego do que uma mulher. Hoje em dia, aqui o pessoal presta muita atenção no tipo, beleza. O pessoal aqui tem, tipo, um padrão. Eu fiz uma entrevista lá no Shopping Plaza pra trabalhar numa loja de computação e a menina falou pra mim…eu tava na época de trança. Ela falou pra mim: você tem que tirar a trança e tal. E homem não. Homem é ...cortou o cabelo, não sei o que, vá! Pode ir...! Mas pra mulher eu acho muito mais complicado." (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., casada, hétero, 1 filho)

"Eu acho que tem aquela questão de preconceito também com aquelas pessoas que têm filho eu vejo alguns lugares de trabalho que, se a pessoa falar que tem filho, ela não é contratada, porque geralmente seu filho adoece, vai ter que sair, vai ter que levar no médico, se acontece alguma coisa com o filho. Então eu vejo que ainda tem este quesito." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"O homem sempre leva vantagem, na renda ele já leva vantagem, em certos cargos ele leva vantagem também com certeza, então para mim ele leva vantagem em tudo." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"É uma verdade, que ninguém respeita uma mulher no trabalho, é muito difícil ver uma mulher respeitada na área de trabalho, né?" (EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha)

"Só por ser homem e estar numa diretoria ou em qualquer cargo maior, a gente vê diferença de salário. A mulher ganha menos e o homem ganha mais. Não importa quem exerce o quê." (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

"Sempre trabalhei no comércio e eles ficam contando piadinha, dando em cima, só que na época, como a gente está no ambiente de trabalho, a gente tem que tentar reverter a situação de um modo educado." (EP 15, 25 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, CLT, renda fam. R$1.500,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filha)

"... porque eu queria trabalhar fora. Mas ninguém mais me pega para trabalhar. Por causa da idade. Pesa muito." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

O assédio no trabalho foi relatado com frequência. Nem sempre é possível reagir. É mais comum a mulher assediada pedir demissão, do que o assediador ser punido.

"*... as meninas que trabalhavam lá dizem assim, Dr. XXX já te chamou para conversar? Eu disse, não. Aí elas, mas ele vai chamar. Aí eu digo, tá. E nisso eu não tinha feito nem um mês ainda lá. Aí um belo dia, numa sexta-feira ele me chamou, ir lá no escritório dele, todo bonito lá. Aí me fale um pouco de você, não sei o que. Eu falei, aí ele pegou e disse assim, olha, dia de sexta-feira eu gosto de tomar um vinho e gosto de receber uma, gosto de massagem, então em vez de dar dinheiro para as pessoas de fora eu gosto de chamar minhas funcionárias e eu pago para elas. Aí eu virei para ele e disse assim, eu não bebo, eu disse para ele, eu não bebo, que eu não bebo mesmo e eu também não sei fazer massagem, eu disse para ele. Aí ele, tá, conversa vai, conversa vem. Passou, eu não me lembro se era num final de semana, mas não passou eu acho que nem três dias aí eu fui demitida.*" (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"Assédio sexual por parte de patrão, por parte de filho de patrão e porque meus pais queriam que eu estudasse e como não tinha casa na cidade, a gente ficava pela casa dos outros e por conta disso a gente sofria essas coisas, não tinha apoio, as oportunidades que hoje o índio tem mais do que antigamente e assim a gente foi levando a vida." (EP 38, 47 anos, CIS, Manaus, indígena, adventista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filha)

"'Pedi demissão, porque eu era o cargo abaixo, não tinha o que fazer, não tinha um mecanismo de controle da fábrica para essa pessoa, eu saí do emprego, mas eu via que outras companheiras que passavam a mesma humilhação do que eu, não tiveram essa opção de sair do emprego e ficaram nessa humilhação por mais tempo" (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

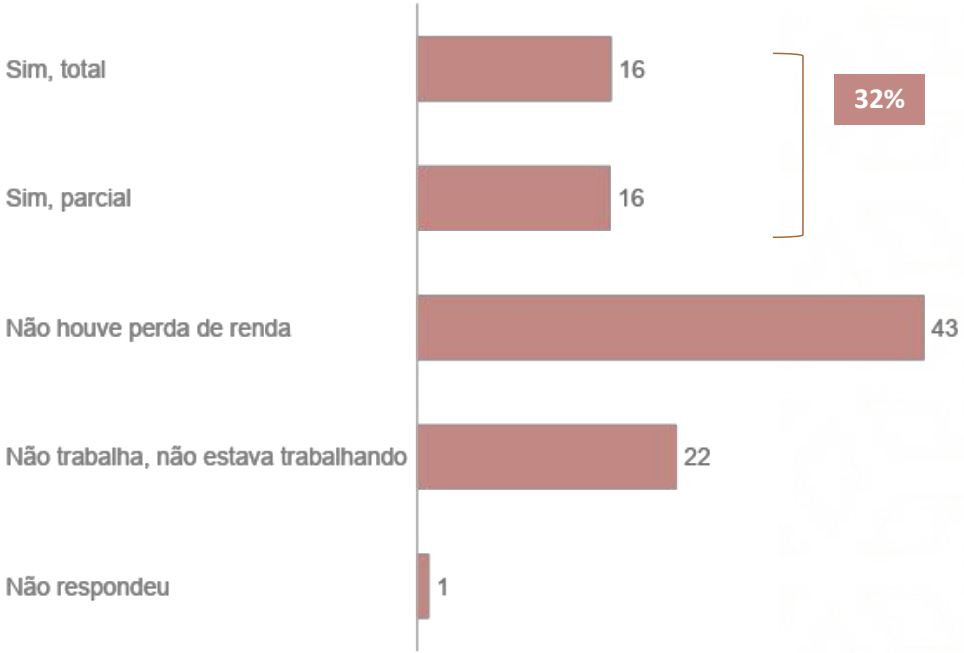
TRABALHO – Renda no primeiro ano de pandemia | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Base: Entrevistadas que tiveram perda de rendimento durante a pandemia | Amostra M 2 – 276 casos

Entrevistadas 2 anos após o período mais restritivo da pandemia de Covid-19, cerca de um terço das mulheres (32%) disseram que perderam renda durante o período da pandemia, sendo que 6% tiveram perda total e 16% perda parcial de renda, além de 22% que não estavam trabalhando no período da pandemia.
Em 2023, a maior parte das mulheres que perderam renda ainda não haviam recuperado totalmente (26%), apenas 6% recuperaram totalmente a renda.

% PERDEU RENDA NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA



RECUPEROU A RENDA	
Totalmente	6%
Parcialmente	12%
Não recuperou	14%

P116 M2. Pensando no seu trabalho no primeiro ano de pandemia, de março de 2020 a março de 2021, você teve perda de renda durante a pandemia? (Se sim) Total ou parcialmente?
P117 M2. (Se houve perda de renda durante a pandemia) Agora você diria que a sua renda foi recuperada? (Se sim) Total ou parcialmente?

TRABALHO – Renda no primeiro ano de pandemia | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Base: Recuperou renda - Entrevistadas que tiveram perda de rendimento durante a pandemia | Amostra M 2 – 276 casos

As mulheres que mais perderam renda durante a pandemia foram as de 25 a 34 anos (45%), as com curso superior (44%), as com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (39%). As mulheres que atuam no mercado informal de trabalho e as residentes na região Norte, além de serem as que mais perderam renda durante a pandemia (53%, ambas), foram também as que tiveram mais dificuldade em recuperar (22% e 19%, respectivamente, não recuperaram a renda), assim como as com renda familiar mensal inferior a um salário mínimo (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
PERDEU RENDA	33	6	24	45	38	39	26	30	36	33	37	29	47	28	24	31	35	44
Sim, total	16	-	11	24	18	17	15	12	18	19	18	18	-	20	12	15	18	20
Sim, parcial	16	3	13	21	19	21	10	17	17	13	18	12	47	4	11	17	16	24
NÃO HOUVE PERDA DE RENDA	43	23	45	40	48	44	46	46	41	42	41	53	53	43	45	37	43	46
NÃO TRABALHA / NÃO ESTAVA TRABALHANDO	22	66	31	14	13	15	28	22	22	24	21	18	-	24	29	30	21	9
RECUPEROU A RENDA																		
Totalmente	6	-	6	10	7	6	4	9	6	6	5	6	-	-	5	7	5	11
Parcialmente	12	3	10	17	15	14	7	10	14	14	14	5	-	4	7	9	15	16
Não recuperou	14	3	8	18	16	17	14	11	16	13	17	18	47	20	12	16	14	17

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	54	24	27	3	44	22	6	13	3	16	9	8	27	14	43	50	8	31	10
PERDEU RENDA	33	34	39	26	36	32	48	40	53	57	18	22	8	13	29	42	53	31	24	30	38	30	36	37	34
Sim, total	16	18	21	11	13	11	24	16	28	40	8	10	2	7	20	17	19	15	13	10	20	15	16	13	13
Sim, parcial	16	14	18	14	23	21	23	24	24	12	9	12	6	5	9	24	31	16	9	19	17	15	18	25	21
NÃO HOUVE PERDA DE RENDA	43	40	37	55	49	55	42	53	36	27	45	44	30	55	44	35	32	38	49	44	42	47	40	44	38
NÃO TRABALHA / NÃO ESTAVA TRABALHANDO	22	23	24	18	15	13	10	8	11	17	36	33	59	30	23	21	13	29	26	25	19	21	23	19	28
RECUPEROU A RENDA																									
Totalmente	6	4	7	7	11	9	10	12	8	4	3	5	-	1	-	8	7	9	4	9	7	5	7	-	8
Parcialmente	12	11	16	11	17	11	20	17	22	4	5	6	4	4	-	19	26	13	8	10	13	13	12	25	8
Não recuperou	14	19	16	8	9	11	19	10	22	48	10	11	4	7	29	14	19	10	12	11	17	12	16	12	18

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

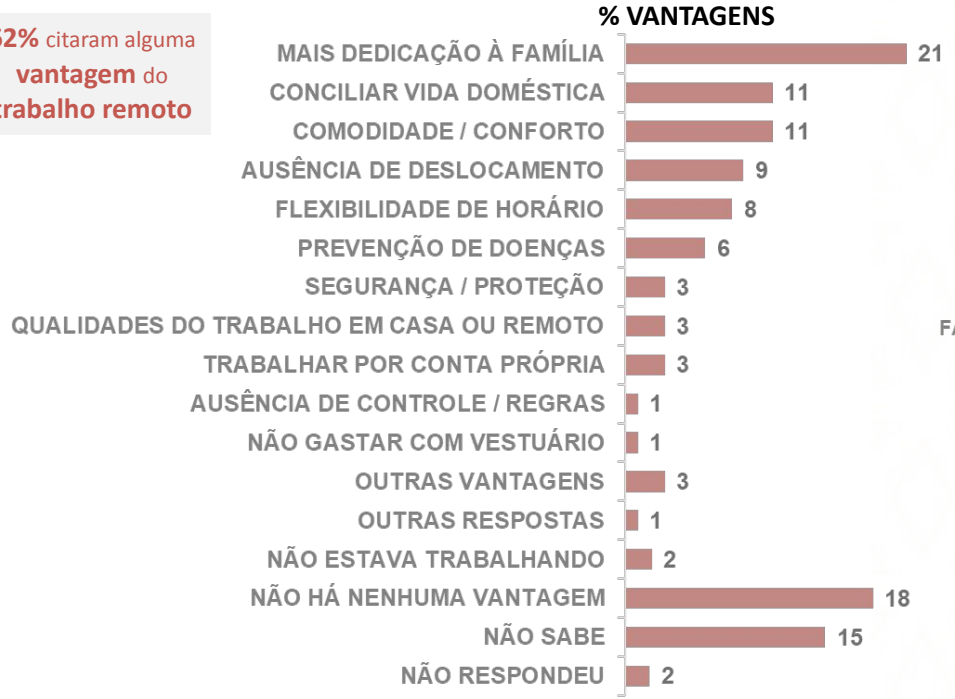
P116 M2. Pensando no seu trabalho no primeiro ano de pandemia, de março de 2020 a março de 2021, você teve perda de renda durante a pandemia? (Se sim) Total ou parcialmente?
P117 M2. (Se houve perda de renda durante a pandemia) Agora você diria que a sua renda foi recuperada? (Se sim) Total ou parcialmente?

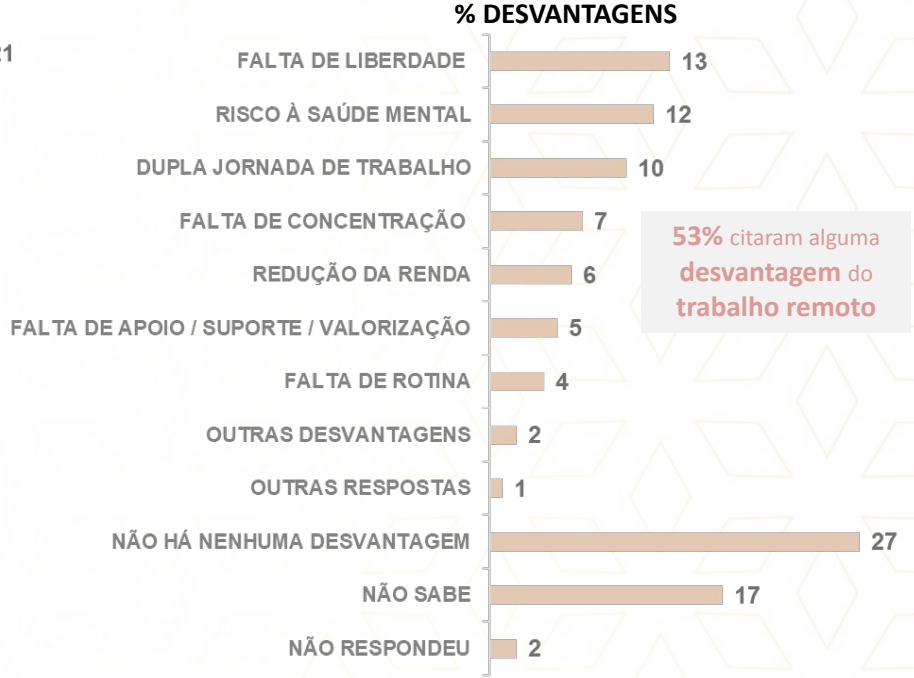
TRABALHO – Vantagens e desvantagens do trabalho remoto | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Cerca de dois terços das mulheres (62%) apontam vantagens no trabalho remoto e metade delas (53%) notam desvantagens. O aspecto considerado mais vantajoso é poder ter mais dedicação à família (mencionado por 21% das mulheres). Conciliar o trabalho com a vida doméstica e a comodidade e conforto de trabalhar em casa foram mencionados por 11%, ambas, além da vantagem de não precisarem de deslocamentos (9%) e a flexibilidade de horários (8%). Enquanto desvantagens, a falta de liberdade e riscos à saúde mental foram as mais mencionadas (13% e 12%, respectivamente), além da dupla jornada de trabalho (10%) e falta de concentração (7%).

62% citaram alguma **vantagem** do **trabalho remoto**





53% citaram alguma **desvantagem** do **trabalho remoto**

P119 M1. A pandemia do Covid-19 trouxe diversas mudanças nas relações de trabalho. Independente de sua situação, em sua opinião quais as vantagens do trabalho em casa e/ou remoto?
P119a M1. E quais são as desvantagens do trabalho em casa e/ou remoto?

TRABALHO – Vantagens do trabalho remoto | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	Mulheres
VANTAGENS	**62**
MAIS DEDICAÇÃO À FAMÍLIA	**21**
Poder cuidar dos filhos / tomar conta da criança trabalhando em casa	13
A gente dedicou mais à vida em família / tem mais tempo para estar com a família / fica próximo da família / ficou perto da família / poder cuidar do meus pais	9
Outras de família	1
CONCILIAR VIDA DOMÉSTICA	**11**
Dá tempo de trabalhar e fazer as coisas de casa / poder cuidar da casa / lavar roupa / fazer comida / limpar a casa	11
COMODIDADE / CONFORTO	**11**
Conforto / comodidade / estar na tranquilidade do seu lar / mais confortável / comodidade e praticidade	5
Poder ficar em casa / por estar no próprio lar/ estar em casa e fazer seu trabalho / gosto de ficar em casa	4
Menos cansativo / bom porque descansa a pesso a/ menos desgaste físico / descansa mais / menos cansativo / menos cansaço	2
Tem maior produtividade / rende mais / maior desenvolvimento em algumas tarefas	1
Mais tranquilo, sem barulhos / mais tranquilo e menos estressante / Você compartilha muito mais coisas	1
AUSÊNCIA DE DESLOCAMENTO	**9**
Não depender de transporte / não pegar ônibus lotado / não precisa gastar muitas horas no transporte	3
É melhor do que se deslocar / não precisar se locomover / não precisar se deslocar	2
Não precisa se deslocar pagando passagem / gasolina / economia de transporte / menos gasto com passagem/ bom estar em casa evitar gastar com gasolina	2
Liberdade de deslocamento / acho prático, não me desloco, fico em casa e não perco tempo / fico livre para não precisar me deslocar	2
Não pegar trânsito / a pessoa não precisa enfrentar trânsito / não perde tempo no trânsito	1

Continua

TRABALHO – Vantagens do trabalho remoto | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	Mulheres
CONTINUAÇÃO VANTAGENS	
FLEXIBILIDADE DE HORÁRIO	**8**
Liberdade / flexibilidade de horário / poder trabalhar no horário que quer / ter o manejo dos horários mais tranquilo / liberdade de tempo / pode organizar seu horário de trabalho / não precisa acordar cedo	5
Mais tempo livre / ganha tempo / a pessoa tem mais tempo livre pra fazer outras coisas / ter mais disponibilidade para fazer atividade pessoais/ resolver outros problemas / podia fazer mais coisas ao mesmo tempo, trabalhar mais / poder ter mais tempo	2
PREVENÇÃO DE DOENÇAS	**6**
Estar longe dos perigos da doença/ evita pegar doença/ prevenção de doenças/ ajudava no risco de não se contaminar/ não precisa sair e arriscar a saúde/ para não passar doença para os outros / não pegar uma gripe	3
Menos risco de transmissão da Covid/ não tem risco de pegar vírus da pandemia/ opção de segurança devido à pandemia / prevenção da Covid	2
Não encontra outras pessoas que podem te estressar mentalmente/ não tem que conviver com muita gente	1
Não ficar exposto, se resguardar/ evitar contato maior/ não se misturar com as pessoas	1
SEGURANÇA / PROTEÇÃO	**3**
Proteção/ segurança/ roubo/ evita violência na rua em ônibus e mais seguro/se livra de bandido na rua/dentro de casa está mais seguro/mais seguro/tem mais segurança/ o medo da violência	3
QUALIDADES DO TRABALHO EM CASA OU REMOTO	**3**
Que está em casa/ está trabalhando e ganhando em casa	1
TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA	**3**
Trabalhar por conta própria/ trabalhar por nós mesmos e própria conta/ oportunidade de abrir alguma coisa própria/ poder desenvolver outra renda/ ganhar seu próprio dinheiro	1
Não ficar desempregado/ foi bom porque abriu mais frente de trabalho	1
NÃO GASTAR COM VESTUÁRIO	**1**
Não precisar colocar melhor roupa/ economiza roupas	1

Continua

Continua

TRABALHO – Vantagens do trabalho remoto | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	Mulheres
CONTINUAÇÃO VANTAGENS	
AUSÊNCIA DE CONTROLES E REGRAS	**1**
Não tem ninguém controlando / mandando /não tem regras	1
OUTRAS VANTAGENS	**3**
Acho bom/ acha que é bom/ é bom/ maravilhoso/ às vezes é bom/ muito bom/ ficou melhor/ a vantagem é cem por cento	2
Bom pra quem sabe usar o computador/ fez as pessoas aprenderem mais sobre computador/ tecnologias	1
NÃO ESTAVA TRABALHANDO / NÃO TRABALHA	**2**
Não trabalho/ não trabalhei/ não tenho	1
Nunca trabalhou remotamente	1
OUTRAS RESPOSTAS GERAIS	**1**
NÃO HÁ NENHUMA VANTAGEM	**18**
NÃO SABE	**15**
NÃO RESPONDEU	**2**

TRABALHO – Desvantagens do trabalho remoto | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	Mulheres
DESVANTAGENS	**53**
FALTA DE LIBERDADE	**13**
Trabalha mais / não tem hora para parar / serviço não acaba, acaba trabalhando direto / não quer parar / o trabalho é maior / na rua você tem o horário e em casa fica contínuo / perde as horas	8
Não poder sair / ficar presa dentro de casa, sem poder sair / não gostar de ficar em casa / não sair de casa / fica muito tempo presa dentro de casa / não tem liberdade	6
RISCO À A SAÚDE MENTAL	**12**
Afeta psicológico de não ver pessoas fora do convívio familiar / a parte social fica prejudicada / fica muito isolada sem comunicação com outras pessoas / não ver gente / não faz novas amizades e não conhece pessoas diferentes	8
Muito estresse / traz estresse / estresse pela rotina de não poder separar o trabalho das coisas de casa / estressa muito a gente, é muita responsabilidade/ a pessoa fica estressando a outra que está em casa	2
As pessoas ficam depressivas pois ficam presas / ficam introspectivas e não querem mais interagir com o mundo exterior / ficar o tempo todo em casa a pessoa surta / pelo tédio / rotina	1
DUPLA JORNADA DE TRABALHO	**10**
Trabalho dobrado / faz os dois serviços em casa e do trabalho / trabalho dobrado porque também faz as tarefas da casa / serviço doméstico	6
Fica mais cansativo, a pessoa que trabalha dentro de casa, cansa mais que quem trabalha na rua / cansa mais porque tem sobrecarga de trabalhos / cansa mais porque trabalha duas vezes / muito puxado/ não descansa, fora de casa tem horários para cumprir / não tem descanso, é 24 horas	4
FALTA DE CONCENTRAÇÃO POR CONTA DA FAMÍLIA	**7**
Dificulta a concentração / tira um pouco da atenção ao trabalho por conta da presença da família / perde um pouco do foco / não presta atenção por causa da bagunça, muita gente em casa / distrai a cabeça / não consegue fazer bem o trabalho, não sabe separar o profissional do familiar / barulhos que atrapalham / perde a concentração / não tem paz, pessoas atrapalham / interrupções que tem em casa	5
Trabalha mais porque também tem que cuidar / dar atenção para as crianças / tem que atender tudo, crianças, serviços de casa, não pode te isolar para trabalhar / ficar perto das crianças	1

Continua

TRABALHO – Desvantagens do trabalho remoto | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	Mulheres
CONTINUAÇÃO DE DESVANTAGENS	
REDUÇÃO DE RENDA	**6**
Trabalha mais e não tem salário / tem renda menor / não tem salário fixo / não tem o dinheiro próprio / diminui a remuneração / o salário / tem dias que você ganha, tem dias que não / não tem uma renda certa por mês	5
Difícil de vender o que você produz / dificuldade de vender seus produtos / é que muitas vezes as pessoas não gostam de comprar pelas plataformas	1
FALTA DE APOIO / SUPORTE / VALORIZAÇÃO	**5**
Não ter direitos trabalhistas / carteira assinada / décimo terceiro / férias / não ter os benefícios / a remuneração / não saber o lucro / não ganhar tickets nem transporte / não ganhar o suficiente / sem garantia / serviço abusado	2
As pessoas não valorizam / a gente nunca tem reconhecimento / não cresce profissionalmente / estabilidade / falta apoio de outras pessoas	1
Não ter muito suporte / não ter todos os materiais disponíveis em casa / não ter Internet / computador	1
FALTA DE ROTINA	**4**
Sensação de não ter controle sobre a rotina de trabalho / não se organiza / se não souber se organizar, o trabalho fica sem fazer / não se arruma pra sair / fica muito relaxada / não se cuida	2
Enjoa / repetitivo / dá preguiça de executar / parada demais	2
OUTRAS DESVANTAGENS	**2**
OUTRAS RESPOSTAS GERAIS	**1**
NÃO HÁ NENHUMA DESVANTAGEM	**27**
NÃO SABE	**17**
NÃO RESPONDEU	**2**

Continua

TRABALHO – Vantagens do trabalho remoto | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres que mais veem vantagens no trabalho remoto têm idade entre 18 e 34 anos (mais de dois terços), nível superior (76%) e renda familiar acima de 2 salários mínimos (acima de 70%). A possibilidade de maior dedicação à família nesse modo de trabalho é principalmente notada pelas mulheres de 25 a 34 anos (31%), as com nível superior de escolaridade (27%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (31%) e as casadas (27%). A possibilidade de conciliação com a vida doméstica é mais mencionada por mulheres com mais de 60 anos e as viúvas (18%, ambas). Comodidade e conforto são notados principalmente por mulheres de 18 a 24 anos (23%), as com ensino superior (19%), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (21%), as estudantes (22%) e também as que não têm filhos (20%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
VANTAGENS	62	48	69	67	59	61	59	63	61	58	63	77	57	52	50	56	65	76
Mais dedicação à família	21	22	16	31	23	22	11	23	20	19	20	48	24	3	11	22	25	27
Conciliar a vida doméstica	11	10	2	13	12	9	18	8	12	10	13	24	12	19	12	11	12	8
Comodidade / conforto	11	13	23	11	7	9	11	13	10	13	9	18	10	3	10	11	10	19
Ausência de deslocamento	9	3	15	7	6	9	11	14	7	11	5	5	11	4	3	5	9	21
Flexibilidade de horário	8	4	10	12	11	8	3	9	9	6	10	6	-	-	2	5	11	14
Prevenção de doenças	6	5	6	4	4	8	9	7	6	6	6	-	-	12	8	5	6	6
Segurança / proteção	3	2	4	2	2	6	2	2	4	2	4	6	21	4	4	2	3	3
Trabalhar por conta própria	3	4	2	3	4	2	3	1	4	5	3	-	-	-	4	2	3	2
Qualidades do trabalho em casa ou remoto	3	-	2	3	1	3	4	3	3	3	3	12	-	8	4	2	2	5
Ausência de controle / regras	1	3	1	2	1	-	1	1	1	-	2	-	-	-	1	2	1	1
Não gastar com vestuário	1	-	-	-	-	2	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3
Outras vantagens	3	-	5	2	3	4	3	2	4	-	5	-	-	-	2	1	4	4
Não estava trabalhando	2	6	1	1	3	2	1	1	2	2	2	-	18	-	3	1	1	3
Não há nenhuma vantagem	18	10	15	21	24	18	15	19	19	18	19	17	12	6	20	22	18	16
Não sabe	15	32	13	9	14	14	21	14	15	20	13	6	13	31	22	16	13	5
Não respondeu	2	5	2	2	1	2	2	1	2	1	2	-	-	4	1	3	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Vantagens do trabalho remoto | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
VANTAGENS	62	56	61	75	70	79	65	67	67	50	58	55	65	59	60	66	62	57	60	61	64
Mais dedicação à família	21	17	20	25	31	27	23	22	24	26	19	20	21	16	18	27	18	17	11	23	15
Conciliar a vida doméstica	11	13	13	11	10	7	10	9	12	7	13	12	8	15	20	12	8	9	18	13	6
Comodidade / Conforto	11	8	10	21	12	14	12	13	13	10	10	10	22	9	-	11	5	14	7	9	20
Ausência de deslocamento	9	7	7	11	16	23	11	15	7	10	7	4	8	12	6	8	5	12	5	7	15
Flexibilidade de horário	8	7	6	11	17	15	12	14	10	14	4	4	4	2	3	7	5	11	5	7	13
Prevenção de doenças	6	7	5	6	10	12	4	4	4	4	9	7	9	11	12	6	4	3	17	6	5
Segurança / Proteção	3	3	3	5	-	6	4	4	4	-	3	3	2	2	3	3	4	3	2	3	3
Trabalhar por conta própria	3	3	4	3	1	2	3	2	5	-	2	2	2	2	3	3	6	2	1	3	2
Qualidades do trabalho em casa ou remoto	3	1	3	4	4	7	3	3	3	3	3	3	-	6	-	3	6	3	2	3	3
Ausência de controle / regras	1	2	1	-	-	2	1	1	2	-	1	1	3	-	3	1	2	1	1	1	1
Não gastar com vestuário	1	0	-	2	1	2	1	0	1	-	1	-	-	2	-	1	1	0	-	1	0
Outras vantagens	3	3	4	4	-	2	2	4	2	-	4	4	2	3	3	3	4	3	5	3	3
Não estava trabalhando	2	2	2	2	1	-	2	2	2	4	1	1	-	2	4	1	-	3	2	2	2
Não há nenhuma vantagem	18	21	20	12	19	15	21	19	20	29	16	20	8	13	16	18	24	20	10	19	16
Não sabe	15	17	14	11	9	6	9	9	8	10	23	21	24	26	21	11	11	18	26	15	15
Não respondeu	2	2	2	-	1	-	2	2	2	6	1	1	3	1	-	2	3	2	1	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P119 M1. A pandemia da Covid-19 trouxe diversas mudanças nas relações de trabalho Independente de sua situação, em sua opinião quais as vantagens do trabalho em casa e/ou remoto?

TRABALHO – Desvantagens do trabalho remoto | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres que mais veem desvantagens no trabalho remoto são as com idade entre 25 e 34 anos (62%), as com nível superior (73%) e as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (87%), as que atuam no mercado formal e as estudantes (62%, ambas) e as que não têm filhos (58%). As que mais apontaram a falta de liberdade como uma das principais desvantagens do trabalho remoto são as que possuem ensino fundamental II (20%), enquanto os riscos à saúde mental foram destacados pelas que possuem curso superior (19%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (28%). Já a menção à dupla jornada de trabalho como desvantagem, é mencionada, principalmente, pelas mulheres de 35 a 44 anos (15%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
DESVANTAGENS	53	46	53	62	58	47	46	54	52	46	54	73	34	27	36	51	55	73
Falta de liberdade	13	10	9	14	16	14	13	14	13	11	14	12	12	-	10	20	13	12
Risco à saúde mental	12	14	14	14	9	12	9	16	10	4	12	6	-	7	5	9	14	19
Dupla jornada de trabalho	10	2	9	12	15	6	9	9	11	10	11	6	-	11	8	8	10	13
Falta de concentração	7	9	12	7	8	3	6	8	6	6	6	26	-	5	5	5	5	17
Redução de renda	6	4	4	6	7	5	6	5	6	6	5	17	-	9	4	7	7	4
Falta de apoio / suporte / valorização	5	2	8	6	6	4	3	5	6	9	5	-	-	3	4	7	5	5
Falta de rotina	4	7	4	6	1	5	3	4	4	2	5	6	10	-	2	3	4	9
Outras desvantagens	2	5	2	5	2	0	1	1	3	3	3	-	12	3	1	1	3	3
Não há nenhuma desvantagem	27	16	31	23	26	32	30	28	27	29	27	15	52	29	42	24	27	16
Não sabe	17	36	13	12	14	18	22	17	18	20	17	12	-	40	19	22	15	9
Não respondeu	2	3	2	1	1	3	2	1	2	1	2	-	13	4	3	2	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Desvantagens do trabalho remoto | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

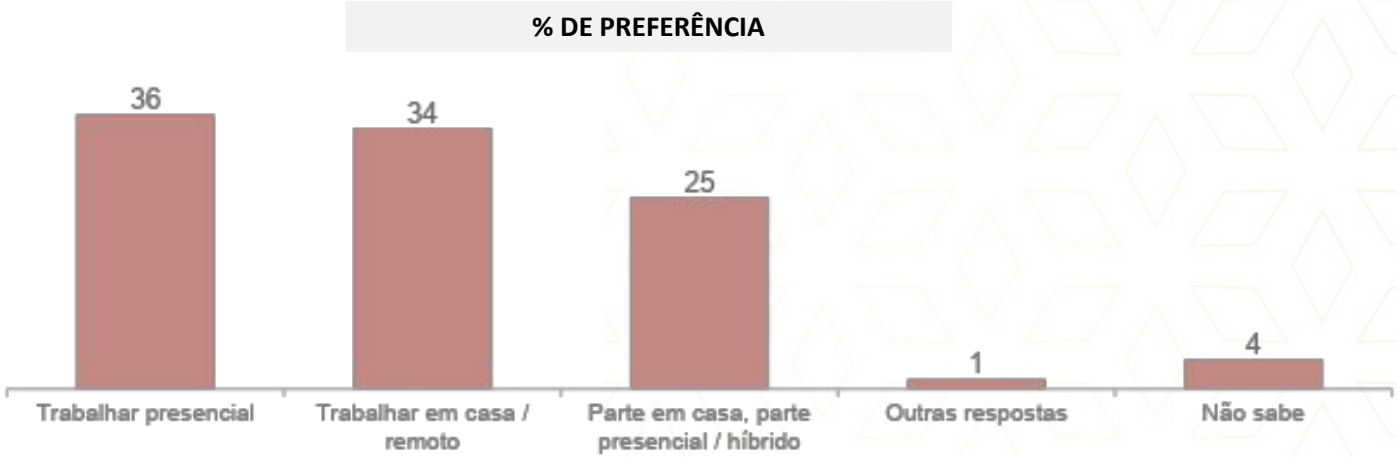
MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
DESVANTAGENS	53	49	49	58	63	87	58	62	56	53	46	42	62	44	58	56	41	55	42	51	58
Falta de liberdade	13	15	12	15	16	10	14	14	15	7	13	14	13	13	10	13	11	14	14	14	11
Risco à saúde mental	12	8	8	19	12	28	13	15	13	6	10	7	13	11	12	12	12	12	7	10	16
Dupla jornada de trabalho	10	10	12	7	9	13	10	11	10	13	8	5	14	8	13	10	11	10	6	10	10
Falta de concentração	7	7	5	7	10	14	7	8	7	6	7	5	24	4	3	8	-	8	4	6	9
Redução de renda	6	6	6	5	13	2	6	6	5	7	6	8	2	4	10	7	5	4	7	6	4
Falta de apoio / suporte / valorização	5	5	6	4	4	8	6	7	5	13	4	3	5	4	3	4	6	6	5	4	8
Falta de rotina	4	1	3	9	5	18	5	6	5	-	4	3	4	3	10	4	4	5	1	3	6
Outras desvantagens	2	2	2	-	1	7	3	2	3	4	2	2	2	1	4	2	1	3	1	2	3
Não há nenhuma desvantagem	27	24	32	27	24	13	28	25	32	20	27	28	12	28	32	27	37	23	31	29	24
Não sabe	17	23	16	15	11	-	11	11	9	21	25	26	23	27	10	14	18	18	24	18	15
Não respondeu	2	3	1	-	2	-	2	1	1	6	2	3	3	1	-	1	2	2	2	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Trabalho presencial, híbrido e/ou remoto | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A preferência das mulheres pelo trabalho presencial ou remoto é bastante equilibrada: 36% preferem o trabalho presencial e 34% preferem trabalhar em casa. Uma a cada quatro (25%) tem preferência pelo trabalho híbrido, exercido parcialmente presencial e parte em casa.



P120 M1. Se você pudesse optar, você preferiria trabalhar em casa / remotamente, trabalhar fora de casa, presencial ou trabalhar parte em casa e parte presencial?

TRABALHO – Trabalho presencial, híbrido e/ou remoto | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A preferência pelo trabalho presencial é semelhante em todos os estratos sociais. Já a preferência pelo trabalho remoto se destaca entre as mulheres com ensino fundamental I (40%) e as aposentadas (43%). A preferência pelo trabalho híbrido é maior entre as que possuem até 34 anos (43% entre as de 15 a 17 anos e cerca de 30% entre as de 18 a 34 anos), e também entre as que possuem ensino superior (33%), renda familiar acima de 5 salários mínimos (44%), as estudantes (33%) e as LGBTQIA+ (31%).

PREFERÊNCIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Trabalhar presencial	36	25	40	34	39	34	36	35	36	36	36	30	43	49	32	35	37	33
Trabalhar em casa / remoto	34	26	25	32	36	38	37	36	33	32	34	36	-	32	40	34	32	31
Parte em casa, parte presencial / híbrido	25	43	31	32	21	24	13	23	26	27	25	24	57	2	17	25	27	33
Outras respostas	1	-	1	1	1	2	1	2	1	2	1	6	-	4	2	1	1	2
Não sabe	4	6	2	-	2	2	12	4	4	3	4	4	-	13	9	4	2	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
Trabalhar presencial	36	35	38	32	35	39	37	39	33	48	34	33	38	32	39	34	40	37	38	36	35
Trabalhar em casa / remoto	34	36	32	38	38	14	31	30	35	16	37	38	24	43	31	35	34	31	37	35	30
Parte em casa, parte presencial / híbrido	25	21	26	29	25	44	29	28	29	33	20	23	33	10	23	28	18	27	9	23	31
Outras respostas	1	1	1	-	1	4	2	2	1	3	1	-	2	1	-	1	1	1	4	1	1
Não sabe	4	6	3	1	-	-	1	1	1	-	8	5	2	15	7	2	6	3	11	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P120 M1. Se você pudesse optar, você preferiria trabalhar em casa / remotamente, trabalhar fora de casa, presencial ou trabalhar parte em casa e parte presencial?

NOPPE NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

Nas entrevistas em profundidade da fase qualitativa, as mulheres relatam que o home office altera a dinâmica do cotidiano e a torna bem cansativa. Não há redução de tarefas e, por vezes, há aumento de metas e constante desrespeito aos horários da jornada de trabalho. A inadequação do local e estrutura para execução do trabalho também pesa. Há também exigência dos familiares, principalmente as crianças, exigindo disponibilidade

"Eu não tenho um ambiente, uma mesa própria para trabalho eu estou conversando com você na minha mesa da sala, na minha mesa de jantar e está torta porque meu apartamento é pequeno, é a única mesa que eu tenho, porque só se for para mesa de passar lá no quarto e aí a internet pode falhar, porque tem paredes e o WIFI às vezes pode não funcionar tão bem, no começo foi muito complicado, hoje está muito tranquilo, eu aprendi a lidar." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Parece que você fica o tempo todo disponível, porque quando está no trabalho, quando sai de lá desconecta, e no momento que começou a trabalhar assim, parece que você não se desconecta mais, parece que fica o tempo todo ali refém desse negócio." (EP 26, 39 anos, CIS, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

Mas há também quem relate as vantagens de poder se dedicar aos trabalhos remunerados e domésticos, simultaneamente, sem prejuízo e com ganho de tempo.

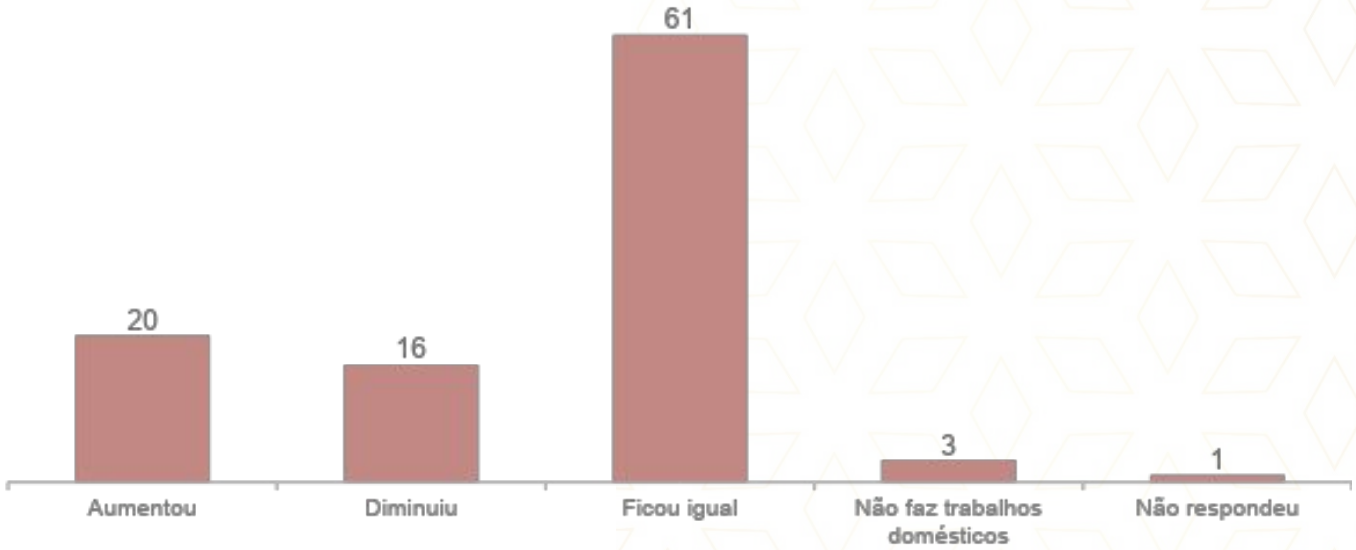
"Vamos supor acordo faço o café para minha mãe e para o meu filho. Todo mundo tomou café eu começo a fazer minhas costuras. Aí tal hora eu já paro pra eu fazer o almoço. Então, de certa forma, isso ajuda porque você está em casa e você tem como dar atenção a ambos. Ah tem que dar o remédio da minha mãe tal horário... é bem corrido." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

TRABALHO – Demandas do trabalho doméstico na pandemia | Mulheres 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Ainda avaliando o período da pandemia, as mulheres foram questionadas quanto às demandas pelo trabalho doméstico e 20% afirmaram que o trabalhos doméstico aumentou durante a pandemia, 61% considerou igual e 16% disse que o trabalho doméstico diminuiu durante a pandemia.

% DEMANDA DO TRABALHO DOMÉSTICO NA PANDEMIA



P121 M3. Durante a pandemia, que ocorreu de março de 2020 a março de 2021, o seu trabalho doméstico aumentou, diminuiu ou ficou igual?

TRABALHO – Demandas do trabalho doméstico na pandemia | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais observaram aumento no trabalho doméstico durante a pandemia são as de 25 a 34 anos (27%) ou de 35 a 44 anos (29%), as com curso superior (38%), as com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (35%) as que atuam no mercado formal de trabalho (29%) e a separadas (27%). As que menos observam mudanças nas demandas por trabalho doméstico são as com idade entre 15 e 17 anos (72%), as de cor branca (69%), as que não participam da PEA e viúvas (em torno de 70%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Aumentou	20	14	16	27	29	21	11	18	22	24	21	16	25	7	11	12	21	38
Diminuiu	16	4	14	11	20	17	19	11	17	18	17	21	11	21	22	24	13	7
Ficou igual	61	72	65	59	50	60	65	69	57	54	58	58	53	68	62	63	61	54
Não faz trabalhos domésticos	3	7	4	2	1	2	4	2	2	3	2	5	-	4	4	1	3	1
Não respondeu	1	4	-	1	1	-	1	0	1	-	1	-	-	-	1	1	0	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
Aumentou	20	12	19	24	35	28	23	29	19	14	16	14	16	13	41	20	27	22	8	20	19
Diminuiu	16	22	12	16	10	15	20	12	27	19	11	9	5	14	11	15	12	18	19	17	11
Ficou igual	61	61	65	58	54	54	55	56	51	64	68	71	70	71	45	62	58	55	70	59	65
Não faz trabalhos domésticos	3	3	3	2	-	3	2	2	2	-	4	5	5	2	-	2	2	4	3	2	4
Não respondeu	1	1	0	-	-	-	1	0	0	3	1	-	3	-	-	0	2	0	1	1	1

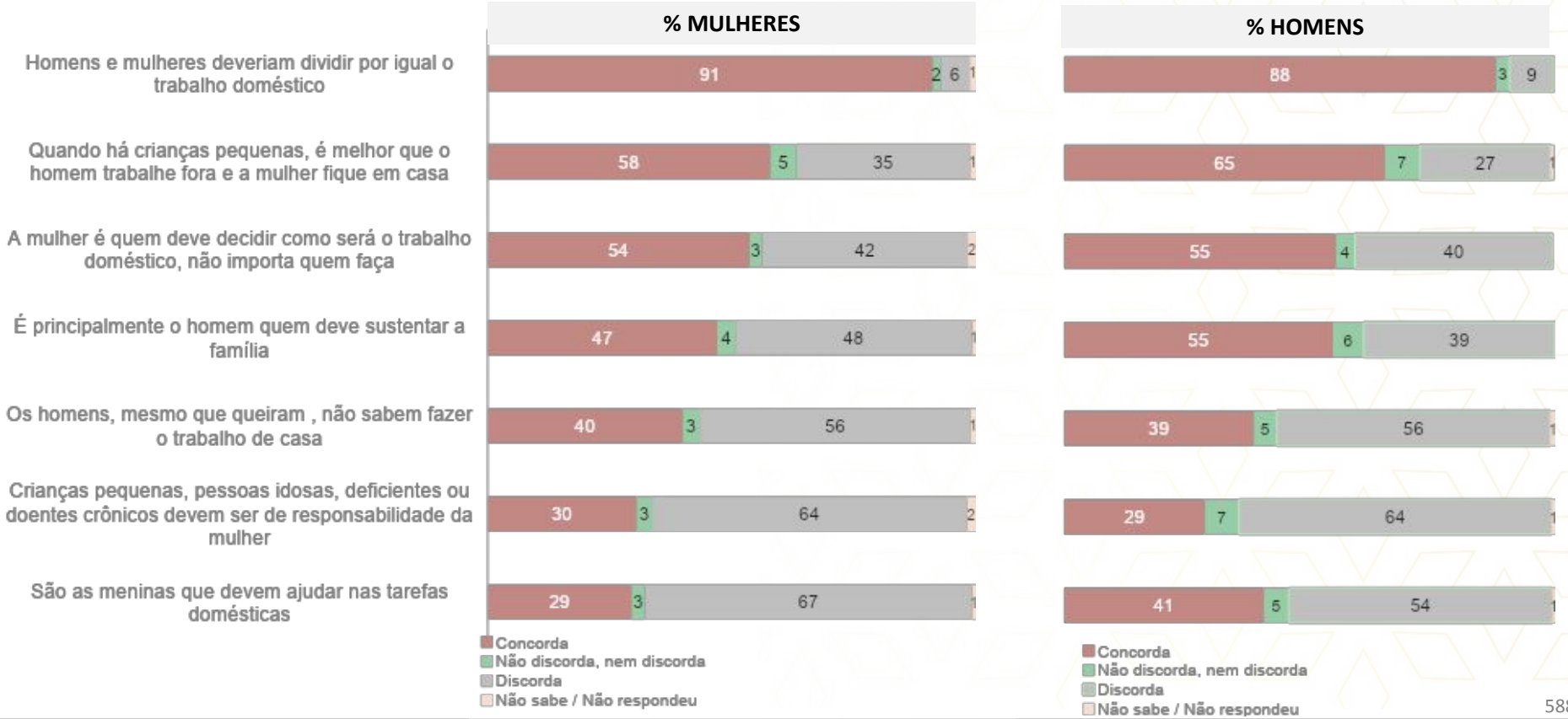
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P121 M3. Durante a pandemia, que ocorreu de março de 2020 a março de 2021, o seu trabalho doméstico aumentou, diminuiu ou ficou igual?

NOPPE NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico | 2023

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 1 – 623 casos



P122 M3 / P72 H1. Agora, pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homem-mulher, gostaria que você me disse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler. Você concorda ou discorda que:

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

Pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homens e mulheres, algumas frases foram testadas e podemos observar a evolução da adesão a comportamentos e ideias sobre a distribuição do trabalho doméstico.

- **A grande maioria das mulheres (91%) concorda que homens e mulheres deveriam dividir por igual o trabalho doméstico, entre os homens há 88% de concordância. Esses índices se mantêm estáveis ao longo das 3 rodadas da pesquisa (87%, 93% e 91% entre as mulheres e 84% e 88% entre os homens). Mas uma parcela das mulheres (29%) e ainda maior dos homens (41%) consideram que são as meninas que devem ajudar nas tarefas domésticas.**
- **Quanto aos trabalhos que envolvem cuidados com outras pessoas, mais da metade das mulheres (58%) concorda que quando há crianças pequenas é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fique em casa. Entre os homens, cerca de dois terços (65%) defendem essa posição; cerca de um terço das mulheres (30%) e percentual equivalente de homens (29%) acreditam que crianças pequenas, pessoas idosas, deficientes ou doentes crônicos devem ser de responsabilidade da mulher.**
- **A concordância com a afirmação que quando há crianças pequenas é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fica em casa vem caindo gradativamente entre as mulheres, de 85% em 2001, para 75%, em 2010 e em 2023 chega ao menor patamar de concordância, 58%. Entre os homens, a concordância com essa afirmação também caiu de 79%, em 2010, para atuais 65%. Da mesma forma, reduziu a taxa de mulheres que acreditam que crianças pequenas, pessoas idosas, deficientes e doentes crônicos devem ser de responsabilidade da mulher, que em 2001 era de 54%, passou para 43%, em 2010 e não ultrapassa 30% em 2023; entre os homens, a concordância com essa afirmação caiu de 42% para 29%.**
- **Focando nos trabalhos domésticos e cuidados com a casa, pouco mais de metade das mulheres (54%) e dos homens (55%) acham que a mulher é quem deve decidir como será o trabalho doméstico, não importa quem o faça e 40% das mulheres e 39% dos homens acreditam que os homens, mesmo que queiram, não sabem fazer o trabalho de casa.**
- **A decisão da mulher sobre como deve ser o trabalho doméstico também regrediu ao longo dos anos, 71% das mulheres concordavam com essa atribuição em 2001, passou para 67%, em 2010 e de 54% em 2023; entre os homens, a concordância caiu de 64%, em 2010, para 55%. A concordância das mulheres quanto aos homens não saberem fazer o trabalho de casa também caiu de 55%, em 2001, para 45%, em 2010 e 40% em 2023; entre os homens e também houve queda de 10 p.p. em relação a 2010 (49% a 39%).**
- **Cerca de metade dos homens (55%) e um pouco menos entre as mulheres (47%) entendem que é principalmente o homem que deve sustentar a família. Também em relação a essa afirmação, houve queda na concordância, entre as mulheres, de 65%, em 2001, para 51%, em 2010 e 47% em 2023; entre os homens, a adesão a essa afirmação regrediu de 62%, em 2010, para atuais 55%.**

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico | Evolução

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 1 – 623 casos

MULHERES (%)	2001	2010	2023
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO			
Concorda	87	93	91
Não concorda, nem discorda	1	1	2
Discorda	11	5	6
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA			
Concorda	85	75	58
Não concorda, nem discorda	2	6	5
Discorda	13	19	35
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA			
Concorda	71	67	54
Não concorda, nem discorda	4	5	3
Discorda	24	27	42
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA			
Concorda	65	51	47
Não concorda, nem discorda	3	7	4
Discorda	32	41	48
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA			
Concorda	55	45	40
Não concorda, nem discorda	5	6	3
Discorda	39	47	56
CRIANÇAS PEQUENAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER *			
Concorda	54	43	30
Não concorda, nem discorda	4	9	3
Discorda	42	47	64

HOMENS (%)	2010	2023
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO		
Concorda	84	88
Não concorda, nem discorda	4	3
Discorda	12	9
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA		
Concorda	79	65
Não concorda, nem discorda	8	7
Discorda	13	27
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA		
Concorda	64	55
Não concorda, nem discorda	7	4
Discorda	29	40
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA		
Concorda	62	55
Não concorda, nem discorda	6	6
Discorda	32	39
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA		
Concorda	49	39
Não concorda, nem discorda	4	5
Discorda	41	56
CRIANÇAS PEQUENAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER		
Concorda	42	29
Não concorda, nem discorda	13	7
Discorda	44	64

* Em 2010, a frase foi "O cuidado com pessoas doentes ou muito idosas que ficam em casa deve ser da mulher."

Obs: A frase "São as meninas que devem ajudar nas tarefas domésticas" não foi aplicada nos levantamentos anteriores

P122 M3 / P72 H1. Agora, pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler. Você concorda ou discorda que:

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

ENTRE AS MULHERES:

- As mulheres que mais discordam que homens e mulheres deveriam dividir por igual o trabalho doméstico são as jovens de 15 a 17 anos (11%).
- As que mais pensam que são as meninas que devem ajudar nas tarefas domésticas, são as mulheres mais velhas (61%), as com ensino fundamental I (69%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (43%) as que residem no Nordeste (39%) e as viúvas (62%).
- As que mais concordam que quando há crianças pequenas é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fique em casa são as com idade entre 15 e 17 anos (66%) ou acima de 60 anos (74%), as com ensino fundamental I (82%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (72%), as residentes nas regiões Norte (72%) e Nordeste (67%) e viúvas (77%).
- As mulheres que mais acreditam que crianças pequenas, pessoas idosas, deficientes ou doentes crônicos devem ser de responsabilidade da mulher são as com mais de 60 anos (51%), as com ensino fundamental I (59%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (44%), as da região Nordeste (38%) e as viúvas (58%).
- As que mais defendem que a mulher é quem deve decidir como será o trabalho doméstico, não importa quem o faça, são principalmente as mais jovens ou mais velhas (60% e 69%, respectivamente), as com ensino fundamental I (78%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (61%) e as viúvas (70%).
- As que acham que os homens, mesmo que queiram, não sabem fazer o trabalho de casa são principalmente as com mais de 60 anos (51%), as mulheres negras (43%), as com ensino fundamental I (54%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (48%), as residentes na região Norte (50%), as viúvas (46%) e as LGBTQIA+ (45%).
- As mulheres que mais aceitam que é principalmente o homem quem deve sustentar a família são as mais velhas (62%), as com menor escolaridade (70%), as com menor renda (65%) e as que vivem nas regiões Norte e Centro-Oeste e Nordeste (55%, ambas).

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico

Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO	Concorda	91	89	93	91	91	94	88	92	91	93	91	91	100	93	86	88	95	90
	Não discorda, nem concorda	2	-	1	2	3	1	2	1	1	1	2	9	-	-	1	3	1	2
	Discorda	6	11	5	6	5	5	7	5	6	6	7	-	-	7	8	8	4	7
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA	Concorda	58	66	47	47	53	59	74	52	60	59	61	53	20	88	82	66	51	34
	Não discorda, nem concorda	5	6	3	10	5	5	4	6	5	4	6	8	-	4	3	7	5	8
	Discorda	35	27	49	42	42	34	20	39	34	36	33	38	80	8	11	26	44	56
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA	Concorda	54	60	43	47	46	55	69	49	55	56	55	45	41	62	78	58	49	34
	Não discorda, nem concorda	3	9	3	1	2	3	3	2	3	3	3	-	23	4	2	6	2	1
	Discorda	42	31	54	52	51	41	24	47	41	39	42	55	36	25	17	35	49	63
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA	Concorda	47	40	38	44	40	46	62	39	49	48	50	53	25	93	70	48	41	29
	Não discorda, nem concorda	4	7	4	5	2	4	3	3	4	4	4	-	12	3	3	3	5	3
	Discorda	48	53	57	51	58	49	33	56	46	47	46	47	62	4	26	48	54	67
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA	Concorda	40	38	36	31	39	40	51	34	43	45	42	44	20	49	54	45	39	21
	Não discorda, nem concorda	3	-	5	4	3	2	5	3	3	1	4	-	-	4	5	5	3	1
	Discorda	56	62	58	65	58	58	41	62	53	53	53	56	80	46	38	50	58	76
CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS QUE EXIGEM CUIDADOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER	Concorda	30	24	18	22	20	33	51	26	31	30	32	36	13	59	59	39	19	13
	Não discorda, nem concorda	3	-	3	3	3	2	6	5	2	1	3	8	-	-	5	5	3	1
	Discorda	64	76	78	73	77	62	40	67	65	69	64	56	87	41	31	55	77	84
SÃO AS MENINAS QUE DEVEM AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS	Concorda	29	14	15	19	17	27	61	22	31	28	32	36	-	55	69	34	18	7
	Não discorda, nem concorda	3	-	3	3	2	3	3	4	2	1	2	-	11	-	4	3	3	2
	Discorda	67	86	81	77	81	69	35	73	66	70	65	64	89	45	25	62	80	90

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P122 M3. Agora, pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler. Você concorda ou discorda que:

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico

Segmentação Mulheres

Estimulada | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 cas

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/C O	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/ o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBT QIAPN +
	Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO	Concorda	91	90	91	95	92	89	90	94	84	90	89	93	91	93	92	88	91	90	91	90
	Não discorda, nem concorda	2	2	2	1	4	2	2	2	1	1	3	2	2	1	2	3	2	1	2	-
	Discorda	6	6	6	4	4	9	7	4	10	8	6	4	6	3	5	6	5	8	5	9
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA	Concorda	58	72	59	53	32	36	67	72	62	67	56	50	58	48	53	77	62	46	59	50
	Não discorda, nem concorda	5	4	8	5	9	4	7	8	6	4	5	6	5	14	5	5	5	6	6	4
	Discorda	35	22	32	42	57	60	23	20	26	29	38	43	37	37	40	17	31	47	34	45
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA	Concorda	54	61	57	49	46	35	50	45	56	59	57	51	53	59	48	70	55	48	53	53
	Não discorda, nem concorda	3	3	2	3	3	2	4	5	2	2	2	3	3	1	2	6	3	3	3	1
	Discorda	42	33	39	48	52	62	44	50	36	39	37	45	44	37	48	20	40	48	42	44
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA	Concorda	47	65	44	36	30	27	55	55	54	55	40	42	47	45	38	74	49	41	48	41
	Não discorda, nem concorda	4	1	7	4	1	5	4	6	1	4	5	3	4	2	5	3	3	5	4	2
	Discorda	48	32	49	59	68	69	39	38	39	42	53	55	49	51	56	23	47	54	47	56
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA	Concorda	40	48	41	35	29	27	45	50	40	44	37	37	39	40	39	46	42	33	39	45
	Não discorda, nem concorda	3	2	5	4	2	4	6	6	6	4	3	3	3	-	4	8	3	4	4	3
	Discorda	56	48	52	61	68	70	47	44	49	52	57	60	58	58	55	44	54	62	57	51
CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS QUE EXIGEM CUIDADOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER	Concorda	30	44	33	24	15	3	19	24	14	38	31	30	29	29	27	51	34	20	31	28
	Não discorda, nem concorda	3	3	4	4	3	4	3	2	3	3	6	3	4	3	2	5	3	3	4	-
	Discorda	64	50	61	72	81	93	75	74	76	58	62	65	66	66	69	40	61	76	64	71
SÃO AS MENINAS QUE DEVEM AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS	Concorda	29	43	30	24	9	8	22	24	19	39	24	28	26	34	23	62	34	17	29	30
	Não discorda, nem concorda	3	2	4	4	1	2	5	3	7	2	2	2	3	-	2	5	3	1	3	1
	Discorda	67	53	66	72	88	90	71	72	69	59	72	69	71	64	73	33	62	81	67	68

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P122 M3. Agora, pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler. Você concorda ou discorda que:

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico | 2023

Estimulada e única | Base: Entrevistadas que estão trabalhando atualmente | Amostra total Mulheres - 1126 casos

ENTRE OS HOMENS:

- **Os homens que mais discordam que homens e mulheres deveriam dividir por igual o trabalho doméstico são os com idade entre 35 e 44 anos (15%) e os separados (14%).**
- **Os que mais atribuem às meninas o dever de ajudar nas tarefas domésticas, são os mais velhos (57%), os homens pretos (52%), os com ensino fundamental I (68%), os com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (54%), os que residem no Nordeste (51%) e os casados (46%).**
- **Os que mais concordam que quando há crianças pequenas é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fique em casa são os com idade entre 15 e 17 anos ou acima de 45 anos (em torno de 70% nos dois extremos), os de cor preta (71%), os com ensino fundamental I e II (acima de 75%), os com renda familiar abaixo de três salários mínimos (acima de 70%) e os residentes na região Nordeste (70%).**
- **Os homens que mais atribuem a responsabilidade sobre crianças pequenas, pessoas idosas, deficientes ou doentes crônicos às mulheres são os de cor preta (41%), os com ensino fundamental I e II (cerca de 45%), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (49%) e os residentes no Nordeste (42%).**
- **Os homens mais favoráveis à decisão da mulher sobre como deve ser feito o trabalho doméstico, independente de quem o faça, são, principalmente, os com mais de 60 anos (67%), os com ensino fundamental I (71%), os com renda familiar mensal inferior a três salários mínimos (acima de 60%) e os separados (63%).**
- **Os que consideram que os homens, mesmo que queiram, não sabem fazer o trabalho de casa são, principalmente, os com mais de 60 anos (45%), os com ensino fundamental I ou II (acima de 50%), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (55%) e os residentes na região Nordeste (45%).**
- **Já os que mais avaliam que é, principalmente, o homem quem deve sustentar a família são os mais velhos (62%), os com ensino fundamental I (76%), os com renda inferior a um salário mínimo (72%) e os que moram nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (acima de 60%, ambos).**

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico

Segmentação Homens

Estimulada | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
	Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO	Concorda	88	91	90	90	83	87	89	85	89	84	91	93	94	100	88	81	88	93
	Não discorda, nem concorda	3	-	4	4	1	4	2	3	3	4	2	-	-	-	2	5	2	3
	Discorda	9	9	6	6	15	10	8	12	8	12	6	7	6	-	9	14	10	3
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA	Concorda	65	70	60	50	66	72	75	63	66	71	64	70	60	89	76	79	63	43
	Não discorda, nem concorda	7	5	9	8	8	3	11	10	6	4	7	-	12	-	8	6	8	8
	Discorda	27	18	31	42	26	24	12	25	27	24	28	30	28	11	15	15	28	49
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA	Concorda	55	47	52	48	54	59	67	57	55	58	54	53	43	69	71	66	53	33
	Não discorda, nem concorda	4	3	13	2	2	3	4	2	5	4	6	-	-	-	4	5	4	2
	Discorda	40	49	36	50	44	37	28	41	39	37	39	47	57	31	24	29	42	65
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA	Concorda	55	58	55	48	59	50	62	51	56	55	56	50	47	78	76	66	51	30
	Não discorda, nem concorda	6	8	8	4	6	6	8	7	6	5	6	-	11	-	5	7	7	4
	Discorda	39	34	37	48	35	45	30	42	38	40	37	50	41	22	19	26	42	66
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA	Concorda	39	31	35	33	40	42	45	33	41	42	41	31	33	64	53	50	35	17
	Não discorda, nem concorda	5	-	5	4	1	8	8	4	5	6	4	-	6	-	10	6	3	3
	Discorda	56	66	60	63	60	49	44	61	54	51	54	69	61	36	35	43	60	80
CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS QUE EXIGEM CUIDADOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER	Concorda	29	31	25	23	32	29	32	25	30	41	25	27	32	56	45	46	22	10
	Não discorda, nem concorda	7	3	10	5	4	8	12	8	7	9	6	-	-	-	15	6	7	2
	Discorda	64	66	65	71	64	62	56	67	62	49	68	73	68	44	39	47	72	86
SÃO AS MENINAS QUE DEVEM AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS	Concorda	41	35	34	26	42	45	57	34	44	52	41	43	34	58	68	53	35	15
	Não discorda, nem concorda	5	10	12	2	3	5	4	5	5	3	6	-	-	-	6	6	6	3
	Discorda	54	55	54	71	55	49	37	60	51	45	53	47	66	42	26	41	59	79

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico

Segmentação Homens

Estimulada | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/C O	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/ o	Solteira/o	Viúva/ o	Tem	Não tem	CIS /Hétero	LGBTQI APN+
	Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*91*	*8*
HOMENS E MULHERES DEVERIAM DIVIDIR POR IGUAL O TRABALHO DOMÉSTICO	Concorda	88	90	88	84	87	88	91	91	91	87	94	85	88	84	88	83	87	90	87	93
	Não discorda, nem concorda	3	2	2	6	2	3	4	3	5	3	-	3	3	-	3	10	3	3	3	2
	Discorda	9	7	10	10	11	9	5	6	4	8	6	12	9	14	9	7	10	7	10	4
QUANDO HÁ CRIANÇAS PEQUENAS, É MELHOR QUE O HOMEM TRABALHE FORA E A MULHER FIQUE EM CASA	Concorda	65	73	74	71	58	56	59	57	62	70	57	68	66	68	63	75	68	61	66	61
	Não discorda, nem concorda	7	9	4	5	8	11	7	7	7	6	12	6	8	7	5	13	7	7	7	6
	Discorda	27	18	22	23	33	33	31	36	24	23	31	26	25	22	31	12	24	31	26	33
A MULHER É QUEM DEVE DECIDIR COMO SERÁ O TRABALHO DOMÉSTICO, NÃO IMPORTA QUEM FAÇA	Concorda	55	63	61	61	49	50	46	52	40	59	57	56	58	63	49	57	59	50	57	39
	Não discorda, nem concorda	4	6	4	5	4	3	3	3	3	8	2	2	4	3	4	8	3	5	4	-
	Discorda	40	30	35	33	47	46	49	45	55	32	40	42	38	33	46	35	37	46	39	61
É PRINCIPALMENTE O HOMEM QUEM DEVE SUSTENTAR A FAMÍLIA	Concorda	55	72	61	56	45	47	56	51	62	61	44	54	56	58	50	70	57	51	56	37
	Não discorda, nem concorda	6	4	7	7	9	3	6	9	3	10	5	4	7	-	6	5	5	7	6	7
	Discorda	39	23	32	37	46	50	38	40	35	29	51	42	37	42	45	25	38	42	38	56
OS HOMENS, MESMO QUE QUEIRAM , NÃO SABEM FAZER O TRABALHO DE CASA	Concorda	39	55	42	45	30	28	33	36	30	45	36	37	43	33	32	46	43	29	39	33
	Não discorda, nem concorda	5	7	5	5	5	1	3	3	2	8	5	4	6	5	4	-	6	4	5	5
	Discorda	56	37	52	49	65	70	61	58	63	47	59	58	51	62	63	48	51	67	56	62
CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES OU DOENTES CRÔNICOS QUE EXIGEM CUIDADOS DEVEM SER DE RESPONSABILIDADE DA MULHER	Concorda	29	49	36	32	17	17	17	21	12	42	15	29	30	24	26	39	30	26	28	24
	Não discorda, nem concorda	7	14	8	7	6	3	5	6	3	14	1	6	9	3	5	14	8	5	7	4
	Discorda	64	37	54	60	76	80	74	73	77	43	84	65	61	73	68	47	62	68	64	69
SÃO AS MENINAS QUE DEVEM AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS	Concorda	41	54	54	44	29	25	34	38	30	51	35	38	46	38	30	57	45	31	41	33
	Não discorda, nem concorda	5	10	5	4	2	5	9	9	9	9	2	2	5	6	6	-	4	6	6	1
	Discorda	54	36	41	52	67	70	56	52	60	40	62	59	49	56	63	37	50	61	53	66

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P72 H1. Agora, pensando no trabalho doméstico e sua distribuição entre homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler. Você concorda ou discorda que:

TRABALHO – Grau de concordância com frases sobre trabalho doméstico Mulheres

Relatos das entrevistas em profundidade, aplicadas na fase qualitativa do estudo, trazem as demandas das mulheres por maior divisão do trabalho doméstico e como lidam com isso em seus lares e na criação de seus filhos.

"Assim, eu acho que deveria ser, porque todo mundo ou estuda ou trabalha, só minha mãe que não, no momento, então acho que ela deveria fazer uma parte e o resto todo mundo deveria ajudar porque é todo mundo que tá bagunçando, né? Por exemplo, ela arruma a cama do meu irmão, meu irmão que bagunçou, por que ele não pode arrumar? Meu pai deixou prato na pia, ele não vai perceber, pode lavar. Esse tipo de coisa básica, assim, acho que deveria ter uma ajuda, mas não tem, ela também não cobra, então…" (EP 11, 19 anos, CIS, Manaus, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, lésbica, sem filhos)

"Todos que utilizam o espaço. Independente de ser homem ou mulher. Isso eu tenho comigo, muito claro, há muitos anos. Não importa se tu trabalha fora, é a tua casa. É o teu bem estar, tem que cuidar." (EP 45, 42 anos, CIS, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$1.100,00, ens. superior inc, solteira, hétero, 4 filho)

"Eu tenho um lema muito claro para educação do meu filho, todo mundo trabalha um pouquinho, ninguém se cansa, se só uma pessoa faz ela fica muito cansada, porque eu gosto muito dessa frase, se todo mundo fizesse um pouquinho tudo bem" (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Acham que a gente é submissa, nasceu para fazer isso, fazer aquilo, que é um dos motivos de eu não casar, eu não quero casar para ser empregada de ninguém, se não vem para somar, some para não me dar trabalho." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

Mas trazem também, por parte de algumas mulheres, certa naturalização no fato de as mulheres serem as responsáveis pelos trabalho doméstico, como se esse trabalho fosse intrínseco à condição feminina e já estivessem acostumadas a isso.

"Trabalho de mulher, né?" (EP 11, 19 anos, CIS, Manaus, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, lésbica, sem filhos)

"Seria de nós mesmo, a dona da casa, nós mulheres, nós mulheres e os homens também, né? Não digo que os homens também não possa fazer. Mas nós mulheres somos os principais responsáveis pelos trabalhos domésticos, o trabalho da casa." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

"Pra mim não me incomoda. To acostumada. Não gosto nem de pagar ninguém pra limpar eu mesma gosto de fazer." (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"Acho que é o serviço doméstico, aí, é difícil, lavar, passar, cozinhar, eu por mim as roupas seriam descartáveis, comprava comida todos os dias, fazia uma mágica na casa para ela ficar sempre limpinha, né? É isso. Ah, eu não gosto, eu não gosto muito de serviço de casa, não. Eu não gosto de limpar fogão, limpar geladeira, lavar banheiro, não gosto. No meu ponto eu acho ruim ..." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

"Muitas mulheres aprendem a ser cuidadoras, porque é uma tarefa doméstica que já fazem desde a adolescência, nós não preparamos os nossos adolescentes meninos para cuidar, a gente cria eles para serem folgados." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

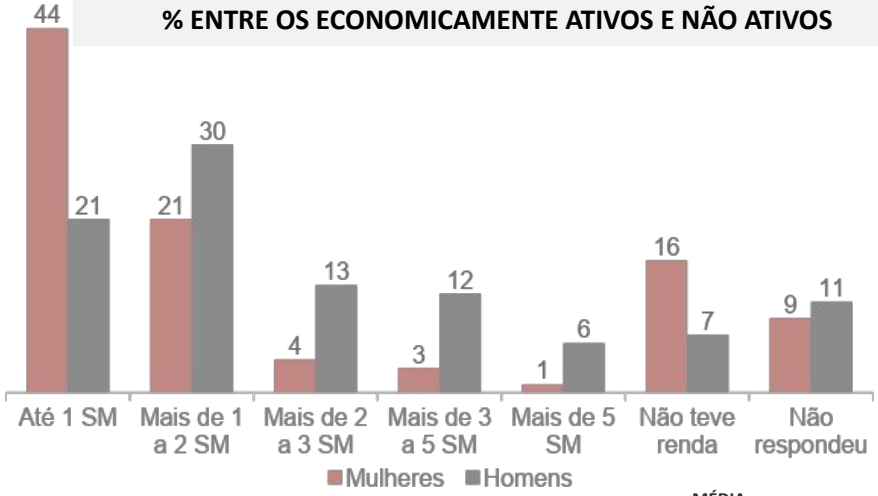
- A renda pessoal das mulheres é significativamente menor que a dos homens. A renda média das mulheres economicamente ativas corresponde a dois terços da renda dos homens: R$ 2.035,14, frente a R$ 3.278,20 dos homens. Apenas 2% das mulheres que trabalham possuem renda acima de 5 salários mínimos, enquanto 8% dos homens atingem essa faixa.
- Comparativamente aos homens economicamente ativos e não ativos, a desigualdade de renda é bastante evidente. Em média, a renda das mulheres é de R$ 1.708,23, frente a uma renda média mensal de R$ 2.983,40 dos homens.
- A diferença racial também se evidencia através da renda. Entre as brancas a renda média individual é de R$ 1.912,47 e entre as negras de R$ 1.602,65.
- Em média, as famílias são compostas por 3,2 indivíduos e reduziu em 0,8 a média de moradores por domicílio, comparativamente à edição anterior.
- Segundo as entrevistadas, homens e mulheres contribuem, proporcionalmente, com o sustento da casa (63% e 64%, respectivamente). Já os homens dizem que 80% dos lares contam com contribuição financeira de homens e 52% com a contribuição financeira de mulheres.
- De acordo com a mulheres, a responsabilidade financeira pelo domicílio é dividida equilibradamente entre mulheres e homens (49% a 47%, respectivamente), enquanto 80% dos homens afirmam que os domicílios em que residem são mantidos por homens e 15% mantidos por mulheres.
- O mesmo equilíbrio na divisão da responsabilidade financeira da casa entre homens e mulheres não se observa na divisão dos afazeres domésticos, majoritariamente feminino. Quase a totalidade (93%) dos domicílios tem uma mulher como principal responsável trabalho doméstico.

TRABALHO – Renda pessoal mensal | 2023

Espontânea e única | Base: Amostra total Mulheres - 2440 / Homens – 1221 casos

As mulheres possuem renda significativamente menor que a dos homens. Analisando o total da amostra, composta por quem trabalha e não trabalha, observa-se que a renda média das mulheres é cerca de 40% inferior à dos homens: R$ 1.708,23 e a dos homens é de R$ 2.983,40. Entre o segmento com renda inferior a um salário mínimo, a proporção de mulheres é o dobro da dos homens (44%, frente a 21% dos homens), além de 16% que não tiveram renda. Nas faixas de renda intermediárias, entre mais de 1 a 3 salários mínimos, a proporção de homens supera a das mulheres em 9 p.p. Apenas 4% das mulheres atingem renda superior a 3 salários mínimos, frente a 18% dos homens, e só 1% delas têm renda acima de 5 salários mínimos.

% ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS



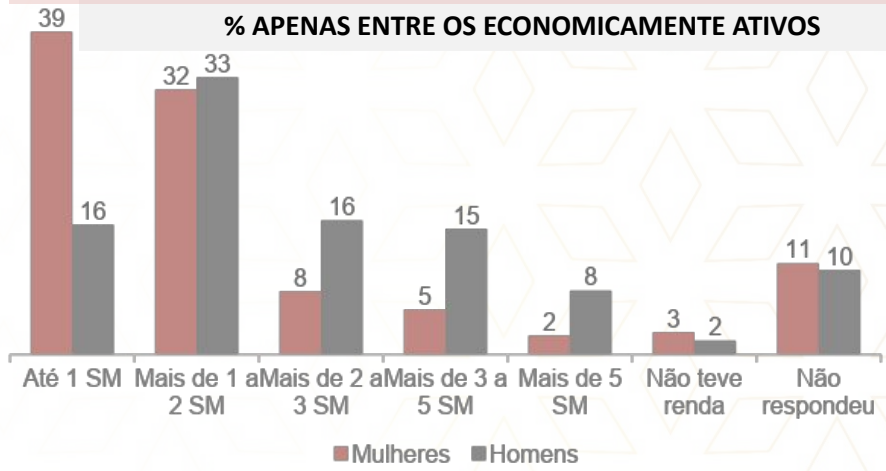
MÉDIA

MULHERES	HOMENS
R$ 1708,23	R$ 2983,40

Espontânea e única | Base: Entrevistados que estão trabalhando / Amostra total Mulheres - 1126 / Homens – 894 casos

A renda das pessoas economicamente ativas apresenta diferença ainda mais acentuada entre homens e mulheres. A renda média das mulheres corresponde a dois terços da renda dos homens: R$ 2.035,14, frente a R$ 3.278,20 dos homens. O segmento com renda inferior a um salário mínimo tem mais que o dobro de mulheres que de homens (39%, frente a 16% dos homens). Na faixa de renda entre 1 e 2 salários mínimos a proporção de homens e mulheres é correspondente (em torno de 30%) mas nas faixas de renda acima de 2 salários mínimos os homens superam as mulheres, com 39% contra apenas 15% das mulheres. Apenas 2% das mulheres atinge renda acima de 5 salários mínimos, enquanto entre os homens chega a 8%.

% APENAS ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS



MÉDIA

MULHERES	HOMENS
R$ 2035,14	R$ 3278,20

P123 M TT / P80 H TT. Somando tudo que você ganhou, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado?

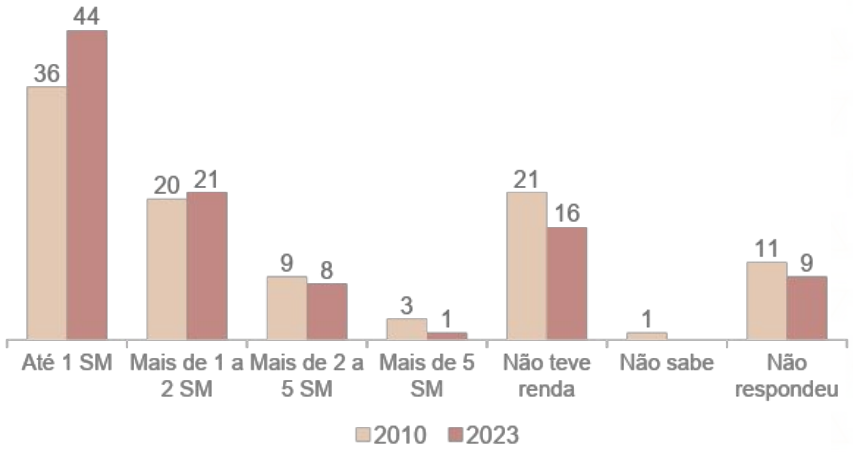
TRABALHO – Renda pessoal mensal | Evolução

Espontânea e única | Base: Amostra Total Mulheres - 2440 / Homens – 1221 casos

Analisando a evolução da renda pessoal mensal de 2010 a 2023, observa-se que embora a renda média das mulheres tenha dobrado (passou de R$ 809,69 para R$ 1.708,23) a dos homens, que já era superior, aumentou em proporção ainda maior (passou de R$ 1.243,15, em 2010, para R$ 2.983,40 – 2,4 vezes).
Entre as mulheres, aumentou em 8% a proporção de mulheres com renda pessoal mensal inferior a 1 salário mínimo (era 36%, em 2010, e passou a 44%), entre os homens, diminuiu a proporção dos que possuem a renda mais baixa (de 28%, em 2010, e reduziu para 21%), as faixas de renda intermediárias mantiveram proporções semelhantes de 2010 para 2023, sempre com vantagem e oscilação positiva para os homens. Um ponto positivo no período, foi a redução do percentual de mulheres que não possuem renda, de 21%, em 2010, para 16%, em 2023. Entre os homens, os percentuais dos que não possuem renda se mantiveram estáveis (7%).

ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS

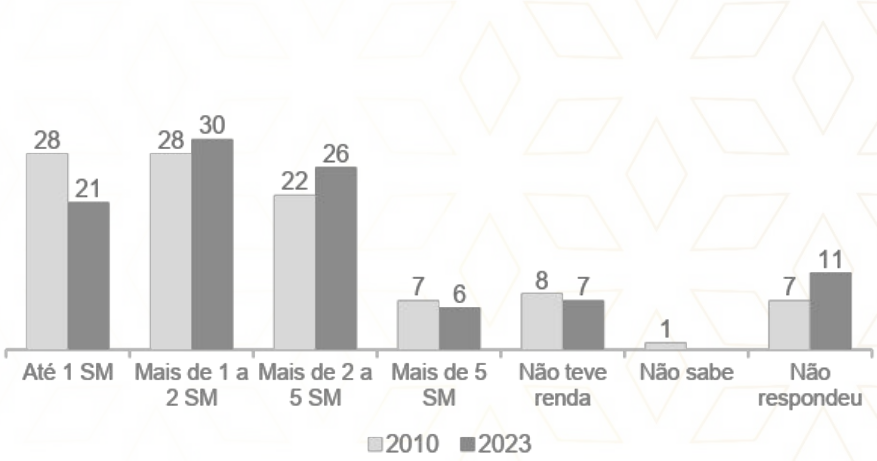
% RENDA PESSOAL MENSAL - MULHERES



MÉDIA

2010	2023
R$ 809,69	R$ 1708,23

% RENDA PESSOAL MENSAL - HOMENS



MÉDIA

2010	2023
R$ 1243,15	R$ 2983,40

P123 M TT / P80 H TT. Somando tudo que você ganhou, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado?

TRABALHO – Renda pessoal mensal | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra total Mulheres - 2440

As mulheres com renda inferior a um salário mínimo são, principalmente, as com mais de 60 anos (53%), as mulheres pretas (49%), as com menor escolaridade (acima de 50% entre quem possui até ensino fundamental II), as que atuam no mercado informal ou estão desempregadas (52% e 55%, respectivamente) ou as que não atuam na PEA (60%), as residentes na região Nordeste (56%), as viúvas (51%), as que possuem filhos em creches (52%) e as beneficiárias do programa bolsa família (64%).
Entre as que possuem curso superior, 19% possuem renda acima de 3 salários mínimos.

ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Até 1 SM	44	34	38	46	41	44	53	41	46	49	46	36	18	60	57	52	43	21	75	47	32	18	9
Mais de 1 a 2 SM	21	3	23	27	24	17	21	20	21	23	21	27	46	10	17	18	22	28	4	35	39	32	19
Mais de 2 a 3 SM	4	1	3	4	6	6	3	7	4	3	4	2	5	-	3	2	4	11	-	1	13	16	12
Mais de 3 a 5 SM	3	-	2	4	4	4	3	5	2	3	2	3	5	-	1	0	2	13	0	-	1	15	24
Mais de 5 SM	1	-	1	2	1	1	1	2	1	1	1	4	-	-	-	-	1	6	0	-	-	1	20
Não teve renda	16	59	25	11	13	17	8	16	17	15	17	16	14	12	14	18	19	11	16	14	13	13	11
Não respondeu	9	4	8	6	12	10	11	10	8	6	9	12	12	18	8	9	9	9	5	3	3	4	4

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*50*	*8*	*31*	*10*
Até 1 SM	44	41	27	52	55	60	57	52	43	21	38	42	33	56	37	42	43	49	44	51
Mais de 1 a 2 SM	21	30	37	26	9	10	17	18	22	28	25	26	24	12	27	23	21	25	20	26
Mais de 2 a 3 SM	4	7	11	4	1	-	3	2	4	11	6	5	8	3	6	4	5	5	3	6
Mais de 3 a 5 SM	3	5	8	2	1	-	1	0	2	13	4	3	5	2	4	4	4	2	3	3
Mais de 5 SM	1	2	4	1	-	-	-	-	1	6	2	1	3	1	1	2	1	4	1	1
Não teve renda	16	5	2	5	31	12	14	18	19	11	15	14	17	17	16	17	18	5	21	3
Não respondeu	9	10	11	10	3	18	8	9	9	9	10	9	10	9	9	9	9	10	8	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Renda pessoal mensal | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra total Mulheres - 2440

ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS

MULHERES (%)	TOTAL	FILHOS		TEM FILHOS NA			RESIDÊNCIA				RECEBE BENEFÍCIOS PROGRAMAS SOCIAIS		PRESENÇA NO LAR DE		
		Tem	Não tem	Creche	Educação infantil	Ensino fundamental	Própria/ Paga	Própria pagando	Alugada	Cedida	Bolsa família	Outros	Idosos	Com deficiência	Doentes crônicos
Peso (em %)	*100*	*75*	*24*	*8*	*11*	*19*	*60*	*5*	*27*	*7*	*27*	*6*	*3*	*2*	*2*
Até 1 SM	44	47	35	52	45	45	43	38	46	54	64	48	37	48	41
Mais de 1 a 2 SM	21	21	22	21	22	24	21	24	22	19	15	28	26	16	22
Mais de 2 a 3 SM	4	5	3	6	3	4	4	6	5	3	2	2	6	7	9
Mais de 3 a 5 SM	3	3	4	1	4	3	3	6	3	1	0	2	3	-	-
Mais de 5 SM	1	1	2	3	0	2	2	2	1	-	1	-	1	2	-
Não teve renda	16	13	26	8	14	13	17	14	16	18	14	12	15	12	19
Não respondeu	9	9	7	8	11	8	10	10	7	5	5	8	11	16	9

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P123 M TT. Somando tudo que você ganhou, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado?

TRABALHO – Renda pessoal mensal | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Entre os homens, os que possuem renda inferior a 1 salário mínimo são, principalmente, os menores de 18 anos (35%) ou mais de 60 anos (28%), os pretos (26%), os com ensino fundamental I (42%), os que atuam no mercado informal, os que estão desempregados (30% e 42%, respectivamente) ou os aposentados (38%), e os residentes nas regiões Norte e Nordeste (29% e 34%, na ordem).
Os que declaram renda pessoal acima de 5 salários mínimos são, principalmente, os com ensino superior (19%) e os da região Centro-Oeste (11%).

ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Até 1 SM	21	35	25	17	16	19	28	17	23	26	21	29	25	51	42	19	19	8	75	23	14	8	6
Mais de 1 a 2 SM	30	14	33	31	34	28	27	27	31	35	29	33	31	17	29	36	32	20	5	60	39	30	8
Mais de 2 a 3 SM	13	-	10	16	21	13	8	13	14	12	15	6	12	4	6	11	16	16	1	1	34	21	15
Mais de 3 a 5 SM	12	2	7	16	13	14	13	13	12	10	12	19	21	11	4	12	15	15	1	-	5	34	28
Mais de 5 SM	6	-	3	9	5	9	5	9	5	3	6	-	-	6	3	3	4	19	1	0	-	3	36
Não teve renda	7	39	11	4	4	5	3	7	7	7	7	8	8	-	5	9	7	8	13	10	4	3	2
Não respondeu	11	10	10	7	8	12	17	15	9	7	9	6	3	11	11	11	8	15	5	5	5	2	4

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						SITUAÇÃO CONJUGAL			
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*55*	*6*	*36*	*2*
Até 1 SM	21	18	10	30	42	33	35	18	38	24	21	29	12	34	14	15	18	16	25	37
Mais de 1 a 2 SM	30	32	33	32	11	19	19	4	26	11	20	20	20	32	31	31	31	22	29	34
Mais de 2 a 3 SM	13	15	19	10	3	5	3	-	7	-	13	12	14	8	17	15	15	14	11	3
Mais de 3 a 5 SM	12	14	17	12	-	4	5	-	7	-	8	9	6	7	16	17	15	15	8	4
Mais de 5 SM	6	7	9	5	-	2	2	-	3	5	10	8	11	2	9	6	7	9	5	10
Não teve renda	7	3	2	3	41	22	25	71	1	59	11	6	16	10	3	5	3	14	13	-
Não respondeu	11	10	10	10	3	14	11	7	18	-	18	15	20	7	10	10	11	11	11	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

P80 H TT. Somando tudo que você ganhou, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado?

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

TRABALHO – Renda pessoal mensal | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

ENTRE OS ECONOMICAMENTE ATIVOS E NÃO ATIVOS

HOMENS (%)	TOTAL	FILHOS		RESIDÊNCIA			
		Tem	Não tem	Própria/Paga	Própria pagando	Alugada	Cedida
Peso (em %)	*100*	*60*	*38*	*62*	*6*	*26*	*4*
Até 1 SM	21	20	22	23	13	17	26
Mais de 1 a 2 SM	30	30	30	28	17	36	30
Mais de 2 a 3 SM	13	14	12	12	21	14	14
Mais de 3 a 5 SM	12	15	8	12	23	13	5
Mais de 5 SM	6	7	6	5	12	8	2
Não teve renda	7	4	12	8	6	5	6
Não respondeu	11	11	11	11	9	7	17

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Renda pessoal mensal | Mulheres

Todas as entrevistadas na fase qualitativa reconheceram que os homens têm vantagens no mercado de trabalho quando comparado às mulheres.
Além dos dados empíricos associados à renda, as mulheres percebem claramente que o mercado de trabalho oferece aos homens melhores salários, melhores cargos, mais oportunidades e mais possibilidades de promoções.

"O homem sempre leva vantagem, na renda ele já leva vantagem, em certos cargos ele leva vantagem também com certeza, então para mim ele leva vantagem em tudo." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"É uma verdade, que ninguém respeita uma mulher no trabalho, é muito difícil ver uma mulher respeitada na área de trabalho, né?" (EP 55, 22 anos, CIS, São Paulo, parda, católica, CLT, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filha)

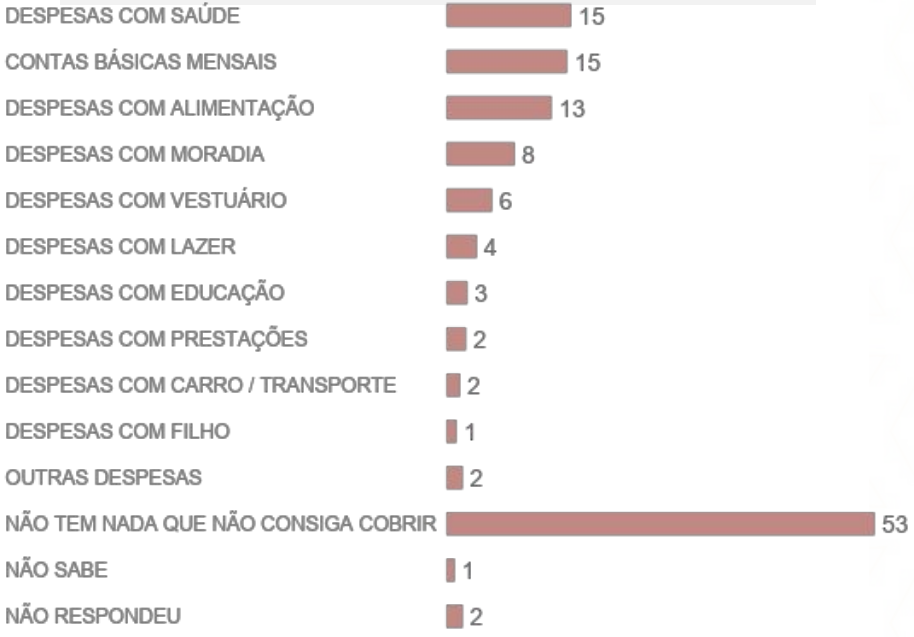
"Só por ser homem e estar numa diretoria ou em qualquer cargo maior, a gente vê diferença de salário. A mulher ganha menos e o homem ganha mais. Não importa quem exerce o quê." (EP 23, 36 anos, CIS, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha).

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir| Mulheres 2023

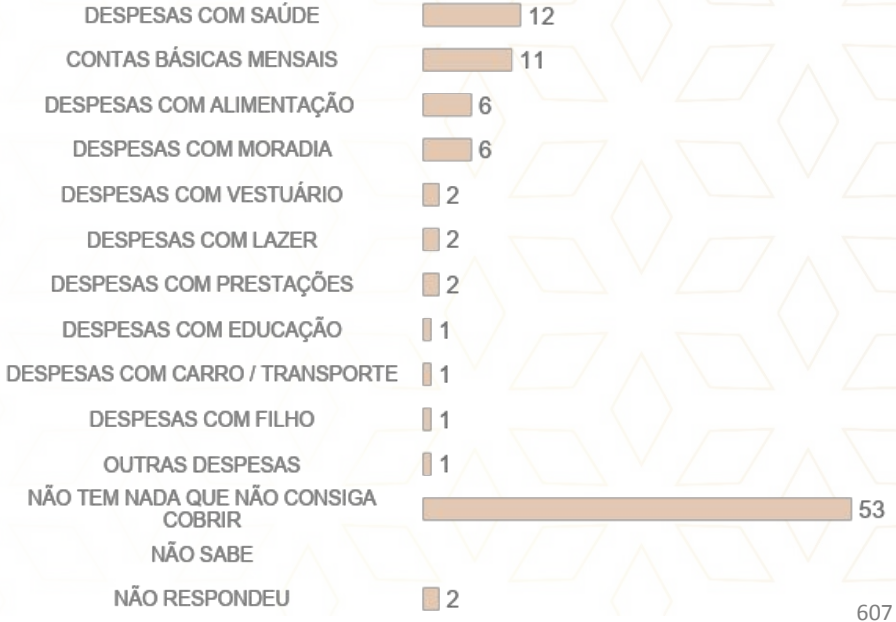
Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Cerca de metade das mulheres (53%) afirma que não tem nenhuma despesa que não consegue cobrir com a sua renda. Uma parcela de 15% não consegue cobrir as despesas com saúde e com as contas básicas mensais, despesas com alimentação também nem sempre são cobertas, para 13% das mulheres, e 8% não conseguem dar conta das despesas com moradia. Considerando a primeira necessidade básica que as mulheres não conseguem cobrir, 12% citam despesas com saúde, 11% com contas básicas mensais, 6% com alimentação e moradia.

% O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA
TOTAL MENÇÕES



% O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA
1ª MENÇÃO



607

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL MENÇÕES	PRIMEIRA MENÇÃO
DESPESAS COM SAÚDE	**15**	**12**
Farmácia / remédios/ medicamentos/ vitaminas	6	4
Consulta médica / médicos/ exames médicos / exames particulares / cirurgia (olhos) / operação do filho / saúde / emergência de saúde / doença	5	3
Plano de saúde/ convênio médico/ convênio hospitalar	4	4
Dentista / tratamento odontológico	1	-
Fralda / fralda geriátrica	1	-
Outras de saúde	1	-
CONTAS BÁSICAS MENSAIS	**15**	**11**
Energia / conta de luz	9	4
Conta de água	5	2
Pagar todas as contas / contas da casa / despesas / dívidas / dívidas com o banco	3	2
Pagamento de cartão de crédito / cartão	2	2
Conta de gás / comprar gás	2	-
Internet	1	-
Outras de contas básicas mensais	1	-
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	**13**	**6**
Alimentação / comer melhor / comida boa / alimentação balanceada (arroz, feijão, leite, verduras, "mistura", mantimentos)	9	4
Fazer mercado / feira / supermercado / compra do mês	4	2

MULHERES (%)	TOTAL MENÇÕES	PRIMEIRA MENÇÃO
DESPESAS COM MORADIA	**8**	**6**
Aluguel	4	3
Reformar a casa / material de construção / reparos / obras de casa	3	2
Pagamento de financiamento de moradia própria / apartamento / casa / lote / quitar o imóvel	1	1
Outras de despesas básicas com moradia	1	1
DESPESAS COM VESTUÁRIO	**6**	**2**
Vestuário / roupa íntima	6	2
Calçados	2	-
DESPESAS COM LAZER	**4**	**2**
Lazer / diversão (viajar / comer fora / passear / lugares diferentes)	4	2
DESPESAS COM EDUCAÇÃO	**3**	**1**
Mensalidade de escola / escola particular / faculdade / curso / curso profissionalizante / educação / Aulas de reforço escolar / creches	3	1
DESPESAS COM PRESTAÇÕES	**2**	**2**
Conta de lojas / prestações / eletrodomésticos / tanquinho / geladeira	1	1
Móveis / mobília (mesa)	1	1
Outras de despesas com a casa	1	-
DESPESAS COM CARRO / TRANSPORTE	**2**	**1**
Carro / despesas com carro / conserto / combustível / IPVA / trocar de carro	1	1
Transporte / condução escolar	1	-
DESPESAS COM FILHO	**1**	**1**
OUTRAS DESPESAS	**2**	**1**
NÃO TEM NADA QUE NÃO CONSEGUE COBRIR	**53**	**53**
NÃO SABE	**1**	**-**
NÃO RESPONDEU	**2**	**2**

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres com maior dificuldade em cobrir as despesas com saúde são as com idade entre 45 e 59 anos (21%), as com curso superior (22%), as que estão desempregadas ou são aposentadas (26% e 20%, respectivamente), as residentes na região Norte (23%) e as que moram com pessoas que necessitam cuidados (todos os grupos acima de 20%). As que não conseguem cobrir as contas básicas mensais são também as com idade entre 45 e 59 anos (21%), as com renda inferior a um salário mínimo (24%), que atuam no mercado informal ou estão desempregadas (20%, ambas). Despesas com alimentação são difíceis de cobrir para mulheres com renda de até 1 salário mínimo (25%), as que estão desempregadas (33%) e as que moram com pessoas deficientes (19%).

O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA - TOTAL MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Despesas com saúde	15	1	13	15	12	21	19	19	14	16	13	24	-	22	17	11	14	22	19	14	16	19	4
Contas básicas mensais	15	15	10	12	18	21	10	10	17	16	17	35	25	11	15	19	16	8	24	18	9	5	4
Despesas com alimentação	13	2	11	15	14	16	10	11	14	14	14	11	13	6	14	14	13	10	25	9	10	10	2
Despesas com moradia	8	4	3	8	13	11	5	7	9	11	9	7	12	-	7	11	9	6	9	10	10	9	5
Despesas com vestuário	6	6	4	7	5	5	7	6	6	8	5	-	-	5	7	9	6	-	10	5	4	2	3
Despesas com lazer	4	2	5	4	8	2	1	4	4	4	4	-	-	-	2	1	4	11	5	3	3	3	6
Despesas com educação	3	1	3	5	3	3	-	1	3	1	4	-	-	-	2	3	2	5	2	3	5	2	4
Despesas com prestações	2	3	1	1	2	3	4	2	3	4	2	-	-	5	6	4	1	1	3	3	2	4	3
Despesas com carro / transporte	2	2	2	2	3	1	0	1	2	2	2	-	12	3	-	2	2	1	1	1	3	4	2
Despesas com filho	1	-	2	1	1	1	2	0	2	2	2	-	-	-	3	1	1	1	3	0	1	-	-
Outras despesas	2	-	1	2	2	3	2	1	3	5	2	-	-	-	4	1	2	2	2	4	1	1	-
Não tem nada que não consiga cobrir	53	77	64	56	45	44	54	59	51	49	51	47	33	52	45	55	53	60	36	55	59	59	75
Não sabe	1	-	1	1	1	2	-	1	1	1	1	-	-	4	2	-	1	-	2	-	-	-	-
Não respondeu	2	-	2	1	2	1	2	0	2	1	2	-	18	-	3	1	1	2	1	1	3	-	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA - TOTAL MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						FILHOS		PRESENÇA DE PESSOAS		
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Tem	Não tem	Idosos	Defecientes	Doentes crônicos
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*75*	*24*	*3*	*2*	*2*
Despesas com saúde	15	17	14	19	26	13	12	5	20	8	17	23	9	14	10	18	17	11	22	32	33
Contas básicas mensais	15	17	14	20	20	12	17	7	4	13	11	11	11	19	9	16	17	9	18	13	18
Despesas com alimentação	13	14	7	17	33	12	16	2	8	20	14	12	16	15	9	13	14	9	15	19	14
Despesas com moradia	8	9	8	10	7	8	10	2	7	6	9	11	7	11	6	7	9	6	10	24	12
Despesas com vestuário	6	5	3	7	7	6	9	-	7	-	6	6	7	4	5	6	6	4	1	4	5
Despesas com lazer	4	4	3	5	10	3	4	4	1	6	3	2	3	7	1	3	4	3	6	2	11
Despesas com educação	3	3	2	3	3	3	2	5	-	10	3	5	-	4	-	2	3	1	4	2	10
Prestações	2	2	0	4	3	3	3	-	4	-	4	2	5	2	1	2	2	3	7	4	5
Despesas com carro / transporte	2	2	2	3	3	1	1	-	1	-	-	-	-	1	1	3	2	2	2	6	4
Despesas com filho	1	0	-	0	-	2	2	-	3	3	1	1	-	2	1	1	2	-	-	1	-
Outras despesas	2	2	2	3	-	2	2	-	2	3	2	3	1	2	-	2	3	1	3	2	-
Não tem nada que não consiga cobrir	53	50	61	42	40	56	49	84	55	55	49	42	57	47	68	54	48	69	49	37	40
Não sabe	1	1	-	1	7	1	1	-	-	-	2	4	-	1	1	0	1	2	1	-	-
Não respondeu	2	1	1	1	-	2	2	-	2	3	4	2	7	1	1	1	2	-	1	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA – PRIMEIRA MENÇÃO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Despesas com saúde	12	-	9	13	7	15	17	14	11	11	11	18	-	22	13	9	10	19	13	10	15	17	4
Contas básicas mensais	11	13	6	8	12	16	8	6	13	12	13	17	25	11	12	13	11	5	18	12	3	4	4
Despesas com alimentação	6	2	6	6	6	5	7	7	5	6	5	11	-	2	7	6	7	3	11	5	3	3	-
Despesas com moradia	6	-	3	7	10	8	4	5	7	10	7	7	12	-	7	7	8	4	7	8	8	6	2
Despesas com vestuário	2	2	3	1	2	3	3	4	2	1	2	-	-	5	4	3	2	-	5	1	2	2	3
Despesas com lazer	2	2	3	1	6	-	1	2	2	3	2	-	-	-	1	1	3	3	3	1	-	2	4
Despesas com prestações	2	3	1	-	2	2	3	1	2	4	1	-	-	-	5	2	1	-	1	3	1	4	-
Despesas com educação	1	1	-	3	3	1	-	0	2	-	3	-	-	-	1	1	1	3	1	1	2	2	4
Despesas com carro / transporte	1	-	-	2	2	1	0	1	1	2	1	-	12	3	-	1	1	1	-	0	2	2	2
Despesas com filho	1	-	2	1	1	1	2	0	1	1	2	-	-	-	2	1	1	1	2	0	1	-	-
Outras despesas	1	-	1	2	1	0	1	1	1	2	1	-	-	-	1	1	1	-	1	3	-	-	-
Não tem nada que não consiga cobrir	53	77	64	56	45	44	54	59	51	49	51	47	33	52	45	55	53	60	36	55	59	59	75
Não respondeu	2	-	2	1	2	1	2	0	2	1	2	-	18	-	3	1	1	2	1	1	3	-	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – Necessidades básicas que não consegue cobrir | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

O QUE NÃO CONSEGUE COBRIR COM SUA RENDA – PRIMEIRA MENÇÃO

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									REGIÃO						FILHOS		PRESENÇA DE PESSOAS		
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada	Desalentada	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Tem	Não tem	Idosos	Defecientes	Doentes
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*75*	*24*	*3*	*2*	*2*
Despesas com saúde	12	14	12	14	16	11	8	5	19	6	14	21	6	10	8	14	14	7	16	20	26
Contas básicas mensais	11	13	10	15	10	8	12	2	2	10	7	9	4	15	6	11	12	6	8	4	10
Despesas com alimentação	6	6	2	8	17	6	8	2	5	3	7	6	9	4	6	6	6	7	6	12	4
Despesas com moradia	6	7	8	7	7	6	7	2	7	3	7	7	7	9	5	6	7	4	7	16	7
Despesas com vestuário	2	2	2	3	3	2	3	-	2	-	3	2	3	2	2	3	3	2	1	2	2
Despesas com lazer	2	2	1	2	7	2	2	2	-	3	1	-	3	5	-	1	2	2	-	-	-
Despesas com prestações	2	1	-	3	-	2	3	-	3	-	3	2	3	1	1	2	1	2	1	2	1
Despesas com educação	1	1	0	2	-	2	2	2	-	10	1	2	-	4	-	1	2	0	3	-	5
Despesas com carro / transporte	1	1	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	0	1	1	1	1	1	4	1
Despesas com filho	1	0	-	0	-	2	1	-	3	3	1	1	-	2	1	1	1	-	-	2	-
Outras despesas	1	1	2	1	-	1	1	-	1	3	2	3	1	1	-	1	1	-	-	-	-
Não tem nada que não consiga cobrir	53	50	61	42	40	56	49	84	55	55	49	42	57	47	68	54	48	69	49	37	40
Não respondeu	2	1	1	1	-	2	2	-	2	3	4	2	7	1	1	1	2	-	1	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

As mulheres tendem a relevar as dificuldades encontradas para cobrir suas necessidades básicas. Seja por orgulho, por conseguirem manter suas casas, muitas vezes, sozinhas, negligenciam algumas de suas necessidades, outras se habituam a viver com o básico e driblar as dificuldades.

"... Acho que a gente não é nada, ainda mais que você precisa estudar para ter uma condição de vida melhor porque hoje em dia se manter com o salário-mínimo não é nada, não é nada ainda mais se tiver uma criança dentro de casa, hoje uma lata de leite é muito caro então para manter uma família acho que mil e cem não é nada." (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"A minha conta de luz não está em dia. Ela venceu antes de ontem e eu só vou pagar quando receber agora e a gente ficou no início da pandemia ano passado, sem pagar condomínio, porque eu não recebia." (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Eu sou muito organizada, muito organizada, minha casa eu cuido de pagar, mas assim, tem hora que tudo isso, quando vou fazer as contas, eu fico sem lazer, por exemplo, dá para pagar a faculdade, o aluguel e fazer as compras e aí eu fico sem lazer, então fico uma pessoa totalmente dentro de casa, aí acaba que no sábado você está bem e você não tem, não pode fazer uma viagem, pegar um final de semana prolongado, pegar um Chalezinho e ir sozinha estudar lá, sabe no litoral, alugar, entende? Então, o único que queria, XXXX está aqui na sua frente a pessoa que pode realizar o sonho seu, por favor, me dá uma força para eu estudar até o fim do curso, é a única coisa que eu queria." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"E eu tentaria encaixar umas boas de lazer aí... poder viajar de moto. Adoro viajar, adoro pegar estrada, adoro cachoeira, adoro ir para o sítio. Gosto muito de correr em rua, mas também gosto de ficar em casa jogada também...eu fico em casa, jogada, assistindo uma série, então tá valendo" (EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda fam. R$ 2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

TRABALHO – Número de moradores por domicílio | 2023

Espontânea e única | Base: Base: Amostra Total Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

As famílias brasileiras estão compostas, em média, por 3, 2 pessoas nos domicílios das mulheres entrevistadas e 3,1 nos dos homens. A maior parcela de homens e mulheres residem em domicílios com 3 pessoas (27% entre as mulheres e 26% entre os homens) ou em domicílio com 2 pessoas (24%, ambos).
Há mais homens morando sozinhos do que mulheres (14% ante 11% das mulheres) e mais mulheres morando em famílias mais numerosas (17% delas residem em domicílios com 5 pessoas ou mais, enquanto entre os homens 15% residem em domicílios com 5 ou mais moradores)

% NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO INCLUINDO A/O ENTREVISTADA/O

MÉDIA	MULHERES	HOMENS
Moradores por domicílio	3,2	3,1



P125 M TT / P81 H TT. Quantas pessoas moram com você aqui nesta casa, contando com você?

TRABALHO – Número de moradores por domicílio | Evolução

Espontânea e única | Base: Base: Amostra Total Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Comparativamente às rodadas anteriores, reduziu a média de moradores por domicílio. Nos domicílios habitados por mulheres, a média de moradores era de 4 pessoas por domicílio até 2010, em 2023 a média passou a 3,2. Nos domicílios onde habitam homens, a média de moradores era 3,9 até 2010 e atualmente a média é 3,1 moradores. Aumentou a porcentagem de mulheres e homens que moram sozinhas/os. Entre as mulheres, 3% moravam sozinhas em 2001, passou a 5%, em 2010, e atualmente chega a 11%. Entre os homens, 6% moravam sozinhos em 2010, e atualmente, 14%. Uma a cada quatro pessoas (24% entre mulheres e homens) moram com apenas mais uma pessoa. O número de famílias mais numerosas também diminuiu significativamente. Em 2001, 43% das mulheres moravam em domicílios com 5 pessoas ou mais, passou a 28%, em 2010 e atualmente apenas 17% das mulheres moram com 5 pessoas ou mais. O mesmo se observa entre os homens. Em 2010, 28% moravam em domicílios com 5 pessoas ou mais. Atualmente, 15% residem em domicílios com esse número de moradores.

	MULHERES (%)		
	2001	2010	2023
% DE MORADORES POR DOMICÍLIO INCLUINDO A ENTREVISTADA			
Mora sozinha	3	5	11
2 pessoas	13	15	24
3 pessoas	19	26	27
4 pessoas	23	23	19
5 pessoas	19	14	10
6 pessoas	11	7	4
7 pessoas ou mais	13	7	3
MÉDIA MORADORES	*4,0*	*4,0*	*3,2*

	HOMENS (%)	
	2010	2023
% DE MORADORES POR DOMICÍLIO INCLUINDO O ENTREVISTADO		
Mora sozinho	6	14
2 pessoas	15	24
3 pessoas	24	26
4 pessoas	24	20
5 pessoas	13	9
6 pessoas	8	3
7 pessoas ou mais	7	3
MÉDIA MORADORES	*3,9*	*3,1*

P125 M TT / P81 H TT. Quantas pessoas moram com você aqui nesta casa, contando com você?

TRABALHO – Número de moradores por domicílio | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

O perfil das mulheres que moram sozinhas é composto principalmente por mulheres com mais de 60 anos (26%), menor escolaridade (32% das que nunca foram à escola e 20% entre as que possuem ensino fundamental I), as com renda inferior a 1 salário mínimo (23%) entre as aposentadas (28%), viúvas (42%) e as LGBTQIA+ (18%). As que moram apenas com mais uma pessoa são principalmente as com idade acima de 45 anos (acima de 30%), as brancas (29%), as com menor escolaridade (29%) entre as que possuem ensino fundamental I), as aposentadas (37%) e as separadas (30%).

INCLUINDO A ENTREVISTADA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Mora sozinho/a	11	1	5	6	6	12	26	13	9	11	9	21	-	32	20	9	8	8	23	9	6	2	2
2 pessoas	24	14	24	15	16	30	36	29	22	22	22	28	26	30	29	23	23	23	24	27	25	23	21
3 pessoas	27	23	29	30	27	29	22	24	28	30	27	24	22	24	24	26	26	33	23	28	30	29	28
4 pessoas	19	30	19	26	27	15	8	19	20	17	21	11	25	6	13	20	22	20	16	17	18	24	27
5 pessoas	10	19	11	11	15	8	5	9	12	13	11	7	11	6	8	11	12	10	7	10	13	15	13
6 pessoas	4	6	6	8	5	2	2	4	5	4	5	7	16	-	2	6	5	4	3	5	5	5	5
7 pessoas ou mais	3	7	5	3	2	3	2	2	4	3	4	-	-	2	3	4	3	1	3	3	4	1	4

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*
Mora sozinho/a	11	9	7	11	13	14	9	3	28	7	1	22	16	42	10	15	10	18
2 pessoas	24	24	23	24	24	25	20	21	37	19	26	30	21	22	22	31	24	23
3 pessoas	27	28	30	26	25	26	30	26	19	28	30	26	25	21	29	20	27	26
4 pessoas	19	20	21	19	18	18	21	25	8	24	22	12	20	7	20	17	20	13
5 pessoas	10	10	10	11	12	10	12	15	4	11	13	6	10	4	11	10	11	9
6 pessoas	4	5	6	5	1	4	4	7	2	2	5	2	5	1	4	4	4	6
7 pessoas ou mais	3	3	2	3	6	4	3	3	2	9	4	1	3	2	3	2	3	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Número de moradores por domicílio | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Base: Amostra Total Homens – 1221 casos

Entre os homens, os que mais moram sozinhos são os com maior escolaridade (19% entre quem tem ensino superior), os com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (acima de 20%), os desempregados (22%), o separados (47%) e os LGBTQIA+ (22%). Os que residem com mais uma pessoa são principalmente os com escolaridade fundamental I (37%), os com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (29%), os aposentados (43%) ou casados (30%).

INCLUINDO O ENTREVISTADO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Mora sozinho/a	14	-	10	14	14	15	18	15	13	14	12	15	15	25	11	14	12	19	25	21	13	6	7
2 pessoas	24	7	18	18	17	28	44	25	23	23	23	28	31	16	37	23	20	23	29	29	24	23	17
3 pessoas	26	25	22	29	30	28	22	27	27	26	27	17	21	25	22	25	28	28	17	21	31	34	30
4 pessoas	20	36	24	22	25	17	10	20	21	20	21	17	22	14	18	19	23	18	11	19	20	22	26
5 pessoas	9	20	12	10	9	8	3	8	10	12	9	6	11	14	7	11	9	7	13	7	8	8	13
6 pessoas	3	7	8	4	3	2	1	2	4	2	4	7	-	-	1	3	5	2	4	1	1	5	5
7 pessoas ou mais	3	5	5	3	3	1	2	2	3	3	2	5	-	7	2	4	3	1	2	2	2	2	4

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada/o	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o *	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*91*	*8*
Mora sozinho/a	14	13	14	12	22	13	24	4	16	3	2	47	24	56	11	19	13	22
2 pessoas	24	22	21	24	7	34	25	14	43	36	30	20	16	23	22	27	25	16
3 pessoas	26	27	27	27	21	23	37	20	23	22	31	17	22	6	31	19	26	30
4 pessoas	20	21	22	19	32	15	4	26	10	34	22	9	20	6	21	19	21	19
5 pessoas	9	9	9	10	12	9	-	29	5	3	9	5	10	2	9	9	9	9
6 pessoas	3	4	4	4	3	2	6	7	0	-	3	-	4	2	3	4	4	1
7 pessoas ou mais	3	3	2	4	3	2	4	-	3	2	3	2	3	3	2	3	3	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P81 H TT. Quantas pessoas moram com você aqui nesta casa, contando com você?

TRABALHO – Composição do domicílio | Mulheres | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

Quase metade das entrevistadas (47%) mora com o marido/ esposo/ companheiro, e cerca de um terço mora com filhos (36%) ou filhas (29%), 18% moram com a mãe e 8%, com o pai. Há, ainda, 7% que moram com irmãs e 8%, com irmãos. Um percentual de 11% das mulheres moram com outras mulheres da família, além da nuclear, como netas, avós, sobrinhas, tias, sogras, noras ou cunhadas e 13% moram com outros homens da família, além da nuclear, como netos, sobrinhos, tios, cunhados, primos, padrastos, genros ou sogros. Apenas 1% das mulheres moram com amigas ou conhecidas ou com o namorado.

EM %	MULHERES
MORA SOZINHA	**11**
MORA COM OUTRAS MULHERES	**88**
Filha / filha adotiva / enteada	29
Mãe	18
Irmã	7
Neta	4
Avó	2
Sobrinha	1
Tia	1
Sogra	1
Nora	1
Cunhada / ex-cunhada	1
Amigas / conhecidas	1

EM %	MULHERES
MORA COM HOMENS	**76**
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	47
Filho / enteado	36
Irmão	8
Pai	8
Neto	5
Sobrinho	2
Tio	1
Cunhado	1
Primo	1
Padrasto	1
Genro	1
Sogro	1
Namorado	1
CITOU NOME, MAS NÃO PARENTESCO	1
NÃO RESPONDEU	**1**

TRABALHO – Composição do domicílio | Homens | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Homens – 1221 casos

Entre os homens, também cerca da metade (49%) mora com a esposa ou companheira, e cerca de 1 a cada 4 mora com filhos (25%) ou filhas (20%), 22% que moram com a mãe e 12% moram com o pai, além de 10% que moram com irmãos e 9% com irmãs. Uma parcela de 12% moram com outras mulheres da família e 11% moram com outros homens da família. Apenas 1% dos homens disse morar com esposo ou companheiro, com namorado ou com amigo.

EM %	HOMENS
MORA SOZINHO	**14**
MORA COM MULHERES	**78**
Esposa/ mulher	49
Mãe	22
Filha/ filha adotiva/ enteada	20
Irmã	9
Avó	3
Sobrinha	2
Tia	2
Neta	1
Sogra	1
Cunhada/ ex-cunhada	1
Prima	1
Amigas / conhecidas	1
Outras mulheres da família	1
Pessoas que trabalham na residência	1

EM %	HOMENS
MORA COM OUTROS HOMENS	**86**
Filho/ enteado	25
Pai	12
Irmão	10
Neto	2
Sobrinho	2
Tio	2
Marido/ esposo/ cônjuge/ companheiro	1
Padrasto	1
Cunhado	1
Primo	1
Avô	1
Outros homens da família	1
Namorado	1
Amigo	1
CITOU NOME, MAS NÃO PARENTESCO	**3**
NÃO RESPONDEU	**1**

P82 H TT. Para cada uma delas, você pode me dizer o grau de parentesco que tem com você?

TRABALHO – Composição do domicílio | Gênero e idade dos moradores - 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Entre as mulheres, 88% residem com outras mulheres e 76% com homens.
Metade das mulheres (51%) reside com menores de 18 anos e 28% com idosos, com 60 anos ou mais.

Entre os homens, 81% residem com mulheres e 85% com outros homens.
O percentual de homens que mora com menores de idade é inferior ao das mulheres (41%), já com idosos, com idade acima de 60 anos a proporção é semelhante (27%).

MULHERES

GÊNERO DAS PESSOAS QUE MORAM NO DOMICÍLIO

Em %	2023
Feminino	88
Masculino	76

IDADE DAS PESSOAS QUE MORAM NO DOMICÍLIO

Em %	2023
Até 17 anos	51
18 a 24 anos	30
25 a 34 anos	33
35 a 59 anos	34
60 anos ou +	28
Não sabe / Não respondeu	2
MÉDIA ETÁRIA	*41,4*

HOMENS

GÊNERO DAS PESSOAS QUE MORAM NO DOMICÍLIO

Em %	2023
Feminino	81
Masculino	85

IDADE DAS PESSOAS QUE MORAM NO DOMICÍLIO

Em %	2023
Até 17 anos	41
18 a 24 anos	27
25 a 34 anos	33
35 a 59 anos	62
60 anos ou +	27
Não sabe	10
MÉDIA ETÁRIA	*40,7*

P127 M TT / P82a H TT. E qual é o gênero dessa pessoa?
P128 M TT / P82b H TT. E qual é a idade?

TRABALHO – Composição do domicílio | Mulheres | Evolução

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

A quantidade de mulheres que moram com o marido/ esposo/ companheiro reduziu. Em 2002 e 2010, pouco mais da metade das mulheres moravam com parceiro (56% e 55%), em 2023, caiu para 47%. Também caiu o número de mulheres que moram com filhos ou filhas, em 2001, metade das mulheres moravam com filhos (49% com filhos e 45% com filhas), caiu para 42% e 37%, respectivamente, em 2010 e, em 2023, 36% moram com filhos e 29% com filhas. Também reduziu o percentual de mulheres que moram com mãe ou pai, em 2010, 24% das mulheres moravam com a mãe e 15% com o pai, em 2023, 18% moram com a mãe e 8%, com o pai.
Por outro lado, aumentou o número de mulheres que moram, principalmente, com netos ou netas (5% e 4% respectivamente).

EM %	2001	2010	2023
MORA SOZINHA	**3**	**5**	**11**
MORA COM OUTRAS MULHERES	**73**	**95**	**88**
Filha / Filha adotiva	45	37	29
Mãe	23	24	18
Irmã	14	9	7
Neta	-	-	4
Avó	2	3	2
Sobrinha	-	-	1
Tia	2	2	1
Sogra	2	2	1
Nora	-	-	1
Cunhada/ ex-cunhada	-	-	1
Amigas / conhecidas	-	-	1

EM %	2001	2010	2023
MORA COM HOMENS	**91**	**87**	**76**
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	56	55	47
Filho	49	42	36
Irmão	16	12	8
Pai	15	15	8
Neto	-	-	5
Sobrinho	-	-	2
Tio	1	2	1
Sogro	1	1	1
Padrasto	-	-	1
Genro	-	-	1
Cunhado	-	-	1
Primo	-	-	1
Namorado	-	-	1
CITOU NOME, MAS NÃO PARENTESCO	**-**	**-**	**3**
NÃO RESPONDEU	**-**	**-**	**1**

TRABALHO – Composição do domicílio | Mulheres | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais moram na companhia de outras mulheres são as com idade até 44 anos, as com renda superior a 2 salários mínimos e as casadas (acima de 90% em todos os estratos sociais). Já as que moram na companhia de homens são, principalmente, as com idade entre 25 e 44 anos e as casadas (acima de 90%, ambas) e que têm filhos (80%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MORA SOZINHA	11	1	5	6	6	12	26	13	9	11	9	21	-	32	20	9	8	8
MORA COM OUTRAS MULHERES	88	99	95	93	93	87	74	86	90	89	91	78	100	68	80	90	92	91
Filha / filha adotiva / enteada	29	12	19	38	45	27	17	25	30	28	31	29	25	17	24	34	30	27
Mãe	18	75	43	20	12	8	3	18	19	22	18	8	6	3	4	14	23	26
Irmã	7	33	16	7	4	1	4	7	7	6	7	-	-	1	3	5	9	10
Neta	4	-	-	-	2	6	9	3	4	4	4	5	-	7	9	4	2	1
MORA COM HOMENS	76	72	76	81	84	77	63	75	77	74	78	66	94	58	71	77	79	76
Marido / esposo / cônjuge /	47	7	34	52	61	58	36	46	48	43	50	49	53	41	47	50	48	46
Filho / enteado	36	3	23	48	55	37	24	32	39	38	39	25	46	30	31	43	38	32
Irmão	8	38	18	7	3	4	3	7	8	10	8	3	15	-	3	8	10	8
Pai	8	37	19	11	3	2	0	8	8	7	8	3	4	-	1	5	11	11
Neto	5	-	-	-	2	7	13	4	5	3	6	5	11	11	14	6	1	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*	*87*	*11*
MORA SOZINHA	11	23	9	6	2	2	1	22	16	42	10	15	10	18
MORA COM OUTRAS MULHERES	88	76	91	94	97	98	99	78	84	58	90	84	89	82
Filha / filha adotiva / enteada	29	27	32	30	25	29	35	33	20	24	38	1	30	19
Mãe	18	9	17	19	24	34	5	14	42	4	9	47	17	25
Irmã	7	4	5	7	10	12	3	4	16	2	3	20	6	13
Neta	4	5	2	3	5	-	3	8	2	10	5	0	3	4
MORA COM HOMENS	76	63	79	82	87	88	96	54	59	42	80	64	77	66
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	47	36	54	55	59	56	91	6	3	3	56	20	50	27
Filho / enteado	36	34	41	35	40	37	47	37	22	26	48	1	38	23
Irmão	8	4	6	8	10	13	2	5	19	2	3	22	7	9
Pai	8	3	7	7	9	17	2	3	19	0	3	22	7	12
Neto	5	5	4	7	3	2	4	7	2	16	6	0	4	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Composição do domicílio| Homens | Segmentação

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Total Homens – 1221 casos

Entre os homens, os que mais moram com mulheres são os mais jovens (93%, idade entre 15 e 17 anos), os com renda familiar superior a 3 salários mínimos (acima de 85%) e os casados (90%). Os que mais moram na companhia de outros homens são os com idade entre 15 e 17 anos (100%), os com renda familiar superior a 3 salários mínimos (acima de 90%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MORA SOZINHO	14	-	10	14	14	15	18	15	13	14	12	15	15	25	11	14	12	19
MORA COM OUTROS HOMENS	86	100	89	85	86	85	81	84	87	86	87	79	85	75	89	86	88	80
Filho / enteado	25	2	4	24	41	32	21	25	25	23	26	14	18	28	30	23	23	23
Pai	12	46	30	16	7	3	-	10	13	10	14	22	8	9	2	9	16	17
Irmão	10	43	27	11	4	3	1	8	11	9	12	11	16	9	2	8	15	9
MORA COM MULHERES	78	93	80	78	79	76	75	77	79	77	80	72	77	60	81	80	81	70
Esposa / mulher	49	3	16	43	65	60	66	48	51	46	53	35	44	51	67	54	44	39
Mãe	22	72	52	29	12	8	1	22	21	20	21	30	25	9	6	16	30	25
Filha / filha adotiva / enteada	20	-	6	19	34	29	15	19	21	17	23	24	16	24	24	25	20	13
Irmã	9	31	22	11	1	4	3	8	9	10	9	3	6	-	5	9	11	8

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*91*	*8*
MORA SOZINHO	14	25	21	13	6	7	2	47	24	56	11	19	13	22
MORA COM OUTROS HOMENS	86	75	79	87	94	93	98	53	75	43	89	81	87	78
Filho / enteado	25	23	22	24	26	34	38	14	6	7	39	2	26	11
Pai	12	7	7	11	16	16	3	9	27	-	3	26	12	14
Irmão	10	9	7	6	11	15	2	11	22	-	2	21	10	16
MORA COM MULHERES	78	68	69	81	86	85	90	45	67	34	81	73	79	68
Esposa / mulher	49	45	46	56	53	52	86	10	4	2	70	18	52	25
Mãe	22	16	16	20	27	27	5	25	48	-	7	44	21	31
Filha / filha adotiva / enteada	20	20	17	25	20	22	32	14	4	26	33	1	21	11
Irmã	9	6	7	9	11	7	1	10	20	6	2	18	8	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P82 H TT. Para cada uma delas, você pode me dizer o grau de parentesco que tem com você?

TRABALHO – Contribuição e responsabilidade pelo sustento da casa e da família | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 - 811 / Homens 2 – 598 casos | Principal responsável - Espontânea e única

Segundo as entrevistadas, homens e mulheres contribuem, proporcionalmente, com o sustento da casa (63% e 64%, respectivamente). Quanto à responsabilidade financeira pelo domicílio, metade (49%) está sob responsabilidade de mulheres, sendo 26% a própria entrevistada, além de 11% que moram sozinhas e 12% tem outra mulher do domicílio como principal responsável financeira, sobretudo a mãe (8%). Outros 47% dos domicílios têm como principal responsável um homem, sendo o esposo/ companheiro o principal deles (38%), seguido pelo pai (6%).

Segundo os homens entrevistados, 80% dos lares contam com a contribuição financeira de homens e 52% com a contribuição financeira de mulheres. Entre eles, dois terços dos lares têm um homem como principal responsável financeiro, sendo metade os próprios entrevistados (52%), além de 15% que moram sozinhos. Outros 13% dos domicílios têm outro homem como principal responsável financeiro, com destaque para o pai (9%). Apenas 15% afirmam que as mulheres são as principais responsáveis financeiras pelos domicílios em que residem, sendo a esposa mencionada por 4% e a mãe por 7%.

MULHERES (%)	QUEM CONTRIBUI	PRINCIPAL RESPONSÁVEL
MORA SOZINHA	**11**	**11**
QUANDO MORA COM MULHERES	**64**	**38**
A própria entrevistada	52	26
Mãe	13	8
Filha / filha adotiva	4	1
Irmã	3	0
Avó	2	1
Sogra	1	1
Esposa / mulher / companheira	1	0
QUANDO MORA COM HOMENS	**63**	**47**
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	47	38
Pai	7	6
Filho	5	0
Irmão	3	1
Padrasto	2	1
Cunhado	1	0
Sogro	1	0
Genro	1	0
Namorado	1	0
TODOS / AMBOS / TUDO COMPARTILHADO	-	**2**
NÃO RESPONDEU	-	**2**

HOMENS (%)	QUEM CONTRIBUI	PRINCIPAL RESPONSÁVEL
MORA SOZINHO	**15**	**15**
QUANDO MORA COM HOMENS	**80**	**65**
O próprio entrevistado	73	52
Pai	12	9
Irmão	5	1
Filho	4	1
Tio	2	0
Padrasto	1	1
Avô	1	1
Sobrinho	1	0
Sogro	1	0
Outros homens da família	1	0
Amigos / conhecidos	1	0
QUANDO MORA COM MULHERES	**52**	**15**
Esposa / mulher	30	4
Mãe	16	7
Tia	3	1
Irmã	3	0
Avó	2	1
Sogra	1	0
Amigas / conhecidas	1	0
Citou nome, mas não parentesco	2	0
TODOS / AMBOS / TUDO COMPARTILHADO	-	**2**
NÃO RESPONDEU	**1**	**2**

TRABALHO – Contribuição e responsabilidade pelo sustento da casa e da família| Evolução Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

Comparativamente às edições anteriores da pesquisa, aumentou o percentual de mulheres responsáveis pelo sustento da casa e de mulheres que moram sozinhas. Até 2010, 35% dos domicílios das entrevistadas eram mantidos por mulheres, sendo 19% mantidos pela própria entrevistada, 5% moravam sozinhas e 10% eram mantidos por outras mulheres do domicílio. Em 2023, 49% dos domicílios são mantidos por mulheres, sendo 26% a própria entrevistada, 11% mulheres que moram sozinhas, e 11% mantidos por outras mulheres. A responsabilidade financeira de homens pelo domicílio regrediu de 64%, em 2010, para atuais 47%.

% PRINCIPAL RESPONSÁVEL

MULHERES (%)	2001	2010	2023
MORA SOZINHA	**3**	**5**	**11**
QUANDO MORA COM MULHERES	**29**	**30**	**38**
A própria entrevistada	18	19	26
Mãe	7	9	8
Filha / filha adotiva	1	1	1
Avó	1	-	1
Sogra	-	-	1
QUANDO MORA COM HOMENS	**66**	**64**	**47**
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	48	47	38
Pai	12	12	6
Irmão	1	1	1
Padrasto	-	-	1
TODOS / AMBOS / TUDO COMPARTILHADO	**-**	**-**	**2**
NÃO RESPONDEU	**-**	**-**	**2**

TRABALHO – Quem contribui para o sustento da casa e da família | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

Os domicílios das mulheres entrevistadas em que há maior participação financeiramente de mulheres são os das entrevistadas com idade entre 15 a 17 anos (88%), os de mulheres pretas (72%), os de entrevistadas com curso superior (75%), renda acima de 2 salários mínimos (acima de 70%), as separadas ou solteiras (80% e 74%, respectivamente).

QUEM CONTRIBUI PARA O SUSTENTO DA CASA/FAMÍLIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
QUANDO MORA SOZINHA	11	2	2	8	6	10	27	13	9	8	9	28	-	31	20	8	7	7
QUANDO MORA COM MULHERES	64	88	69	63	66	61	57	63	66	72	64	53	-	46	55	63	66	75
A própria entrevistada	52	11	45	56	57	57	54	54	52	58	50	47	-	46	50	48	51	64
Mãe	13	68	29	10	11	5	3	13	14	16	14	5	-	-	3	16	16	17
Filha adotiva	4	-	-	-	2	7	12	4	4	3	4	-	-	20	9	7	1	2
QUANDO MORA COM HOMENS	63	57	66	70	66	66	47	63	63	62	63	55	100	35	55	63	65	71
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	47	-	35	56	58	56	36	44	49	43	51	46	100	35	46	45	47	52
Pai	7	38	16	11	3	1	-	8	7	10	6	4	-	-	1	3	10	11
Filho	5	-	1	2	4	9	8	6	5	7	4	-	-	-	9	5	4	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
QUANDO MORA SOZINHA	11	22	9	7	2	-	1	10	16	46	9	15
QUANDO MORA COM MULHERES	64	52	63	70	79	83	57	80	74	52	62	71
A própria entrevistada	52	44	54	59	65	70	53	69	47	52	56	40
Mãe	13	7	10	14	21	23	3	12	33	6	6	34
Filha adotiva	4	2	3	4	7	5	2	18	2	14	6	-
QUANDO MORA COM HOMENS	63	40	66	77	71	89	90	35	37	19	66	53
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	47	34	54	55	50	63	88	5	3	1	56	20
Pai	7	3	6	10	10	15	2	7	19	-	3	18
Filho	5	2	4	9	5	16	4	15	4	9	6	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Principal responsável pelo sustento | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

Entre as mulheres entrevistadas, as que mais declaram ser as principais responsáveis financeiras por seus domicílios são as com mais de 60 anos (32%, além de 27% dessa faixa etária que moram sozinhas), as mulheres pretas (33%), as com ensino fundamental I (32%, mais 20% quando moram sozinhas), a responsabilidade financeira pelo domicílio aumenta quanto maior a renda familiar (indo de 28% entre as que têm renda familiar inferior a um salário mínimo a 41% entre as com renda familiar acima de 5 salários mínimos), as separadas (52%) ou viúvas (42%) e as que têm filhos (31%).

% QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
QUANDO MORA SOZINHA	11	2	2	8	6	10	27	13	9	8	9	28	-	31	20	8	7	7
QUANDO MORA COM MULHERES	38	55	38	36	35	41	39	36	40	47	38	22	-	34	38	40	39	37
A própria entrevistada	26	2	15	27	25	35	32	25	28	33	26	11	-	25	32	28	24	25
Mãe	8	36	17	6	7	3	1	6	9	11	8	5	-	-	2	9	10	8
QUANDO MORA COM HOMENS	47	44	53	51	56	48	32	47	48	39	51	50	100	35	38	48	51	50
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	38	-	29	40	52	45	30	36	38	30	41	46	100	35	37	40	39	35
Pai	6	34	15	8	2	1	-	6	6	8	5	4	-	-	1	2	9	10

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
QUANDO MORA SOZINHA	11	12	13	12	8	-	1	10	16	46	9	15
QUANDO MORA COM MULHERES	38	39	43	53	45	41	22	73	54	47	38	41
A própria entrevistada	26	28	32	36	39	41	18	52	29	42	31	12
Mãe	8	8	5	13	3	-	1	9	21	-	3	22
QUANDO MORA COM HOMENS	47	46	40	28	36	59	73	18	25	5	50	39
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	38	40	30	24	33	59	70	7	3	3	46	15
Pai	6	4	7	-	-	-	1	7	15	-	3	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela .

P130 M2. E quem é o principal responsável pelo sustento da casa e da família?

TRABALHO – Quem contribui para o sustento da casa e da família | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostras Homens 2 – 598 casos

Entre os homens entrevistados, os que declaram maior contribuição financeira das mulheres em seus domicílios são os com idade entre 18 e 24 anos (63%), os de cor preta (57%), os com ensino médio (58%), os casados (58%) e os LGBTQIA+ (60%).

% QUEM CONTRIBUI PARA O SUSTENTO DA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MORA SOZINHO	15	-	9	16	20	17	13	16	14	14	14	20	7	22	8	14	16	18
QUANDO MORA COM HOMENS	80	75	84	80	77	80	84	78	81	79	82	73	93	78	88	82	78	75
O próprio entrevistado	73	46	60	77	75	77	82	70	75	74	76	57	89	78	87	76	68	69
Pai	12	43	31	16	6	5	-	12	12	6	14	17	7	-	3	10	17	15
Irmão	5	9	15	9	1	2	1	2	7	4	8	-	-	-	2	3	9	4
Filho	4	-	1	1	4	7	7	4	4	6	3	-	-	-	7	3	4	3
QUANDO MORA COM MULHERES	52	85	63	57	48	43	43	51	51	57	49	40	74	11	51	49	58	48
Esposa / mulher	30	4	8	27	39	36	39	29	30	34	28	25	48	11	43	27	27	29
Mãe	16	56	39	23	6	4	1	16	15	16	14	15	26	-	4	12	24	14

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*90*	*8*
MORA SOZINHO	15	11	17	18	15	13	2	49	26	48	11	21	14	17
QUANDO MORA COM HOMENS	80	84	80	82	85	87	94	47	67	52	87	71	81	72
O próprio entrevistado	73	74	77	80	81	85	93	39	52	52	86	57	75	59
Pai	12	15	11	14	3	15	3	10	26	-	3	24	12	15
Irmão	5	5	4	8	5	10	2	5	10	-	1	11	5	9
Filho	4	3	5	8	2	-	6	3	1	-	6	1	4	3
QUANDO MORA COM MULHERES	52	55	56	48	45	47	58	32	47	11	50	53	51	60
Esposa / mulher	30	23	32	35	34	22	53	6	2	-	43	12	30	29
Mãe	16	23	15	12	8	13	3	14	33	-	4	30	15	23

* Segmento com base. insuficiente Analisar com cautela.

TRABALHO – Quem é principal responsável pelo sustento | Segmentação Homens

Espontânea e única | Base: Amostras Homens 2 – 598 casos

Os que mais admitem que o domicílio em que residem tem uma mulher como principal responsável financeira são os de 18 a 24 anos (33%), os homens pretos (21%), os com renda familiar inferior a um salário mínimo (26%), os solteiros (23%) os que não têm filhos (24%) e os LGBTQIA+ (21%). Os homens que mais reconhecem a esposa como principal responsável pelo sustento do domicílio são os com idade entre 35 e 44 anos (9%).

% QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
MORA SOZINHO	15	-	9	16	20	17	13	16	14	14	14	20	7	22	8	14	16	18
QUANDO MORA COM HOMENS	65	38	51	64	62	72	79	64	65	57	69	58	80	78	77	64	63	57
O próprio entrevistado	52	8	16	48	56	64	77	53	51	48	52	50	63	78	69	55	46	42
Pai	9	25	25	12	4	3	-	9	9	4	11	8	7	-	3	5	13	11
QUANDO MORA COM MULHERES	15	54	33	14	13	7	5	14	15	21	13	22	12	-	9	17	17	16
Mãe	7	30	22	7	1	2	-	6	7	10	6	15	12	-	1	4	11	7
Esposa / mulher	4	4	1	3	9	4	4	4	5	4	5	7	-	-	8	4	3	6

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS		GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*55*	*6*	*36*	*2*	*60*	*38*	*90*	*8*
MORA SOZINHO	15	11	17	18	15	13	2	49	26	48	11	21	14	17
QUANDO MORA COM HOMENS	65	61	63	73	75	74	83	37	45	52	76	49	66	53
O próprio entrevistado	52	46	52	60	67	59	78	31	17	52	72	24	54	29
Pai	9	11	7	11	2	15	2	6	19	-	2	19	8	13
QUANDO MORA COM MULHERES	15	26	15	3	4	10	10	10	23	-	8	24	15	21
Mãe	7	12	8	-	1	6	1	3	16	-	1	14	7	8
Esposa / mulher	4	7	4	2	1	-	7	2	1	-	6	3	4	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – Contribuição e responsabilidade pelos afazeres domésticos | Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

A maioria dos domicílios tem uma mulher como principal responsável pelos afazeres domésticos (82%, além de 11% que moram sozinhas). Comparativamente às edições anteriores, reduziu a responsabilidade das mulheres por esse trabalho. Em 2001, 93% das entrevistadas diziam que as responsáveis pelos afazeres domésticos eram mulheres, passou para 91%, em 2010 e 82%, em 2023. A responsabilidade das mães pelo trabalho doméstico caiu de 17%, em 2010, para 10% em 2023. A responsabilidade dos homens pelos trabalhos domésticos oscilou de 2%, em 2001, para 3%, em 2010 e 5% em 2023.

% PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO E/OU EXECUÇÃO DOS AFAZERES - EVOLUÇÃO

EM %	2001	2010	2023
MORA SOZINHA	**3**	**5**	**11**
QUANDO MORA COM MULHERES	**93**	**91**	**82**
A própria entrevistada	72	69	67
Mãe	14	17	10
Filha / filha adotiva	2	2	2
Irmã	2	1	1
Avó		1	1
Trabalhadoras residenciais	-	-	1
QUANDO MORA COM HOMENS	**2**	**3**	**5**
Marido / esposo / cônjuge / parceiro	1	2	4
TODOS / AMBOS / TUDO COMPARTILHADO	**-**	**-**	**1**
NÃO RESPONDEU	**-**	**-**	**1**

Espontânea e múltipla

A divisão da execução do trabalho doméstico se dá de maneira equilibrada entre homens e mulheres, 35% das mulheres dizem que compartilham com outra mulher do domicílio e 32% compartilham com homens, sendo o marido ou parceiro o principal deles (21%). Entre filhas ou filhos, 12% das mulheres dizem compartilhar os afazeres domésticos com filhas e 10% com filhos. Cerca de 1/3 das mulheres (30%) não compartilham a execução dos afazeres domésticos com ninguém.

% QUEM COMPARTILHA A EXECUÇÃO DOS AFAZERES 2023

QUANDO MORA COM MULHERES	**35**
A própria entrevistada	**15**
Filha / filha adotiva / enteada	12
Irmã	5
Mãe	3
Neta	1
Avó	1
Sogra	1
Nora	1
Sobrinha	1
Outras mulheres da família	1
Trabalhadoras residenciais	1
QUANDO MORA COM HOMENS	**32**
Marido / esposo / cônjuge / parceiro	21
Filho	10
Irmão	2
Pai / padrasto	1
Neto	1
Outros homens da família	1
NINGUÉM	**30**
NÃO RESPONDEU	**1**

P131 M2. Qual destas pessoas é a principal responsável pela orientação e/ou execução dos afazeres domésticos?
P132 M2. E quem mais compartilha os afazeres de casa?

TRABALHO – Responsabilidade pelos afazeres domésticos | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

A responsabilidade feminina pelos trabalhos domésticos é maior nos domicílios de jovens de 15 a 17 anos (92%, de mulheres com ensino fundamental II (87%), com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (87%) e entre as casadas ou separadas (89% e 90%, respectivamente).

PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO E/OU EXECUÇÃO DOS AFAZERES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MORA SOZINHA	11	2	2	8	6	10	27	13	9	8	9	28	-	31	20	8	7	7
QUANDO MORA COM MULHERES	82	92	89	85	84	82	69	78	85	82	86	72	47	61	73	87	86	82
A própria entrevistada	67	21	48	78	74	77	63	61	70	67	71	67	47	55	67	75	66	64
Mãe	10	60	30	7	5	2	1	11	10	11	10	5	-	-	1	8	14	12
QUANDO MORA COM HOMENS	5	6	8	6	5	6	3	8	4	6	4	-	53	8	4	3	7	6
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	4	3	7	4	4	5	1	5	3	3	3	-	53	8	3	2	5	4

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
MORA SOZINHA	11	12	13	12	8	-	1	10	16	46	9	15
QUANDO MORA COM MULHERES	82	82	82	81	87	61	89	90	77	50	84	76
A própria entrevistada	67	68	66	62	78	61	84	74	43	44	77	38
Mãe	10	9	8	13	6	-	1	5	28	-	4	30
QUANDO MORA COM HOMENS	5	5	4	4	3	39	7	-	5	1	5	7
Marido / esposo / cônjuge / companheiro	4	4	4	-	3	39	7	-	1	-	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P131 M2. Qual destas pessoas é a principal responsável pela orientação e/ou execução dos afazeres domésticos?

TRABALHO – Contribuição com os afazeres domésticos | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

O compartilhamento da execução dos trabalhos domésticos com homens ocorre principalmente entre as mulheres na faixa de 35 a 44 anos (37%), as com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (39%) e as casadas (46%).

QUEM COMPARTILHA A ORIENTAÇÃO E/OU EXECUÇÃO DOS AFAZERES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
MORA SOZINHA	11	2	2	8	6	10	27	13	9	8	9	28	-	31	20	8	7	7
QUANDO MORA COM MULHERES	35	76	50	28	35	26	29	37	34	36	33	9	53	21	30	34	37	40
A própria entrevistada	15	64	37	11	12	6	3	18	14	17	13	-	53	6	5	12	19	19
Filha / filha adotiva / enteada	12	-	2	7	18	17	13	10	13	11	13	-	-	10	14	15	10	11
Irmã	5	21	10	4	2	1	4	6	4	3	4	-	-	-	2	4	6	5
QUANDO MORA COM HOMENS	32	15	30	33	37	36	26	31	33	32	33	22	100	22	30	24	34	37
Marido / esposo / cônjuge / parceiro	21	3	18	23	25	24	16	21	21	22	21	18	-	13	19	15	22	25
Filho	10	3	1	10	17	14	7	10	11	6	12	-	53	-	11	6	12	11
NINGUÉM	30	16	26	33	36	33	23	27	31	28	32	41	-	26	27	39	30	27

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					SITUAÇÃO CONJUGAL				FILHOS	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	Tem	Não tem
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*50*	*8*	*31*	*10*	*75*	*24*
MORA SOZINHA	11	22	9	7	2	-	1	10	16	46	9	15
QUANDO MORA COM MULHERES	35	23	32	41	43	41	27	33	49	31	29	52
A própria entrevistada	15	9	12	21	14	24	8	9	30	4	8	36
Filha / filha adotiva / enteada	12	10	12	13	12	11	13	15	7	18	15	1
Irmã	5	3	4	5	9	4	1	-	12	2	1	14
QUANDO MORA COM HOMENS	32	20	39	39	31	39	46	30	16	13	36	20
Marido / esposo / cônjuge / parceiro	21	12	25	29	23	21	38	3	2	1	24	11
Filho	10	9	15	6	9	14	12	17	6	11	13	1
NINGUÉM	30	36	29	24	34	26	35	38	25	11	34	18

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P132 M2. E quem mais compartilha os afazeres de casa?

A sobrecarga de trabalho e a responsabilidade feminina pelos trabalhos domésticos fica clara nos relatos das mulheres que responderam às entrevistas em profundidade, na fase qualitativa do estudo. Raras relatam alguma divisão do trabalho doméstico com os homens, muito embora a grande maioria concorde que este trabalho deve ser dividido entre homens e mulheres.

"Vamos supor acordo faço o café para minha mãe par ao meu filho. Todo mundo tomou café eu começo a fazer minhas costuras. Aí tal hora eu já paro pra eu fazer o almoço. Então, de certa forma, isso ajuda porque você está em casa e você tem como dar atenção a ambos. Ah tem que dar o remédio da minha mãe tal horário... é bem corrido." (EP 08, 36 anos, CIS, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

"Eu acordo 6 horas da manhã e faço meu café e eu pego limpo, lavo minhas louças, deixo minhas coisas arrumadas, levanto meu filho, vai para escola, atendo um cliente de manhã, atendo 2 clientes à tarde, e só atendo com hora marcada, só agendado, atendo em média 4 clientes por dia e os horários vagos eu lavo a roupa, dobro uma roupa, limpo a casa, lavo o banheiro e já deixo minha comida pronta e assim vou levando a vida.... Olha meu trabalho doméstico ele é uma luta, eu faço a hora que dá tempo (risos), a hora que dá tempo eu vou lá e lavo minha roupa, hora que dá tempo vou lá passo uma vassoura, limpo, passo um pano e lavo o banheiro. Vou encaixando os horários e vou limpando, pouco a pouco, mas fica tudo em ordem." (EP 03, 50 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Olha, hoje em dia eu não gosto mais, mas já gostei, mas hoje em dia eu faço porque sou obrigada, mas a janta a minha filha faz, janta e almoço é ela que faz." (EP 27, 46 anos, CIS, Cuiabá, preta, evangélica, CLT, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, divorciada, hétero, 1 filha)

"Como mora só eu e meu esposo, por exemplo, a comida, eu faço comida para dois, três dias, meu marido come, não reclama de nada disso, né? Então assim, geralmente eu faço à noite, ele gosta de jantar então quando quer comer comida eu faço a janta, ele no outro dia ele almoça, se ele vir em casa, almoça, janta a mesma comida. Sobre a comida é isso. A casa, eu não limpo a casa todo dia, eu limpo a casa umas duas vezes na semana, ou eu limpo à noite, quando eu chego, dou uma varrida, passo um pano, lavo o banheiro, lavo as coisas, nos finais de semana quando eu estou, sábado ou domingo aqui em casa, né? Roupa eu passo, geralmente quando ele tá de serviço à noite, porque à noite também eu gosto de ficar junto com ele, a gente fica muito junto" (EP 31, 43 anos, CIS, Manaus, parda, católica, autônoma, renda fam. R$ R$ 5.300,00, ens. superior, casada, hétero, 2 filhos)

"Eu acho que a mulher ganha mais esse cuidado porque na verdade os homens enxergam que elas levam mais jeito, se for para cuidar, dar um banho, não que o homem não sabe fazer, tem homem que sabe fazer, tem homem que é bem prendado, mas tem homem que não, mas hoje acho que as mulheres sabem mais sobre o caso, sabe cuidar entendeu." (EP 17, 21 anos, Salvador, TRANS, parda, sem religião, desempregada, renda fam. R$1.400,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"Isso é serviço de mulher, é um serviço doméstico, de limpeza e de cuidado, educação, tanto que até na medicina eu olho muito na vida profissional, se você vê na medicina assim como no cuidado familiar, o trabalho braçal de limpeza e cuidado na medicina ainda é mais feito por mulheres do que por homens" (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$ 2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Imagem: Freepik.com

5.1 TEMPO LIVRE E LAZER

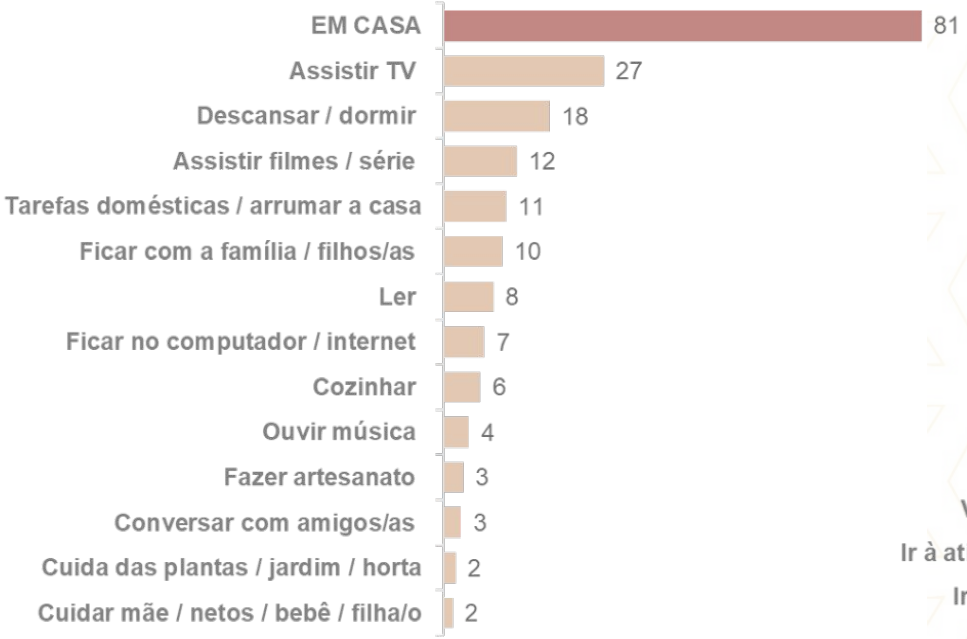
TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Em relação ao lazer e tempo livre, a maioria das atividades de lazer desenvolvidas pelas mulheres ocorre em casa (80%) e 60% das atividades de lazer se dão fora de casa.

Assistir TV é a atividade de lazer mais praticada pelas mulheres (27%), 18% usam seu tempo livre para descansar ou dormir e 12% tem como hábitos de lazer assistir filmes ou séries. Uma parte significativa das mulheres (11%) quando questionadas sobre hábitos de lazer se referem a tarefas domésticas e 2% a cuidados com familiares.

Dentre as atividades de lazer mais praticadas pelas mulheres fora de casa, destacam-se passeios ao ar livre, com 16% de menções. A ida a espaços religiosos é tão mencionada quanto a ida à praia, por 9%, ambas. Ir à casa de amigos ou parques e áreas verdes também se somam às principais atividades de lazer praticadas fora de casa (8% ambas).



Menções com 1%: Jogar / Brincar com os bichos / Namorar / Orar



Menções com 1%: Visitar familiares / Pescar / Namorar / Beber com amigos

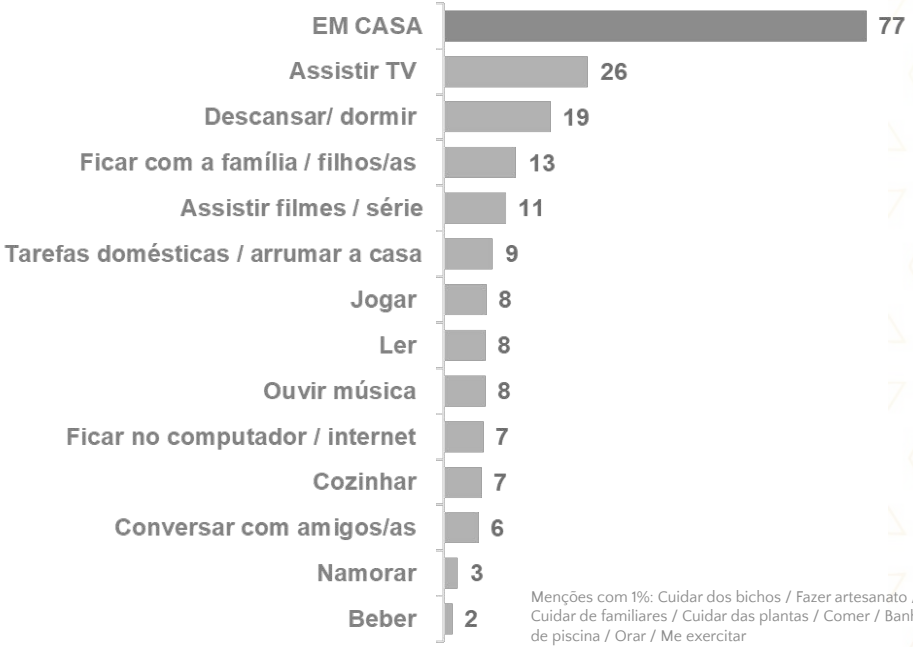
TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Homens 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, também a maioria desenvolve atividades de lazer em casa, porém com menor diferença para as atividades de lazer fora de casa (77% a 67%).

Assistir TV é, igualmente, a atividade de lazer mais praticada pelos homens (26%), 19% usam seu tempo livre para descansar ou dormir, 13% para ficar com a família e 11% para assistir filmes ou séries. Uma parcela de 9% utiliza seu tempo livre para tarefas domésticas.

Dentre as atividades de lazer mais praticadas pelos homens fora de casa, a prática de esportes e jogos é a mais mencionada, por 19% deles. Passeio ao ar livre é uma atividade de lazer desenvolvida por 14% dos homens, 10% preferem ir a bares em seus momentos de lazer e 9% gostam de ficar na rua com os amigos. Ir à praia, casa de amigos e parques e áreas verdes são mencionados por 8%, cada.



Menções com 1%: Cuidar dos bichos / Fazer artesanato / Cuidar de familiares / Cuidar das plantas / Comer / Banho de piscina / Orar / Me exercitar



Menções com 1%: Visitar familiares / Trabalhar / Beber com amigos / Festas / Ir ao mercado / Igreja / Andar de moto / Passear com o cachorro

637

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer em casa em casa | Comparativo

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

As atividades de lazer desenvolvidas em casa variam entre homens e mulheres. Os homens se dedicam mais que as mulheres a ouvir música em casa (8%, frente 4% das mulheres), conversar com amigos (6% e 3% delas) e jogar (8%, contra 1% entre as mulheres).

LAZER EM CASA

EM %	MULHERES	HOMENS
EM CASA	**81**	**77**
Assistir TV	27	26
Descansar / dormir	18	19
Assistir filmes / série	12	11
Tarefas domésticas / arrumar a casa	11	9
Ficar com a família / filhos/as	10	13
Ler em casa	8	8
Ficar no computador / internet	7	7
Cozinhar em casa	6	7
Ouvir música em casa	4	8
Fazer artesanato	3	1
Conversar com amigos/as	3	6

EM %	MULHERES	HOMENS
Cuidar das plantas / jardim / horta	2	1
Cuidar da mãe / netos / filhos / crianças	2	1
Jogar	1	8
Cuidar / brincar com cachorros / gatos / galinhas	1	1
Namorar	1	3
Orar / pregar a palavra de Deus	1	1
Beber	-	2
Comer / tomar sorvete	-	1
Banho de piscina	-	1
Praticar exercícios / musculação	-	1

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer fora casa | Comparativo

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

Os homens praticam mais atividades de lazer fora de casa do que as mulheres (67%, ante 60% das mulheres). Jogos e atividades esportivas são praticados por 19% dos homens e 6% das mulheres, ir a bares também é um hábito mais frequente entre os homens (10%) do que entre as mulheres (4%). As mulheres superam os homens na frequência de espaços religiosos (9% ante 5% deles).

LAZER FORA DE CASA

EM %	MULHERES	HOMENS
FORA DE CASA	**60**	**67**
Passear ao ar livre	16	14
Ir a espaços religiosos / igrejas	9	5
Ir à praia	9	8
Ir à casa de amigos/as	8	8
Ir a parques / áreas verdes	8	8
Ficar com amigos/as na rua	6	9
Jogar / praticar esportes	6	19
Ir a restaurantes, pizzarias, lanchonetes	6	6
Ir ao shopping	5	4
Ir a bares	4	10
Viajar / sítio / roça / pousadas	4	3
Ir à atividades culturais (cinema, teatro, shows etc.)	3	4
Ir dançar, baladas, forró, samba, pancadão	2	3

EM %	MULHERES	HOMENS
Visitar familiares (mãe / filhos / netos / irmã)	1	1
Pescar	1	3
Namorar	1	3
Trabalhar mais	-	1
Beber com amigos	1	1
Festas	-	1
Ir ao mercado	-	1
Andar de moto	-	1
Passear com o cachorro	-	1
NÃO FAÇO NADA FORA DE CASA	**-**	**1**
NÃO TENHO LAZER / NÃO TENHO TEMPO LIVRE	**-**	**1**
NÃO RESPONDEU	**6**	**6**

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Mulheres com curso fundamental (87%), estudantes (90%) e residentes da região Sul (94%) são as que mais usam seu tempo livre para atividades de lazer em casa. O hábito de assistir TV como atividade de lazer é maior entre as mulheres com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (33%), as desempregadas, as donas de casa (34%, ambas), as da região Sul (36%) e as LGBTQIA+ (32%). Descansar é uma forma de passar o tempo livre principalmente por mulheres com idade entre 18 e 24 anos (24%), as pardas e as com ensino fundamental I (23%, ambas), estudantes ou aposentadas (26% e 24%, respectivamente), as residentes nas regiões Norte e Centro-oeste (27%) e as LGBTQIA+ (24%).

LAZER EM CASA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
EM CASA	81	86	84	82	79	77	82	86	78	83	77	88	65	69	87	80	80	80	84	84	82	75	76
Assistir TV	27	28	24	31	24	25	29	30	26	31	24	21	22	14	29	28	29	22	28	29	33	27	21
Descansar / dormir	18	21	24	17	14	17	20	17	20	10	23	-	18	13	23	16	17	18	20	17	20	16	19
Assistir filmes / série	12	14	27	16	12	9	4	17	11	12	10	17	-	5	5	9	15	21	6	14	19	14	30
Tarefas domésticas / arrumar a casa	11	10	6	10	15	9	13	12	9	11	9	6	13	8	15	16	8	8	13	11	13	6	4
Ficar com a família / filhos/as	10	3	12	12	14	8	6	10	10	12	9	25	-	11	8	11	11	7	11	12	9	8	4
Ler	8	9	12	8	7	9	8	9	8	7	8	22	10	3	2	6	9	20	5	9	11	8	18
Ficar no computador / internet	7	27	8	6	5	4	7	7	7	8	7	12	-	8	6	7	8	4	5	11	9	6	9
Cozinhar	6	1	3	10	7	4	7	6	7	7	7	6	-	11	8	3	6	7	6	9	6	6	4
Ouvir música	4	14	6	4	3	5	2	4	5	2	6	-	-	4	3	4	5	4	5	5	4	4	2
Fazer artesanato	3	-	-	-	4	3	10	5	2	1	3	6	-	12	6	-	2	6	3	3	5	6	2
Conversar com amigos/as	3	6	5	2	2	2	3	2	3	4	3	-	12	4	4	3	3	3	5	1	2	1	2
Cuidar das plantas / jardim / horta	2	-	2	1	1	3	3	4	1	1	1	6	-	3	3	2	2	2	1	4	2	3	-
Cuidar da mãe /netos /bebê / filha	2	-	1	3	1	2	2	2	1	2	1	6	-	-	1	3	1	3	1	1	3	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

LAZER EM CASA

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*
EM CASA	81	80	78	83	74	81	79	90	81	87	81	80	80	84	82	79	85	76	94	79	80	82
Assistir TV	27	26	26	24	34	28	34	17	25	28	26	28	28	29	25	26	24	28	36	25	27	32
Descansar / dormir	18	16	21	14	8	21	17	26	24	19	17	20	16	22	27	27	27	18	15	15	17	24
Assistir filmes / série	12	13	18	9	13	12	13	28	5	10	12	8	17	6	14	15	12	10	21	11	12	13
Tarefas domésticas / arrumar a casa	11	11	8	13	14	9	8	4	13	13	9	14	11	12	6	5	6	7	18	13	10	9
Ficar com a família / filhos/as	10	11	9	12	19	8	10	2	5	9	14	10	6	4	12	13	11	9	14	8	11	5
Ler	8	10	8	12	3	7	7	17	5	-	8	4	11	5	8	8	9	8	7	9	9	9
Ficar no computador / internet	7	7	5	8	7	8	6	23	5	3	6	3	10	5	5	4	7	6	10	7	7	4
Cozinhar	6	6	8	4	11	7	6	2	8	10	5	6	7	7	9	12	5	9	6	4	7	2
Ouvir música	4	4	6	3	7	4	5	7	2	3	5	1	5	4	8	7	8	2	6	4	4	7
Fazer artesanato	3	3	4	2	-	5	2	-	10	9	4	2	1	9	3	4	1	1	4	5	3	3
Conversar com amigos/as	3	2	2	3	-	4	4	6	4	3	3	5	4	1	4	3	4	3	4	3	3	5
Cuidar das plantas / jardim / horta	2	2	1	3	-	2	1	-	6	-	2	1	2	6	2	3	2	2	4	2	2	-
Cuidar da mãe /netos /bebê / filha	2	2	1	3	-	2	3	-	-	3	2	-	1	2	2	3	-	2	2	2	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As mulheres com mais práticas de lazer fora de casa são as com idade entre 15 e 17 anos (71%), as com ensino superior (73%), as com renda superior a 5 salários mínimos (82%), as estudantes ou desempregadas (69%, ambas) e as residentes na região Nordeste (68%). Passear ao ar livre é uma prática desenvolvida principalmente por mulheres com renda entre 2 e 5 salários mínimos (acima de 20%), trabalhadoras do setor informal (21%) e mulheres da região Centro-Oeste (23%) enquanto as da região Norte são as que mais entendem ir a espaços religiosos como atividade de lazer (15%).

LAZER FORA DE CASA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
FORA DE CASA	60	71	63	64	67	63	42	58	62	59	63	59	34	20	45	65	64	73	57	61	69	68	82
Passear ao ar livre	16	16	16	15	18	17	15	17	16	14	17	11	11	8	16	12	18	18	13	14	27	23	15
Ir a espaços religiosos	9	4	6	11	8	12	9	6	10	9	10	23	-	4	11	10	9	6	11	8	9	5	4
Ir à praia	9	12	7	9	16	7	3	7	10	14	8	13	12	-	3	7	12	11	10	9	10	8	10
Ir à casa de amigos/as	8	17	7	9	7	8	8	8	9	9	8	-	-	-	8	9	9	8	8	11	6	9	9
Ir a parques / áreas verdes	8	4	10	10	10	8	5	11	7	6	7	5	12	-	4	8	11	5	4	8	16	9	9
Ficar com amigos/as na rua	6	14	15	4	4	4	2	6	6	10	5	-	-	-	4	6	7	6	8	5	2	3	6
Jogar / praticar esportes	6	15	7	8	3	6	2	6	6	5	7	-	-	4	2	7	6	9	3	7	8	9	11
Ir a restaurantes, pizzarias, lanchonetes	6	8	11	6	5	5	2	6	5	4	6	6	-	-	2	5	5	15	2	5	3	14	21
Ir ao shopping	5	7	11	7	4	3	3	7	5	2	6	-	-	-	2	7	4	10	4	4	6	6	11
Ir a bares	4	2	6	6	3	5	3	5	4	5	4	-	-	-	3	4	4	10	4	1	9	8	13
Viajar / sítio / roça / áreas rurais / igarapés	4	-	5	3	4	3	4	4	4	4	4	-	-	-	2	2	3	10	1	4	4	5	18
Ir a atividades culturais (cinema, teatro, shows)	3	-	6	5	4	1	2	5	2	3	2	6	-	-	1	1	3	8	3	1	3	4	13
Ir dançar, baladas, forró, samba, pancadão	2	-	5	2	2	2	2	1	3	3	3	-	-	-	2	3	1	5	0	2	5	1	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

LAZER FORA DE CASA

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*50*	*8*	*31*	*10*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*
FORA DE CASA	60	64	67	62	69	55	60	69	45	46	65	63	61	36	61	60	61	68	55	57	61	59
Passear ao ar livre	16	18	16	21	14	13	13	12	16	10	19	16	14	7	20	17	23	12	14	17	17	11
Ir a espaços religiosos	9	9	6	12	6	9	12	-	9	9	11	10	6	10	11	15	8	9	6	9	9	6
Ir à praia	9	12	13	9	30	5	6	9	2	3	10	13	10	-	9	13	4	15	3	7	9	7
Ir à casa de amigos/as	8	7	6	8	7	10	10	15	8	9	8	9	10	7	7	4	11	9	14	6	8	9
Ir a parques / áreas verdes	8	9	8	10	16	7	8	-	5	14	11	8	6	5	9	8	10	6	14	7	9	5
Ficar com amigos/as na rua	6	6	5	6	16	5	5	9	4	-	4	5	9	3	3	4	2	9	7	4	5	16
Jogar / praticar esportes	6	5	7	4	-	7	5	21	5	3	5	3	8	4	10	12	9	3	7	5	6	4
Ir a restaurantes, pizzarias, lanchonetes	6	6	9	5	4	5	3	14	2	7	6	4	7	3	8	2	14	6	5	4	6	6
Ir ao shopping	5	6	7	6	13	3	4	3	1	3	4	6	7	3	6	7	6	3	6	6	5	6
Ir a bares	4	5	5	4	4	4	6	8	-	3	4	6	5	2	3	1	5	6	2	5	4	9
Viajar / sítio / roça / áreas rurais / igarapés	4	5	6	5	-	2	1	2	3	-	5	5	2	2	5	5	4	3	3	4	4	-
Ir a atividades culturais (cinema, teatro, shows)	3	4	6	2	10	2	1	2	2	4	3	4	4	1	1	-	2	3	1	5	2	9
Ir dançar, baladas, forró, samba, pancadão	2	3	3	2	-	2	2	6	-	-	1	3	4	2	3	3	3	1	2	3	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais praticam atividades de lazer em casa são os com idade entre 35 e 44 anos (85%), os com ensino fundamental (81%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (84%) e os que moram na região Norte (93%) e Sul (88%). Assistir TV é prática mais recorrente entre os com 60 anos ou mais (38%), os com ensino fundamental I (33%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (36%), os que não estão na PEA (37%), sobretudo os aposentados (43%) e os residentes na região Sul (44%). Descansar é uma forma de passar o tempo livre, principalmente por homens com ensino fundamental I (29%), os com renda familiar inferior a 1 salário mínimo (35%), e os da região Norte (40%).

LAZER EM CASA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
EM CASA	77	64	79	76	85	77	72	78	77	74	79	83	74	76	81	71	77	79	77	76	84	79	79
Assistir TV	26	16	22	24	26	25	38	28	26	25	26	28	28	14	33	25	24	28	27	30	36	29	13
Descansar / dormir	19	22	14	19	21	23	17	17	20	18	21	26	50	11	29	19	18	16	35	19	14	17	19
Ficar com a família / filhos/as	13	4	6	14	22	15	7	13	13	10	15	20	12	10	6	13	13	20	10	9	13	20	15
Assistir filmes / série	11	10	18	16	12	11	0	10	11	10	12	34	30	11	3	7	14	18	9	7	11	16	20
Tarefas domésticas / arrumar a casa	9	4	9	6	11	10	10	8	9	9	9	-	23	-	11	7	7	13	9	12	7	9	10
Jogar	8	23	17	10	6	3	1	5	9	12	7	16	21	15	2	6	9	11	5	6	4	10	13
Ler	8	5	13	8	8	4	7	8	7	5	8	10	23	-	2	1	6	25	5	4	9	11	10
Ouvir música	8	13	6	4	12	9	5	7	8	9	7	5	29	7	7	7	7	10	8	11	7	9	2
Ficar no computador / internet	7	16	13	8	8	3	4	6	7	6	7	16	12	-	1	7	7	15	9	2	9	8	9
Cozinhar	7	-	6	4	9	10	8	9	6	6	6	15	12	-	9	8	5	8	8	4	8	8	8
Conversar com amigos/as	6	11	4	3	10	5	6	7	5	5	6	13	32	11	6	6	5	9	8	7	6	6	8
Namorar	3	1	4	2	3	3	2	3	2	1	3	-	12	-	4	1	2	5	4	1	1	4	5
Beber	2	3	1	1	2	3	-	2	1	2	1	5	-	-	1	2	1	1	1	1	3	1	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

LAZER EM CASA

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o *	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*55*	*6*	*36*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*
EM CASA	77	77	79	74	78	76	100	71	76	79	80	66	74	78	77	93	59	78	88	72	77	76
Assistir TV	26	23	23	24	22	37	35	26	43	30	25	27	24	59	24	24	24	26	44	21	26	30
Descansar / dormir	19	20	19	21	28	18	7	22	18	17	21	4	20	11	29	40	17	22	9	17	19	24
Ficar com a família / filhos/as	13	15	18	11	7	5	23	5	4	6	19	3	6	-	19	27	10	9	15	13	13	13
Assistir filmes / série	11	13	14	12	6	6	12	10	2	-	10	-	16	-	17	21	12	10	10	10	11	16
Tarefas domésticas / arrumar a casa	9	9	9	10	25	7	11	5	7	9	10	8	8	9	12	19	4	13	6	6	9	7
Jogar	8	8	9	7	-	7	-	18	3	-	5	6	13	5	8	7	10	5	8	9	8	8
Ler	8	8	10	4	-	8	-	14	6	9	5	13	11	-	14	17	11	6	5	7	8	7
Ouvir música	8	7	6	8	8	10	12	13	3	28	8	8	8	-	17	20	13	11	4	3	8	9
Ficar no computador / internet	7	6	5	10	-	11	-	20	7	24	4	5	12	5	12	17	6	10	7	4	7	5
Cozinhar	7	7	6	9	-	7	-	-	10	9	7	9	7	-	11	16	6	7	6	6	7	9
Conversar com amigos/as	6	6	6	8	13	6	-	10	1	15	5	-	9	5	10	11	9	5	4	6	6	8
Namorar	3	3	3	3	-	0	-	-	1	-	2	-	4	-	8	8	7	1	-	3	2	5
Beber	2	2	1	2	8	1	-	-	2	-	1	6	1	-	1	1	1	3	1	1	1	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Os homens que mais desenvolvem práticas de lazer fora de casa são os jovens de 15 a 17 anos (78%) ou 18 a 24 anos (73%), os pretos (71%), os com ensino superior (72%), os com renda familiar superior a 5 salários mínimos (78%), os solteiros (75%) e os residentes na região Norte (74%) ou Sul (76%).
Jogos e práticas esportivas são atividades de lazer mas praticadas por jovens de 15 a 17 anos (52%) ou de 18 a 24 anos (36%), os pretos (24%), os com ensino médio ou superior (a partir de 24%), os solteiros (30%), os residentes nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste (24% ambas) e os LGBTQIA+ (24%).

LAZER FORA DE CASA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						COR / RAÇA						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*27*	*14*	*10*	*6*
FORA DE CASA	67	78	73	67	66	68	56	65	69	71	68	59	70	45	61	61	70	72	66	66	70	66	78
Jogar / praticar esportes	19	52	36	22	12	12	8	12	22	24	21	36	33	-	3	14	26	24	19	20	17	23	16
Passear ao ar livre	14	14	11	11	14	19	12	13	14	11	16	-	18	20	17	12	13	15	16	11	15	15	17
Ir a bares	10	1	12	13	15	12	4	7	12	17	10	20	21	11	8	9	11	12	8	9	17	9	14
Ficar com amigos/as na rua	9	13	12	7	11	8	7	8	9	13	8	4	32	-	8	12	9	10	10	9	11	13	8
Ir à praia	8	-	9	9	13	11	2	10	8	6	8	10	18	-	4	10	9	12	6	9	6	10	16
Ir à casa de amigos/as	8	12	6	10	9	6	7	11	6	8	6	10	23	14	8	5	6	15	9	7	8	7	14
Ir a parques / áreas verdes	8	6	7	12	8	8	3	10	7	5	8	-	20	-	3	5	9	14	3	5	4	15	12
Ir a restaurantes, pizzarias, lanchonetes	6	3	7	9	6	7	1	6	5	7	5	10	12	-	3	4	6	9	4	6	2	8	9
Ir a espaços religiosos / igrejas	5	1	4	3	7	5	6	4	5	2	6	-	12	-	6	4	5	3	6	3	7	6	6
Ir a atividades culturais (cinema, teatro, shows)	4	15	4	4	4	4	2	5	4	6	3	-	21	-	-	3	5	9	3	4	3	7	7
Ir ao shopping	4	4	3	7	5	4	1	3	4	6	4	10	12	-	-	5	3	10	2	3	2	6	8
Viajar /sítio /roça / pousada	3	3	1	4	4	5	2	3	3	1	4	-	15	-	4	4	2	6	1	3	4	1	8
Namorar	3	6	12	2	4	-	-	1	4	5	4	-	12	11	1	3	4	4	1	4	3	3	3
Ir dançar, baladas, forró, samba, pancadão	3	3	5	4	4	3	1	4	3	5	2	-	12	-	2	3	3	6	4	2	3	4	4
Pescar	3	-	1	2	4	5	4	4	3	2	3	-	-	-	4	4	3	2	3	2	4	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

TRABALHO – O que faz habitualmente nos momentos de lazer | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

LAZER FORA DE CASA

HOMENS (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SITUAÇÃO CONJUGAL				REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregada*	TOTAL NÃO PEA	Dona/o de casa*	Estudante	Aposentada/o	Desalentada/o*	Casada/o	Separada/o	Solteira/o	Viúva/o*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS/Hétero	LGBTQIAPN+
Peso (em %)	100	80	47	29	3	19	2	3	11	2	55	6	36	2	17	9	8	26	15	43	91	8
FORA DE CASA	67	68	68	68	62	65	52	72	61	83	63	62	75	53	65	74	54	68	76	64	67	70
Jogar / praticar esportes	19	19	17	22	9	20	-	54	7	26	14	8	30	-	24	24	25	24	20	14	19	24
Passear ao ar livre	14	14	14	13	33	15	16	8	15	12	14	17	14	12	22	26	18	14	21	8	14	13
Ir a bares	10	12	14	10	-	6	12	-	5	14	9	19	12	-	8	9	8	14	13	8	10	15
Ficar com amigos/as na rua	9	9	8	10	-	11	12	12	7	16	6	13	12	15	15	16	13	7	10	8	9	14
Ir à praia	8	10	9	12	6	4	-	3	3	15	8	8	9	3	6	11	-	9	3	11	9	9
Ir à casa de amigos/as	8	7	8	7	-	11	-	10	10	14	6	4	11	14	14	16	11	6	11	6	7	17
Ir a parques / áreas verdes	8	9	11	6	-	3	-	-	2	18	9	3	7	-	8	8	9	2	15	8	8	8
Ir a restaurantes, pizzarias, lanchonetes	6	7	7	5	9	2	-	4	2	-	6	6	6	5	5	8	2	3	3	8	6	10
Ir a espaços religiosos / igrejas	5	5	4	5	9	5	-	-	8	5	5	2	4	6	7	9	6	5	2	4	5	5
Ir a atividades culturais (cinema, teatro, shows)	4	4	4	5	14	5	-	7	4	-	3	-	7	-	6	6	7	4	1	5	4	8
Ir ao shopping	4	4	5	2	9	4	-	-	3	9	4	1	5	-	7	6	9	1	3	5	4	5
Viajar /sítio /roça / pousada	3	4	5	2	-	3	11	-	3	-	4	5	3	-	2	3	2	6	1	3	4	-
Namorar	3	3	3	4	9	3	-	-	-	17	2	-	5	-	7	8	7	2	3	2	3	1
Ir dançar, baladas, forró, samba, pancadão	3	3	4	3	-	3	-	8	-	9	2	4	6	-	4	6	2	4	4	2	3	9
Pescar	3	4	5	2	9	-	-	-	-	-	4	-	2	3	2	-	4	1	6	4	3	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Ainda que as atividades de lazer praticadas no tempo livre reportem principalmente a atividades realizadas em casa ou, quando fora de casa, em atividades quotidianas, a etapa qualitativa revela sonhos de como as mulheres gostariam de utilizar seu tempo livre, seja para realizarem o que não foi possível em etapas anteriores da vida, seja para estudarem e se aprimorarem, se qualificando mais para o trabalho, seja para simplesmente terem um tempo livre, só seu.
Mas o que parece frequentemente destacado é o desejo de viajar, passear e usufruir do tempo sem preocupações.

"Eu queria ter mais tempo para estudar, acabei estudando muito também, sem tempo por causa dele porque às vezes tenho que ficar o dia com ele no colo, então estou com o tempo muito limitado, isso me deixa um pouquinho ansiosa, estressada. Eu queria estar estudando para o concurso que é o meu objetivo que é passar no concurso. Então isso está me deixando aflita porque eu quero ter a minha independência financeira, quero ter uma liberdade maior, através da estabilidade mesmo, acredito que é através do concurso que eu vou ter isso. Então isso é que está me deixando aperreada." (EP 05, 27 anos, CIS, Manaus, branca, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.300,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"O meu tempo seria começar um trabalho, do trabalho um curso para me especializar em algo e a noite pretendia fazer uma academia, algum exercício físico e da academia viesse para casa e ajeitasse minhas coisas e minha rotina iria ser essa, no outro dia iria trabalhar de novo e tal" (21 anos, Salvador, parda, sem religião, desempregada, recebe auxílio emergencial, renda individual R$ 250,00, renda fam. R$1.400,00, médio completo, trans, hétero, sem filhos)

"Assim, eu não queria muito, eu queria um dia só para mim, um dia assim, para arrumar meu cabelo, pintar minhas unhas, passear sozinha no shopping, sem ninguém, almoçar sozinha, passear sozinha se ninguém me enchendo, eu queria só um diazinho para mim, se tivesse assim, na minha mão mesmo, eu falava, esse dia é meu, se vira aí, faz sua comida, por favor, porque eu estou saindo e não tenho hora para chegar, se eu pudesse. (...)queria ir sozinha, passear, ficar o dia inteiro andando só eu e eu mesma, sem companhia." (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"Hoje eu não tenho, eu queria voltar a dançar, eu dancei muito na adolescência, mas desde que eu fiquei grávida, desde que comecei a namorar meu esposo, que ele não dança, eu estou parando de dançar, ele é machista, então eu não poderia dançar com outras pessoas até hoje, porque dá confusão e eu odeio confusão, só danço com meus pais, meus irmãos e tal, então assim eu queria voltar a dançar, talvez voltar até os palcos dançando, eu gostava, faz falta, agora vou ficar nostálgica. " (EP 18, 35 anos, CIS, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

"Porque assim eu tenho vontade de, por exemplo, viajar, tenho vontade de viajar, sair, porque eu me casei desde os 17 anos, então não tive adolescência praticamente, era tudo dentro de casa, então assim a minha vontade é de viajar, de pegar tipo um mochilão e viajar, só que não posso, tenho que pensar neles antes." (EP 24, 34 anos, CIS, Cuiabá, branca, cristã, CLT, renda fam. R$1.300,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

"E eu tentaria encaixar umas boas de lazer aí... poder viajar de moto. Adoro viajar, adoro pegar estrada, adoro cachoeira, adoro ir para o sítio. Gosto muito de correr em rua, mas também gosto de ficar em casa jogada também...eu fico em casa, jogada, assistindo uma série, então tá valendo" (EP 42, 40 anos, TRANS, Porto Alegre, urbana, branca, sem religião, cozinheira, CLT, renda fam. R$2.500,00, superior completo, hétero, sem filhos)

"De não ter a responsabilidade ou a preocupação de sair e aqui em casa fazer falta, ou com os animais ou com o neto, que é o que mais me preocupa. Eu gostaria de ter mais tempo para mim, fazer uma viagem, fazer um passeio, sabe? Sem me preocupar de ir, de voltar, poder botar um par de roupas na mochila, pegar um ônibus, ah, vou conhecer Minas Gerais, e ir, entendeu? Sem ter pressa de voltar. É isso que eu quero fazer, agora não sei se eu vou conseguir fazer porque tá difícil." (EP 07, 53 anos, CIS, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos).

"Eu acho que passear, que eu gosto muito de passear. A gente fica muito dentro de casa. Eu não saio, não sou muito de sair." (Cis, 41 anos, RURAL, preta, católica, dona do lar, desempregada, recebe bolsa família e auxilio emergencial, renda individual R$ 200,00, renda familiar R$1.200,00, fundamental completo, casada, hétero, 3 filhos de 17, 11, e 5 anos)

6 CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

- As mulheres, reconhecem a importância da política, ainda que esse reconhecimento tenha sofrido um recuo em relação a 2010.
- Mesmo cansadas e descrentes da política e da polarização que o Brasil vive, percebem que as decisões tomadas nesse campo influenciam diretamente suas vidas (57%)
- Reconhecem a influência da política no que acontece em suas vidas.
- Acreditam na democracia como a melhor forma de governo (59%), porém com menor ênfase que os homens (71%). As taxas de adesão à democracia entre as mulheres variaram pouco desde 2010, com oscilação negativa de 4 p.p. entre as mulheres.
- A menor adesão ao conceito de democracia não significa, necessariamente, que pautas mais democráticas sejam menos valorizadas por elas do que entre os homens.
- As características e valores que mais mobilizam votos entre as mulheres estão relacionadas aos grupos sociais historicamente excluídos e marginalizados como mulheres, negros, indígenas, entre outros.
- Por outro lado, os aspectos que mais inibem o voto se relacionam principalmente a temas associados à religião e à legalidade, como não crer em Deus, descriminalização do aborto, descriminalização da maconha, pena de morte (43% das mulheres e 36% dos homens).
- A maioria da população não é a favor da influência da religião nas decisões políticas.
- É majoritária a percepção de que existe preconceito e discriminação contra as mulheres na política (64% entre as mulheres e 55% entre os homens).
- As razões para essa discriminação se relaciona a estereótipos de gênero, como os homens acharem que a mulher não tem competência e capacidade para administrar, são menos inteligentes e inferiores e que o homem tem mais poder; disputa de poder pelo homem e medo de perder seu espaço para a mulher e o machismo, sem especificar como se expressa.
- A taxa de participação política entre as mulheres é baixa: apenas 8% participam ou já participaram de grupos, associações, coletivos; 11% em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas e 12% fazem uso da internet e redes sociais a favor de alguma causa.

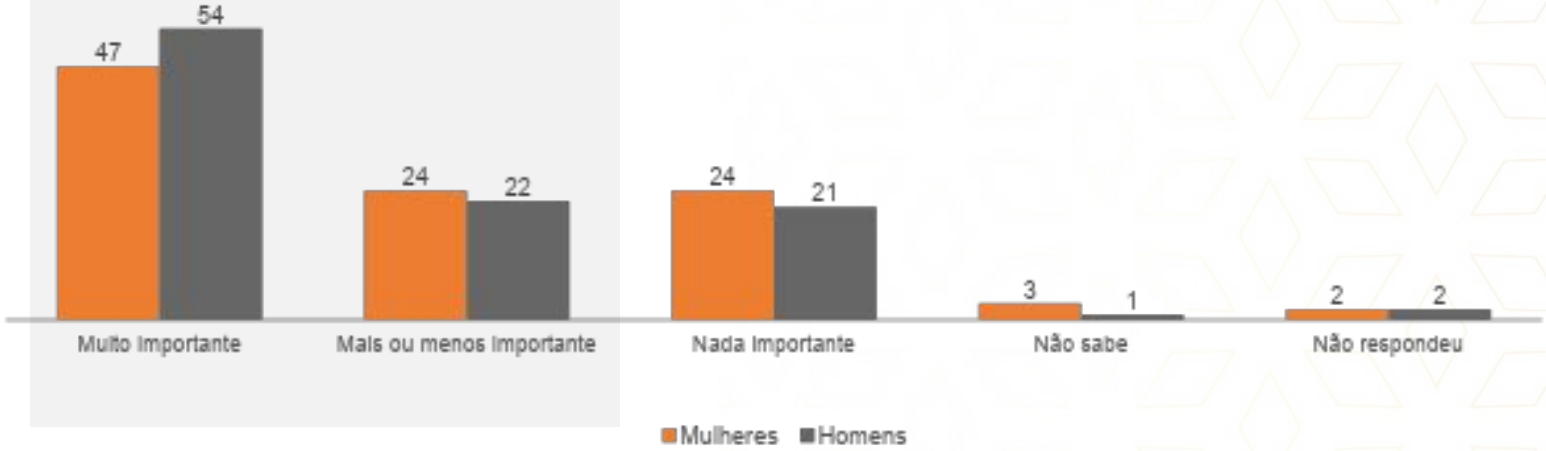
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | 2023

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Quase metade das mulheres entrevistadas (47%) atribuem muita importância à política e uma a cada quatro (24%) considera que a política não é nada importante. Entre os homens a atribuição de importância à política é maior: 54% consideram a política muito importante e 22% mais ou menos importante.

% GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

Muito importante / Mais ou menos importante	
MULHERES	HOMENS
70%	76%



P133 M TT / P85 H TT. Agora, gostaria de saber o que você pensa sobre política. Em sua opinião, política é:

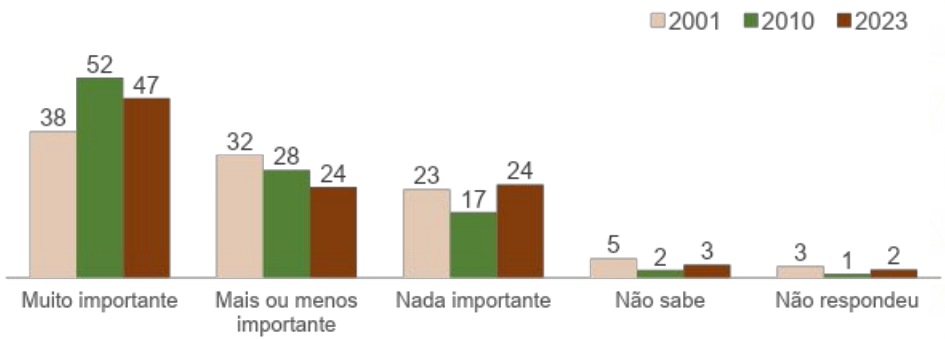
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | Evolução

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

O reconhecimento da importância da política entre as mulheres recuou de 80% para 70%, entre 2010 e 2023 (muito importante, de 52% a 47%), enquanto a não importância atribuída à política subiu de 17% para 24% no período. Movimento semelhante se observa entre os homens, para quem a importância atribuída à política caiu de 82% para 76% e a não importância cresceu de 17% para 21%.

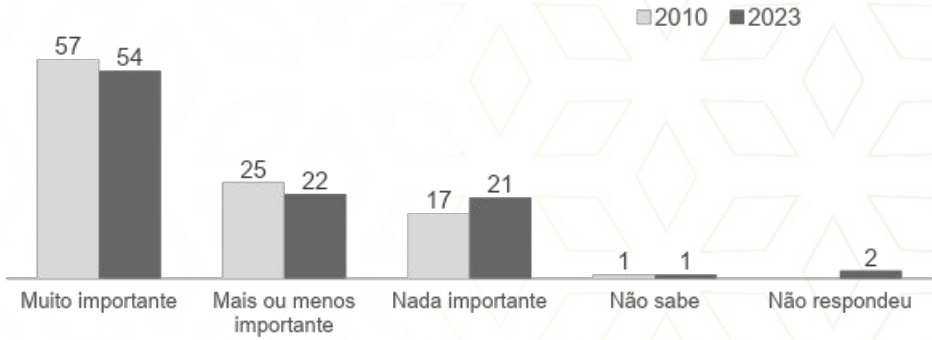
% GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

% MULHERES



Muito importante / Mais ou menos importante		
2001	2010	2023
70%	80%	70%

% HOMENS



Muito importante / Mais ou menos importante	
2010	2023
82%	76%

P133 M TT / P85 H TT. Agora, gostaria de saber o que você pensa sobre política. Em sua opinião, política é:

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 casos

São principalmente mulheres mais jovens (83% com idade entre 18 e 24 anos), com maior escolaridade (89% entre as que cursaram ensino superior), as com renda familiar mais alta (90% acima de 5 salários mínimos), as que trabalham no mercado formal (80%) e as estudantes (82%) as que mais atribuem importância à política.

GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
IMPORTANTE	70	75	83	75	71	68	58	71	70	67	71	66	61	54	52	63	75	89
Muito importante	47	49	54	50	48	45	39	50	45	45	45	50	45	31	30	35	50	73
Mais ou menos importante	24	27	29	24	23	24	19	21	25	23	26	15	16	23	21	27	26	16
NADA IMPORTANTE	24	21	13	22	23	27	33	23	24	27	23	33	34	31	39	31	20	9
NÃO SABE	3	3	3	2	3	2	7	3	3	3	4	2	5	15	7	4	2	0
NÃO RESPONDEU	2	1	1	2	3	3	2	2	2	3	2	-	-	-	2	2	2	2

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA FEMINISTA		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a	Sim	Não	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não respondeu/ Não sabe	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*28*	*50*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
IMPORTANTE	70	62	70	71	86	90	75	80	71	70	65	64	82	57	76	79	67	71	78	56	58	65
Muito importante	47	38	44	49	66	76	51	57	47	50	41	37	54	39	53	56	43	49	52	35	41	39
Mais ou menos importante	24	24	26	22	20	14	23	23	24	20	24	27	28	18	23	23	24	22	26	20	17	27
NADA IMPORTANTE	24	32	25	25	13	8	20	16	23	22	29	31	14	35	21	16	27	24	19	39	18	28
NÃO SABE	3	4	3	2	-	1	3	2	3	5	4	3	3	7	2	2	4	2	2	4	10	5
NÃO RESPONDEU	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	-	2	1	2	2	2	0	1	13	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P133 M TT. Agora, gostaria de saber o que você pensa sobre política. Em sua opinião, política é:

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total amostras Homens – 1221 casos

Entre os homens, a política é considerada importante pelos ainda mais jovens (84% com idade entre 15 a 17 anos), os com ensino superior (88%), estudantes (87%) e com renda familiar acima de 5 salário mínimos (86%).

GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
IMPORTANTE	76	84	80	79	70	76	75	76	77	74	78	66	81	67	68	64	80	88
Muito importante	54	56	58	56	50	55	51	56	53	48	55	46	68	41	40	38	58	75
Mais ou menos importante	22	28	22	23	19	21	25	21	24	27	22	20	12	26	27	25	22	14
NADA IMPORTANTE	21	15	19	18	27	19	21	20	21	23	20	29	19	18	27	33	16	11
NÃO SABE	1	2	1	1	1	3	2	2	1	2	1	-	-	4	4	1	1	-
NÃO RESPONDEU	2	-	1	2	2	2	2	2	1	1	1	5	-	11	1	2	2	1

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA									VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não respondeu /Não sabe	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
IMPORTANTE	76	71	74	77	78	86	76	78	75	68	75	61	87	76	62	81	83	53	65	67
Muito importante	54	46	45	53	61	69	54	56	54	28	54	46	62	55	35	55	64	40	53	43
Mais ou menos importante	22	24	29	25	17	17	22	22	21	41	22	16	25	21	26	27	19	14	12	24
NADA IMPORTANTE	21	24	22	21	20	12	21	20	21	32	18	30	10	17	33	16	16	44	23	28
NÃO SABE	1	2	2	2	1	1	1	1	2	-	3	3	3	2	5	2	1	-	6	2
NÃO RESPONDEU	2	3	3	-	1	1	1	1	2	-	3	6	-	4	-	1	1	3	6	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

O reconhecimento da importância da política aparece nas falas das mulheres da fase qualitativa do estudo, sobretudo entre as mais jovens. Parte delas têm uma compreensão clara de que a política é, ou deveria ser, o lugar de luta por direitos.

"Eu acho assim, uma coisa essencial, eu acho que política deveria ser muito mais discutido, até nas escolas e coisas assim, no dia a dia, porque tem muita gente que tem preconceito assim, ah, eu não gosto de política ou, então, política é uma coisa ruim, mas eu acho que política é tão necessário para todo mundo, até para a própria população saber se defender e saber os direitos que tem. Eu, pessoalmente, adoro. Assim, eu não tenho muito o que falar porque eu não me aprofundo, mas assim, tudo que eu posso me aprofundar eu me aprofundo e aí eu sempre foi muito ativista, eu sempre fiz muita coisa assim, em relação à política e eu tento sempre estar me informando sobre. Eu sempre procuro assim, por exemplo, nos partidos e aí eu leio o todo programa de proposta e aí eu, inclusive nas eleições eu faço isso, eu vejo todos e aí eu vou assim, marcando o que eu concordo e o que eu não concordo e aí eu vou direto no meu voto, nesse esquema." (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"Eu acredito que nos relacionar é um ato político." (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

"Questão de política é a gente estar decidindo, decidindo junto, o povo realmente tem que decidir quem a gente vai colocar lá, política envolve muito isso, quem a gente escolhe para estar ali nos representando." (EP 26, 39 anos, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

"Eu procuro estar sempre entendendo de política, porque a gente precisa entender de política, eu estou sempre procurando saber o que está acontecendo, porque eles me respondem pela gente, não é? Infelizmente eles que respondem pela gente. (...)"(EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

Mas a frustração, desencanto, desgosto, desinteresse e desconfiança com a política, com forte associação à corrupção que envolve a maioria dos políticos, também aparecem claramente, na voz de mulheres de diferentes perfis, principalmente as mais velhas. A sensação é de que não se governa para o povo, mas para objetivos próprios.

"Olha, minha relação na política assim é bem instável, assim, eu posso dizer assim, eu procuro, sim, me relacionar, a entender o que está se passando, assim, a me manter informada como o Brasil tá andando, né? Mas assim, é algo que eu fico um pouco perdida, porque é como se eu tivesse na minha mente que, cara, é uma, a política no Brasil é uma vergonha, essa é que é a verdade, é uma máquina de corrupção, é uma máquina de dinheiro, é pessoas só querendo se favorecer, entendeu? Então assim, aí fica ainda, hoje em dia tem toda essa briga de esquerda e de direita, eu tenho meu posicionamento, tenho sim, mas assim, tem hora que eu fico perdida no meio de tudo isso, literalmente, como se eu, realmente não entendesse, sabe?" (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

"Hoje a política para mim é cabine de ladrões, de bandidos, porque eles só entram com essa finalidade, roubar, é a única coisa, a briga hoje é poder, poder para que? Para um roubar mais do que outro. Eles não pensam em fazer nada, eles não pensam, passa a mão, faz de conta, só isso, eles só olham o lado deles, da família deles e acabou, o pobre que se dane." (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

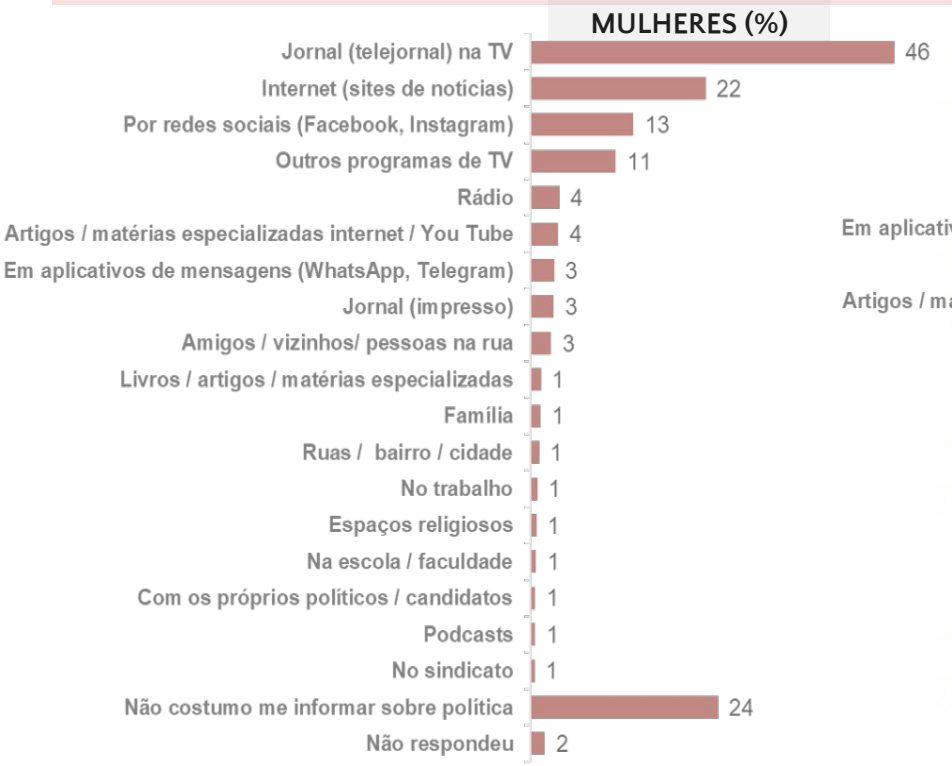
" Eu acredito que a política é para haver representantes que lutassem pelos nossos direitos. Garantissem isso! Mas infelizmente eu vejo a política como um ato fraudário, de fraude, de corrupção, de roubo. Os camaradas que tão lá se acham o dono do Brasil. Tem o poder absoluto e eu fico muito triste. Por que eu acho que a política deveria ser um ato democrático, a defesa pelos direitos do povo. Mas não é isso...Eu nem acredito mais na política. Eu tô anulando meu voto já há quase 4 anos. Se você fica em cima do muro, você tem que aceitar que vem. Mas eu fiquei desiludida com tudo o que tem acontecido com nosso país". (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"Política pra mim, não era pra ser, mas é uma coisa suja. A política começa pelos políticos. Os políticos fazendo as coisas erradas. Começa no maior lá de cima e termina lá no debaixo que é o vereador. E tudo ali dentro é política, é política, é política. Não gosto." (EP 10, 60 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 – 623 casos

A principal fonte de informação sobre política são os telejornais na TV (para 46% das mulheres e 43% dos homens). Os homens se informam mais por sites de notícias pela internet do que as mulheres (30% deles frente a 22% das mulheres), assim como por redes sociais (17% dos homens e 13% das mulheres). Apenas 3% das mulheres disseram que se informam sobre política por aplicativos de mensagens como whatsapp e telegram e o dobro dos homens (6%) se informam sobre política dessa maneira.





CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

As mulheres que mais se informam sobre política por telejornais são as de 45 a 59 anos e as que se autodeclaram pretas (52%, ambas), as com ensino superior (53%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (54%) e as que votaram em Lula (51%). A informação via sites de notícias da internet são mais comuns às de 18 a 24 anos (39%), as que possuem maior escolaridade e renda (50% e 51%, respectivamente), as da região Centro-Oeste (30%) e as que votaram em Bolsonaro (29%). Já as que mais se informam por redes sociais são as jovens de 15 a 17 anos (21%), as com escolaridade superior (23%), as com renda acima de 5 salários mínimos (29%), da região Centro-Oeste (21%) e as que votaram branco ou nulo (20%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Jornal (telejornal) na TV	46	40	38	46	44	52	48	45	47	52	45	47	58	37	41	41	49	53
Internet (sites de notícias)	22	21	39	29	24	17	8	26	21	18	21	25	36	-	7	12	25	50
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	13	21	15	19	15	10	5	15	12	11	12	18	10	-	2	13	15	23
Outros programas de TV	11	3	4	7	8	16	18	11	11	14	9	11	-	5	15	12	9	11
Rádio	4	-	-	5	5	4	3	4	3	3	3	13	-	-	1	2	5	5
Artigos/ matérias especializadas internet / You Tube	4	-	4	8	3	3	1	4	3	3	3	7	-	-	1	-	3	13
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	3	2	4	4	5	1	1	3	3	5	2	11	-	-	-	3	3	8
Jornal (impresso)	3	2	1	2	4	4	3	5	2	2	2	-	-	3	-	-	3	9
Amigos/ vizinhos / pessoas na rua	3	-	3	3	1	2	5	3	2	2	2	-	-	5	1	4	1	5
Livros/ artigos / matérias especializadas	1	2	2	1	-	1	2	2	0	0	0	-	-	-	1	1	1	3
Família	1	8	1	1	-	1	1	-	2	1	2	-	-	4	1	1	1	1
Ruas / bairro / cidade	1	-	2	3	1	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1
No trabalho	1	-	-	1	1	2	-	1	1	-	1	-	-	-	-	1	1	3
Espaços religiosos	1	-	-	1	-	2	1	-	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-
Na escola / faculdade	1	8	1	-	-	1	-	0	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Com os próprios políticos / candidatos	1	-	1	-	1	0	1	1	0	1	0	-	-	5	1	-	0	1
Podcasts	1	-	1	1	1	1	-	0	0	1	0	-	-	-	-	-	1	1
No sindicato	1	-	-	1	1	0	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2
Não costumo me informar sobre política	24	23	16	18	22	25	36	21	24	24	24	22	30	41	44	33	16	7
Não respondeu	2	3	2	1	2	3	-	1	2	2	2	-	-	-	1	1	3	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
Jornal (telejornal) na TV	46	43	48	48	54	45	44	41	47	46	49	46	47	46	51	44	38	26	44
Internet (sites de notícias)	22	14	23	26	29	51	24	19	30	18	25	23	23	19	23	29	10	20	16
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	13	9	13	16	19	29	14	8	21	16	11	11	14	7	13	15	20	6	11
Outros programas de TV	11	11	12	11	10	15	9	9	10	15	8	9	10	15	15	8	6	12	6
Rádio	4	3	5	4	3	7	7	9	5	3	3	3	4	2	5	4	-	-	1
Artigos/ matérias especializadas internet / You Tube	4	2	2	3	3	22	3	2	5	3	1	5	4	4	5	3	2	4	1
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	3	2	2	5	1	10	4	3	5	3	4	2	3	6	4	2	-	2	3
Jornal (impresso)	3	2	2	-	3	12	3	4	3	2	1	4	3	6	4	2	0	4	2
Amigos/ vizinhos / pessoas na rua	3	3	1	6	5	-	4	3	5	3	2	2	3	1	3	4	-	-	2
Livros/ artigos / matérias especializadas	1	-	1	2	2	9	1	-	3	-	-	2	1	2	1	1	0	2	3
Família	1	0	1	2	2	4	1	1	-	1	2	1	1	1	1	2	-	-	1
Ruas / bairro / cidade	1	2	2	-	-	-	1	1	-	3	-	1	1	1	1	1	4	-	1
No trabalho	1	-	0	1	2	7	1	2	-	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1
Espaços religiosos	1	1	0	1	1	-	2	3	-	0	2	0	1	1	1	2	-	-	-
Na escola / faculdade	1	0	1	-	1	2	1	-	2	-	1	1	0	3	1	-	-	-	2
Com os próprios políticos / candidatos	1	1	-	2	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	0	1	-	-	1
Podcasts	1	-	0	1	-	5	1	-	2	-	1	1	0	1	1	1	-	-	1
No sindicato	1	-	-	1	-	4	1	2	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	1
Não costumo me informar sobre política	24	31	23	15	19	3	20	18	22	19	29	27	23	24	17	21	40	41	33
Não respondeu	2	2	1	1	-	-	4	5	3	3	-	1	2	1	1	-	2	12	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais se informam sobre política por telejornais são as com idade entre 45 e 59 anos (55%), os com ensino fundamental I (48%), os com renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos (acima de 50%) os da região Norte (70%) e os que votaram em Lula (54%). Os que mais se informam por sites da internet são os de 25 a 34 anos (42%), os com curso superior (59%), os com renda acima de 3 a 5 salários mínimos (44%), os da região Norte e Centro-Oeste (42%) e os que votaram em Bolsonaro (40%). Informações via redes sociais são mais comuns aos jovens de 15 a 17 anos (34%), os com escolaridade superior (25%), renda acima de 5 salários mínimos (29%) e os que votaram Bolsonaro (25%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Jornal (telejornal) na TV	43	24	35	43	49	55	36	42	44	37	46	26	65	25	48	40	43	46
Internet (sites de notícias)	30	31	33	42	34	26	13	31	29	29	29	44	22	15	4	19	33	59
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	17	34	18	20	21	14	5	16	18	18	18	15	21	11	5	13	20	25
Outros programas de TV	15	4	10	13	19	18	15	13	16	24	12	16	27	7	16	20	12	16
Rádio	8	6	2	5	11	7	12	12	6	8	6	-	12	-	10	9	5	14
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	6	8	9	4	10	6	3	8	6	5	6	9	12	-	5	4	8	8
Jornal (impresso)	6	3	4	7	8	2	9	6	6	4	6	-	22	11	2	6	5	9
Artigos / matérias especializadas internet / You Tube	5	3	5	3	7	8	3	6	5	5	5	-	12	-	2	2	6	11
Amigos	3	-	2	2	3	3	5	2	3	4	3	6	-	-	8	1	2	3
No trabalho	3	3	2	1	7	3	-	2	3	2	3	-	12	-	2	2	3	5
Livros / artigos / matérias especializadas	2	-	4	1	4	1	3	2	2	1	2	-	12	-	1	-	1	8
Na escola / faculdade	2	14	4	1	2	-	-	0	2	3	1	-	33	-	-	3	2	3
Família	1	7	1	1	2	-	1	1	2	1	2	-	-	-	-	1	2	2
Podcasts	1	4	1	1	3	1	-	1	1	1	1	-	12	-	-	-	1	5
No sindicato	1	5	-	-	3	1	-	-	1	1	1	5	12	-	1	-	1	2
Espaços religiosos	1	5	1	-	3	-	-	-	1	1	2	-	12	-	1	1	1	1
Com os próprios políticos / candidatos	1	-	-	-	1	2	2	0	1	1	1	-	-	-	2	2	0	1
Com as pessoas / na rua	1	-	-	2	1	2	-	1	1	2	1	-	6	-	1	1	1	-
Não costumo me informar sobre política	20	5	26	16	17	17	31	22	18	19	18	18	11	48	33	22	17	7
Não respondeu	2	-	2	3	1	1	3	1	2	2	2	5	-	-	2	3	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
Jornal (telejornal) na TV	43	33	42	54	50	43	51	70	29	32	45	47	44	32	54	44	30	25	27
Internet (sites de notícias)	30	18	18	29	44	39	42	40	44	14	28	36	29	43	25	40	22	19	29
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	17	10	16	13	17	29	26	27	24	20	27	8	16	26	16	25	1	13	11
Outros programas de TV	15	14	16	15	15	12	24	19	31	23	13	6	14	14	20	11	10	7	11
Rádio	8	7	8	6	9	11	9	6	13	6	13	7	8	4	8	10	-	5	7
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	6	8	7	5	8	8	7	13	-	7	16	3	7	6	7	9	1	-	4
Jornal (impresso)	6	5	3	6	6	9	13	11	15	3	6	5	6	5	5	6	7	17	4
Artigos / matérias especializadas internet / You Tube	5	5	1	3	9	11	4	6	2	4	9	5	5	12	6	6	2	-	5
Amigos	3	3	4	1	3	4	2	2	2	5	4	1	3	4	4	3	2	5	1
No trabalho	3	2	2	2	6	2	7	9	5	1	-	3	3	4	2	4	-	-	3
Livros / artigos / matérias especializadas	2	3	1	4	2	3	7	11	2	1	1	1	2	3	2	2	5	-	-
Na escola / faculdade	2	3	3	1	2	1	8	9	6	3	-	-	2	3	-	2	1	-	8
Família	1	-	-	-	2	2	2	-	4	1	1	2	2	-	1	1	2	9	1
Podcasts	1	3	1	-	3	1	6	7	4	1	-	1	1	1	0	3	3	-	1
No sindicato	1	1	3	-	2	-	3	5	-	3	-	-	1	-	2	1	-	-	-
Espaços religiosos	1	2	2	-	2	-	5	7	4	1	-	-	1	1	1	2	-	-	2
Com os próprios políticos / candidatos	1	2	2	1	1	1	-	-	-	3	-	1	1	2	2	1	-	-	1
Com as pessoas / na rua	1	1	-	2	1	1	-	-	-	3	-	-	1	-	2	0	-	5	-
Não costumo me informar sobre política	20	39	21	21	13	11	10	8	13	24	11	24	20	12	16	12	48	29	26
Não respondeu	2	-	4	1	2	-	1	-	2	4	2	1	2	2	2	1	3	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

A TV e os telejornais aparecem como fonte de informação sobre política e como um dos principais elementos que compõem a cultura política das entrevistadas. A possibilidade de informação e participação de discussões políticas, se posicionando por meio de redes sociais também já pode ser percebido em algumas falas. Este é o contexto informativo que forma a cultura política das mulheres brasileiras.

"Assisto muito jornal. Eu fico atenta as coisas. Eu gosto muito de assistir jornal, pra poder a gente ficar por dentro das coisas." (EP 54, 65 anos, CIS, São Paulo, preta, católica, CLT, renda fam. R$3.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

" Então, eu não sou muito ligada à política, assim, eu vejo algumas coisas no jornal, vejo eles brigando muito, né? Política para mim tinha que ser... sei lá, eles respeitarem, pelo menos, né? Que eles não se respeitam, só vivem brigando entre eles, então eu já não gosto de assistir muito, ver política por causa disso, eu sei de algumas coisas só, que eu vejo no jornal. Mas é isso, não sou muito ligada à política porque eu já fico até com raiva." (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"Ah, eu canso ver na televisão, ver essas coisas, tudo uma corrupção, tudo errado, tudo, aí, uma roubalheira ..." (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$ 2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

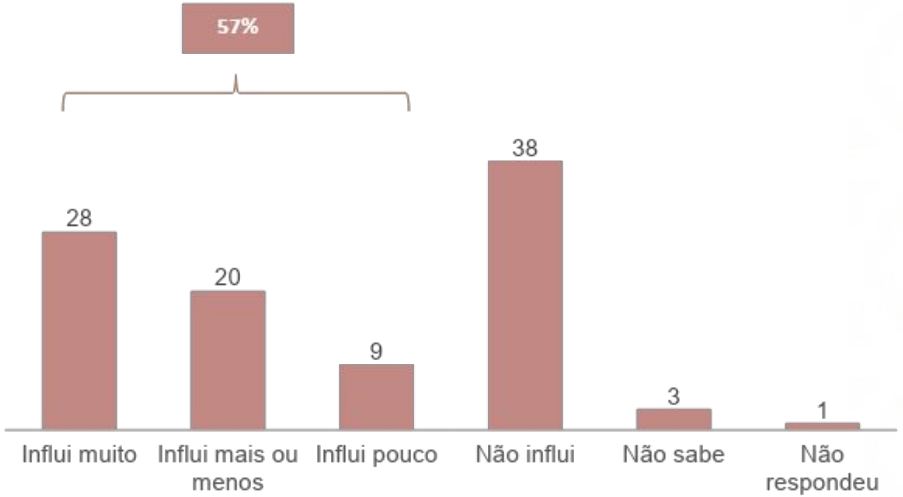
"Hoje sou menos imparcial, hoje eu me posiciono, hoje dou minha opinião diante de algumas coisas que tem feito aí, que tem acontecido de coisas que não são investigadas, das passadas de pano, aí vou nas redes e dou uma posicionada, às vezes, na faculdade." (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Influência da política na vida | Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Mais da metade das mulheres (57%) acredita que o que acontece na política tem influência em sua vida, sendo que 28% consideram que a política influi muito. Esse nível de influência se mantém estável desde 2001. A percepção de pouca ou média influência da política na vida, em 2010, atingia mais de um terço das mulheres (36%) e em 2023 retorna aos patamares de 2001, abaixo de 30%. Uma parcela de 38% afirma que o que acontece na política não influi em sua vida.

% QUANTO INFLUÊNCIA - 2023



% QUANTO INFLUÊNCIA - EVOLUÇÃO

EVOLUÇÃO (%)	2001	2010	2023
Influi muito	28	27	28
Influi mais ou menos / pouco	27	36	29
Não influi	42	36	38
Não sabe / Não respondeu	3	1	4

P135 M2. Você diria que o que acontece na política tem influência ou não na sua vida? (Se sim) A política influência sua vida muito, mais ou menos ou pouco?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Influência da política na vida | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais percebem a influência da política em suas vidas são as jovens de 15 a 17 anos (72%), as com ensino superior (83%) e essa percepção aumenta conforme aumenta a renda (de 45% entre as com renda familiar inferior a 1 salário mínimo a 74% entre as que têm renda superior a 5 salários mínimos), as que atuam no mercado formal de trabalho (75%) e as estudantes (69%). As que mais consideram que a política não influi em sua vida pessoal são as com idade acima de 60 anos (51%), as com escolaridade até o ensino fundamental II (acima de 50%), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (51%), donas de casa ou aposentadas (51%, ambas).

GRAU DE INFLUÊNCIA DA POLÍTICA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
INFLUI	58	72	62	65	61	56	41	62	57	58	57	49	100	35	37	44	64	83	45	57	73	75	74
Muito	28	36	32	28	34	28	19	33	27	27	26	39	-	7	13	15	32	52	21	27	34	35	56
Mais ou menos	20	34	20	26	20	19	11	18	21	26	20	11	53	14	11	23	22	23	18	19	22	32	13
Pouco	9	3	10	12	7	10	11	10	9	5	11	-	47	13	13	5	10	7	6	11	18	8	4
NÃO INFLUI	38	25	34	34	36	39	51	34	39	37	40	51	-	56	56	52	33	16	51	40	22	24	24
NÃO SABE	3	3	4	1	2	3	6	4	3	4	2	-	-	9	7	3	2	1	3	2	4	-	2
NÃO RESPONDEU	1	-	-	-	0	2	2	0	1	1	1	-	-	-	1	2	1	-	0	1	1	1	-

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a *	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*28*	*50*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
INFLUI	58	65	75	57	61	49	44	69	42	74	69	53	59	51	56	68	64	44	52
Muito	28	34	39	31	39	22	18	37	23	26	38	24	29	25	28	36	37	27	19
Mais ou menos	20	22	25	19	18	18	18	31	8	26	21	19	21	15	20	21	13	11	23
Pouco	9	10	12	8	4	9	8	2	12	22	10	9	9	11	9	10	14	6	10
NÃO INFLUI	38	32	23	39	39	46	51	24	51	26	30	42	37	45	40	30	31	45	44
NÃO SABE	3	3	2	4	-	4	3	7	5	-	0	4	3	4	2	3	4	6	4
NÃO RESPONDEU	1	0	-	0	-	2	2	-	2	-	1	1	1	-	1	-	-	4	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P135 M2. Você diria que o que acontece na política tem influência ou não na sua vida? (Se sim) A política influencia sua vida muito, mais ou menos ou pouco?

Ainda que cansadas e descrentes da política e da polarização que o Brasil vive, percebem que as decisões tomadas nesse campo afetam diretamente sua vidas

" *Influência na minha vida pelo meio do trabalho, na própria escola, em tudo. Numa função social. Todos nós temos nossos deveres e obrigações. E quando a gente vê que não tem nossos direitos respeitados a gente fica tão indignado, a gente se sente tão constrangido, a gente se sente tão humilhado. Isso pra mim é um pilar mesmo, da pessoa como ser humano. A pessoa se sente indigna. Como eu já precisei de um serviço público, de um atendimento na defensoria pública e não consegui e saí de lá tão irada. Tão triste. A gente tem nossos direitos, mas nossos direitos não são defendidos. Ninguém faz nada pra que eles aconteçam. A gente se sente indignado*." (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

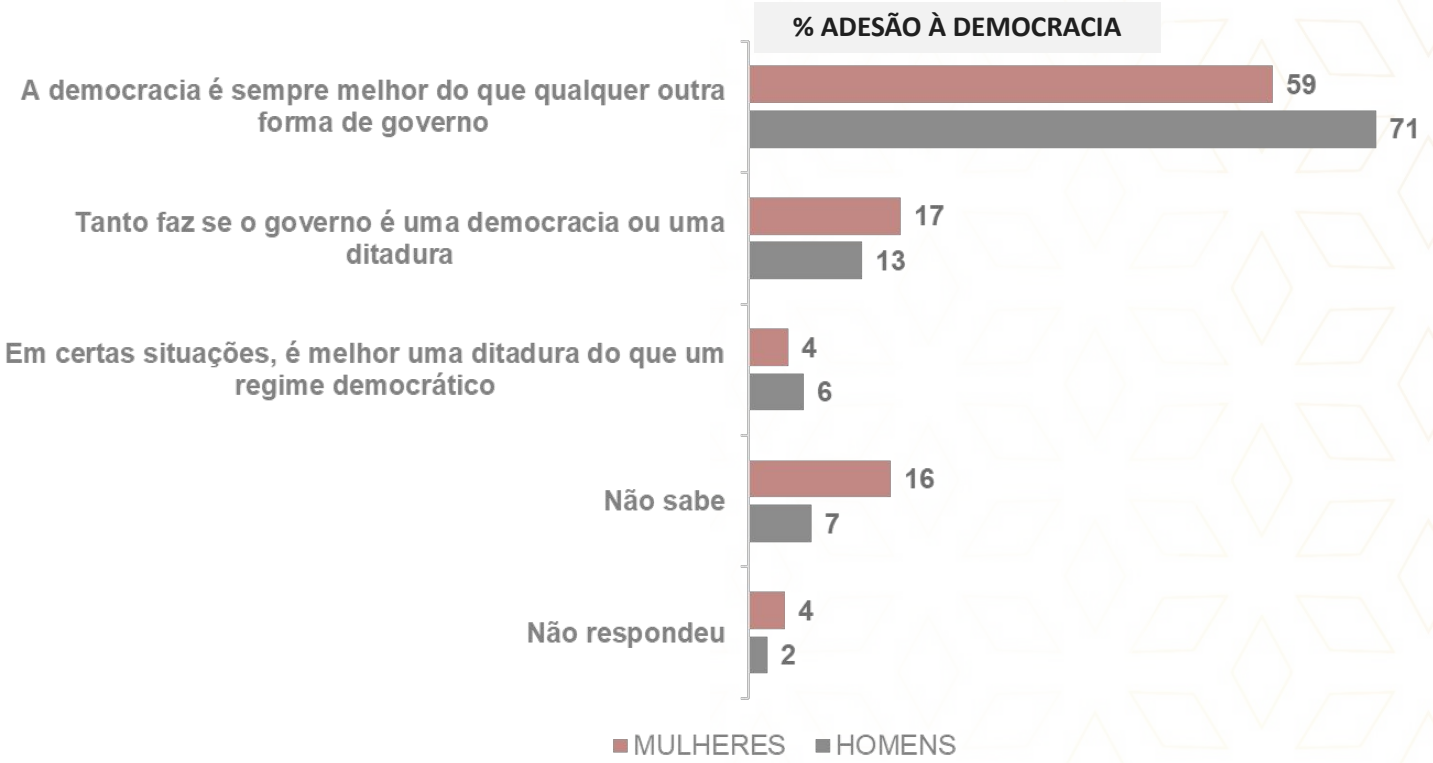
"Simplesmente (a política) invadiu todos os setores da nossa vida, as nossas relações interpessoais.." (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

*"Então, não sou muito de me relacionar com política, mas para o meu entender em tudo e quanto é lugar existe política, na escola, no serviço, em casa, em todos os lugares. Eu falo que é uma coisa que a gente tem que entender bem para saber o que é política." (*EP 59, 69 anos, aldeia Pakuea, Paranatinga/MT, rural, indígena, católica, autônoma, aposentada, renda fam. R$ 2.000,00, ens. médio completo, viúva, hetero, 6 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | 2023

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

A democracia é considerada a melhor forma de governo para homens e mulheres, sendo mais reconhecida pelos homens que pelas mulheres (71%, frente 59% - 13 pontos percentuais de diferença). Entre as mulheres, 16% não soube opinar se preferem um regime democrático à ditadura (taxa 9 pontos percentuais superior à dos homens, 7%).



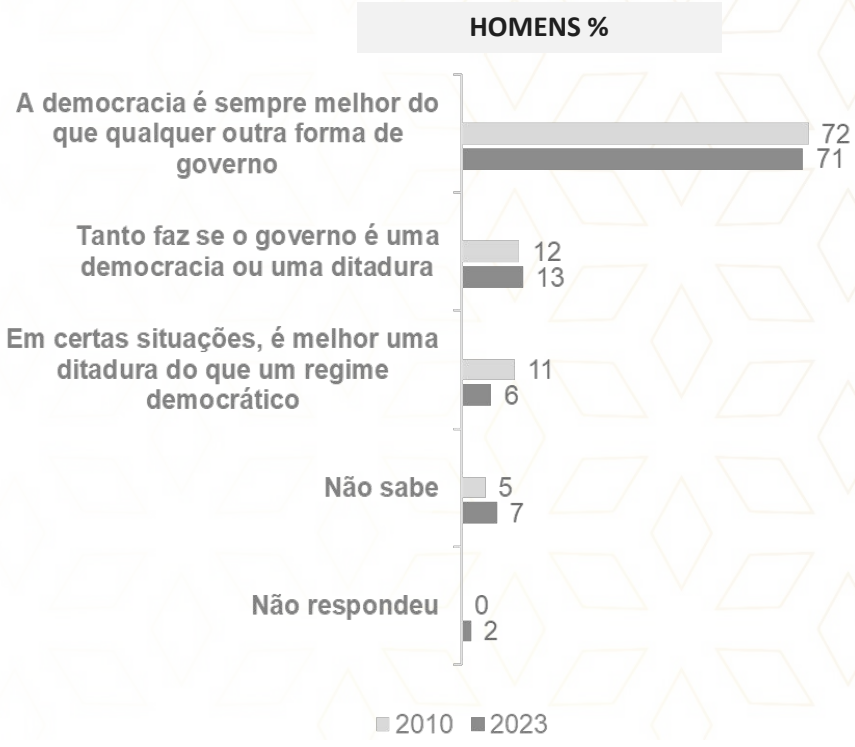
P136 M2 / P87 H2. Qual das três frases se aproxima mais do que você pensa:

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Evolução

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

As taxas de adesão à democracia variaram pouco desde 2010. Entre as mulheres, a percepção de que a democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo oscilou 4 pontos (de 63% em 2010 para 59% em 2023), mantendo ainda larga distância dos parâmetros de 2001 (47%) e das outras alternativas de percepção quanto à democracia. Entre os homens, mantêm-se praticamente inalteradas as percepções sobre a democracia enquanto melhor forma de governo.





P136 M2 / P87 H2. Qual das três frases se aproxima mais do que você pensa:

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais defendem a democracia são as de idade entre 25 e 34 anos (70%), as brancas (66%), com ensino superior (84%), a preferência pela democracia aumenta conforme se eleva a renda familiar (de 50% entre as mulheres com renda inferior a 1 s.m. a 93% entre as com renda familiar superior a 5 s.m.), as que trabalham no mercado formal (71%) e entre as que se consideram feministas (68%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	56	62	70	61	57	47	66	57	61	56	44	-	34	38	49	65	84
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	12	19	14	18	18	19	13	19	16	19	30	47	32	26	23	15	5
Em certas situações, é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	9	5	6	7	3	1	5	4	2	5	-	-	-	2	4	6	5
Não sabe	16	23	13	8	11	16	27	13	15	20	13	21	53	30	31	18	11	3
Não respondeu	4	-	2	2	3	6	4	2	4	1	5	5	-	-	4	5	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*54*	*24*	*27*	*3*	*44*	*22*	*6*	*13*	*3*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	50	58	71	73	93	64	71	59	64	54	53	64	50	52	57	60	55	63	57	58
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	20	20	17	14	2	16	11	20	14	19	24	7	16	26	23	24	23	13	19	17
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	5	5	4	4	2	5	5	4	8	4	4	5	3	5	4	7	1	3	4	6
Não sabe	16	20	15	7	9	2	12	9	14	14	20	17	22	26	13	11	8	14	16	18	16
Não respondeu	4	5	2	-	1	-	3	4	3	-	3	3	2	5	4	4	1	7	4	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQIAPN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*50*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	68	55	60	54	62	65	62	41	49
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	15	18	17	19	19	12	24	9	18
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	4	4	4	5	3	8	3	4	5
Não sabe	16	9	18	15	21	13	11	11	27	25
Não respondeu	4	3	4	3	1	2	3	-	19	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P136 M2. Qual das três frases se aproxima mais do que você pensa:

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Segmentação Homens

Estimulada e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, a democracia como melhor forma de governo tem maior adesão entre os que têm entre 45 e 59 anos (78%), os que possuem ensino superior (86%), os com renda acima de 5 salários mínimos (82%) e os LGBTQIA+ (81%). Os que mais admitem que em certas situações a ditadura pode ser melhor que um regime democrático são os jovens de 18 a 24 anos (11%) e os que não votaram (14%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*64*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	52	65	68	74	78	72	68	71	71	72	88	83	56	63	67	70	86
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	21	17	14	18	9	5	17	11	10	11	7	7	-	12	17	15	5
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	19	11	7	3	3	5	5	7	8	6	5	4	-	4	6	8	4
Não sabe	7	8	4	8	3	9	12	7	8	9	7	-	6	35	17	4	6	2
Não respondeu	2	-	1	3	2	1	4	3	2	1	2	-	-	9	2	2	1	2

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalentado/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*80*	*47*	*29*	*3*	*19*	*2*	*3*	*11*	*2*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	62	69	77	77	82	72	74	71	49	67	70	62	71	47	68	67	69	72	74	70
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	13	9	14	14	6	13	11	16	23	10	11	20	8	6	13	18	8	11	9	15
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	4	8	6	4	5	6	7	4	10	6	-	7	6	16	8	7	9	5	5	7
Não sabe	7	16	11	3	2	7	6	5	7	18	12	12	11	9	31	7	5	9	9	10	5
Não respondeu	2	3	2	-	-	1	2	2	1	-	3	4	-	4	-	2	2	1	2	2	2

HOMENS (%)	TOTAL	GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	71	81	78	81	72	55	48
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	13	7	9	10	10	21	22
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	6	7	4	4	10	4	14
Não sabe	7	7	4	7	4	7	7	13
Não respondeu	2	2	1	2	1	1	14	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

A fase qualitativa do estudo revela o quanto as mulheres reconhecem e valorizam a democracia e vocalizam na importância de sua participação, por meio do voto, a forma de participação política mais genuína e legítima.

"Porque o voto é a única maneira que a gente tem de escolher quem vai representar a gente, a gente não, porque o direito do voto, muitas pessoas falam, ah, porque é um dever, mas eu acho que é um direito." (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"A política é fundamental, é o direito do cidadão se nós vivemos num país democrático, política é altamente necessária. Sim, para que as coisas funcionem."(EP 02, 50 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Eu sempre voto e sempre assim, eu não entendo muito de política, mas eu sempre procuro entender, eu sempre voto, nunca deixei de votar, não, eu voto, eu sempre tento ficar um pouco mais atenta no que está acontecendo, e é isso. Antes não ligava, sabe, eu votava, via lá propaganda, agora não, mas agora eu procuro saber tudo para mim se atualizar, saber mais." (EP 29, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, desempregada, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

"Como que a gente vai ter um Brasil melhor se a gente não votar? Já pensou todo mundo votar em branco, aí eles vão decidir pela gente, eu acho que a gente tem esse direito de escolher quem vai colocar lá, a gente não sabe quem vai prestar ou não, a gente não tem essa garantia, mas saber que a gente tem o poder de colocar alguém lá, é legal, eu gosto de votar." (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"Porque se tu não votar, tu vai aceitar o que te colocarem. Infelizmente ainda assim com voto pela maioria, vai ter que aceitar. Mas tá na tua mão também decidir. Quero isso! Quero isso! Estamos em uma democracia." (EP 45, 42 anos, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filho)

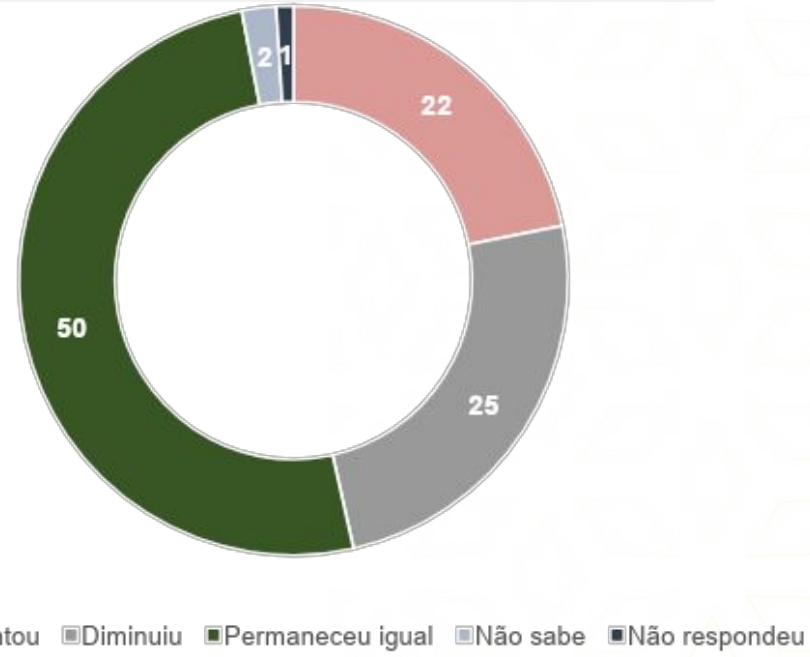
"Eu acho importantíssimo votar. A única coisa é que eu acho que temos que aprender a votar. Nós brasileiros temos uma cultura do conformismo e do comodismo. Nós estamos muito conformados e acostumados com tudo. A gasolina não para de aumentar, ninguém faz nada, ninguém fala nada. E isso é cultural nosso. Incutiram isso na gente! E isso é altamente prejudicial. Eu acho que através do voto a gente consegue mudar essas coisas. A gente tem que aprender a pesquisar quem são. Em quem a gente vai votar. Quem é a pessoa, o que que ele faz ou deixa de fazer. Quais foram os projetos dele.. Esse ano eu vou votar, porque comecei a pesquisar mesmo a vida de políticos. Vê o que o camarada faz ou deixa de fazer. Se ele é ficha limpa ou se é ficha suja. Porque é essencial se eu deixar esse meu direito, eu tô dizendo assim, olha, quem lutou por eles eu não tô nem aí...porque eu me considero cidadã e como cidadã eu tenho que fazer isso." (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. 2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Interesse por política | Mulheres 2023

Estimulada e única| Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Para metade das mulheres brasileiras (50%) o interesse por política nos últimos anos permaneceu igual, para 1 em cada 4 o interesse por política diminuiu nos últimos anos (25%) e para 22% aumentou.

% TERMÔMETRO DO INTERESSE POR POLÍTICA



P137 M TT. Você diria que nos últimos 10 anos, seu interesse por política aumentou, diminuiu ou permaneceu igual?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Interesse por política| Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais passaram a se interessar mais por política nos últimos anos são as que possuem ensino superior (47%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (47%) e as que votaram em Bolsonaro (31%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Permaneceu igual	50	53	57	49	47	49	2	50	51	52	50	54	48	58	54	57	52	34
Aumentou	22	24	22	26	24	20	16	25	20	22	20	19	21	12	12	14	20	47
Diminuiu	25	14	20	22	27	28	27	23	26	23	27	22	31	26	29	25	25	19
Não sabe	2	8	1	1	1	2	4	1	2	3	2	6	-	5	4	3	1	-
Não respondeu	1	-	0	1	1	2	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	1	0

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*28*	*50*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
Permaneceu igual	50	55	52	49	43	34	50	53	45	54	58	46	48	51	50	52	53	43	53	46	55
Aumentou	22	14	19	25	35	47	24	23	26	17	17	25	29	19	22	22	23	31	13	17	13
Diminuiu	25	26	28	25	21	18	22	19	25	25	22	26	21	26	25	22	23	25	33	22	27
Não sabe	2	3	1	0	-	1	2	3	2	2	2	2	1	2	2	2	1	1	1	5	5
Não respondeu	1	1	0	1	-	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	-	10	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P137 M TT. Você diria que nos últimos 10 anos, seu interesse por política aumentou, diminuiu ou permaneceu igual?

O interesse por política é pautado pelas coisas negativas que observam na política e é permeado pela falta de tempo que as mulheres têm para se envolverem mais intimamente com essas questões.

"Eu não entendo muito mais....Eu não me ligo muito em política, sabe? Nem entendo muito. Mas eu vejo nos jornais. Eu não me inteiro muito assim de política. Não entendo muito mesmo, sabe. Não entendo mesmo. As vezes eu vejo as pessoas discutindo, sou meia neutra assim. Eu tinha uma coisa comigo, que eu não tinha muito tempo para me preocupar com esses tipos de coisas. Eu tinha que preocupa com a minha casa, com meus filhos. Tudo aquilo ali eu não tinha tempo e me acostumei a não dar bola pressas coisas. Eu não me ligo muito em política. Não me ligo mesmo." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

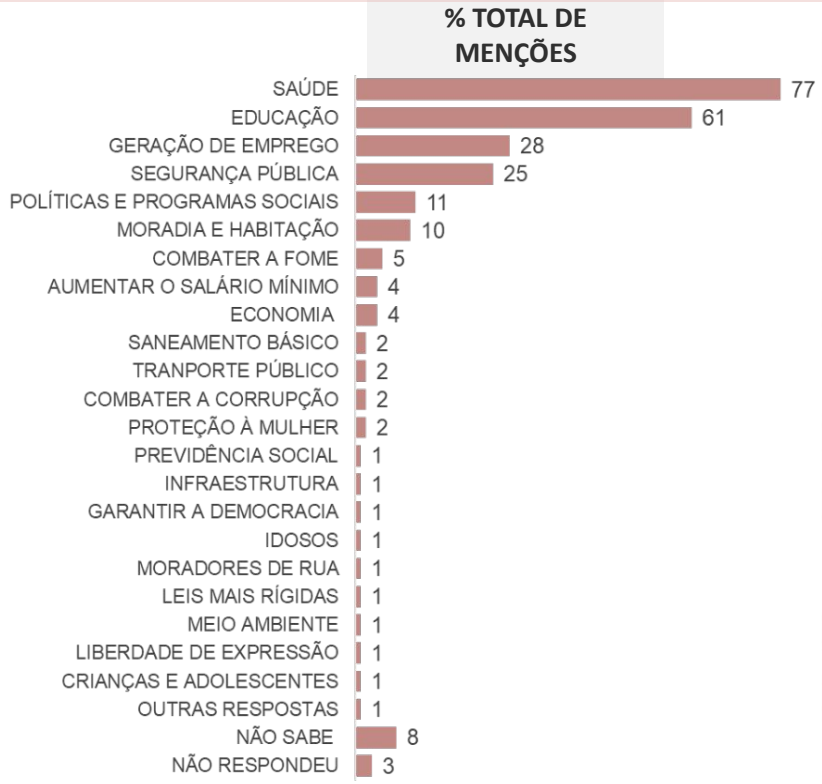
"Talvez tenha aumentado o meu interesse e me interessado mais, pelas coisas erradas que vem acontecendo, a vacina já poderia ter chegado ao Brasil há muito mais tempo. A partir de quando houve a eleição em 2018 e ano passado eu comecei a acompanhar, tu me pergunta eu não tenho acompanhado a CPI, eu vejo pouca coisa, mas procuro me manter atualizada". (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

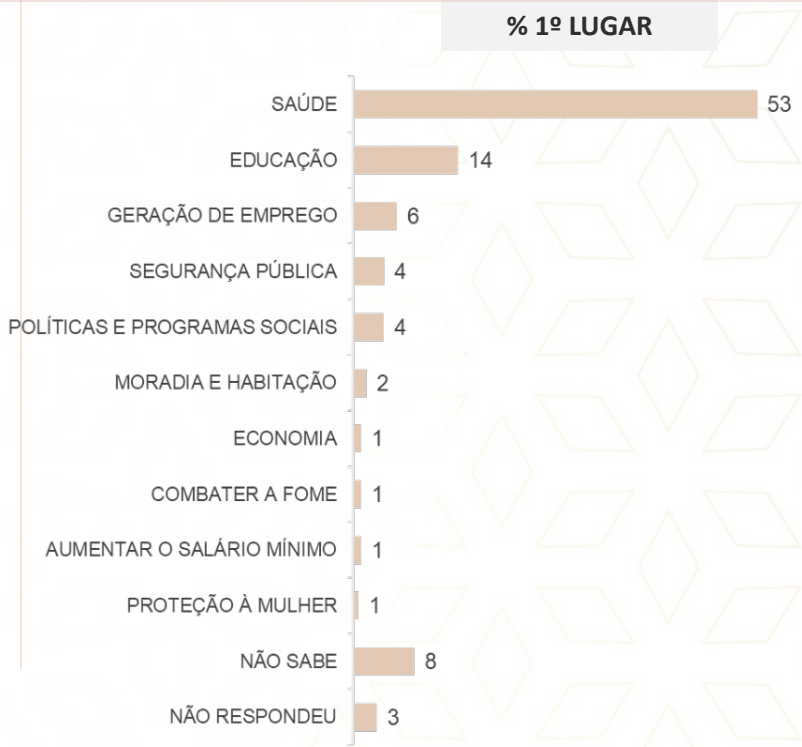
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Prioridades do governo federal | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Para as mulheres, o principal problema que o governo federal deveria resolver é da área da saúde (53% colocam essa área em 1º lugar e para 77%, está entre as 3 mais importantes). A educação aparece em segundo lugar, com larga distância (14% enquanto principal problema e para 61%, entre os 3 principais). Geração de emprego e segurança pública completam o ranking dos 3 prioridades para o governo, empatadas tecnicamente com 28% e 25% de citações).





CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Prioridades do governo federal | Homens 2023

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Espontânea e única| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

O ranking de prioridades do governo para os homens corresponde ao das mulheres, com saúde como o principal problema, apontado por 40% e por 70% como um dos três principais problemas que o governo deveria resolver. A área de educação também fica em 2º lugar (16% colocam essa área como principal e 59% entre as 3 mais importantes). Geração de emprego e segurança pública recebem 8% e 6%, respectivamente, como principal problema.





CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
SAÚDE	**77**	**70**
EDUCAÇÃO	**61**	**59**
GERAÇÃO DE EMPREGOS	**28**	**30**
SEGURANÇA PÚBLICA	**25**	**31**
POLÍTICA E PROGRAMAS SOCIAIS	**11**	**10**
Renda mínima para todas as pessoas	5	7
Combate à pobreza / ajudar as pessoas que não têm nada / ajudar os pobres	2	1
Combate à desigualdade social / fazer distribuição de renda	1	-
Políticas sociais / questão social	1	-
Cuidar do povo / atendimento à população / ouvir o povo	1	-
Direitos humanos / prioridade humanitária / bem-estar social	-	1
MORADIA E HABITAÇÃO	**10**	**12**
COMBATER A FOME	**5**	**4**
ECONOMIA	**4**	**13**
Controlar preços e inflação	2	9
Economia (sem especificar)	1	-
Melhorar o setor da economia / corte/ redução de gastos / movimentar a economia	-	2
Incentivar a livre concorrência para que empresas e trabalhadoras/es sejam mais competitivos	-	1
Diminuir impostos / diminuir impostos pelas importações	-	1
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	**4**	**4**
SANEAMENTO BÁSICO	**2**	**4**
TRANSPORTE PÚBLICO	**2**	**3**
COMBATER A CORRUPÇÃO	**2**	**4**

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

% TOTAL DE MENÇÕES	MULHERES	HOMENS
PROTEÇÃO À MULHER	**2**	**-**
Feminicídio / violência doméstica / mais segurança às mulheres	1	-
Cuidar das mulheres / direito das mulheres / direito da mulher ganhar igual	1	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	**1**	**-**
Aposentadoria / aposentadoria mais cedo / acelerar o INSS	1	-
IDOSOS	**1**	**-**
Leis de proteção aos idosos / cuidados com os idosos / atendimento idosos	1	-
INFRAESTRUTURA	**1**	**3**
Melhorar infraestrutura / não paralisação de obras / criação de obras	-	1
Manutenção / criação de estradas e rodovias	-	1
GARANTIR A DEMOCRACIA	**1**	**1**
MORADORES DE RUA	**1**	**-**
Moradores de rua / abrigo para moradores de rua	1	-
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	**1**	**1**
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	**1**	**1**
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	**1**	
LEIS MAIS RÍGIDAS	**1**	**2**
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	**-**	**1**
COMBATE ÀS DROGAS	**-**	**1**
CULTURA	**-**	**1**
OUTRAS RESPOSTAS	**1**	**1**
NÃO SABE	**8**	**6**
NÃO RESPONDEU	**3**	**3**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Primeira menção para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

% PRIMEIRA MENÇÃO	MULHERES	HOMENS
SAÚDE	**53**	**40**
EDUCAÇÃO	**14**	**16**
GERAÇÃO DE EMPREGOS	**6**	**8**
SEGURANÇA PÚBLICA	**4**	**6**
POLÍTICA E PROGRAMAS SOCIAIS	**4**	**3**
Renda mínima para todas as pessoas	2	2
Combate à pobreza / ajudar as pessoas que não têm nada / ajudar os pobres	2	-
MORADIA E HABITAÇÃO	**2**	**2**
ECONOMIA	**1**	**4**
Controlar preços e inflação	1	2
Melhorar o setor da economia / corte / redução de gastos / movimentar a economia	-	1
Diminuir impostos / diminuir impostos pelas importações	-	1
COMBATER A FOME	**1**	**2**
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	**1**	**2**
PROTEÇÃO À MULHER	**1**	**-**
COMBATER A CORRUPÇÃO	**-**	**1**

% PRIMEIRA MENÇÃO	MULHERES	HOMENS
INFRAESTRUTURA	**-**	**1**
Manutenção / construção de praças	-	1
SANEAMENTO BÁSICO	**-**	**1**
GARANTIR A DEMOCRACIA	**-**	**2**
OUTRAS RESPOSTAS	**-**	**1**
NÃO SABE	**8**	**6**
NÃO RESPONDEU	**3**	**3**

P138 M3 / P88 H2. Para você, quais deveriam ser as três prioridades do governo federal? Qual o problema o governo federal deveria resolver em 1º lugar? Em 2ºe lugar? E em 3º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais atribuem prioridade à área da saúde são as com idade entre 25 e 44 anos (acima de 80%), escolaridade superior (87%) e as com renda acima de 3 salários mínimos (acima de 80%). As que priorizam a área de educação são, principalmente, as com idade entre 25 e 44 anos (72%), as de cor preta (66%), com escolaridade superior (82%) e renda superior a 3 salários mínimos (acima de 70%). A geração de emprego é mais mencionada pelas de menor renda (36%) e eleitoras de Lula (33%).

MULHERES (%) TOTAL DE MENÇÕES	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
SAÚDE	77	60	81	82	88	76	66	79	78	77	78	66	81	68	62	75	81	87
EDUCAÇÃO	61	59	67	72	72	60	44	62	63	66	62	48	57	53	35	59	66	82
GERAÇÃO DE EMPREGO	28	29	26	28	33	29	25	22	31	33	30	29	24	23	26	29	33	17
SEGURANÇA PÚBLICA	25	26	22	28	23	26	23	29	23	26	22	34	7	27	18	26	26	28
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	11	20	13	10	8	11	11	11	11	9	12	8	25	15	8	8	13	11
MORADIA E HABITAÇÃO	10	8	11	7	13	12	10	11	11	10	11	5	25	4	10	9	12	11
COMBATER A FOME	5	4	8	4	7	3	4	4	5	7	4	9	-	4	3	5	6	5
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	-	2	-	2	6	9	4	4	5	4	6	-	8	9	5	2	2
ECONOMIA	4	4	6	5	5	3	4	6	4	4	4	-	-	4	4	2	5	5
SANEAMENTO BÁSICO	2	5	3	-	6	3	1	3	2	3	2	5	8	-	1	2	3	4
TRANPORTE PÚBLICO	2	10	3	2	2	2	1	2	2	2	3	-	-	-	2	3	2	3
COMBATER A CORRUPÇÃO	2	4	8	4	7	3	4	3	1	2	1	4	-	4	-	1	2	3
PROTEÇÃO À MULHER	2	11	7	1	-	2	-	2	2	2	2	-	-	-	1	2	2	2
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	-	-	1	2	2	2	1	1	1	2	-	-	3	3	1	1	1
INFRAESTRUTURA	1	-	1	1	-	3	1	1	1	-	1	-	-	-	4	1	1	-
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	8	2	1	1	1	0	1	1	1	2	-	-	-	-	2	1	2
IDOSOS	1	-	-	-	-	2	3	2	1	1	1	-	7	4	2	2	-	2
MORADORES DE RUA	1	-	2	1	1	0	1	1	1	-	1	-	-	-	1	1	1	1
LEIS MAIS RÍGIDAS	1	-	-	1	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	0	1
MEIO AMBIENTE	1	4	1	1	2	-	-	0	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	-	-	-	-	2	1	1	0	-	1	-	-	-	2	1	-	1
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1	-	2	1	-	1	1	0	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1
NÃO SABE	8	8	6	5	3	6	15	7	6	5	7	15	11	21	15	12	5	-
NÃO RESPONDEU	3	7	3	5	-	4	3	3	3	5	2	10	-	-	4	3	2	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
SAÚDE	77	76	78	76	88	82	83	81	85	78	75	75	78	73	80	82	83	70	62
EDUCAÇÃO	61	51	65	61	77	72	65	65	66	59	58	62	63	53	64	67	65	54	47
GERAÇÃO DE EMPREGO	28	36	29	21	16	24	26	28	24	33	28	25	29	23	33	21	26	21	27
SEGURANÇA PÚBLICA	25	26	26	25	24	28	34	31	37	30	24	18	24	28	25	29	32	13	20
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	11	12	8	11	12	13	14	12	17	8	9	12	10	17	11	12	9	8	12
MORADIA E HABITAÇÃO	10	9	9	15	12	13	13	13	13	8	7	12	10	12	12	10	8	7	9
COMBATER A FOME	5	5	5	6	6	3	1	3	-	4	1	8	5	4	4	7	5	2	5
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	6	5	2	3	3	1	2	0	5	5	5	5	2	5	2	4	3	5
ECONOMIA	4	5	4	5	6	5	2	2	2	2	9	5	4	5	4	5	5	5	3
SANEAMENTO BÁSICO	2	3	3	2	3	-	0	0	-	3	3	3	2	2	3	1	6	-	3
TRANPORTE PÚBLICO	2	1	3	2	5	-	3	3	3	1	1	3	2	2	1	2	2	6	2
COMBATER A CORRUPÇÃO	2	1	1	3	4	5	1	1	2	0	6	2	2	1	2	2	-	2	2
PROTEÇÃO À MULHER	2	0	3	2	2	4	1	-	2	1	4	2	2	4	1	2	2	-	5
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	2	1	1	2	2	3	1	5	0	1	2	1	3	1	2	-	2	2
INFRAESTRUTURA	1	2	2	-	2	-	2	2	2	2	1	1	1	-	1	2	2	2	-
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	1	-	-	5	2	2	3	-	1	1	1	1	4	1	1	-	-	2
IDOSOS	1	0	1	2	-	2	2	2	3	0	1	1	1	2	0	1	-	5	3
MORADORES DE RUA	1	-	1	3	1	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	1	-	-	2
LEIS MAIS RÍGIDAS	1	-	2	1	-	-	1	1	-	-	-	1	0	-	1	0	2	-	-
MEIO AMBIENTE	1	1	0	1	1	-	2	1	2	1	-	1	1	1	0	1	-	5	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	1	0	1	-	2	-	-	-	1	1	1	1	1	0	1	-	2	1
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1	1	-	1	-	-	2	3	-	-	2	0	0	2	0	1	-	2	1
NÃO SABE	8	8	6	8	4	3	5	5	4	8	12	7	8	4	6	7	2	4	16
NÃO RESPONDEU	3	2	4	2	1	3	2	1	4	6	2	2	3	4	3	1	2	17	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P138 M3. Para você, quais deveriam ser as três prioridades do governo federal? Qual o problema o governo federal deveria resolver em 1º lugar? Em 2º lugar? E em 3º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, a área da saúde se destaca entre os com idade entre 25 e 34 anos (76%), os com escolaridade superior (81%), os com renda acima de 5 salários mínimos (81%), os das regiões Centro-Oeste e Nordeste (78% e 79%) e os eleitores de Bolsonaro (81%). Os que mais consideram que o governo deve priorizar a educação são os com idade entre 25 e 44 anos (68%), os de cor parda (646%), com escolaridade superior (84%), renda acima de 5 salários mínimos (75%), os da região Centro-Oeste (75%) e eleitores de Bolsonaro (68%).

HOMENS (%)		IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
TOTAL DE MENÇÕES	TOTAL	15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
SAÚDE	70	43	68	76	74	72	64	71	70	70	70	71	46	61	60	61	74	81
EDUCAÇÃO	59	35	60	68	68	59	46	57	61	54	64	55	24	33	49	45	61	84
SEGURANÇA PÚBLICA	31	30	26	34	33	31	29	32	31	32	31	38	20	46	24	33	28	40
GERAÇÃO DE EMPREGO	30	15	26	30	31	31	36	28	31	33	30	43	14	34	36	35	31	18
ECONOMIA	13	22	15	11	12	13	13	16	12	11	13	7	10	22	15	11	12	13
MORADIA E HABITAÇÃO	12	10	8	10	18	9	17	10	14	14	14	16	-	10	15	16	9	13
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	10	-	12	8	12	13	10	10	11	9	12	8	7	-	12	8	12	13
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	1	5	6	3	3	5	3	5	2	6	-	4	12	7	3	5	1
COMBATER A CORRUPÇÃO	4	4	4	8	1	5	2	2	5	4	5	-	7	-	3	4	4	4
COMBATER A FOME	4	1	5	3	3	5	5	1	5	6	4	-	11	-	5	5	3	4
SANEAMENTO BÁSICO	4	9	2	4	2	5	3	3	4	7	2	-	19	6	5	4	4	2
TRANSPORTE PÚBLICO	3	4	8	2	2	3	3	2	4	7	3	-	-	-	5	3	5	1
INFRAESTRUTURA	3	19	4	3	1	2	1	2	3	4	3	-	-	-	1	5	3	2
LEIS MAIS RÍGIDAS	2	23	5	-	2	2	2	2	2	5	1	-	-	-	2	3	3	1
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	-	1	1	1	2	4	1	1	1	1	-	-	-	3	2	1	1
MEIO AMBIENTE	1	7	3	-	1	1	1	1	2	1	2	-	-	-	1	2	1	1
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	1	-	-	2	3	1	-	2	1	-	1	-	9	-	-	2	3	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	-	1	-	2	-	1	0	1	1	1	-	-	-	2	-	1	-
COMBATE ÀS DROGAS	1	8	-	-	1	1	-	1	0	1	0	-	-	-	1	3	-	-
CULTURA	1	-	-	-	2	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2
NÃO SABE	6	6	6	3	2	8	10	8	4	7	3	9	37	11	9	5	6	1
NÃO RESPONDEU	3	9	2	4	4	1	1	4	2	2	2	-	-	-	1	5	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
SAÚDE	70	63	73	65	76	81	72	67	78	79	59	67	72	68	68	81	87	52	55
EDUCAÇÃO	59	49	59	57	62	75	67	61	75	67	55	53	59	60	61	68	58	62	43
SEGURANÇA PÚBLICA	31	25	31	33	32	40	32	27	38	37	34	26	32	29	33	35	32	25	24
GERAÇÃO DE EMPREGO	30	42	34	29	28	19	28	31	25	33	26	31	32	26	31	28	24	30	32
ECONOMIA	13	14	13	17	8	16							13	14	11	16	18	3	15
MORADIA E HABITAÇÃO	12	11	10	11	20	10	10	6	14	10	6	17	15	9	15	10	17	4	10
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	10	13	11	15	9	10							10	11	12	11	15	6	6
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	6	3	7	4	4	8	9	6	3	5	3	4	4	5	4	4	5	4
COMBATER A CORRUPÇÃO	4	3	3	5	5	5	6	7	6	4	4	3	4	4	2	6	2	-	6
COMBATER A FOME	4	2	3	5	6	4	4	1	7	2	8	4	4	4	6	2	-	4	5
SANEAMENTO BÁSICO	4	4	3	5	6	3	3	5	-	5	5	3	4	4	4	4	3	-	5
TRANSPORTE PÚBLICO	3	2	5	6	4	2	3	2	4	4	5	3	4	3	3	2	3	-	7
INFRAESTRUTURA	3	2	3	2	4	5	6	6	6	1	3	3	2	5	1	3	7	-	5
LEIS MAIS RÍGIDAS	2	1	4	-	4	1	2	4	-	0	-	4	1	3	2	1	8	-	4
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	2	3	1	-	2	3	4	2	1	2	1	1	1	2	1	1	-	1
MEIO AMBIENTE	1	2	-	3	1	1	3	4	2	-	1	1	1	2	1	1	2	2	2
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	1	1	1	2	2	1	2	2	2	1	-	1	1	1	2	-	5	-	-
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1	0	1	0	3	-	-
COMBATE ÀS DROGAS	1	1	-	-	2	1	-	-	-	1	3	0	1	1	1	-	-	-	2
CULTURA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0	-	1	-	-	-	11	-
NÃO SABE	6	7	7	5	4	4	6	11	1	3	4	8	4	8	6	4	-	7	10
NÃO RESPONDEU	3	1	2	2	-	-	2	1	2	2	2	3	2	3	1	2	-	21	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P88 H2. Para você, quais deveriam ser as três prioridades do governo federal? Qual o problema o governo federal deveria resolver em 1º lugar? Em 2º lugar? E em 3º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A maioria das mulheres (74%) afirma que ninguém a influencia na escolha de um candidato para votar. Quando influenciadas, se dá principalmente pela família (13%), sendo a opinião do/a companheiro/a que mais levam em consideração (4%). Além da família, 4% afirmam se deixar influenciar por amigos e 3%, pelo meio político.



P139 M1. Na hora de escolher um/a candidato/a para votar, você leva a opinião de alguém em consideração? (Se sim) De quem em 1º lugar? E em 2º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Detalhamento Mulheres

Total das menções: Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

1ª Menção - Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	TOTAL MENÇÕES	1º LUGAR
FAMÍLIA	**13**	**11**
A/o companheira/o	4	3
Filhas/os	2	1
Outros membros da família (exceto companheira/o e filhas/os)	10	7
AMIGOS / CONHECIDOS	**4**	**2**
MEIO POLÍTICO	**3**	**3**
Políticos/as já eleitos/as	2	1
Propostas políticas do candidato/a	1	1
Vida pregressa / atuação política do candidato	1	1
MÍDIA	**2**	**1**
Jornalistas	1	1
PESSOAS DO TRABALHO	**1**	**1**
NINGUÉM (ESPONTÂNEA)	**74**	**74**
NÃO VOTA / APENAS JUSTIFICA AUSÊNCIA	**1**	**1**
NÃO SABE	**4**	**4**
NÃO RESPONDEU	**3**	**3**

P139 M1. Na hora de escolher um/a candidato/a para votar, você leva a opinião de alguém em consideração? (Se sim) De quem em 1º lugar? E em 2º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As que menos aceitam influência na escolha de candidatos são as com escolaridade superior (83%), do Centro-Oeste (82%), os católicos (80%) e os que votaram em branco (83%). Enquanto as mais jovens (cerca de 20% das que têm de 18 a 34 anos), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (22%), as evangélicas (22%) e as que mais votaram em Bolsonaro nas últimas eleições (19%), são as que mais recebem influência da família.

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Família	13	10	20	19	11	14	5	13	14	11	15	5	-	8	8	12	17	10
Amigos / conhecidos	4	6	3	6	5	1	3	2	5	7	4	11	-	-	2	3	6	2
Meio político	3	6	1	3	3	3	5	4	3	4	3	-	12	16	4	3	3	3
Mídia	2	-	2	2	4	2	-	1	2	3	2	-	-	4	1	1	2	2
Pessoas do trabalho	1	-	1	1	-	0	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-
Ninguém	74	61	71	74	73	78	78	74	75	73	76	73	88	65	76	76	71	83
Não vota / justifica a ausência	1	8	-	-	1	1	1	2	0	1	0	5	-	-	1	1	1	-
Não sabe	4	12	3	1	2	3	7	5	3	4	3	4	-	9	7	5	2	1
Não respondeu	3	3	3	4	7	1	2	3	3	3	3	6	-	-	3	2	5	2

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*87*	*11*	*47*	*24*	*6*	*6*	*18*
Família	13	13	10	22	10	15	12	16	6	11	13	15	9	22	7	16	11	13	11	14	19	9	2	8
Amigos / conhecidos	4	4	4	4	4	4	2	4	-	6	2	4	3	5	-	5	2	4	4	4	5	2	-	3
Meio político	3	2	4	8	5	2	2	2	2	2	3	5	4	2	25	5	3	3	7	4	3	-	-	5
Mídia	2	2	1	3	-	-	2	3	2	2	1	2	1	5	-	-	1	2	5	2	3	0	2	1
Pessoas do trabalho	1	0	2	1	-	-	2	3	-	0	1	1	0	1	-	-	2	1	1	1	1	-	-	1
Ninguém	74	72	81	66	80	82	77	73	82	75	75	73	80	67	75	69	76	75	69	76	72	83	72	72
Não vota / justifica a ausência	1	2	-	1	-	-	1	-	1	1	2	1	1	0	-	-	2	1	4	-	-	-	-	5
Não sabe	4	4	4	1	2	-	3	2	4	3	6	4	4	4	-	-	3	4	1	2	3	2	9	6
Não respondeu	3	4	2	1	2	2	4	5	2	5	2	3	3	2	-	10	4	3	1	3	1	8	14	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela

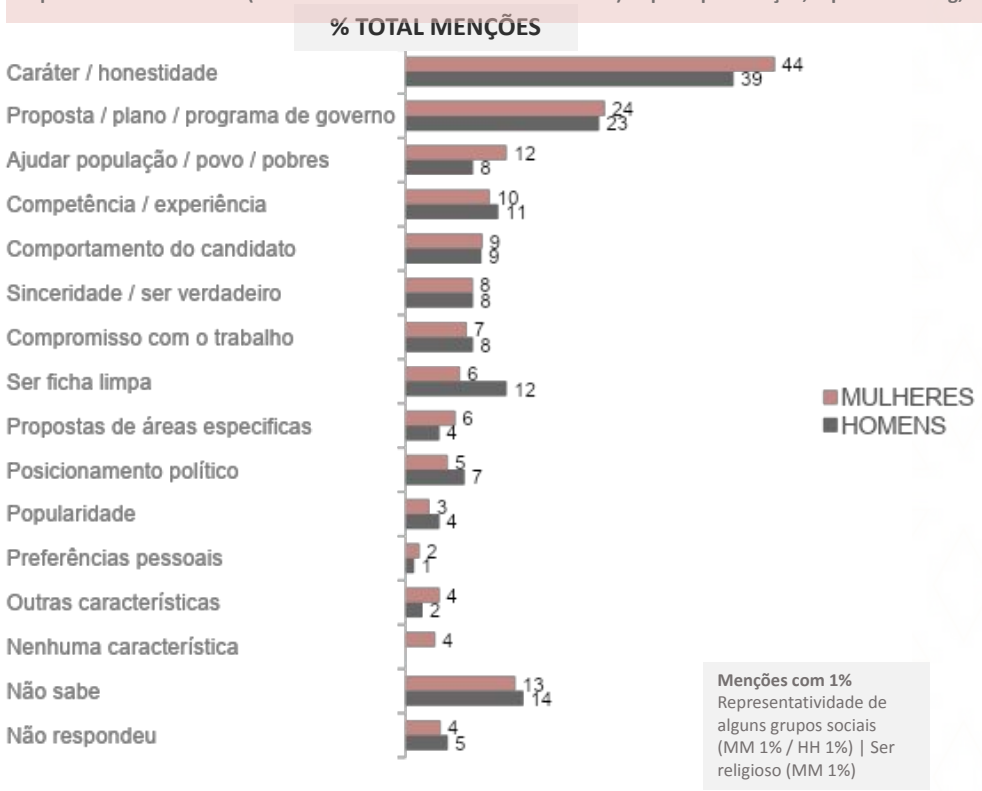
P139 M1. Na hora de escolher um/a candidato/a para votar, você leva a opinião de alguém em consideração? (Se sim) De quem em 1º lugar? E em 2º lugar?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | 2023

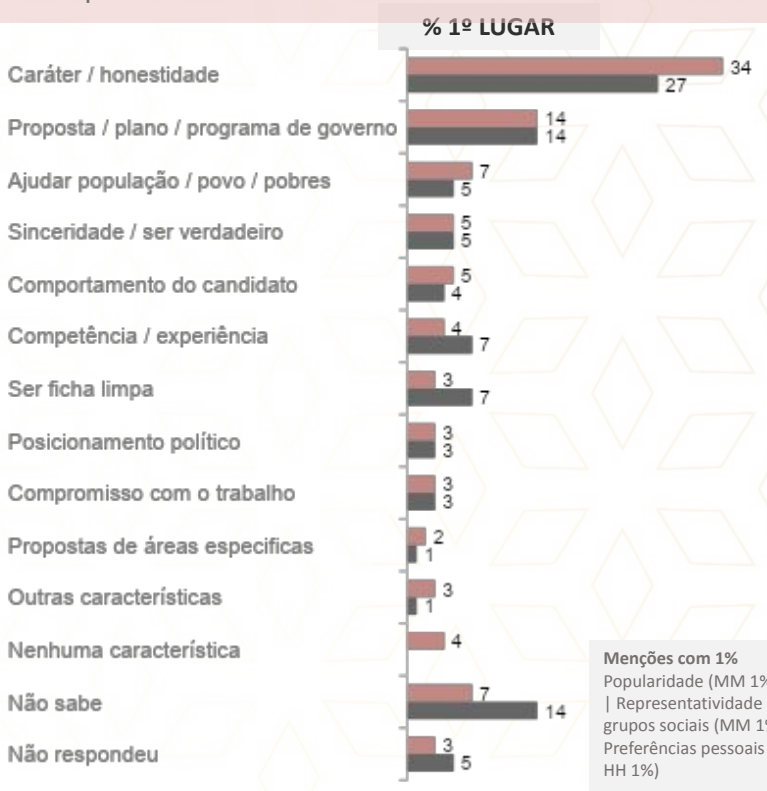
Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

Espontânea e única| Base: Amostra M1 820 / H1 623 casos

As características mais importantes na escolha de um candidato são caráter e honestidade (para 44% das mulheres e 39% dos homens) e programa de governo é a segunda opção, para 1 em cada 4 mulheres ou homens (24% e 23%). Ajudar a população mais pobre determina o voto para uma parcela menor da população (12% entre as mulheres, 8% entre os homens) quase tanto quanto a competência e experiência do candidato (10% entre mulheres e 11% entre homens). A principal menção, repete o ranking, com menores percentuais .



Menções com 1%
Representatividade de alguns grupos sociais (MM 1% / HH 1%) | Ser religioso (MM 1%)



Menções com 1%
Popularidade (MM 1% / HH 1%) | Representatividade de alguns grupos sociais (MM 1%) | Preferências pessoais (MM 1% / HH 1%)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
CARÁTER / HONESTIDADE	**44**	**39**
Honesto / honestidade / demonstrar honestidade	26	23
Caráter / bom caráter / índole / ser digno / ser correto / íntegro	12	14
Cumprir as promessas/ fazer o que promete/ cumprir com o que ele fala/ cumprir com as promessas/ cumprir com tudo/ cumprir com as obrigações	10	5
Confiança / ser confiável / transmitir confiança	2	3
Outras de caráter / honestidade	1	-
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	**24**	**23**
Planos de governo / proposta de governo / objetivos / boa proposta / propostas cabíveis / projetos de governo	13	17
As coisas que tem para oferecer / o que vai oferecer para a população / o que oferecerá no futuro / promessas / que venha fazer a diferença / alguém que faça a diferença / mudança /novas ideias	5	3
Alguém que melhore a cidade / traga soluções para a cidade / fazer as coisas para a cidade / cuide da cidade / planos para melhorar a cidade / trabalhe bem pela cidade / município	3	2
Melhorar o que precisamos / que faça boas coisas / fazer o melhor para governar o Brasil / país	2	1
Pensar na sociedade / o que vai fazer para a sociedade / fazer em prol da sociedade	-	1
Outras propostas / plano / programa de governo	2	1

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	**12**	**8**
Ajudar o povo / melhorias para o povo / o que vai fazer pelo povo / olhar mais pelo povo / ver se está bom / ajudar nas necessidades básicas	4	2
Ajudar mais as pessoas / ajudar a população / benefícios para a população / ser bom para a população / o que ele tem feito pela população	4	2
Ajudar os pobres / pensar nos mais humildes / o que ele vai fazer pelos pobres / classes mais baixas / saber dar valor aos pobres / candidato que faz pelos pobres / ajuda que oferece para as pessoas, ajuda financeira para os mais humildes	2	2
Se preocupa com questões sociais	1	1
Ajudar / fazer pelas comunidades	1	1
Outras de ajudar população / povo / pobres	-	1
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	**10**	**11**
Perfil do que fez e deixou de fazer / o que ele já fez / pelo que ele fez/ trabalho realizado	4	4
Administrar bem / competência para administrar / eficiente	3	4
Ter experiência / carreira / currículo	1	2
Outras de competência / experiência	2	2
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	**9**	**9**
Ser humilde / simplicidade	1	1
Ser uma boa pessoa / humano	1	1
As atitudes / conduta / modo de agir com as pessoas / as ações no dia a dia	-	2
Ter personalidade / presença / opinião	-	1
Postura	-	1
Outras de comportamento do candidato	7	3

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
SINCERIDADE / SER VERDADEIRO	**8**	**8**
Ser verdadeiro / sentir que a pessoa é verdadeira / falar a verdade / mentir menos / ter palavra / palavras verdadeiras	5	4
Sinceridade / ser sincero / transparente	3	3
Leal / fiel	-	1
COMPROMISSO COM O TRABALHO	**7**	**8**
Trabalho / o trabalho dele / que faça um bom trabalho / trabalhador	3	4
Outras de compromissos com o trabalho	5	3
SER FICHA LIMPA	**6**	**12**
Histórico dele / o passado dele / bons antecedentes / pesquisar o histórico político (saber se ele já cometeu crimes, por exemplo)	3	8
Ficha limpa / saber se tem ficha limpa	2	2
Não tenha roubado / tenha sido preso / não ser ladrão	-	1
Outras de ficha limpa	2	-
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	**6**	**4**
Saúde	3	2
Educação	1	1
Combate à fome	1	1
Economia	1	1
Geração de empregos	1	0

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
POSICIONAMENTO POLÍTICO	**5**	**7**
Posicionamento / retórica / perfil político do candidato (discursos que ele montou / opinião dele sobre assuntos de um modo geral / pensamentos / opiniões / ideologia) / as coisas que o candidato fala / conversa que ele tem / simpatizar com as conversas	3	2
Ser de direita / conservador / não ser comunista / de esquerda	-	1
Outras de posicionamento político	2	4
POPULARIDADE	**3**	**4**
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	**2**	**1**
REPRESENTATIVIDADE / DEFESA DE ALGUNS GRUPOS SOCIAIS	**1**	**1**
SER RELIGIOSO / IGREJA	**1**	-
OUTRAS CARACTERÍSTICAS	**4**	**2**
NENHUMA CARACTERÍSTICA	**4**	**0**
NÃO SABE	**13**	**14**
NÃO RESPONDEU	**4**	**5**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 - 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
CARÁTER / HONESTIDADE	**34**	**27**
Honesto / honestidade / demonstrar honestidade	21	18
Caráter / bom caráter / índole / ser digno / ser correto / íntegro	8	7
Cumprir as promessas/ fazer o que promete / cumprir com o que ele fala/ cumprir com as promessas/ cumprir com tudo/ cumprir com as obrigações	4	1
Confiança / ser confiável / transmitir confiança	1	1
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	**14**	**14**
Planos de governo / proposta de governo/ objetivos / boa proposta / propostas cabíveis / projetos de governo	8	10
As coisas que tem para oferecer / o que vai oferecer para a população / o que oferecerá no futuro / promessas / que venha fazer a diferença / alguém que faça a diferença / mudança /novas ideias	3	1
Alguém que melhore a cidade / traga soluções para a cidade / fazer as coisas para a cidade / cuide da cidade / planos para melhorar a cidade / trabalhe bem pela cidade / município	1	1
Melhorar o que precisamos / que faça boas coisas / fazer o melhor para governar o Brasil / país	-	1
Pensar na sociedade / o que vai fazer para a sociedade / fazer em prol da sociedade	-	1
Outras de propostas / plano / programa de governo	1	-
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	**7**	**5**
Ajudar o povo / melhorias para o povo / o que vai fazer pelo povo / olhar mais pelo povo / ver se está bom / ajudar nas necessidades básicas	3	1
Ajudar mais as pessoas / ajudar a população / benefícios para a população / ser bom para a população / o que ele tem feito pela população	2	1
Ajudar os pobres / pensar nos mais humildes / o que ele vai fazer pelos pobres / classes mais baixas / saber dar valor aos pobres / candidato que faz pelos pobres / ajuda que oferece para as pessoas, ajuda financeira para os mais humildes	1	1
Se preocupa com questões sociais	1	1
Ajudar / fazer pelas comunidades	-	1

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
SINCERIDADE / SER VERDADEIRO	**5**	**5**
Ser verdadeiro / sentir que a pessoa é verdadeira / falar a verdade / mentir menos /sério / palavra / ter palavra / palavras verdadeiras	3	2
Sinceridade / ser sincero / transparente	3	1
Leal / fiel	-	1
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	**5**	**4**
Ser humilde / simplicidade	1	1
Ser uma boa pessoa / humano	1	1
As atitudes / conduta / modo de agir com as pessoas / as ações no dia a dia	-	1
Ter personalidade /opinião/ presença	-	1
Outras de comportamento do candidato	3	-
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	**4**	**7**
Perfil do que fez e deixou de fazer / o que ele já fez / pelo que ele fez/ trabalho realizado	2	3
Administrar bem / competência para administrar/eficiente	1	3
Ter experiência / carreira / currículo	1	1
Outras de competência / experiência	1	0
SER FICHA LIMPA	**3**	**7**
Histórico dele / o passado dele / bons antecedentes / pesquisar o histórico político (saber se ele já cometeu crimes, por exemplo)	1	4
Ficha limpa / saber se tem ficha limpa	1	1
Não tenha roubado / tenha sido preso / não ser ladrão	-	1
Outras de ficha limpa	1	1

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 - 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
POSICIONAMENTO POLÍTICO	**3**	**3**
Posicionamento / retórica / perfil político do candidato (discursos que ele montou / opinião dele sobre assuntos de um modo geral / pensamentos/ opiniões / ideologia) / as coisas que o candidato fala / conversa que ele tem / simpatizar com as conversas	2	1
Ser de direita / conservador / não ser comunista / de esquerda		1
Outras de posicionamento político	1	2
COMPROMISSO COM O TRABALHO	**3**	**3**
Trabalho / o trabalho dele / que faça um bom trabalho / trabalhador	1	2
Outras de compromissos com o trabalho	2	1
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	**2**	**1**
Saúde	1	-
POPULARIDADE	**1**	**1**
REPRESENTATIVIDADE / DEFESA DE ALGUNS GRUPOS SOCIAIS	**1**	**0**
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	**1**	**1**
OUTRAS CARACTERÍSTICAS	**3**	**1**
NENHUMA CARACTERÍSTICA	**4**	**0**
NÃO SABE	**7**	**14**
NÃO RESPONDEU	**3**	**5**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As que mais valorizam a honestidade e caráter do candidato são as: mulheres com idade entre 4 e 59 anos (50%), brancas (51%), com ensino fundamental II (56%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (50%), moradoras das regiões Centro-Oeste e Sudeste (acima de 50%) e que votaram em Bolsonaro (54%). Plano de governo é valorizado principalmente por mulheres mais jovens (acima de 30% entre as de 15 a 24 anos), as com ensino superior (30%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (39%) e as das regiões Norte (31%).

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
CARÁTER / HONESTIDADE	44	49	46	36	40	50	46	51	41	36	43	54	45	27	38	56	42	45
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	24	31	32	27	27	19	15	20	25	23	26	18	-	3	16	18	28	30
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	12	13	9	14	13	13	11	13	12	12	12	18	-	18	12	11	12	13
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	10	9	11	13	8	10	5	9	10	11	9	11	12	-	4	6	13	12
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	9	9	7	9	10	11	11	9	4	10	12	-	16	11	12	6	11
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	2	6	9	7	9	10	9	8	6	9	6	11	6	11	8	8	5
COMPROMISSO COM O TRABALHO	7	7	9	6	6	11	5	8	7	6	8	5	-	7	7	6	7	10
SER FICHA LIMPA	6	-	9	8	8	7	2	8	6	7	5	6	10	4	3	4	6	16
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	6	4	3	5	9	7	4	4	7	5	7	12	-	-	6	5	7	4
POSICIONAMENTO POLÍTICO	5	-	4	13	5	8	5	6	8	7	8	6	-	8	5	3	7	12
POPULARIDADE	3	2	2	3	2	4	2	2	3	2	3	5	-	-	3	2	3	2
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	2	4	-	1	1	2	3	1	2	4	2	-	-	-	5	2	1	-
OUTRAS CARACTERÍSTICA	4	8	4	4	2	2	7	4	4	8	3	-	18	8	6	5	3	2
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	-	-	3	4	2	8	4	2	5	1	4	25	5	8	4	3	-
NÃO SABE	13	12	17	12	13	11	14	11	14	15	13	17	12	31	19	14	12	2
NÃO RESPONDEU	4	3	4	5	6	3	3	2	5	4	5	-	-	12	1	5	5	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
CARÁTER / HONESTIDADE	44	41	45	49	50	48	39	26	55	36	45	51	44	45	40	54	41	35	44
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	24	29	26	27	30	39	30	31	29	29	22	18	23	27	26	22	21	14	24
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	12	15	19	15	5	15	9	13	3	12	10	15	13	10	16	11	2	6	9
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	10	19	9	19	41	18	4	2	7	10	18	9	10	11	10	12	16	2	7
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	8	10	11	12	11	12	14	10	5	8	11	9	10	10	8	4	5	12
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	11	9	7	5	7	6	4	8	8	6	9	7	13	9	9	10	4	4
COMPROMISSO COM O TRABALHO	7	8	7	11	6	7	11	14	9	6	10	6	8	2	9	8	6	4	3
SER FICHA LIMPA	6	4	5	5	12	11	7	9	3	5	8	7	7	7	6	11	2	8	4
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	6	5	8	5	7	4	3	3	2	6	5	8	6	6	8	5	7	2	3
POSICIONAMENTO POLÍTICO	5	5	8	8	10	12	7	7	7	10	10	4	5	8	7	8	12	3	4
POPULARIDADE	3	2	4	3	2	4	4	4	4	5	2	1	3	1	3	3	2	7	2
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	2	2	3	1	-	2	3	5	2	2	3	1	2	1	2	1	2	3	2
OUTRAS CARACTERÍSTICA	4	6	4	2	2	2	3	1	5	5	4	4	4	4	2	2	8	2	10
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	6	3	1	1	-	2	1	2	4	3	4	4	3	2	2	17	5	4
NÃO SABE	13	14	14	12	7	3	20	20	19	13	14	10	13	12	13	7	10	26	17
NÃO RESPONDEU	4	4	3	3	3	2	5	8	2	6	2	4	4	3	3	6	-	12	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P140 M1. Na hora de decidir seu voto, qual característica é a mais importante em um/a candidato/a? 1º lugar? E em 2º lugar?

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais valorizam a honestidade e caráter do candidato são os com idade entre 45 e 59 anos (48%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (52%) e os que votaram em Bolsonaro (51%). Os que mais consideram importante o programa de governo do candidato são os mais jovens (28 % entre os de 15 a 18 anos e 29% entre os de 18 a 24 anos), os com ensino médio ou superior (29% e 30%, respectivamente) e os que votaram em Lula (28%).

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
CARÁTER / HONESTIDADE	39	26	33	36	39	48	38	42	37	27	41	49	22	18	36	41	39	40
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	23	28	29	27	24	18	16	22	23	21	24	15	48	-	14	11	29	30
SER FICHA LIMPA	12	5	12	17	7	15	7	11	12	9	13	9	21	-	5	7	11	27
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	11	7	9	12	10	10	18	11	12	9	13	9	21	-	8	9	13	15
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	9	14	8	7	6	12	9	9	8	9	5	-	25	10	7	7	13
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	6	8	9	11	7	6	7	9	10	8	10	18	21	3	10	8	8
COMPROMISSO COM O TRABALHO	8	6	10	3	10	6	11	5	8	7	8	21	6	11	12	7	7	6
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	8	11	2	6	9	8	9	7	8	8	8	-	17	30	6	10	6	8
POSICIONAMENTO POLÍTICO	7	2	7	2	6	10	9	10	5	4	6	11	6	-	6	5	7	10
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	4	8	8	3	4	4	3	3	5	5	5	-	-	7	2	5	4	4
POPULARIDADE	4	1	-	2	6	6	6	3	5	7	4	-	-	-	8	4	3	3
OUTRAS CARACTERÍSTICA	2	-	2	4	-	1	3	1	2	2	2	-	11	-	2	3	2	-
NÃO SABE	14	25	12	19	12	10	16	16	13	14	13	21	-	23	22	15	14	6
NÃO RESPONDEU	5	11	7	3	8	4	3	4	6	12	4	3	-	-	4	12	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Espontânea e múltipla| Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR*	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
CARÁTER / HONESTIDADE	39	26	41	44	36	52	34	41	25	40	42	38	39	34	36	51	20	18	35
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	23	11	27	18	23	33	25	18	33	21	24	23	23	23	28	21	8	16	22
SER FICHA LIMPA	12	9	12	5	17	14	15	19	11	8	13	12	12	10	9	17	15	14	6
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	7	12	14	14	14	13	11	9	14	10	11	12	11	20	13	13	10	-	9
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	10	8	9	11	7	11	14	8	12	10	5	9	10	9	7	14	4	11
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	12	4	12	9	8	10	10	11	11	4	6	8	10	7	12	4	6	7
COMPROMISSO COM O TRABALHO	8	12	8	6	6	12	9	11	6	12	5	5	8	8	12	4	2	5	6
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	6	12	6	9	6	4	7	8	5	8	7	8	8	6	9	6	-	4	10
POSICIONAMENTO POLÍTICO	8	3	9	4	11	10	7	10	4	4	7	8	7	6	5	11	7	8	2
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	4	4	5	6	4	3	6	6	6	3	1	5	4	2	5	3	5	4	4
POPULARIDADE	4	5	4	3	5	3	6	6	7	3	1	4	3	9	5	5	-	-	1
OUTRAS CARACTERÍSTICA	2	3	2	1	4	-	3	4	3	1	1	2	1	3	1	0	6	5	2
NÃO SABE	14	18	13	14	11	7	12	7	17	17	9	16	15	9	13	9	20	33	20
NÃO RESPONDEU	5	10	6	6	1	2	7	5	8	3	2	7	5	8	2	2	20	14	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Aspectos relacionados à honestidade aparecem espontaneamente como o primeiro e principal requisito nas entrevistas qualitativas. Outras características relacionadas a caráter, comprometimento, responsabilidade, transparência, ter a "ficha limpa", empatia, amor ao próximo, aptidão para "se colocar no lugar dos outros", conhecer a realidade brasileira, ter interesse pelo povo, atenção aos mais pobres, capacidade de diálogo, qualificação, competência e educação, associado a grau de escolaridade e formação, também aparecem como elementos importantes na escolha de um candidato.

"Primeira coisa, ser honesto, honesto, honestidade, honestidade. Primeira coisa, porque uma pessoa desonesta num cargo público é lógico que vai dar o que não presta, né?" (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, cis, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Honestidade, eu acredito que seria para mim dos principais para governar o nosso Brasil, não é? (...) eles vem muito dinheiro, eu acho que eles poderiam ajudar, mas acho que o salário deles não é pouco para eles, ainda estão roubando, acho que honestidade para mim acima de tudo". (EP 30, 34 anos, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

"Não, nós já tivemos muito políticos honestos, nós já tivemos políticos maravilhosos, mas é outra safra que está entrando agora, essa safra é só de gente safada, infelizmente." (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"A primeira coisa ser honesto, eu sei que não somos totalmente honesto, totalmente direito, não existe, correto mesmo só Deus, mas a gente tem que procurar ver as necessidades do povo, tem que procurar fazer as coisas direito, ser honesto, falar a verdade, nunca mentir, nunca roubar, se ele ver que essas coisas estão entrando no trabalho dele ele tem que procurar afastar para não contaminar os outros, mas o primeiro lugar é a fidelidade com o povo que elegeu ele, colocou ali, a gente confiou na pessoa porque a gente já se cansou de tanta gente fazer coisa errada que a gente já quer uma pessoa que faça o bem para ajudar as pessoas, não é só eu que precisa muitos precisam de ajuda." (EP 09, 70 anos, Manaus, branca, evangélica, dona de casa, renda fam. R$1.100,00, ens. fundamental, viúva, hétero, 6 filhos)

"Primeiro ela tem que ser transparente, honesta, mais honesta possível, sabe? Passar muita confiança e não prometer o que ela não pode cumprir, não fazer falsas promessas, por isso eu digo na confiança." (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Eu acho que, principalmente, sabe, a empatia, porque para você governar você tem que se colocar no lugar do outro, porque você não vai lidar com pessoas só da sua vivência, você vai lidar com todo tipo de gente porque o país é enorme e a população é totalmente diversa e eu acho que você, para você representar esse tanto de gente você tem que se colocar no lugar de cada um e ouvir bastante, você tem que ouvir o que a pessoa fala e aplicar no que a pessoa precisa." (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"Na minha opinião, ela tem que ter o conhecimento da realidade brasileira, o conhecimento do quanto, depende do que ela vai governar, se vai ser a prefeitura municipal, acredito que ela tem que conhecer bem o orçamento da cidade, os bairros, se é no governo ela tem que conhecer bem o estado e suas pluralidades. Se for presidente, conhecer as nossas necessidades e realidades, não só conhecer como ter empatia pela diferença das pessoas, porque, por exemplo, o Bolsonaro conhece as diferenças e conhece o pais e não tem a menor empatia pelos seus semelhantes, então eu acho que é uma questão de empatia e da capacidade de conhecer as diferenças." (EP 22, 35 anos, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

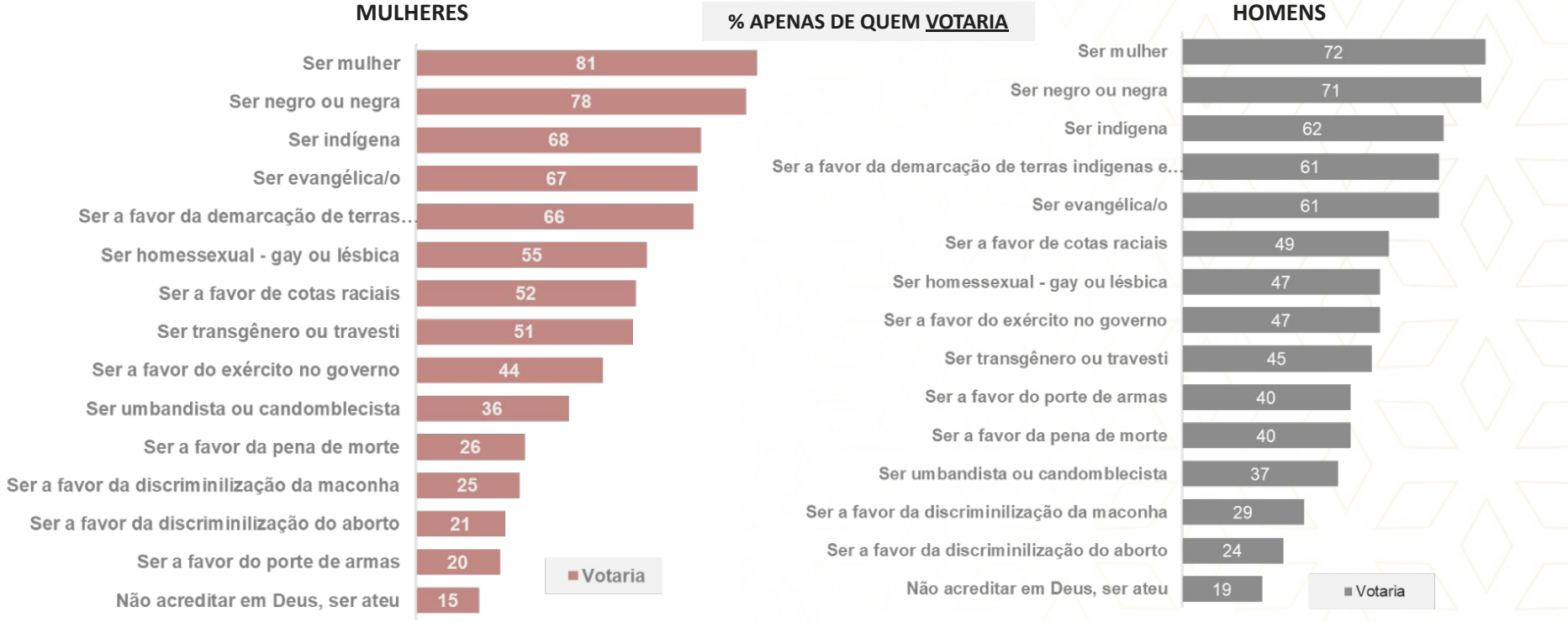
"*Eu acho que teria que ser alguém qualificado, competente. Ter algum estudo, alguma formação para poder entender das coisas. Teria que ter também uma ficha limpa né. Vamos supor como aquele Jairinho que está sendo assunto do momento. Você vê uma pessoa que já respondia por agressão contra mulher, então em minha opinião, se tem esse quesito já não poderia se candidatar. Muito menos governar. Acho que teria que ter uma ficha limpa."* (EP 08, 36 anos, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

Ah, eu acho que em primeiro lugar tinha que ser uma pessoa bem instruída com nível superior. Uma pessoa bem instruída, não...quem realmente entendesse, uma pessoa, primeiro lugar isso. Que tivesse caráter, que fosse uma pessoa honesta. A gente não tem sorte de ter, porque eles vão pra lá e só pensam neles. E que se preocupasse mais com o povo. Com a fome. Eliminasse a fome, pelo menos. É muito triste isso, num País as pessoas sentir fome, né. Mas também não sei o que fazer."(EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

Quanto às características e valores que mais influenciam o voto, destacam-se aspectos relacionados a marcadores sociais de identidades como gênero e raça. Ser mulher é valorizada por 81% das mulheres e 72% dos homens, ser negro ou negra é mencionado por 78% das mulheres e 71% dos homens, e ser indígena mencionado por 68% das mulheres e 62% dos homens. Defender pautas indígenas influencia o voto de 66% das mulheres e 61% dos homens e o fato de ser evangélico estimula o voto de 67% das mulheres e 61% dos homens.

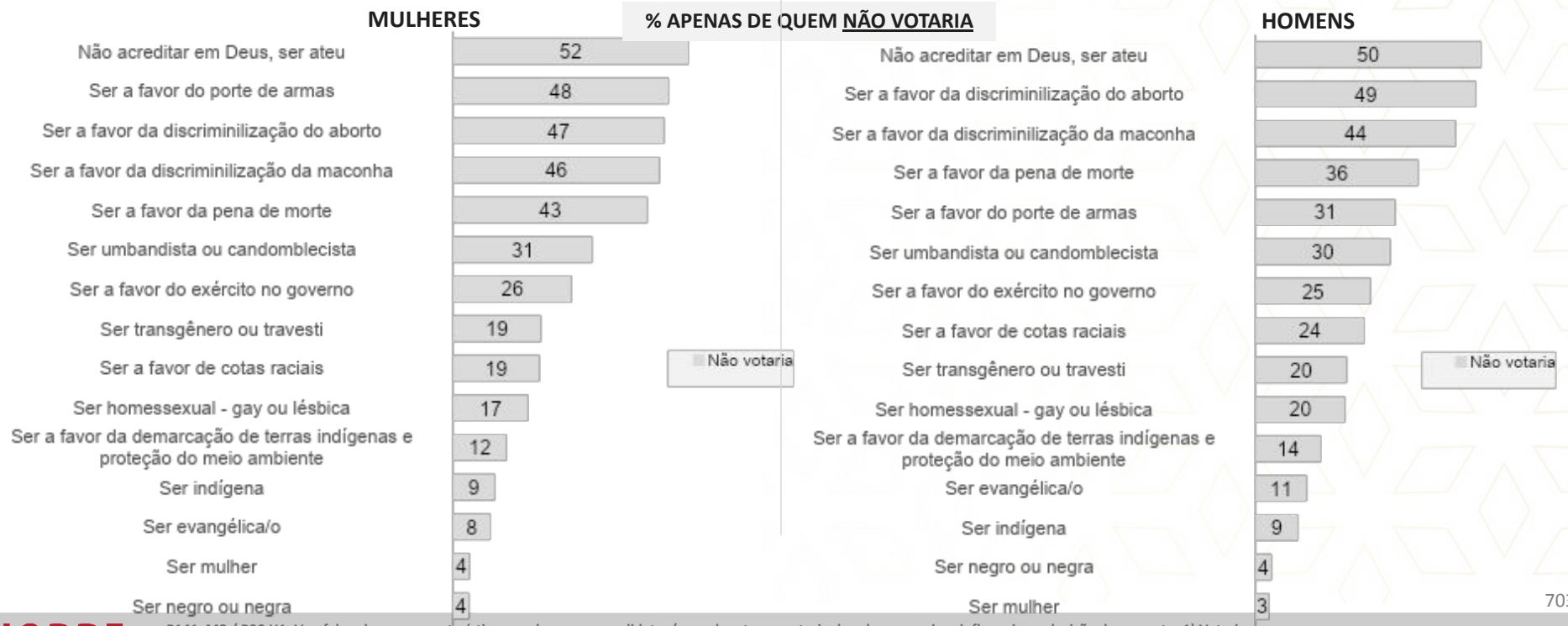


P141 M2 / P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

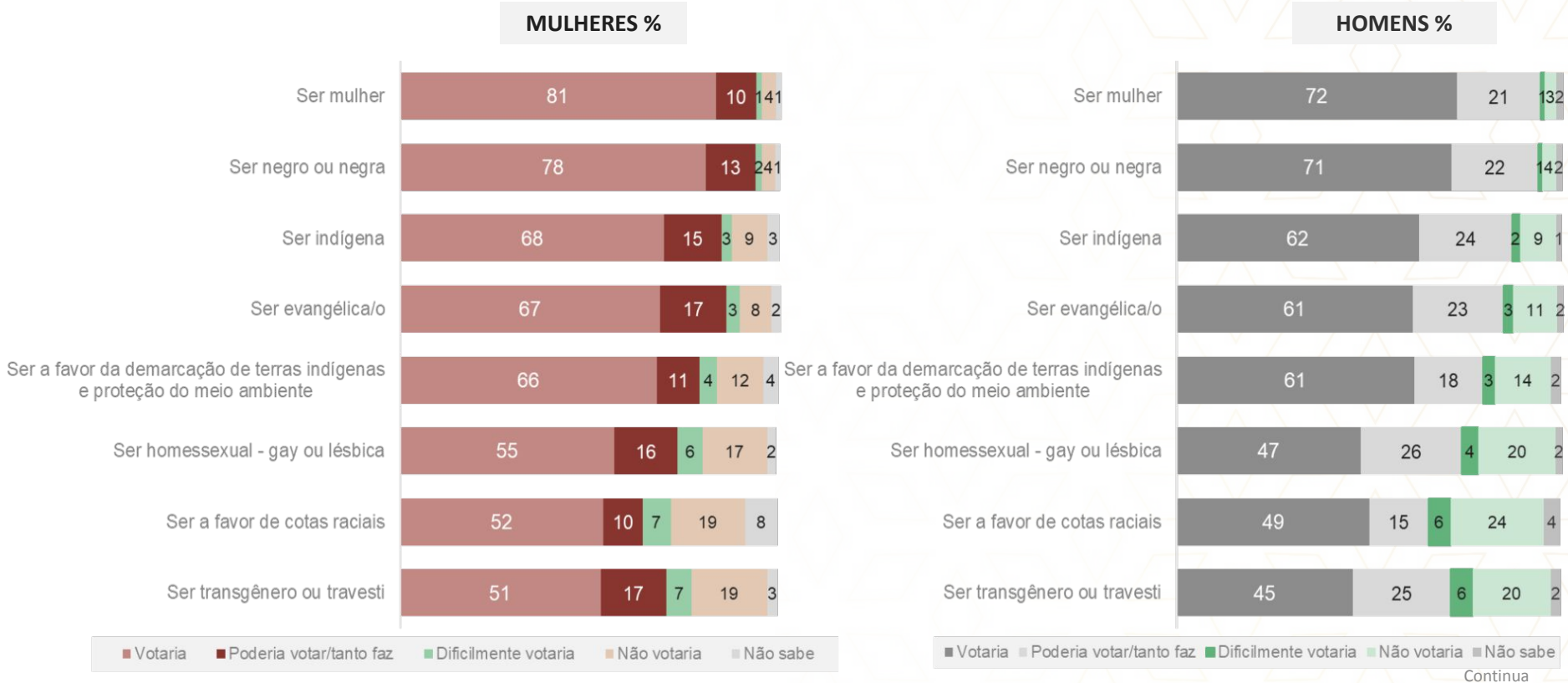
Já os aspectos que mais inibem o voto se relacionam principalmente a temas associados à religião e à legalidade. A falta de crença em Deus, ser ateu, é motivo para que cerca de metade das amostras não vote em determinado candidato (52% das mulheres e 50% dos homens); ser a favor do porte de armas causa rejeição a 48% das mulheres, mas causa menos rejeição entre os homens, apontado como o quinto motivo de não voto por cerca de um terço (31%). Ser a favor da descriminalização do aborto é segunda principal causa de rejeição entre os homens (49%, frente a 47% entre as mulheres), enquanto ser a favor da descriminalização da maconha pode levar 46% das mulheres e 44% dos homens a rejeitarem determinado candidato. Ser a favor da pena de morte inibe o voto de 43% das mulheres e 36% dos homens.



P141 M2 / P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos



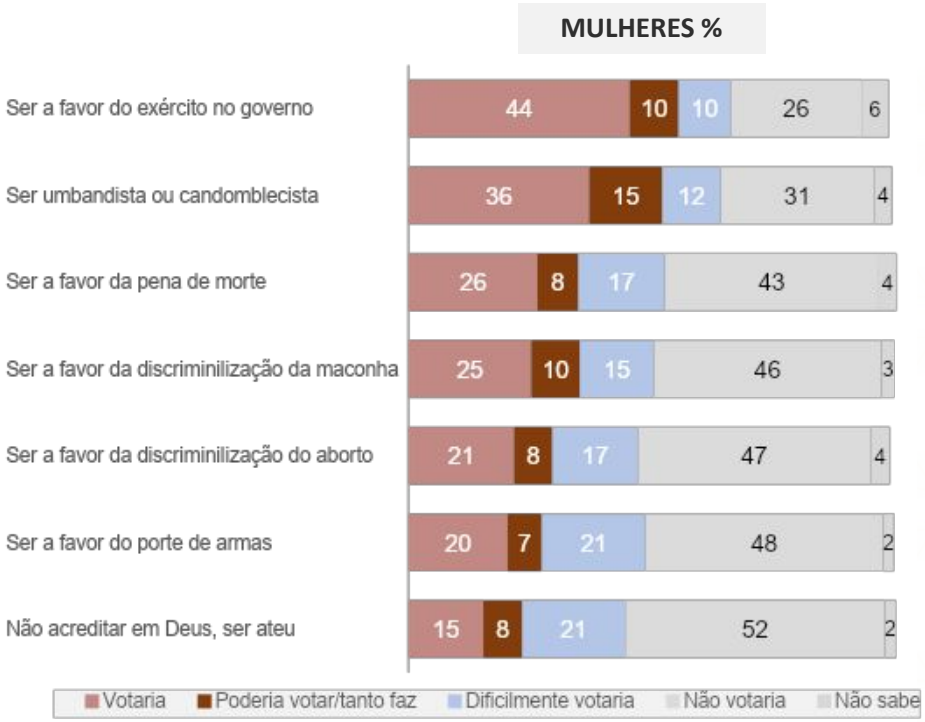
Continua

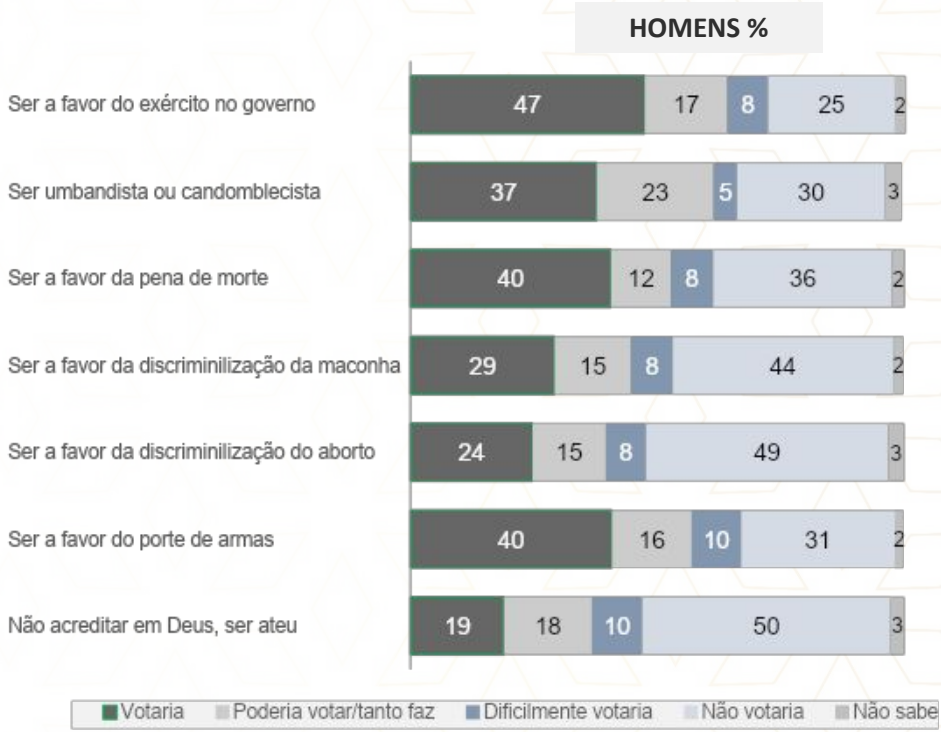
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P141 M2 / P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos





NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P141 M2 / P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

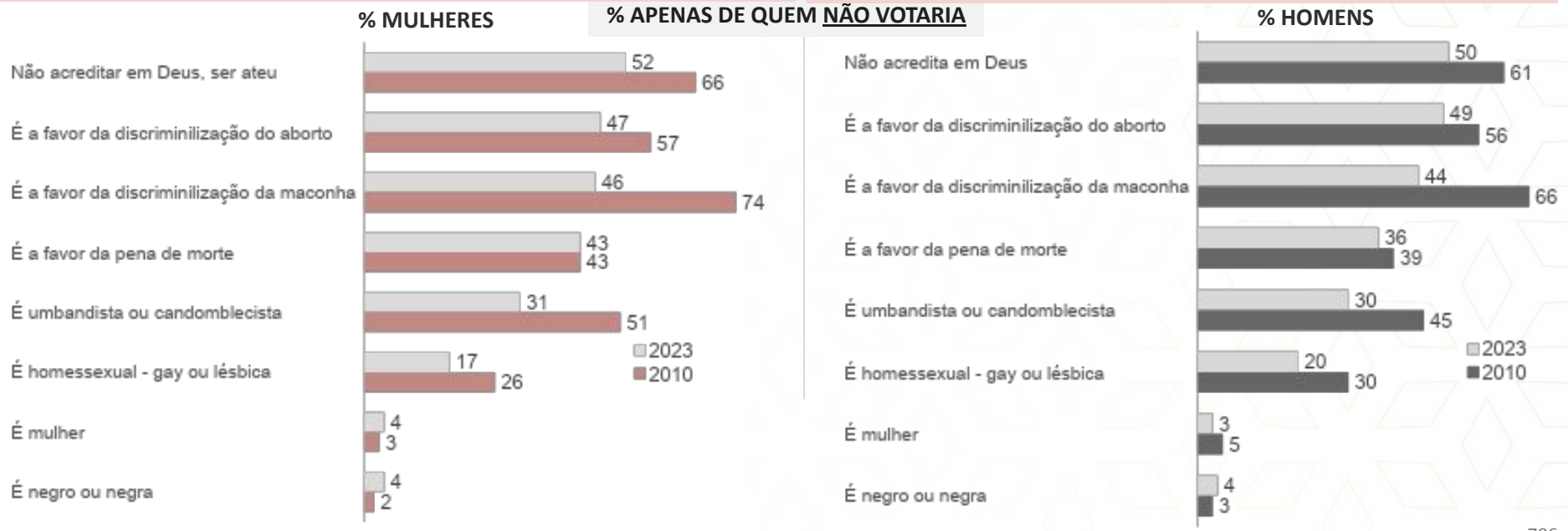
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Evolução não votaria

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623

Em 2010, a pergunta feita captava mais a probabilidade de voto a partir de determinada característica do que a determinação do voto por conta dessa característica. Assim, optamos por analisar a evolução das causas inibidoras de voto. Os dados comparam a evolução de 8 características medidas em 2010 a 2023.

O fato de não acreditar em Deus, ser ateu, atualmente, restringe voto de 52% das mulheres. Em 2010, de 66%; 47% das mulheres não votariam em quem é a favor da descriminalização do aborto, em 2010, 57%; ser a favor da descriminalização da maconha era o principal inibidor de voto, em 2010, para 74% das mulheres e, atualmente, caiu para 46%. Ser a favor da pena de morte mantém o mesmo índice de desmobilização do voto entre as mulheres, de 43%.

Entre os homens, o fato de não acreditar em Deus, ser ateu, inibe o voto de 50%. Em 2010, restringia voto de 61%; atualmente, 49% não votariam em quem é a favor da descriminalização do aborto, em 2010, 56%; ser a favor da descriminalização da maconha era o principal inibidor de voto em 2010, para 66% dos homens e, em 2023, caiu 44%. O não voto em quem é a favor da pena de morte recuou de 39% para 36%.

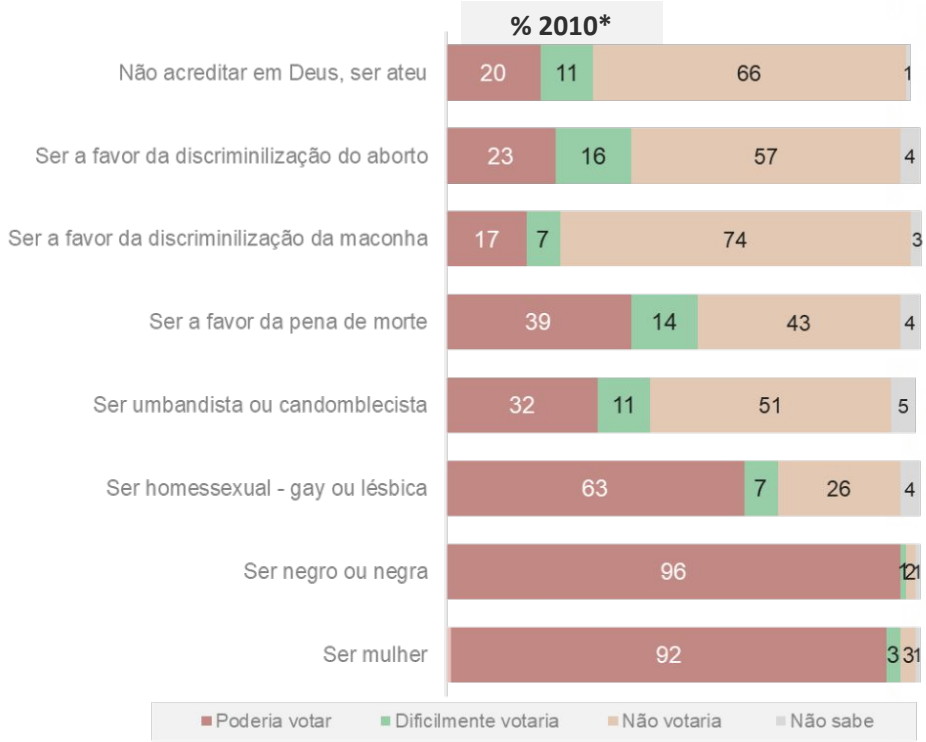


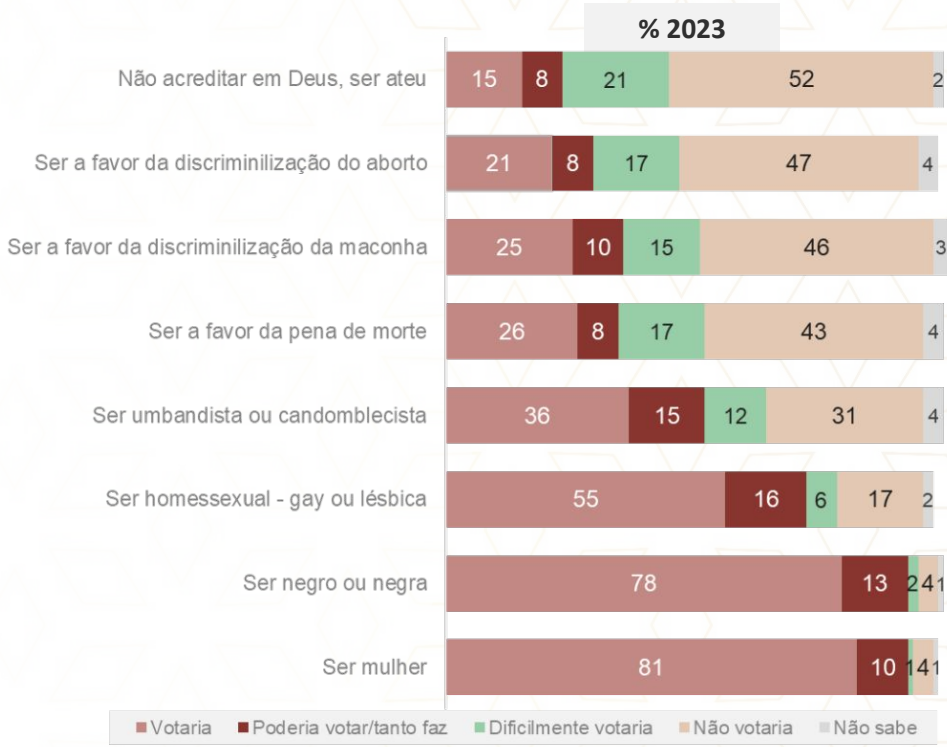
Em 2010 foram trabalhadas 8 características e valores e em 2023 foram trabalhadas 15.

P141 M2 / P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Evolução Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos





* Em 2010, a escala continha 3 opções: "Poderia votar / Dificilmente votaria / Não votaria com certeza". Em 2023 foram 4: "Votaria / Poderia votar, tanto faz / Dificilmente votaria / Não votaria". Em 2010, foram trabalhadas 8 características e valores e, em 2023, foram trabalhadas 15.

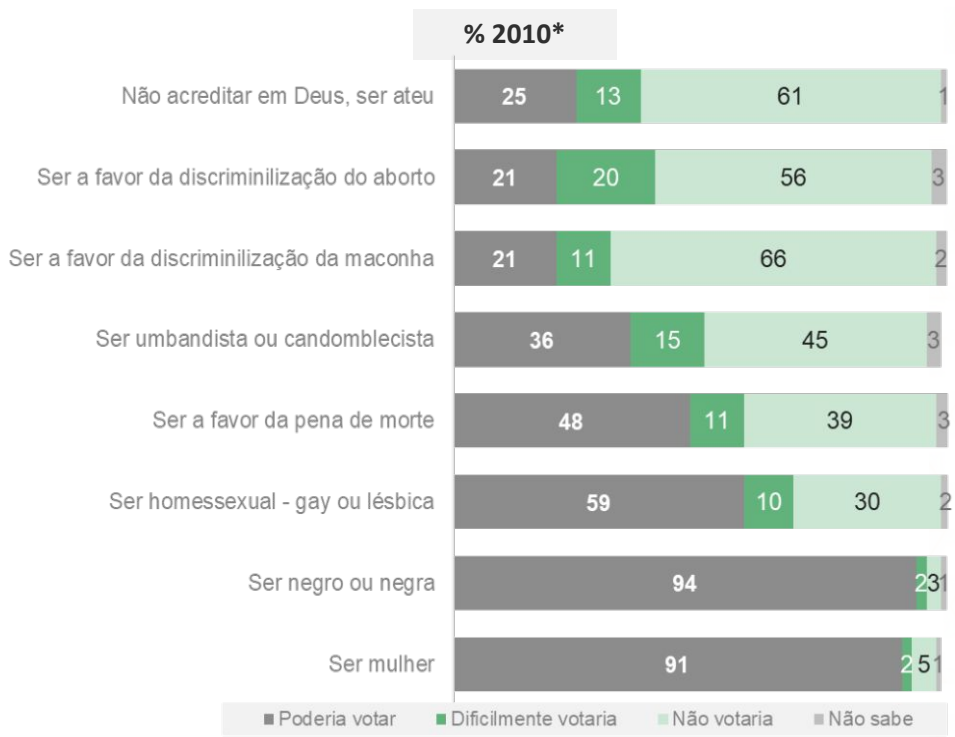
Continua

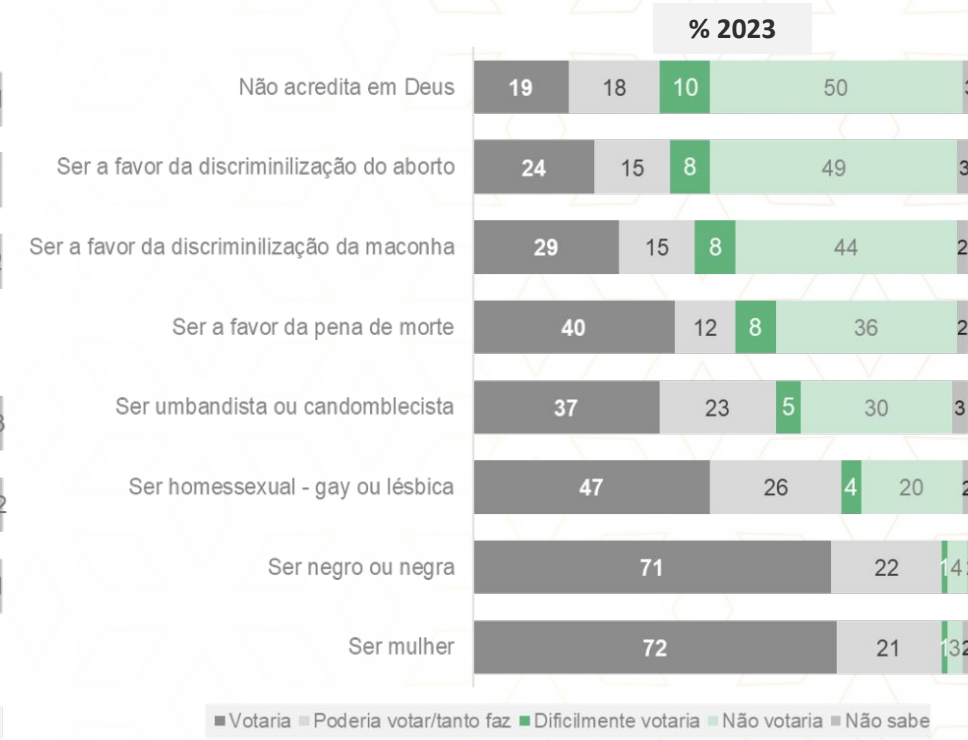
NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P141 M2. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Evolução Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos





* Em 2010, a escala continha 3 opções: "Poderia votar / Dificilmente votaria / Não votaria com certeza". Em 2023 foram 4: "Votaria / Poderia votar, tanto faz / Dificilmente votaria / Não votaria".
Em 2010, foram trabalhadas 8 características e valores e, em 2023, foram trabalhadas 15.

P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Ser mulher é fator que determina o voto, principalmente das mulheres com menor renda (acima de 80% entre quem tem renda familiar até 3 salários mínimos), enquanto ser negro ou negra influencia o voto principalmente das mulheres pretas (87%), as com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (84%), as residentes na região Sudeste (85%) e as que não têm religião (83%). Já o fato de ser indígena pode induzir ao voto, principalmente mulheres com idade entre 35 e 44 anos (73%), as pretas (77%), as com escolaridade superior, renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (73%, ambas) e as que não têm religião (78%). Ser evangélica/o é característica determinante de voto principalmente para quem tem de 18 a 24 anos (72%), as pretas (74%), as com ensino fundamental II (73%), renda inferior a 1 salário mínimo (72%), as da região Norte (76%), evangélicas (78%) e as que votaram em Bolsonaro (80%).

APENAS DE QUEM VOTARIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Ser mulher	81	75	80	85	83	83	75	81	82	84	81	78	100	84	78	84	83	77
Ser negro ou negra	78	78	80	80	79	81	72	78	80	87	77	78	100	82	75	82	80	75
Ser indígena	68	67	72	70	73	67	58	66	69	77	67	62	100	68	52	71	72	73
Ser evangélica/o	67	61	72	67	67	67	65	67	67	74	65	51	100	65	62	73	68	65
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	66	56	70	69	76	64	55	68	66	74	63	54	100	56	53	68	69	75
Ser homessexual - gay ou lésbica	55	58	60	68	54	55	38	56	56	59	54	33	47	30	36	60	64	53
Ser a favor de cotas raciais	52	44	54	55	62	51	42	50	55	63	52	43	47	44	40	52	53	67
Ser transgênero ou travesti	51	56	59	61	52	52	35	49	54	58	52	36	47	35	31	60	58	55
Ser a favor do exército no governo	44	40	48	44	50	42	40	43	45	46	45	45	100	37	40	53	46	38
Ser umbandista ou candomblecista	36	40	45	43	35	35	25	36	37	50	33	26	47	13	21	35	40	49
Ser a favor da pena de morte	26	18	32	32	25	27	18	26	26	18	29	44	47	22	14	23	30	32
Ser a favor da discriminilização da maconha	25	26	27	36	24	21	16	31	22	26	20	14	53	9	17	28	25	32
Ser a favor da discriminilização do aborto	21	21	29	26	22	17	16	24	20	26	18	20	-	5	14	24	24	24
Ser a favor do porte de armas	20	7	23	27	21	24	9	23	19	20	18	20	-	-	11	25	21	26
Não acreditar em Deus, ser ateu	15	23	22	19	13	13	9	15	15	21	14	17	47	4	7	10	18	24

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P141 M2. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

APENAS DE QUEM VOTARIA

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*
Ser mulher	81	86	85	84	76	78	80	83	76	82	73	83	80	83	86	76	84	82	73	83	86	83	72	74
Ser negro ou negra	78	80	84	79	76	71	73	75	70	80	63	85	78	78	74	73	83	79	73	81	83	77	61	74
Ser indígena	68	70	70	68	73	69	67	68	65	72	51	71	65	66	66	65	78	69	61	70	73	73	45	63
Ser evangélica/o	67	72	69	68	64	66	70	76	64	70	55	68	62	78	50	40	67	69	54	65	80	61	54	63
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	66	66	69	69	69	75	59	59	59	71	51	70	65	65	73	61	69	67	59	69	73	62	48	59
Ser homessexual - gay ou lésbica	55	55	57	60	58	52	54	52	57	56	47	57	56	43	50	69	72	55	58	62	52	64	37	44
Ser a favor de cotas raciais	52	54	58	55	48	65	51	51	52	56	45	53	50	48	59	69	60	52	58	58	52	61	39	39
Ser transgênero ou travesti	51	50	50	60	54	48	46	45	48	54	43	54	51	42	61	67	67	52	48	58	46	52	40	45
Ser a favor do exército no governo	44	47	51	43	34	30	43	45	42	51	36	44	41	50	38	36	49	46	31	33	70	47	37	43
Ser umbandista ou candomblecista	36	35	38	38	46	33	31	38	24	35	29	42	36	19	64	73	54	36	41	43	31	35	26	31
Ser a favor da pena de morte	26	22	28	27	25	36	35	35	34	20	27	26	26	24	40	31	29	26	24	20	42	34	19	22
Ser a favor da discriminilização da maconha	25	23	28	27	23	27	15	10	19	18	33	29	21	22	42	50	37	24	34	26	20	39	17	23
Ser a favor da discriminilização do aborto	21	21	21	22	21	25	17	14	19	18	23	24	18	17	29	42	34	20	33	26	17	13	15	18
Ser a favor do porte de armas	20	19	19	21	18	32	27	25	30	13	21	21	14	29	12	17	21	20	22	10	46	20	19	15
Não acreditar em Deus, é ateu	15	12	16	9	22	26	15	20	9	13	7	19	15	6	12	38	28	14	28	20	10	17	10	10

egmient suficiente. Analisar com cautela.

P141 M2. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Segmentação Homens

Estimulada e única| Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Na amostra masculina, os que mais votariam em uma pessoa devido à característica de ser mulher são os homens negros (78%), os com ensino fundamental II (78%), os da região Norte e Nordeste (88% e 83%, respectivamente), os LGBTQIA+ (87%) e os que votaram em Bolsonaro (79%). Ser negro ou negra influencia o voto principalmente dos homens com idade entre 25 e 34 anos (77%), os negros (77%), os com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (78%), os das regiões Norte e Nordeste (81% e 82%) e os LGBTQIA+ (76%). Ser indígena é um fator importante para o voto dos homens com idade entre 25 e 34 anos (70%), os pardos (70%), com escolaridade fundamental I (67%), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (72%), os da região Nordeste (78%) e os LGBTQIA+ (78%). Ser evangélica/o influencia o voto principalmente de quem tem de 35 a 45 anos (66%), negros (66%), com ensino fundamental I (71%), renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (70%), os da região Nordeste (77%), evangélicos (6%) e os que votaram em Bolsonaro (72%).

APENAS DE QUEM VOTARIA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Ser mulher	72	66	68	74	75	75	66	59	78	75	79	87	67	86	74	78	70	67
Ser negro ou negra	71	56	75	77	68	70	68	56	77	76	77	92	67	76	75	73	70	66
Ser indígena	62	58	60	70	62	62	56	51	67	61	70	72	53	70	67	58	62	63
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	61	62	68	66	52	67	51	54	63	60	65	83	67	75	63	60	57	69
Ser evangélica/o	61	51	57	63	66	62	55	51	66	61	68	62	48	56	71	67	61	42
Ser a favor de cotas raciais	49	66	47	55	52	51	32	44	52	53	51	55	53	44	54	47	49	50
Ser homessexual - gay ou lésbica	47	49	52	56	44	52	31	37	51	52	51	77	44	29	37	47	50	51
Ser a favor do exército no governo	47	50	56	52	52	37	40	38	52	44	55	53	35	59	42	52	51	33
Ser transgênero ou travesti	45	45	48	53	42	48	34	35	49	52	48	77	29	19	37	44	49	47
Ser a favor do porte de armas	40	33	36	50	42	43	30	37	42	41	42	57	27	11	33	37	44	44
Ser a favor da pena de morte	40	26	34	47	47	41	34	36	42	44	41	48	36	18	40	41	41	38
Ser umbandista ou candomblecista	37	22	36	45	33	41	36	28	41	44	40	60	24	18	31	34	38	47
Ser a favor da discriminilização da maconha	29	20	38	37	31	24	20	21	31	36	29	58	42	37	20	31	28	38
Ser a favor da discriminilização do aborto	24	23	36	30	22	20	19	20	26	30	24	37	39	39	21	19	24	34
Não acreditar em Deus, ser ateu	19	22	16	26	19	16	15	16	21	22	21	21	-	-	16	17	18	27

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS

P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

APENAS DE QUEM VOTARIA

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe / NR*	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
Ser mulher	72	76	76	67	73	63	82	88	76	83	64	63	75	71	37	62	71	71	87	73	79	58	69	65
Ser negro ou negra	71	73	78	66	72	64	77	81	72	82	66	62	73	67	48	62	73	70	76	74	76	57	76	59
Ser indígena	62	72	65	53	66	54	66	70	60	78	53	54	65	57	48	48	65	61	78	67	64	46	61	55
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	61	62	61	56	65	60	64	71	56	69	44	60	63	56	60	63	62	60	70	67	59	51	46	59
Ser evangélico	61	65	70	58	62	46	61	67	54	77	56	51	64	68	37	36	55	61	59	60	72	37	49	56
Ser a favor de cotas raciais	49	54	55	45	43	53	55	61	47	63	42	41	52	46	23	49	52	49	56	58	45	45	36	42
Ser homessexual - gay ou lésbica	47	45	49	44	48	43	43	53	32	61	46	40	54	31	37	49	54	46	68	53	42	41	57	43
Ser a favor do exército no governo	47	50	49	48	51	41	44	44	45	62	48	38	52	50	15	29	44	47	50	41	63	24	36	47
Ser transgênero ou travesti	45	48	48	42	45	38	40	45	34	64	44	36	53	29	23	51	47	43	69	53	39	38	49	39
Ser a favor do porte de armas	40	40	37	40	44	43	46	46	47	53	33	32	43	40	8	34	40	41	41	31	66	25	24	27
Ser a favor da pena de morte	40	46	37	41	38	44	45	54	34	53	37	31	46	32	8	31	40	41	37	39	52	30	32	30
Ser umbandista ou candomblecista	37	38	40	36	41	30	34	34	36	52	33	31	41	20	41	66	39	36	49	43	38	36	38	22
Ser a favor da discriminilização da maconha	29	33	33	24	30	24	29	30	29	42	19	24	29	21	18	42	37	28	40	34	23	25	31	28
Ser a favor da discriminilização do aborto	24	28	29	20	26	17	16	15	17	41	15	21	26	13	26	40	33	24	29	29	18	28	26	24
Não acreditar em Deus	19	21	22	17	14	16	15	6	25	27	23	13	21	14	7	20	22	18	27	19	18	27	16	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P90 H1. Vou falar algumas características e valores que candidatos/as podem ter e gostaria de saber como isso influencia na decisão do seu voto. 1) Votaria em uma pessoa por conta desta característica, é determinante para meu voto; 2) Tanto faz, não me importo com isso e poderia votar; 3) Dificilmente votaria, ou 4) Não votaria com certeza em uma pessoa com essa característica.

Ser mulher é entendido como uma oportunidade de ampliação de direitos e mais oportunidades para as mulheres, como uma possibilidade de ajudar e melhorar a vida de outras mulheres por meio de leis e políticas públicas.

"Nós mulheres, temos capacidade de eleger mulher, mas a própria mulher ela mesma é preconceituosa contra ela mesma." (EP 03, 50 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

Eu vejo que, igual aqui, que as mulheres, assim, elas tentam fazer bastante coisa em benefício para nós mesmo, porque se quando tem só homem eles não pensam, literalmente, não pensam na gente, não pensa em algo que é benefício, talvez um esporte gratuito numa praça, um exercício, alguma PEC que ajuda as mulheres, e assim, num mutirão de ginecologista, que na minha cidade às vezes tem. Então assim, por quê? São tudo coisas que são programadas por mulheres, porque assim, iniciativas de homens não tem." (EP 44, 23 anos, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

" Porque a mulher ela pensa diferente. Ela tem mais razão, mais coração. O homem...eles são muito...como é que eu vou te explicar. Eu acho que a mulher ela tem mais, uma visão mais de mãe, mais humana, eu acho também" (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

"Ai, característica, primeiro ele tinha que ser, vir do povo também, pegar ônibus, metrô, tudo essas coisas. Ser negro, talvez. É, conhecer a vida." (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

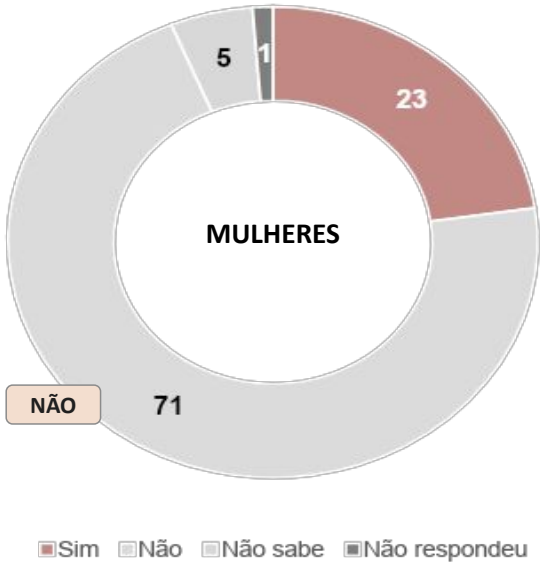
"Eu olho muito os candidatos que prezam aqueles pontos que eu acho que são necessários e a partir dai eu vejo que estão mais próximos, quem vai olhar realmente para essas necessidades que acho que estão maiores" (EP 18, 35 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

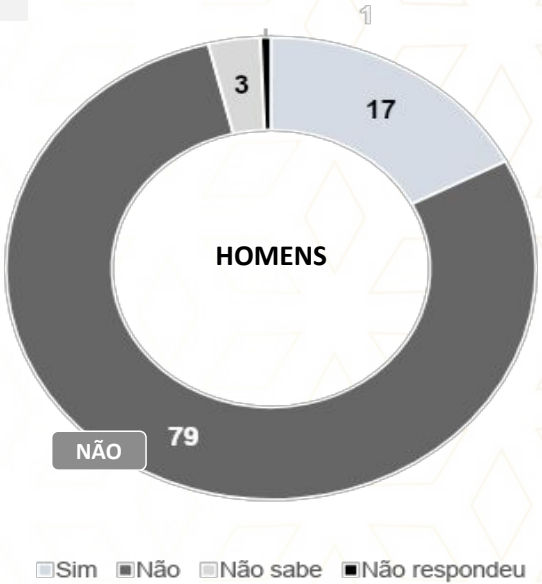
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | 2023

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598

A maioria, tanto das mulheres (71%) quanto dos homens (79%), não é a favor da influência da religião nas decisões políticas. Apenas cerca de um quarto das mulheres acham que a religião deve influenciar a política, índice menor entre os homens – 17%.

EM %





P142 M2 / P91 H2. Em sua opinião, as religiões devem influenciar nas decisões políticas?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres de cor preta (80%), as com renda entre 2 e 3 salários mínimos (90%) e as que não professam nenhuma religião (79%) são as que mais se opõem à influência da religião nas questões políticas.
Já as evangélicas e as que votaram em Bolsonaro no 2º turno das eleições de 2022 são as que mais se posicionam a favor da influência da religião nas questões políticas (32% e 34%, respectivamente).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Sim	23	27	21	25	20	24	23	24	22	16	24	12	-	28	22	22	23	24
Não	71	70	75	72	77	73	60	69	72	80	70	88	100	58	63	71	74	75
Não sabe	5	3	4	3	2	3	13	5	5	3	5	-	-	14	13	4	3	1
Não respondeu	1	-	-	-	1	1	4	1	1	1	1	-	-	-	3	2	1	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*87*	*11*	*47*	*24*	*5*	*6*	*19*
Sim	23	21	28	3	26	21	22	27	17	21	25	23	19	32	6	26	19	23	18	19	34	18	10	24
Não	71	74	67	90	74	79	69	66	71	72	68	72	75	58	94	69	79	71	72	76	62	76	74	67
Não sabe	5	4	5	7	-	-	8	7	10	6	5	4	5	8	-	-	2	5	9	4	4	6	5	8
Não respondeu	1	1	-	-	-	-	1	-	2	1	2	1	1	1	-	5	-	1	1	1	-	-	12	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, os que mais se opõem à influência da religião nas questões políticas são os jovens de 15 a 17 anos (84%), os com renda familiar superior a 5 salários mínimos (90%), os católicos ou os que não têm religião (85% e 86%, respectivamente) os que votaram em Lula (87%) ou em branco (91%).
Já os que mais consideram que as religiões devem influenciar as decisões políticas são os com ensino fundamental I (23%), os da região Norte (37%), os evangélicas (32%) e os eleitores de Bolsonaro (27%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
Sim	17	13	18	16	21	16	18	15	18	19	18	29	-	11	23	15	15	19
Não	79	84	79	78	75	83	78	79	79	77	79	71	100	81	72	81	82	76
Não sabe	3	4	4	4	3	2	3	4	3	4	3	-	-	8	4	4	2	4
Não respondeu	1	-	-	2	-	-	1	2	0	1	-	-	-	-	1	-	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*91*	*8*	*39*	*29*	*8*	*5*	*19*
Sim	17	22	14	23	18	9	28	37	19	17	17	13	12	32	-	16	12	18	15	11	27	9	20	18
Não	79	73	83	75	77	90	66	59	74	80	79	83	85	63	100	84	86	79	83	87	71	91	62	75
Não sabe	3	4	2	2	4	1	4	2	7	3	4	3	3	5	-	-	2	3	2	3	1	-	12	5
Não respondeu	1	-	1	1	-	-	1	2	-	-	1	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	6	2

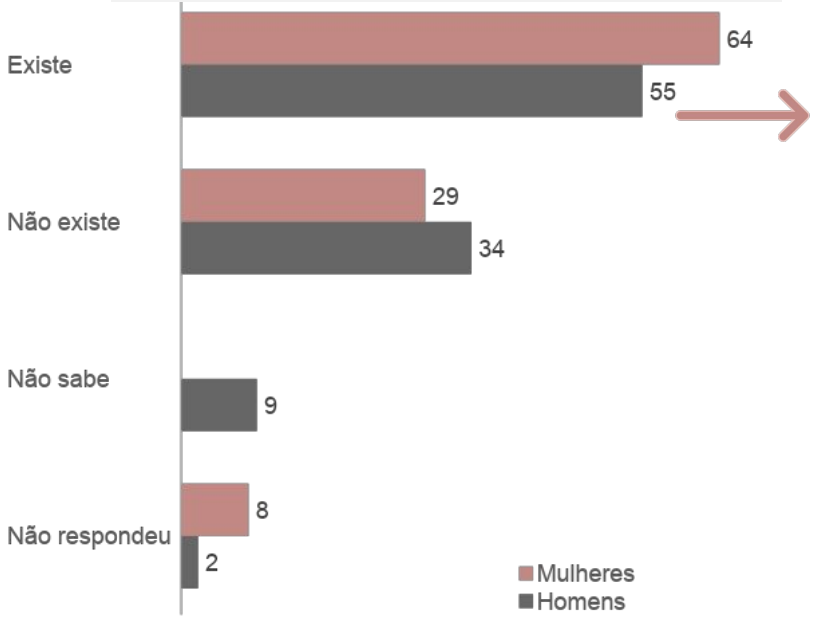
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | 2023

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

A maioria das mulheres (64%) e pouco mais da metade dos homens (55%) admitem que existe preconceito e discriminação contra as mulheres na política. Cerca de um terço dos homens (34%) não percebe essa discriminação.

% EXISTE DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO



Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES
(entre quem afirmou que existe)



As mulheres destacam como principal razão para a discriminação contra as mulheres na política, aspectos relacionados a estereótipos de gênero (25%), como os homens acharem que a mulher não tem competência e capacidade para administrar; são menos inteligentes e inferiores e que o homem tem mais poder. Para os homens, a discriminação relacionada a esses estereótipos de gênero alcança 21%, superada, entre eles, pela disputa de poder e medo de perder seu espaço para a mulher nessa área (23%), mesmo índice apontado por elas. Ambos reconhecem o machismo na política, sem especificar como se expressa (20% entre elas e 22% entre os homens), assim como o preconceito e a discriminação (12% e 11%, respectivamente).

P143 M3 / P92 H2. Em sua opinião existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?
P143a M3 / P92a H2. (Se sim) Por que você acha que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
EXISTE DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	64	55
ESTEREÓTIPO DE GÊNERO	**25**	**21**
Feminino	***22***	***17***
O homem acha que a mulher não tem competência / capacidade / não sabe administrar / dizem que não vai dar conta / não vai dar "conta do recado“ / não é capaz de liderar / acham as mulheres incapazes / incompetentes / não tem poder para governar um país / não sabe governar	*13*	*7*
Os homens acham que as mulheres são menos inteligentes/ falam / tratam a mulher como se ela não soubesse de nada / não têm opinião própria / o tratamento é diferente / acham as mulheres inferiores / acham que sabem mais do que as mulheres / se sentem superiores / acham que fazem tudo melhor que as mulheres / inferiorizam as mulheres / arrogância	*5*	*4*
As pessoas acham que lugar de mulher é na cozinha / lugar de mulher é "pilotando fogão"/ é cuidando dos filhos/ em casa	*2*	*2*
A mulher é mais frágil / mais fraca / não tem força para lutar / sexo frágil / não tem pulso forte / é frágil para governar	*1*	*2*
Os homens acham que as mulheres não nasceram para política / não entendem de política / não deveriam se envolver com política	*1*	*1*
Masculino	***4***	***3***
O homem tem mais poder / domínio / os homens querem dominar / querem o lugar só para eles / são autoritários / homens querem mandar no país / o homem quem manda	*4*	*3*
Outras respostas de estereótipos de gênero	**-**	***2***
DISPUTA DE PODER POR ESPAÇO / MEDO DO HOMEM DE PERDER ESPAÇO	**23**	**23**
O homem não admite ter mulher no poder/ política não é lugar para mulheres / mulher não tem vez na política / baixa aceitação de mulher na política / dificultam a entrada delas na política / não querem as mulheres na política	8	4
Os políticos homens não aceitam / não aprovam mulheres no governo / não aceitam que as mulheres concorram com eles / ter mulher no mesmo cargo / dificultam o acesso / não aceitaram a classe feminina no parlamento	6	6
Homens acreditam que vão ocupar tudo / que seu espaço está sendo invadido / mulheres estão conseguindo seu lugar / ganhando espaço devido ao avanço em outros setores / homens acham que mulheres são mais fortes / valentes / guerreiras / inteligentes / competentes/ determinadas / capazes / sabem administrar melhor / tem alcançado posição de destaque / estão fazendo tudo melhor que os homens / estão se igualando a eles	4	4

Continua

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
CONTINUAÇÃO DISPUTA DE PODER POR ESPAÇO / MEDO DO HOMEM DE PERDER ESPAÇO		
Política é coisa de homem / esse lugar é do homem / patriarcado / se acham poderosos / homens sempre querem o poder / todo poder para si / só homem pode estar na política / elas não deveriam estar na política	3	4
Disputa de cargos públicos / disputa de poder / interesse de poder / disputa de quem pode mais / jogo de poder / poder que sobe para a cabeça / um querendo ganhar mais do que o outro / ganância do dinheiro / uns querem ser melhores que os outros	2	2
Homens não querem que mulher exerça um cargo mais alto / não querem que a mulher seja melhor que eles / não querem ser inferior a elas / não querem perder o lugar / poder para as mulheres / não querem que a mulher passe à frente / que cresçam / homem quer ter cargo melhor	1	3
MACHISMO	**20**	**22**
PRECONCEITO / DISCRIMINAÇÃO	**12**	**11**
Por ser mulher / por causa do gênero / discriminação de gênero	4	4
Ainda existe discriminação com as mulheres / são discriminadas / rebaixadas	3	4
Preconceito (s/e)	3	3
Outras respostas de preconceito	1	-
AS MULHERES SÃO MINORIA NA POLÍTICA	**9**	**11**
Atualmente os homens são maioria na política / vemos mais homens se candidatando / existem mais homens que mulher na política / maior corpo político é de homem	6	7
Não dão chances às mulheres / não tem oportunidade / não votam em mulheres / não acreditam em mulheres / não aceitam / não dão espaço / não toleram	1	1
Tem menos mulheres se candidatando / não é comum ter mulher na política / tem poucas / menos mulheres na política / poucas mulheres governando / minoria no congresso / poucos cargos ocupados por mulheres	1	2
Só hoje as mulheres estão começando a se envolver na política / estão se envolvendo lentamente em política / ainda é nova a participação da mulher na política/ estão entrando mais tarde na política	1	-
Falta de envolvimento	1	-

Continua

P143 M3 / P92 H2. Em sua opinião, existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?
P143a M3 / P92a H2. (Se sim) Por que você acha que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
FALTA DE VALORIZAÇÃO	**6**	**6**
As mulheres não são ouvidas / a opinião da mulher ainda não é valorizada / não concordam com a opinião / não aceitam a opinião / não deixam a mulher se expressar como ela quer / a mulher não tem direito de fala / lugar de fala / a mulher não tem voz no parlamento / não tem direito de opinar / não são colocadas nas pautas importantes / não pode ser o que ela quer / não tem autonomia	4	3
As mulheres não são respeitadas / falta de respeito com as mulheres / ofensas / desrespeito às mulheres / são humilhadas / xingadas / gritos	2	2
As mulheres não são valorizadas / acham que a mulher não tem valor / valorizam menos as mulheres / mulher sempre foi o segundo plano / a mulher é menos importante	1	1
PELA VIOLÊNCIA	**2**	**1**
Mulheres sofrem violência / perseguição / são agredidas / atacadas / são mortas / crimes contra mulheres / mulher corre risco de vida / mataram uma / assassinatos /sofrem abusos	2	1
OUTRAS RESPOSTAS	**8**	**1**
NÃO SABE	**11**	**17**
NÃO RESPONDEU	**1**	**3**

P143 M3 / P92 H2. Em sua opinião, existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?
P143a M3 / P92a H2. (Se sim) Por que você acha que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 casos

Razões: Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514

As entrevistadas que mais percebem a discriminação contra as mulheres na política são as com idade entre 18 e 34 anos (acima de 70%), as com ensino superior (83%), as com renda entre 3 e 5 salários mínimos (82%) e as habitantes na região Centro-Oeste (81%). Os estereótipos de gênero são mais mencionados por mulheres na faixa etária de 35 a 44 anos (34%), as com ensino fundamental II (38%) e as LGBTQIA+ (30%). Disputas por medo de perder o espaço para a mulher na política são principalmente observadas pelas mulheres com mais de 60 anos (29%), as com escolaridade fundamental I (28%) e as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (32%), enquanto o machismo é mais citado por mulheres brancas (27%), as com escolaridade superior (29%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (35%) e as residentes na região Centro-Oeste (31%).

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	64	56	77	70	74	62	46	63	64	65	63	79	74	44	49	48	70	83
Estereótipo de gênero	25	28	25	29	34	21	15	26	25	23	25	33	33	10	18	38	23	30
Disputa de poder por espaço	23	32	18	18	23	24	29	18	25	25	25	21	15	22	28	22	22	20
Machismo	20	12	21	19	21	22	16	27	16	22	14	29	34	-	11	18	20	29
Preconceito / discriminação	12	28	11	16	8	11	8	10	13	12	14	5	-	30	6	14	11	13
As mulheres são minoria na política	9	7	13	12	9	10	4	8	11	15	9	6	-	-	7	6	11	10
Falta de valorização da mulher	6	17	8	4	8	6	3	6	7	4	8	-	-	10	4	-	10	3
Pela violência	2	-	1	-	1	5	1	2	2	1	2	-	-	-	-	3	2	2
Não sabe	11	7	11	9	7	9	20	11	9	10	9	23	18	29	23	6	10	5
Não respondeu	1	7	1	2	-	-	3	1	1	1	1	-	-	-	3	3	1	-
NÃO EXISTE	29	23	19	24	23	32	42	30	29	31	29	16	7	42	36	42	26	14
NÃO RESPONDEU	8	20	5	7	4	6	11	7	7	4	8	4	19	14	15	10	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 casos

Razões: Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*87*	*11*
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	64	59	62	67	82	75	76	71	81	51	57	69	63	64
Estereótipo de gênero	25	25	31	25	30	22	23	22	24	22	20	29	25	30
Disputa de poder por espaço	23	25	13	32	22	20	18	20	16	27	18	24	22	25
Machismo	20	9	20	25	25	35	24	17	31	12	25	20	20	18
Preconceito / discriminação	12	12	11	10	13	16	18	26	11	12	12	9	11	14
As mulheres são minoria na política	9	8	7	15	14	8	7	7	7	11	10	10	9	12
Falta de valorização da mulher	6	6	7	8	7	2	7	7	6	6	4	7	6	8
Pela violência	2	2	3	-	-	5	4	8	-	2	-	1	2	1
Não sabe	11	12	13	8	2	6	9	7	10	11	15	10	11	6
Não respondeu	1	3	1	-	-	2	-	-	-	3	1	1	1	4
NÃO EXISTE	29	32	32	30	11	21	20	23	15	40	32	25	29	28
NÃO RESPONDEU	8	8	5	3	7	4	5	6	3	9	11	7	7	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P143 M3. Em sua opinião, existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?
P143a M3. (Se sim) Por que você acha que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | H2 – 328 casos

A discriminação contra as mulheres na política é mais percebida entre os homens de 18 a 24 anos ou de 35 a 44 anos (acima de 60%, ambos), os com curso superior (66%) e renda acima de 3 salários mínimos (acima de 60%). O medo de perder espaços na política para as mulheres é mais citado pelos de 45 ou 59 anos (35%), os com ensino fundamental I (28%) e os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (28%), enquanto o machismo é igualmente mais mencionado pelos de 45 a 59 anos (28%) e os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (35%). Estereótipos de gênero são razões para discriminação contra as mulheres na política, segundo os que têm entre 18 e 24 anos e 35 a 44 anos (26%, ambos), os que se autoclassificam como pardos (26%), os com renda entre 2 e 5 salários mínimos (aproximadamente 30%) e os que moram na região Sudeste (29%).

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	55	48	62	59	61	56	37	49	58	57	58	38	63	41	44	49	59	66
Disputa de poder por espaço	23	27	12	23	20	35	19	21	24	17	27	15	16	15	28	22	23	22
Machismo	22	16	13	22	22	28	23	26	19	17	20	18	60	-	13	21	23	26
Estereótipo de gênero	21	13	26	22	26	13	22	20	22	13	26	-	11	26	17	14	23	25
Preconceito / discriminação	11	-	11	9	18	11	9	5	14	14	15	-	-	-	17	9	12	10
As mulheres são minoria na política	11	-	13	13	4	12	16	13	10	15	8	-	-	-	5	7	12	15
Falta de valorização da mulher	6	-	12	6	7	4	5	6	7	3	8	-	14	-	3	6	7	7
Pela violência	1	11	1	2	-	-	2	2	1	1	1	17	-	-	2	2	2	-
Não sabe	17	52	21	21	15	10	13	21	17	30	11	27	-	59	28	23	15	8
Não respondeu	3	-	9	4	-	3	-	4	3	-	4	-	-	-	-	6	4	3
NÃO EXISTE	34	35	27	32	31	39	41	38	32	29	33	62	25	49	41	39	33	25
NÃO SABE	9	13	9	5	8	5	16	9	8	10	8	-	12	10	15	10	6	6
NÃO RESPONDEU	2	5	2	3	-	-	5	3	2	4	1	-	-	-	1	2	2	2

*** Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.**

Continua

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | H2 – 328 casos

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO*	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+*
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*91*	*8*
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	55	48	50	56	60	65	56	58	53	54	58	54	55	55
Disputa de poder por espaço	23	21	27	20	20	31	28	30	25	25	15	23	22	29
Machismo	22	23	23	24	21	25	35	34	37	12	17	25	22	25
Estereótipo de gênero	21	19	7	29	30	21	14	21	5	16	14	29	21	23
Preconceito / discriminação	12	6	13	13	16	8	9	12	5	20	14	7	12	9
As mulheres são minoria na política	11	10	11	10	6	18	5	7	3	10	22	9	9	28
Falta de valorização da mulher	6	8	7	7	4	12	6	9	2	8	3	7	6	5
Pela violência	1	2	0	-	1	-	1	-	3	3	-	1	1	-
Não sabe	17	25	12	13	17	5	13	4	25	25	18	14	18	11
Não respondeu	3	3	3	2	3	2	1	2	-	1	4	5	4	-
NÃO EXISTE	34	38	37	35	32	31	35	29	42	37	32	34	34	41
NÃO SABE	9	11	11	7	8	4	5	6	3	6	10	11	9	4
NÃO RESPONDEU	2	3	2	3	-	-	4	6	2	3	1	1	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P92 H2. Em sua opinião, existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?
P92a H2. (Se sim) Por que você acha que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres na política?

As mulheres entrevistadas na fase qualitativa tendem a valorizar a presença das mulheres na política, tanto em atuações civis como em cargos políticos institucionais. No entanto, percebem que ainda há pouco espaço e credibilidade para as mulheres na política e reconhecem que as mulheres que atuam na política enfrentam muito preconceito. Reivindicam mais respeito para ampliar a participação feminina.

"Eu acho que cabia muito mais representatividade, porque eu acho que ainda é um setor majoritariamente masculino e aí quando coloca uma mulher é, tipo, como se fosse a cota, entendeu? E eu acho que cabia mais mulheres, mulheres pretas, mulheres LGBT, eu acho que cabia, principalmente assim, pessoas com deficiência, que eu acho que é um dos grupos menos representados." (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

"Eu acho que tem discriminação, que tem intolerância. Os homens não aceitam muito. São muito machistas, ainda." (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

"Quando a mulher entra na política é. Se pintar um cargo, prefeita, ela vai ser discriminada. Não tem jeito. A *Saída é o povo se unir. Mostrar que não é assim. A saída é cada dia mais união. Que nem quando colocaram a Dilma como presidente. O pessoal deu um voto para ela. Mas, acredito que nunca mais vai entrar uma mulher na presidência. Não sei não. Você vê, sim, tem a Marina Silva, que ela tenta, tenta, entrar na política. Mas, o povo não dá confiança para ela, não dá voto, não dá chance para ela mostrar que ela pode fazer uma política melhor. Mas, acho que não, só se for muito mais na frente. Mas, acho que eu não vou chegar a ver isso."* (EP 60, 39 anos, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, casada, hétero, 3 filhos)

"*... e parece que entrou uma mulher ali, pronto, ai, nossa, perde o respeito para eles, não é nada, sabe? Já chegaram até a passar a mão em uma, né? Então... É isso. E não é assim, bagunçado, gente. Ah, tinha que ter uma lei também para isso, respeitar as mulheres lá dentro da política*." (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"O machismo impera, acham que a nossa opinião é irrelevante." (EP 62, 49 anos,São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

"E expressar mais as nossas opiniões como mulheres lá dentro, né? Eu vejo que, igual aqui, que as mulheres, assim, elas tentam fazer bastante coisa em benefício para nós mesmo, porque se quando tem só homem eles não pensam, literalmente, não pensam na gente, não pensa em algo que é benefício, talvez um esporte gratuito numa praça, um exercício, alguma PEC que ajuda as mulheres, e assim, num mutirão de ginecologista, que na minha cidade às vezes tem. Então assim, por quê? São tudo coisas que são programadas por mulheres, porque assim, iniciativas de homens não tem." (EP 44, 23 anos, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

"Acredito que sim (existe intolerância, discriminação e ódio contra elas), *porque eu acompanho nas redes sociais que algumas candidatas sofrem uma pressão tão grande. Eu vejo as pessoas ali com frases de ódio. Eu percebia que quando nós tínhamos a Presidenta as pessoas não respeitavam. As pessoas chacotavam. As pessoas diziam que ela era burra. Eu acho isso o cúmulo de tudo. Se a pessoa tá ali, a pessoa tem que ser respeitada. Queira a gente goste ou não a gente tem que respeitar. Há um preconceito sim!* (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

"As mulheres nas políticas são vistas, sempre como as mulheres são vistas, em ambientes que tem predominância masculina, com desconfiança. Você precisa provar que você é competente a cada segundo para conseguir alguma coisa, e a gente vê nos telejornais o que acontecem, as pautas não são prioridades, então, elas estão ali, estão sobrevivendo, estão aumentado o número, mas ainda é muito pequena." (EP 13, 38 anos, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

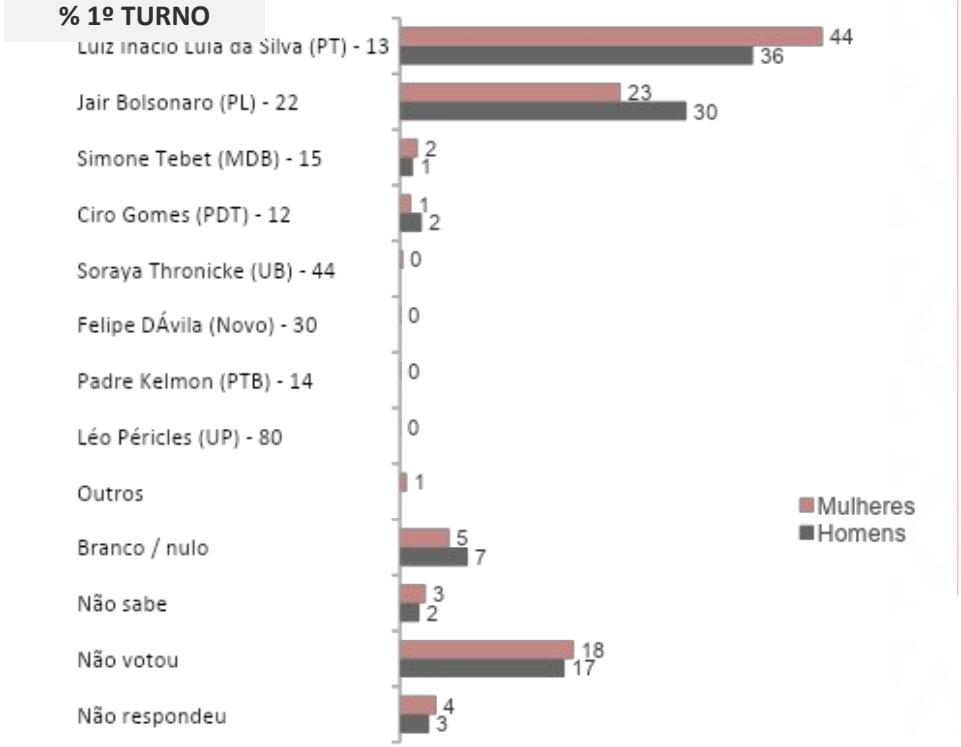
"*Falta! Falta ainda mais mulheres. A gente não chegou no nível certo, mas politicamente falta bastante mulher na política. Falta bastante mulher nessas Ongs. Assim em geral. De tudo que trás a política. Tem uma caminhada grande pela frente. Justamente por causa do governo. Dos nossos governantes. Por causa do machismo. O machismo na política."* (EP 04, 37 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.100,00, ens. médio, casada, trans, hétero, sem filhos)

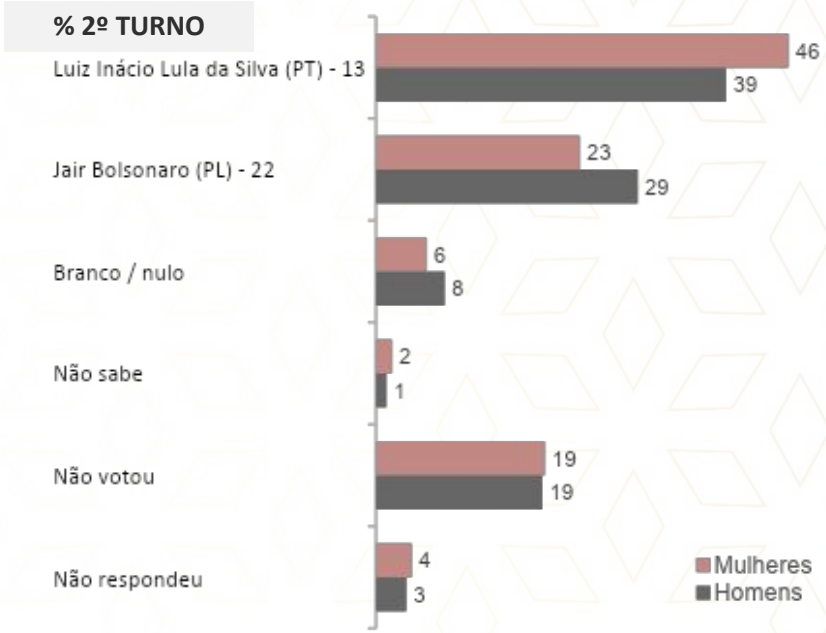
"Tão, sempre discriminadas, né? São sempre discriminadas, porque eles acham que (política) tem que ser para homem, não para mulher, né? Se tiver mais mulher nesses lugares muda, eu acho que muda." (EP 43, 67 anos, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada | 2023

Estimulada e única| Base: Amostra total - 2440 Mulheres / 1221 Homens

A votação em Lula e Jair Bolsonaro em primeiro e segundo turno é muito semelhante. Quase metade das mulheres (46%) votou em Lula no 2º turno das eleições de 2022, 7 pontos percentuais a mais que a votação dos homens no mesmo candidato (39%). Cerca de um terço dos homens (29%) afirma ter votado em Bolsonaro, frente a 23% das mulheres. Um em cada 4 entrevistados se absteve nas últimas eleições, (25% das mulheres, sendo que 19% não votaram e 6% anularam o voto e 27% dos homens, 19% não compareceram e 8% anularam o voto ou votaram em branco). Os demais candidatos receberam a votação inferior a 2% no primeiro turno.





P144 M TT / P93 H TT. Em outubro do ano passado teve eleições gerais. Em quem você votou para presidente do Brasil no 1º turno?
P144b M TT / P93b H TT. E em quem você votou para presidente do Brasil no 2º turno?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 1º turno | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Lula teve maior votação no 1º turno entre as mulheres pretas (53%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (50%), as eleitoras da região Nordeste (61%), as praticantes da umbanda e candomblé (61%), além das católicas e das que não têm religião (50%, ambas), entre as mulheres do grupo LGBTQIA+ (49%), as que se consideram feministas (51%) e as que recebem auxílios de programas sociais (50%). Jair Bolsonaro foi mais votado no 1º turno pelas eleitoras brancas (30%), as com ensino superior (29%), as com renda entre 2 e 3 salários mínimos ou acima de 5 salários mínimos (mais de 30%), as da região Norte (30%), as evangélicas (36%) e as que, em certos casos, preferem ditadura à democracia (29%).

1º TURNO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	44	13	46	47	48	47	39	37	48	53	45	36	30	41	44	45	43	44	50	46	41	41	41
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	4	20	27	24	27	20	30	19	13	22	20	20	17	16	19	25	29	16	23	32	26	31
Simone Tebet (MDB) - 15	2	-	2	1	3	2	2	2	2	1	2	5	-	2	1	1	1	5	1	2	2	3	6
Ciro Gomes (PDT) - 12	1	-	1	1	1	2	1	1	1	1	1	-	5	-	0	1	1	3	0	1	2	3	3
Outros	1	2	1	0	1	0	1	1	1	0	1	-	-	1	1	1	1	0	1	1	1	0	-
Branco / Nulo	5	-	5	5	8	6	3	5	6	7	5	2	8	1	4	6	5	6	5	6	5	7	3
Não sabe / Não lembra	3	-	3	2	1	4	4	2	3	2	4	-	-	5	5	2	2	1	3	2	1	2	1
Não votou	18	81	22	12	9	8	26	18	17	19	17	32	30	33	24	21	17	6	21	17	12	14	12
Não respondeu	4	0																					

MULHERES (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA		PROGRAMAS SOCIAIS		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda /Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Sim	Não	Recebe	Não recebe	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor uma ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)	*100*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*87*	*11*	*28*	*50*	*33*	*67*	*56*	*4*	*19*	*21*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	44	40	41	38	61	36	37	50	28	41	61	50	43	49	51	38	50	41	46	52	27	34
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	28	30	26	16	26	24	19	36	25	4	16	24	14	17	28	19	25	26	16	29	17
Simone Tebet (MDB) - 15	2	3	4	2	1	2	2	2	1	2	1	2	2	2	3	2	1	2	3	-	9	1
Ciro Gomes (PDT) - 12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	4	1	1	-	2	1	1	1	1	-	3	1
Outros	1	1	-	1	0	-	1	0	1	-	1	1	1	1	0	1	1	1	1	-	-	1
Branco / Nulo	5	3	-	6	3	6	7	4	6	7	3	6	5	5	5	6	5	5	4	9	2	4
Não sabe / Não lembra	3	4	4	4	2	3	3	2	3	4	3	2	2	3	3	2	3	2	2	4	-	7
Não sabe / Não respondeu	18	18	17	18	13	22	20	16	20	15	20	18	17	25	16	18	18	18	15	18	29	28
Não respondeu	4	3	1	4	2	5	5	4	3	1	3	4	4	1	3	4	2	4	3	1	2	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela

P144 M TT. Em outubro do ano passado teve eleições gerais. Em quem você votou para presidente do Brasil no 1º turno?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 2º turno | Segmentação Mulheres

Estimulada e única| Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

No 2º turno, Lula manteve maior votação entre as mulheres pretas (54%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (52%), as eleitoras da região Nordeste (63%), as praticantes de umbanda e candomblé (60%), além das católicas (54%, ambas), entre as mulheres do grupo LGBTQIA+ (52%), as que se consideram feministas (55%) e as que recebem auxílios de programas sociais (52%). Jair Bolsonaro consolidou sua votação entre as eleitoras brancas (29%), as com ensino superior (31%), as com renda acima de 2 salários mínimos (mais de 30%), as da região Norte (28%), as evangélicas (37%) e as que em certas ocasiões preferem uma ditadura à uma democracia (41%).

2º TURNO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	46	13	46	49	50	53	43	40	50	54	48	41	35	47	46	49	45	48	52	49	45	43	48
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	4	22	28	25	25	20	29	20	14	22	24	21	15	16	17	26	31	16	22	33	30	32
Branco / Nulo	6	-	5	6	9	7	3	5	6	7	6	2	8	1	5	5	6	6	5	7	4	9	4
Não sabe / Não lembra	2	-	1	0	1	3	4	1	2	1	2	-	-	3	4	2	1	1	3	1	1	1	-
Não votou	19	81	24	13	11	9	26	19	18	21	17	28	30	33	25	23	18	9	21	18	14	15	13
Não respondeu	4	3	2	4	5	3	5	5	3	2	4	5	6	-	4	4	4	5	2	3	3	2	2

MULHERES (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA		PROGRAMAS SOCIAIS		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda /Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Sim	Não	Recebe	Não recebe	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor a ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)	*100*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*	*87*	*11*	*28*	*50*	*33*	*67*	*56*	*4*	*19*	*21*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	46	45	49	40	63	39	39	54	30	51	60	51	46	52	55	40	52	44	49	53	27	37
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	27	28	27	16	26	25	19	37	27	5	16	24	15	17	29	19	25	25	16	41	16
Branco / Nulo	6	4	2	6	4	7	7	4	6	7	6	8	6	6	6	7	6	6	6	8	4	3
Não sabe / Não lembra	2	3	3	3	1	2	1	2	2	-	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	-	7
Não votou	19	18	16	20	13	21	22	17	22	13	24	19	18	26	17	19	19	19	16	20	23	29
Não respondeu	4	3	2	4	2	5	5	4	3	1	3	4	4	1	3	4	2	5	3	1	5	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 1º turno | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Entre os homens, Lula foi mais votado no 1º turno entre os que têm mais de 45 anos (acima de 40%), os homens pretos (42%), os com ensino fundamental I (56%), os com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (acima de 40%), os eleitores da região Nordeste (53%), os praticantes da umbanda e candomblé (49%), além dos católicos (43%), os LGBTQIA+ (47%). Bolsonaro foi mais votado no 1º turno pelos com ensino superior (38%), com renda acima de 5 salários mínimos (44%), da região Norte (47%) e evangélicos (42%).

1º TURNO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	36	12	29	34	37	42	44	33	39	42	37	24	30	40	56	33	35	27	48	42	38	34	29
Jair Bolsonaro (PL) - 22	30	3	26	31	33	36	27	32	28	24	30	36	28	26	19	28	32	38	22	26	31	32	44
Ciro Gomes (PDT) - 12	2	3	3	1	2	2	2	3	2	2	2	-	-	-	-	2	2	5	1	1	1	4	2
Simone Tebet (MDB) - 15	1	-	1	1	2	2	1	2	1	1	1	-	-	-	1	1	1	3	1	1	2	2	2
Branco / nulo	7	3	12	10	4	6	4	7	7	6	7	11	15	4	4	9	7	8	6	7	8	9	4
Não sabe / não lembra	2	4	1	1	5	2	2	3	2	3	2	-	-	-	3	3	2	3	3	2	1	3	1
Não votou	17	74	22	16	12	6	15	15	17	18	17	22	27	25	16	21	19	7	17	19	17	13	15
Não respondeu	3	-	4	4	4	3	4	3	3	4	3	7	-	5	2	2	3	7	3	2	1	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor uma ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)	*100*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*91*	*8*	*71*	*6*	*13*	*9*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	36	25	30	20	53	30	33	43	26	54	49	36	35	47	39	25	26	37
Jair Bolsonaro (PL) - 22	30	40	47	33	21	39	27	28	42	20	19	22	31	21	33	24	17	17
Ciro Gomes (PDT) - 12	2	3	1	5	2	2	2	3	1	6	5	3	2	4	4	1	-	-
Simone Tebet (MDB) - 15	1	1	-	2	0	0	2	1	2	-	-	2	1	1	2	-	-	-
Branco / nulo	7	6	5	7	4	8	8	5	6	3	13	8	7	4	6	6	12	6
Não sabe / não lembra	2	5	1	8	1	3	2	3	2	5	6	2	2	6	2	3	-	3
Não votou	17	15	14	16	14	14	21	14	17	12	5	24	17	11	12	35	46	22
Não respondeu	3	4	1	8	2	3	4	3	4	-	-	3	3	4	4	6	-	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P93 H TT. Em outubro do ano passado teve eleições gerais. Em quem você votou para presidente do Brasil no 1º turno?

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS
www.fpabramo.org.br

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 2º turno | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

No 2º turno, os eleitores que mais votaram em Lula foram igualmente os com mais de 45 anos (em torno de 48%), os de cor preta (45%), os com ensino fundamental I (59%), com renda familiar inferior a um salário mínimo (53%), da região Nordeste (56%), das religiões umbanda e candomblé (57%) e católica (47%), e os do grupo LGBTQIA+ (53%). Bolsonaro foi mais votado no segundo turno entre os brancos (34%), os com ensino superior (40%), os com renda acima de 5 salários mínimos (43%), os da região Norte (41%) e os evangélicos (42%).

2º TURNO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	39	14	29	36	41	48	47	37	41	45	40	26	44	35	59	36	38	30	53	45	39	39	30
Jair Bolsonaro (PL) - 22	29	4	28	31	33	34	27	34	28	22	30	34	18	26	15	27	32	40	21	24	31	34	43
Branco/ nulo	8	3	14	10	7	6	4	8	8	7	8	11	15	-	3	10	7	13	5	7	8	9	8
Não sabe / não lembra	1	3	-	-	3	1	1	2	1	1	1	-	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Não votou	19	74	24	19	12	7	18	16	20	21	19	22	23	33	20	23	20	8	18	21	19	15	17
Não respondeu	3	2	5	3	4	3	4	3	3	4	3	7	-	5	2	3	3	7	1	2	1	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda/ Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor a ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)	*100*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*	*91*	*8*	*71*	*6*	*13*	*9*
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	39	30	37	23	56	35	35	47	28	54	57	37	38	53	42	26	22	38
Jair Bolsonaro (PL) - 22	29	37	41	31	21	36	30	29	42	21	19	23	31	22	32	23	17	15
Branco/ nulo	8	9	5	13	5	7	9	6	5	9	20	10	8	6	8	6	12	7
Não sabe / não lembra	1	3	-	6	1	3	0	1	2	-	-	2	1	1	1	3	3	2
Não votou	19	18	15	21	15	16	22	15	19	16	5	25	19	12	14	36	46	28
Não respondeu	3	4	1	7	3	3	4	3	4	-	-	3	3	5	4	6	-	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P93 H TT. Em outubro do ano passado teve eleições gerais. Em quem você votou para presidente do Brasil no 1º turno?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada| 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Mulheres – 438 / Homens 208 casos

Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 / Homens – 229

Cerca de um terço das mulheres que não votaram no primeiro ou segundo turno das eleições de 2022 afirmam que se enquadram em critérios de não obrigatoriedade do voto (33% no primeiro turno e 30% no segundo turno). Entre os homens, essa razão justifica cerca de 20% do não comparecimento ou abstenção. Irregularidades com o título foi o que motivou cerca de 20% das mulheres e homens a não votarem na última eleição e 17% de homens e mulheres estavam viajando no primeiro turno e 18% no 2º turno. Chama a atenção a falta de interesse e descrença na política, sobretudo entre os homens.





P144a1 M TT / P93a H TT. (Se não votou no 1º turno) Por que não votou?
P144b1 M TT P93b1 H TT. (Se não votou no 2º turno) Por que não votou?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Mulheres – 438 casos

Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

% MULHERES	1º TURNO	2º TURNO
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	**33**	**30**
Idade / não é obrigatório a partir dos 70 anos	14	12
Menor de idade / não tem idade para votar	13	12
Pela idade (s/e)	5	5
Não sabe ler / analfabeta	1	1
IRREGULARIDADES COM TÍTULO/ LOCAL DE VOTAÇÃO	**21**	**20**
Não tem título / pegou o título esse ano	17	17
Título cancelado / título irregular / título estragado	2	2
Irregularidades com o título / documentos	2	1
VIAJANDO/ AUSENTE	**17**	**18**
É de outra cidade / país	10	10
Viajando / ausente	7	8
FALTA DE INTERESSE	**11**	**13**
Não vota / não quis votar / não quer mais votar / não compareceu / preferiu pagar a multa	11	13
PROBLEMA DE SAÚDE	**7**	**5**
DESCRENÇA NA POLÍTICA	**4**	**4**
Não acredita em nenhum candidato / acho que não muda nada / desacreditei na política	4	4
JUSTIFICOU	**2**	**5**
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	**2**	**2**
FALTA DE OPÇÃO / IDENTIFICAÇÃO	**2**	**3**
DIFICULDADE DE ACESSO (Fila muito grande)	**1**	**1**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Homens 208 casos / 2º turno – 229 caos

% HOMENS	1º TURNO	2º TURNO
IRREGULARIDADES COM TÍTULO / LOCAL DE VOTAÇÃO	**23**	**21**
Não tem título / pegou o título esse ano	21	18
Título cancelado / título irregular / título estragado	2	2
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	**21**	**20**
Menor de idade / não tem idade para votar	10	9
Idade / não é obrigatório a partir dos 70 anos	6	6
Pela idade (s/e)	4	5
VIAJANDO / AUSENTE	**17**	**18**
Viajando / ausente	9	13
É de outra cidade / país	8	4
FALTA DE INTERESSE	**16**	**17**
Não vota / não quis votar / não quer mais votar / não compareceu / preferiu pagar a multa	16	17
DESCRENÇA NA POLÍTICA	**8**	**8**
Não acredita em nenhum candidato / acho que não muda nada/desacreditei na política	7	7
Não acredita no país	1	1
JUSTIFICOU	**6**	**6**
FALTA DE OPÇÃO / IDENTIFICAÇÃO	**3**	**2**
ESTAVA TRABALHANDO	**2**	**3**
PROBLEMAS DE SAÚDE	**2**	**3**
DIFICULDADE DE ACESSO (PERDEU O TRANSPORTE / NÃO TINHA ÔNIBUS)	**1**	**1**
ESTAVA PRESO	**1**	**1**
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	**1**	**1**
NÃO RESPONDEU	**1**	-

P93 H TT. Em outubro do ano passado teve eleições gerais. Em quem você votou para presidente do Brasil no 1º turno?
P93b H TT. E em quem você votou para presidente do Brasil no 2º turno?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

Entre as mulheres que se abstiveram de votar, as que mais declararam estar nos critérios de não obrigatoriedade do voto são as jovens de 15 a 17 anos (63%) e as com mais de 60 anos (53%) e principalmente da região Nordeste (38%). As que alegaram irregularidades com o título de eleitor são principalmente as mais jovens (55% entre as de 18 a 24 anos), as com ensino médio (31%) e as que não têm religião (30%). As que mais declararam falta de interesse pela política são as de 45 a 59 anos (18%), as com ensino fundamental I (21%) e as da região Centro-Oeste (20%).

2º TURNO

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	30	63	6	-	-	2	53	27	31	35	29	20	12	56	38	37	22	3
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	20	33	55	14	6	10	2	20	21	19	22	6	35	4	2	24	31	13
VIAJANDO / AUSENTE	18	-	18	47	35	37	4	18	17	18	17	31	18	-	13	16	18	53
FALTA DE INTERESSE	13	5	8	16	14	18	17	13	12	9	13	17	16	19	21	8	10	8
PROBLEMA DE SAÚDE	5	-	1	6	10	4	10	5	5	3	6	15	-	21	7	3	4	-
JUSTIFICOU	5	-	5	7	15	6	2	5	4	2	5	5	-	-	3	3	6	6
DESCRENÇA NA POLÍTICA	4	-	3	2	9	10	6	6	3	2	4	6	-	4	4	3	4	10
FALTA DE OPÇÃO	3	-	2	8	5	4	0	2	3	4	3	-	-	-	2	3	2	8
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	2	-	1	2	2	6	4	2	3	5	2	-	-	-	5	2	2	-
DIFICULDADE DE ACESSO	1	-	-	-	5	4	1	1	1	3	1	-	18	-	2	2	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

2º TURNO

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*26*	*2*	*3*	*19*
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	30	28	29	17	17	29	25	35	16	38	29	28	37	22	46	36	22
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	20	19	17	22	26	14	24	25	24	22	24	16	11	25	16	22	30
VIAJANDO / AUSENTE	18	17	19	24	24	31	18	14	21	13	22	18	17	16	-	19	24
FALTA DE INTERESSE	13	14	13	11	12	10	16	12	20	10	12	13	12	15	-	6	12
PROBLEMA DE SAÚDE	5	8	6	2	-	-	6	7	5	5	5	5	4	9	-	-	3
JUSTIFICOU	5	5	5	8	9	-	6	6	5	3	1	6	6	3	-	6	3
DESCRENÇA NA POLÍTICA	4	4	4	7	6	5	5	-	9	2	1	6	5	3	38	-	2
FALTA DE OPÇÃO	3	1	3	6	3	10	2	2	2	2	3	3	2	3	-	12	1
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	2	4	2	3	-	-	-	-	-	2	2	3	3	3	-	-	1
DIFICULDADE DE ACESSO	1	2	2	-	3	-	-	-	-	1	1	2	2	1	-	-	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno| Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que não votaram no 2º turno / Amostra total Homens – 229 casos

Entre os homens, qualidades com o título foram causas de abstenção principalmente para os mais jovens (42% entre os de 15 a 17 anos), os da cor preta (31%), os com ensino médio (30%) e os que não têm religião (33%). Os que mais alegaram estar nos critérios de não obrigatoriedade do voto são os jovens de 15 a 17 anos (51%) e as com mais de 60 anos (46%), os brancos (35%), os com ensino fundamental I ou II (27%, ambos). A falta de interesse por política levou à abstenção principalmente os jovens de 18 a 24 anos (26%), os de cor preta (25%), os com ensino fundamental II (23%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (24%) e os da região Nordeste (32%).

HOMENS%	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos*	45 a 59 anos*	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +*
Peso (em %)	*100*	*6*	*14*	*21*	*20*	*23*	*17*	*30*	*65*	*19*	*45*	*2*	*2*	*2*	*16*	*20*	*43*	*18*
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	21	42	35	18	3	5	-	19	22	31	18	-	28	-	8	23	30	-
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	20	51	6	-	-	-	46	35	15	11	17	-	26	44	27	27	13	6
ESTAVA VIAJANDO / AUSENTE	18	-	17	34	35	20	8	13	21	14	24	16	-	-	14	8	23	37
FALTA DE INTERESSE	17	8	26	12	18	25	20	12	18	25	15	18	46	10	20	23	14	14
DESCRENÇA NA POLÍTICA	8	-	9	2	16	16	15	11	7	2	9	-	-	-	15	10	6	-
JUSTIFICOU	6	-	-	14	12	17	-	-	7	10	5	45	-	20	-	8	3	21
PROBLEMAS DE SAÚDE	3	-	1	-	-	5	13	-	4	3	4	-	-	12	8	-	1	12
ESTAVA TRABALHANDO	3	-	5	6	3	2	-	2	3	3	3	-	-	13	1	-	3	10
FALTA DE OPÇÃO	2	2	-	3	9	-	-	4	1	-	1	22	-	-	-	-	5	-
ESTAVA PRESO	1	-	-	7	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	3	-	2	-
DIFICUDADES DE ACESSO	1	-	-	-	-	9	2	1	1	2	1	-	-	-	4	1	-	-
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	1	-	-	-	4	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno| Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que não votaram no 2º turno / Amostra total Homens – 229 casos

2º TURNO

HOMENS%	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO				
		Até 1 SM*	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM*	N/CO	N*	CO*	NE	SUL *	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião
Peso (em %)	*100*	*13*	*23*	*17*	*21*	*15*	*17*	*9*	*8*	*26*	*15*	*43*	*44*	*22*	*2*	*3*	*24*
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	21	25	16	21	13	13	25	24	26	20	35	16	9	23	-	-	33
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	20	33	15	18	19	7	21	42	3	18	24	20	20	20	-	-	20
ESTAVA VIAJANDO / AUSENTE	18	9	26	16	31	31	28	14	40	20	8	16	24	18	28	-	10
FALTA DE INTERESSE	17	3	17	24	8	20	7	3	10	32	8	16	18	17	-	100	15
DESCRENÇA NA POLÍTICA	8	3	11	9	17	3	3	6	-	5	4	12	12	9	-	-	3
JUSTIFICOU	6	-	9	6	4	19	-	-	-	2	4	10	7	2	-	-	8
PROBLEMAS DE SAÚDE	3	9	1	2	-	2	7	4	10	3	-	2	2	2	42	-	2
ESTAVA TRABALHANDO	3	1	2	-	2	4	6	2	9	-	6	2	4	1	-	-	3
FALTA DE OPÇÃO	2	5	2	-	7	-	-	-	-	-	9	2	2	3	-	-	3
ESTAVA PRESO	1	4	1	3	-	-	3	6	-	-	-	2	1	4	30	-	-
DIFICUDADES DE ACESSO	1	5	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	1	2	-	-	1
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

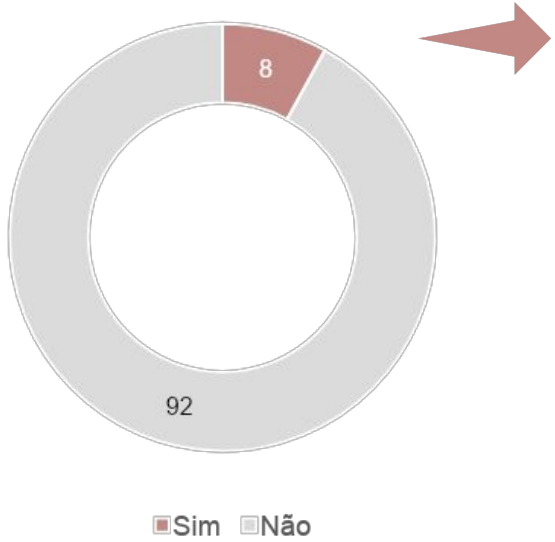
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A taxa de participação política entre as mulheres é baixa: apenas 8% participam ou já participaram de grupos, associações, coletivos, organizações, cooperativas, conselhos ou algum outro movimento.
As associações de bairro são as que recebem maior adesão.

% PARTICIPA OU JÁ PARTICIPOU



% QUAL/QUAIS

ASSOCIAÇÕES	**3,0**
Associação de bairro / comunitária / sociedade amigos de bairro	2,0
Associação ou entidade ligada ao meio ambiente	0,4
Associação / organização de mulheres / causas feministas / defesa de mulher	0,4
Associação ou Coletivo Cultural	0,3
CONSELHOS	**1,2**
Conselho da Escola / ligado à Educação (pais e professores)	0,7
Conselho de Saúde	0,4
GRUPOS	**0,9**
De ações solidárias para distribuições de marmita e cestas básicas para famílias carentes	0,4
Grupos religiosos / ligados à igreja	0,4
PARTIDOS POLÍTICOS	**0,6**
COOPERATIVAS	**0,4**
SINDICATOS DOS TRABALHADORES	**0,4**
MOVIMENTOS	**0,4**
OUTRAS RESPOSTAS	**2,8**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais participam ou participaram de algum movimento social são as com ensino superior (16%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
PARTICIPA/PARTICIPOU	8	11	8	7	7	10	7	5	9	9	10	6	-	4	6	7	7	16
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	92	89	92	93	93	90	93	95	91	91	90	94	100	96	94	93	93	84

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
PARTICIPA/PARTICIPOU	8	10	3	6	10	19	12	12	13	7	10	6
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	92	90	97	94	90	81	88	88	87	93	90	94

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

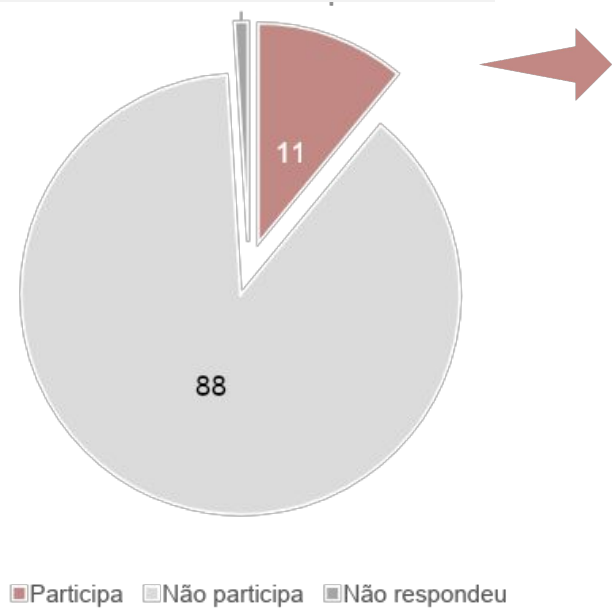
P145 M1. Você participa ou já participou de algum grupo, associação, coletivo, organização, cooperativa, conselho ou algum outro movimento?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas | Mulheres 2023

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Também é baixa, mas um pouco mais elevada, a taxa de participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas: 11% das mulheres participam ou já participaram.
Causas políticas, como atos e comícios políticos, atraem 6% de participação das mulheres.



% POR QUAIS CAUSAS

CAUSAS POLÍTICAS	**6**
Atos políticos / comícios / política / causas políticas	3
Observar as propostas / propostas de governo / projetos / propostas dos candidatos políticos / ver o que eles pretendem fazer por nós	1
Para apoiar um candidato / partido	1
Para angariar votos para meu candidato/ para meu candidato ganhar/ acredito no meu candidato	1
CAUSAS / DIREITOS SOCIAIS	**1**
Por direitos iguais / igualdade social	1
LAZER	**1**
Para não ficar em casa / para passear / vai pela festa / pela diversão	1
CAUSAS DE GRUPOS MINORITÁRIOS	**1**
Respeito às minorias (mulheres / deficientes / LGBTTQIA+)	1
CAUSAS ESPECÍFICAS	**1**
PELA DEMOCRACIA	**1**
OUTRAS RESPOSTAS	**1**
NÃO SABE	**1**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas| Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais participam ou participaram de passeatas, atos ou manifestações públicas são as com ensino superior (16%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (22%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
PARTICIPA/PARTICIPOU	11	11	5	11	14	11	10	8	11	13	10	18	47	16	7	12	9	16
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	88	89	95	89	86	87	87	91	88	87	89	82	53	84	91	86	90	84

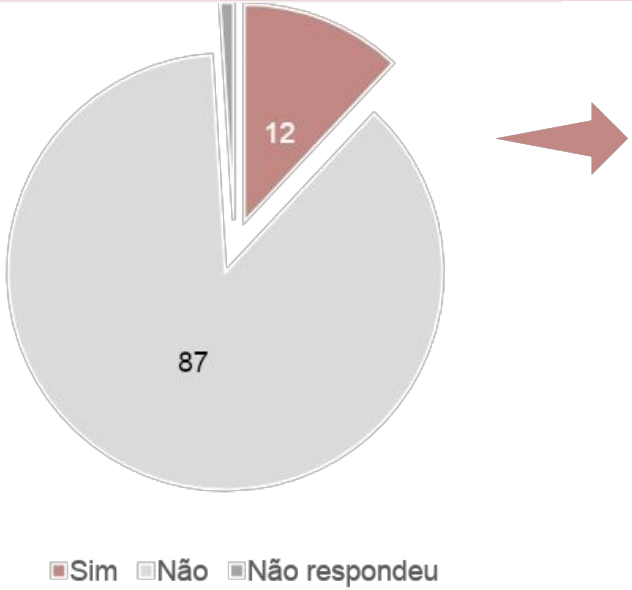
MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
PARTICIPA/PARTICIPOU	11	10	8	11	12	22	11	12	10	13	9	9
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	88	89	91	89	88	78	88	88	88	87	91	89

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Uso de redes sociais por alguma causa | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Apenas 12% das mulheres declaram uso da internet e redes sociais a favor de alguma causa. As que utilizam internet e redes sociais o faz principalmente para uso pessoal, como trabalho, distração, conversa com amigos e parentes ou religião ou ainda busca de informações.
As que utilizam a internet e redes sociais a favor de alguma causa, associam esse uso a causas sociais para ajudar pessoas ou animais.



Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

% QUAIS CAUSAS

USO PESSOAL / OUTRAS RAZÕES DE USO	**5**
Para trabalhar / trabalho / divulgação de trabalho	1
Para distração / lazer / entretenimento / passatempo	1
Para falar com a família / parentes / amigos / me comunicar com as pessoas	1
Religião (igrejas / evangélica)	1
BUSCA DE INFORMAÇÕES / CONHECIMENTOS	**3**
Para saber / compartilhar as notícias / me atualizar / buscar informações	2
CAUSAS SOCIAIS / DIREITOS	**2**
Causas sociais / projetos sociais / ajudar as pessoas	1
CAUSAS DE GRUPOS MINORITÁRIOS	**2**
Ajudar animais de rua (tosa, banho e comida de forma gratuita) / defesa de animais	1
CAUSAS POLÍTICAS	**1**
CAUSAS PÚBLICAS	**1**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Uso de redes sociais por alguma causa | Segmentação Mulheres

Espontânea e única| Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Já as mulheres que mais utilizam redes sociais por alguma causa são as jovens de 18 a 24 anos (19%), as com ensino superior (23%) e renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (23%), além das residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (21%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
UTILIZA AS REDES SOCIAIS	12	13	19	14	13	13	1	12	12	14	12	-	-	10	2	8	13	23
NÃO UTILIZA	87	87	81	86	87	86	96	86	87	86	88	100	100	84	96	90	87	76

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*
UTILIZA AS REDES SOCIAIS	12	8	12	14	23	12	21	20	23	8	11	11
NÃO UTILIZA	87	91	88	86	77	88	78	80	75	92	89	87

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

P147b M2. Ê você utiliza suas redes sociais por alguma causa?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo, comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas / Uso de redes sociais | Mulheres

A participação política das mulheres em movimentos sociais, grupos e coletivos foi investigada e melhor explorada na fase qualitativa, podendo-se conhecer melhor como entendem esse tipo de participação e o que as leva a participarem ou não.
Assim como apurado na fase quantitativa, a maioria das entrevistadas não participa de nenhuma forma de organização política ou associativismo porque considera que não vale a pena, falta de tempo, por medo, temer confusão, por nunca ter sido convidada ou por não acreditar que resulte em algo.

*" Não por causa do meu tempo. Porque eu não tenho esse tempo para ir, mas eu acho que deveria sim se eu tivesse oportunidade eu participaria sim." (*EP 04, 37 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$2.100,00, ens. médio, casada, trans, hétero, sem filhos).

"De jeito nenhum! Para mim isso não faz efeito nenhum." (EP 23, 36 anos, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

"Não, eu olho na televisão depois o que aconteceu, para não dizer eu não fiquei sabendo, eu fiquei sabendo, eu vi, eu soube quantas pessoas foram, mas eu levantar bandeira não vou." (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

"Nas passeatas, nas carreatas, eu tenho medo do que pode acontecer. Que nem todo mundo leva a coisa pelo lado bom, tem pessoas que leva pelo lado ruim." (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca,cis, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

" Não, não vou. A minha participação na política é sempre conversando em grupo com as pessoas em casa. É como te disse, a universidade me deu acesso a vários grupos de pessoas. Porque dentro da universidade tu não sabe quem é quem...se tem dinheiro, se não tem dinheiro...Mas eu sou destaque. Eu sou negra em qualquer lugar. Mas essa negra é o que? Eu consigo colocar a minha opinião, ali. E as pessoas me ouvem e eu ouço, eu aprendo e existe essa troca. Eu não vou em passeata. Eu não me sinto a vontade. Já fui convidada. As vezes eu acho que a bandeira levantada não tem a ver comigo; ou naquele momento não vai fazer diferença. Já fui em passeata levada por professores, mas eu vô, já fiz um panelaço, isso sim! Mas eu nunca saí em passeata... " (EP 45, 42 anos, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R$1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filho)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo, comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas / Uso de redes sociais | Mulheres

Muitas não participam, mas admiram quem participa e têm vontade de se organizar, fazer parte de alguma associação ou coletivo e reconhecem a importância e incentivam a prática dessa participação para defesa de seus direitos e interesses.

" Não, eu tenho vontade de ir, mas nunca fui não." (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

"Não participo. Eu acho legal as pessoas que são!" (EP 34, 17 anos, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

" Eu tenho pensado, eu tenho pensado de me agregar aí em alguma coisa voltada para política, só que eu não sei ainda no que seria, o que eu faria, como eu faria ainda não. Mas eu tenho pensado porque, sei lá, não sei se é porque eu sou síndica eu consigo fazer alguma coisa, de repente se eu estivesse dentro de uma plataforma maior eu poderia fazer algo mais, né? Algo mais para a sociedade. Já pensei, não sei, quem sabe eu amadureça essa ideia futuramente. (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, cis, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

"Os estudantes precisam ser sim ouvidos e os grupos deles trazem as necessidades claro de cada grupo, cabe a um candidato, uma pessoa escolher ver o que esse grupo faz, se realmente é válido para o todo." (EP 18, 35 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Algumas (poucas) tiveram a experiência de participar e reconhecem a importância da participação política.

"Eu participei agora na praça Fora Bolsonaro." (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"Eu ia pra acompanhar minha mãe, na Frente de Luta, que era a favor de Lula. A gente ia no 7 de Setembro...a gente ia pro Campo Grande. Eu vi Dilma uma vez (...). Vi Dilma, meu Deus! Só que eu tinha uns 15 ou 14 anos. Até hoje tem o Frente de Luta. Estava a dez metros de distância de Dilma, tinha uns 20 seguranças na frente. Minha mãe que me levou! (EP 34, 17 anos, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

Outras se vinculam a outras formas de participação mais específicas, por considerarem mais atraentes ou menos ameaçadoras e também as reconhecem (parcialmente) como uma forma de participação política.

" *Eu participo só na igreja. É uma participação política porque até mesmo quando a gente começa a fazer as visitas e tudo, vamos supor o líder da igreja tem interesse de eleger alguém, ai começa a fazer os trabalhos sociais, tudo gera em torno de política, infelizmente."* (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

"*Não. Eu só participava na faculdade, mesmo. Eu participava dos conselhos estudantis. Eu gostava de tá ali envolvida no meio da universidade. Mas depois que eu saí, não participei mais."* (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

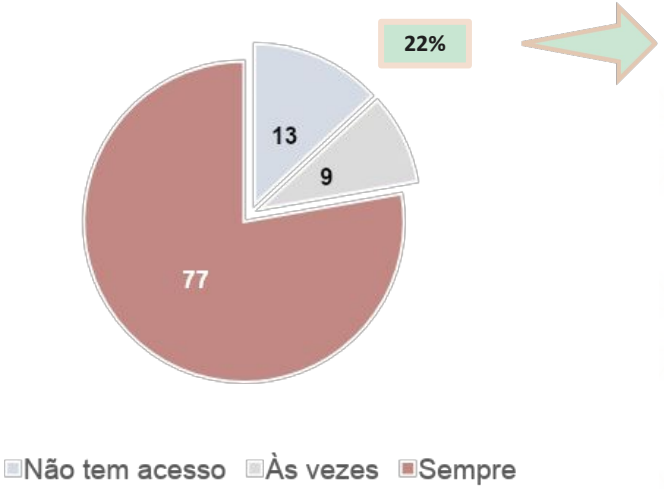
"Participei, só que foi online, da polícia militar, eles estavam tirando as bases da polícias militares, estava tendo muito assalto e tudo. Uma vez a minha colega me chamou para participar online. Mas, acabei nem ficando muito. Eu não entendi nada do que eles falavam. Tive que sair. Online? Eu acho. Você está participando. Você está defendendo o interesse do seu bairro, você está defendendo seu interesse também" (EP 60, 39 anos, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. médio, casada, hétero, 3 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Acesso à internet | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra total de Mulheres – 2440 casos

A maioria das mulheres tem acesso à internet (77%), mas 2 em cada 10 disseram que nem sempre têm acesso (22%). O desinteresse ou falta de necessidade é o principal motivo pelos quais essas mulheres não acessam a internet (29% delas), um quarto não revelou o motivo para a dificuldade ou falta de acesso (24%), e a falta de condições financeiras ou não saber usar a internet impossibilitam o uso de 17% delas.

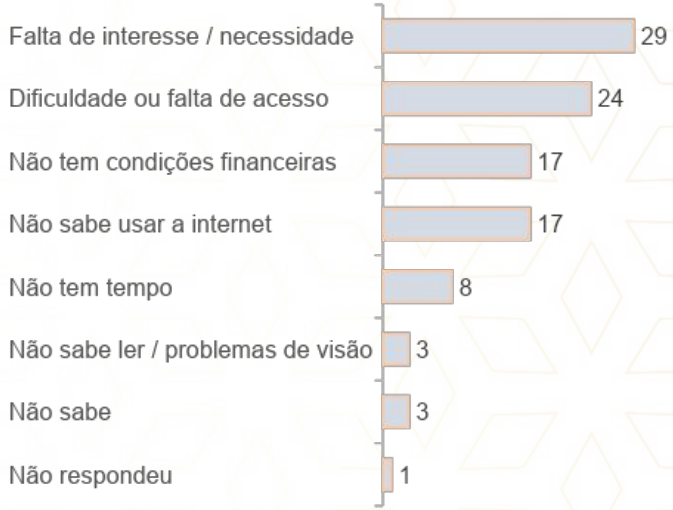
% TEM ACESSO À INTERNET



Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que falaram que não têm acesso a internet ou têm às vezes Amostra total Mulheres – 535 casos

% MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

(entre quem não tem acesso sempre ou não tem acesso)



"A internet eu sempre uso diariamente, todos os dias além de comunicação, colégio do meu filho, enfim para quase todas as coisas. Acho que hoje em dia eu diria que ficar sem internet é bem complicado, porque quase tudo o que você vai fazer é pela internet agora." (EP 08, 36 anos, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que falaram que não têm acesso à internet ou têm às vezes | Amostra total Mulheres – 535 casos

% MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

EM %	MULHERES
FALTA DE INTERESSE/ NECESSIDADE	**29**
Não gosta / falta de interesse / tem muita trapaça / enganação na internet / tem conteúdo ruim / notícias ruins	28
Não precisa/ falta de necessidade	1
DIFICULDADE OU FALTA DE ACESSO	**24**
Não tem aparelho para acesso à internet / smartphone / computador	16
Não tem sinal de internet / sinal é precário na região onde mora / trabalha	8
NÃO TEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS	**17**
Falta de dinheiro / condição financeira não permite / não consegue colocar crédito	17
Não tem pacote de dados móveis / wi-fi / usa somente wi-fi de outras pessoas	1
NÃO SABE USAR A INTERNET	**17**
NÃO TEM TEMPO / USA POUCO / INTERNET TOMA MUITO TEMPO DA GENTE	**8**
NÃO SABE LER / PROBLEMAS DE VISÃO	**3**
Não sabe ler	2
Tem problemas de visão / não enxerga direito	1
NÃO SABE	**3**
NÃO RESPONDEU	**1**

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Acesso à internet | Segmentação Mulheres

P148 - Espontânea e única | Base: Amostra total de Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais têm acesso à internet são as com menos de 50 anos, as com ensino médio ou superior, as com renda familiar superior a 3 salários mínimos (acima de 90% todos os segmentos), além das residentes na região Centro-Oeste (83%) e eleitoras de Bolsonaro (86%).
As mulheres com mais de 60 anos (44%), as com menor escolaridade (59% das que nunca foram à escola e 38% das que possuem ensino fundamental I), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (19%) e as que não votaram (21%) são as que mais declararam não ter acesso à internet.

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
SEMPRE	77	90	93	92	86	77	44	78	79	76	79	79	76	31	48	72	89	96
ÀS VEZES	9	7	5	5	8	13	11	9	9	9	9	5	11	10	14	14	7	3
NÃO TEM ACESSO	13	3	1	2	5	10	44	13	12	14	11	16	13	59	38	13	4	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*87*	*11*
SEMPRE	77	68	76	83	94	97	75	69	83	77	79	78	78	86	76	67	71	79	72
ÀS VEZES	9	12	10	8	4	1	14	17	10	8	9	8	9	7	13	12	8	9	8
NÃO TEM ACESSO	13	19	14	9	3	1	10	13	7	15	11	13	13	7	11	16	21	12	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Motivos pelos quais não têm acesso à internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que falaram que não têm acesso a internet ou têm às vezes | Amostra total Mulheres – 535 casos

As mulheres que mais declaram a falta de interesse ou necessidade no uso da internet são as com idade entre 45 e 59 anos (34%), as com ensino fundamental I (35%), com renda entre 2 e 3 salários mínimos (46%), as que residem nas regiões Centro-Oeste e Sul (34%, ambas) e também as que anularam ou votaram em branco (38%). As que não utilizam internet por não terem condições financeiras são principalmente as com idade entre 25 e 34 anos (36%), as que possuem ensino médio (31%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo e as que residem no Centro-oeste (24%, ambas). As mulheres com mais de 60 anos são as que mais declararam não saber usar a internet (30%), assim como as com menor escolaridade (34% entre as que nunca foram à escola e 25% entre as que possuem ensino fundamental I) e as da região Nordeste (26%).

NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +*
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Falta de interesse / necessidade	29	13	11	15	21	34	32	29	28	26	29	17	35	15	35	29	22	30
Dificuldade ou falta de acesso	24	64	30	40	34	22	19	24	25	30	23	19	20	23	20	26	31	37
Não tem condições financeiras	17	14	31	36	30	19	10	16	18	19	17	16	25	11	11	20	31	14
Não sabe usar a internet	17	-	-	-	5	5	30	15	18	18	18	48	20	34	25	10	2	-
Não tem tempo	8	9	15	3	10	12	5	11	7	8	6	-	-	2	5	11	11	19
Não sabe ler / problemas de visão	3	-	-	-	2	4	3	3	3	1	3	-	-	14	2	2	-	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM*	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*87*	*11*
Falta de interesse / necessidade	29	20	27	46	51	55	21	15	34	27	34	31	26	29	38	29	31	29	21
Dificuldade ou falta de acesso	24	28	26	14	20	-	32	39	17	22	22	24	27	29	24	11	21	25	21
Não tem condições financeiras	17	24	15	11	7	-	21	20	24	16	19	16	19	12	22	27	13	18	15
Não sabe usar a internet	17	19	19	13	11	-	11	8	16	26	14	15	15	14	9	14	26	15	32
Não tem tempo	8	4	12	15	5	45	11	12	8	6	10	7	8	14	3	7	4	8	6
Não sabe ler / problemas de visão	3	3	2	2	-	-	1	-	3	2	4	4	2	2	-	4	5	3	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Mulheres 2023

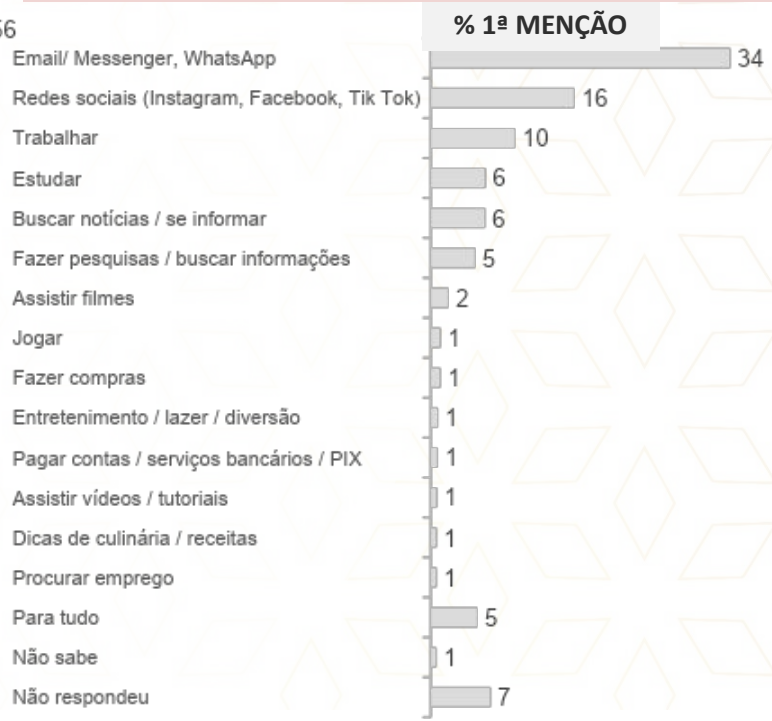
Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Mais da metade das usuárias de internet a utiliza para se comunicar por meio de e-mail, Messenger e WhatsApp (56%). Aplicativos de redes sociais, como Instagram, Facebook e Tik Tok são utilizados por 47% das mulheres. A busca de notícias e o uso para pesquisas e busca de informações é comum a 21% e 20% delas, respectivamente.



Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810

O principal uso da internet é a comunicação por meio de e-mail, Messenger e WhatsApp (34%). Aplicativos de redes sociais, como Instagram, Facebook e Tik Tok são a principal razão do uso de internet para 16% das mulheres e o uso para trabalhar é a principal finalidade para 10%. O uso para estudar, buscar notícias ou fazer pesquisas não ultrapassa 6% e 5% afirmam que utilizam a internet para tudo.



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que usam a internet para mandar ou receber mensagens são as mais jovens (70% entre as que têm de 15 a 17 anos), as com ensino fundamental II (65%), as da região Sul (72%) e as que anularam o voto (69%). As que fazem mais uso das redes sociais são também as mais jovens (71% entre as de 15 a 17 anos), as com ensino médio (60%), as com renda familiar superior a 5 salários mínimos (61%), as residentes na região Sul (56%), as que votaram em Bolsonaro (52%) ou votaram em branco ou nulo (65%).

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Mandar ou receber mensagens	56	70	61	59	56	61	43	56	57	52	59	55	33	47	52	65	58	49
Redes sociais (Instagram, Facebook, Tik Tok)	47	71	64	62	53	45	19	47	49	48	49	63	55	20	23	44	60	49
Buscar notícias / se informar	21	20	19	16	22	24	21	20	21	22	21	17	11	22	14	20	20	30
Fazer pesquisas / busca de informações	20	20	28	18	22	23	11	20	20	17	21	19	38	-	8	14	23	32
Trabalhar	17	6	18	29	23	20	3	21	16	16	16	22	29	-	2	12	19	39
Estudar	17	49	29	21	24	7	3	14	18	20	17	15	47	-	1	10	20	35
Assistir filmes	13	25	19	17	14	13	3	13	13	15	13	9	24	9	7	10	17	15
Ouvir música	8	15	10	7	14	7	4	6	9	8	10	-	24	-	6	9	10	6
Fazer compras	5	2	3	6	5	6	3	4	5	4	5	5	13	4	3	4	5	6
Jogar	4	7	5	5	1	4	3	4	4	4	4	4	-	3	3	4	4	4
Procurar emprego	3	-	8	3	4	3	-	2	4	5	3	-	11	4	1	1	6	2
Entretenimento / lazer / diversão	2	-	7	1	3	1	1	3	2	-	3	5	-	-	-	-	4	3
Dicas de culinária / receitas	2	-	1	-	3	3	3	3	2	3	1	-	-	-	1	1	3	2
Aplicativos de namoro / relacionamento	2	-	1	3	3	2	1	2	2	3	2	-	-	-	3	1	2	1
Pagar contas / serviços bancários / PIX	2	-	1	2	2	2	2	3	1	1	1	-	-	4	1	2	2	2
Assistir vídeos / tutoriais	2	6	1	-	1	4	1	2	2	2	1	4	8	4	1	2	2	1
Programas religiosos / orações / cultos	1	-	-	-	1	2	3	1	1	1	1	-	-	-	2	2	1	-
Dicas culturais e de passeio	1	2	1	2	-	1	1	1	1	1	1	-	7	-	0	2	1	1
Assistir TV	1	-	1	-	1	1	0	1	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-
Para tudo	5	-	1	1	-	4	18	6	4	3	5	16	-	16	18	5	1	1
Não sabe	1	-	-	-	-	-	3	-	1	1	1	-	-	3	2	1	-	-
Não respondeu	7	-	-	2	3	4	22	7	6	8	5	-	-	26	16	11	2	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Sim	Não
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*87*	*11*	*28*	*50*
Mandar ou receber mensagens	56	60	57	52	51	53	56	61	50	60	72	49	56	61	69	56	46	57	50	56	56
Redes sociais (Instagram, Facebook, Tik Tok)	47	42	49	50	51	61	46	42	50	48	56	44	47	52	65	24	43	48	47	49	50
Buscar notícias / se informar	21	18	18	20	36	26	33	37	28	18	17	19	23	23	10	17	15	21	19	21	22
Fazer pesquisas / busca de informações	20	15	18	25	28	35	16	16	15	11	23	26	19	24	17	16	17	20	18	22	21
Trabalhar	17	10	13	20	36	36	14	17	12	15	10	23	16	21	15	19	17	17	23	26	17
Estudar	17	14	15	18	23	21	21	18	25	15	11	18	15	14	14	17	23	16	19	21	18
Assistir filmes	13	13	16	9	12	21	13	8	18	16	16	11	14	12	12	5	15	13	15	14	14
Ouvir música	8	10	8	9	5	5	11	12	10	9	11	5	8	7	17	4	8	7	13	8	9
Fazer compras	5	5	4	3	6	9	4	4	5	6	1	5	6	5	-	2	3	5	4	7	3
Jogar	4	2	5	3	5	4	5	2	7	2	4	4	4	4	5	2	4	4	4	3	5
Procurar emprego	3	3	4	2	4	3	2	3	1	5	2	3	3	2	14	-	2	3	5	4	4
Entretenimento / lazer / diversão	2	1	2	2	6	3	3	3	2	2	-	3	2	3	2	2	2	2	4	2	3
Dicas de culinária / receitas	2	1	1	4	4	3	1	1	-	-	1	4	2	2	5	1	2	2	2	2	2
Aplicativos de namoro / relacionamento	2	1	2	5	4	-	3	3	2	1	2	2	3	2	-	4	-	2	3	1	3
Pagar contas / serviços bancários / PIX	2	1	1	2	4	2	1	-	2	-	1	3	2	3	-	-	1	2	2	3	1
Assistir vídeos / tutoriais	2	1	2	2	1	-	-	-	-	3	1	2	1	2	2	-	3	2	2	1	3
Programas religiosos / orações / cultos	1	1	1	3	-	-	2	3	2	0	1	2	1	2	-	4	-	1	2	1	1
Dicas culturais e de passeio	1	1	2	-	1	2	2	1	2	1	1	1	1	1	-	2	0	1	2	2	1
Assistir TV	1	1	-	1	-	-	1	-	2	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-	1
Para tudo	5	9	5	3	2	-	6	8	5	5	3	6	5	2	2	7	10	5	8	4	4
Não sabe	1	1	1	1	-	-	0	1	-	0	1	1	1	0	-	-	1	1	2	0	1
Não respondeu	7	9	7	6	-	-	5	2	9	10	4	7	5	4	2	15	14	7	3	5	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

O uso da internet foi bastante evidenciado nas entrevistas qualitativas para diferentes usos. O período da pandemia disseminou ainda mais essa ferramenta, que veio para ficar na vida das mulheres.

"Ah, internet hoje é para tudo, né? É uma pesquisa, é, tudo, tudo você usa internet hoje, é localizar um lugar que você não conhece. Então assim, a internet hoje faz parte da vida da gente, eu uso ela constantemente" (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos).

"Olha, eu uso para venda, a gente mexe muito com a internet para fazer as vendas, e assim, fora isso é Instagram mesmo e o WhatsApp" (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho).

"A gente utilizou muito mais [na pandemia], até para falar com a minha mãe. A minha mãe estava em uma cidade aqui do lado, Lauro de Freitas, e eu não podia visitar minha mãe, não podia dar um abraço nela. Ai às vezes cada um estava fazendo aniversário, meu irmão. Depois minha mãe foi para o inteiro e meu irmão foi com ela. Aniversario da minha mãe a gente teve que fazer vídeo chamada e colocar a família assim, os outros irmãos, os netos para a minha mãe ver. Então assim, isso é uma coisa para nós esse ano foi muito diferente. Como eu estou em casa, e não poder sair eu passei a enfiar a cara mais ainda em ler, mais ainda em fazer pesquisa, até para ocupar a mente. Sabe?". (EP 20, 48 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R$2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos).

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Compartilhamento de equipamento de acesso à internet | Mulheres 2023

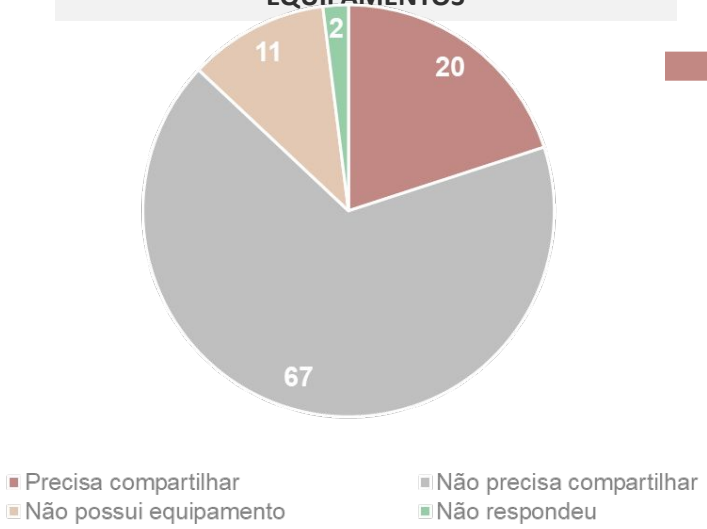
Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que precisam compartilhar seus equipamentos | Amostra Mulheres 3 – 164 casos

Duas a cada 10 mulheres precisam compartilhar seus equipamentos e 11% não têm equipamentos de acesso à internet.

As pessoas com quem as mulheres mais compartilham os equipamentos de acesso à internet são os filhos ou filhas (39%) e esposo ou esposa (23%). Cerca de 10% das mulheres compartilham seus equipamentos com outras pessoas da casa como irmãos/irmãs (13%), outros parentes (12%) e pai ou mãe (11%).

% PRECISA COMPARTILHAR SEUS EQUIPAMENTOS



% COM QUEM

(entre quem precisa compartilhar)



P150 M3. Você precisa compartilhar seus equipamentos de acesso à internet com outras pessoas?
P150a M3. (Se sim) Com quem?

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Compartilhamento de equipamento de acesso à internet | Segmentação Mulheres

P150 - Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais precisam compartilhar seus equipamentos de acesso à internet são as com idade entre 35 a 44 anos, as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (28%, ambas), as da região Norte (33%) e as que votaram em Bolsonaro (25%). As que mais afirmam que não possuem equipamentos próprios para acesso à internet são as com mais de 60 anos (30%), as com ensino fundamental I (27%), as que não votaram no segundo turno das eleições de 2022 (18%) e as que pertencem ao grupo LGBTQIA+ (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	*100*	*5*	*13*	*19*	*19*	*23*	*20*	*32*	*62*	*17*	*45*	*2*	*1*	*3*	*19*	*17*	*44*	*16*
Precisa compartilhar	20	6	26	25	28	20	10	18	22	17	24	18	13	18	18	17	21	24
Não precisa compartilhar	67	85	72	70	66	70	56	69	66	71	64	62	87	40	52	63	75	72
Não possui equipamento	11	9	3	3	5	8	30	10	10	11	10	20	-	34	27	18	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	*100*	*28*	*27*	*14*	*10*	*6*	*16*	*9*	*8*	*27*	*14*	*43*	*47*	*24*	*5*	*6*	*18*	*87*	*11*
Precisa compartilhar	20	20	17	28	24	13	24	33	14	18	15	22	21	25	23	19	11	21	15
Não precisa compartilhar	67	62	70	60	73	86	66	58	76	69	77	63	67	68	67	62	68	67	66
Não possui equipamento	11	15	13	11	4	2	7	8	6	13	8	13	12	6	7	9	18	10	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

PELA OBSERVAÇÃO DOS ASPECTOS ANALISADOS, AO FALAR EM MULHERES BRASILEIRAS ESTAMOS FALANDO EM UMA DIVERSIDADE DE PERFIS E NAS DESIGUALDADES PRESENTES NESSE UNIVERSO.

IDADE, RAÇA, ESCOLARIDADE, RENDA, FORMA DE INSERÇÃO NA PEA, ESTADO CONJUGAL, NÚMERO DE FILHOS, PESSOAS COM QUEM RESIDE, PORTE E NATUREZA DE CIDADE E REGIÃO ONDE RESIDE CONSTITUEM CARACTERÍSTICAS QUE MERECEM SER CONSIDERADAS AO ANALISARMOS OS DIVERSOS ASPECTO DA VIDA DAS MULHERES.

AS DIFERENÇAS DE GÊNERO DIZEM RESPEITO A UM FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL QUE AFETA A VIDA DAS MULHERES EM VÁRIOS ASPECTOS.

NO ENTANTO, QUANDO ANALISA-SE O CONJUNTO, ALGUNS ELEMENTOS GANHAM DESTAQUE, PRINCIPALMENTE, TENDO EM PERPECTIVA AS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS.

NO ENTANTO, QUANDO ANALISA-SE O CONJUNTO, ALGUNS ELEMENTOS GANHAM DESTAQUE, PRINCIPALMENTE, TENDO EM PERSPECTIVA A COMPARAÇÃO DAS ÚLTIMAS PESQUISAS (2001 E 2010).

A CONSTATAÇÃO PRIMEIRA É QUE, NO GERAL, **A VIDA DAS MULHERES PIOROU AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA.**

AS MULHERES PERCEBEM PERDAS NO ÚLTIMO PERÍODO. SENTEM QUE A VIDA NO BRASIL MELHOROU EM RELAÇÃO AO PASSADO, MAS NÃO NA MESMA PROPORÇÃO QUE NAS ÚLTIMAS 2 DÉCADAS (DE 2000 E 2010). ATUALMENTE APENAS METADE DAS MULHERES (54%) CONSIDERA QUE A SITUAÇÃO DAS MULHERES NO BRASIL ESTÁ MELHOR QUE HÁ UNS 20 OU 30 ANOS, EMBORA AINDA VEJAM MAIS COISAS BOAS DO QUE RUINS EM SER MULHER.

A ESCOLARIDADE DAS MULHERES AUMENTOU

O nível médio de escolaridade aumentou: atualmente 44% das mulheres possuem ensino médio, assim como 43% dos homens, um aumento de 6 p.p. em relação a 2010, para ambos. O nível superior de escolaridade mantém os mesmo parâmetros de 2010 entre as mulheres e entre os homens aumentou cerca de 5 p.p.

39% das mulheres e 38% dos homens possuem apenas o nível fundamental de escolaridade e entre estes, 18% das mulheres e 17% dos homens tem dificuldade com a leitura e escrita, além de 17% das mulheres e 14% dos homens são analfabetos ou sabem ler e escrever apenas o nome.

MAS O AUMENTO DA ESCOLARIDADE NÃO REFLETIU EM AUMENTO DO SALÁRIO, NEM EM MELHORES TRABALHOS ...

A RENDA DIMINUIU

Cresce a camada de mulheres que vive em domicílios com renda inferior a 2 salários mínimos (de 46% para 55%) sendo 28% com renda inferior a 1 salário mínimo.

A renda pessoal das mulheres economicamente ativas é significativamente menor que a dos homens: R$ 2.035,14, frente a R$ 3.278,20 dos homens. Apenas 2% trabalhadoras possuem renda acima de 5 salários mínimos, frente a 8% dos homens.

O TRABALHO ESTÁ MAIS PRECÁRIO

Pouco mais da metade das mulheres (54%) estão inseridas na PEA. Entre as mulheres que trabalham, 58% estão na informalidade e 46% no mercado formal.

Além disso, atualmente apenas 13% das mulheres são aposentadas, 22% são donas de casa e 27% estão na PEA, mas em trabalho informal, o que significa que provavelmente 49% das mulheres poderão ter dificuldade ao acesso à benefícios da previdência.

O percentual de mulheres que não possui renda caiu (de 21%, em 2010 para 16%, em 2023) e aumentou o das que possuem renda pessoal inferior a 1 salário mínimo.
O percentual de mulheres assistidas por benefícios ou programas sociais, aumentou de 21%, em 2010, para atuais 33%.

O TRABALHO DOMÉSTICO E DE CUIDADOS SEGUE SOBRECARREGANDO AS MULHERES

As mulheres gastam, em média, 13 horas e 11 minutos por semana do seu tempo com tarefas domésticas e seus cônjuges gastam, em média, 5 horas e 48 minutos por semana.

Com os cuidados com os filhos, as mulheres gastam, em média, 13 horas e 6 minutos por semana, enquanto seus parceiros gastam cerca de 5 horas e 6 minutos semanais nessas tarefas.

Cuidando ou acompanhando pessoas idosas, deficientes ou doentes crônicos as mulheres gastam, em média 3 horas e 38 minutos, enquanto seus cônjuges gastam apenas 48 minutos por semana

ALÉM DISSO, 45% DAS MÃES SÃO MÃES SOLO.

Três em cada quatro mulheres tem filhos e quase metade das mulheres que têm filhos (45%) criam seus filhos sozinhas, sem a participação da outra pessoa responsável pela criança

Quase metade das mulheres que criam seus filhos sem a participação da outra pessoa responsável (47%) não recebe pensão ou algum auxilio financeiro para cuidados com a criança.

27% das mulheres que criam seus filhos sozinhas nunca compartilham guarda ou cuidados dos filhos com a outra pessoa responsável pela criança.

A VIDA SEXUAL ESTÁ INICIANDO MAIS CEDO E COM POUCA ORIENTAÇÃO. DIMINUIU O USO DE PRESERVATIVOS E CONTRACEPTIVOS.

- 30% das mulheres iniciam sua vida sexual até os 15 anos (8 p.p. mais que em 2010)
- Apenas 24% tem a escola como principal fonte de informações sobre sexualidade.
- 39% das mulheres engravidaram antes dos 18 anos, sendo 11% antes dos 15 anos.
- 26% das mulheres que já tiveram relação sexual não costumam usar nada para evitar gravidez, além de 19% que não usa por não ter parceiro.
- Apenas um terço (33%) das mulheres costuma utilizar preservativo.

- A pílula do dia seguinte é amplamente conhecida (86%) e utilizada por cerca de um terço das mulheres (35%).
- 3% das mulheres afirmam que provocaram a interrupção de uma gravidez, no entanto 27% conhecem alguma mulher que provocou aborto.
- Cerca de dois terços das mulheres concordam que continuar uma gravidez ou fazer um aborto não deveria ser uma decisão da lei, mas sim da mulher ou do casal

AUMENTOU O ÍNDICE DE TODOS OS TIPO DE VIOLÊNCIA.

23% das mulheres relataram espontaneamente que sofreram violência por parte de algum homem. Aumento de 5 p.p. em relação a 2010 – 18%.

Depois de mencionadas situações de violência, metade das mulheres brasileiras (50%) reconhece e admite que já sofreu algum tipo de violência.

A violência psicológica e moral são as mais vivenciadas (por 43% e 37%, respectivamente), mas pouco reconhecidas como formas de violência.

A violência sexual é citada espontaneamente por 5%, mas quando estimulada alcança 23%.

22% das mulheres já sofreram violência física.

A violência patrimonial é a menos citada, por 14% das mulheres.

Para todas as formas de violência o principal agressor é o companheiro, marido, ou ex-marido, namorado ou pai dos filhos.

O estupro costuma ocorrer dentro de casa e é a violência mais praticada por outros membros da família, não raro o pai, padrasto, tio ou primos (3%).

Contrastando com os altos índices apresentados pelas mulheres, somente 6% dos homens admitem que já bateram em alguma mulher e 27% conhecem algum homem que bate.

A Lei Maria da Penha é amplamente conhecida, por 91% das mulheres e 89% dos homens.

O MACHISMO E A DISCRIMINAÇÃO CONTRA AS MULHERES PERSISTEM

Quase a totalidade da população (mais de 90% entre mulheres e homens) reconhece que existe machismo no Brasil

Comparativamente, metade das mulheres não responderam ou não souberam dizer nada sobre o que é feminismo (50%), o que justifica o mesmo índice (de 50%) de mulheres que não se considera feminista.

21% das mulheres já se sentiram discriminadas por serem mulheres e 15% se sentiram discriminadas por serem mães.

O campo da política também revela o preconceito e discriminação contra as mulheres: 64% das mulheres e 55% dos homens reconhecem que há discriminação contra as mulheres na política

A DIFICULDADE DE GESTÃO DO TEMPO E A DISCRIMINAÇÃO AS AFASTA DA POLÍTICA

Não à toa, é baixa a taxa de participação política entre as mulheres : apenas 8% participam ou já participaram de grupos, associações, coletivos, organizações, cooperativas, conselhos ou algum movimento.

11% das mulheres participam ou já participaram de atos comícios ou passeatas políticas e 12% fazem uso da internet e redes sociais a favor de alguma causa.

Atualmente, o percentual de mulheres em todos os cargos eletivos sub-representa a quantidade de mulheres na população brasileira, composta por 51,8%, segundo Censo de 2022, do IBGE.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Okamotto
Vice-presidente: Brenno César Gomes de Almeida.
Diretoras: Elen Coutinho, Mônica Valente e Naiara Torres.
Diretores: Alberto Cantalice, Alexandre Macedo de Oliveira, Carlos Henrique Árabe, Jorge Bittar e Valter Pomar.

Conselho Curador

Presidenta: Eleonora Menicucci
Ademar Arthur Chioro dos Reis, Ademário Souza Costa, Ana Carolina Dartora, Ana Maria de Carvalho Fontenele, Azilton Ferreira Viana, Eliane Aquino Custódio, Elisa Guaraná de Castro, Esther Bemerguy de Albuquerque, Eva Valéria Lorenzatto, Everaldo de Oliveira Andrade, Fernando Damata Pimentel, Fernando Dantas Ferro, Francisco Ferreira Alexandre, Francisco José Pinheiro, Helena Wendel Abramo, José Zunga Alves de Lima, Juarez Rocha Guimarães, Lene Teixeira Souza Gonçalves, Luciano Cartuxo Pires de Sá, Luiza Machado de Oliveira Menezes, Maria Caramez Carlotto, Maria Isolda Dantas de Moura, Neiva Ribeiro, Pedro Silva Barros, Ramatis Jacino, Rubens Natal Giaquinto, Sergio Aparecido Nobre e Vladimir de Paula Brito.

Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE)

Carlos Henrique Árabe - Diretor Responsável

Jordana Dias Pereira e Matheus Tancredo Toledo - Coordenadores

Vilma Luiza Bokany - Coordenação da pesquisa

Sofia Helena Monteiro de Toledo Costa - Pesquisadora responsável

Pedro Xavier da Silva - Estagiário

Sesc - Serviço Social do Comércio

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional: Abram Szajman
Diretor do Departamento Regional: Luiz Deoclecio Massaro Galina

Superintendências

Técnico-social: Rosana Paulo da Cunha
Comunicação Social: Ricardo Gentil
Administração: Jackson Andrade de Matos
Assessoria Técnica e de Planejamento: Marta Raquel Colabone
Assessoria Jurídica: Carla Bertucci Barbieri

Gerências

Estudos e Programas Sociais Flávia Carvalho **Estudos e Desenvolvimento** João Paulo Guadanucci
Difusão e Promoção Ligia Moreira Moreli **Sesc Digital** Fernando Amoedo Tuacek **Centro de Pesquisa e Formação** Andrea Nogueira

Pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado

Equipe: André Dias, André Coelho Mendes Queiroz, Daniel Douek, Helena Bartolomeu, Ioná Damiana, Maurício Trindade, Silvia Eri Hirao, Silvio Basilio. Coordenação: Emilia Carmineti. Consultoria Técnica: Celina Dias

EQUIPES DE CAMPO

Fase Qualitativa:

Entrevistadoras: Lilian Breschingliaro, Luna Rabello, Raquel Moreno, Rita Dias, Sofia Helena Toledo, Uma Reis Sorréquia.
Preparação para análise: Rachel Moreno e Sofia Helena Toledo
Colaboração: Juliana Nascimento

Fase Quantitativa:

Operações e coordenação de campo: Deise de Alba
Processamento de dados: Rita de Cássia Barros Dias
Preparação para análise: Gláucia Aragão

COLABORAÇÕES

Amanda N. S. da Cunha
Amelinha Teles
Ana Carla Franco
Ana Cléia G. da Silva
Angela Fontes
Anne Karolyne Moura
Antonia Grigol
Bruna C.de S. Lima e Silva
Carmel Cardoso
Carmel C. Jorge
Celenita Gualberto
Chirlene dos S. Brito
Claudia Damascena
Claudia Muniz
Conceição A. P. Rezende
Cristiane Rego
Denise dos S. Ramos
Denise Motta Dau
Eleonora Menicucci
Elisa G. de Castro
Elisiane Andrade
Elisiane S. de Andrade
Esther B. de Albuquerque
Esther Leblanc
Fatima Froes
Fernanda E. Gonçalves
Flavia Defacio
Givania M. da Silva
Gilvana Teles
Giovana
Giuliana Alboneti
Gracinha Manchineri
Helena Abramo
Ieda Maria
Iole Iliada Lopes
Isabel Lisboa
Jackeline Silva
Jessika Martins Ribeiro
Juliana Borges da Silva

COLABORAÇÕES

Juliana Leite da Silva

Laís Abramo

Larissa Moitinho

Lea Marques

Lourivania S. Santos

Ludmilla Barreto

Luiza Dulcci

Luiza Maia Aguileira

Luiza M. de O Menezes

Maia Aguileira

Maria das G. C. Silva

Maria de F. Fróes e A. Souto Maior

Maria do Carmo Guido

Maria M. N. De Vasconcelos

Maria Rita Horigoshi

Mari-Silva Maia

Marilane Teixeira

Marina Barrio

Mel Cardoso

Melissa R. Faria Santos

Michelle Almeida

Mônica S. Rodrigues

Morgana Eneile

Rayane Alves Nunes

Rosimar Mendes Silva

Sandra Brandão

Sofia Toledo

Suelen Gonçalves

Suely Oliveira

Tatau Godinho

Tatiana Coelho

Vanessa Costa

Vânia Ribeiro Gomes

Vera Soares

Vivian Farias

Victoria Lustosa Braga

Waldeli Melleiro

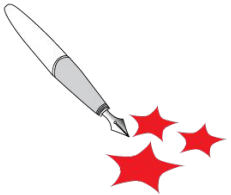
Wasmália Bivar

Zeila S. de Albuquerque

Parceria:

Sesc

Realização:



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

NOPPE
NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS